Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom. Temperatura — Em elevação. Ventos — Do SE ao NE, fracos e moderados.

Universidade Rural, 32,1-26,4; Santa Cruz, 33,2-19,8; Barão da Taquara, 32,6-19,6; Méier, 33,2-20,6; Penha, 31,2-15,2; Bangu, 35,0-19,4; Jardim Botânico, 29,0-18,0 e Praça Quinze, 29,5-21,2.

Diário de Notícias

Constituição, 11 -- Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Sábado, 25 de Dezembro de 1948

Fundado em 1930 - Ano XIX - N.º 8029

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr$ 100,00; Semestre, Cr$ 50,00; Trim., Cr$ 25,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220-3.º T. 4-15

ED. DE HOJE, 5 SEÇÕES, 40 PAGS. — Cr$ 0,50

Ordenada a cessação das hostilidades na Indonésia

Aprovada pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas uma proposição nesse sentido, por sete votos e quatro abstenções

Enérgica atitude de censura à Holanda por ter empreendido domingo passado uma campanha militar contra a jovem República

PARIS, 24 (Por James McGlincy, correspondente da U. P.) — O Conselho de Segurança da ONU ordenou a cessação das hostilidades na Indonésia, ao aprovar a proposição modificada dos Estados Unidos, Colômbia e Síria, após a eliminação do parágrafo que exigia a retirada das tropas holandesas e indonésias para as linhas traçadas quando se estabeleceu a trégua entre ambas as partes.

O Conselho aprovou por 7 votos e 4 abstenções a proposta modificada, que traduz de forma mais suave a enérgica atitude assumida pela maioria dos delegados quando censuraram a Holanda por ter empreendido campanha militar, domingo passado, contra a República Indonésia. A Argentina, o Canadá, a China, a Colômbia, os EE. UU., a Grã-Bretanha e a Síria votaram em favor da proposição. A Bélgica, França, URSS e França abstiveram-se. Como o delegado da Ucrânia estava ausente, contou-se a falta do seu voto como abstenção.

Ao ser submetido à votação o parágrafo em que se reclamava dos holandeses e indonésios a retirada das suas tropas para as linhas de trégua, abstiveram-se a Argentina, Bélgica, França, Rússia e Canadá. A ausência do delegado ucraniano fez com que novamente se considerasse como abstenção o seu voto. Para ser aprovado, o parágrafo, eram precisos sete votos favoráveis. A abstenção da União Soviética baseou-se em questão técnica. A proposta dos EE. UU., Colômbia e Síria exigia de ambas as partes em conflito a retirada das fôrças, embora isso só se aplicasse, evidentemente, à Holanda, posto que as suas tropas foram as que avançaram sôbre as linhas de trégua. A União Soviética insistiu numa proposta mais concreta, na qual a Holanda fosse considerada como agressora e não houvesse lugar para críticas aos indonésios. Submetida à votação, a proposta russa, muito mais enérgica, pois exigia apenas a evacuação das tropas holandesas, foi rejeitada ponto por ponto. Sòmente a Colômbia, China e Síria apoiaram o parágrafo sôbre a retirada holandesa, abstendo-se nos restantes.

O delegado soviético Jacob Malik declarou que o representante da Ucrânia achava-se em Berlim e não pôde vir a Paris para a reunião do Conselho de Segurança porque as autoridades francesas lhe haviam negado visto no passaporte. Mais tarde, Malik disse que se quivocara e que o delegado Vassily Tarasenko estava em Nova York. Um porta-voz francês anunciou que a acusação de Malik está sendo investigada.

O Canadá apresentou uma proposta em que pedia à comissão de bons ofícios da ONU, na Indonésia, que sugerisse ao Conselho medidas a serem adotadas para «o rápido restabelecimento da paz na Indonésia». Acrescentou que era partidário da ordem de cessação das hostilidades. Essa proposta foi, contudo, rejeitada. Votaram a favor seis delegados e cinco se abstiveram.

No início do debate, o delegado francês Alexandre Parodi anunciou que se absteria de votar tôdas as propostas por considerar duvidosa a competência do Conselho de Segurança para intervir no assunto da Indonésia. Acrescentou que não se podia negar que o ataque holands era "um ato brutal e chocante", mas apesar disso, o problema precisava ser resolvido dentro das normas jurídicas. Declarou que a República Indonésia não tem o direito de ser considerada como Estado, nos têrmos da Carta do Direito Internacional. Acrescentou que a ação policial holandesa podia ser tida como assunto interno.

O representante holandês Van Royen declarou que a retirada das tropas do seu país na Indonésia talvez fôsse "desastrosa", acrescentando que "elementos indisciplinados, que tornaram necessárias as atuais medidas, se mostrariam totalmente implacáveis em suas represálias". Disse também que não havia outro meio para pôr fim "à situação intolerável" que disse reinar ali e afirmou que o atual derramamento de sangue era muito menor do que o ocorrido até domingo último. Declarou que a ordem de cessar as hostilidades causaria muito mais derramamento de sangue porque os "terroristas" continuariam "cometendo crimes".

O delegado britânico Frank Denning pronunciou suave discurso para anunciar que votaria em favor da ordem de cessação das hostilidades, mas ao mesmo tempo criticou as "calúnias" lançadas contra os holandeses em recentes debates no Conselho.

E' o seguinte o texto da proposta dos Estados Unidos, Colômbia e Síria, tal como ficou aprovado:

"O Conselho de Segurança, ao observar, com preocupação, o reinício das hostilidades na Indonésia e tendo tomado nota dos relatórios da Comissão de Bons Ofícios, pede às partes:

a) que cessem as hostilidades imediatamente, e

b) sem demora sejam postos em liberdade o presidente e os outros presos políticos, detidos a partir de 18 de dezembro.

"Pede à Comissão de Bons Ofícios que informe, ampla e urgentemente, o Conselho de Segurança, pelo telégrafo, sôbre os acontecimentos ocorridos na Indonésia desde 2 de dezembro e que observe e informe o Conselho de Segurança a respeito do cumprimento dos parágrafos "a" e "b", supracitados".

Finalmente, o Conselho resolveu reunir-se segunda-feira, apesar do pedido da Síria para que se realizasse sessão imediata com o objetivo de examinar os novos ataques judeus na Palestina.

Reunião dos chanceleres dos Quatro Grandes

Vão reiniciar as negociações sôbre o Tratado de Paz austríaco

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Os Estados Unidos propuseram que os delegados dos ministros do Exterior dos "quatro grandes" se reunam em Londres, em fevereiro próximo, para reiniciar as negociações sôbre o tratado de paz austríaco.

O delegado norte-americano Samuel Reber, que presidirá a reunião, pediu ao secretário geral do Conselho de Ministros do Exterior, H. J. Paton Smith, que avise a Grã-Bretanha, a França e a União Soviética da data da conferência.

Pasta Dental MACLEANS
embranquece os dentes!

FOTO PREUSS
SÓ CRIANÇAS

OCULISTA DR. ORLANDO REBELLO
Doenças e operações dos olhos
Cons. — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 11.º andar — Salas 1101-3
Tel. 42-7501 (Ed. Pôrto Alegre) — Res.: 26-4823.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Já existe um sabão que tira a GRAXA!
NÃO ARRANHA - NÃO TEM CHEIRO
PARA LIMPEZA EM GERAL
SABÃO CARROLIN
PEÇA AO SEU FORNECEDOR

RECONHECIDO PELO CANADÁ O ESTADO DE ISRAEL

ATÉ AGORA VINTE E NOVE PAÍSES ENTRARAM EM RELAÇÕES COM A NOVA REPÚBLICA

Continuam as fôrças judaicas atacando as linhas egípcias na área de Negev

OTTAWA, 24 (U.P.) — O govêrno canadense reconheceu oficialmente o novo Estado de Israel. O Canadá é a 29.ª nação a tomar essa medida. O ministro do Exterior, Lester Pearson, disse contudo que o reconhecimento não significa que o Canadá apoiará o pedido do Israel de ingresso nas Nações Unidas. Acrescentou que com o reconhecimento o govêrno canadense espera tornar possível a solução dessa e de outras questões, no espírito da resolução adotada pela Assembléia Geral da ONU, a 11 de dezembro.

TEL-AVIV, 24 (U.P.) — As fôrças terrestres e aéreas do Israel continuaram atacando as linhas de comunicação egípcias na área de Negev, segundo anunciaram fontes oficiais.

Aviões judeus também atacaram o aeródromo de Tel El Arhis, situado sôbre a fronteira, do lado egípcio.

Despachos de Haifa dizem que estão chegando à sede da Comissão de Trégua da ONU, naquela cidade, notícias sôbre a luta em Negev, mas os membros da Comissão se negaram a revelar o seu conteúdo.

O presidente da Comissão, general de brigada William Riley, comentando a nova situação, disse que as suas negociações de paz de muitas semanas foram anuladas pelas hostilidades irrompidas em Negev. Acrescentou que «nada se pode fazer, agora, senão esperar o desfêcho da presente luta».

Informações de origem egípcia dizem que o ministro do Exterior do govêrno do Cairo, enviou um telegrama ao Conselho de Segurança da ONU, reunido em Paris, para informar que as fôrças judias lançaram novo ataque sôbre as posições egípcios em Negev, com a ajuda de tanques. Acrescentou que os ataques prosseguem e os qualificou de «flagrante» violação pelo Israel da ordem de cessação do fogo na Palestina. Pediu que o Conselho delibere sem demora sôbre a situação.

ARRUDA PRADO
Clínica Dentária — Raios X — Avenida Almirante Barroso, 72, sala 916. Telefone: 22-6187.

OXIGENIOTERAPIA
DR. A. REBELLO FILHO
Tel.: 28-9205

OLHOS - Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias 30 6.º - Tel. 22-7968

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 [illegible]

TRAÇOU O PAPA UM TRISTE BALANÇO DO ANO DE 1948

Declarou em sua mensagem de Natal que as fôrças do mundo caminham para polos opostos, ambas desejando a paz, mas "ambas pondo-a em perigo"

Instou para a formação de uma comunidade de nações "que se mantenha a par da vontade de Deus"

CIDADE DO VATICANO, 24 (De Frank Brutto, da "Associated Press") — O Papa, traçando um triste balanço do ano de 1948, declarou hoje que de novo está o mundo ameaçado pela guerra.

Em sua mensagem de Natal para o mundo disse o Sumo Pontífice que o ano que termina, parecendo a princípio ser o início de um surto de paz verdadeira, hoje "parece, em vez disso, uma porta aberta sôbre a borda de um precipício". As fôrças do mundo caminham para polos opostos, ambas desejando a paz, mas "ambas pondo-a em perigo". O Papa nem mencionou pelo nome os comunistas nem aludiu diretamente às divergências oriente-ocidente.

Disse êle que "estamos adotando o velho dizer, não inteiramente falso mas capaz de levar ao êrro, de que "se se deseja a paz, que se esteja preparado para a guerra". Outros, disse êle, acreditam que encontrarão salvação na fórmula — paz a qualquer preço. Ambos os lados desejam a paz, acrescentou, mas ambos põem-na em perigo: "um, porque origina desconfiança; outro, porque protege a segurança dos que se preparam para a agressão". Disse mais que o desejo cristão de paz vem de Deus, que "criou o mundo para ser um lugar de paz", e que o desejo cristão de paz "tem também as suas armas, mas que as principais são a prece e o amor".

Aludiu brevemente à esperança da Igreja Católica — a reunificação das crenças cristãs. Por isso está "ansiosa para encontrar os meios de apressar essa hora... está pronta para tudo; para tudo menos uma coisa: que não lhe peçam que consiga a volta dos seus filhos que a abandonaram — no passado distante ou no próximo — à custa de qualquer diminuição ou mancha da fé cristã".

Sem mencionar diretamente o comunismo, disse o Papa que está ciente do "cruciante caminho", a ser trilhado pelos membros da Igreja que "um sistema público de violências desviou da Mãe Igreja". Instou para a formação de uma comunidade de nações "que se mantenha a par da vontade de Deus", expressando sua esperança de que as Nações Unidas "se tornem a expressão completa e sem jaça desta solidariedade internacional pela paz". Disse que é evidente a responsabilidade das nações. "Cada violador da lei deve ser banido em desgraça para a solidão pela sociedade civil; assim também o violador da paz". Expressou também a sua esperança de uma paz próxima para a Palestina.

No curso da sua oração, abordou o Papa a miséria humana e a necessidade de reformas sociais, fazendo um especial apêlo à juventude católica, salientando dois deveres principais: 1) fé no "patrimônio de verdade" dado ao mundo por Jesus Cristo; 2) o cumprimento consciencioso dos "preceitos da justiça e do amor... necessários ao triunfo na terra da ordem social digna do divino Rei da Paz".

Ao término da sua oração de meia hora, deu o Papa a bênção apostólica ao mundo. Foi a décima vez que o atual Papa, Pio XII, dirigiu ao mundo a sua mensagem de Natal, mensagem irradiada pelo Vaticano e retransmitida pelas cadeias radiofônicas de todo o mundo já traduzida em vinte idiomas.

PIO XII

Reduzidas as peregrinações a Belém

Impediram as visitas ao lugar do nascimento de Cristo a guerra e o mau tempo na Terra Santa

JERUSALÉM, 24 (De James Long, da A. P.) — A guerra e o mau tempo reduziram as peregrinações a Belém, o lugar do nascimento de Cristo, na véspera do Natal. As posições de artilharia, protegidas com sacos de areia, arame farpado e zonas minadas vedam o acesso às estradas da colina da Judéia, por onde José e Maria se dirigiram para Belém, há 1949 anos. A Terra Santa, dominada por uma trégua precária, ainda está longe de obter uma paz real. A chuva, o vento e o granizo varreram esta área, durante as últimas 24 horas.

Existem apenas 130 cristãos na parte judia de Jerusalém, os quais pretendem ir hoje a Belém. Os milhares de peregrinos, que habitualmente faziam também essa viagem, vindo de várias partes do mundo, hoje estão ausentes. Os principais fiéis que se encontrarão em Belém à meia-noite serão os árabes cristãos daquela cidade, num total de 9.000.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

NÃO CIRCULARÁ AMANHÃ

Não havendo trabalho, hoje, nas oficinas e redações dos jornais, não circularão nesta data os vespertinos e amanhã os matutinos. Por êste motivo, o DIÁRIO DE NOTÍCIAS só reaparecerá na próxima terça-feira.

EDIÇÃO DE HOJE

Cinco seções – 40 páginas

(Não podem ser vendidas separadamente)

Preço: 50 centavos

Será afundado qualquer navio em operação noturna no rio Yang Tsé

TRATA-SE DA ÚLTIMA BARREIRA IMPORTANTE AO NORTE DE NANQUIM, CAPITAL DA CHINA NACIONALISTA

Informa-se que as tropas cercadas do general Tu Li Mings, num total de cem mil homens, estão em situação crítica, não tendo outra alternativa senão a rendição aos comunistas

NANQUIM, 24 (De Harold K. Milks, da A. P.) — Com receio da travessia comunista, a Marinha chinesa anunciou que afundará qualquer navio em operações noturnas no rio Yang Tsé, a última barreira importante ao norte desta capital. A neve, a chuva e a neblina reforçaram a trégua nos campos de batalha, extendendo-se a mais de cem milhas ao noroeste e ao norte de Nanquim.

Nas proximidades de Suchow, as tropas do general Tu Li Mings, cercadas pelos comunistas, se encontram em situação crítica. O Ministério da Defesa mantém contacto pelo rádio com essas fôrças, mas ao que parece o general Tu e suas fôrças, num total de menos de 100.000 homens, não terão outra alternativa senão a rendição aos comunistas.

Na verdade, tôda a China ao norte do Yang Tsé é considerada pelo govêrno como perdida para os comunistas, que tem agora apenas de liquidar os bolsões nacionalistas isolados.

Eliminados

NANQUIM, 24 (De Harold Milks, da A. P.) — Os Exércitos nacionalistas no norte da China foram tão eficazmente eliminados como os destruídos na Mandchúria.

As tropas que defendem as cidades isoladas de Peiping (Pekim) e Tientsin estão bem armadas e bem alimentadas, mas os anéis de aço dos comunistas, que as envolvem, terminaram com a sua participação ativa na guerra civil.

Isto foi confirmado por uma viagem aérea a Peiping e Tientsin, de que acabo de voltar.

A impressão que tenho é a de que os soldados simplesmente esperam — ao mesmo tempo que fingem fazer uma defesa real — por negociações de paz. A vontade de combater, no norte da China, parece ter desaparecido completamente. Os comunistas, comandados pelo general Lin Piao, da Mandchúria, também relutam no atacar. Lin e os seus oficiais evidentemente preferem esperar a queda de Peiping e Tientsin. Com o ataque, arrisca-se o comandante comunista a destruir os tesouros históricos de Peiping, capital do antigo Império, e as facilidades comerciais e industriais de Tientsin e de Peiping.

E' de notar que a guerra civil na China está parada.

Caiu Kalgan

SAN FRANCISCO, 24 (A. P.) — A rádio dos comunistas chineses disse que as tropas vermelhas capturaram Kalgan, a 100 milhas a noroeste de Peiping.

A transmissão, ouvida aqui pela "Associated Press", declarou que tôdas as fôrças nacionalistas em Kalgan foram "destruídas" até o meio da tarde de hoje.

A notícia da rádio comunista chinesa, que não foi confirmada por qualquer outra fonte, não revelou o tamanho da guarnição do govêrno em Kalgan.

Kalgan é uma das quatro cidades do govêrno sob a investida dos comunistas no norte da China. As outras três cidades são Peiping, Tientsin e Tangku.

Truman trabalha em prol da paz

Afirmação do presidente em sua mensagem de Natal dirigida a todo o mundo

INDEPENDENCE, Missouri, 24 (U. P.) — Falando do «living-room» de sua residência particular nesta cidade, o presidente Truman leu hoje pelo rádio sua mensagem de Natal dirigida a todo mundo.

Em sua mensagem, o presidente norte-americano disse o seguinte: «Com o maior afinco possível, estou trabalhando em prol da paz do mundo. Que poderá ser mais apropriado do que esta noite santa, para que todos se dediquem à causa da paz? A religião que veio ao mundo, anunciada pelo canto do Angelus, perdurou durante 19 séculos e continuará perdurando. Ela é a melhor esperança de paz que resta ao mundo, se êste aceitar seu ensinamento fundamental de que todos os homens são irmãos».

Vão receber o "Júlio César"

AUGUSTA, SICÍLIA, 24 (U. P.) — Mais de 40 técnicos soviéticos deverão receber o encouraçado italiano "Júlio César", a fim de conduzi-lo a um pôrto russo, onde os soviéticos, experimentarão todo o mecanismo do navio, antes de oficialmente aceitá-lo como reparação de guerra, juntamente com mais dois submarinos.

Aumento para os militares nos EE. Unidos

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O secretário da Defesa, James Forrestal, deu à publicidade um informe pedindo melhores salários e aumento nas pensões dos militares.

Caso seja aprovado o referido informe, calcula-se que os gastos serão de mais de 450.000.000 de dólares durante o primeiro ano, baixando gradualmente até uns 300.000.000 de dólares depois de cinco anos.

Forrestal disse aos jornalistas que êle e os demais secretários da Defesa Nacional estão de acôrdo sôbre "as disposições principais" do informe, porém que o estão "estudando detalhadamente".

CÓPIAS REVELAÇÕES Em 5 HORAS!
COM PERFEIÇÃO!
LUTZ FERRANDO
OUVIDOR, 88

Apêlo do Conselho da Organização dos Estados Americanos à Nicarágua e Costa Rica

Solicitou que, em cumprimento ao Tratado Interamericano de Assistência Recíproca, dêem plenas garantias ao órgão de consulta

WASHINGTON, 24 (U.P.) — E' o seguinte o texto da resolução do Conselho da Organização dos Estados Americanos sôbre a disputa entre a Nicarágua e Costa Rica:

«O Conselho da Organização dos Estados Americanos, agindo como órgão provisório de consulta, depois de haver examinado cuidadosamente o relatório da Comissão que esteve em Costa Rica e na Nicarágua com o fim de investigar os fatos e antecedentes da situação criada entre essas repúblicas, resolve:

1º — «Solicitar dos governos de Costa Rica e da Nicarágua que, em cumprimento ao Tratado Interamericano de Assistência Recíproca, dêem plenas garantias ao órgão provisório de consulta de que se absterão imediatamente de tôda espécie de atos hostis entre êles.

2º — Declarar respeitosamente ao govêrno da Nicarágua que, à luz dos dados recolhidos pelo [illegible] mente medidas adequadas para impedir:

a) — O desenvolvimento, em território nicaraguense, de atividades destinadas a derrubar o atual regime de Costa Rica; e,

b) — A saída do território nicaraguense de elementos revolucionarios que cruzaram a fronteira e estão hoje prisioneiros ou lutando contra o govêrno de Costa Rica».

3º — Manifestar respeitosamente ao govêrno de Costa Rica que pode e deve tomar medidas adequadas para que não existam em seu território grupos nacionais ou estrangeiros militarmente organizados com o deliberado propósito de conspirar contra a segurança da Nicarágua e de outras Repúblicas irmãs e de se preparar para lutar contra seus governos.

4º — Solicitar mui atentamente a ambos os governos que, [illegible] interamericanos subscritos por êles».

5º — «Continuar em consulta até que se recebam dos govêrnos de Costa Rica e da Nicarágua as claras garantias de que, como certamente estão resolvidos a fazer, se cingirão sòmente aos elevados princípios e normas que constituem a base jurídica de convivência na América».

6º — «Recomendar a todos os govêrnos da América que colaborem ativamente para o melhor cumprimento dos princípios em que se inspira esta resolução».

7º — «Informar a todos os Estados membros da Organização os passos dados neste caso para o seu superior conhecimento».

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco, nº 116

ÚLCERAS VARICOSAS E VARIZES
Cura rápida e garantida sem dor, sem repouso e sem dieta
INSTITUTO CLINICO DA ASSEMBLÉIA
RUA DA ASSEMBLÉIA, 32 — TEL.: 22-1969 — DIARIAMENTE

Rica em vitaminas, cálcio e fósforo
EMULSÃO DE SCOTT
TÔNICO DAS GERAÇÕES

CIGARROS
Mistura Fina
2,50
EXTRA SUAVE

PASTA DENTIFRICIA
S.S. WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

CRUZADA NA EUROPA Por Dwight D. Eisenhower

CONQUISTANDO A ALEMANHA

XXIII

OS alemães já haviam sofrido uma série ininterrupta de derrotas de vulto. A partir da sangrenta repulsa ao abortivo ataque alemão nas Ardenas, a avalanche aliada continuara a se despenhar sôbre o adversário e a causar-lhe perdas e derrotas de proporções devastadoras.

Não havia sombra de razão ou lógica em prolongar a batalha. Tanto no oriente como no ocidente grandes fôrças agiam agora no próprio território alemão. O Ruhr, o Sarre e a Silésia já eram regiões perdidas para o adversário. Suas indústrias de outras áreas, dispersas por todo o centro do país, não podiam, de forma alguma, abastecer seus exércitos que ainda procuravam combater.

No dia 31 de março fiz uma proclamação ao povo e às fôrças de guerra da Alemanha, exortando o primeiro a render-se e seu exército a se devotar ao plantio da terra. Descrevi o desespêro da situação de ambos e lhes disse que um prolongamento da resistência iria apenas aumentar-lhes a miséria já reinante e que seria imensa no futuro.

Meu objetivo era pôr um paradeiro àquela sangueira. Mas era ainda tão forte a pressão exercida por Hitler e seus auxiliares, era ainda aplicada com tanta eficácia em todo o resto do país através da Gestapo e dos SS, que a nação continuava a lutar.

O marechal de campo Model comandava as fôrças alemãs no bolsão do Ruhr. Êle procurou primeiro varar o cêrco, atacando rumo ao norte, mas foi atalhado. Foi igualmente abortiva uma tentativa semelhante na direção sul e a guarnição germânica nada tinha mais a aguardar do futuro, só a derrota. Bradley continuou a martelar as linhas inimigas, e, no dia 14 de abril, desfechou um ataque local que cindiu o bolsão em dois. Dois dias depois a metade oriental caia. No dia 18, rendia-se o que restava da guarnição.

De início, havíamos calculado que, no Ruhr, aprisionaríamos uns ..... 150.000 homens do Exército alemão. Pois a contagem total subiu a ..... 325.000, que incluíam 30 generais. Aniquiláramos 21 divisões e tínhamos tomado conta de uma quantidade enorme de suprimentos.

Hitler deve ter esperado que o sítio do Ruhr fôsse ser tão obstinadamente contestado quanto o fôra o de Brest, mas, 18 dias depois de ter sido cercado, o Ruhr se entregava, legando-nos um número de prisioneiros maior ainda do que o que nos viera ter às mãos no colapso final da Tunísia, quase dois anos antes.

Passei o dia 12 de abril com George Patton. Antes que se escoasse êsse dia, foram tais as cenas que vi e as notícias que ouvi que a data me ficou gravada na memória. Pela manhã, visitamos contingentes dispersos das divisões de Patton, que avançavam ràpidamente para o oriente, numa investida tipicamente Patton, a cercar e prender, aqui e ali, bandos isolados do adversário em desintegração.

Não havia nenhuma linha geral de resistência, não havia, mesmo, nenhuma tentativa coordenada de retardar a derrota total. Entretanto, alguns dos destacamentos locais do inimigo defendiam-se teimosamente e assistimos a combates esporádicos durante o dia inteiro.

O exército do general Patton descobrira uma parte do tesouro nazista, oculto nas camadas inferiores de uma funda mina de sal. Formamos um grupo que desceu pelo pôço de exploração da mina. Descemos quase 1 quilômetro abaixo da superfície da terra.

No fundo, havia enormes pilhas de notas de dinheiro alemão, ao que parece lá amontoadas numa tentativa frenética de carregar o dinheiro antes que chegassem os norte-americanos. Num dos túneis havia um número enorme de quadros e outros objetos de arte, alguns enrolados em papel e saco, outros apenas ligados com cordas, como feixes de lenha.

Num outro túnel vimos um acêrvo de ouro que nossos peritos calcularam a ôlho em cêrca de 250 milhões de dólares, quase tudo em barra. Estavam em sacos, duas barras de ouro pesando uns 11 quilos para cada saco. Lá estava também muito ouro cunhado em moedas e proveniente de diferentes países europeus e mesmo alguns milhões de moedas de ouro dos Estados Unidos.

Comprimido em malas e baús e caixotes os mais diversos havia ainda uma grande quantidade de ouro e prata em jóias e ornamentos, tudo evidentemente vindo do saque de residências através da Europa. Todos os objetos tinham sido achatados e martelados, sem dúvida para poupar espaço de armazenagem, e em seguida atirados de qualquer jeito para dentro das arcas e malas, como se aguardasse uma oportunidade de derreter todo o material e transformá-lo em barras de ouro e de prata.

No mesmo dia vi o primeiro campo de horrores dos muitos existentes. Era perto da cidade de Gotha. Jamais consegui descrever minhas emoções e minhas reações daquele primeiro instante em que me vi defronte da prova indiscutível da brutalidade e da impiedade nazista. Até àquele momento eu só sabia daqueles pesadelos através de histórias ou de um modo generalizado. Mas, diante da realidade, o choque que me abalou foi forte demais para que eu pudesse depois descrevê-lo.

Visitei cada canto e recanto do campo porque me pareceu ser meu dever investigar tudo para poder testemunhar pessoalmente sôbre os horrores dos campos de concentração, se por acaso começassem a dizer nos Estados Unidos que "as histórias das brutalidades nazistas não passavam de propaganda". Alguns componentes do nosso grupo de visitantes não conseguiram aguentar aquela verdadeira provação até ao fim.

O dia 12 de abril terminou num auge dramático. Bradley, Patton e eu ficamos até tarde de pé, conversando sôbre planos futuros, principalmente sôbre a seleção que íamos precisar fazer de oficiais e contingentes para operações no Pacífico. Fomos para a cama pouco antes da meia-noite, eu e Bradley numa casinha no quartel-general de Patton e êste no seu carro de viagem. O relógio de Patton tinha parado. O remédio foi ligar êle o rádio para captar os sinais de hora da British Broadcasting Corporation. Enquanto o fazia, escutou a notícia da morte do presidente Roosevelt. Voltou correndo à casa, despertou Bradley e vieram os dois ao meu quarto com a espantosa notícia.

Os generais Patton, Bradley e Eisenhower assistem a uma demonstração feita pelos detentos do campo de concentração de Gotha das torturas a que eram submetidos pelos guardas nazistas.

Refletimos sôbre os efeitos que a morte do presidente poderia ter sôbre a futura paz. Estávamos certos de que o acontecimento infausto não interferiria com o ritmo da guerra, pois já sabíamos alguma coisa sôbre as providências de grande envergadura em vigor no Pacífico com o fito de esmagar os japoneses. Evidentemente ignorávamos qualquer ou quaisquer ajustes especiais que o presidente Roosevelt pudesse ter feito acêrca da paz. Mas nos parecia duvidoso que existisse nos Estados Unidos qualquer outro indivíduo tão experiente quanto êle no lidar com os demais líderes políticos aliados.

Com alguns dos atos políticos do sr. Roosevelt eu não poderia jamais concordar. Mas eu o conhecia unicamente em sua capacidade de lidar de uma nação em guerra — e nesta capacidade êle me parecia corresponder a quanto se pudesse possìvelmente dêle esperar.

Quase que ao mesmo tempo em que chegávamos ao Elba, o Exército Vermelho desfechava uma poderosa arremetida para leste, de sua posição no Oder. O ataque era disparado de uma frente de mais de 300 quilômetros e progredia a contento em tôda parte. O flanco norte do exército russo avançava na direção da península dinamarquesa, o centro na direção de Berlim e o flanco sul ia no rumo da área de Dresde. No dia 25 de abril patrulhas da 69.ª Divisão do V Corpo de Exército encontraram elementos do Exército Vermelho, ou de sua 58.ª Divisão de Guardas no rio Elba. O encontro se verificou em Torgau, uns 120 quilômetros ao sul de Berlim.

Devido à diferença de línguas, os rádios na linha de frente eram inúteis como meios de comunicação oral entre as duas fôrças convergentes. A única solução para o problema parecia ser a de acordos amiudados sôbre marcos atingidos e modos de proceder no ataque.

Ainda de organizar um sistema de sinais de reconhecimento só foi completada laboriosamente, e defeituosamente também, no dia 20 de abril. No entanto, ambos os lados haviam concordado em restringir as linhas sôbre as quais suas respectivas fôrças aéreas deviam agir, e, graças à muita cautela e muita sorte, não cometemos nenhum engano maior.

Quando Bremen finalmente se rendeu às fôrças de Montgomery no dia 26 de abril, a resistência inimiga em sua frente de combate se tornou muito mais débil. Sem perda de tempo êle transferiu o grosso do seu ataque para o setor do VII Corpo britânico, que desfechou um ataque através do Elba no dia 29 de abril. O XVIII Corpo dos Estados Unidos simultâneamente atravessou o rio mais para o sul e deu a proteção de um flanco direito ao Segundo Exército britânico em seus novos avanços.

No dia 1.º de maio a 11.ª divisão motorizada do VIII Corpo britânico iniciou uma brilhante investida através do Schlesvig-Holstein rumo ao Báltico e entrou em Lubeck no dia 2 de maio, à tarde. Isto veio trancar o adversário na Dinamarca e veio impedir também que quaisquer fôrças alemãs derrotadas retirassem para êsse mesmo país.

Ràpidamente Montgomery consolidava seus triunfos ao longo de tôda a frente que coupava, e, no dia 3 de maio, o XVIII Corpo norte-americano entrou em contacto com os russos no setor de Montgomery. Com Berlim em chamas e com o flanco norte do ataque russo avançando em nossa direção, por tôda a Alemanha, desmoronou-se a resistência restante.

Enxames de alemães que agora voltavam em caudal da frente russa começaram a se entregar aos exércitos anglo-americanos. Tropas norte-americanas postadas no Elba recebiam diàriamente milhares dêsses prisioneiros.

* * *

O final wagneriano que Hitler preparara com tanto carinho para o seu Terceiro Reich eram a desintegração de um exército maciço e a derrocada de um continente inteiro. O general Eisenhower se apegou a umas poucas regras simples no meio da confusão que remoinhava em tôrno dos exércitos aliados. Estas o levaram sem nenhum contratempo maior — nem mesmo com os russos — ao momento solene da manhãzinha de 7 de maio, quando o marechal de campo Jodl assinou a rendição incondicional nos aposentos de Eisenhower, em Reims, fêz continência e se retirou. A guerra estava acabada.

A narrativa que faz o próprio general Eisenhower dêsse grande auge da sua "Cruzada na Europa" aparece no próximo capítulo do seu livro, que aqui publicaremos na próxima terça-feira.

(Copyright de New York Herald Tribune — Distribuidora Récord — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal).

UM COERENTE

JOEL SILVEIRA

NÃO constitui surprêsa vermos hoje o sr. Roberto Cardoso na vanguarda daqueles que mais acirradamente combatem o repouso remunerado. Os que conhecem a crônica do feroz grão-senhor das minas carboníferas de Butiá e Arroio dos Ratos, no Rio Grande do Sul, sabem-no fervoroso inimigo de tôdas as reivindicações proletárias, mesmo as mais justas e simples. De há muito que o sr. Roberto Cardoso (hoje enquadrado no rol das maiores fortunas do país) se definiu como um inimigo intransigente dos seus trabalhadores, contra os quais tem usado de processos os mais drásticos, desde a exploração desmedida de mão de obra, em paga de salários ínfimos, até às sanções violentas, muitas das quais em flagrante violação à legislação trabalhista em vigor. Durante os anos de guerra, quando o carvão nacional foi considerado material estratégico imprescindível, e minas e mineiros passaram a viver sob disciplina militar, o sr. Roberto Cardoso inaugurou nos seus negros feudos sulistas uma era do mais franco despotismo, negando aos cinco mil operários de Butiá e Arroio dos Ratos quaisquer direitos ou vantagens. Sob a alegação, que encobria um falso patriotismo e escondia uma desmedida sofreguidão por maiores lucros, o suzerano das minas impôs um regime contínuo de trabalho, sem o desperdício de um minuto sequer do dia ou da noite. As consequências de um esfôrço tão exagerado por parte dos mineiros foram as mais trágicas possíveis: as estatísticas da época registram dezenas de envenenamento pela silíca, dezenas de acidentes de trabalho, originados nas péssimas condições materiais existentes nas galerias, bem como outros tantos casos de tuberculose, etc. Qualquer protesto por parte da massa trabalhadora, era violentamente repelido pelo sr. Roberto Cardoso, que a seu favor chamava tôdas as leis de exceção então em funcionamento, ameaçando qualquer "rebelde" co mo rótulo perigoso de "sabotador do esfôrço de guerra" e coisas assim.

Há poucos anos atrás, em andanças de repórter, tive oportunidade de ver de perto o incrível e trevoso mundo de Arroio dos Ratos e Butiá. Entrei em contacto direto com os mineiros, com êles andei pelas galerias, escutei suas histórias e presenciei muitos dos seus pequenos dramas quotidianos. De tudo o que vi e senti, extraí uma conclusão: de que não pode haver em todo o Brasil, um trabalho mais ingrato e pior pago do que aquela negra aventura [illegible] dias, por túneis sem segurança e envenenados pelas doenças, dos mineiros do Rio Grande.

Coerente, o sr. Roberto Cardoso. Ontem, tentando transformar os operários em bestas de carga sem direitos, escravizados a um trabalho forçado. Hoje, contra o repouso remunerado, reivindicação humana já incorporada ao texto da legislação trabalhista dos principais países do mundo. Entrementes, advoga o sr. Cardoso uma proposição que visa aumentar os salários, já enormes, dos diretores do "trust" carbonífero gaúcho. Cavalheiros que ganham dezenas de contos por mês e que de carvão sabem o que aprenderam no compêndio escolar de química orgânica, terceiro ano secundário.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Mensagem de Natal aos militares e civis da FAB

Condecoradas com o distintivo que simboliza a Fôrça Aérea e o Natal as espôsas dos brigadeiros

Já está se tornando praxe na Fôrça Aérea Brasileira manifestações de carinho e bondade dos superiores aos subordinados, de acôrdo com a orientação que o brigadeiro Armando Trompowski adotou desde que passou a exercer cargos de direção geral. E, como consequência dessa apreciada orientação, na Aeronáutica reina o espírito de cooperação, de dedicação ao serviço e de admiração aos superiores. Assim é que, na data de ontem, o ministro dirigiu aos chefes do Estado Maior e de serviços aos diretores de Diretorias e Repartições e comandantes de Zonas Aérea, a seguinte mensagem: «Ao finalizar mais um ano de permanente trabalho, é com a máxima satisfação que dirijo o meu saudar a todos os que tenham uma parcela de comando e de direção para que o transmitam também aos seus subordinados diretos, militares e civis, expressando meus agradecimentos aos que, sem alarde, porém com o esfôrço e dedicação de bem servir à Pátria, emprestaram valiosa colaboração à administração da Aeronáutica nos seus diversos setores de atividades, tornando possível vencer mais uma etapa no engrandecimento da FAB. Na convicção de que para o próximo ano poderei contar com esta mesma cooperação geral no desenvolvimento dos serviços dêste Ministério, transmito a todos os meus comandados da Aeronáutica, militares e civis, os meus votos de felicidades nesta noite de Natal e de tôdas as venturas para o Ano Novo, votos êsses extensivos às excelentíssimas famílias. Saudações». Essa mensagem está assinada pelo Gabinete do ministro da Aeronáutica.

A DIRETORIA DE SAÚDE AOS JORNALISTAS

O diretor geral de Saúde da Aeronáutica, brigadeiro médico Angelo Godinho dos Santos, e os oficiais que servem sob sua orientação dirigiram delicada mensagem aos jornalistas credenciados junto ao Gabinete do ministro da Aeronáutica, formulando «Tôda a felicidade para o Natal e um brilhante Ano Novo», gentileza que agradecemos e retribuimos.

CONDECORADAS AS ESPOSAS DOS BRIGADEIROS

O brigadeiro Angelo Godinho dos Santos, diretor geral de Saúde da Aeronáutica teve a oportunidade de constatar o esfôrço desenvolvido pelas espôsas dos oficiais da FAB, na organização do Natal de 1948. Para preparar «festas» para 17 mil pessoas as distintas damas estão trabalhando ativamente há alguns dias. Resolveu o brigadeiro Godinho dos Santos instituir um distintivo simbolizando a Fôrça Aérea e o Natal conjuntamente. Comparecendo pessoalmente à sala de trabalho das organizações do Natal da Aeronáutica, o diretor de Saúde colocou no peito da sra. Sephora Trompowks, espôsa do brigadeiro Armando Trompowski, e idealizadora dessa festa, a medalha comemorativa, fazendo entrega nessa ocasião das medalhas correspondentes às demais damas que estão preparando os pacotes a serem distribuídos aos servidores, civis e militares, de ordenado inferior a Cr$ 1.500,00. A Comissão preparou 2 mil pacotes para o pessoal da Escola de Aeronáutica, tendo efetuado a entrega ontem. Com o objetivo de permitir que o pessoal da Aeronáutica passe o dia de Natal entre os entes queridos, a festa dêste ano será realizada no próximo dia 2 de janeiro. «Papai Noel» descerá de avião às 13 horas, distribuindo brinquedos e peças de vestuários às crianças. Uma farta merenda está preparada para a petizada. A Comissão recomenda que conserve os canhotos dos cartões, pois os mais valiosos objetos serão criteriosamente distribuidos mediante sorteio.

COMPARECIMENTO DE INATIVOS

Estão sendo chamados à divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica (D. P. 2), instalada à avenida general Justo (anexo ao hangar nº 3 Aeroporto Santos Dumont), a fim de prestarem esclarecimentos, os seguintes inativos: Alfredo Samuel dos Santos, Amaro José Duarte, Anacleto Vistor dos Santos, Antônio Ribeiro do Val, Antônio Rufino de Oliveira, Carmélio Silvestre dos Santos, Custódio Neto Jr., Davi da Silva Guerra, Elilio de Castro, Erasto Carvalho Freitas, Euclides Rodrigues Avila, Fernando Pereira de Oliveira, Flávio Batista Rodrigues, Francisco Bezerra da Silva, Francisco Bolinauri, Francisco Sales Vieira, Guilherme Guimarães, Horácio de Holanda Valença, Jerônimo Ferreira do Amaral, João Batista da Costa, João Mariano de Sousa, José Francisco Ferreira, José Gonçalves Coriolano, José Teodoro de Andrade, José Carlos, Justino dos Santos, Leovegildo Lameira, Luis Saavedra Batista, Luis Saraiva Leal, Manuel dos Santos Oliveira, Odilon Demésio da Silva, Raimundo Eládio de Araujo Cruz, Raimundo Sérgio de Medeiros, Rodormino Silvares, Sebastião Mangueira de Melo, Sabastião Evangelista dos Santos, Severiano Morais de Lima e Umbelino Gomes da Costa.

EM CIRCULAÇÃO «VELOCIDADE»

Acaba de entrar em circulação o número 9 do ano X da revista mensal especializada «Velocidade». Apresenta boa feitura, contendo farto noticiário de aeronáutica, aeromodelismo e automobilismo além de preciosas colaborações.

ASSENTOS-LEITOS NOS CLIPERS DE NOVA YORK PARA O RIO

A partir do Ano Novo, será posta em prática uma providência de alto alcance para a comodidade das viagens transcontinentais na rota aérea Nova York-Rio, que cobre um total de 8.000 quilômetros e, atingindo Buenos Aires, integra a mais extensa linha servida pela Pan American World Airways na América Latina. Consiste a inovação em amplos e confortáveis assentos-cama, que permitirão dormir tranquilamente durante a travessia. O «Sleeperette», título com que é designado o sistema, resultou de acuradas observações, levadas a efeito pelos técnicos da grande organização mundial de transportes aéreos, para aumentar as condições favoráveis ao repouso nos seus aviões, notadamente nesta rota, operada normalmente em 28 horas. Inicialmente a Pan American reduziu de 52 para 44 passageiros a lotação dos quadrimotores DC-4 que servem ao Brasil e, agora, de 1º de janeiro em diante, sòmente transportará 30 pessoas em cada viagem. O espaço economizado permitiu criar clipers tipo «Sleeperette», com assentos cujo espaldar se estende até alcançar a posição horizontal, contando ainda com um macio escabelo para descançar os pés, o qual se justapõe automàticamente diante do leito assim formado. Dessa maneira, o viajante desfruta de uma ampla cama de dois metros de comprimento, tôda equipada com almofadões de espuma de borracha, última novidade no campo do material para assentos, que dá uma sensação de absoluta leveza, com eliminação do frio ou do calor.

Apesar da diminuição na capacidade da aeronave e da instalação dos assentos-cama, não foi aumentada a tarifa para viajar no «Sleeperette», onde também funcionará um serviço de bar para oferecer cocktails e vinhos nas alturas.

Apreendidos 600 sacos de castanhas pôdres

Em rápida batida que efetuaram à tarde de ontem, em Niterói, as autoridades policiais da Delegacia de Economia Popular lograram apreender em diversos caminhões feira, varejos e alguns estabelecimentos comerciais cêrca de 600 sacos de castanhas pôdres que estavam sendo vendidas ao público a preço inferior à tabela.

Os comerciantes foram presos e autuados e a mercadoria apreendida.

Um sub-oficial da Armada se julga perseguido

O sr. Manuel Pereira de Andrade, sub-oficial da Armada e perito em altos fornos em Volta Redonda, queixa-se de que é ostensivamente perseguido pelo médico da Armada dr. Orlando Costa.

Diz que achando-se no Hospital Central da Marinha, em tratamento de uma doença reumática foi arbitràriamente transferido por aquele médico para a Clínica Neuropsiquiátrica destinada a doentes mentais. E pede ao ministro da Marinha providências no sentido de que seja sanada essa injustiça, que considera pura perseguição.

Pleiteiam dispensa de multas os motoristas profissionais

MEMORIAIS DIRIGIDOS AO CHEFE DE POLICIA E AO DIRETOR DO TRANSITO

Prosseguindo na campanha pela anistia geral das multas, encarregada da Assistência Judiciária aos Motoristas, estêve em nossa redação numerosa comissão de profissionais do volante para fazer, por nosso intermédio, um apêlo ao general Lima Câmara no sentido de deferir essa pretensão à classe.

Alegam os motoristas as dificuldades financeiras que atravessam e virtude das quais a quase totalidade dêles se vê impossibilitada de pagar as multas impostas.

A propósito da medida solicitada foi entregue um memorial ao diretor do Serviço de Trânsito, o qual prometeu tudo fazer em favor da classe. Também ao chefe de Polícia foi endereçado um memorial, aguardando os motoristas profissionais confiantes a solução do mesmo.

Regressou da zona flagelada o emissário do prefeito do Distrito Federal

Muitas das vítimas das enchentes teriam perecido se os socorros não fôssem prestados imediatamente — O Banco de Sangue do Distrito Federal, que forneceu regular quantidade de plasma, salvou, mesmo distante, várias vidas — A situação em Pôrto Novo e Pirapetinga

O prefeito do Distrito Federal, logo que teve conhecimento da catástrofe que assolou o Estado de Minas Gerais, colocou à disposição das consequentes vítimas todos os recursos médicos, sendo encarregado, pela Secretaria de Saúde e Assistência, da organização de turmas de socorro, o dr. Eurialo de Aguiar Romero, atual chefe dos «Comandos Sanitários». Em poucas horas foi mobilizado o máximo possível de recursos de emergência, partindo, então, para a zona mais sèriamente atingida, aquela autoridade levando como seu assistente o dr. Luis Pinto Galvão.

MEDICAMENTOS E MATERIAL CIRURGICO

Falando à imprensa, logo após o seu regresso de Pôrto Novo do Cunha, o dr. Eurialo Romero disse que, no tocante ao auxílio providenciado pelo professor Samuel Libânio, secretário de Saúde e Assistência, e que fôra levado por seu intermédio, merece referência especial a quantidade de plasma seguida, fornecido pelo Banco de Sangue da P. D. F., o que possibilitou o salvamento de inúmeras vítimas da calamidade.

Referindo-se aos obstáculos ocasionados pelas enchentes, disse ainda que as dificuldades de transporte foram grandes, valendo ressaltar, a êsse respeito, os trabalhos dos sapadores do Exército e a equipe de homens fornecidos pelo Serviço de Transportes da Prefeitura, os quais desimpediram estradas completamente intransitáveis.

COLABOROU COM O MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Em Pôrto Novo, quando chegou a caravana, foi encontrado um serviço já organizado pelo Ministério da Educação e Saúde, sendo, porém, os médicos imediatamente conduzidos ao local em que se encontravam os doentes mais graves e necessitando de intervenções cirúrgicas, que não haviam sido ainda realizadas por falta de medicamentos.

No Hospital São Salvador foi deixada copiosa quantidade de medicamentos e material cirúrgico, tendo a seguir a caravana atingido mais profundamente a zona flagelada, pois em Volta Grande era grande o número de vítimas, sendo ali entregue considerável quantidade de sôro antitetânico, não existente no momento, sulfas, penicilina e material cirúrgico.

IMPOSSIVEL IR A PIRAPETINGA

Referino-se a essa localidade o dr. dr. Eurialo Romero declarou o seguinte:

«Deixamos de ir a Pirapetinga por ser impossível atingi-la, essa localidade, felizmente, sofreu apenas danos materiais em grande escala».

E concluindo, acrescentou:

— «Em meio de tanta desolação, conforta registrar o fato de um sem número de pessoas estar se dedicando com sacrifício, ao socorro àquela pobre gente. Em Pôrto Novo, por exemplo, fomos encontrar o prefeito, sr. Humberto Côrtes, o vereador Otávio Côrtes, e o delegado José Santos Guimarães, da Fôrça Policial do Estado, chefiando um grupo de esforçados cidadãos que por todos os meios procuravam minorar a situação angustiosa das vítimas.

Em Volta Grande nos avistamos com o dr. Sertan, clínico local, que não se absteu diante da perda de seus haveres, continuando a [illegible]

Festa na Administração do Pôrto do Rio de Janeiro

COMEMORANDO O QUARTO ANIVERSARIO DA CRIAÇAO DO SERVIÇO DE PREVENÇAO CONTRA ACIDENTES DO TRABALHO

Pela passagem do 4º aniversário da criação do Serviço de Prevenção Contra Acidentes do Trabalho, do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, realizou-se, ontem, na Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, com a presença do presidente da República, que se fêz acompanhar do comandante Raul Reis, sub-chefe da sua Casa Militar e do capitão Edelmar Batury Monteiro, ajudante de ordens, uma solenidade comemorativa. Inicialmente, falou o comandante Nilo de Sousa Pinto, diretor do Departamento de Acidentes do Trabalho do IAPN, seguindo-se com a palavra o sr. Mirande de Carvalho e vários outros oradores. O sr. Antônio Pereira de Almeida, presidente da Comissão de Segurança «Henrique Lage», leu a mensagem das Comissões de Segurança e Higiene do Trabalho, fazendo entrega ao presidente da República, por essa ocasião, de uma lembrança em homenagem à criação do Serviço de Prevenção de Acidentes.

O chefe do govêrno, em seguida, fêz a entrega de diversos prêmios aos presidentes de comissões de Segurança e Higiene do Trabalho. Finalmente, usou da palavra o ministro do Trabalho, que, em nome do presidente da República, agradeceu a homenagem.

Aos presentes foi servido um lanche.

Impossibilitados de receber o auxílio financeiro da Prefeitura

VARIOS CLUBES DESPORTIVOS EM SITUAÇAO ILEGAL PERANTE A DELEGACIA DE COSTUMES E DIVERSÕES

Chegando ao seu conhecimento que a Prefeitura vai auxiliar numerosas associações desportivas desta capital, conforme foi votado no orçamento para o próximo exercício financeiro pela Câmara de Vereadores, o delegado de Costumes e Diversões, do Departamento Federal de Segurança Pública, em expediente dirigido ao Prefeito informou que dos clubes citados na relação respectiva os abaixo mencionados não estão legalizados naquela dependência policial, conforme determina a lei: — Associação Atlética Unidos, Piraquara Futebol Clube, Tomaz Coelho Futebol Clube, Cavalcanti Futebol Clube, Associação Atlética dos Bancários, Esporte Clube Moura, Nazaré Futebol Clube, Ipiranga Futebol Clube, Soberano Futebol Clube, Estrêla Nova Atlético Clube, Independentes da Vila da Penha Futebol Clube, Paris Futebol Clube, Turiassú Futebol Clube, Irapurã Futebol Clube, Associação Atlética Santa Teresa, Carioca Futebol Clube, Deodoro Futebol Clube, Esporte Clube Santa Cruz, Flor do Sertão Futebol Clube, Vila Lusitânia Futebol Clube, Jurema Futebol Clube, Esporte Clube Belisário, Floresta Atlético Clube, Castelo Futebol Clube, São Roque Futebol Clube, Esporte Clube Jurema, Esporte Clube Liberdade, Pau Ferro Futebol Clube, Juventude Atlético Clube, Pedra Futebol Clube, Albano Futebol Clube, Bandeirantes Futebol Clube, Camorim, Conceição do Rio Grande Futebol Clube, Corações Unidos Futebol Clube, Viana Futebol Clube, Elite Futebol Clube, Estrêla do Norte Futebol Clube, Jacarepaguá Futebol Clube, Mangueirinha Futebol Clube, Monte Castelo Futebol Clube, Nova Aurora Futebol Clube, Paraíso do Amor Futebol Clube, Esporte Clube Taquara, Nova América Futebol Clube de Jacarepaguá, Esporte Clube Rio de Janeiro de Cascadura, Unidos da Prefeitura Futebol Clube, Vila Albano Futebol Clube, Campo Grande Futebol Clube, Sete de Setembro Futebol Clube, 11 Parentes Futebol Clube, Aviação Futebol Clube, Esporte Clube Resistência, Clube [illegible] Montanha, Benfica Futebol Clube, [illegible]

ASSEMBLÉIA MUSICAL
PIANOS NOVOS
(EM 10 E 20 MESES)
Chegaram os últimos modelos americanos, inglêses, francêses, nacionais e estrangeiros. Bechstein, Steway, Bluthner, Pleyel, Essenfelder, Lux, Brasil, Scheimioz, etc., à vista e a prazo. Não compre sem primeiro fazer uma visita à rua da Assembléia, 51 - 3º andar — Edifício Indú-Brasil (esquina da rua da Quitanda. Não temos filiais nem ligação com nenhuma casa do ramo.

RÁDIOS E ELETROLAS
PHILLIPS, R. C. A., MODÊLO 1949, SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Chegaram os últimos modelos para 1949. Façam uma visita à exposição da Assembléia Musical, rua da Assembléia, 51 — 3º andar. Vendas à vista e à prazo, sem fiador. Não compre seu rádio sem consultar nossos preços e vantagens. Rádios! Só R. C. A.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCÁRIOS

DELEGACIA REGIONAL

Distrito Federal

AVISO

Afim de evitar possíveis prejuízos a seus associados, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários comunica que não efetúa financiamentos imobiliários através de firmas ou escritórios de incorporações, ou semelhantes, realizando, apenas — direta e exclusivamente com seus associados — as operações previstas pelo Decreto n.º 25.175-A, de 3 de julho de 1948, e Instruções baixadas pelo sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, com a Portaria SCM-306, de 27 de maio de 1940, para a aquisição de residência.

Em tais condições, deve ficar entendido que quaisquer operações dessa natureza, pactuadas com intermediários — aí compreendidas firmas ou pessôas que realizem incorporações — *não estão autorizadas pelo Instituto*, correndo por conta e risco dos bancários que assim procederem os prejuízos ou danos que possam advir dessas transações.

WILSON FERREIRA
Delegado

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — esq. Carmo, 6
Sala 606.

Notícia de última hora — Para presente — Navalha INJECTOR - SCHICK, 200% mais suave, 100% mais segura, 50% mais rápida. Encontra-se à venda nas boas casas do ramo.

Dê ao seu Filho um útil e interessante Passatempo:
ALBUM PERMANENTE RICAMENTE ILUSTRADO, ENQUADRANDO OS MAIS BONITOS SELOS DO MUNDO

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para pessoas cardíacos. Raios X. Chapas para [illegible]

AGUA DE COLONIA Parisiana
Um perfume moderno num produto tradicional

Casa Bancaria PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50 000,00 7%
R. 7 de Setembro, 99

BOMBAS CENTRIFUGAS E DE POÇO PROFUNDO SEISA
RUA DO LAVRADIO, 47 — RIO DE JANEIRO
22-4059 — 22-8951

CLÍNICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamentos: Diàriamente, no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Residência: Tel.: 27-6080.

DR. ARNALDO BOMFIM
CIRURGIA — TRAUMATOLOGIA — ORTOPEDIA
Av. Calógeras, 15 — 5º andar — Apt. 501 — Segundas, quartas e sábados, das 16 às 18 horas — Tel.: resid.: 25-0922 — Cons.: 42-0997.

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS
DR. LUIZ SODRÉ

DR. MAURO LINS E SILVA
Av. Graça Aranha 226 — 11º andar — Tels.: 42-7023 e 25-1584
OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA

REPOUSO EM FAZENDA
FÉRIAS — WEEK-END — EST. RIO-SÃO PAULO — K. 95 — INFORMAÇÕES — TEL.: 27-1719 — RESERVAS: RUA MÉXICO, 31 — 7º ANDAR — GRUPO 702

CLINICA DO DR. HELBIO REGO LINS
Docente e Assistente Fac. Medicina — Do Hosp. Serv. Estado — Prático dos Hosp. Americanos
CIRURGIA — GINECOLOGIA — VARIZES
Rua Marquês de Abrantes, 197 (Sanat. São Geraldo) — Às 16,30 horas
Tels.: 26-5755 e 37-6208

"LA VIE EN ROSE"

RUBEM BRAGA

Um velho jornalista fêz, nos Estados Unidos, um pequeno jornal particular, para ser lido de manhã, que tem uma grande vantagem sôbre os outros jornais: só publica notícias boas. Estou pensando nisso neste momento em que é inevitável dar uma espiada para trás, para o ano de 1948. Falta-me aqui uma coleção de jornal em que eu pudesse ir catando notícias boas. Na lembrança, elas são escassas. Vamos fazer um esfôrço...

O cinema nacional animou-se; há uma certa inflação de esperanças. O teatro animou-se ainda mais, e teve alguns êxitos legítimos; tanto o teatro para gente grande como para gente pequena, tanto de artistas como de bonecos. Nas artes plásticas houve grande animação, principalmente em São Paulo, mas também no Rio e no Recife. Em literatura houve grande florescência poética e pelo menos dois livros decididamente muito bons, os de Dante Milano e Joaquim Cardoso. Ciência: um rapaz brasileiro conseguiu isolar o "meson". Agricultura: aumentou muito a cultura do trigo. Futebol: o Botafogo, com satisfação quase geral, conseguiu finalmente levantar o campeonato. Bola ao cesto: fizemos alguma coisa em Londres. Filas: diminuiram algumas. Ônibus: vieram muitos "gostosões", "camões" e "bonitões". Moda: as salas subiram três centímetros nos últimos seis meses. Beleza: a mulher mais bonita da Itália, signorina Canale, estêve no Brasil. Araci Abelha: absolvida. Funcionários federais: aumentados. Deputados e senadores: auto-aumentados. Judeus: ganharam um Estado. Irlanda: virou República independente. Índia: independente. Presidente da República do Brasil: aumentado. Ribeiro Couto, Peregrino Júnior, Sérgio Milliet, Rodrigo Melo Franco de Andrade: chegaram em boa forma aos 50. Colaboração: a revista "Sombra" levantou as tarifas. Folclore: houve uma exposição no Rio. Poesia: exposições em São Paulo e no Recife.

Mas, francamente, estou cansado de catar notícias boas, embora algumas das que consegui sejam boas apenas para umas pessoas, e bastante ruins para outras, em geral mais numerosas. Mas proponho ao leitor êste exercício íntimo; é difícil, mas talvez valha a pena. E' difícil porque, na hora da gente pôr a memória a funcionar, começa a aparecer coisa ruim de todo o canto: gente boa que morreu, gente má que venceu, guerras, brigas, misérias, escândalos, sujeiras, injustiças. E a gente tem de ir pulando por cima, catando aqui e ali, numa colheita penosa e vasqueira, uma ou outra consolação muito fracativa... E talvez valha a pena, porque, segundo tudo indica, precisamos fazer um grande esfôrço de otimismo para enfrentar 1949. Para acreditar que êsse Ano Novo — já não digamos que seja melhorzinho — mas pelo menos não seja muito pior do que o Velho. Que promete, promete...

Leis sancionadas pelo presidente da República

O presidente da República sancionou leis do Congresso Nacional: concedendo favores às fábricas que se instalaram para exploração da fibra de côco, com o aproveitamento da matéria prima nacional; autoriza a abertura de crédito especial para escampação dos serviços de luz, energia, elétrica e água, explorados pela Companhia Indústria e Viação de Pirapora, Minas Gerais; e autorizando a abertura de crédito especial para atender despesas decorrentes da visita do presidente da República do Uruguai ao Brasil e do presidente da Bolívia a Corumbá.

No Palácio do Catete

A fim de agradecer ao presidente da República o benefício da casa própria, estêve ontem, no Palácio do Catete, numerosa comissão de moradores do Núcleo Residencial de Marechal Hermes, sendo portadora de uma mensagem de reconhecimento ao general Eurico Dutra pela criação da Fundação da Casa Popular.

ACÔRDO ENTRE O GOVÊRNO FEDERAL E O MARANHÃO

Tôda a área malarígena do Estado será coberta de D. D. T. — Assistência medicamentosa permanente a tôda a população — A solenidade no gabinete do ministro da Educação e Saúde

Foi assinado, no gabinete do ministro da Educação e Saúde, o acôrdo entre os govêrnos federal e do Maranhão para o combate à malária no território daquele Estado.

O Ministério da Educação, de acôrdo com o que dispõe o instrumento, obriga-se a fazer a aplicação do D.D.T. em todos os prédios da área malarígena do Estado e continuar a prestação do serviço de assistência medicamentosa, mediante distribuição de Aralen, visando colocar êsse medicamento ao alcance de todos que dêle necessitarem, através de distribuidores espalhados por tôda a área sujeita ao impaludismo, além dos postos que mantém, já instalados e em funcionamento.

O S.N.M. promoverá a detização nas zonas compreendidas nas bacias dos rios Mearim, Itapecuru-Mirim e Monin, abrangendo os municípios de Bacabal, Ipiruna, Pedreiras, Coroatá, Codó, Caxias, Itapecurú, Timbiras e Vargem Grande.

Convém recordar que o S.N.M., no ano em curso, está ultimando a dedetização de 40.000 prédios, em cêrca de 24 municípios, com um total de 250 localidades.

A campanha contra a malária no Maranhão coincide com a execução do plano de recuperação econômica do Estado, figurando os municípios acima mencionados dentro de tal planejamento.

O material a ser utilizado é o seguinte: 90.000 litros de D.D.T. emulsionável, 20.000 quilos de D.D.T. em pó umedecível, 250 bombas asperosoras de vários tipos, jeeps, caminhões e lanchas.

Além disso, assistência medicamentosa será prestada a tôda a população por intermédio das unidades distribuidoras de Aralen, calculando-se o emprêgo de 700.000 comprimidos daquele específico. Cêrca de mil unidades distribuidoras percorrerão o Estado para tal fim.

A campanha será dirigida pelo médico do Serviço Nacional de Malária, dr. Ramon Afonso Anhel.

O convênio foi assinado, por parte do govêrno federal, pelo sr. Clemente Mariani, e, representando o Estado do Maranhão, o governador Sebastião Archer da Silva.

O ministro da Educação, após a assinaturas do acôrdo, disse em breve improviso que o Maranhão se colocara entre as demais unidades da Federação que bem compreendiam o alto alcance da campanha do govêrno federal visando exterminar a malária. Declarou mais que os êxitos até agora obtidos constituíam uma garantia dos futuros e promissores resultados que adviriam dos trabalhos que o Serviço Nacional de Malária, dirigido superiormente pelo dr. Mário Pinotti, desenvolveria em tôda a área malarígena do Estado.

Canceladas as licenças para importação de farinha de trigo

Tendo em vista assegurar o escoamento da safra nacional de trigo, ameaçada pela chegada ininterrupta a portos nacionais de vultosas quantidades de farinha de trigo, cuja importação tinha sido autorizada por licenças concedidas antes da inclusão dêsse produto do regime de licença prévia, há 4 meses, determinou o presidente da República que se considerasse a presente data como limite máximo de validade das aludidas licenças.

Há no mundo 23 milhões de comunistas

MOSCOU, 24 (A. P.) — Os Partidos Comunistas do mundo inteiro contam atualmente com 23 milhões de membros. Essa cifra foi revelada pela revista "Questões Econômicas", a qual salientou que meio bilhão de pessoas já se libertaram do jugo do imperialismo, incluindo a União Soviética, os países da Europa Oriental, Coréia do Norte, China do Norte e a República Popular da Mongólia.

Retirado o contrôle da streptomicina

WASHINGTON, 24 (A. P.) — O Departamento de Comércio anunciou que foram suspensas as exigências de licença prévia para a exportação de streptomicina. A única exceção serão os países da Europa e áreas adjacentes do Mediterrâneo.

Condenado a prisão perpétua

PRAGA, 24 (A. P.) — O dr. Walter Bertsch, que foi ministro da Economia do govêrno alemão de ocupação da Tchecoslováquia, foi condenado à prisão perpétua.

Bertsch foi acusado de ter mandado para a Alemanha todos os jovens tchecos de 20 anos de idade, para ali trabalharem em fábricas de material bélico. Pesou, também, contra êle a acusação de haver dirigido transações pelas quais o Banco Nacional da Tchecoslováquia sofreu prejuízos avaliados em 152 milhões de corôas, mediante a transferência de fundos para nãos dos alemães, em troca de marcos desvalorizados.

DR. FRIDEL — CHEFE DA CLINICA DE CRIANÇAS «DR. WITTROCK» — Av. Rio Branco, 114 — 15º andar — Das 13,30 às 16,30 horas — Tels.: Cons.: 22-0713 — Res.: 25-6692.

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS

Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Ráios X, Eczemas das pernas. Eczemas parasitários das mãos ou dos pés. Acnes (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da Pele.

DR J. MIRANDA JÚNIOR

20 ANOS DE PRÁTICA NA ESPECIALIDADE

R. Uruguaiana n. 12-A . 3.º. Diàriamente das 14 às 18 hs. Tel. 22-6902.

Remessa gratuita para Belo Horizonte e interior de Minas

Banco Financial da Produção S. A.

O QUE PAGA MAIS JUROS

Distribuição de artísticos cofres metálicos para níqueis

SERVIÇO RÁPIDO — ABERTO O DIA TODO

Rua México, 128.

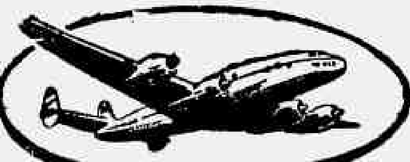
A Segurança do Lar Ltda.

deseja aos seus prestamistas, amigos e colaboradores um

NATAL *FELIZ E PRÓSPERO*

— ANO NOVO —

1948 1949



DO RIO

a BUENOS AIRES em 5 horas

a MONTEVIDEO em 4 horas

Informações: av. Graça Aranha, 226 telefone: 22-7761

PANAIR DO BRASIL

ou nas agencias de viagem autorizadas

Real Moda

APRESENTA À SUA DISTINTA CLIENTELA OS MELHORES VOTOS DE FELIZ NATAL E VENTUROSO E PRÓSPERO ANO NOVO

1948 1949

Jesus ensina os legisladores a servir à lei e não a servir-se dela

Conceito da liberdade segundo o Cristo — O sacrifício da própria honra pelas "honras" — "Governar não é locupletar-se, nem servir-se e nem apenas mandar" — Palavras de justiça e de fé de s. eminência o cardeal d. Jaime de Barros Câmara, na Carta Pastoral dirigida aos seus arquidiocesanos

Sob o tema «Servir», o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro publicou, ontem, no ensêjo do Natal, a seguinte Carta Pastoral, que é a décima que dirige aos seus fiéis:

«D. Jaime de Barros Câmara, cardeal presbítero da Santa Igreja Romana, do Título de Santos Bonifácio e Aleixo, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Arcebispo Metropolitano de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Ao ilustríssimo e reverendíssimo Cabido Metropolitano,

ao reverendíssimo clero secular e regular,

às Comunidades Religiosas,

à Ação Católica,

às Associações Religiosas, a todos os fiéis,

e a quantos virem estas nossas letras,

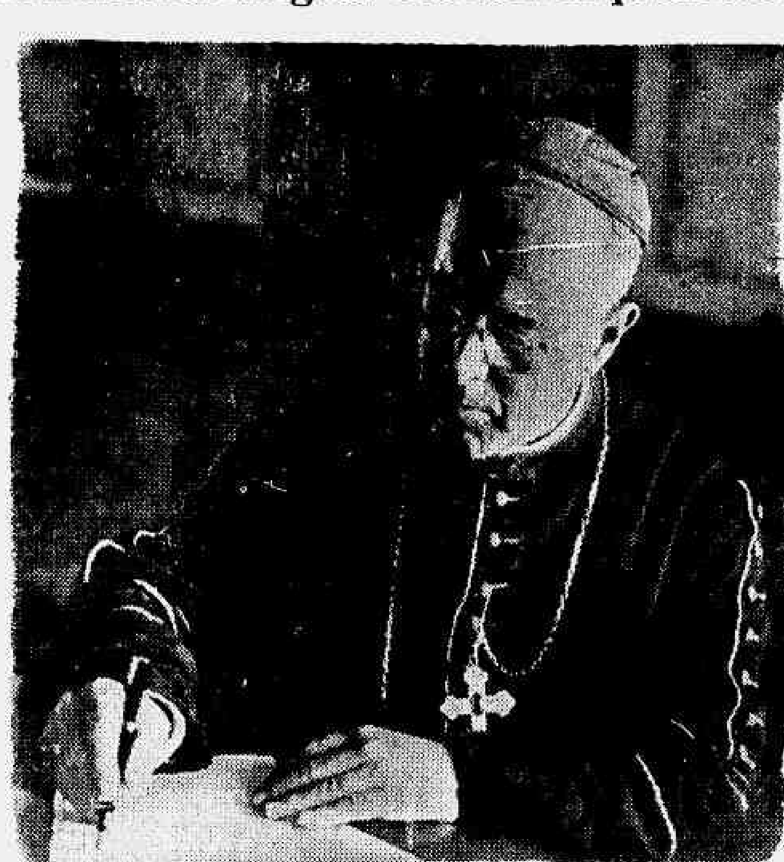
Saudação, paz e bênçãos.

NATAL

As solenidades do Santo Natal e o início de novo ano proporcionam, indubitàvelmente, favorável ensejo a salutares reflexões, em que nossa alma cristã, reanimada e cheia de esperanças, alteia vôos espirituais em demanda de felicidade, anelando melhores dias, portadores de graça e favores divinos. Ilusão? Efêmeras consolações? Amargas decepções, talvez? E' possível. Infelizmente, a humanidade parece estar à espera que a ventura, porventura, lhe caia do céu, casual ou até imerecidamente. De certo esqueceu-se de que só faz jus à colheita quem houver plantado, para não recordar o ameaçador rifão: — «quem semeia ventos recolhe tempestades».

Realmente, pretendermos a prosperidade e não a prepararmos será... inépcia pelo menos.

A fugirmos de tais causas e suas funestas conseqüências, deverão levar-nos estas considerações nossas, pois devem ser de todos nós. Comemorando o Natal, a Igreja nos apresenta, anualmente, no desconfôrto de abandonada gruta e reclinado em manjedoura de animais Alguém que veio a êste mundo com a missão de «ministrare et non ministrari», o que se traduz simplesmente por Servir. — Êsse Alguém é nada menos



Cardeal D. Jaime Câmara

que o Filho de Deus, «Rei dos reis e Senhor dos senhores», é «Deus de Deus, Luz de Luz, Deus verdadeiro...» a quem «devem dobrar-se todos os joelhos no céu, na terra e nos infernos». — Não obstante, ali está Jesus recém-nascido, a revelar a todo o orbe não ùnicamente sua «vocação de servo», mas simultâneamente a universal obrigação de «servirmos».

Ao desenvolvermos êste proveitoso tema, se conseguirmos «elevar-nos», caríssimos filhos, «à condição de bons servidores», julgamos estar servindo também nós a vós todos, ou pelo menos aos mais bem dotados de inteligência e vontade.

Entretanto é a todos, sem distinção, que dirigimos esta mensagem de Natal:

LEIS

Cristo nasceria em Belém, assim havia declarado Miquéias. Mas era na longínqua Nazaré que habitava Maria, a escolhida para a divina maternidade. Como iria cumprir-se a profecia? A obediência ao decreto romano do recenseamento conduz a Santíssima Virgem à Belém dos seus antepassados. E assim Jesus nasce em Belém. — Leis mosaicas levam à circuncisão o Menino Deus, e à purificação a Mãe puríssima e imaculada. E', pois, submetendo-se às leis que Jesus tem autoridade para declarar mais tarde: — «Non veni solvere legem, sed adimplere». Não deveis pensar que eu tenha vindo relaxar a lei; não vim desfazê-la, mas cumpri-la.

Jesus Cristo respeitava a lei. Em sua escola a humanidade aprende a servir às leis e não a servir-se delas. Criando leis ou aplicando-as, legisladores e juízes têm no Verbo Encarnado o exemplo vivo do servir, com exclusão do servir-se.

Vasto campo de meditação! Leis feitas para resolver casos particulares. Leis propostas com descaso da Constituição ou talvez em aberta oposição a ela. Leis votadas com olhos no interêsse próprio ou de amigos, e não nos da coletividade. Com tais irreverências e tanta instabilidade, serve-se quem devia servir, provocando mal-estar geral e bem justificadas apreensões. Onde vigoram leis justas, garantido está o direito de todos e de cada um. Tornadas, porém, letra morta, ou deformadas em sua execução, parecem estar pedindo o acréscimo de um artigo que ordene: Esta lei é para ser cumprida.

Louvores aos que mantêm a nobreza de caráter e observam os ditames da consciência cristã, respeitadora das leis divinas e humanas. Imitadores de Cristo, êstes servem. Felizmente, nos Sinédrios de hoje, ainda se levantam vozes de Gamaliel.

LIBERDADE

Há quem veja nas leis apenas óbices à liberdade pessoal, e não benefícios à ordem social, pública ou particular. E revoltados clamam por «liberdade». Palavra mágica, impulsionadora de grandes ideais, a liberdade anda, por aí afora, muito

(Conclui na 6.ª página)

Petróleo no Pará

BELEM, 28 (Asapress) — A Assembléia Legislativa telegrafou ao Conselho Nacional do Petróleo no sentido de que seja estudada a zona Urbano Santos para pesquisas. Segundo o mesmo telegrama, os habitantes daquele local afirmam que basta revolver a terra e riscar um fósforo que ela se incendeia.

Novo prefeito de São Paulo

S. PAULO, 24 (Asapress) — Noticia-se que o governador do Estado teria assinado decreto nomeando o novo prefeito de São Paulo. O escolhido teria sido o coronel Asdrubal Nunes, devendo o decreto ser publicado amanhã no «Diário Oficial» do Estado.

BANCO LINO PIMENTEL — CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DR. ABREU FIALHO — OCULISTA — R. OURIVES, 7 — 3.º ANDAR — TEL.: 22-0059.

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA — Rins, Bexiga, Prostata, Exames e Operações, endoscópicas. Hemorróidas — EDIF. A. B. I., telefone: 22-6544

Dr. Saúl Carneiro — Análises Médicas. Testes alérgicos. Tubagem. Diag. gravidez. Graça Aranha 226 s. 701/3. Res.: 37-4899.

PIANOS — APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO — Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. — Ingleses e Alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA especializada no ramo. — Preços de ocasião. — Verifique hoje mesmo, à Rua Chile n.º 27, fundos, próximo à Av. Rio Branco, (Cinema Trianon).

VISITA AO PRESÉPIO



O presépio é uma das mais lindas tradições do Natal no Brasil... Em torno dêle, o povo, na simplicidade da sua fé, evoca com emoção o nascimento d'Aquêle que encheu de esperança o coração dos humildes. Que os ensinamentos de Cristo abram em meio às trévas da incompreensão novas clareiras de luz, são os nossos mais ardentes votos nêste Natal de 1948 e no alvorecer de um Ano Novo!

CIA. TELEPHONICA BRASILEIRA ★ S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

Std 4 76

CRISTAIS, PORCELANAS, NOVIDADES, FAIANCES, PRESENTES - BAZAR AMERICA - 38, URUGUAIANA, 40

Diário de Notícias
DIRETOR O. R. DANTAS

PARA TODOS

— O vôo dos pássaros
— Sapatos-flutuadores
— A diferença

O VÔO DOS PÁSSAROS — Aos nossos olhos, os pássaros parecem atingir grandes alturas. Entretanto, isso é apenas a ilusão que nos causa o pequeno tamanho das aves contra o céu. As andorinhas não voam acima de cem ou, no máximo, cento e cinquenta metros de altura. O falcão só ultrapassa essas alturas quando procura atingir a sua prêsa. As calhandras, que parecem perder-se no espaço, voam geralmente a duzentos metros, excedendo essa altitude sòmente quando levantam vôo duma colina. Durante a migração, os patos silvestres atingem oitocentos metros que é a altura comum de vôo das cegonhas. Segundo Humboldt, o pássaro que alcança maior altura é o condor; afirma êsse naturalista que nos Andes observou alguns exemplares que voavam a cêrca de oito mil metros.

* * *

SAPATOS-FLUTUADORES — Sapatos para caminhar sôbre a água é uma das novidades norte-americanas dêste fim de ano. Medem um metro e oitenta centímetros de largura; feitos de madeira terçada, compostos de compartimentos hermèticamente fechados para que a água não possa penetrar, possuem duas pequenas barbatanas que lhes garantem a estabilidade. Nas primeiras experiências as pessoas que usam êsses sapatos aquáticos firmam-se com duas bengalas semelhantes às dos esquiadores; logo, porém, habituam-se e mantêm equilíbrio perfeito.

* * *

A DIFERENÇA — John Rockefeller comentava certa vez num grupo de milionários — todos estrangeiros, mas enriquecidos na América — que havia de parte dêles muita ingratidão em relação aos americanos que lhes haviam aberto as portas do país onde haviam feito fortuna. "Talvez tenha razão — respondeu-lhe um irlandês — Mas esquece que todos nós chegamos ao Novo Mundo com a viagem paga e a trouxa de roupa às costas. E o senhor poderá dizer a mesma coisa?"

SENTIMENTOS DE NATAL

Reafirmando sua universalidade e sua perenidade, o Cristianismo comemora, mais uma vez, o nascimento de seu Fundador, ocorrido há quase dois milênios. E o faz com uma vitalidade, com as raizes tão fundamente fincadas na alma da humanidade, que autoriza a crer em que o repetirá por outros milênios, além.

Por mais que o tenha pretendido, a ninguém é dado alhear-se da magnitude do episódio, de onde provém uma filosofia e se origina uma concepçao de vida até hoje não superada por qualquer outra nem capaz de responder, como responde ela, a tôdas as dúvidas e extinguir tôdas as inquietações.

As comemorações do Natal, aliás, têm êsse admirável condão de influir sôbre a conduta e as reações até mesmo dos mais indiferentes. A sociedade torna-se exuberantemente cordial, animada de espírito fraterno. E, muito, embora apenas uma parte se apresente imbuida dos sentimentos religiosos que a época sugere, a verdade é que êsses sentimentos são contagiantes e, de qualquer modo, responsáveis pela atmósfera de solidariedade e paz.

A idéia de paz, sobretudo, está fortemente ligada às tradições natalinas — a paz, na terra, aos homens de bôa vontade. E uma idéia tão poderosa que, muitas vezes, interrompeu batalhas que se travavam ferozmente.

Se o homem costumasse dedicar mais instantes à meditação, já há muito teria encontrado, nos ensinamentos de Jesús Cristo, o caminho da realização segura e imperturbável de todos os seus ideais. No entanto, festejos como os dêstes dias infelizmente produzem pouco mais do que um arrepio na face lisa das consciências, enquanto aquêles que sabem crer encontram atrações e compensações as mais vivas e generosas naquilo que só a liturgia, atentamente acompanhada, sabe e pode dispensar.

Fonte de consolação e de esperança, o cristianismo derrama os seus eflúvios, neste dia de festas comemoradas de maneiras diversas, através dos continentes, mas guardando a unidade da inspiração. Vemos, aliás, que essa diversificação se vai atenuando com as crescentes facilidades de comunicações entre os povos. Por um lado, essa progressiva semelhança tem o inconveniente — que os poderes públicos e as entidades culturais devem procurar neutralizar — de transferir a um segundo plano e, até, de extinguir as peculiaridades nacionais e as manifestações folclóricas. Mas, por outro lado, há de representar um elo a mais de aproximação entre as diferentes nações.

Com o alto pensamento e os melhores anseios de progresso, paz de espírito e bem estar da comunidade brasileira, festejemos o Natal com a esperança de que se consolide, no mundo, a possibilidade de convivência harmônica dos membros da sociedade internacional e se estenda, a todos, a concepção de vida livre e digna que está, na essência da civilização cristã.

Deixará, hoje, Lisboa, o "Almirante Saldanha"

Partirá para a ilha da Madeira o navio-escola brasileiro

LISBOA, 24 (A. P.) — O ministro da Marinha foi hóspede de um banquete oferecido ontem a bordo do navio-escola "Almirante Saldanha".

Os membros do navio brasileiro participarão de excursões, danças e recepções durante os festejos do Natal.

O "Almirante Saldanha" partirá amanhã para a Ilha da Madeira.

LISBOA, 24 (A. P.) — O marinheiro brasileiro Raimundo Nonato de Holanda, membro do navio-escola "Almirante Saldanha", feriu com um tiro a artista de cabaré Maria Eugênia e se feriu a si próprio.

Maria Eugênia está à morte.

Holanda declarou à polícia que os disparos foram acidentais, verificando-se quando êle mostrava a arma à artista.

Triste crônica de Natal

Osorio BORBA

Não foi preconcebidamente que o cronista, em sua pauta de assuntos, fêz recair, na data máxima da cristandade êste assunto ingrato, em conflito com as inspirações da fraternidade universal que dominam todos os espíritos neste dia: em certa parte do mundo cristão, no mês do Natal, um juiz, baseado numa lei, condenou um homem por ter casado com uma mulher de raça diversa ou supostamente diversa da sua!

A notícia não deve morrer no efêmero do noticiário. Deve ser levantada pelos comentaristas, porque afirma a sobrevivência de uma das mais abomináveis iniquidades que desafiam o combate da consciência humana em todo o mundo.

Em Ellisville, Mississipi, Estados Unidos, Davis Knight foi condenado a cinco anos de prisão porque, não sendo branco puro, mereceu de uma branca o seu amor e a união legal dos seus destinos. Acusador, jurados, testemunhas afirmaram que o "réu" era "em parte negro". A defesa sustentou que êle era filho de uma índia e não de uma negra. Prevaleceu esta razão poderosa: os ascendentes do grande criminoso eram "considerados negros"...

O telegrama não fala de investigações "científicas", testes antropométricos, análises de sangue. Mas fala, de qualquer modo, de inquéritos genealógicos. E a semelhança com os famosos processos racistas da Alemanha nazista é perfeita. Milhões de seres humanos morreram para exterminar um tipo de civilização que esterilizava judeus e proscrevia ou matava réus do "crime" contra a pureza da "raça ariana". Substitua-se no processo a palavra judeu pela palavra negro, e que diferença subsiste?

Não está esclarecido na notícia mas é evidente que se tratou de um processo de ação pública. A mulher que consentiu em casar com o homem "em parte negro" não há de ter sido quem o denunciou por impureza de raça. Mas sim o Estado, representação de uma civilização materialmente esplendorosa, que assim intervém num dos atos personalíssimos da vida do cidadão e aplica sanções em nome do estúpido mito da raça.

A Alemanha de Hitler eliminou milhões de seres humanos pelos seus crimes contra a pureza racial. A Rússia Soviética atraiu sôbre si ainda recentemente, neste após-guerra, um clamor universal porque, por motivos de política nacional, impedia pràticamente, através de medidas de polícia externa, a convivência de súditos seus com o cônjuge estrangeiro. Mas a Alemanha nazista era o neo-paganismo, era a barbárie; a Rússia Soviética é o Anti-Cristo. Massas humanas foram chamadas em todo o mundo a morrer, nas frentes de batalha e nas retaguardas da guerra total, para eliminar essas monstruosidades anti-cristãs e anti-humanas. E' uma irrisão, é um ultraje à memória dos milhões de mortos da guerra democrática que um dos países líderes dessa guerra, que uma grande nação cristã, formada sob a inspiração do puritanismo protestante, continue a imitar a barbárie nazista na sua mais ignóbil manifestação: o racismo e sua inquisição.

Enquanto perdurem nas suas leis e nos seus costumes êsses "crimes contra a raça" e suas cruéis sanções, os Estados Unidos devem abster-se de invocar, em seu favor, nas suas cruzadas contra outros Estados, o mito da Civilização Cristã, que episódios como o processo de Ellisville negam e ultrajam, negando e ultrajando o princípio cristão essencial da fraternidade e igualdade dos homens e das raças. Porque isso será um exagêro de hipocrisia, e o mundo não acreditará no cristianismo da civilização norte-americana...

Prêso um brasileiro nos Estados Unidos

Acusado de agressões com agravantes, um jovem paulista filho de um abastado importador

NORWALK, Connecticut, 24 (A. P.) — O brasileiro Nuno Gonçalves, de 21 anos, natural de São Paulo e filho de um abastado importador brasileiro foi prêso sob a acusação de agressão com agravantes.

Diz a polícia que Gonçalves teve violenta discussão com o tcheco-eslovaco Rudolph Kovacs, de 27 anos, residente nesta cidade, por uma questão de rivalidade em tôrno de certa mulher. Kovacs também foi prêso sob a acusação de tentativa de homicídio, pois puxou de uma pistola para ameaçar Gonçalves. Foram arbitradas as fianças de 5.000 dólares para o brasileiro, e de 15.000 para Kovacs.

As autoridades dizem que Gonçalves agrediu Kovacs com uma garrafa, em plena rua, sendo ambos presos por um policial que os desarmou.

Em seu depoimento na Polícia, Nuno Gonçalves disse que quando viu a pistola na mão de Kovacs, avançou para êle, segurou-lhe o pulso e obrigou-o, assim, pela fôrça, a voltar a arma contra si mesmo. Depois agrediu-o com uma pequena garrafa que trazia num bôlso do paletó fazendo-o em legítima defesa. Depois que o adversário caiu, tomou-lhe a pistola e la fugir quando foi prêso.

O inquérito deverá ser entregue à Justiça na próxima segunda-feira.

Triste primazia

Uma ou outra classe, impaciente em face das delongas verificadas no exame de suas reivindicações no tocante a salários, tem chegado ao recurso extremo da greve. E' que, em sua imensa maioria, prevalece entre empregadores e empregados uma justa compreensão dos respectivos direitos e deveres. Graças a êsse espírito, os movimentos grevistas em nosso país — raríssimos, aliás, — não têm correspondido às expectativas dos agitadores profissionais, tornando-se de pequena duração. Por isso, revestindo-se, como se revestem, do caráter de dissídios exclusivamente trabalhistas, decorrência da agravação do custo da vida, sem fundo subversivo, essas greves são consideradas pela opinião pública como casos de âmbito particular, que podem merecer simpatias ou provocar antipatias, mas, de qualquer modo, sem dar motivo a condenações formais ou a aplausos entusiásticos. Na verdade, não interessam profundamente senão às partes litigantes.

Esse panorama, entretanto, vem de ser atingido pelo caso da greve dos médicos do quadro do funcionalismo paulista. Pleiteiam êles equiparação, bem como os engenheiros-funcionários, aos advogados seus colegas naquele quadro. Razoável a pretensão? A resposta caberá à administração bandeirante. Parece, porém, que esta não julga insusceptível de dúvidas o alegado direito, ou que, pelo menos, deseja ponderar o assunto mais demoradamente. Ora, os médicos, em represália a essa atitude do Estado, resolveram — no que foram acompanhados pelos engenheiros — declarar-se em greve. E durante dez horas — informam notícias de São Paulo — hospitais, postos de saúde, ambulatórios, serviços assistenciais de institutos e caixas, não contaram com a presença de médicos! O Instituto de Radium e o Banco de Sangue ficaram fechados. Dos quatrocentos médicos da Assistência Pública e do Pronto Socôrro do H. de Clínicas, apenas 18 compareceram.

Pela primeira vêz, no Brasil, houve uma greve de funcionários públicos — e, deploràvelmente, coube tal primazia a uma classe que, mesmo assistida do direito constitucional de praticar êsse gesto, jamais poderia faltar ao seu juramento solene de não negar aos enfermos o amparo da ciência.

Não sabemos se já se verificou fato idêntico em qualquer outro país do mundo; ou se toca ao Brasil, através uma de suas unidades mais cultas, dar essa nota inédita nos anais da medicina. Mas, seja como fôr, a ocorrência é daquelas que contristam, mais do que revoltam, índice que é da fôrça avassaladora do egoísmo sôbre os mais comesinhos sentimentos de humanidade.

Um bródio alvissareiro

O almôço oferecido pelo ministro da Fazenda, no restaurante da A. B. I., aos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, não serviu apenas para evidenciar que, no momento, s. ex. se encontra livre dos achaques que, de quando em quando, têm interrompido a sua permanência na pasta: o «menu» não obedeceu a quaisquer preocupações de dietas. O bródio amistoso foi mais longe em sua significação: deu público testemunho de que os srs. Correia e Castro e Guilherme da Silveira já não estão desentendidos ou, pelo menos, tão desentendidos como se achavam.

Assim é que o presidente do Banco do Brasil não só tomou lugar na mesa festiva, como foi alvo de referência amável do anfitrião e, ainda, usou da palavra para, em nome dêste, erguer o brinde de honra ao chefe da Nação.

Era natural que, em meio a tantas efusões, os brindes transpirassem otimismo. E foi o que aconteceu. Notadamente o sr. Guilherme da Silva fêz afirmações bastante lisojeiras. Segundo s. s. o ano de 1949 será o da nossa recuperação econômica», o que chega a ser quase sensacional. Quanto à situação financeira, depois de assegurar que o Tesouro possui saldos no Banco do Brasil, enalteceu a ação da Carteira de Redescontos cujas emissões — disse — atendem apenas às necessidades da produção e serão resgatadas no próximo exercício.

Tudo isso foi declarado de permeio com rasgados elogios ao titular da Fazenda, de modo a dar a impressão de que se depender sòmente da harmonia dos pontos de vista dos dois homens que têm em suas mãos o rumo das finanças nacionais, a prosperidade do Brasil, amanhã, constituirá fato infalível, consumado.

Oxalá não se trate exclusivamente de transbordamentos sentimentais, muito próprios das horas de sobremesa.

Que se entendam, no terreno superior dos interêsses nacionais, o anfitrião e o seu convidado. O Brasil bem precisa que os responsáveis pelos seus destinos se compenetrem da gravidade da sua situação — e, ou se disponham a trabalhar para resolvê-la, ou deixem que outros mais capazes o façam.

Cooperação intelectual entre o Brasil e Portugal

Texto do acôrdo assinado em Lisboa pelo ministro Raul Fernandes

E' o seguinte o texto do Acôrdo de Cooperação Intelectual entre o Brasil e Portugal, assinado pelos srs. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, do Brasil, e Caeiro da Mata, ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, na cidade de Lisboa, a 5 do mês corrente:

O govêrno dos Estados Unidos do Brasil e o govêrno português, na convicção de que o melhor conhecimento recíproco das formas de cultura por ambos os povos já atingidas ou a realizar nos domínios da Ciência, da Arte, da Técnica e da Educação, concorrerá para manter e desenvolver ainda mais a consciência da identidade fundamental das respectivas culturas e, por isso mesmo, o espírito de amistosa compreensão entre êles; e desejosos de traduzir num instrumento de Cooperação Intelectual o propósito de promover um intercâmbio mais intenso de idéias e informações entre os seus homens de pensamento, os seus Institutos de ensino e de educação, os mestres da sua cultura e os cultores da sua arte — convêm no seguinte Acôrdo:

ARTIGO I: — Cada uma das Altas Partes Contratantes procurará promover, por intermédio dos dois organismos de execução adiante designados e nos respectivos centros de educação e ensino superiores, o estudo das altas manifestações culturais da outra Parte e favorecerá ainda a criação de sociedades que se proponham o mesmo fim.

ARTIGO II: — Cada uma das Altas Partes Contratantes procurará, também, promover por iniciativa dos mesmos organismos, ou ouvido o parecer dêstes, o ensino da literatura, da história, das técnicas científicas, da arte e outras manifestações superiores da Cultura mais características de uma e outra Parte, organizando cursos e conferências a cargo de professôres universitários ou de membros de Academias ou Institutos literários ou científicos, oficialmente reconhecidos, de qualquer dos dois países.

ARTIGO III: — Também, no mesmo sentido, As Altas Partes Contratantes conceder-se-ão mutuamente bolsas de estudo para professôres, membros de Academias ou Institutos literários ou científicos oficialmente conhecidos, diplomados universitários e técnicos de formação científica, a fim de habilitá-los a fazer trabalhos ou cursos de investigação ou de aperfeiçoamento científico. Outrossim, auxiliarão os beneficiários de bolsas de estudo que qualquer das Partes conceda a seus próprios nacionais, isentando-os, na medida do possível, dos ônus e formalidades exigidos por seus regulamentos de ensino.

Dois meses antes do início de cada ano letivo as Altas Partes Contratantes combinarão o número de bolsas a conceder nos têrmos dêste artigo.

ARTIGO IV: — As Altas Partes Contratantes estimularão e facilitarão a troca entre si de professôres universitários, assim como o intercâmbio de revistas científicas, de livros de texto, teses de doutoramento e outros trabalhos do pessoal docente e técnico das suas escolas superiores e centros de investigação científica, e bem assim a troca de estudos linguísticos para a uniformização da terminologia científica nos dois países. Outrossim, cada uma das Altas Partes Contratantes proibirá, à solicitação da outra, a entrada e circulação de material publicado fraudulentamente em qualquer dos dois países.

ARTIGO V: — As Altas Partes Contratantes esforçar-se-ão por conceder, na base da mais completa reciprocidade, o máximo de igualdade relativamente à admissão de cidadãos portugueses e brasileiros à matrícula nas Universidades, ao exercício de profissões liberais e à equiparação dos respectivos títulos acadêmicos nos dois países.

ARTIGO VI: — Cada uma das Altas Partes Contratantes instituirá todos os anos, durante a vigência do presente Convênio, um prêmio luso-brasileiro, com a designação de *Prêmio Alvares Cabral*, nunca inferior a 20.000 cruzeiros, no Brasil, ou ao seu equivalente em moeda portuguesa, em Portugal, para o melhor trabalho científico, de mérito reconhecido, publicado no período de cinco anos imediatamente anterior e da autoria de um nacional da outra Parte, sendo a sua atribuição da competência, sem recurso, dos organismos mencionados no artigo VII.

Em anos sucessivos serão presentes ao concurso trabalhos dos seguintes grupos de matérias:

1.º — Filologia, história, filosofia e pedagogia;
2.º — Ciências geográficas, naturais e agrárias;
3.º — Ciências biológicas, medicina e farmácia;
4.º — Economia, direito e ciências políticas;
5.º — Ciências físico-químicas, matemáticas e engenharia.

ARTIGO VII: — As Altas Partes Contratantes decidem que os dois organismos centrais encarregados da execução do presente Convênio nos respectivos Territórios serão, em Portugal, o Instituto para a Alta Cultura, e no Brasil, uma comissão dirigida pelo Ministério da Educação e Saúde, de acôrdo com o Ministério das Relações Exteriores. Com os referidos organismos poderão colaborar outras organizações oficiosas ou pessoas privadas que se proponham fins idênticos.

ARTIGO VIII: — O presente Convênio permanecerá em vigor pelo prazo de 10 anos e, se não fôr denunciado por qualquer das Partes pelo menos seis meses antes de findo o referido prazo, considerar-se-á como continuando em vigor enquanto não fôr denunciado com a mesma antecedência.

ARTIGO IX: — Salvo na parte que passa a ser regulada pelo presente Convênio, mantem-se em vigor o Acôrdo de 4 de setembro de 1941, cuja execução se encontra atualmente a cargo do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, em Portugal, e da Agência Nacional, no Brasil.

ARTIGO X: — O presente Acôrdo, feito em dois exemplares, cada um dos quais em língua portuguesa, entrará em vigor quarenta dias depois de satisfeitas as exigências constitucionais de ambas as Partes Contratantes. — (L. S.) — *Raul Fernandes*. (L. S.) — *Caeiro da Mata*.

Prêso o general Lister

Comandou a Brigada Internacional na Espanha e combateu na Resistência Francesa contra os nazistas

PARIS, 24 (U. P.) — Um porta-voz da polícia francêsa anunciou que Enrique Lister, general de guerra civil da Espanha, foi prêso ontem, ao regressar de Praga e continua detido pela polícia de segurança. Lister, que comandou a Brigada Internacional durante a guerra civil espanhola e que foi também comandante do 5º Exército Espanhol, viveu na França desde o fim do conflito espanhol. Lister lutou também na resistência francêsa contra os alemães e regressava, agora, de uma viagem a Praga e outras nações da Europa Oriental. O porta-voz da política declarou que a situação de Lister está sendo cuidadosamente examinada e não será feita nenhuma declaração, até que se chegue a uma conclusão final».

Papá-Noel e os programas partidários

LUIZ SILVEIRA MELLO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Existe alguma semelhança entre a mentalidade elaboradora e preconizadora de alguns dos atuais programas político-partidários com a deliciosa credulidade dos petizes que, à véspera de Natal, colocam no corredor os seus sapatinhos, para que Papa-Noel os encha de brinquedos... Aqueles programas se apresentam com tal simplismo, no Brasil dos nossos dias, que se limitam a listas de promessas ou de reivindicações econômico-sociais. Não traçam êles caminho ou processo para as conquistas ou melhorias visadas. Não determinam nem externam nenhuma orientação político-constitucional. Fazem exceção apenas duas das nossas entidades partidárias registradas, as quais, antes das partes ou seções econômicas e social, expõem um programa jurídico-político, que visa instituir no País um govêrno realmente democrático, por meio de emenda da Constituição vigente.

Por isso, fora as duas aludidas exceções, os demais partidos possuem apenas um rol de promessas que se equivalem no mesmo primarismo, embora se destaquem alguns pelo método expositivo, ou pelo maior ou menor avanço para a esquerda, para a direita ou para o equilíbrio do centro.

Mesmo nos grupos partidários em que há mais civismo que interêsse, existe a cândida esperança da execução de um programa econômico-social sem a instituição de um regime realmente democrático. O clima de govêrnos pessoais e oligárquicos, permitidos e protegidos pela Constituição de 1891 e pelas suas sucessoras, nunca foi propício a estudo e desenvolvimento de educação cívico-política. São superficialíssimos em Direito Constitucional ou em Teoria do Estado até os bacharéis em Direito, que só se aprofundam em outras cadeiras ou matérias necessárias ao exercício da advocacia. Quando me bacharelei, mal conhecia pontos ou problemas correlativos sòmente à primária Constituição de 1891 e não sabia que o chamado «poder executivo» independente, vetusta idéia de 1748, atrofia e inutiliza as assembléias dos representantes do povo, ou "poder legislativo", estabelecendo-se um govêrno pessoal do presidente da República e criando uma atmosfera de dissimulada ditadura, ditadura corroborada e legalizada pelo poder do "veto" e da escolha e demissão discricionárias dos ministros de Estado, que melhor se denominariam secretários ou instrumentos da vontade e resolução daquele presidente. Quando não sabia que o presidencialismo caboclo se baseava em aplicação simplista da arcaica teoria de Montesquieu, impugnada por Roussau, Jellineck, Fricker, Leon Faucher e outros, pensava que se poderia conseguir govêrno democrático com êsse regime primário.

Rui nunca defendera a Constituição que calcarafara, apressadamente, em apenas dois dias. Em 1910, em sua plataforma política, externara sua preferência pelo parlamentarismo. Em outra feita, comparara a responsabilidade do govêrno presidencialista a um «tigre de palha». Em 1920, em "A Imprensa e o Poder da Verdade", reprovara e verberara o procedimento daqueles que, por amor aos govêrnos irresponsáveis, se apoêm à instituição do sistema parlamentar de govêrno, o único democrático.

Como elaborar programas de melhorias e reivindicações exclusivamente econômico-sociais, quando o regime que aí está só nos poderá dar govêrnos pessoais, anti-democráticos e irresponsáveis? Como conseguir-se a execução daqueles programas antes da solução do problema político ou da instituição de regime democrático, isto é, de govêrno efetivamente do povo?

Não percebem tudo isso os mentores da maioria dos nossos partidos políticos, dominados ou obcecados por grupismos, messianismos ou «queremismos", sem qualquer orientação cívico-constitucional. Têm todos êles, mesmo quando animados de algum patriotismo, uma mentalidade simplista e algo semelhante à credulidade dos petizes envoltos pelo carinho de seus pais e pela acalentadora lenda do belo velho de longas barbas brancas...

Curioso "presente de festas"

FORT WORTH, Texas, 24 (U. P.) — O espírito do Natal penetra, nesses dias, até o duro coração dos dentistas. Ocorreu a seguinte cena no consultório de um dentista desta cidade: «Abra bem a bôca», ordenou o moderno dentista ao atemorizado paciente, cujo rosto recordava a tão conhecida máscara da tragédia grega. Em seguida o dentista começou a pulverizar dentro da bôca do cliente um líquido qualquer. Imediatamente, esboçou-se no rosto do paciente um ar de surprêsa e logo que poude falar, exclamou: «Mas, doutor, isso que o sr. está usando no pulverizador é Whiskey». Ao que o dentista respondeu: «Na verdade, êsse é o meu presente de festas. Pensei que deveria usar hoje alguma coisa que fôsse do seu agrado».

Porque foi prêso o sr. Ivo Borcioni

FLORIANOPOLIS, 24 (Asapress) — Segundo declarações do delegado de Pôrto União, divulgadas aqui, esclarecendo os motivos da prisão naquela cidade, do sr. Ivo Borcioni, êste deu entrada na polícia acusado de fazer chantagens em diversos setores administrativos da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, fazendo-se passar pelo deputado udenista Aure Scarzi de Moura Andrade.

Ao ser detido, ameaçou a autoridade de levar o fato ao conhecimento de um colega, cujo nome não declinou. Êsse esclarecimento foi feito a pedido da polícia carioca.

Reconhecimento dos govêrnos "de facto" instalados na Venezuela e no Peru

Mensagem enviada pelo Ministério do Exterior do Uruguai às Embaixadas dêsse país em todo o continente

MONTEVIDEO, 24 (A. P.) — O Ministério das Relações Exteriores anunciou que, desde o mês passado, iniciou uma série de entendimentos com os demais governos dos países americanos a propósito do reconhecimento dos governos «de facto» instalados na Venezuela e no Perú.

A nota fornecida a êsse respeito diz que foram enviadas a tôdas as missões diplomáticas do Urugai, nos demais países, mensagens nos seguintes termos:

— «Queira informar-se sôbre a atitude que tomará êsse govêrno quanto ao reconhecimento dos governos «de facto». Por nossa parte, achamos que não devemos apressar-nos a reconhecê-los. Achamos que poderia se gerar graves consequências o conhecimento imediato dos governos resultantes de golpes militares contra os governos legalmente constituidos».

CARACAS, 24 (A. P.) — O Ministério do Exterior anunciou que a Inglaterra reconheceu o novo govêrno da Venezuela.

Obtém Henri Queuille um voto de confiança

Por 333 votos contra 262, foi aprovado o projeto de orçamento da França, que se eleva à cifra recorde de dois trilhões de francos

Foi votada a matéria depois de um debate que durou tôda a noite e de um apêlo final do "premier" que declarou que renunciaria caso não fôsse a mesma aprovada

PARIS, 24 (Por Joseph Grigg, correspondente da U. P.) — Por 333 votos contra 262, a Assembléia Nacional francesa concedeu ao primeiro ministro Henri Queuille um voto de confiança, ao aprovar o projeto de orçamento para 1949, que se eleva à cifra recorde de dois trilhões de francos. O orçamento foi submetido a votação pouco antes das 11 horas, depois de um debate que durou tôda a noite e de um apêlo final de Queuille, que ontem advertiu a Assembléia de que renunciaria se não fosse aprovado o projeto de lei de meios.

Como foi aprovado, o projeto constitui apenas o «orçamento global» e em data futura serão debatidas as verbas de cada departamento governamental, do que póde resultar a redução de algumas cifras, hoje votadas.

O primeiro ministro, que não havia abandonado o recinto por 14 horas, surpreendeu a Assembléia com um vigoroso ataque a um partidário do general de Gaulle, que exigiu a dissolução do Parlamento e a convocação de eleições gerais.

Disse Queuille em seu ataque ao degaullista: «Acredita v. ex. que a França estaria em melhores condições durante uma nova campanha eleitoral? V. ex. está especulando com a nossa divisão, quando procuramos unir todos os republicanos. Peço aos srs. membros da Assembléia, que permaneceram livres, que demonstrem a existência de uma sólida maioria republicana, disposta a assumir as responsabilidades do govêrno».

Depois da aprovação do novo orçamento, a Assembléia suspendeu os trabalhos até segunda-feira. A aprovação do orçamento ficou assegurada depois que os líderes parlamentares concordaram num plano de transação tendente a reunir 135 bilhões de francos, necessários à realização de um programa para modernizar e reconstruir a indústria.

Ontem, à tarde, teve início o debate do projeto de orçamento. Durante a noite, o govêrno obteve uma série de vitórias sôbre os comunistas e a oposição da direita na votação de cada artigo do projeto.

Cassada a licença de funcionamento de uma companhia estrangeira

O presidente da República assinou decreto, revogando o que concedeu à sociedade anônima Liquid Carbônic do Brasil, Inc. autorização para funcionar na República e cassa a respectiva carta.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Comportamento e tempo de serviço de praças condenadas com extinção de punibilidade

Conclusão de curso — Vai representar a Marinha — Inspeção de saúde — Recomendação

Esclarecida convenientemente pelo ministro da Marinha uma consulta feita a respeito de cômputo de comportamento e desconto de tempo de serviço de praças condenadas com extinção de punibilidade, a Diretoria do Pessoal da Armada estabelece: a) que deve ser considerada, mesmo com extinção de punibilidade, a partir da data da condenação e durante o prazo estabelecido na sentença condenatória; b) a não ser casos previstos no parágrafo terceiro do artigo 36, do Regulamento do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, não devem ser descontados do tempo de serviço das praças o tempo em que as mesmas responderem a processo em liberdade permanecerem em serviço, mesmo se posteriormente forem condenadas com extinção da punibilidade.

CURSO DE APLICAÇAO DE GUARDAS MARINHA FUSILEIROS NAVAIS

Terminou, ontem, o Curso de Aplicação de Guardas Marinha Fuzileiros Navais, que teve início no dia 17 de abril próximo passado.

Foram aprovados no referido Curso os seguintes guardas-marinha: Alvaro Leonardo Pereira, Clemente José Monteiro Filho, Antônio Carlos Peixoto Laranjeira, Clinton Cavalcanti de Queiroz Barros, Mário Angelo Lima Soares, [illegible] Alvaro Jorge de [illegible], [illegible] Estrada Mare [illegible] [illegible] dos Santos.

[illegible] MARINHA

[illegible]

... da Rocha, para representar a Marinha, no VI Congresso Brasileiro de Química, a realizar-se em Recife, Pernambuco, entre os dias 17 e 23 de janeiro, promovido pela Associação Química do Brasil.

INSPEÇAO DE SAÚDE

Em inspeção de saúde a que se submeteu, foi julgado apto, com restrições, o capitão de mar e guerra do Quadro de Intendentes Navais, Raul Helmond de Sousa Soares.

RECOMENDAÇAO SÔBRE PROPOSTAS DE PROMOÇAO

A Diretoria do Pessoal recomenda, em aditamento às instruções publicadas no Boletim n. 49, aos comandantes de navios e diretores de estabelecimentos navais acrescentarem, no verso das propostas de promoção das primeiras classes e dos primeiros sargentos, a satisfação dos requisitos de que tratam as alíneas e dos incisos III e VII do artigo 67 do Regulamento do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada e que se referem às qualidades de caráter de mando e de iniciativa necessárias para o acesso às graduações imediatamente superiores às mencionadas.

Esta Diretoria restituirá as propostas que não contiverem as referidas informações.

DISTINTIVO DE COMPORTAMENTO

[illegible]

Só depois de aprovado pelo Senado o Pacto de Defesa do Atlântico

WASHINGTON, 24 (Por Edward Depury, correspondente da U.P.) — Fontes diplomáticas fidedignas disseram que só será prestada ajuda, em forma de armamentos, à Europa Ocidental, depois que tenha sido aprovado, pelo Senado dos Estados Unidos, o Pacto de Defesa do Atlântico, que está sendo atualmente discutido entre o secretário interino de Estado Robert Lowett e os embaixadores dos países que assinaram o Pacto de Bruxelas. Disseram que, uma vez feito isso, acredita-se que o presidente Truman solicitará um crédito especial que poderá oscilar entre 1.000.000.000 e 1.200.000.000 de dólares, para o primeiro ano fiscal. Disseram que, em vista da atual insistência, por parte de Truman de estabelecer o máximo de créditos para fins militares em 15.000.000.000 de dólares, é pouco provável que essa cifra seja maior e, com tôda a segurança, não ascenderá a 3.000.000.000 de dólares, como sugeriram certos despachos recentes da imprensa. As mesmas fontes disseram que uma soma de mais ou menos 1.000.000.000 de dólares seria destinada aos equipamentos das fôrças da Europa Ocidental.

Novo plano quinquenal búlgaro

SOFIA, 24 (U. P.) — Um novo plano quinquenal, seguindo mais de perto o modêlo soviético, foi apresentado ao Congresso do Partido Comunista Búlgaro. Anton Yugov, ministro do Interior e membro do Politburo Búlgaro do Partido Comunista, disse aos 1.000 delegados que assistem ao Congresso que o govêrno aumentará a produção permitindo aos camponeses venderem livremente seus produtos em excesso, "depois de terem cumprido suas obrigações para com o Estado".

Yugov prometeu que a terra não será nacionalizada e anunciou ao mesmo tempo um novo programa de industrialização, no qual será investida uma soma equivalente a 1.750.000.000 de dólares.

Promoções na Central do Brasil

O presidente da República assinou decreto de promoção de funcionários da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Ação popular contra a majoração dos subsídios

Deu entrada no Supremo Tribunal Federal a petição inicial pleiteando anulação de ato lesivo ao patrimônio da União

Um grupo de advogados acaba de dar entrada no Supremo Tribunal Federal uma ação popular pleiteando a anulação do decreto legislativo que majorou de 15 mil para 21 mil os subsídios dos congressistas.

Logo que o presidente do STF despachar a petição inicial, da mesma será enviada cópia, com a respectiva notificação às Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal para a contestação dentro do prazo improrrogável de dez dias, além das amplas informações que devem prestar, se solicitadas.

A ação popular [illegible] contendo pela Carta Magna a qualquer cidadão que entenda demandar contra o ato do Poder Público considerado lesivo à Nação, como é o caso da majoração dos subsídios.

Diz o parágrafo 38 do art. 141: «Qualquer cidadão será parte legítima para pleitear a anulação ou a declaração de nulidade de atos lesivos do patrimônio da União, dos Estados, dos Municípios das entidades autárquicas e das sociedades de economia mista».

Dentro de breves dias deverá ser conhecido o parecer do procurador geral da República cuja audiência será solicitada imediatamente pelo Supremo.

Mac Arthur libertou 17 dos grandes suspeitos de crimes de guerra japoneses

Todos êles foram originariamente acusados de terem planejado uma guerra internacional — Cinco eram ministros por ocasião do ataque a Pearl Harbor

TOQUIO, 24 (A.P.) — O Q. G. do general Mac Arthur libertou 17 dos grandes suspeitos de crimes de guerra japoneses, inclusive 5 membros do gabinete do «premier» Hideki Tojo por ocasião de Pearl Harbor.

Tal ação, tomada um dia apos o enforcamento do general Tojo, resolveu a situação de todos os grandes suspeitos, exceto dois, que estão sendo atualmente julgados pela Côrte Militar.

Os cinco que serviam no gabinete Tojo por ocasião do ataque a Pearl Harbor, são: Shinsuke Kishi, ministro do Comércio e Indústria; tenente-general Kisaburo Ando, ministro sem pasta; Michiyo Iwamura, ministro da Justiça; Kazuo Aoki, ministro da Grande Asia e vice-almirante Ken Terrashima, ministro das Comunicações e Ferrovias.

Havia 19 nomes na lista de anistia, mas a declaração do QG do general Mac Arthur revela que dois morreram na prisão.

Todos os 19 suspeitos foram originàriamente acusados de terem planejado uma guerra internacional.

Em fevereiro passado os planos para julgá-los sob aquela acusação foram abandonados sob a alegação de que se perderia muito tempo e de que o papel por êles desempenhado não justificaria um tal julgamento. Todavia os 19 suspeitos ficaram detidos para investigação de atrocidades individuais.

Alva Carpenter, chefe do gabinete jurídico de Mac Arthur, disse que a investigação revelou que os suspeitos não podiam ser responsabilizados por atrocidades.

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se no Estado Maior da Corporação os seguintes oficiais:
— Major médico dr. José Valentim de Araújo, por ter passado a prestar serviço na sub-diretoria do Serviço de Saúde;
— Major Ribeiro Guimarães, por conclusão de férias e dispensado serviço;
— 1.º tenente Abinafilo Guimarães, por ter passado à disposição do 26.º Distrito Policial;
— 1.º tenente Rômulo Guerra de Freitas, por ter passado à disposição do 16.º Distrito Policial;
— 2.º tenente Temístocles Germano Muniz Filho, por conclusão de férias;
— 2.º tenente Jerônimo Tomé da Silva Júnior, por ter passado à disposição do 20.º Distrito Policial;
— 2.º tenente Newton Botêlho Costa, por ter passado à disposição do 11.º Distrito Policial;
— 2.º tenente Moisés Werneck, por ter passado à disposição do 28.º Distrito Policial;
— 2.º tenente Hélio Domingues da Silva, por ter passado à disposição do 29.º Distrito Policial;
— 2.º tenente Valte Simon, por ter passado à disposição do 27.º Distrito Policial;
— Aspirante a oficial Orlando Rodrigues Romeu, por ter regressado do 25.º Distrito Policial; e,
— Aspirante a oficial José Maciel da Costa Irmãos, por ter regressado do 29.º Distrito Policial.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados foram exarados os seguintes despachos:
— do cabo de esquadra Henrique de Oliveira Santos, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação pessoa de sua família. — "Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde mandando internar a paciente por tratar-se de caso urgente";
— do 1.º sargento reformado Edgar da Silva Coelho, pedindo certidão do tópico do boletim do Quartel General que publicou a sua reforma. — "Certifique-se";
— de dona Maria de Oliveira, Isabel Araújo Coelho, Guilhermina Dória Reis, Almerinda Pinto de Sousa, Pureza Dória do Sacramento, Fidelina Brito de Sousa, tôdas pedindo matrícula como costureiras desta Polícia Militar para o ano próximo vindouro. — "Deferido, à vista da informação da Intendência Geral"; e,
— de Frutuoso de Aragão Bulcão, testamenteiro e tutor judicial tutor de Osmar Paulo dos Santos Filho, filho em primeiras núpcias do ex-sargento músico Paulo dos Santos, pedindo expedição de título de pensão provisória. — "A Contadoria para os devidos fins".

Gratifica-se a quem entregar à rua Estácio de Sá — 115, apto. 102, uma bolsa de senhora, contendo promissórias e carteira de estrangeiro de Rosa Ekschenger, esquecida na mesma rua na Leiteria São Vicente.

DR COSTA JÚNIOR
CLÍNICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA — RADIOTERAPIA
Rua México, 98 4.º — Tel. 22-1587

DR. ALCIDES SENRA
Chefe Serviço Ginecologia Polic. Geral Rio de Janeiro
Laureado Academia Nacional Medicina
OPERAÇÕES: Tumores dos Seios - Fibromas - Prolapsos Uterinos - Quedas de Bexiga - Incontinência de Urina - Quistos de Ovários - Rupturas de Perineo. Tratamento das Inflamações de ovário e Trompas pela Penicilina local. Tratamento da Leucorréia e Hemorragias Uterinas - Diagnóstico de causa e tratamento do casal estéril - Tratamento pela Cirurgia e pelo Radium do Câncer Genital.
CONSULTÓRIO: Av. Rio Branco, 277 (Edif. S. Borja) 5.º andar - Grupo 507. Telefone 22-1088.

Casal de tratamento, com quatro filhas moças, deseja apartamento mobiliado nas praias de Copacabana ou Ipanema, para janeiro e fevereiro.
Tel.: 23-0334 ou 43-5564, das 14 às 17 hs.

1948 — o — 1949
A Joalheria Raphael Ltda.
Almeja a seus amigos e distintos clientes um FELIZ NATAL e muitas prosperidades no ANO NOVO
Jóias — Relógios — Consêrtos garantidos.
Rua S. José, 43 - Rio - Rua da Carioca, 71

PREFIRA OS LEGITIMOS
LINHOS DALVY
GENUINO PRODUTO DO BRASIL
IND. DE LINHO E ALG. "DALVY" S. A.
Rio de Janeiro

ESTE ANÚNCIO VALE CR$ 50,00
BICICLETAS
O MENOR PREÇO DA PRAÇA
Valente Soares Comércio e Indústria S. A.
Distribuidores da afamada Bicicleta Phillips
Rua Frei Caneca, 153 — Rua Riachuelo, 418
Tels.: 32-3755 e 32-0141
Atenção — Trazendo êste anúncio V. S. terá um desconto de Cr$ 50,00 durante as festas.

The
FIRST NATIONAL
BANK *of* BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO — Rua 15 de Dezembro 30
SANTOS — Rua 15 de Novembro 72

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide o Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 5.ª pág. da 4.ª seção)

Numerosas promoções em todas as armas e serviços

Várias transferências para a Reserva — Encerramento de cursos na Escola de Transmissões — Cumprimentos de boas-festas — O sr. Juraci Magalhães conferenciou com o ministro — Hipismo

O presidente da República assinou decretos de promoções na pasta da Guerra, referentes ao 4.º trimestre do corrente ano, as quais atingiram os quadros das Armas de Infantaria, Artilharia, Cavalaria e Engenharia e Serviços de Saúde, Intendência, Farmácia e Veterinária. As promoções foram assinadas na seguinte ordem:

POR ANTIGUIDADE

NA INFANTARIA — a coronel, os tenentes-coronéis Amílcar Salgado dos Santos "B" e José Epitácio Braga; a tenente-coronel, os majores Genaro Bomtempo, Luís Gonzaga da Rocha, Frederico Guilherme Klumb, Ciro Perdigão de Sousa Silveira, Fábio de Castro, José Canavarro Pereira, Sebastião Costa de Almeida, Felicíssimo de Azevedo Aveline, José Lopes Bragança, Edilberto Pinto Nogueira, Érico da Fonseca Morais, Artur Gomes Ribeiro, Joaquim Francisco de Castro Júnior, Luís Ferraz Sampaio "A", Paulo de Queiroz Duarte "A", Francisco Labanca, "A", Radamés Gerarque Murta "A"-"T", Ernesto Leite Machado "A", Romeu Otávio da Silva Azevedo "A", Paulo de Almeida Magalhães "A", Luís Máximo Pereira de Araújo Júnior "A", César de Oliveira Botelho "A" e José Sotero dos Santos "A"; a major, os capitães Carlos de Meneses Brito, Antônio Barros Moreira "B", Cássio Assis, Aníbal Gonçalves dos Santos, José Porfiro de Sousa Lobo "B", Murilo Teixeira de Barros "B", Alexis Adalberto Ador, Homero Florenzano, Altino Rodrigues Dantas, Rubens Barra, Moacir Lopes de Resende, Mário Fonseca, Mário Fagundes, Osvaldo Loiola Pires, Germano Câmara da Silva; a capitão, os 1.ºs tenentes Wankes de Aragão Araújo, Antônio de Almeida Rosa, Carlos Alberto Goulart Pereira, Amando Amaral, Augusto Biolchini Caulliraux, Nilton de Brito Macedo, Edison Machado Lima, Rubens de Andrade, Osvaldo de Sousa, Robson de Alves Pessoa, Wilson de Almeida Fortes, Nei Lobo, Hélio de Moura, Aquiles Antônio Gallotti Kebrig, José Ferreira Lopes, Leônidas de Carvalho Lopes, Sílvio Cristo Miscow, Célio Dalva Vieira Regueira, Guilnemé Muniz, Aníbal Nunes Figueiredo, José Carlos Moreira Coutinho, Newton Ribeiro Cardoso, Benedito Toledo dos Santos, Pérsio Ferreira, Antônio Mendes Ribeiro, Norbert Peixoto Cintra, Newton dos Santos Cunha, José Cavalcanti Afonso Ferreira, Kepler Pompeu, Benedito Félix de Sousa e Ivan de Miranda Neves.

NA CAVALARIA — a coronel, o tenente-coronel Osman Plaisant; a tenente-coronel, os majores Eurico Ribeiro Torgo e Tarsis Cabral de Melo "A"; a major, os capitães Danilo da Cunha Nunes e Arnoldino Sabino Ribeiro.

NA ARTILHARIA — a coronel, o tenente-coronel Frederico Augusto Rondon; a tenente-coronel, os majores Haroldo Bittencourt Brígido "A" e Carlos d'Ávila Paca; a major, os capitães Geraldo Alves Dias, Lourival Doederlein e Lincoln Freire de Carvalho.

NA ENGENHARIA — a capitão, o 1.º tenente José Maria Labeca Espíndola.

NO SERVIÇO DE SAÚDE

MÉDICOS — a major, os capitães dr. Galeno de Queiroz Gomes e Anfilóquio Conrado de Niemeyer; a capitão, os 1.ºs tenentes dr. Rodolfo Carneiro Jung e Nilton Gabriel de Sousa.

FARMACÊUTICOS — a major, de acôrdo com o art. 1.º da Lei n.º 388, os capitães José Gabriel de Carvalho Pereira e Gerson Barros Galvão; a capitão, os 1.ºs tenentes Osvaldo Duarte Correia Barbosa, Anorinho Luís de Sousa Freitas, Manuel Peçanha Quintanilha, Ivo de Almeida Rebelo, Milton Dantas Itapicurú, Jair Cristóvão Rosas, Oscar Maria de Godói, Altamiro Gonçalves dos Santos, Antônio Teodoro de Sousa Neto, Francisco Gonçalves da Luz, Osvaldo de Oliveira Riedel, Augusto Peixoto, Mozart Machado Brandão, Osvaldo Fenerich, Orlando de Resende Chaves, Ítalo Fredi, José Carneiro Bicalho e Rubens Antunes Leitão.

SERVIÇO DE VETERINÁRIA — a capitão, os 1.ºs tenentes Nélson de Oliveira Coelho, Antônio Aristeu Pinto Botelho, Levi Lara, Plotino Rodrigues da Silva Filho, Bolívar Vanderlei Nóbrega, Deodoro Paulino do Espírito Santo, Odorico Otávio Odilon Neto, Luís França Júnior, José Napoleão Bittencourt de Oliveira, Cristóvão Colombo de Sousa, Carlos Alberto Pais Pinto, Leandro de Oliveira Barros Filho, Luís de Paula Azevedo Bastos, José Vaz Curvo Filho, Ênio Gratidiano Dorileo, Euclides Monteiro de Barros, Ben-Hur Cardoso, Lino Barbosa, Euler de Castro Ribeiro do Couto, Deolindo Ferreira Souto dos Santos Lima Júnior, Raul Silva de Sousa, Nilo da Silva Bastos, Emanuel de Oliveira Gonçalves, Eurico Cortez, Roberto de Almeida Neves, Milton de Freitas Pinto, Eduardo dos Santos Melo, Jarbas Fernandes Pimentel e Gilberto Saturnino Alvim; a 1.º tenente, os 2.ºs tenentes Eduardo Rocha dos Santos, Carlos Barbosa Moreira, Décio Saraiva Neves, Hermínio Alves Cabral, Sebastião Kingma, Sílvio Augusto da Mata, Paulo Cordeiro de Campos, Zoroastro Franco de Carvalho Filho, Teobaldo Fernando Seerni, Orlando José Gissoni, Henri Pestre, Adalberto Pinto Azevedo, Nélson Lamonge Cavalheiro, Joaquim Francisco dos Santos Filho, Alfredo Damasceno Ferreira Sobrinho, Edgar de Alencar Guimarães Filoh, Polan Kawecki, José Ivdo de Freitas Drumond, Fernando Martins de Figueiredo, Alexandre Vilela, José Mussi Sobrinho, Sonnewald Montes Camargo, Joaquim de Oliveira Faria, Clairmont Orlando Gomes, José Parera Montiel, José Joaquim Paiva de Pinho, Carlos Alberto de Carvalho Vidal, Faustino Correia da Costa e Orlando da Rocha Santos.

SERVIÇO DE INTENDÊNCIA — a coronel, o tenente-coronel Benedito César Rodrigues; a capitão, os 1.ºs tenentes Joaquim da Silveira Varjão e Oton Ribeiro Bastos, agregados.

MAGISTÉRIO MILITAR — a coronel R-1, os tenentes-coronéis R-1 — Gastão Fonseca de Carvalho Rocha e Milton Guimarães de Sousa.

QUADRO AUXILIAR DE OFICIAIS

NA INFANTARIA — a 1.º tenente, os 2.ºs tenentes João Barreto Fontes, César Barreto Jacobina, René Chamusca, Altivo Murat de Abreu e Valdemar César Machado; a 2.º tenente, os sub-tenentes Oscar Bezerra de Meneses e 1.ºs sargentos Luís da Silva e Lauro Valadares.

NA CAVALARIA — a 1.º tenente, os 2.ºs tenentes Clóvis Luís de Lima Rodrigues, Ernesto Gomes Carneiro, José Nogueira Weber, Ovídio Gomes de Oliveira, José Leles Machado, Veríssimo Pires Barcelos, José Maria Argemi, Damião Lemos da Rosa, Antônio Caldeira da Silva, Renato Maia, Rubem Campos de Araújo, José Venerante Lopes, José Vieira Sobrinho, Valdomiro Sampaio da Silva e Antônio Ebe de Oliveira; a 2.º tenente, os sub-tenentes Otávio Pacheco de Abreu, Amarante Xavier, Francisco Albert Pires, Damião dos Santos, Eduardo Ercolani, Aldiba Soares, Modesto Nunes de Oliveira, João de Sousa Lampert, Mário Pereira da Silva, Ricardo Schomer, Amadeu de Sousa Mota; os 1.ºs sargentos Rio Braga Filho, Roberto Tavares de Abreu, Deolindo de Lagos Leal e [illegible] [illegible]

[illegible]

nuro Ferreira, Aranebio Flores Trindade, Carlos Mac Ginity, João de Freitas Pinto, Jorge Pereira da Rocha, Antônio Prieto, Itagiba Lopes Correia, Benedito Alves de Almeida, Manuel de Andrade Machado, José Schwarzbach, Antônio Arioli Mota e Domingos Pedro Flores; a 2.º tenente, os sub-tenentes Hilton Leite Pereira, Pedro Matos Silva, Ademar Caetano da Fonseca, Pedro Ferreira Martins, Anselmo Crivochein, Serapião Alves Pereira, Luís Augusto, Josafá, Porciúncula de Morais, Eduardo Machado de Lima, Antônio Costa, Jorge José Berto, Alfredo Gonçalves Rêgo, Luís Antunes do Vale Sobrinho, Manuel Gonçalves e, em ressarcimento de preterição, contando antiguidade a partir de 25-9-48, Nestor Bezerra, e 1.ºs sargentos Otacílio da Silva Júnior, Manuel José de Lira, Ambrósio Mirim Neto e Guiomarino de França Messias.

NA ENGENHARIA — a 1.º tenente, os 2.ºs tenentes Antônio Cândido dos Santos e, em ressarcimento de preterição, contando antiguidade a partir de 25-9-48, Ovídio Veríssimo.

TRANSFERINDO PARA A RESERVA — o coronel de Infantaria, Risoleto Barata de Azevedo; os coronéis, I. E., José Amado Coimbra e Joel de Almeida Castelo Branco "Ag"; o coronel de Engenharia, Herculano Antônio Pereira da Cunha.

Mensagem de Natal ao Exército

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, endereçou ao Exército e ao pessoal civil e militar do seu Ministério, a seguinte mensagem de Natal: «É com prazer que apresento minhas saudações cordiais ao pessoal civil e militar do Ministério da Guerra — aos que se encontram em serviço e aos que dêle se afastaram — com votos de felicidades no Natal e em 1949, extensivos às exmas. famílias.

Concito os meus camaradas a agradecerem a Deus a ventura de termos podido continuar a cumprir nosso dever com a Pátria, apesar das dificuldades do momento em que vivemos».

POR MERECIMENTO

NA INFANTARIA — a coronel, os tenentes-coronéis Augusto da Cunha Magessi Pereira, Gaspar Peixoto Costa e Risoleto Barata de Azevedo; a major, os capitães Remo Rocha, Hoche Pedra Pires, Miécio da Silveira Lopes, José Duarte Alves, Reinaldo de Oliveira Reis, Moisés Porfírio Sampaio, Adalberto Guimarães, Mário Américo de Moura, José Tinoco da Silveira Machado, Eugênio Martins Penha, Odílio Dantas de Castro e Silva, Afonso Maglio, Raimundo Ferreira de Sousa, Lauro Alves Pinto, Raimundo Teles Pinheiro, José Maria Bastide Schneider "T" e Roberto de Pessoa.

NA CAVALARIA — a major, os capitães Enéias Marques dos Santos Sobrinho, Sieulo Rodrigues Perlingeiro e Oscar Gomes de Abreu.

NA ARTILHARIA — a coronel, os tenentes-coronéis Mário Mendes de Morais e Hugo Panasco Alvim, Francisco Pereira da Silva "T", José Brito e Silva "T" e Luís Braga Muri; a tenente-coronel, os majores Lauro dos Santos, Luís Pereira Gonçalves e Renato Imbiriba Guerreiro; a major, os capitães Irto Sardemberg, Antônio da Silva Araújo "T", Alei Jardim de Matos, Roberto Correia "T", Weil Durães Ribeiro e Antônio Pompeu Sabóia "T".

NA ENGENHARIA — a coronel, os tenentes-coronéis Armando Barcelos Perestrelo, Jorge de Oliveira Tinoco "T", Herculano Antônio Pereira da Cunha; a tenente-coronel, os majores Mário da Costa Campos "T" e Arnaldo Augusto da Mata; a major, o capitão José França.

SERVIÇO DE SAÚDE

MÉDICOS — a major, o capitão dr. José de Araújo Fabrício.

NO SERVIÇO DE INTENDÊNCIA — a coronel, o tenente-coronel Guilhermino Fernandes dos Santos Filho; a tenente-coronel, o major Bolívar Medeiros.

Nomeando:

2.º ten. vet. os oficiais e asp. a of.: asp. of. Est. Antenor Luz; 1.º ten. R 2, de art., Agenor Westphalen; 2.º ten. vet. R 2 José Duarte Costa; asp. of. vet. Est. Harry Rudi Petzhold; asp. of. Vet. Est. Nivaldo Nogueira; asp. of. Vet. Est. Jorge Pinheiro Borges; 2.º ten. Vet. R 2 Osvaldo Soares Chagas.

AVISTOU-SE COM O MINISTRO O SR. JURACI MAGALHÃES

O ministro da Guerra recebeu, ontem, em demorada conferência o sr. Juraci Magalhães.

ENCERRAMENTO DE CURSOS NA ESCOLA DE TRANSMISSÕES

Realizar-se-á no próximo dia 29, às 9,30 horas, em Deodoro, a cerimônia de encerramento dos Cursos Especializados da Escola de Transmissões do Exército, que contará com a presença das altas autoridades civis e militares. O comandante do Estabelecimento, tenente-coronel Damaso Bauer Carneiro, organizou esmerado programa para as festas do dia.

ATOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Vitor François, Galeno de Queiroz Gomes, Ivan Martins do Pilar, Roque de Oliveira Valença, Antônio Clemente, Nei Vilela Pires de Aguiar, Benedito Genésio Cavalcanti, Tupi Teles de Carvalho, Ireno Kaster; indeferidos os de Jesulino Viana da Mata e Osvaldo Zózimo de Almeida; e arquivado o de João Rodrigues dos Santos.

CUMPRIMENTOS DE BOAS FESTAS

Os jornalistas credenciados junto ao Ministério da Guerra agradecem e retribuem os cumprimentos de boas-festas e de feliz ano novo que lhes foram endereçadas e aos jornais que representam pelas seguintes autoridades militares: major Eduardo Domingues, oficial de gabinete do ministro; diretor e oficiais do Laboratório Químico F. do Exército; chefe do Serviço de Identificação do Exército e auxiliares, general chefe, oficiais e demais serventuários do Departamento Técnico e de Produção; comandante e oficiais do 2.º B. I. B.; coronel diretor e oficiais da Diretoria de Obras e Fortificações; Secretário Geral da Guerra e oficiais, comandante geral e os [illegible] da Polícia Militar do Distrito Federal capitão Adolfo Roca Dieguez atualmente nos Estados Unidos, como membro da Comissão Militar de Compras do Brasil; capitão Ana [illegible] Ferreira de Araújo, diretor do Clube Militar.

[illegible]

to, bem como vários oficiais da antiga Contabilidade da Guerra.

CUMPRIMENTOS AO MINISTRO

O general Canrobert Pereira da Costa recebeu, ontem, pela manhã, cumprimentos de boas festas e feliz ano novo de todos os generais em serviço nas diversas repartições e departamentos situados no Palácio do Exército.

NA D. O. F. E.

Apresentaram-se à Diretoria de Obras e Fortificações, por diversos motivos, os seguintes oficiais: tenentes-coronéis Raimundo Teotônio de Morais Quadros e Juarez de Vasconcelos, e capitão Otávio Massa.

DO A. I. P. PARA O H. M. DE S. PAULO

O diretor de Saúde transferiu do Asilo de Inválidos da Pátria para o Hospital Militar de São Paulo, o capitão médico dr. Manuel Hemetério de Oliveira Paraná.

COMANDO DA CIA. POL. EX.

Reassumiu o comando da 1.ª Cia. de Polícia do Exército o capitão Evandro Guimarães Ferreira, por haver concluído o curso na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Em consequência, foi dispensado o oficial do mesmo pôsto, Aires Tovar Bicudo de Castro, que vinha exercendo as funções interinamente.

CLUBE MILITAR

Comunicam-nos: «Hoje, 25, das 15 às 18 horas, o Clube Militar oferecerá à petizada um grande baile infantil, com distribuição de bombons.

— Bingo dansante — Amanhã, domingo, será realizado um torneio de bingo, seguido de dansas, das 20 às 24 horas. Entre os prêmios destacam-se um refrigerador, uma bicicleta, um rádio e um aparelho de chá.

— Reveillon — O clube oferecerá aos seus associados, no dia 31, das 23 às 4 horas, um grande baile carnavalesco para o qual ainda podem ser reservadas mesas. As mesas podem ser obtidas na sala 705, das 16 às 18 horas. Pede-se aos sócios que compareçam à fantasia, sendo permitido o traje de passeio. Não serão expedidos convites».

I. P. M.

O ministro prorrogou por mais 30 dias o prazo para a entrega de um inquérito policial-militar de que se acha encarregado o major Valter de Azevedo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Eurico Capitulino de Barros e Torquarto Ramos Calado de Castro.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. MG. G. foi designado o 5.º uniforme para o dia 28 do corrente.

NA SECRETARIA DA GUERRA

Reassumiu o cargo de fiscal administrativo da Secretaria Geral da Guerra, o major João do Couto Ramos, por conclusão de férias, sendo dispensado o capitão João José Neves Rodrigues.

CAMPEONATO DE HIPISMO

O Departamento de Desportos do Exército, dando cumprimento ao seu calendário desportivo para o ano de 1948, fêz realizar na semana de 12 a 19 dêste mês o Campeonato de Hipismo do Exército, constando do mesmo uma prova de saltos para oficiais, um cross-country para sub-tenentes e sargentos e a prova de cavalo d'armas para oficiais.

A essas provas concorreram os representantes das 1.ª, 2.ª e 3.ª Regiões Militares, bem como inúmeros cavaleiros avulsos, tendo o desenrolar das mesmas proporcionado aos admiradores do hipismo, civis e militares, lances emocionantes. Seus organizadores procuraram moldar a competição nas provas disputadas nas Olimpíadas de Londres, visando assim o Exército, graças à participação e à observação dos cavaleiros militares que representaram o nosso país nas Olimpíadas, fazer chegar ao esporte hípico nacional o que há de mais moderno no mundo.

Os resultados técnicos foram além da espectativa, o que vem evidenciar o alto grau atingido pelos cavaleiros militares, bem como o valor do cavalo nacional, que em tôdas as provas sobrepujou o concorrente estrangeiro.

«PROVA EXÉRCITO BRASILEIRO»

Prova de saltos para oficiais.

Percurso de energia sôbre 11 obstáculos com 14 saltos; altura mínima 1m30 e máxima 1m 60; extensão 66m.

Sagrou-se campeão de salto do Exército o capitão Mário de Castro Pinto, montando «Trovão», com 5 pontos e 1/4. Em 2.º lugar classificou-se o ten. Floriano Chagas, montando «Corisco», com 8 pontos; em 3.º lugar o capitão Renildo Guimarães Ferreira, montando «Elbelot», com 12 pontos e em 4.º o ten. Luís Felipe Dick, montando «Dourado», com 20 pontos.

Na classificação por equipes sagrou-se campeão o da 1.ª Região Militar, constituída pelo cap. Mário de Castro Pinto e ten. Floriano Chagas.

«PROVA DIRETORIA DE REMONTA»

Gross-country para sub-tenentes e sargentos.

Extensão 3.000m; altura máxima 1m 10; largura máxima 3m 5.

Sagrou-se campeão de cross do Exército o sargento Arioli Sarmento, montando «Alá». Em 2.º lugar classificou-se o sargento João Swertegaray.

Na classificação por equipes sagrou-se campeão a da 1.ª Região Militar, constituída pelos referidos sargentos.

«PROVA DO CAVALO D'ARMAS»

Composta de três provas distintas e realizadas em dias consecutivos: a) 1.ª prova — adestramento; b) 2.ª prova — resistência, constando de 5 percursos.

1.º percurso — 7 km. em estrada, na velocidade de 240m. por minuto; 2.º percurso — Steeple-Chose — 3.000m. na velocidade de 550m. por minuto, sôbre 10 obstáculos fixos de altura máxima de 1m20 e largura de 3m.; 3.º percurso — 12km. em estrada na velocidade de 240 por minuto; 4.º percurso — Gross-Country — 6.000m. na velocidade de 400m. por minuto, sôbre 20 obstáculos fixos de altura máxima de 1m20 e largura de 3 m.; 5.º percurso — 1.000m em estrada, na velocidade de 333 m por minuto.

Sagrou-se campeão do Exército o capitão Geraldo da Silva Rocha, montando «Sheick». Em 2.º lugar classificou-se o capitão Ubirajara Pais de Barros, montando «Saci», em 3.º o ten. Francisco Aristóteles Belbuena, montando «Mouro» e em 4.º o major Expedito Mendes Correia, montando «Avante».

Na classificação por equipes sagrou

(Conclui na 6.ª pagina)

Associação dos Fiéis de Tesoureiros e Pagadores Federais

2.ª CONVOCAÇÃO

[illegible]

Apreendidas vinte e duas mil sacas de café deteriorado

Prosseguindo na campanha fiscalizadora de gêneros alimentícios, a Prefeitura através do Departamento de Higiene, da Secretaria Geral de Saúde e Assistência já apreendeu até ontem 22 mil sacas de café, impróprio para o consumo e que estavam armazenadas em trapiches, depósitos e torrefações.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

QUER O SEU RETRATO A CARVÃO?
Que seja ao mesmo tempo valioso trabalho artístico, pintado por um artista de renome e laureado? Basta enviar uma sua fotografia para CALVINO FILHO, rua de Sta. Luzia, 799, 2º andar, C. P. 2477 — Rio de Janeiro, comprometendo-se a pagá-lo, Cr$ 600,00, caso o satisfaça plenamente. Nada pagará se o seu retrato pintado não lhe agradar inteiramente. Aceitamos representantes nas cidades do interior. Enviamos catálogos a quem os solicitar.

Diretamente da fabrica
SCHWARTZMANN PIANOS
VENDAS À VISTA E A LONGO PRAZO
ACEITAM-SE TROCAS
AV. RIO BRANCO, 257-A RIO DE JANEIRO

Vultoso contrato assinado por "Panobra S. A. Engenharia e Comércio" e "Agro Colonizadora Industrial Ltda."

Um empreendimento verdadeiramente revolucionário -- Visando o beneficiamento da nossa produção agro-pecuária — Uma fazenda-modêlo no centro de Goiás — "Panobra S. A." fornecerá e montará completas instalações de frio industrial

Realizou-se, ontem, na séde da AGRO-COLONIZADORA INDUSTRIAL LIMITADA, a solenidade da assinatura do contrato firmado por essa companhia, que obedece à direção do sr. Hugo Borghi, com a firma PANOBRA S. A. ENGENHARIA E COMERCIO, distribuidora de maquinária inglesa para Matadouros e congêneres, para aquisição de material destinado à instalação de frigoríficos: Refinarias de Banha e Gorduras, Industrialização de Sub-Produtos, Prensas, Tanques, Digestores, Caixas de Atordoamento, etc. — tudo quanto é necessário para o aproveitamento integral dos animais abatidos.

Após o ato de assinatura, ao qual estêve presente o sr. Arthur Wood, representante da firma inglesa William Douglas & Sons, além da diretoria de Panobra S. A. e outras pessoas, usou da palavra o sr. Hugo Borghi, que disse aos presentes, em rápidas palavras, em que consiste o programa de realizações da Agro-Colonizadora Industrial Ltda., e dos serviços que poderá prestar essa organização no rápido desenvolvimento da nossa produção agro-pecuária.

Do que disse o sr. Hugo Borghi, somado às informações que recolhemos posteriormente, podemos coligir alguns dados destinados a fornecer ao público uma visão, embora ligeira e superficial, sôbre o que é, o que está realizando, e, sobretudo, o que poderá realizar em benefício do Brasil essa empresa, à qual o sr. Hugo Borgi vem dedicando todo o seu entusiasmo e sua capacidade realizadora.

A Agro-Colonizadora Industrial Ltda. é uma iniciativa de vulto lançada por um grupo de homens que, capitaneados pelo sr. Hugo Borghi, estão firmando as bases de um empreendimento destinado a causar uma verdadeira revolução na economia nacional, tão grandes e importantes serão as consequências que dêle advirão. Até agora, nossos agricultores têm permanecidos quase que inteiramente abandonados por parte daqueles que poderiam colocar ao seu alcance os meios necessários para a modernização dos nossos métodos de exploração da terra. O homem do interior acha-se ainda na éra da enxada. Excluindo-se algumas regiões do país, mais beneficiadas pelo capital, quase todo o nosso interior ficou inteiramente abandonado e esquecido, lutando os produtores com dificuldades de tôda a espécie, que os forçam a estacionar no caminho do progresso. O resultado dêsse abandono vem refletir-se danosamente no conjunto da economia nacional. Enormes extensões de terra fertilíssimas estão à espera das máquinas agricolas que irão delas extrair a incalculável produção de que são capazes.

O que a A.C.I. está realizando é justamente isto: levar máquinas, técnicos e capital para uma das mais férteis regiões do nosso território, e que é, também, uma das que mais têm sofrido êsse abandono, cujas consequências estamos hoje sentindo.

Uma área que cobre 50 mil alqueires no Estado de Goiás, a A.C.I. vai colocar ao alcance dos produtores todos os meios de que necessitam para a exploração racional do sólo e desenvolvimento da pecuária.

Nessa região, em local distante 40 quilômetros da cidade de Formosa, a A.C.I. já construiu uma fazenda modêlo, que cobre uma área de 10 mil alqueires, e constitui a célula-máter de um empreendimento que pode, sem exagêro, ser classificado de grandioso.

A Fazenda Modêlo está ligada à cidade Formosa por estradas de rodagem, estando já organizado um serviço de transporte, sincronizado com a estrada de ferro, que, por si só, constitui um grande benefício para a região. Na Fazenda já estão sendo utilizados 21 tratores, além de 22 máquinas agricolas em geral.

Por meio da Fazenda Modêlo, será incrementada a policultura, orientada segundo princípios os mais modernos e racionais. Os técnicos, em sua grande maioria, são nacionais — pois um dos objetivos principais constitui, justamente, em aproveitar-se ao máximo os nossos elementos, oferecendo-se aos agrônomos formados em nossas escolas uma oportunidade para empregarem pràticamente, em larga escala, e contando com todos os recursos necessários, os ensinamentos adquiridos.

Para isso, não se poderia ter escolhido melhor região. A fertilidade do sólo na zona selecionada pela A.C.I. é realmente excepcional. Segundo uma análise procedida pelo Instituto Agronômico de Campinas, é a seguinte a composição do sólo: matéria orgânica (humus), 39,483%; ácido fosfórico, 1,218%; óxido de cálcio, 18,006%; óxido de potássio, 0,679%; azôto total, 1,051%. Êstes números, quase inexpressivo para os leigos, representam um índice de fertilidade raramente encontrado nas mais ricas regiões do mundo. Convenientemente trabalhado, êsse riquíssimo sólo poderá produzir o suficiente para abastecer com abundância todo o nosso mercado.

Vendendo fazendas aos colonos, com grande facilidade de pagamento, a A.C.I. desdobrará a sua célula inicial, que é a Fazenda Modêlo, colocando à disposição de todos os agricultores capazes de dispôr de um capital mínimo todos os recursos técnicos de que necessitarem. São fazendas de 50 hectares, entregues com casas de moradia e outras benfeitorias, mediante pagamento de 20 mil cruzeiros de entrada e o restante a prazo, à razão de 7 mil cruzeiros por ano. O colono que compra uma destas fazendas tem direito ao serviço de Assistência Social (ambulatório, escola, etc.), ficando ainda ao seu dispôr todos os recursos técnicos de que necessitar para a sua lavoura. Ser-lhe-ão fornecidas sementes, e todo o seu trabalho será orientado pelos agrônomos da companhia, a fim de que obtenha de suas terras o máximo de rendimento, e, portanto, de lucro. As terras serão preparadas mecânicamente, mediante a cobrança de uma leve porcentagem.

Eis, visto muito por alto, o que está realizando a Agro-Colonizadora Industrial Ltda. no campo da agricultura. Suas atividades estendem-se ainda à pecuária — outro grande manancial de riqueza para o Brasil, explorado, ainda, igualmente, por processos inteiramente empíricos.

Uma das principais causas das dificuldades existentes para o abastecimento regular da carne à nossa população consiste nas distâncias enormes que se estendem entre os locais onde são criados os rebanhos e aqueles onde estão instalados os matadouros.

Instalando um matadouro-frigorífico no coração da nossa principal zona pecuarista, a A.C.I. vem prestar aos poderes públicos uma colaboração importantíssima para resolução dêsse nosso grande problema. Trata-se de um matadouro frigorífico equipado com modernissimas instalações, com larga capacidade de produção, e cujos produtos serão enviados por via aérea aos principais centros de consumo. Os aviões partem de aeropôrto construído na própria Fazenda Modêlo e do qual, aliás, servem-se também aviões de carreira e aparêlhos militares.

Os produtos do matadouro serão vendidos diretamente ao público consumidor em açougues de propriedade da A.C.I., um dos quais já está sendo montado no Rio.

Envie-nos, hoje mesmo, a sua Assinatura!

AO DIARIO DE NOTICIAS
Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro
Junto encontrarão a importância de Cr$ ....
para pagamento de uma assinatura do DIARIO DE NOTICIAS por um .... a começar do dia da primeira expedição.

As assinaturas começam em qualquer dia. Brasil e Exterior. [illegible]

Data ....
Nome ....
Rua ....
Localidade ....
Estado ....

Notícias do Exército

(Conclusão da 5.ª página)

se campeã a da 3.ª Região Militar, constituída pelo capitão Geraldo da Silva Rocha e ten. Francisco Aristóteles Bolhuena.

CAMPEÃ DE HIPISMO DO EXÉRCITO A 1.ª REGIÃO MILITAR

Pelo cômputo dos pontos obtidos nas diferentes provas sagrou-se campeã de Hipismo do Exército a 1.ª Região Militar e vice-campeã a 3.ª Região Militar.

CARTEIRA HIPOTECÁRIA E IMOBILIÁRIA

Comunicado da Diretoria Provisória da Carteira Hipotecária e Imobiliária: «A Diretoria Provisória da Carteira Hipotecária e Imobiliária tem a honra de comunicar aos senhores associados que foi designada a data de cinco de janeiro próximo, para a posse do general de divisão Edgar de Oliveira, no cargo de diretor da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar, para o qual foi eleito.

O ato revestir-se-á de solenidade e para o mesmo estão convidados todos os nossos camaradas associados da Carteira e do Clube Militar.

CIRCULO MILITAR DA VILA

Passeio marítimo — Está marcado para o dia 2 de janeiro, o tradicional "Grito de Carnaval", em passeio marítimo pela baía de Guanabara, com uma parada na ilha de Paquetá, onde realizar-se-á um «banho de mar à fantasia».

Os ingressos já se acham à venda no Circulo (bar), Clube Militar (sala 705), e no Regimento Escola de Infantaria.

Teatro — Está marcado para o próximo dia 6 de janeiro uma sessão de teatro (magia) com a famosa dupla «Chaman e Betty». A hora será oportunamente anunciada.

CRUZADA DE MILITARES ESPIRITAS

Programa da festividade espiritual do Natal — I) — Trecho musical (violino com acompanhamento de harmônio); II) — Prece e abertura da sessão festiva do Natal, pelo presidente da Cruzada, alm. Carlos Borges de Faria; III) — Canto com acompanhamento de harmônio; IV) — Ave-Maria, poesia recebida mediúnicamente pelo cap. de mar e guerra Guilherme da Mota, com música em surdina; V) — Leitura do Evangelho de S. Lucas (O Nascimento de Jesus, cap. 2, vols. 1 a 20), pelo major Alfeu Batista; VI) — Canto com acompanhamento de harmônio; VII — «NATAL», palestra pelo professor Arnaldo São Tiago; VIII) — Solo de violino com acompanhamento de harmônio; IX) — Ode ao Criador e Prece, poesias recebidas mediúnicamente pelo cap. de mar e guerra Guilherme da Mota; X) — Canto com acompanhamento de harmônio; XI) — Prece final, com acompanhamento de violino em surdina; XII) — Canto com acompanhamento de harmônio; XIII) — Agradecimento e encerramento pelo presidente; XIV) — Violino com acompanhamento de harmônio.

Jesús ensina os legisladores a servir à lei e não a servir-se dela...

(Conclusão da 3.ª página)

desfigurada. Soberanamente livre era Jesús Cristo, como Homem-Deus, igual ao Pai Celeste. Entretanto, afirma: — «Desci do céu, não para fazer a minha vontade, mas a daquêle que me enviou». E de fato, ei-lo envôlto em faixas, atado como recém-nascido, dependente de outras pessôas, para qualquer mudança de posição. Se declarou que ninguém lhe tirava a vida, porque Ele próprio é quem a entregava, por outro lado submeteu-se à vontade do Pai Eterno, dizendo: — «Contudo, não se faça como eu quero, mas conforme tua vontade».

Guiar-se pela vontade divina é ato digno de tôda criatura racional, pois é o reconhecimento prático de deveres seus e dos direitos do Criador Onipotente. Que isto é servir a Deus, ninguém desconhece. Mas, onde nossa mente encontra razões — de servir, nenhum desdouro haverá em fazê-lo. Rebelar-se como Lúcifer e pronunciar o «não servirei», isto, sim, é rematada loucura, pois troca por escravidão forçada e inevitável a liberdade dos filhos de Deus, o servir consciente e voluntariamente aceito. A verdadeira liberdade, não a deturpada, inclui respeito a direitos alheios, pois que é racional e não pode, lògicamente, supôr que outros sejam obrigados a desistir de seus direitos, para alguém se ter por livre e monopolizador da liberdade.

Se estamos ao serviço da liberdade, gozamo-la íntima e alegremente.

Quem serve à liberdade atende aos direitos de Deus.

Quem serve à liberdade reconhece direitos alheios.

Quem serve à liberdade reprime suas más paixões.

Quem serve à liberdade esforça-se por adquirir virtudes.

E tudo isso, e muito mais ainda, porque livremente se decide a vontade a executar o que lhe aponta sua esclarecida inteligência.

Como tal proceder contrasta com o dos que, em vez de a servirem, servem-se da liberdade para suas «liberdades», estabelecendo a desordem em seu próprio ser e o desequilíbrio na sociedade humana.

Critãos, novo olhar ao presépio, de onde um Menino soberanamente livre, enfaixado em panos, nos ensina a servir com liberdade.

Saibam os filhos ser livres, servindo, segundo a orientação dos pais.

Saibam ser livres os pais, servindo, na educação dos filhos.

Saibam ser livres os súditos, servindo às legítimas ordens dos chefes.

Saibam ser livres os chefes, servindo, pela felicidade dos súditos.

Saibam ser livres os servos, servindo sem ser escravos.

Saibam ser livres os livres, livremente servindo a Deus e ao próximo.

E' Jesús quem aponta a rota: servir.

PODER

«Todo o poder me foi dado no céu e na terra», dirá um dia solenemente aquêle Menino, agora deitadinho sôbre miseráveis palhas. Todo o poder! E' possível? E' realidade. E até poder divino, concedido à natureza humana, não excluindo o dos milagres. A água do lago servirá de vereda sólida calcada por seus pés. As enfermidades fugirão ao contacto de suas mãos ou simplesmente ao de suas vestes. A própria morte lhe restituirá as presas arrebatadas. E até o inferno reconhecerá a magnitude de sua onipotência. De que modo, porém, usará de tão elevado cabedal de fôrças? Servindo.

Que o diga a modesta oficina de Nazaré, quando o viu manejar as ferramentas de carpinteiro, operário como São José.

Digam-no as estradas da Galiléia palmilhadas por Jesus, na canícula, para converter uma samaritana ou servir do melhor vinho o banquete de núpcias, em Caná.

Quando, ao cair da tarde, após afanoso dia, os apóstolos afastavam de Jesus as mãos que lhe pediam a bênção para os filhinhos, Ele repreedeu a bem intencionada solicitude dos amigos. Pois as bênçãos que do céu trouxera, não eram para distribuí-las? Sua missão era servir, até às criancinhas.

O centurião e a cananéia não participavam das prerrogativas do povo israelita. Que importa? Estão precisando de favores especiais, nada menos que de milagres. E o poder de Jesus é exercido em servir aqueles estranhos à sua gente e sua crenças.

As multidões necessitam de alimentos. E por duas vezes se verifica o prodígio da multiplicação dos pães. E todos foram servidos.

Serviu no lava-pés a seus discípulos. Serviu, na cruz, às angústias do ladrão ralado de remorsos.

E continua a servir. O maior dos sacramentos que instituiu foi para perpetuar no altar e no tabernaculo o mistério de sua presença, a fim de servir de alimentos aos homens de todos os tempos, até a consumação dos séculos.

Serviu, está servindo e servirá sempre.

Com tal programa, estava bem em condições de inculcar aos seus que não exercessem o poder à moda pagã, com orgulhosa altivez e excessos de fôrça; mas pelo contrário, se tivesse por servo dos demais quem fôsse o maior entre êles, pois também Ele, Jesus, preferira servir a ser servido. Essa maneira cristã de governar e exercer qualquer mando, quantas vezes é postergada, como indigna, por tantos enfatuados, que de poderes têm apenas uma triste migalha, mas tratam seus semelhantes das alturas de supostas grandezas. Ainda mal, porque mesmo que possuissem real importância, «os detentores da autoridade são servos do bem público" — diz Pio XI. Se é justo que os súditos olhem reverentes para os legítimos superiores, êstes reconheçam que, revestidos de autoridade e munidos de mil poderes têm a responsabilidade imensa de os administrar com justiça e caridade. Ensina São Gregório Magno:

«O Evangelho nos admoesta a considerar detidamente não nos aconteça, a nós que neste mundo nos achamos mais bem aquinhoados que os outros, sermos por isso mesmo, mais severamente julgados pelo Autor do mundo. Pois, aumentados os dons crescem também as contas dos mesmos". O Menino do presépio se transformará em Juiz, e Juiz Onisciente. «Judicium durissi mum his qui praesunt fiet".

Para os que governam haverá duríssimo julgamento. Não é sem razão. Maiores poderes, maiores encargos. Maiores responsabilidades, maiores contas.

Essa é a realidade.

Governar, portanto, não é locupletar-se.

Governar não quer dizer servir-se.

Governar não significa apenas mandar.

Governar e atender aos interêsses da coletividade, é dedicar-se ao cuidado dos súditos, é afastar os males e corrigir abusos, e promover o bem geral.

Governar, afinal, é servir.

HONRAS

Devemos todos prezar muito nossa honra.

Causa um quase espanto o fato de haver quem às "honras" sacrifique sua honra. Contudo, para obter-se honrarias os títulos vãos, promoções e grandezas mundanas, que abusos de meios se empregam por vêzes.

Mas da gruta de Belém, uma voz dizendo está: "Embora Rei nasci num estábulo porque lugar para mim não havia entre os meus, nem sequer nas estalagens. Os homens assim me trataram. Antes de êles falarem em me proclamar Rei, Herodes procurou tirar-me a vida. De ambos os males fugi: da morte e das honras".

E assim foi, na verdade.

Nas horas de maior exaltação popular, após milagres empolgantes, Jesus se afasta das honras que lhe tributam.

Quando, porém, na honra lhe querem tocar, repele as invectivas com vibrantes respostas.

Eis Cristo entre a honra e as honras.

Era para ensinar que só quem possui dignidade tem direito às dignidades, porque não se curva a injunções aviltantes, não sobe por degraus repugnantes.

Só êste serve à honra e a às honras.

Os demais servem-se delas muitas vêzes desonrando-se a si próprios.

Servir é o papel dos que ocupam dignamente qualquer posição de destaque na sociedade humana.

E como o sacerdóte é das dignidades a mais elevada entre os homens, também mais do que outra qualquer impõe-nos por lema: "servir".

Sacerdócio diz sacrifício, zelo, dedicação, apostolado.

Quando em justos elogios se chama sacerdócio à medicina, ao magistério ou à ciência, está se reconhecendo claramente a grandeza do sacerdócio.

Mas por isso mesmo, o servir ao próximo é exigência natural em tôdas essas dignidades.

Porém, servir não é procurar para si.

Servir é vencer comodismos.

Servir é ver Cristo no próximo.

Servir é ser tudo para todos na expressão de São Paulo.

Mesmo ornado com a tiára pontifícia, o Papa se chama, e é, servo dos servos de Deus. E se tal não fôra, não teria compreendido sua elevada missão: servir.

RIQUEZAS

Em gruta desnuda está o Deus humanado.

Sem rendas nem cortinas, sem bêrço nem catre, ei-lo rodeado de pobres pastores, que em suas tendas de campo se acham mais bem abrigados. Dos anjos haviam recebido a venturosa notícia: "Na cidade de David, vos nasceu hoje o Salvador, que é o Cristo Senhor". Mas o sinal para o reconhecerem era êste: "Achareis um menino envolto em panos e deitado num presépio." Modestos panos, manjedoura de animais, abandono dos homens, eis o início de uma vida que ia ser marcada pela pobreza. "Têm as raposas suas tocas, e ninhos as aves dos céus, mas o Filho do Homem não tem onde a cabeça repouse." Na cruz ainda será mais palpável e impressionante esta pasmosa verdade: nem os panos do presépio, nem onde reclinar a fronte.

Credenciado está Cristo para exclamar no sermão da montanha: "beati pauperes". Felizes os pobres, os que têm espírito de pobreza, os que não se apegam a riquezas, os que repartem seus haveres.

Credenciado está para, em apóstrofes veementes, ameaçar: "Vae vobis divitibus". Ai de vós, ricos, porque já tendes vossa consolação! Ai de vós, que estais saturados porque fome haveis de sentir! Ai de vós, que agora rides porques vos lamentareis e havereis de chorar". "Não pretendais acumular para vós tesouros na terra, onde a ferrugem e a traça destróem, e onde os ladrões descobrem e roubam. Acumulai para vós tesouros no céu, onde nem a ferrugem, nem a traça os atacam, nem os ladrões os roubam e carregam."

E foi o que fêz Zaqueu. Dos haveres mal adquiridos serviu-se para servir os necessitados. "Eis que a metade de meus bens dou aos pobres e, se defraudei alguém restituirei o quadruplo." E Jesus comenta: "Hoje entrou a salvação nesta casa". E' que anteriormente, bem longe estava dela a salvação.

Desgraçadamente nem todos os Zaqueus adotam a mesma resolução. Se com seus bens servissem a boa causa, a dos indigentes, dos enfêrmos, da infância desvalida, da pobreza oculta e envergonhada, talvez mais dolorosa que a mendicância; estariam plantando méritos para a colheita eterna.

Aí estão a merecer ajuda tantas obras de assistência social, superlotados os abrigos de velhice desamparada e asilos para a orfandade, uns e outros sem meios de alargar espaços à caridade.

Bons ricos há que dêles se lembram, e servem à miséria alheia. Servem justamente por serem abastados, e saberem que Deus os favoreceu com a fortuna para que êles pudessem melhor servir.

Há, porém, a outra opulência, orgulhosa e sem alma, que adora certos animaizinhos e deixa morrer à míngua seus semelhantes. Não a terá Jesus divisado no horizonte dos tempos, quando pronunciou o «ai de vós ricos»?!

Não serão êstes os que impedem a justiça social, os que provocam descontentamentos e recalques ou aumentam o número de corações revoltados?

Não será o mau rico, ao menos por seu péssimo exemplo, o incentivador natural das venalidades, das ganâncias, das desonestidades e de uma série infinita de atitudes degradantes, que pululam na sociedade?

E, como as massas não distinguem, — nem o podem fàcilmente, — atinge, também os bons, a onda de recriminações. Ainda assim, perante Deus, a quem nada é capaz de ocultar-se, os que põem sua fortuna a serviço da boa causa, não ficam sem a recompensa prometida: — «Vinde, benditos de meu Pai, possui o reino que vos está preparado».

E' a riqueza cristãmente orientada que dos ricos faz servis. E quantos há dêsse estofo, humildes e edificantes, simples e dedicados; tanto mais nobres, quanto mais servos!

Ano bom

Caríssimos filhos. Já vai longa esta mensagem. Arrastou-nos a tantas considerações o desejo de vos servir. Mas, às portas já do ano novo, que Vosso Pastor vos seja muito próspero e abençoado, é com a alma em preces que vos dirigimos esta saudação de Natal. Crentes e descrentes, pobres e ricos, enfermos e encarregados, operários e patrões, estudantes e mestres, classes armadas, povo e autoridades, almas consagradas a Deus, sacerdotes do Senhor, todos sem exceção, tenham por certo que nosso mais vivo anseio é vê-los todos felizes.

Que os jubilosos sinos do Natal despertem em vossos corações esperanças, alentos de fé, ardores de caridade, a encherem de méritos o ano que já vem despontando no horizonte.

Gloria in excelsis Deo et in terra pax hominibus bonae voluntatis. Alleluia.

Dada e passada sob o Sinal e Sêlo de nossas Armas, no Palácio Arquiepiscopal de São Joaquim, nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, aos 24 de dezembro de 1948.

+ Jaime Cardeal Câmara
Arcebispo do Rio de Janeiro.

MANDAMENTO

Nomine Domini Invocato, mandamos, desde logo, o seguinte:

1) que em tôdas as igrejas, capelas públicas e semi-públicas, seja lida e explicada aos fiéis esta Carta Pastoral;
2) que se registe no Livro do Tombo o recebimento desta Carta Pastoral, indicando o assunto e a data;
3) que seja um exemplar dêste conservado no Arquivo Paroquial.

Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1948.

(a) **Jaime Cardeal Câmara — Arcebispo do Rio de Janeiro».**

TRABALHOS DENTÁRIOS

Dentaduras de Paladon, dentes translúcidos, em 48 horas, satisfazendo tôdas as condições de estética e mastigação. Serviço especial de consertos em 90 minutos e à noite. Cirurgia indolor; especialidade em pontes, coroas e restaurações em acrílico; eliminação de focos, etc. Garantia e brevidade, preços módicos, facilidade de pagamento, orçamento sem compromisso. Das 8 às 20 horas. DR. JOSE' LINHARES, cirurgião-dentista-radiologista pela Universidade do Brasil, prótese própria, longa prática. Rua do Matoso, 34, sob. — Praça da Bandeira.

A Cia. Industrial e Mercantil «CASA FRACALANZA» comunica a esta Praça, às do Interior e Exterior que, em virtude da construção de seu novo edifício, transferiu em caráter provisório, a Gerência, Seção de Vendas e Escritório, para a rua Teófilo Otoni, 134, loja, fones 23-5534 e 23-4869 e as de Exportação, em caráter definitivo, para os seus novos armazens, à rua Gonzaga Bastos, 219-A (Vila Isabel), esperando, como sempre, de seus amigos e clientes continuar a merecer a preferência com que tem sido distinguida e ainda prevalecendo-se da oportunidade apresenta seus melhores votos de Boas Festas e um propício Ano Novo.

1948 — o — 1949

REGISTROS DE DIPLOMAS

AVISOS

DIPLOMAS DE ESCOLAS SUPERIORES LIVRES: de acôrdo com o projeto ora sancionado, poderão requerer a validação de seus diplomas, dentro do prazo de 90 dias.

DIPLOMAS DE COMÉRCIO. Poderão requerer a validação de seus diplomas, até o dia 31 do corrente, de acôrdo com a Port. 252/46.

REGISTRO DEFINITIVO DE PROFESSOR: Termina a 22 de janeiro de 1949, o prazo para êsse registro, ficando sem efeito os registros provisórios, para os que não requererem.

DIPLOMAS DE ESCOLAS ESTADUAIS: De acôrdo com o dec. lei n. 7.719/45, poderão validar seus diplomas, terminando o prazo da inscrição a 31 do corrente.

DIPLOMAS POR CORRESPONDÊNCIA: Não têm nenhum valor legal, não podendo ser validados.

BUREAU UNIVERSITÁRIO

Av. Alte. Barroso, 11, 1º andar — Tel. 42-5191
Direção do Dr. Pedro Olavo de Menezes
(EM 10 E 12 MESES)

GRÃOS DE SAÚDE DO DOUTOR FRANCK — ABREM CAMINHO — PRISÃO DE VENTRE

REGULAM A FUNÇÃO INTESTINAL

RÁDIO-VITROLA COLONIAL

automática para 12 discos, aparêlho possante em ondas curtas e longas com certificado de garantia de 12 meses.

CR$ 4.500,00

Só na

CASA CÔRTES

Imperatriz das Vitrolas

Av. Pres. Vargas, 877, sobrado, esq. de Av. Passos, tel. 23-1531

COLCHÃO "SUBLIME" DE MOLAS VENTILADO

Um produto que se impôs no mercado pela sua qualidade. — Faça o seu pedido com antecedência. Vendas à vista ou a prazo. Exposição e vendas — Rua da Alfândega, 208 — Tel. 23-0772 — Próximo à Avenida Passos.

LOTES RESIDENCIAIS EM NILÓPOLIS

Vende-se, com grande facilidade de pagamento e entrada de 10% e 15%, a Cr$ 20.000,00, próximos da Estação e juntos do Grupo Escolar, em construção. Ver e tratar diariamente, com o sr. Genesio de Barros, à Av. [illegible] de Almeida, n. 1596, em frente à Estação.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastre — Atropelamentos — Acidente — Agressões — Baleados — Explosão — Roubos e furtos — Tentativas de suicídio — Ganância

Registraram-se, ontem, nesta capital e no Estado do Rio, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastre

Na avenida Pasteur, esquina da avenida Venceslau Braz, um automóvel chocou-se com uma árvore e sofreram contusões e escoriações os seus passageiros: Adão Chaves Fernandes, de 29 anos, morador na rua Visconde de Piratininga, 5; Manuel Azevedo Maia, de 31 anos, residente na rua Artur Bernardes, 43, apartamento 902; Gislenia de Sousa, de 17 anos, domiciliada na rua Carvalho de Mendonça, 35 e Conceição Aindia, de 21 anos, moradora na rua Carvalho de Mendonça, 36.

Todos receberam curativos no Hospital Miguel Couto e retiraram-se. A polícia do 3.º distrito tomou conhecimento do fato.

Atropelamentos

No quilômetro 41, da estrada Rio-Petrópolis, foi atropelado por um automóvel o menor Francisco, de 15 anos, filho de Antônio Dias, sofrendo fratura da perna direita e várias escoriações pelo corpo. A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas e o motorista fugiu.

* * *

Na avenida Brasil, esquina da rua Padre Olímpio de Melo, um automóvel atropelou e matou o operário Carlos de tal, de 30 anos, presumíveis, morador na rua da Alegria n.º 254. O motorista fugiu e a polícia do 16.º distrito tomou conhecimento do fato, fazendo remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Osvaldo, de 10 anos, filho de Juraci Zamamito de Freitas, em frente à sua residência, na rua Engenho Novo n.º 40, foi atropelado por um automóvel, sofrendo ruptura dos rins e contusões. Recebeu os primeiros curativos na Assistência do Méier e foi internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave. O motorista fugiu.

* * *

Na rua Uruguai, esquina da rua Maria Amélia, o automóvel particular chapa 3-41-26, atropelou a jovem Iracema Machado da Silva, de 18 anos, residente na segunda rua referida n.º 378, apartamento 102, causando-lhe fratura do frontal e escoriações. O motorista fugiu e a vítima recebeu socorros na Assistência e retirou-se. Teve ciência do fato a polícia do 17.º distrito.

* * *

Na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Miguel de Frias, um automóvel não identificado atropelou Antônio Parames, de 48 anos, morador na rua General Canabarro n.º 321, casa 2 e Sidônio da Costa Pontes, de 29 anos, residente na rua Ipiranga n.º 52, casa 9. Ambos sofreram contusões e escoriações, tendo recebido curativos na Assistência. O motorista fugiu e a polícia do 13.º distrito foi cientificada do fato.

Acidentes

Na estação de Barão de Mauá, Américo Carlos de Sousa Ribeiro, de 46 anos, morador na rua Maranguari, 125, e Nilton Fernandes, operário, de 16 anos, residente na rua Jequiriçá, 782, viajando como pingentes do trem de prefixo S-30, conduzido pelo maquinista João Batista dos Reis, perderam o equilíbrio e caíram ao solo, sofrendo ambos ferimentos na cabeça. Socorridas na Assistência, retiraram-se em seguida.

Agressão

João Francisco Gomes, de 35 anos, solteiro, de residência ignorada, foi prêso por ter, na rua Sacadura Cabral, atirado da boléia do caminhão n. 7.36-80 ao solo o motorista Carlindo da Costa Drumond, casado, de 54 anos, residente na rua Barão de São Felix, 9, após forte discussão havida entre ambos. A vítima com fratura da perna direita, foi socorrida no Pôsto Central de Assistência, sendo, mais tarde, removida para o Hospital do IAPETC, onde ficou internada. O agressor foi conduzido ao 9.º distrito policial, onde foi devidamente autuado.

* * *

João Silvestre, de 25 anos, morador no morro da Catacumba, apresentou-se na delegacia do 1.º distrito, onde declarou ter sido autor de uma agressão à faca contra Leonidio de Oliveira, residente no mesmo morro. A vítima, com diversos ferimentos, foi internada no Hospital de Pronto Socorro e o criminoso foi autuado.

* * *

Na rua Vicente de Carvalho, em frente ao prédio 391, o ajudante de caminhão Antônio Loureiro, de 26 anos, morador na rua Ipiaba, 380, foi agredido a faca por um desconhecido, ficando com ferimento perfurante no torax. A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas e a polícia teve conhecimento do fato.

* * *

Manuel Jerônimo, de 49 anos, operário, na esquina das ruas Severiano de Assiz e Leopoldina Rêgo foi agredido a pau, sofrendo fratura exposta da perna direita.

Foi internado no Hospital Getulio Vargas, tomando conhecimento do fato a polícia local.

Baleados

Na rua Ricardo Machado, um indivíduo não identificado, fêz vários disparos de revólver e fugiu. Ficaram feridos Paulo Alves dos Santos, de 26 anos, ajudante de caminhão, morador na rua São Carlos n.º 25, no pé esquerdo e Pedro Rodrigues, de 29 anos, morador na rua Manuel Miranda s/n.º, também no pé esquerdo. Ambos receberam curativos na Assistência e retiraram-se. Tomou conhecimento do fato a polícia do 16.º distrito.

Explosão

Paulino Alves Barbosa, de 67 anos, casado e residente na avenida Francisco Bicalho n.º 371, recebeu vários presentes de Natal, entre os quais uma Bíblia. Ao abrir o invólucro desta explodiu uma bomba que lhe produziu arrancamento de um dedo da mão direita e ferimento na coxa do mesmo lado. A vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro e o fato foi levado ao conhecimento da polícia do 12.º distrito.

Roubos e furtos

Eudália Gomes, residente na ladeira João Homem, 16, apartamento 302, queixou-se à polícia do 8.º distrito de que, como gerente do estabelecimento situado na rua Sete de Setembro, 135, ao conferir a caixa notou a falta de 23 mil cruzeiros. Declarou que, na ocasião em que realizou aquela conferência, recebeu de um freguês uma cédula de 500 cruzeiros para pagamento de uma compra tendo feito o troco com o dinheiro da féria que já havia separado para ser contado.

Tentativas de suicídio

Irene Marques da Conceição, de 19 anos, doméstica, tentou suicidar-se em sua residência, na rua Oliveira Fausto, 123, sendo internada no Hospital Miguel Couto em estado grave.

* * *

Alfredo Hopke, de 65 anos, funcionário público aposentado, residente na rua Alvares de Azevedo, 239, em Niterói, tentou sucicidar-se, sendo internado no Hospital de Santa Cruz. A polícia do 2.º distrito teve ciência do fato.

Ganância

Foram presos e autuadas pela Delegacia de Economia Popular as seguintes pessoas: Antônio da Silva, sócio do Cafe e Bar Moderno, sito à rua Antunes Maciel, 52, por oferecer ao consumo público nas mesas de seu estabelecimento leite adulterado por adição de agua; Orlando Meles, empregado do armazem e Bar Peri, da firma Floravante Melo, sito à rua Monte Alverne, 1, por expor à venda feijão manteiga com o prêço majorado; Carlos Cardoso de Matos, empregado interessado no Armazem sito à Estrada de Mato Alto, 92, por expôr à venda bananada a preço majorado; Antônio Duarte, empregado do Armazem sito à estrada do Mato Alto, 500, por expôr à venda salame impróprio para o consumo público; Gaspar Ferreira Moreira, proprietário do Armazem Estrela de Campo, sito à rua São Luis Gonzaga, 2, por expôr à venda feijão manteiga com o preço majorado; José Gonçalves Martins, empregado do Açougue sito à rua D. Zulmira, 78, por majorar o preço da carne. Agostinho José Alves, preso em frente ao n. 901, da Estrada do Realengo, por oferecer ao consumo público leite com caracteristicas de fraude por adição de agua; Franklin José Pacheco, empregado do Açougue Ideal, sito à Av. N. S. de Copacabana, 1183, por majorar o preço da carne bovina; Antônio Gonçalves Marinho, sócio e Valdemar Pires, empregado do Açougue Mangueira, sito à rua São Francisco Xavier, 659, por majorar o preço da carne bovina; Domingos Gonçalves Lavrado, proprietário do Açougue Talho Lusitano, sito à rua Barão de Mesquita, 610, por sonegar à venda de carne bovina; Amadeu Correia, empregado do Açougue Santa Terezinha, sito à rua 24 de Maio, 446, por majorar o preço da carne bovina; José Machado Evangelho, leiteiro ambulante, preso em frente ao n. 3 da rua Bernardo de Vasconcelos, por oferecer ao consumo público leite adulterado por adição de agua; Miceli Francisco, empregado da Padaria e Confeitaria Universal, sita à rua Barão de Itapagipe, 122, por expôr à venda pães com grande deficiencia de peso.

NAO FALECEU O COMISSARIO MÁRIO SERPA

Trouxeram, ante-ontem, ao nosso balcão, um anúncio em que a família do comissário de polícia Mário Ferreira Serpa, lotado no 22º distrito, teria participado o seu falecimento em 23 do corrente. E' falsa tal notícia, pois a referida autoridade está de perfeita saúde em gôzo de licença prêmio, atribuindo-se o fato a uma tôrpe vingança.

Distribuição de 12.000 brinquedos às crianças da zona rural

Por iniciativa da sra. Deborah Mendes de Morais, espôsa do general Angelo Mendes de Morais, e com a colaboração de senhoras da alta sociedade foram, ontem, distribuídos 12 mil sacos contendo brinquedos, roupas, comestíveis, etc., às crianças moradoras na zona rural. A senhora Deborah Mendes de Morais estêve no cine Realengo — local da distribuição — dirigindo pessoalmente a entrega que satisfez plenamente a quantos ali compareceram.

QUEIXAS e reclamações

Com a Companhia Telefônica

25.497 NAO FOI ATENDIDO — Pedium-nos o dr. Paulo Vieira da Costa (Travessa das Escadinhas, 8, Santa Teresa) façamos chegar ao conhecimento da Companhia Telefônica que a sua reclamação, no sentido de ser consertado o seu telefone, número 42-2788, feita há cinco dias, ainda não foi atendida. Os telefonemas de fora são recebidos, mas não há meio de comunicar-se o assinante com os telefones de fora. Para um médico, êsse defeito acarreta inconvenientes materiais e morais. — 25-12-948.

DR. JOEL FONTÃO TEIXEIRA

TRAUMATOLOGIA — ORTOPEDIA — RAIO X A DOMICILIO
Avenida Calógeras n. 15 — 5º andar — Apartamento 501 —
Tel. 42-0097 — Res.: 32-3146 — 2ªs, 4ªs e 6ªs feiras, das 14 às 17 horas.

DR. GODOFREDO DE FREITAS

CIRURGIA — DOENÇAS DE SENHORAS E PARTOS — Cons.: México, 11, sala 201 - 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs — 1 às 3 horas. Fones 42-6254 e 46-0112. Diariamente Jardim Botanico, 250 — Das 4 às 6 horas da tarde.

MÁQUINAS DE COSTURA - COMPRO

Varias máquinas para atelier de costura em qualquer estado mesmo encostadas ou empenhadas. Pago à vista e atendo em qualquer distância — Tel.: 28-7547 — D. Margarida

Avisos Fúnebres

Alvaceli Vallim Castro

✝ **Seus pais Antônio da Silva Castro e Bertha Vallim Castro e irmãos, convidam aos parentes e amigos para assistirem à missa do 1.º aniversário de sua inesquecivel e querida filha ALVACELI, segunda-feira, 27 do corrente, às 9.30 horas na igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, à rua do Rosário, esquina de Miguel Couto. Desde já antecipadamente de coração agradece.**

Maria do Carmo de Macedo César

(CARMINHA)
(MISSAS DE 7.º DIA)

✝ **Walter Cesar, sua espôsa Celina de Macedo Cesar, filhos, irmãs, genro, nora, netos e demais parentes, impossibilitados de agradecerem a todos que os confortaram na sua grande dor pelo falecimento de sua inesquecível CARMINHA, aqui, penhoradamente, o fazem. Convidam os parentes e amigos para as missas que farão celebrar nos dias 27 segunda-feira, às 9 horas, na igreja de São José e N. S. das Dores (rua Barão de Mesquita, 763), e no dia 30, às 9 horas na Matriz de São José (rua São José), agradecendo antecipadamente e solicitando dispensa de pêsames, nas igrejas.**

MARIA DA GLÓRIA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Arlindo Seixas, espôsa e filhos, agradecem aos seus parentes e amigos que num gesto nobre de solidariedade cristã, telegrafaram comparecendo ao velorio e acompanharam até o cemitério o corpo de sua mãe, sogra, e avó MARIA DA GLORIA e convidam todos para à missa de 7.º dia a realizar-se na capela de São Sebastião, e Santa Teresinha da rua Vaz Toledo — Engenho Novo, no próximo dia 27, às 8 horas.**

CANDIDO JOSÉ GONÇALVES

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Luiza Baylongue Gonçalves e família, profundamente reconhecidos, agradecem a todos que manifestaram seu pesar, por ocasião do falecimento de seu espôso, CANDIDO, e convidam parentes e amigos, para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar por sua alma, segunda-feira, dia 27, às 7.30 horas, na igreja Sagrados Corações (Rua Conde de Bonfim, 171 — Entrada pela rua Padre Damião), e desde já se confessam agradecidos.**

Oscar Rodrigues da Cruz

(FILHINHO)

✝ **Nicolina Elza dos Santos Cruz e filha; Oscar Rodrigues Dias da Cruz e senhora; Djalma Rodrigues da Cruz e senhora; Raul Pedroso, senhora e filho; Mário Rodrigues da Cruz e família; Sagres Braga, senhora e filho; José Soares dos Santos, Minalda de Almeida, Antônio Leandro, Clara e Aley dos Santos convidam os parentes e amigos do seu bondíssimo espôso, pai, filho, irmão, tio, sobrinho, genro e cunhado OSCAR RODRIGUES DA CRUZ, para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, mandam rezar depois de amanhã, dia 27, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, pelo que antecipadamente agradecem.**

IZABEL DA SILVA FERREIRA BASTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ José Zeferino Bastos, espôsa, Maria Izabel da Silva Ferreira Bastos, filhos, sobrinhos, netos e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua mãe, nora, tia e avó e convidam para à missa de 7.º dia a realizar-se no dia 28 do corrente, terça-feira, às 9.30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Augusto Storino de Araujo

(NININHO)

✝ **Augusto da Silva Araujo e família, na impossibilidade de pessoalmente se dirigirem a todos os parentes e amigos que os confortaram por cartas, telegramas e demais provas de condolências por ocasião do falecimento de seu inesquecível e saudoso NININHO, vêm por êste meio trazer o seu sincero e grato reconhecimento.**

DR. JOÃO BRUNO

(FALECIMENTO)

✝ **Sua família comunica o seu falecimento, ocorrido ontem, e convida seus parentes e amigos para o sepultamento, hoje, dia 25, às 11 horas, saindo o féretro da Igreja do cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.**

ALVARO FONSECA

MISSA DE 7º DIA

✝ **A Diretoria e os Corpos Administrativo e Técnico do Instituto de Educação convidam os parentes, amigos e colegas de ALVARO FONSECA para assistirem à missa que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar no próximo dia 28 do corrente, terça-feira, às 9 horas, na Igreja de Santa Teresinha, à rua Mariz e Barros. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.**

CAPITÃO MANOEL SODRÉ

(MISSA DE 30º DIA)

✝ **A viúva do Capitão MANUEL SODRE' e o Comandante do 3º Regimento de Infantaria, em seu nome e no dos oficiais e praças, convidam todos os parentes, amigos e camaradas do Capitão Manoel Sodré para assistirem à missa solene que, em intenção de sua alma, mandam rezar no dia 28 do mês corrente, às 9 horas, no quartel do 3º Regimento de Infantaria — São Gonçalo — Estado do Rio, pelo que, antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.**

Maria da Glória de Souza

MISSA DE 7º DIA

✝ **Antônio José de Souza e família, José de Souza e senhora, Joaquim de Souza e família, Maria de Souza Moutinho, seu espôso Serafim dos Anjos Moutinho e filhos, Julia de Souza Martins, seu espôso Manoel Martins e filhos convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de sua boa irmã, cunhada e tia, na Igreja de Nossa Senhora das Dôres, domingo, dia 26, às 10 horas, agradecendo a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.**

CEL. JOÃO GUIMARÃES PINHO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Sua família agradece penhorada as demonstrações de pesar pela perda do seu querido chefe e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar por sua alma, segunda-feira, dia 27, às 9.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, confessando-se antecipadamente agradecida.**

Aurora Gomes de Mendonça Arraes

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar depois de amanhã, segunda-feira, dia 27, às 8 horas, no altar-mór da Igreja de São José.**

Julia Rodrigues Gonzaga Vieira

(Viúva Luiz Gonzaga Vieira Junior)

(FALECIMENTO)

✝ As famílias Camillo Mourão, José Coutinho Maia, Salvini Vieira Côrtes, viúva Albert Passos e João Baptista Rodrigues têm o pesar de comunicar o falecimento de sua muito querida irmã, cunhada e tia JULIA RODRIGUES GONZAGA VIEIRA e convidam aos parentes e amigos para o entêrro, hoje, 25 de dezembro, às 15 horas saindo o corpo da Capela Principal do cemitério de São Francisco Xavier, onde se acha depositado, para o mesmo cemitério.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Numerosos funcionários transferidos para Quadro Permanente chamados para posse

Funcionários transferidos para o QP — Despachos do prefeito — Atos e despachos no Montepio dos Empregados Municipais

Compareçam ao Departamento do Pessoal, à Av. Graça Aranha, 416, 2.º andar, sala 223, dia 28, terça-feira, das 11 às 16 horas, o pessoal abaixo relacionado, por carreira, a fim de assinar o respectivo termo de posse:

Médicos: — Gilberto Camardell — Leonidas Milton Correia Fernandes — Edgar Paulo Torres — Paulo Martins — Paulo Gusmão Pernambuco — Antônio Palesmo — Jair Nóbrega — Clóvis Barroquin Melo — Antônio Carlos de Sousa Gomes Galvão — Jocelin Serpa — Luís Fernando de Carvalho — Mário Pacheco de Almeida Prado — Alcides Figueiredo de Medeiros Filho — Licínio Velasco.

Mecanógrafos: — Odília Marques Felício — Maria de Lourdes Madruga de Sousa Teles — Nilton Pimenta — Ilza Alves de Macedo — Marina Andrade — Horácio de Oliveira — Carmen Fernandes Dorna — Alzira da Costa Denot — Paulo de Almeida Santos — Dilva Ribeiro de Magalhães — Carlos de Sousa Fernandes — Creuza Abreu de Arruda Teixeira — Maria da Conceição Monteiro Soares — Altair Lopes de Almeida — Carmen Mendes Xavier — Carmen Vaz de Seles — Carmen Garção — Lélia Almada Gomes Aurosa — Maria da Conceição Coelho Borges — Ida D'Urso Russomano — Euclides da Rocha Schmidt — Hercília Liberato Alves da Silva — Ivone Mendonça Garcia — Elsa de Matos Faro — Zulmira Rodrigues de Sousa — Leopoldina Stockler de Araújo — Irene Cavalheiro de Assis Carvalho — Nélson de Araújo Góis Cox — Raimundo da Silva — Sebastião Fernandes de Sousa — Thais Castro Drummond — Maria de Lourdes de Aragão — Edir Kfuri — Enna Caiado Ferreira — Deiminda de Freitas Zamphrogno — Zuleica Fonseca — Lourdes Pereira Neves — Carmen Moura Rabelo — Ondina Raimundo Guimarães — Iolanda Fernandes Duarte Silva — Leonardo Gekker — Maria Helena Guedes de Abreu e Silva — Noemia Peres da Silva Ferreira — Mirtes Soares de Noronha Torrezão — Théa de Almeida Barbosa — Nilza da Silva Oliveira — Ilza da Silva Oliveira — Rute da Silva Correia — [illegible]alia de Azambuja Raposo — Rute Pereira de Sousa Moreira Martins — Gilberto Santos Moreira — Lourival Lorenzi — Tersina Heil da Costa Nobre — Fernando Mafra Caldeira de Andrade — Amália de Magalhães Grangeiro — Artur Barreto Lins — Lauro Guanabarino Matoso Maia Forte — Almir Gomes dos Santos — Genilde Batista dos Santos Jacinto — José Maurício Ribeiro — Sílvia Augusta Cravo Guimarães — Otacílio Molinaro — Gerson Coutinho — Esmeralda Simoens da Silva — Egisto Ermelindo Perim — Eduardo Pio Duarte Silva — Ascendino da Silva Aragão — Alice Benedita de Almeida — Belisário do Babo Alrosa — Antônio Meneses — Amauri da Silva Peixoto Bastos — Osvaldo Valente Lobo — Valentim Santos — Dulce Tomaz — Celeste Costa — Osmar Neutel Bastos — Fernando Alvares Rolim — Osvaldo Dias Cardoso — Alcebíades de Carvalho — Ivonete Calheiros Cardoso — Neil Rola — Honor Frank e Silva — Mauro Vasquez Vilares — Jadir Pimentel — Maria Brasil Narciso — José Noé [illegible] da Costa — Augusto Pires Filho — Célia Sousa — Ferdinando de Oliveira e Silva — Evangelina Burle — Targina Celestino de Oliveira — Diná Ribeiro Weddington — Inácia Ribeiro Braga — Lucila de Magarinos Silva — Eunice de Araújo Goes Cox — Eponina Braga — Jacinto Monteiro Cardoso — Paulo de Gouveia Pedrosa — Lindalva Gouveia Guedes — Armando Cavalcanti de Albuquerque Maia — Zilda Magalhães Lima — José Monteiro de Almeida.

Continuos: — Olavo Neri Peixoto — Hélio Vieira — Oscar Rodrigues da Graça — Braz Felicíssimo da Silva — Eldson Peçanha — Bartolomeu Manuel de Santana — Aires Alves Dias — Afrodízio Freire de Andrade — Baldomiro Raimundo — Edmundo Ferreira de Oliveira — Sebastião Ferreira — Valter Andrade — Augusto José Rodrigues — Clemente Soares de Azevedo — Ivonildo Marques de Abreu — João Correia — Otávio Medeiros Passaro — Altamiro Cardoso Guimarães — Nairton Sousa Azevedo — Carlos Santana — Leonel da Silva Pinto — Constantino Ribeiro — Orion Mendonça Portugal — José Braulio Filho.

Zeladores: Augusto Ramos de Sousa — João Luís Alves — Altair Murga — Alvaro José Teixeira — Edgar Cordovil de Oliveira — Aldemar Rigueira — João Batista da Fonseca Filho — Claudionor França de Carvalho — Alvaro da Silva Lima — Otaviano Torquato de Sousa — Francisco José Gomes — Silvino Silveira — Sebastião dos Anjos — Henrique Destri — Rodrigo Silva de Resende Filho — Angelo Henrique Soares — José Lopes dos Santos — Gentil Dutra — João Fernandes de Oliveira — Pedro Antônio da Costa — Aníbal Alexandre Barbosa — Custódio de Sousa Flores — Virgínio da Costa — Generoso Barradas Ramos — Nair Noronha Bustamante — Hildebrando Correia de Melo — Tácito Machado Ribeiro — José Barrez — Elpídio Silva — Eurico Mário Braga — Araci de Assis Peixoto — Deolindo Alves Cardoso — Rodrigo da Silva Torres — Rostand Roberto Galvão Padilha — José Acioli da Veiga Cabral — Osvaldo Antônio de Barros — Asdrubal de Aradio Gonçalves da Silva — José Rangel Pinheiro — Ana Rosa Ferreira — Antônio Gonçalves Ramos — Eduardo Cândido Antunes — Hamlete William Tezi — Francisco Baso.

Oficiais de Fiscalização — Antônio Cerqueira — José D'Albergaria — Henrique Fernandes Guerra.

Fiscais: — José Sobrinho Prieto — Florentino Januário da Silva — José Eures Nehne — Rubem Alves.

Serventes: — Antonieta Correia Ribeiro — Elza Moreira — Raul Ludgério de Oliveira Filho — Ernani Miguel Neves — Antônio Matias de Sousa.

Visitadores Sociais: — Gerson Carvalho Pereira — Ema Walsh — Eugênio Garcaplione — Lina Pereira de Sousa — Carlos Augusto Autran Pedernelras de Lima — Domingos Módena — Vitor Ramos de Paiva — Aida Pinto Machado — Renato Angelo da Cunha — José Pereira Nunes — Nilton Batista dos Santos — Jair do Canto Abreu — Juraci Alves de Brito Braga — Paulo Pires Cardoso.

Estatísticos: — Alfredo Cardoso — Belarmino Gonçalves — João Pereira Soares — Mário dos Sanots Lage — Cló[illegible] Barbosa Falcão — José Alberto Van Acker — João Monteiro de Barros Júnior — Gilda Machado — João Fraga — Kivan de Brito Lima — José de Oliveira Leal — Mário da Rocha Carvalho — José Turano — Armando Miceli — Antônio Carneiro da Silva — Mário Barroso da Silva — Altamiro da Fonseca Meireles.

Desenhista — Paulino de Freitas Guimarães.

Motorista — Sebastião Adriano da Silva.

FUNCIONARIOS TRANSFERIDOS PARA O QUADRO PERMANENTE

De acordo com as disposições do artigo 11, parágrafo 2.º, do Decreto n. 8.813, de 8 de março de 1947 e do Decreto n. 9.087, de 15 de dezembro de 1947 ficam transferidos os funcionários abaixo, da classe «H» da carreira de Oficial Administrativo do Q.S.E., para igual classe e carreira do Quadro Permanente, considerando o disposto no Decreto n. 9.496, de 11 de dezembro de 1948: Enilda Sanz Valls — Hélio dos Santos Ribeiro — Evaldo Siqueira Campos — Ulisses Gomes — Simens do Monte Lima — Irene Pereira Pires — [illegible] Fernandes — José Callis[illegible] — [illegible] Ferreira Carvalho — Valdemar Correa da [illegible] — José Nicodemos Vieira — [illegible] Rinaggio — [illegible] Conrado Soares — Tancredo Au[illegible] — [illegible] de Siqueira — [illegible] Martins da Costa — Zilca [illegible] Ferreira — Lafaiete Silveira [illegible]

maz — Nair Fernandes de Matos — Otávio Marie Cantão — Nadir dos Santos — José Cupertino Ferreira — Roberto Porto da Silveira — Oscarlina Wagner de Oliveira — Stela Aguiar — Célio de Albuquerque — Célia Balense Viana — Dulce Sena Campos — Laís Gomes de Melo — Alvaro Pereira Guimarães — Zail Gama Lima — Otacília Silva — Rafael Vilardo — Jorge de Alvedo Lima — Eunice Oliveira de Meneses — Iná Catunda — Iná de Sousa Ribeiro Guimarães — Democracino de Sousa e Silva — João Liberal Ramos da Costa — Eduardo Joppert Martins — Darci Burgos de Oliveira — Vanda Morais de Azevedo — Jaime da Costa — Leda Costa Gonçalves da Silva — Ivone Pacheco de Oliveira — Beatriz Ferraz Rego — Luís Teixeira Pinto — Antônio de Sousa — Madalena Franco Lima — Evandro Sousa de Andrade — Juraci da Silva Magro — Afonso Sérgio Ferreira Fortes — Manuel Teixeira da Luz — Jonas Nascimento — Rosa Moreira da Silva — Aristides Pinheiro Pôrto — Angelo da Costa Faro — Luís Valverde — Paulo Dias Fadigas — Neusa da Silva Nunan — Potiguar Alves Paranhos — Mário de Sousa Pitanga — Almando Merayo Pinto Peixoto — Zenira Zamith Cardoso — Alvaro Ferreira de Freitas — Lino Antônio da Silva Filho — Américo Dominguez Alonso — José Nunes Vaz — Isaura Vernieri Lopes — Maria José Leans Botelho — Pedro Zieze de Oliveira — Cora Andrade Lopes Molinâ — Margarida Pinto Coelho — Carlos Arantes Sanderson de Queiroz — Claudius Rocha Monte Vina — Ademar Colares Chaves — Ademar Ferreira Cardoso — Francisco José Meliquio — Marcelo de Cerqueira Coedho — Aida Forino Cintrão — Rosina Forino Migliano — Hélio Moreira Sena — Irene da Silva Ferreira — Cideia Alves Aroni — Nadir Martins Machado — Dilma Mayer Moniz de Aragão — Rubens de Sousa Oliveira — Domingos Loureiro Filho — Gerson Martins Torres — Marília Silvares — Marina Hamann — Vera Bernardes de Sousa — Maria Valderez Brandão do Monte — Idalina dos Reis — Ernesto Batista Rio — Trideia Ellert Barreira — Hélio Ballard Fontoura Lima — Aurora de Lima Câmara Veiga — Ilca de Figueiredo Batista — José de Carvalho Guimarães — Donorá Costa — Hermes Evaristo Biswas — Dermeval Pinto Lopes — José da Silva Souteiro Hunior — Wilson Vieira Coelho — Firmino Vale de Cantuária — José Augusto Bordalo — Paulina Herbst Ribeiro — Zenith de Oliveira — Celínia Teixeira Sampaio — Pedro Correia Mascarenhas — Maria de Lourdes Penteado — Ari dos Santos — Rute Vieira de Lima — Nair Iná Perin — Zuleica Dias Pereira — Elza Salgado do Vale — Ilda Debiase Silva — Maria da Glória Gomes de Oliveira — Armando de Almeida Queiroz — Pedro Dantas de Siqueira — Angela Eglée Sisson — Maria Leopoldina Bragança de Meneses Resende — Alberto Lira Madeira — Aida de Paula Fritas Silva — Elvira Amália Bastos de Albuquerque Moura — Wilson Cordeiro Bastos — Paulo Ferreira da Rocha — Lamberto Reis de Ataíde — Ugo Lisboa Dourado — Cléo Medina de Morais — Edmundo Argemiro Pinto Alves — Dalila Sampaio Manzini — Elvira Caroza Noronha — Francisco Martins — Francisco Silberte Sobrinho — Déia Magalhães Bitencourt — Adauto Hoeher — Lourival Cesar da Costa Nascimento — Paulo Pereira de Melo — Erato Seixas — Alberto Ribeiro da Silva — Joaquim Teixeira da Silva — Francisco Ourofino — Maria do Carmo Del Castilho — Maria Helena Silva Costa Braga — Osmundo Pau Brasil — Graciete Neves Ribeiro — Almir da Luz Reis — Celma Teruz de Almeida — Aída Everton de Almeida — Jervásio Antônio Nogueira — Aldée de Andrade — Teresa Cristina Nunes de Sousa — Vanda Gonzaga — Maria da Glória Santos — José Gomes Gilbert Filho — Heloísa de Azurém Furtado Geyer — Maria Helena Azurém Furtado — Maria de Lourdes Pais Leme Batista — Luiza Swinerd — Carlos Alves Ribeiro — Gerardo Gamboa Palm Pamplona — Angélica Correia da Silva — Eurico Ferreira de Sousa — Elza Edite Bodstein — Alvaro Fernandes de Sousa Xerém — José Ferreira de Sousa — Elisa Simões Martins Jr. — José Alves — Luiz da Silva Castro — Ester de Carvalho Pacheco — José Penha Lobo — Luís Celso de Avelar Veloso — Alice Pereira Mota — Nelcina Rodrigues Ferreira — Custódia do Carmo Teixeira — Miguel Pereira Séve — Mário Forino — Heitor de Magalhães Castro — Antônio Lourenço Mota — Celso Carlos de Sousa e Silva — Floripes Nunes do Nascimento — Celso Rocha Freire — Guaraci Vaz Santos — Maria da Aparecida Sampaio — José Ariston Gonzaga Lima — Valdir Vaz Cesar — Helena Pereira Monteiro Autram — José da Fonseca e Silva — Carlos Marques Loureiro — Luís Antônio Bisaggio — Osvaldo Rodrigues Martins — Alberto José de Paiva — Homero da Silva Campos — Euza de Figueiredo Batista — José Huet de Bacelar — Dércio de Barros Azevedo — Altino Bitencourt Anjo Coutinho — Raul dos Reis Nunes — Ligia Romero — Carlos Alberto Rothier Duarte — Ondina Gonçalves Machado — José Maria Gomes de Castro — Nilza Munhoz — Jaime Ribeiro — Olavo Cordovile — Etienne de Sousa Alves — Otávio Salgado Ferreira — Ivan Carneiro — Danilo de Melo Gonçalves — Nice de Sousa — Romana Walshot — Carlos Eduardo de Oliveira Vale — Domingos Chaves — Perolina Lemos Batista — Nalda da Silva Barbosa — Iara Cosme Pará — Inal Matos — Maria Isabel Werneck de Castro — Heloína Amarante Gonzalez — Jorge André do Nascimento Rangel — João Batista Duarte Nunes — Adelina Galvão Bueno — Maria Carlota de Faria Anjo Coutinho — Zoraldo Rodrigues Fortes — Regina Coeli de Castro Neves — Eloá Cardoso Pires — Sílvio Abbiate — Rivadávia Machado — Luiza Brito de Meneses — Valdemar Andrade — Noêmia Faluh — Odete de Lima Furtado — Moacir Cantanhede Barradas — Guilherme Lopes Rodrigues — Marília Peixoto de Azevedo Faro — Carmen S. Tiago de Xerês — Hélcia Pereira Rego Castilho Maia — Lucília Câmara de Carvalho — Paulo Freire da Costa — Dirce Rocha Cavalcanti — Gastão Moreira de Paiva — Maria de Lourdes Marcondes Mayen — Antônio Quintela Cavalcanti — Fausto Barreto de Madureira Pará — Adamazildo Sérgio Salvado — José Novais — Eloá Vilares Ferreira da Costa — Vera Roussell Couri — Ligio Lívio Moreira do Amaral — André Vilard Neto — Alda Manoela Correia da Cunha — Haroldo da Fonseca Silva — Regina da Graça Casteiões — João Joaquim Gonçalves Filho — Antônio Carvalhaz Dumont — Yohsakama Pacheco do Vale — Gilberte Henault de Medeiros — Maria Cenira dos Santos Sampaio — Maria Ofélia de Oliveira — Orlando Rodrigues — Silvia Trindade da Silva — Irene Freitas Cardoso — Maria da Glória Murta — Elder de Barros de Vasconcelos — Gualberto Teixeira dos Santos — Décio Alves de Carvalho — José da Silva Monteiro — Fernando Morrissy Ribeiro — Vera Lopes Trovão — Isaura de Freitas Noronha — Emerêncio Galvão Góis — Alzira da Costa Rêgo Paranhos — Maria Cândida Brandão Fonseca — José Maria Campelo Palhares — Maria Julieta Soares Cavalcanti — Eli da Silva Repsold — Laura Pinheiro — Paulo da Costa Castos — Luís Neri Porteia — Virgília Veloso — Américo Mosquera — Elina Rêde Cota — Vanderlino Coelho da Silva — Mário Ferreira Leite — Délia Cavalcanti de Alvarenga — José Felix de Sousa — Inaida Galo[illegible] — Amaro Rocha Moreira Sobr[illegible] — Admar de Mendonça Cardia — Judite Moura — Tasso Bolivar Garcia Paula — Violante Guimarães Veloso — Jorge Carvalho Martins — Wilson Ballard de Barros — Eurides Pereira Chaves — Francisco Lopes Serafim — Nadir Le[illegible] — Antônio Dantas Cruz — [illegible]

da Silva Carvalheira — Ilca Raposo Silva — Joluzeiza Camaz Viana — Durval da Cruz Matos — Carmem Campos Couto — Emília Pinto Varela — Carmen Duprat — Marcos Tito Leite de Castro — Carlindo Couto de Oliveira Costa — José Martins de Carvalho — Alvaro Castilho — Murilo Navarra Pereira — Erardo Xavier de Oliveira — Carlos de Morais Gomes Ferreira — Ilca de Oliveira — Benedito Freitas — Luís Cavalcanti — Teresa de Jesus Pereira Bernardino — José Lessa de Carvalho — Francisco Teixeira da Costa Filho — Helder Rodrigues Rego — José de Araújo Lima — Osvaldo Ferreira da Costa — Nilza Reis — Zaira de Vidal Fernandes Elras — Nelson Camilo Barbosa — Cesar — Augusto da Silva — Iara Alcantara Pimenta de Morais Domingos Coelho da Silva Jr. — Elvio Baia de Almeida — Maria Angelina Palhares Machado — Estela Pacheco Werneck — Josemar Afonso de Carvalho — Nazira Ferreira da Cunha — Vasco Pedrazzi — Mário da Cunha Vale — Pedro Santos — Fausto Ferreira da Cunha — Aloísio Barbosa do Nascimento — Pedro Rafael da Silva — Josefina Carneiro da Cunha — Albérico Barbosa — Benedito Orlando Prado — Zulmira Lopes Cardia — Aldemar Lobo de Almeida — Geraldo de Castro Leite — Darci Caetano Martins — Pautília da Fonseca Oliveira — Luís Tortori — Afonso de Lima Alberto — Rubem da Fonseca Oliveira — Délio Torreão — Mendes — José Marques da Silva — Luci de Almeida Rocha Martins — Ernani Augusto do Vale — Armando Simoens da Silva — Alvaro Rebelo — Rosa Meneses Vincula — Haidé Braga Guimarães — Aurea Itália Raimundo Cisneiros Viana — Maria Madalena Pimentel Magalhães — Rafael Kopke Fróis — Cássio Meneses — Arminda Melo de Oliveira — Amélia Fernandes Brederode — Maria Varela Kastrup — Ana Martins Bokel — Albeiza de Toledo Piza — Demócrito Ribeiro dos Santos — Armando Medina Galevão — Osvaldo Ribeiro — Tomás José Fernandes.

Da classe I da carreira de Oficial Administrativo do Q.E.S. para a classe H da mesma carreira do Q. P. as. assegurada a diferença anual de Cr$ .... 4.920,00 considerando o disposto no Decreto 9489, de 11 de dezembro de 1948: Dulce Gonçalves Pinheiro Guimarães — Osvaldo Santa Sé — Renato Martins — Maria Madalena Xavier dos Santos — Maria de Lourdes Pinto — Maria Heloísa de Bitencourt — Dulce Maria Fontenele Borell — Erotilde Pinheiro de Faria — João Batista Tavares Mutel — Vitorino Raposo — Agenor Viana Barros — Lauro Pio Borges da Cunha — Henrique Pinto de Morais — Berenice de Carvalho Pinheiro — Sinval Leitão Matias — Antônio Domingos da Cunha — Vitor Ramalho Bitencourt — Maria Rosa Soares da Cunha — Ariadna do Nascimento Sousa — Moacir Lobato Koler — Joaquim Barros de Oliveira — Hilda Gonçalves — Maria de Lourdes de Almeida Baeta Neves — Noêmia Pires — Maria Gomes de Macedo — Luís Antônio Lisboa de Melo — Maria Joana Ribeiro — Leonor Pereira Rangel — Maria Eunice Costa de Albuquerque Melo — Carmen Pereira Gódoi — Ester Gilda Kohn — Edmundo de Sousa — Edi Escarlate — Arídio Torres — Paulo Andrade — Luci Meireles Beleiro Barreto — Ofélia Valadares Fontenele — Antônio de Sá Pinheiro Braga Filho — Inaida Gaioso — Renato de Paula Scassa — Naide Pedrosa Cunha — Scila Bandeira Nerti — Osvaldo Tedim Costa.

Da classe J da carreira de Oficial Administrativo do QSE para a classe H da mesma carreira do QP assegurada a diferença anual de Cr$ 12.480,00 considerando o disposto no decreto 9489-48: Lidid Pedrafaz Cappato — Fábio de Povina Cavalcanti — Olavo Le Masson.

Da classe K, da carreira de Oficial Administrativo do QSE para a classe H da mesma carreira do QP, assegurada a diferença anual de Cr$ 20.760,00 considerando o disposto no decreto 9489-48: — Alair Antônino da Silva.

De acôrdo com as disposições do artigo 11, parágrafo 2.º, do Decreto n. 8.813, de 8 de março de 1947 e do Decreto n. 9.087, de 15 de dezembro de 1947, ficam transferidos os funcionários abaixo:

Da classe «K» da carreira de Oficial Administrativo, do QSE, para a classe «H» da mesma carreira do Q. P., assegurada a diferença anual de Cr$ .... 20.760,00, considerando o disposto no Decreto n. 9489, de 11 de dezembro de 1948: — Vitor Danin Wellisch e Geraldo Barroso Leite.

Da classe «J», da carreira de Oficial Administrativo, do QSE, para a classe «H», da mesma carreira do QP, assegurada a diferença anual de Cr$ ..... 12.480,00, considerando o disposto no Decreto n. 9.489, de 11 de dezembro de 1948: Elísio Pimenta de Melo Passa.

Da classe «I» da carreira de Oficial Administrativo, do QSE, para a classe «H» da mesma carreira do Quadro Permanente, assegurada a diferença anual de Cr$ 4.920,00, considerando o disposto no Decreto n. 9.489, de 11 de dezembro de 1948: Edéia Morais de Miranda — Odo Cavalcanti Melo — Antônio Elói Oliveira — Rienzi Correia Lemos — Rubens Koeler Imbuzeiro — Djalma Vasconcelos de Santana e Adolfo Carvalho da Mota.

DESPACHOS DO PREFEITO

Companhia Tinturaria Pan Americana — Permito; Viação Santa Helena — Defiro; Luís da Silva Costa — Autorizo; Manuel Silvério Narciso, Atila Paiva — Autorizo; Porfírio de Amorim — Permito; Afonso Ferreira — Legalize-se o insanável, decorrente aliás da falta de exação de quem deveria ter evitado tal irregularidade. O secretário de Viação providencie a respeito; Sibília Slopes de Araújo — Autorizo, nos termos do parecer; José Hamann de Resende — De acôrdo com o parecer; Ofício do Banco da Prefeitura do Distrito Federal — Aguarde a vêz; Clube de Regatas Guanabara — Concedo a título precatório, nos termos do parecer.

Clube Municipal

FESTA DE NATAL — Realizar-se-á, hoje, «Dia de Natal», das 14 às 17 horas, uma grande festa infantil, animada pela orquestra Guarujá, sendo feita distribuição de brinquedos e balas à criançada.

«REVEILLON» — Em um elegante «Reveillon» do Ano Novo, o Clube Municipal reunirá no dia 31 do corrente, das 23 às 3 horas, as famílias de seus associados. A sede social estará festivamente ornamentada com flores naturais, permitido o branco a rigor. Reserva de mesas na Secretaria do Clube.

EXCURSÃO A BUENOS AIRES — Para a excursão que o Departamento Social do Clube Municipal realizará a Buenos Aires, no próximo mês de janeiro, ainda existem duas vagas que poderão ser preenchidas até à próxima terça-feira, dia 28 do corrente.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel : 22-3367 De 1 às 7 horas

ESTENÓGRAFA

Procuramos rápida em dactilografia, com experiência de serviços gerais de escritório e noções de inglês. Ordenado Cr$ [illegible] Candidatar-se por cartas à Caixa Postal 1010. Não mencionar [illegible] de ocupações anteriores.

Criada a Comissão Executiva do Projeto do Metropolitano

Entre as suas atribuições, o financiamento e execução das obras respectivas — Íntegra do decreto ontem assinado pelo prefeito

Sancionando projeto de lei da Câmara dos Vereadores, o prefeito, em decreto de ontem, criou a Comissão Executiva do Projeto do Metropolitano, cujo texto é o seguinte:

"Fica criada a Comissão Executiva do Projeto do Metropolitano — (C. E. P. M.) — que, nos têrmos desta lei, promoverá à elaboração do projeto completo de uma rêde urbana de trens elétricos — Metropolitano do Rio de Janeiro — e organizará um plano para o financiamento e execução das respectivas obras, mediante concorrência pública, em conformidade com a legislação vigente. A C. E. P. M. funcionará sob a presidência efetiva do Secretário Geral de Viação e Obras da Prefeitura do Distrito Federal. O vice-presidente e o secretário da C. E. P. M. serão eleitos, por maioria absoluta, na primeira reunião primária da mesma, e empossados imediatamente, devendo o vice-presidente substituir o presidente efetivo nos seus impedimentos até o prazo máximo de trinta dias, quando o mesmo será substituído por outro Secretário Geral da Prefeitura a ser designado pelo prefeito. A C. E. P. M. aprovará o seu regimento interno durante a primeira quinzena de seu funcionamento e organizará sua Secretaria, podendo, para êsse fim, requisitar à Prefeitura os funcionários de que necessitar. A C. E. P. M. gozará de autonomia administrativa e tôdas as despêsas resultantes da execução da presente lei correrão por conta das dotações orçamentárias destinadas à elaboração do projeto do Metropolitano. Os membros da C. E. P. M. perceberão, a título de gratificação pro-labore, cinco mil cruzeiros, por mês, enquanto que os honorários, vencimentos ou gratificações do pessoal contratado ou requisitados serão fixadas pela própria C. E. P. M. A C. E. P. M. enviará ao prefeito relatório trimestral de suas atividades juntamente com a sua prestação de contas.

Para a escolha do melhor traçado, que deverá servir de base à elaboração do projeto definitivo do Metropolitano do Rio de Janeiro, a C. E. P. M. procederá ao estudo de traçados e ante-projetos, devendo merecer a preferência da C. E. P. M. o traçado ou ante-projeto que melhor atenda às seguintes condições básicas: a) seja o mais eficiente e econômico, oferecendo a maior capacidade de escoamento de passageiros, com a menor inversão de capital inicial; b) possibilite a construção da rêde do Metropolitano por partes. O estudo e a escolha do traçado, de que trata o presente artigo, deverão estar concluídos pela C. E. P. M. dentro de seis meses, contados da data de sua publicação.

Esta lei entrará em vigôr na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário."

NOTICIAS DOS ESTADOS

Pernambuco

EMPRÉSTIMO DE 100 MILHÕES DE CRUZEIROS

RECIFE, 24 (Asapress) — A Assembléia Legislativa aprovou a autorização ao governador para contrair um empréstimo de 100 milhões de cruzeiros.

Bahia

NOVA PONTE

SALVADOR, 24 (D. N.) — Está pronta para servir ao público a ponte de atracação de Maragogipe. Desta vez a sua construção é tôda em concreto armado, em condições, portanto, de suportar a forte erosão da maré, responsável pela inutilização da primeira, sustentada em vigas de madeira e com lastro dêsse mesmo material. A moderna ponte de Maragogipe mede trezentos metros de comprimento e quatro de largura, terminando com uma ampla plataforma, também de concreto, onde poderá atracar qualquer navio da "Navegação Baiana". Dentro de poucos dias êsse melhoramento, de que tanto anseava a população maragogipense, será transferido pelo Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, ao govêrno do Estado, a quem caberá a sua utilização e conservação.

São Paulo

EM DEBATES O PROBLEMA DA CARNE

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — Reunir-se-ão, hoje, pela manhã, na Secretaria de Higiene da Prefeitura, os membros da Comissão Municipal de Preços, os marchantes e os representantes dos frigoríficos. Será debatido o problema da carne.

Santa Catarina

CRIADAS NOVAS CARREIRAS NO ENSINO

FLORIANÓPOLIS, 24 (Asapress) — Pelo govêrno do Estado foram sancionadas leis que criam as carreiras de inspetor e de diretor de Grupo Escolar. À prova só poderão concorrer os diretores e os professôres com cinco anos de exercício.

Goiás

FUNDADA UMA NOVA EMISSORA

GOIANIA, 24 (Asapress) — Já foi lavrada a escritura da Rádio Brasil Central Sociedade Anônima. O secretário do governador, sr. Inácio Xavier da Silva, é o diretor presidente. A sociedade anônima destina-se não só à moagem de uma estação rádio-difusora, mas também à fundação de um jornal e à exploração de uma indústria gráfica. Os demais acionistas são elementos ligados ao Palácio das Esmeraldas.

CAUTELAS

COMPRAM-SE de jóias e mercadorias. Paga-se acima da avaliação. Av. Passos, 46, 1.º sala 2-A. Tel.: 43-9813. J. Rodrigues. Atende-se a domicílio.

Clube de Regatas do Flamengo

CONSELHO DELIBERATIVO
SESSÃO ORDINARIA
PRIMEIRA E SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Usando das atribuições que me são conferidas pela alínea I do Art. 70 dos Estatutos, convoco os Srs. membros natos e efetivos do Conselho Deliberativo a se reunirem em sessão ordinária no próximo dia 28 do corrente, terça-feira, às 21 horas, em primeira convocação e, no caso de não haver número legal para a primeira, às 22 horas, em segunda convocação, na sede do clube, à Praia do Flamengo, ns. 66/68, a fim de deliberarem sôbre o seguinte

Ordem do dia

a) — homologação ou não dos membros da Diretoria, escolhidos pelo Presidente do Clube;

b) — interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1948.

(a) DR. ORLANDO BANDEIRA VILELLA
Presidente

EM SÃO PAULO
REAL HOTEL
Todos os apartamentos com banheiro privativo
R. TIMBIRAS, 621
Telefone: 6-6367
(Rêde interna)

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS
DR. LUIZ SODRÉ

Dr. Pedro de Castro DOCENTE DA UNIVERSIDADE
— DOENÇAS PULMONARES — TUBERCULOSE —
Rádioscopia e Rádiografia dos Pulmões — Rua Debret, 23 — 12º andar — Tels : 22-9750 e 28-4875

DR. E. TENÓRIO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS DOS INTESTINOS — RETO E ANUS
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas.
ARAUJO PORTO ALEGRE N.º 70 — 7.º ANDAR — SALA 711
TELEFONE 42-8414.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua desensibilização e tratamento abortivo comêço piorréia — Dr. AGNELLO CERQUEIRA. Médico-dentista especializado — Ed. Rex — 5º andar — Aptº 508 — Tel : 22-8630.

Dr. José Carlos Gouvêa Costa
Raios X -- Doenças do coração -- Clínica médica -- Eletrocardiografia -- Met. basal — Rua México, 41 - 18.º andar -- Sala 1.803 — Ed. Civitas — Telefone: 32-6870

PARA O FÍGADO
CAPEBENO
Em tôdas as drogarias e farmácias

FABRICAM-SE E CONSERTAM-SE JÓIAS
A Fábrica de Jóias «Eser Ltda.», à avenida Presidente Vargas, 3 139, — 1º andar — Tel : 43-2096 — Vende um relógio com pulseira de ouro 18 k., garantido, para senhora, por Cr$ 1.500,00; um anel de ouro, platina e brilhantes, para senhora, por Cr$ 450,00; um relógio com pulseira de ouro 18 k., garantido, para homem, por Cr$ 1 800,00. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para revendedores.

ESCOLA DO ARRUDA
PARA MOTORISTAS
Aulas diurnas e noturnas
Rua Frei Caneca, 85 - 1º andar — Fone 32-7071

AO POVO BRASILEIRO
A Comissão Executiva Nacional do PARTIDO ORIENTADOR TRABALHISTA (P. O. T.), deseja BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO aos seus correligionários e a todos os brasileiros

LINHO IRLANDÊS DA CASA BARKI
O MELHOR TECIDO PARA SUA MELHOR ROUPA NO Verão
Linho irlandês, recebido diretamente da Inglaterra pela Casa Barkí, ainda é o melhor tecido para sua roupa no verão... o tecido mais leve... mais correto e mais durável Grande sortimento em tôdas as côres.
Veja, em uma das nossas vitrines, os diversos tipos de linho que estamos apresentando pelo Preço de Propaganda: Cr$ 520,00
CASA BARKÍ
Rua 7 de Setembro, 72-loja-(Edif. Guinle)

PHILIPS
Aos nossos fregueses e amigos de todo o país, os nossos sinceros votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo.
S.A. PHILIPS DO BRASIL

NOS ESTÚDIOS

AMANHÃ, na P R D - 5 — Rádio Roquete Pinto: às 18.30 horas — Aproveitando a Terra; às 20 horas — Recital da pianista Isolda Bassi; às 20,45 horas — Um olhar sôbre a vida, redação de Genolino Amado; às 21 horas — A ópera experimental.

* * *

EM SUA audição n.º 571, as "Ondas Musicais" apresentarão amanhã 26, um programa em duas partes, constando a primeira, do último rádio-concêrto do violinista Oscar Borgerth, que, acompanhado ao piano pelo professor Rolf Hirschmann, interpretará as seguintes peças: Vivaldi — Sonata em Lá maior; Achron — Melodia hebraica; José Siqueira — Louvação; Debussy — La plus que lente; Paradies — Tocata. Na segunda parte, serão apresentados Cânticos do Natal, gravados em um festival realizado na Capela do "King's College", de Cambridge. Êste programa, será irradiado das 10 às 11 horas, pelas emissoras Nacional, Globo e Tupi.

* * *

A P R D - 5 — Rádio Roquete Pinto — dará folga hoje ao seu pessoal, razão pela qual não fará transmissões.

* * *

A RÁDIO Ministério da Educação transmitirá amanhã integralmente, a partir das 17 horas, o Oratório de Haendel — "Messias". — "Atendendo aos ouvintes" irá ao ar amanhã, a partir das 19.30 horas, numa organização de Marina Moura Peixoto.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO CANADA'
(CBC - Montreal)

21.30 horas — Início da Transmissão: Coro Armdale — um conjunto de 36 vozes femininas. 21.45 — Programa especial de Natal. 22.25 horas — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION
(BBC - Londres)

19 horas — Sumário dos programas. — Revista Técnica e Científica. 19.15 — Noticiário. 19.30 — Hugo Balzo, piano. 20 — "O Natal na Inglaterra", palestra. 20.15 — Música ligeira. 20.30 — Rádio-magazine — Edição de Natal. 20.45 — Programa de Canções de Natal. 21 — Noticiário. 21.15 — Mensagem de Natal de S. M. o Rei Jorge VI. 21.30 — Concêrto Orquestral de Natal — Orquestra Filarmônica de Londres. 22 — Sumário das Notícias e Rádio-panorama. 22.30 — Fim.

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

25 DE DEZEMBRO

Em 1653

Reunião em Olinda dos generais Francisco Barreto de Menezes e Pedro Jaques de Magalhães, comandantes do exército e da esquadra. Nesse conselho militar ficou resolvido atacar imediatamente as fortificações do Recife, ataque que foi o fim glorioso da guerra contra o domínio holandês no Brasil.

ROSAS

Em 1850

Tratado de aliança entre o Brasil e o Paraguai contra o general Rosas, ditador da Confederação Argentina. O Paraguai não concorreu com um soldado para a guerra, que começou no ano seguinte e terminou com a vitória de Monte-Caseros.

MÓVEIS CASTIÇO

Acabamento perfeito — Absoluta garantia

EIS ALGUNS DE NOSSOS PREÇOS:

Sala de Jantar Mexicana, com 11 peças	Cr$	4.500,00
Dormitório estilo Mexicano, com 10 peças	Cr$	4.800,00
Dormitório "Chipendale", com 11 peças	Cr$	8.800,00
Sala de Jantar "Chipendale", com 12 peças	Cr$	7.800,00

R. DO CATETE, 164 - Em frente ao Palácio

A RÁDIO CONTINENTAL LTDA.

agradece aos seus distintos clientes e amigos a preferência que lhe foi dispensada e os cumprimenta apresentando os melhores votos de BÔAS FESTAS e um FELIZ ANO NOVO.

Discos - Rádios - Refrigeradores

RUA RODRIGO SILVA N. 36
Telefones: 22-8106 e 22-8019

CINEMATOGRAFIA

O CINEMA E O NATAL

Enquanto o cinema vai cumprindo seu destino artístico, como fonte de emoções que leva o homem a se identificar com a própria sensibilidade, enquanto os estetas, em geral e os cineastas, em particular, procuram conceber e produzir, informando-se nos cânones mais puros da Beleza, desce o Natal sôbre a consciência agitada do homem moderno.

Que espécie de relação entre a sétima arte e a data magna do Cristo poderia servir de motivo a uma crônica numa coluna como esta? Se, por exemplo, falássemos da contribuição que o animatógrafo tem dado nos festejos de Natal, estaríamos a enfadar o leitor com uma lista de filmes meramente informativa, e, além disso, correríamos o risco de não mencioná-los todos. E' mais importante para nós satisfazer um compromisso de cordialidade e gratidão, dirigindo profundo agradecimento e voto de felicidade a quantos têm mourejado no cinema, desde o carpinteiro que arma telões para a cêna de fundo, até o diretor que realiza o filme, do extra que aparece furtivamente numa cêna, ao ator que monopoliza as atenções da câmera, do escritor de diálogos ao cenarista que imagina, divide, marca e distribui seqüências, do jornalista que se dedica a assuntos cinematográficos, ao espectador cujo gôsto serve de medida ao nível das produções.

Vivemos para êsse grave e delicado mister de escrever sôbre obras alheias. Sentimos que não nos é possível deixar sem reconhecimento o esfôrço dessa gente que procura fazer da cinematografia matéria de debate cultural. Muitas lições temos aprendido nos filmes, lições de arte, e, muitas vêzes, de humanismo, mesmo naqueles em que há defeitos a refugar, por isso que são frutos do espírito humano, e trazem para a tela um problema de emoção, razão e sentimento, problema que, de resto, atinge a todos nós. A êles, obreiros do belo, criadores de imagens, um Natal de gala, extensivo, naturalmente, ao gentil e tolerante leitor.

HUGO BARCELOS

Ingrid Bergman e Charles Boyer, os astros de "Arco do Triunfo"

INGRID BERGMAN e CHARLES BOYER em "Arco do Triunfo"

Será brilhante a próxima estréia dos 3 cines Metro! Ingrid Bergman e Charles Boyer são os grandes sedutores nomes dêsse cartaz — e o filme é igualmente famoso, ansiosamente esperado: «Arco do triunfo». Sim, o filme que a Enterprise (apresentação Metro-Goldwyn-Mayer) editou mediante cuidada adaptação do «best-seller» de Erich Maria Remarque — já se encontra no Rio e será a próxima estréia dos 3 queridos cinemas. Vamos ver então Ingrid Bergman, maravilhosa de beleza e expressão, como Joan Madou; vamos admirar Charles Boyer como Ravic; vamos ver Charles Laughton, admirável em mais uma «performance» bem do seu temperamento, como o odioso Hanke. Mas há um outro intérprete respeitável no belo filme dirigido por Lewis Milestone: Louis Calhern. E' seu o papel de Morosow, o filosofo-porteiro do cabaré «Sheherazade», onde vemos Ingrid Bergman interpretar, em russo, uma canção cheia de amor e de nostalgia, enquanto Charles Boyer olha-a pensando, sonhando coisas, buscando novas angústias... «Arco do triunfo» vai fazer sensação e ficará entre os «hits» maiores dos 3 cines Metro nos últimos tempos.

"Show" infantil de Natal na ABI

Em habitual sessão cinematográfica infantil, dedicada aos filhos de seus associados, a Associação Brasileira de Imprensa fará realizar amanhã, às 10 horas, no Auditório "Oscar Guanabarino" um **show** de Natal. Na primeira parte, apresentar-se-á em números de canto a menina Sonia Arcoverde, interpretando "Chiribiribi", "Quem Sabe?" e "Foletta". Em seguida, o menino Ivan, malabarista do pandeiro, far-se-á ouvir em diversos números, dentre os quais o afamado "Tico tico no fubá". Finalmente a parte musical, o conjunto infantil de gaitas, composto de seis garotos e uma menina, solista, executará interessantes números de seu repertório.

Simone Simon em "Pôrto da tentação"

Quando Simone Simon foi para a Inglaterra, onde deveria filmar «Pôrto da Tentação», tôda a crítica francesa escreveu receiosa do papel que iria ser dado na Grã-Bretanha à exótica e querida francesa. No entanto, o receio dos críticos parisienses foi infundado, pois «Pôrto da Tentação» conseguiu agradar a tôda a crítica e o trabalho (papel) dado a Simone Simon sòmente pode honrar um artista.

Simone Simon venceu na Inglaterra, como tinha vencido em França, como tinha vencido em Hollywood. O trabalho de Simone, porém, não sòmente foi elogiado pela crítica parisiense, a crítica inglesa, norueguesa e de todos os outros países da Europa, que renderam a Simone os maiores elogios.

"Idílilo para todos"

O cartaz nos 3 cines Metro: «Idílio para todos» (Summer Holiday), com Mickey Rooney, Gloria DeHaven, Butch Jenkins, Walter Huston, Frank Morgan, Agnes Moorhead, Marilyn Maxwell e Selena Royle nas principais figuras. Rouben Mamoulian dirigiu. O filme é em tecnicolor. E 12 canções se fazem ouvir em suas cenas divertidas, românticas. «Idílio para todos» é adaptação para comédia musical, da peça «Ah!, Wilderness!», de Eugen O'Neil, o autor da famosa peça «Desejo».

"Canção do sul"

As exibições de «Canção do Sul» estão constituindo sucesso desde a sua apresentação quinta-feira nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz, Star, etc. Tratando-se de um filme de Disney, isto não surpreende, pois é sabido que as realizações do criador do desenho animado são recebidas com entusiasmo pelo público! Fotografado em côres, «Canção do Sul» prende a atenção pela ternura do seu enrêdo, e pela interpretação dos atores infantis Bobby Driscoll e Luana Patten, e dos adultos Ruth Warrick, James Baskett e Hattie McDaniel. Além disso, temos a música «Song of the South», «Sooner or later» e «Everbody has a laughing place» são canções que se guardam fàcilmente e que encantarão os melômanos. Sucesso também, está obtendo o complemento «A volta do Aracuan», desenho de Disney, que traz de volta o Aracuan, o endiabrado pássaro do Amazonas, dando dôres de cabeça ao Donald..

"CARTA DE UMA DESCONHECIDA"

Uma cena do filme

Será estreado segunda feira um filme que marcará época pelo enrêdo e pelo desempenho de Joan Fontaine e Louis Jordan, o novo astro francês. «Carta de uma desconhecida» foi dirigido por Max Opuls. Baseado na novela de Stefan Zweig tem no «cast» dois artistas que dispensam comentários.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

8336 — De que se originou a República da Libéria, na África?

*

8337 — Que era o Paládio?

*

8338 — Como se chama a repetição de sílabas idênticas, como em Lulu, Mimi, etc.?

*

8339 — Quem foi o autor da ópera "Palhaços"?

*

8340 — Quem era a Eudemônia, dos gregos?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

8331 — **Donde deriva o nome de "Charing Cross" dado a um bairro de Londres?** — De uma das numerosas cruzes plantadas no trajeto do cortejo fúnebre de Leonor de Castela, rainha da Inglaterra em 1290.

*

8332 — **Que é a "pedra de águia"?** — A etite, certa pedra muito encontrada no ninho dessas aves.

*

8333 — **Donde vem o vinho chamado "Lacrima Christi"?** — De uvas colhidas no pé do Vesúvio.

*

8334 — **Como se chama a paralisia dos membros inferiores?** — Paraplegia.

*

8335 — **Quem foi o barão de Macaúbas?** — O professor Alípio César Borges (1824-1891), que fundou em 1871, no Rio de Janeiro, o conhecido Colégio Abílio.

TEATRO

Em Cartaz

«MULHERES»

Amanhã, no Teatro Regina, após 150 representações, a peça — «Mulheres» — se despedirá do público carioca por fôrça dos compromissos assumidos em São Paulo por Dulcina e Odilon que estrearão ,ali, na próxima semana.

«ANEL MAGICO»

Sandro prossegue na apresentação da peça infantil de Rebelo de Almeida — «Anel mágico» —. No elenco dessa peça encontram-se Maria Dela Costa e Itália Fausta.

— «O anel mágico» — será representado, hoje, em três sessões, às 10, 16 e 20 horas, respectivamente.

«DEUS LHE PAGUE»

Continua em cartaz no Serrador a reprise da famosa peça de Joraci Camargo — «Deus lhe pague» — que vem tendo como intérprete principal Procópio.

«NOITES CARIOCAS»

Em — «Noites Cariocas» — revista de Luis Peixoto, que está sendo apresentada no Glória pela Companhia de Derci Gonçalves, um dos quadros mais aplaudidos é — «O petróleo é nosso» —. «Noites Cariocas» oferece, também variados quadros de fantasia, assim como interessantes «sketches». Hoje, Derci Gonçalves dará vesperal às 16 horas, além das costumeiras representações às 20 e 22 horas.

«TREM DA CENTRAL»

— «Trem da Central» — vai entrar na última semana de representação no Teatro Recreio. Substitui-la-á — «Vamos p'ra cabeça» — peça carnavalesca de autoria de Freire Júnior e Humberto Cunha.

«A MULHER DE NÓS DOIS»

No Teatrinho Jardel, em Copacabana, o público continua assistindo a — «A mulher de nós dois» — («La petite hutte»), traduzida do francês por Brício de Abreu e entregue à responsabilidade de Odilon.

—«A mulher de nós dois» — ficará em cena até o fim do corrente mês.

«ARUANDA»

O Teatro Experimental do Negro está representando, no Ginástico — «Aruanda» — peça folclórica de Joaquim Ribeiro.

«A FILHA DA RESPEITOSA»

Hoje, no Rival, tem lugar o penúltimo sábado de representação de — «A filha da respeitosa» — comédia adaptada por Daniel Rocha que tem em Alda Garrido sua principal intérprete. «A filha da respeitosa» — continuará em cartaz, sòmente até o dia 31 do corrente.

Hoje, terão lugar três representações, sendo a primeira às 16 horas e as demais às 20 e 22 horas.

Várias Notícias

EM BENEFICIO DAS VITIMAS DA ENCHENTE

No Circo Coliseu Argentino, terá lugar na próxima segunda-feira, às 20 horas, um espetáculo em benefício das vítimas da enchente da Zona da Mata.

O ingresso à função se fará mediante a entrega de agasalhos, mantimentos, medicamentos, enfim, todo e qualquer auxílio que possa ser enviado às vítimas da catástrofe.

LOURDINHA BITENCOURT NÃO É CANDIDATA A «RAINHA DO CINEMA»

Lourdinha Bitencourt, a conhecida estrêla de Rádio, Teatro e Cinema, pede-nos tornar público que não autorizou a sua inscrição como candidata ao título de «Rainha do Cinema Brasileiro». Declarou a atriz que, apenas, está concorrendo ao título de «Favorita da Marinheiros» no Concurso promovido pelo Humaitá Atlético Clube.

FRANÇA FILMES do BRASIL
APRESENTA
OUTRA NOTÁVEL CRIAÇÃO DE Pierre FRESNAY (DE "MONSIEUR VINCENT")
SOMBRA do PAVOR
"LE CORBEAU"
FICARÁ GRAVADO A FOGO NA SUA MEMÓRIA!
Ginette LECLERC (DE "A MULHER DO PADEIRO")
Direção: H. G. CLOUZOT
HOJE
PATHÉ
AR CONDICIONADO
PARA TODOS
COMPL. NACIONAL • IMPROP. 18 ANOS

Dr. Astor J. Carvalho
CLINICA MEDICA
Doenças do fígado
Res. — José Higino, 237, apt. 24
Cons. — Largo da Carioca, 5 — Sala 413.

BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ

Ao preço de fábrica, doces, conservas, bombons, bôlo Aymoré para Natal. CASA YORK — Av. 13 de Maio, 23 — Loja F — Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke.

MOTORAM
A mais moderna Escola para Motoristas

Deseja aos seus alunos, ex-alunos e amigos um NATAL FELIZ e um próspero ANO NOVO.

1948—1949

71 — PRAÇA TIRADENTES — 71

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO,25. 29 e 31 • TEL. 38.1188

Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLÍNICA DE REPOUSO. Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: — Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelh Filho — Dr. Albino Souza Vaz

GELADEIRAS, ETC.

De tôdas as marcas, tipos e tamanhos. Novas, garantia 5 anos. Reconstruídas garantia 1 ano. Os melhores preços à vista e a prazo — Também máquina de lavar roupa, enceradeiras, fogões, etc. Pronta entrega. — RIALT — Tels. 22-2233 e 1101, diàriamente até 21 horas, inclusive aos sábados.

A JOALHERIA PASCHOAL

deseja aos seus clientes e amigos

Boas Festas e Feliz Ano Novo

Muito grata a todos que lhe deram preferência em 1948, declara que para continuar a merecer essa distinção, no próximo ano, manterá o mesmo esmero e bom gôsto em seu sortimento de jóias, relógios, artigos para presentes e em seus departamentos de ótica e cine-foto, com oficinas próprias — assim como os preços criteriosos que tanto a elevaram no conceito dos seus freguêses.

AVENIDA RIO BRANCO, 114 - RIO

SÃO-LUIZ — VITÓRIA — RIAN — CARIOCA — MONTECASTELO
2ª FEIRA — HORARIO 2·4·6·8·10
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
JOAN FONTAINE
LOUIS JOURDAN
em
"Carta de uma Desconhecida"
(Letter from an Unknown Woman)
com
MADY CHRISTIANS — MARCEL JOURNET
ART SMITH — CAROL YORKE
Produção de JOHN HOUSEMAN — Direção de MAX OPULS
RAMPART PRODUCTION
Acompanham Complementos Nacionais
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

"VIOLINO E SONHO"
(NOUSLE A SEN)
MUSICAS DE
SLAVIK CHOPIN! PAGANINI!
HOJE NO
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
IMPERIO
FONE 22.9348

São-José
Fone: 42-0592
2ª FEIRA
MEIO-DIA
2·4·6·8·10 HS.
ART FILMS
Charles BOYER
Danielle DARRIEUX
em
MAYERLING
COMPLEMENTO NACIONAL

1938 1948 22 DEZEMBRO
10 ANOS DE LIDERANÇA
DONALD em DORMINDO AO RELENTO
Nova charge de Disney
CAÇANDO nas MONTANHAS — ESPORTIVO COLORIDO
CITATION — O CAVALO HOMICIDA — atualidades
AUTOMOVEL A ÓLEO DE RICINO
HOMENAGEM AO BIRIBA — O ESPORTE EM MARCHA
NOTICIAS DO DIA
O MUNDO EM REVISTA — VIA AEREA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-9111
Extra
OS 3 PATETAS NA SUPER COMEDIA
NOITE DE SUSTO
Uma ESTRELA Luminosa
UMA COMOVENTE HISTÓRIA DE NATAL!
Uma mensagem de Paz e Amor para a Humanidade
Sensacional! Primeiras vistas de
A CIDADE PERDIDA
EM 13 SUPER EPISODIOS!
AOS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis
GRANDE PROGRAMA EXTRAORDINÁRIO DO 10º ANIVERSÁRIO DO CINEAC!!

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2131; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271. Comisso C. de Preços: — 42-2699. Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044. Est. Marítima: — 23-5073.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 9.

Delegacia de dia: Hoje Menores — Dr. Jaime Praça — Tel.: 42-9614.

Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303.

Reportagem de Polícia do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Sábado, 25 de dezembro de 1948

De chinelos e camisa, no recinto

Informa de S. Luís a "Asapress", que o deputado Torquato Machado, licenciado há dois meses, entrou no recinto da Assembléia de chinelos e em mangas de camisa e, em voz alta, interferiu nos trabalhos. Um representante do PST, dizendo que o sr. Torquato estava auxiliando a oposição, tentou pô-lo fora, dividindo-se aí as opiniões. Em meio a um grande pandemônio, viam-se vários deputados armados de revólver. Quase se empenharam em luta os deputados Colares Moreira, do PR, e Lister Caldas, do PST, os quais foram a custo apaziguados.

PROSSEGUE A CAMPANHA DO COMITÊ POPULAR DE SOCORROS AOS FLAGELADOS

Serão realizados um "show" nas escadarias da Câmara Municipal e um jôgo no campo do Botafogo de Futebol e Regatas, disputando as equipes do América, de Belo Horizonte, e um selecionado de jogadores mineiros, dos clubes desta capital — Novas adesões —

Com o apoio integral do povo carioca, continua despertando grande interêsse em tôdas as camadas sociais a grande campanha do Comitê Popular de Socorros aos Flagelados, organizado pela Câmara do Distrito Federal, com a colaboração de todos os partidos políticos.

Durante todo o dia de ontem, os postos de arrecadação já instalados foram bastante procurados, sendo evidente o desejo de colaboração com êste humanitário movimento.

AS ATIVIDADES DA PRÓXIMA SEMANA

Prosseguindo no programa elaborado, o Comitê realizará, sob o patrocínio dos cronistas esportivos, uma partida de futebol, terça-feira à noite, no campo do Botafogo, entre o América de Belo Horizonte e um combinado de jogadores mineiros desta capital.

No dia imediato, quarta feira, às 17 horas, nas escadarias da Câmara do Distrito Federal, será realizado um magnífico «show» com a participação de artistas do rádio, cinema e teatro, organizado pelo astro do cinema nacional, Humberto Catalano, cuja renda será a contribuição dos artistas nacionais às vítimas das inundações.

A Diretoria do Jóquei Clube Brasileiro, num elevado gesto de patriotismo, permitiu que o Comitê realize, domingo, durante as corridas um bando precatório entre os associados e populares em geral.

Ontem, o Comitê recebeu da sra. Carmen Suplici um valioso objeto de prata para ser pôsto em leilão e Cr$ 727,00 como donativos dos empregados da firma Oliveira Lima & Cia.

NOVOS POSTOS DE ARRECADAÇÃO

Av. João Ribeiro, 192 — Terra Nova; rua Conde de Bonfim, 171 — Tijuca; R. Humaitá, 63 — apt. 101; R. Atalaia, 113-A — Engenho de Dentro; R. Sousa Freitas, 41 — Terra Nova; R. Luís de Castro, 228 — fundos — Terra Nova; R. Visconde de Inhaúma, 113 — sobrado; Rua Jacarei, 2, apt. 101 — 2º andar; Av. Copacabana, 420; Rua Miguel Calmon, 71 (antiga rua Manuel Damásio) Est. Dr. Vasconcelos; Rua Elias da Silva, 7 — Piedade — (Pôsto Gama Filho); Estrada São Pedro de Alcântara, 67, casa 8 — Deodoro; Pôsto Vereador João Machado — Rua Goiás, 642 — Piedade; Rua Goiás, 458 — Piedade; Rua Conde de Bonfim, 330 (ao lado do Cine América) Pça. Saenz Peña; R. Conde de Bonfim, 281 (Tinturaria Boa Estrela); R. Conde de Bonfim, 932 — fundos; 4ª Região — Botafogo — R. Martins Ferreira, 88 — sob. (Esq. Voluntários); 5ª Região — Copacabana — Av. N. S. Copacabana, 924; 7ª Região — R. Barão de S. Francisco, 379 — Pça. Barão de Drumond; 9ª Região — R. S. Cristóvão, 1186 — 1º andar; 12ª Região — Rua das Safiras, 138 — Rocha Miranda; 15ª Região — Av. Cônego Vasconcelos, 571 — Bangu; 15ª Região — Estrada do Morro do Ar, 5 — Santa Cruz; Rua Conde de Bonfim, 934 — fundos; Colégio Sion — Rua Cosme Velho, 30; Instituto Santo Antônio — Rua Laranjeiras, 559; Rua Antunes Garcia, 33 — apt. 2 — Sampaio; Av. Nelson Cardoso — Fcia. Sta. Teresinha — Jacarèpaguá; Diretório do P.T.B. — Rua Coronel Agostinho, 6 — 1º — Campo Grande; Rua Marquês de São Vicente, 209 — casa 13 — Gávea; Cine Campo Grande — Campo Grande; Diretório do P.T.B. — Est. Marechal Rangel, 37 — C. Madureira; Centro Benef. Dr. Pereira Passos — Av. Presidente Vargas, 1850 — térreo; Diretório do P.T.B. — Est. Braz de Pina, 794 — Irajá; Dep Trab. do P.S.D. — Av. Presidente Vargas, 1850 — térreo; Rua Manuel Vitorino, 73 —apt. 101 — Piedade; Rua Albano Fragoso, 105 — Inhaúma; Diretório da U.D.N. — Rua Conde de Bonfim, 198.

Racismo dirigido em nossa política imigratória

As estupefacientes declarações do relator do plano secreto de seleção de imigrantes para o Brasil, elaborado pelo Conselho Nacional de Imigração — Restrições à entrada no país de inúmeros técnicos, cientistas e operários especializados judeus, "de acôrdo com os cânones anti-israelitas da política imigratória brasileira" — O plano de emergência e a bolsa de valores étnicos do dr. Jorge Latour — Com vistas ao presidente da República e aos senhores congressistas, no Dia do Senhor

Reportagem de HOMERO HOMEM

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

TENHO sôbre os olhos a plaquete em que o Ministério das Relações Exteriores enfechou a parte referente aos documentos da "Coordenação para a Imigração dirigida", trabalho organizado e redigido pelo sr. Jorge Latour, um homem muito influente dentro do Ministério do Exterior e muito lembrado cá fora: ao que me informam, o dr. Latour, ao tempo da engorda das vacas magras do fascismo, foi, entre nós, um dos quarenta pastores com que contava o sr. Plínio Salgado, através da célebre "Câmara dos 40", para o pastoreio dos seus verdes rebanhos filiados a Hitler e Mussolini. Êste o homem de ontem e de agora. Ex-membro da "Câmara dos 40" ou "coordenador" da nossa política imigratória, não importa: o mal que o dr. Latour poderá nos fazer é o mesmo. Aliás, já começou a ser feito. Vamos contar como e porque.

O Plano e a Bolsa

Dr. Latour redigiu um Plano de Emergência para atender aos problemas de Seleção, Transporte e Assimilação do braço estrangeiro importado, que é, em aparência, muito bonito e sincero. Mas, como tôdas as aparências, o plano do dr. Latour é enganoso e vário como uma mulher de Balzac. No fundo, é impatriótico e perigoso, porque, indo de encontro à nossa realidade social, contraria a linha seguida tradicionalmente em nossa política imigratória, qual seja a de abrir nossas portas a tôdas as correntes humanas em condições de deslocar para o nosso país, sem indagarmos muito de suas convicções ideológicas, da sua religião ou da côr de sua pele. O que nos interessa no setor imigratório, todos sabem, é o braço válido para a lavoura e demais atividades, a cabeça recheada de conhecimentos científicos ou técnicos, e sangue em condições de caldeamento com o do nosso próprio povo. O mais que se pretenda exigir do imigrante fora de tal critério resulta em política racial ou preconceito religioso e não entra (ou não devia entrar) em nossas chamadas razões de Estado. Mas isto são argumentos que não ocorrem ao dr. Latour. Para o "coordenador", a nossa política imigratória é, antes de mais nada uma Bolsa de valores étnicos, com tôdas as flutuações, ascensões e desprestígios por que passam os povos derrotados, depois de uma guerra. Dentro dêste critério, o dr. Latour vai atribuindo cotações ou subtraindo dividendos a grupos raciais, em detrimento ou em benefício de outros. E o grande roubado, o grande prejudicado, na tábua de logaritmos racial organizada pelo dr. Latour, é o judeu. Não que êle proclame isto de público. Dr. Latour é hábil demais para fazê-lo. Na sua monografia "Orientação Orgânica", na qual enfechou as linhas mestras a serem observadas com relação ao problema do imigrante, nada transpira sôbre a prevenção do "coordenador" e de seus auxiliares imediatos para com os grupos de deslocados judeus da Europa. Mas há, em três vias, um processo do n. D.N.I. 7900|48, e mais os anexos de n.º 7958|48, zelosamente guardadas no Ministério do Exterior, na Presidência da República e no Ministério do Trabalho, no qual o dr. Latour enfeixou, dentro do mais puro estilo do dr. Rosemberg, o teórico nazista da política anti-judaica, os seus próprios conceitos e previsões restritivas à entrada de judeus no país.

Judeu não interessa

A parte do Relatório secreto do dr. Latour que preconiza uma política anti-judaica na seleção de imigrantes para o Brasil, reza, por exemplo, o seguinte: "Na Itália, a população total de D.P. (D.P. são os deslocados de guerra — convém esclarecer ao leitor) está dividida em 65% de israelitas e 35% de não-israelitas. A identificação dos elementos israelitas poderá ser feita fàcilmente, evitando-se a sua inclusão num programa eventual de seleção". E dito isto o Relatório passa a instruir sôbre o critério de segregação dos israelitas dos demais grupos de D.P.: "O processo de eliminação sucessiva, para se conseguir uma massa disponível de elementos não-israelitas, deverá começar por omitir os "hascharoths" (campos de concentração povoados e administrados por judeus) em qualquer plano de seleção para o Brasil". E o Relatório desce a outros detalhes e critérios de segregação de judeus, afirmando que o Conselho Nacional de Imigração tem três alternativas para expurgar os israelitas. São êles, diz o Relatório: — Considerar, para seleção dos deslocados de guerra internados em campos italianos, o núcleo "já por si mesmo expurgado" dos 6.781 iugoslavos e albaneses, "com a vantagem de exclusão automática dos israelitas". B) — Considerar para a seleção o núcleo mais amplo dos 10.321 não-israelitas de tôdas as nacionalidades, abrangendo ao mesmo tempo os iugoslavos e albaneses apontados acima, e os demais grupos nacionais, adotando-se quanto a êstes as precauções necessárias para assegurar-se a dissociação completa dos não-israelitas dentro da população mesclada dos campos mistos". C) — Considerar para

(Conclui na 2.ª página)

Restaurada a aposentadoria para os ferroviários com 35 anos de serviço

Íntegra da lei sancionada, ontem, pelo presidente da República

Em presença dos jornalistas credenciados no Palácio do Catete, o presidente da República assinou, ontem, a lei n. 593, que restaura a aposentadoria para os ferroviários, aos 35 anos de serviço.

O TEXTO DA LEI

E' o seguinte o texto da lei:

— «Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono, a seguinte lei:

Artigo 1º — E' concedida aposentadoria ordinária, em caráter especial, aos ferroviários e demais trabalhadores a que se refere o artigo 1º do decreto n. 20.463, de 1 de outubro de 1931, admitidos ao serviço antes da vigência deste decreto nas seguintes bases: a) aos trinta e cinco anos de serviço, com salário integral; b) aos trinta anos de serviço com 80% (oitenta por cento), do salário.

Artigo 2º — E' assegurado idêntico benefício aos ferroviários e demais trabalhadores, mencionados no artigo anterior, admitidos ao serviço após a vigência do decreto n. 20.465, de 1 de outubro de 1931, e com o mínimo de cinquenta e cinco anos de idade.

Artigo 3º — O cálculo dos benefícios far-se-á com base no salário médio dos doze meses anteriores.

Artigo 4º — O aposentado nas condições dos artigos 1º e 2º desta lei, é obrigado a continuar o pagamento da contribuição vigente à época da concessão do benefício, mediante desconto obrigatório em fôlha.

Artigo 5º — Os valores do benefício poderão ser reajustados, periòdicamente, de cinco em cinco anos, no mínimo, pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Artigo 6º — O segurado que computar, para efeito de aposentadoria, tempo de serviço compreendido em período cujos salários eram superiores a Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), deverá indenizar a respectiva Caixa de Aposentadoria e Pensões, de importância correspondente à diferença de contribuição entre aquela quantia e a que servir de base para concessão de benefício, e o pagamento poderá ser efetuado em prestações mensais.

Artigo 7º — E' assegurada aposentadoria por invalidez, com 70% (setenta por cento), do salário, nos têrmos da legislação em vigor.

Parágrafo 1º — O período de carência, para concessão do benefício previsto neste artigo, será de doze meses.

§ 2.º Os segurados cuja invalidez não fôr definitiva, ou as que, aposentados na forma dêste artigo, recuperarem a sua capacidade funcional, deverão ser aproveitados em função compatível com o estado físico que apresentar, obrigada a Caixa de Aposentadoria e Pensões a pagar a diferença se houver, entre os novos vencimentos e os que recebia o empregado à época em que se envalidara.

§ 3.º — Os aumentos de vencimentos que tiverem sido atribuidos ao cargo em que se aposentara o invalidado serão computados para os efeitos do parágrafo anterior.

Art. 8.º — É assegurado, aos beneficiários do segurado falecido, aposentado, ou não, uma pensão global constituída de duas partes:

a) uma cota familiar, igual a 30% (trinta por cento) do valor da aposentadoria por invalidez, em cuja percepção se achava o segurado, ou daquele a que teria direito se, na data do falecimento, se tivesse aposentado por invalidez;

b) uma cota individual, igual a 10% (dez por cento) do valor da mesma aposentadoria, por beneficiário, até o máximo de sete.

Parágrafo único — O valor da pensão não será, em qualquer hipótese, inferior a 50% (cinquenta por

(Conclui na 2.ª página)

BOAS-FESTAS, BRASIL!

R. MAGALHÃES JUNIOR

Não te desejo boas festas, leitor. A estas horas já recebestes dezenas de cartões dos teus amigos, as quadrinhas do lixeiro, as boas festas do leiteiro e do carteiro que sempre querem «algum», além de outras manifestações. Esta fôlha, também, te apresenta, tradicionalmente, os votos de boas-festas e feliz ano novo. Por isso mesmo, se eu fizesse coisa idêntica, estaria chovendo no molhado. Podes considerar que o cronista é mal educado, no que, talvez, não hás de estar muito longe da verdade. Mas deixe que eu mande, daqui as minhas boas festas ao Brasil, porque, como és parte dêle, serão também um pouco tuas...

Que hei de te desejar, grande país, no ano de 1949 que não te deseje para todo o sempre? E' o que me pergunto. Não quero, entretanto, ferir a praxe, que é a de limitar o alcance dos nossos votos a 365 dias, como se quisèssemos guardar a prerrogativa de modificá-los, ao fim dêsse período, conforme aconselhassem as nossas relações de amizade... Se as amizades se interrompem, se os outros amores fenecem, o amor à pátria queremos, entretanto, que seja perene e não sofra a menor interrupção. Não sei se o de outros tem mudado, mas o que me perde é justamente êsse amor desmedido a esta terra, amor tão exagerado que, às vêzes, fico brabo, dou até para fazer um ou outro xingamento, quando me parece que alguém quer atentar contra ela ou aviltá-la com um ato impensado, leviano ou de má fé.

Mas chega de parolagem. Aqui vão os votos. Desejo-te, Brasil, um ano em que a tua Constituição sofra menos violações do que sofreu nestes últimos anos. Em que os governadores dos teus Estados respeitem verdadeiramente os direitos dos cidadãos e em que cessem os assassínios políticos, os espancamentos de jornalistas, as arbitrariedades e prepotências. Desejo-te um ano em que os teus legisladores mais compenetrados se mostrem de suas funções e menos se preocupem em caçar proventos em benefício próprio. Desejo-te um ano em que a indústria de «luvas» feneça e o encarecimento da vida seja reduzido. Desejo-te um ano em que o cruzeiro cresça de poder aquisitivo, em vêz de baixar aceleradamente, como no último decênio. Desejo-te um ano de fartura, — fartura de carne, de leite sem água, de legumes, de cereias. Desejo-te um ano em que não haja emissões e em que o orçamento da República seja encerrado sem «deficits». Desejo-te um ano sem banquetes e sem manifestações de sabujice política e administrativa. Desejo-te um ano de paz e de ordem. Desejo-te um ano sem entrevistas do general Góis Monteiro, portanto. Desejo-te um ano em que se faça o encaminhamento da sucessão presidencial sem o temor de golpes ditatoriais e sem a ameaça de espadas inquietas ou ambiciosas, girando a questão única e exclusivamente dentro dos limites da vida partidária. Desejo-te um ano em que, finalmente, surjam as leis destinadas a complementar a Constituição da República, — e que elas sejam feitas sem restringir as conquistas da Carta Magna. Deso-te um ano sem enchentes e sem sêcas, sem gafanhotos e sem broca, sem queremismo e outras pragas miúdas que têm infestado esta terra. Desejo-te um ano em que o govêrno realmente governe e em que o povo realmente trabalhe e produza. Desejo-te, em suma, um ano como nunca tiveste em tua vida, Brasil. Nem em tua vida de Império, nem em tua vida de República. Talvez alguém diga que estou pedindo demais, mas êste é um dos casos em que o máximo ainda me parece pouco.

AltoWatch
BIENNE
Robert Cart
LE LOCLE
VULCAIN
La Chaux de Fonds
3 grandes marcas da Suiça
Distribuidores Atacadistas
ERGEBLO
JOIAS E RELOGIOS S. A.
Rua do Rosário, 169 - Rio
Rua Libero Badaró, 92-2.º - S. Paulo

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até Cr.$70.000,00 com talão de cheques
6½% retirada livre até Cr.$10.000,00
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A.
35 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO 7

CLINICAS DAS CAMISAS
Rua 7 de Setembro, 63 sobre loja
Em frente à Travessa do Ouvidor
Colarinhos das fraldas ou mangas .. .. Cr$ 20,00
Colarinhos com fazendas nova .. .. Cr$ 20,00
Punhos novos .. .. Cr$ 15,00

DR. ARTHUR BREVES
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — R. Assembléia, 98
Das 5 às 7

MARIO CELSO DE MIRANDA
CIRURGIÃO-DENTISTA - ELETRORADIOLOGISTA
Comunica aos colegas, amigos e clientes que transferiu seu consultório para a Avenida Rio Branco n.º 108, 16.º andar, sala 1605 (Ex-clínica do Dr. Paulo Miranda) onde atenderá diàriamente das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

1948 —o— 1949
ALFREDO, LIMA & CIA.
— sinceramente agradecidos aos seus amigos e clientes — apresentam os seus votos de BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO
RUA BUENOS AIRES, 161

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
Cardiologia — Clínica médica — Eletrocardiografia — Gasoterapia
Cons.: AV. RIO BRANCO, 173 - S. 1310 — Tel.: 42-8194
Diàriamente, das 13 às 16 horas
Res.: R. S. FRANCISCO XAVIER, 371 - Tels. 48-5537 e 28-6170
Instalações de tendas e máscaras de oxigênio e eletrocardiografia a domicílio

ASMA—TUBERCULOSE
DIGNÓSTICO PRECOCE NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR. HENRIQUE SINGER
Radiografias e radioscopias dos pulmões. Preços módicos.
Inhalação de Penicilina e Streptomicina — Pneumotorax.
RUA OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 (2 às 6) — TEL.: 43-5556
Cons. Popular: AV. MAR. FLORIANO, 219 (9 às 11). Tel. 43 8717

Ao Comércio Varejista de "Líquidos e Comestíveis", "Quitandas", "Aves e Ovos", "Depósitos de Pão", "Varêjo de Frutas" e de "Gêneros Alimentícios em Geral"
IMPÔSTO SINDICAL
EXERCÍCIOS DE 1949
O SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA DE GENEROS ALIMENTICIOS DO RIO DE JANEIRO avisa ao comércio acima discriminado que o IMPÔSTO SINDICAL, devido pelos empregadores relativo ao ano de 1949, será recolhido ao Banco do Brasil durante o mês de JANEIRO, em acôrdo com a portaria 384 de 5-12-42, combinado com a letra «c» do art. 580 do decreto-lei 5.452, de 1-5-43.
A inobservância importará em multa prevista no art. 598 da mesma Lei.
As guias serão fornecidas por êste Sindicato, à rua do Rosário, 51 - 4º andar, diàriamente, das 9,30 às 11 horas e das 13,30 às 16,30; sábados das 9,30 às 11,30 horas. SOLICITA-SE A APRESENTAÇÃO DA GUIA DO ANO DE 1948.
A DIRETORIA

Sem entrada, sem fiador e a prazo
Entregas imediatas — por atacado e a varejo
A MERCANTIL SUISSA apresenta a
SUPER-RESISTENTE
MINERVA
— a máquina de costura para todos os LARES e para PROFISSIONAIS
"Minerva", mundialmente conhecida e famosa pela sua precisão e resistência, está agora também no Brasil. Silenciosa e com absoluta perfeição, "Minerva" costura, franze e borda SEM SUBSTITUIÇÃO DE PEÇAS. Tem garantia por longo prazo e completa assistência técnica. Tôdas as peças sobressalentes são universais e fazem parte de nosso estoque permanente.
COM UMA MINERVA EM SEU LAR É UM PRAZER COSTURAR
"MINERVA" é a máquina para você, seus filhos e netos — a máquina para trabalhar sempre.
Record 5707
MERCANTIL SUISSA
R. Sta. Luzia, 799 (esq. Av. Rio Branco) 2.º and.-Gr. 202
Tel. 32-6181 - End. Tel. "MERCSWISS"
RIO DE JANEIRO

BELO HORIZONTE — Sanatório Sta. Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE —
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 —
Tel.: 2-1513.

LINHOS IRLANDÊSES
GRANDE VARIEDADE E QUANTIDADE
PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA
J.A.GUIMARÃES E CIA. LTDA.
ANDRADAS, 58 (ESQ. ALFÂNDEGA)

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS
RAIOS X
DR. CASSIO NOGUEIRA
Assistente da Fac. Nac. de Medicina — Assembléia n. 104 — Edifício G. Dias — Das 11 às 12, — e das 14 às 19 horas — Fone: 42-2242

SENHORAS E CAVALHEIROS...
GOSAM DE CRÉDITO, SEM FIADOR
NA
CASA NOVA AMÉRICA MÓDAS, LTDA.
(ARTIGOS DE VESTIÁRIO E ALFAIATARIA)
RUA DA CARIOCA, 29 — RIO

À DISTINTA CLASSE MÉDICA E ODONTOLÓGICA
C.I.E.B.A.
DESEJA UM FELIZ NATAL
e aproveita a oportunidade para comunicar que tem para pronta entrega o seguinte material Americano e Europeu:
Aparelhos e acessórios de Raios-X da United Electric Co., para médicos e dentistas, Equipos Dentários da Tchecoslováquia e Nacionais, Ondas Custas e Eletro Bisturi, Correntes Fracas, Eletro-choque, Ultra-violeta e Infra-vermelho da Hanovia e outras, Eletro-Cardiógrafos Edin e Beck-Lee, Tendas de Oxigênio O. E. M., Inhaladores, Metabolismo Basal, Aparelhos para medição de temperatura periférica e para tratamento das doenças vasculares periféricas. Oscilômetros, Baumanômetros, Tycos, Estetoscópios, Microscópios, Pneumotorax, Aparelhos para Diagnóstico, Instrumental Cirúrgico, americano e europeu.
Perfeito serviço de assistência técnica.
AV. RIO BRANCO, 247 —— TELEFONE: 22-1727

AR CONDICIONADO
REFRIGERAÇÃO
Carrier
CLIMATIZADORES
UNIDADES PORTÁTEIS PARA JANELAS
PARA INSTALAÇÃO IMEDIATA
CARRIER ENGENHARIA S.A.
Av. Nilo Peçanha, 155 - 3.º andar — Tel 42-8165

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, New York, Brasil.

É interessante saber que:

...um Festival de Natal realizar-se-á hoje, 26, no Metropolitan de New York, com a participação do elenco, orquestra, corpo de baile, vários recitalistas, sob a direção artística de Wilfred Pelletier, e com a participação do côro de cento e cinquenta vozes dêsse teatro, regido por Kurt Adler...

• • •

...realizou no dia 23 corrente um recital em Town Hall, New York, a violinista brasileira Altheia Alimonda...

• • •

...a pianista Dorothy Parish efetuou em Carnegie Hall, New York, um recital constituído de obras do compositor húngaro Béla Bártok, incluindo no programa as Canções Humenas de Natal...

• • •

...comemorando com programas de suas obras em transmissão radiofônica na Finlândia, tendo recebido 83 caixas de charutos de Havana remetidas pela The National Arts Foundation de New York, celebrou no dia 8 do corrente o seu ocatgésimo terceiro aniversário, o compositor finlandês que reside com sua espôsa atualmente em Helsinki, Jan Sibelius...

• • •

...uma exposição de artes plásticas conjuntamente com concêrtos sinfônicos realizados no local, incluindo obras e comentários de acôrdo com os trabalhos expostos, será efetuada nos Estados Unidos pela Orquestra Sinfônica de St. Louis...

• • •

...a Residentie-Orkest de Haia, Holanda, sob a regência de Frits Schurman, apresentou recentemente nessa cidade, pela primeira vez "L'Isola Disabitata" de J. Haydn...

• • •

...realizará uma "tournée" na Europa, com uma série de concêrtos intitulada Juventude Musical, o Quinteto Chailley-Richez, de Paris, do qual faz parte a violista recentemente premiada no concurso internacional de Genebra, Thérèse Chailley-Guiard...

• • •

...Papai Noel ao jovem compositor:
— "Que desejas?"
O compositor:
— "Notas, meu velho, notas"...

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ZENITH — MOTOROLA — DELCO — PHILCO

Para Ford, Chevrolet, Plymouth, Dodge, De-Soto, Chrysler, Mercury, Caminhões, etc. Fazemos perfeitas adaptações em carros europeus, como Morris, Standar, Austin, Citroen, Renault, Fiat, Sinca, Raley, etc. Antenas de variados tipos. Recebemos rádios de ondas curtas e longas para qualquer tipo de carro. Colocamos qualquer rádio na mesma hora. — Avenida Ataulfo de Paiva n.º 980-A. — Telefone: 27-9165.

GRANADO
1948
Aos seus amigos e freguêses,
Casa Granado
deseja Bôas-Festas e Feliz Ano-Novo
1949

DEFUMADOR INDIANO
Aromatiza, protege e traz felicidade
Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias, hervanários, bazares, etc.
Fábrica: Rua Estácio de Sá n. 71 — RIO — Tels.: 32-5208 e 32-4080
Envia-se pelo Reembôlso Postal

Casa Flor oferece
Para o confôrto de seu BEBÊ a maior variedade de carrinhos existentes na cidade. Moveis de fegileno "FIBRAX", de linhas suaves e belas que proporcionarão maior confôrto e distinção ao seu lar. Sempre novidades em moveis de FIBRAX - CANA DA INDIA - JUNCO - VIME - FERRO BATIDO - CARRINHOS PARA BONECAS E CESTAS PARA NATAL.
ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR
PRAÇA TIRADENTES, 50
FABRICA AV. 28 DE SETEMBRO 19

MÚSICA DE NATAL

Quando Jesús nasceu em Belém de Nazaré, brotou, no mundo pagão da época, uma nova fonte de esperança e de fé. E, com ela, as canções que floriam nos lábios das gentes, como hinos de amor.

Supõe-se que datem do Pápa Telésforo, no ano 138, as celebrações da vinda de Jesús com êsses cânticos de louvor. Mas é bem certo que as músicas de Natal foram surgindo, aqui e ali — na Inglaterra, com o nome de "Christmas Carols"; na Espanha, de "Villancicos"; na Alemanha, de "Weihnachslieder"; na Polônia, de "Kolyadki"; na Itália, de "Laudi Spirituali"; "Pastorello", ou "Canti Pastorali"; na França, de "Noel".

A principio, as letras eram em latim. Aos poucos, porém, foram se imiscuindo as linguas da terra, gerando verdadeira confusão. Isso se verificou sobretudo na França, onde abundam os dialetos. E, por fim, predominou o uso do idioma de cada país em seus cânticos originais.

Grandes músicos de todos os tempos se aproveitaram do rico filão que representa essa contribuição folclórica de caráter profano-religioso, harmonizando as melodias que lhe são próprias. Bach, Gounod, Mendelssohn, Schumann e tantos outros o fizeram.

A Inglaterra, austera e tradicional, criou, expandiu e guardou seus cantos de Natal. Os mais antigos, porém, subsistiram graças a um especieiro que, por volta de mil quinhentos e pouco, anotou alguns "Carols" entre coisas que queria conservar como datas de feiras, receitas de dôces, tabelas de preços, nascimentos dos filhos, etc.

A Alemanha, que teve em Luthero um dos criadores da música natalina, e cujos monges, no silêncio dos conventos, tanto produziram, foi ainda um grande meio de propagação dêsses cantos, devendo-se-lhe um dos mais famosos, aquêle por nome "Noite de Paz", de Francisco Xavier Gruber, até hoje cantado em todo o mundo cristão.

A maior contribuição, contudo, deu-a a França, pátria da canção. Até o século XV, o "Noel" fazia parte dos "Mistérios", que eram representações teatrais ao ar livre e cujos temas se extraiam da história sagrada. Entretanto, desvencilhou-se daquelas realizações para surgir isolado e adquirir um sentido mais peculiar ao povo, alegre e brejeiro, como o próprio francês. No entanto, só dois séculos mais tarde, foram coligidos para uso das igrejas, nas Missas do Galo, e dos lares, nas noites de Natal.

Em Portugal, essas festas do nascimento de Jesús tomaram outro caráter. Apareceram como bailes pastoris nas janeiras lusitanas, quando eram representados os dramas litúrgicos da Natividade, iniciativa do tempo de Gil Vicente, que, em 1523, ali montou o "Auto Pastoril Castelhano", escrito em espanhol.

Entretanto, embora tenha sido Gil Vicente o primeiro músico e dramaturgo espanhol a escrever peças sôbre motivos religiosos, não foi êle quem primeiro as exibiu em sua terra, que já conhecia, no gênero, o "Auto dos Reis Magos", de autor desconhecido e cuja representação se deu na antiquíssima Catedral de Toledo.

O Brasil, copiando usos portuguêses, adotou os pastoris, o presépio, a lapinha, com suas músicas próprias, simples e puras, que tanto se faziam ouvir no meio popular como no aristocrático, nos casebres, como nos salões luxuosos, ou ainda ao ar livre, nos terreiros, onde as danças assumiam aspecto vibrante, a mais das vêzes, sob o céu coalhado de estrêlas. Estimulando o entusiasmo e multiplicando o esfôrço em tôrno das exibições, dividiam-se os Pastoris, em cordões — o azul e o vermelho, cada um dêles com mestra e contra-mestra. A assistência tomava partido; e, quando não estalavam conflitos, muitas vêzes terminando em sangue, as festas corriam animadas, com leilões de prendas e uma infinidade de distrações.

O sul provou dessa graça ingênua constituída pelos Pastoris nos dias do Natal. Ali, no entanto, as influências raciais, distanciadas da colonização portuguesa, mudaram os rumos dêsses festejos. O norte, mais nosso, os manteve e ainda mantém, apesar de muito menos difundidos do que noutros tempos.

Pernambuco, sobretudo, talvez mais do que a Bahia, conserva, em parte, essa tradição que alguns apaixonados do passado lutam por preservar, desafiando a invasão de outros costumes infiltrados pela elegância, pelo paganismo e pela dissolução.

Entretanto, num dia, como o de hoje, não há como fugir à lembrança dos tempos idos. Extintos os últimos acordes dos "Jazz", vibrando "foxes" e "swings", "rumbas" e "boleros", nos "reveillons" que ruidosamente festejarem esta noite santa, esqueçamos o cosmopolitismo dêsses nomes, esqueçamos a granfinagem dos "smokings" e dos decotes; deixemos o ar confinado dos ambientes dos "grill-rooms", cheirando a champanha e fumo; fechemos os olhos para tudo isso e espiemos por detrás dos anos, aquêle Brasil brasileiro, dos Pastoris, dos filhoses, das consoadas, Brasil farto, simples e bom.

E' pelo menos, o que fazemos neste momento, enquanto escrevemos estas linhas.

D'OR.

Escola Nacional de Música

CONCERTO SINFONICO NO DIA 28

Na próxima terça-feira, 28, às 17,15 horas, realizar-se-á na Escola Nacional de Música um concêrto sinfônico sob a regência dos maestros Assis Republicano e Carlos de Almeida, com a participação, como solistas, de Aura Ferreira M. Trindade (canto), Elza Guarniere (harpa) e Henrique Niremberg (violino).

O programa é o seguinte:

1ª PARTE

ASSIS REPULICANO — **Chula (4ª Dança Brasileira)** 1ª audição: **Serenata em Mi Menor**, para cordas: **Narciso**, balada das fiandeiras e dança das parcas. Solista: **Aurea Ferreira de Matos Trindade.** Solo de violino: **Henrique Niremberg.** Solo de harpa: **Elza Guarniere.**

2ª PARTE

FRANCISCO BRAGA — **Prelúdio do filme bandeirante; Episódio Sinfônico; Três Visões:** a) Terrestre, b) Aérea, c) celeste: **Variações sôbre um tema brasileiro.**

Escritório de advocacia
Dr. João Claudino
Sortimento completo de laboratório
Mandamos pelo REEMBOLSO.
Peças prospectos
Av. 13 de Maio 23, 21.º andar, salas 2139/40. Edifício «Darke».

ACORDEON SEM MESTRE
Chegaram os novos métodos para Acordeon do professôr Heinz Feldmann, método prático para aprender sem mestre. O mais moderno da atualidade. A venda em tôdas as casas de música. Editores: CASA RIVERA. Rua da Carioca, 57, Rio.
Remetemos pelo Reembolso Postal Cr$ 50,00

Alunas da prof. Marieta C. Barroso

No salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, exibem-se amanhã, às 21 horas, as alunas da classe de canto da professôra Marieta Campelo Barroso.

Audição de alunos

A professôra Maria Aparecida Alvim de Araujo apresentará, na próxima segunda-feira, 27, no auditório do Ministério de Educação, às 17 horas, os alunos do seu curso de piano, Fernando Thousen, Sonja Siocé Ferreira, Marta Thousen, Sônia, Maria S. Araujo Bastos, Rosemarie Aida, Liselote Aida e Sônia Angelo Doyle.

Esses alunos executarão peças de Mendelssohn, Chopin, Beethoven, Schubert, Lorenzo Fernandez, Vila Lobos, Paul Zicher, J. Otaviano, João Nunes e Gurlitt.

Altéia Alimonda em Nova York

NOVA YORK, 24 (A. P.) — Os críticos disseram que a violonista brasileira Altéia Alimonda tem brilhante futuro.

A violonista fêz sua estréia ontem à noite no «Town Hall».

O «New York Times» declarou: «Ela deve correr o mundo. Executa com grande convicção pessoal, tem temperamento e sentimento do estilo e é de uma boa escola».

Entre outras obras, a violinista executou a Sonata Fantasia de Vila Lobos.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

DEZEMBRO

Domingo, 26 — Alunos da prof. Marieta Campelo Barroso. — E. N. de Música, às 21 horas.

Segunda-feira, 27 — Alunos da prof. M. Aparecida Alvim Araújo. — M. da Educação, às 17 horas.

Terça-feira, 28 — Concêrto sinfônico da E. N. de Música. — Às 17,15 horas.

Quinta-feira, 30 — Festival Vila-Lôbos. — Teatro Municipal.

Seja amigo do seu dinheiro!
Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
— NO —
ARMAZEM DEODORO
4 - Rua Maranguape - 4 (Estação de Deodoro)

1948 — o — 1949
Joalheria Imperatriz
Deseja a todos os seus amigos e clientes um Feliz Natal e próspero ANO NOVO.
R. da Imperatriz Leopoldina n. 11-A

Racismo dirigido em nossa política imigratória

(Conclusão da 1.ª página)

a população D.P. total de 29.304, assegurando-se uma quota mínima de sacrifício para aceitação de israelitas em casos esporádicos (especialistas altamente credenciados), a exemplo do Canadá, Venezuela, Peru e outros países que estão recebendo DPs da Itália e que, embora façam restrições à imigração israelita, não fazem da mesma questão fechada, limitando sua aceitação apenas em função de adestramento profissional do indivíduo".

De acôrdo com os «Cânones»

Este o "index" racial em que foi colocado, no Plano organizado pela repartição do dr. Latour, o judeu europeu. Vejamos, agora, as razões apresentadas no Relatório, de justificação a tão criminoso critério de seleção de imigrantes. O relator do Plano começa a sua justificativa reconhecendo o valor "de alguns" DPs israelitas, notadamente os técnicos. Todavia, afirma, supondo que não seria bem recebida nos círculos oficiais uma sugestão no sentido de incorporar os judeus deslocados da Itália ao nosso plano de tomada de imigrantes naquele país, opina pela exclusão dos mesmos, nos seguintes termos: "O fato de que apresente exclusivamente os 6.781 DPs iugoslavos e albaneses como núcleo conveniente para a seleção, deve-se apenas à preocupação de minha parte em demonstrar que, pelo menos êsses dois grupos, são perfeitamente elegíveis para a seleção para o Brasil, DE ACÔRDO COM OS CÂNONES ANTI-ISRAELITAS DA POLÍTICA IMIGRATÓRIA BRASILEIRA".

O prejuízo

Esta a parte que nos interessa de perto, no relatório secreto apresentado pelo enviado especial que, em nome do Conselho de Imigração, foi à Europa observar e apresentar sugestões do nosso govêrno, por intermédio do Itamarati, para o recebimento de alguns milhares de imigrantes, de acôrdo com o Convênio assinado entre o Brasil e a I.R.O. Relatório, recordemos, essencialmente político, e mais do que político — faccioso e impatriótico, senão criminoso. Pois, a ser pôsto em prática, como, aliás, já começou a ser feito, deixaremos de receber, segundo informa o próprio relatório, milhares de imigrantes qualificados como cientistas, técnicos, operários especializados, etc., etc. — a mão de obra de que mais carecemos — simplesmente porque, em suas veias corre o sangue de Israel.

E' o próprio relator do Plano que, num assomo de remorso ou, pelo menos, de ressalva para o futuro, afirma, revelando-se contra as instruções recebidas no Rio do próprio dr. Latour: "Creio, outrossim (e espero que isso não seja interpretado como apologia de minha parte à imigração israelita), que não seria honesto ocultar a existência de numerosos técnicos e especialistas de alta qualidade entre os DPs "israelitas" da Itália (principalmente em química, de metalurgia e de tecelagem, indústria pesada, instalações elétricas e hidráulicas) cujas aptidões e conhecimentos seriam uma conquista para a indústria de qualquer país".

No dia do Senhor

Não, não é honesto ocultar aos olhos do país a existência de imigrantes tão bem dotados na Europa, enquanto, entre nós, ansiamos por êles, e os contratamos ao pêso de muito ouro noutros países. Neste ponto estamos de acôrdo com o relator do Plano. Contudo, nada transpirou a êste respeito, e na Exposição oferecida à Câmara dos Deputados pelo dr. Latour, tais fatos foram omitidos. Meditem os srs. deputados, que vão votar, proximamente, a reestruturação e unificação dos nossos serviços de Imigração, e dotá-los de novas verbas que serão entregues ao dr. Latour, candidato oficial à presidência da nova repartição a ser criada, nos abismos, desvãos secretos e demais sutilezas do plano de imigração traçado e já em execução pelo dr. Latour. Medite a opinião pública, neste sábado de Natal, no quanto de egoísmo, estupidez e má-fé criminosa existe neste plano secreto que uma justa alma de patriota e de cidadão me resumiu com muitos medos e recomendações de anonimato, temeroso do poderio e da impecabilidade do dr. Latour, que não perdoa a ninguém que se oponha à política racista que vem pondo em prática à testa de sua repartição, segundo os cânones internacionais do fascismo. Meditemos todos no que acaba de ser exposto e perguntemos ao presidente da República: sabe v. excia. de tais fatos? Tem v. excia. conhecimento do Relatório secreto do dr. Latour? Aprova v. excia. o critério de fecharmos as portas a técnicos qualificados, homens especializados em ramos de trabalho e da ciência nos quais ainda estamos no limbo ou não passamos de modestos aprendizes dos demais povos? Que quer dizer então v. excia. quando fala em política imigratória realista, dentro das nossas necessidades e urgências de alta técnica e industrialização? Só porque homens, mulheres e crianças nasceram judeus em vez de árabes ou chineses, vamos deixar de recebê-los e com isto perdermos uma chance extraordinária e única de progresso econômico e enriquecimento cultural? Por que alude o plano secreto do dr. Latour a "cânones anti-judaicos da política imigratória brasileira"? Existem tais «cânones»? E, se existem, como explicar a entrada, em nosso país, nos últimos trinta anos, de cêrca de 40.000 judeus? A que cânones, portanto, alude o Relatório encaminhado ao ministro do Trabalho pelo dr. Latour, com o beneplácito do ministro Raul Fernandes? Acaso o dr. Latour não teria confundido os cânones da política de diferenciação racial posta em prática pelo nazi-fascismo — e da qual é partidário como antigo membro da "Câmara dos 40" — com os nossos próprios cânones imigratórios, que mandam, tradicionalmente, abrir os portos à entrada indistinta de todos os estrangeiros que pretendam colaborar conosco no progresso do país?

São estas as perguntas que ficam no ar, neste dia de Natal, em que todo o Brasil — inclusive o cristão dr. Latour — está comemorando a vinda ao mundo de um judeu chamado Jesus Cristo, que falou em paz e solidariedade entre os homens. Paz e solidariedade que cada vez existem menos para o judeu, proibido agora, pelo ucasse urdido secretamente nos corredores do Ministério das Relações Exteriores, de entrar num país que se pretende livre, progressista e anti-racista.

RESTAURADA A . . .

(Conclusão da 1.ª página)

cento) do benefício da aposentadoria

Art. 9.º — A receita das Caixas de Aposentadorias e Pensões é constituída: a) contribuição mensal de 6% (seis por cento) a 9% (nove por cento), sôbre os salários, a cargo dos ferroviários e demais trabalhadores a que se refere esta lei; b) contribuição mensal da empresa, não inferior à dos empregados; c) contribuição do público, de 4% (quatro por cento) e 10% (dez por cento) sôbre as tarifas de estradas de ferro, contas de luz, gás, telefone e demais serviços explorados pela empresa sujeita ao regime desta lei; d. demais receitas a que se referem as letras b, f, h, i, j e k do artigo 8.º do decreto n. 20465, de 1.º de outubro de 1931; e) outras contribuições previstas nesta lei.

Art. 10 — As Caixas de Aposentadoria e Pensões serão administradas por um presidente, nomeado pelo presidente da República, e por um Conselho Deliberativo, compôsto de quatro a seis membros, brasileiros, com mandato quatrienal.

§ 1º — O Conselho Deliberativo será constituído, em partes iguais, de representantes dos empregados e dos empregadores, e funcionará sob a presidência de representante do Govêrno Federal.

§ 2º — A escolha dos membros do Conselho Deliberativo far-se-á, quanto aos representantes dos empregados, por eleição nos próprios locais de trabalho, e, quanto aos representantes do empregadores, por indicação dêstes, na forma do que dispuser o regulamento de execução desta lei. E, assegurado tanto quanto possível, o critério da representação proporcional na eleição dos representantes dos empregados.

§ 3º — O presidente será nomeado pelo presidente da República, dentre os associados da Caixa.

Art. 11 — Nenhuma aposentadoria será inferior ao salário mínimo regional nem superior a dez vêzes o salário mínimo de maior valor vigente no país.

Art. 12 — A fiscalização das Caixas será exercida pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, por intermédio do Departamento Nacional de Previdência Social, nos têrmos da legislação vigente.

Art. 13 — Nos primeiros cinco anos da vigência desta lei, as contribuições a que se referem as letras «a» e «b» do artigo 9º são fixadas em 7% (sete por cento).

Art. 14 — O Poder Executivo regulamentará esta lei, dentro de 90 (noventa) dias de sua publicação.

Art. 15 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, mantidos os dispositivos da legislação anterior, que não contrariem a presente lei.

PARQUE HOTEL MONTE ALEGRE
Entre Miguel Pereira e Patí do Alferes. Ótimo local para férias e week-end. Informações à Avenida Beira-Mar, 262, 9.º pavimento. Fone: 22-7666.

GELADEIRAS
G. E. — Kelvinator — Philco — Crosley — 4 — 6 — 8 — 9 pés, entrega imediata. Rua do Núncio, 19 — Entre as ruas da Constituição e Visconde do Rio Branco.

TERNOS CR$ 150,00
DE LINHO E CASIMIRA
RUA DO LAVRADIO, 48

Dr. P. Moacyr Aguiar
Prática nos hospitais inglêses.
R. Assembléia, 72 — 7º. A partir das 14 horas. Tel.: 22-2115.
CLÍNICA DE OLHOS
Exames, Oculos, Cirurgia etc.
CLINICA ORTOPTICA
Tratamento moderno do estrabismo Heterologias — Visão binocular — Assistência técnica especializada.

FLÓRIDA HOTEL
PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Próximos aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro.
Anexo em frente à Matriz
TELEFONE: 25-7336 — End. Teleg.: "FLORHOTEL"

FÉRIAS EM ITATIAIA
FAZENDA DA SERRA
Um dos mais pitorescos e tranquilos de Itatiaia. Ótimo clima. 500 metros de altitude. Passeios agradáveis. Charretes, cavalos, leite bom e abundante. Cozinha familiar. Agua corrente em todos os quartos. Apartamentos. Banhos quentes não extraordinários. Telefone interurbano. Iluminação eletrica. Informações: Rio — Telefones 47-3649 e 42-2649. Itatiaia 1 ou 26 — Estação de Itatiaia — E. F. C. B. — Ramal de São Paulo

DR. MAURO LINS E SILVA
Av. Graça Aranha, 226 — 11º andar — Tels.: 42-7923 — 25-1584
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Laboratório de Análises Clínicas
PROF. CUSTÓDIO F. MARTINS
Avenida Rio Branco, 277 (Ed. «São Borja») — 15º andar — Grupo 1.502 — Tel.: 42-4842 — Res. Tel.: 27-5770.

Ternos desde 150,00
Vendem-se, de linho, casimira ou tropical, à rua do Lavradio, 21. Apresentando êste anúncio, terá 10 % de desconto.

BLUSAS - VESTIDOS
Fabricante vende lindas blusas modernas, bordadas, com ilése, rendinhas, etc., em todo o tecido, por preço ao alcance de todos. Aceitam-se encomendas rápidas de modelos exclusivos, para casas comerciais e revendedores. Garantimos vendas fabulosas pela graça, elegância e confecção impecável. Executa também confecção em geral e alta costura, tailleurs, vestidos esporte, etc. Para sua economia compre ou faça sua encomenda à DE LUCA, à AV. RIO BRANCO, 114 — 14.º ANDAR — SALA 142-A — TELEFONE: 32-7455.

LAMPADAS FLUORESCENTES AMERICANAS PARA MESA
Artigo de finíssimo acabamento. Completas.
Preço desde Cr$ 450,00.
IMPORTADORA CIAL S/A
R. da Quitanda, 65 - 1.º and. - Tel. 42-3879

Tansforme seu Rádio
E PAGUE COMO QUISER
FAÇA DO SEU RÁDIO DE MESA UM MODERNO RÁDIO-VITROLA
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, nº 117-A — Tel.: 42-1169 — Em frente ao Tabuleiro da Baiana.

MÁQUINAS DE COSTURA "NATIONAL ROTARY"
Fabricação Norte-Americana
BICICLETAS INGLESAS
Garantia e assistência técnica — Peças sobressalentes em estoque — Vendas por atacado — Preços especiais
Distribuidores:
MERCANTIL AUTO-ELÉTRICA S/A.
Senado, 178 — Tels. 32-1048 e 32-0268

VIDRO "TRIPEX" INESTILHAÇAVEL
PARA AUTOMÓVEIS
VIDROS FAROL E LANTERNAS
CASA MIRANDA
Praça dos Arcos, 46 — Tel.: 22-5269

Departamento de Informações Escolares
Trav. do Ouvidor, 9 — 3.º — Salas 1 e 2
Fone: 43-1251 — Rio de Janeiro
OSVALDO BARATA
e
ROGERIO BARATA
Desejam aos seus amigos e clientes FELIZ NATAL e um ANO NOVO próspero e feliz.
1948 — 1949

Bôas Festas amigos!
O nosso desejo é estender a nossa mão e agradecer a cada um de vocês pela ajuda que nos tem dispensado. Isto é impossível porque vocês são milhares e milhares. E é a vocês que no escritorio, na rua e no lar nos dão tão honrosa preferencia que endereçamos esta mensagem tradicional. A "família OCIDENTAL" promete, com os votos de um Ano Novo mais próspero, corresponder sempre à sua preferencia, elevando, cada vez mais, o alto padrão de qualidade dos seus produtos.
INDÚSTRIA DE CERVEJA E BEBIDAS
OCIDENTAL
Rua Riachuelo 13 - Tels. 22-0974 e 42-0307
Rua Bela 343 - Tels. 28-1515 e 28-0387
Rua Nicaragua 186 - Telefone 30-2448

Clínica de nervosos
Psicoterapia

DR. FABIO SODRÉ — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21 2.º and., s. 261. Telefones: 42-9944 e 25-7062.

MEDIÇÕES DE TERRENOS

Lotes pequenos ou grandes áreas, na capital ou no interior. Serviço preciso. RUA NEGREIROS LOBATO, 15 — Telefone 26-7609.

TERRENOS EM CORÔA GRANDE

RAMAL DE MANGARATIBA — A partir de Cr$ 10.000,00, em prestações sem juros, desde Cr$ 125,00 por mês. Domingo, das 7,30 às 18 horas, estou junto ao varêjo da estação para atender os interessados. Procurar o sr. Greco, e nos dias úteis, à rua Maria Freitas, 16, sobrado, Madureira, em frente ao Tabelião, das 12 às 18 horas.

AVISO SÔBRE TERRENOS NA ILHA DO GOVERNADOR

Apesar dos terrenos terem subido de preço em virtude da ligação da ponte, dispomos de ótimos lotes desde 26 mil cruzeiros, com água, luz e telefone. Preços êsses motivados por desistências e revendas. Plantas e fotografias à RUA RODRIGO SILVA Nº 18, sala 906.

Prof. HENRIQUE ROXO Clínica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca 5, salas 107 e 108, nas 2.as, 4.as e 6.as das 15 às 20 horas. - Tel. 22-6860 — Rua Gustavo Sampaio, 194 - Tel. 37-6513.

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL — MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ F.º
GINECOLOGISTA
Cx. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina.
Edifício CARIOCA — Sala 218 — Tels.: 42-7550 e 38-5656

LIMPADOR DE CHÃO MOPS, Americano. Leve e de fácil manêjo. Lava, enxuga e colhe o pó sem molhar as mãos. Preço Cr$ 120,00.
IMPORTADORA CIAL S/A
R. da Quitanda, 65 - 1.º and. - Tel. 42-9879
Preços especiais para revendedores.

JOGO DE PANELAS DE AÇO INOXIDAVEL. — Americano — Absorve o calor por igual. Não altera o valor nutritivo nem o paladar. Jogos de 8 — 12 e 18 peças — PREÇO DESDE CR$ 270,00.
IMPORTADORA CIAL S.A.
R. da Quitanda, 65 1.º andar — Telefone 42-9879 PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

no LAR e na SOCIEDADE

Deliberação

Considerando que os chineses, com armamento norte-americano e com armamento russo, continuam a se exterminar;

Considerando que a sangueira oriental se prolonga até a Indonésia, onde o govêrno holandês está fazendo a guerra que devia ter feito em 39;

Considerando que as democracias ocidentais e o comunismo soviético se mantêm em luta, como cão e gato, dentro de Berlim, ameaçando a paz universal;

Considerando que acabam de ser enforcados, em Tóquio o general Tojo e mais alguns gloriosos herois do "Dia da Infâmia";

Considerando que Costa Rica se queixa da deslealdade da Nicarágua, acusando-a de fomentar a revolução em seu território e de outras coisas feias, impróprias de vizinhos bem educados;

Considerando que a bomba atómica existe e bem sabemos para que;

Considerando que, em tôda parte do mundo, enquanto uns têm mais, outros têm de menos e outros nada têm;

Considerando que o pobre é explorado pelo rico e o rico pelo mais rico;

Considerando que a posse dos bens materiais constitui a doentia preocupação contemporânea;

Considerando que, para a realização dêsse programa, tudo é aceito como lícito, mesmo o crime;

Considerando tudo isso, e mais o que os jornais publicam, e o que não publicam, mas a gente sabe;

resolvemos silenciar sôbre o Natal, sôbre a data que assinala a vinda, ao nosso planeta, do Redentor da Humanidade; d'Aquêle que padeceu na Cruz para salvá-la; d'Aquêle que disse: "Amai-vos uns aos outros"; "Amai ao próximo como a vós mesmos"; "Não façais a outrem o que não quereis que vos façam"; "Não mateis"; "Não pratiqueis o furto"; "Honrai vosso pai e vossa mãe"; "Deixai vir a mim os pequeninos"...

Não é melhor silenciar? — L.

BATIZADOS

NEIDE — Será levada, hoje, à pia batismal a menina Neide, filha do sr. Nelson de Sousa Ribeiro e da sra. Nilza da Silva Ribeiro.

SERGIO — Realiza-se, hoje, na igreja de S. José, às 9 horas, o batizado do menino Sérgio, filho do sr. Luis da Costa Pinheiro e da sra. Maria de Lourdes Ferreira Pinheiro. Os padrinhos serão, o sr. Joaquim Gonçalves Ferreira e a sra. Zeferina de Oliveira.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Afonso Pena Júnior
— Dr. Alexandre Garcia.
— Dr. Alfredo Aurélio de Figueiredo Caldas.
— Sr. Salvador Nascimento Gonçalves.
— Sr. Olegário da Silva Bernardes.
— Dr. Rubens de Aquino Marques.
— Dr. Paulo Celso Moutinho.
— Sr. Luis Gomes de Sousa, nosso companheiro de trabalho.
— Sr. Alziro Zarur.
— Sr. C. Neri Camelo.
— Sr. Manuel Tapajoz Gomes.
— Sr. José Lisbôa.
— Menina Anastácia, filha do sr. Abrahão Abdala e da sra. Catarina Abdala.

Farão anos, amanhã:

Almirante Aristides Guilhem, ex-ministro da Marinha.
— Cel. aviador Francisco de Assis Correia de Melo.
— Dr. José Maria Coelho.
— Sr. Ademar Amaral.
— Sr. Abellard França.
— Sr. Almerio Ramos.

Farão anos, segunda-feira:

Ministro Orozimbo Nonato, do Supremo Tribunal Federal.
— Jornalista Borja de Almeida.
— Sr. Vicente B. Teixeira.
— Sr. João Souto, do nosso comércio.
— Sr. Jaci de Sousa Lima.
— Sr. Alvaro Cotrim.
— Sr. Gagliano Neto.

FORMATURAS

SR. LUIS QUINTANILHA VASCONCELOS — Acaba de terminar o curso científico do Colégio Felisberto de Meneses, o jovem Luis Quintanilha Vasconcelos, filho do casal Franklin Vasconcelos.

SR. BENEDITO ALBERTO RAMOS DE LIMA — Bacharelou-se em Pedagogia, pela Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, o jovem Benedito Alberto Ramos de Lima, filho do sr. João Ramos de Lima, funcionário da Alfândega.

SRTA. MARILIA LOUREIRO DA SILVA — Concluiu o curso de professora no Instituto de Educação, cuja turma colará grãu no dia 29 do corrente, às 8.30 horas, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, a srta. Marília Loureiro da Silva, filha do sr. Arnaldo Moreira da Silva e da sra. Alda Loureiro da Silva.

NOIVADOS

Contrataram casamento o sr. Jorge da Silva Pimentel e a srta. Rosentina Santiago, filha do sr. Rezentino Santiago e da sra. Alzira Santiago.

CASAMENTOS

SRTA. DALVA ALEGRIA — SR. SILMARIO GUIMARAES — Realizou-se, ontem, na igreja Nossa Senhora de Lourdes, na avenida 28 de Setembro, às 17 horas, a cerimônia religiosa do casamento da srta. Dalva Alegria, com o sr. Silmário Guimarães.

DIPLOMATICAS

SR. GIORDANO B. ECCHER — Pelo «clipper» da Pan American World Airways, seguiu, ontem, para Montevidéo, acompanhado de sua família, o embaixador Giordano B. Eccher, chefe da missão diplomática do Uruguai no Brasil, o qual foi passar as festas de Natal e Ano Novo em seu país.

COMEMORAÇÕES

FARMACÊUTICOS DE 1917 — A turma de Farmacêuticos de 1917 pela antiga Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em regozijo pelo 31.º aniversário de formatura, reunir-se-á, amanhã, às 12 horas, no Restaurante da Casa do Estudante na rua de Santa Luzia, em um almôço de fraternização. A comissão organizadora solicita a adesão de todos os colegas componentes da referida turma.

BACHARÉIS DE 1923 — Os bacharéis pela Faculdade Nacional de Direito, que colaram grãu em 1923, vão festejar o 25.º aniversário de sua formatura, paraninfada pelo professor Edgardo de Castro Rebelo. Haverá uma missa congratulatória, às 10 horas do dia 5 de janeiro, na igreja de Nossa Senhora Conceição e Bôa Morte e um jantar, à noite, na A. B. I. As adesões devem ser comunicadas para a residência do dr. Roberto Moreira da Costa Lima, na rua Cândido Mendes n. 40, apt. 30, telefone 42-5821.

HOMENAGENS

SR. REMY ARCHER — Funcionários do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários estiveram, ontem, pela manhã, no gabinete do presidente, sr. Remy Archer, a fim de apresentar-lhe cumprimentos de Natal e agradecer-lhe a recente reestruturação dos quadros daquela autarquia.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL — Em virtude de já se achar quase de todo esgotada a lotação de passageiros do D. Pedro I, do Lóide Brasileiro, em cujo bordo se vai realizar o 7.º Cruzeiro Turístico ao Norte, promovido pelo Touring Clube do Brasil, encerram-se, no próximo dia 31, as inscrições para a referida viagem turística.

VIAJANTES

PROF. BERNADO IBANEZ — Transitou, ontem, procedente de Nova York, com destino a Buenos Aires, pelo «clipper» da Pan American World Airways, o professôr Bernardo Ibanez, destacada figura do Partido Socialista do Chile, presidente da Confederação Interamericana do Trabalho e membro do Conselho Administrativo da Organização Internacional do Trabalho.

SR. WALTER L. CRAWFORD — Chegou, ontem, procedente de Belo Horizonte, pelo avião da Panair do Brasil, o sr. Walter L. Crawford, antigo técnico do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, atual diretor do Plano da Associação de Crédito e Assistência Rural de Minas Gerais.

SR. JOSÉ LUIZ CUENCA — Retornou, ontem, a Montevidéo, pelo Constellation Bandeirante da Panair do Brasil, o sr. José Luis Cuenca, dirigente de importantes indústrias farmacêuticas no Uruguai, que acaba de entrar em entendimento com indústriais brasileiros para o estabelecimento de laboratórios farmacêuticos no Rio e em São Paulo.

SR. CAIO POMPÉU DE SOUSA BRASIL — Procedente de Nova York, pelo «clipper» da Pan American World Airways, chegou, ontem, o dr. Caio Pompeu de Sousa Brasil, antigo chefe do gabinete do diretor da Central do Brasil e que, em maio dêste ano, seguiu para Londres e os EE. UU. a fim de inspecionar o material adquirido para a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí e carros destinados às linhas da Central do Brasil.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Salvador: Antônio Pereira da Silva Moacir, Luis Victor, Lúcio Felix de Sousa Alaude Felix de Sousa, Maria Pia Fernandes Cintra, Felix de Sousa, Olavo de Simas Enéias, Dolores de Simas Enéias, Alina Carneiro da Rocha, Paulo Peltier de Queiroz, Lucia Peltier de Queiroz, Raimundo Borges Aurélio Socorro, Aloisio Sanchez Almeida, José Vieira de Melo, Edson Meneses, Gaston de Lisler, Darci Manezes de Almeida, Gustavo Kahn, Angela Maria Nolasco Kahn, Maria Otacilia Nolasco Kahn, Carlos de Araújo, Leonitz Vieira Reis, Joaquim Brasil Fonseca, Mário Soares Pinto Duarte, Werther Matos, Ralph Colby, Zulmira Ambrosina Ferreira Correia, Jandira Ferreira Correia, Maria Luiza Ferreira Correia, José Augusto Vieira Correia, Mario Gordilho de Sousa, Antônio Simões da Silva Freitas, Arnaldo Martins Sampaio, Nilson Oliveira Rodrigues da Costa, Abelardo Amado de Freitas, Antônio Santos Coelho, Ciriaca Escolar Coelho, Adelgicio Pinto de Melo Silva, Bernardo Vallje Sestello, Alirio Figueira Sales; para Buenos Aires: Juan Antônio Doce, Severo Miguel Maresca, Pascual Júlio Cupido, Delfina Ida Ramazzotti.

Péles sêcas

As peles muito secas gretam e enrugam co mfacilidade e não são macias nem agradáveis ao tacto. O Leite de Lanolina do Dr. Denrik dá às péles sêcas a flexibilidade e a elasticidade que elas precisam, tornando-as lisas e aveludadas. O Leite de Lanolina do Dr. Denrik é o melhor tratamento para as péles sêcas.

Leite de Lanolina

JASPEOL limpa melhor...
JASPEOL dá mais brilho...
JASPEOL é o melhor saponáceo
...porque contém desengordurantes poderosos e polidores especiais que não arranham louças, metais, mármores, paredes, etc.
JASPEOL — LIMPEZA ABSOLUTA — O MELHOR

LINHOS E BORDADOS
Vende-se panos de mesa, colchas, lençóis, em racine Veneza, crivo Ilha da Madeira, etc., ocasião. Rua do Rosário n. 145 sob.

PARA AS FESTAS de NATAL e ANO NOVO
Feminá Modas
FUNDADA EM 1936
Apresenta as últimas criações em toiletes para passeio, jantar, soirée e encantadores modelos esporte para a atual Estação, e um variado sortimento de novidades em blusas, saias, calças, cintos, bolsas, luvas, perfumarias, bijouterias, etc., a preços os mais acessiveis.
Vendas à vista e a prazo pelo Facilitário Compensadora e Bom Viver.
Feminá-Modas
Avenida 13 de Maio, 64-A
próximo ao Largo da Carioca

DR. GENTIL DE CASTRO
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
CONSULTÓRIOS
Av. Rio Branco, 128 — Salas 515-516 — Têrças, quintas e sábados, 5 às 7 hs. — Rua 24 de Maio, 185 - Segundas, quartas e sextas, 4 às 6.

CONVITE PARA MISSA
FORMATURA DE ALUNOS DA E. S. A.

O comandante, oficiais e os alunos diplomandos da Escola de Sargentos das Armas têm o prazer de convidar as altas autoridades civis e militares, seus parentes e demais pessoas gradas para a missa solene, acompanhada de grande conjunto orquestral, que será celebrada em regozijo à formatura dos novos sargentos, no dia 27 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, ao lado da Catedral Metropolitana, à rua 1º de Março.

Desde já se confessam gratos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Realengo, 25 de dezembro de 1948.

CIRURGIÃO PARA O INTERIOR

Médico com Casa de Saúde no interior convida colega para ocupar o lugar de cirurgião, oferecendo retirada mínima de seis mil cruzeiros mensais. Telefonar para Dr. Humberto, de sete às oito da noite, ou deixar recado durante o dia, pelo telefone 25-7117.
Rua Machado de Assis, 26. Santa. Rita Hotel.

Apartamento para entrega imediata
PREÇO DE OCASIÃO
Vende-se em prédio de construção recente e esmerada, situado à rua Flack, 94, na Estação de Riachuelo, bom apartamento com sala, hall, 2 quartos, banheiro, cozinha e pequena varanda com tanque, pelo módico preço de Cr$ 150.000,00, com financiamento de 15 ou 18 anos pela Tabela Price, com juros a 10%. Entrada a combinar. Pode ser visto diàriamente, a qualquer hora, no local, com o sr. Arino, e tratar com o sr. José, à avenida Erasmo Braga, 277 - Sala 504, na parte da manhã Telefone: 42-2548.

O maior reveillon do ano
nos maiores salões do Rio, será na séde da A. A. B. B. (ex-Cassino Atlântico).
Mesas e ingressos pelo telefone: 27-6256
AVENIDA ATLÂNTICA, 1.080 (PÔSTO 6)

1948
Aos seus prestamistas, auxiliares e amigos, a
ALIANÇA DO LAR
deseja FELIZ NATAL e que o NOVO ANO só lhes reserve dias serenos e venturosos — —
1949

MÓVEIS
Móveis modernos para o confôrto e adôrno do lar
Nice LTDA.
Fibra, Vime, Junco, Malaca, Cana da Índia, Ferro e Lona
Carrinhos, Cadeirinhas, Berços, Roupeiros, Cestas para Costuras e Colegiais, Cadeirinhas para o bebê comer à mesa
RUA DA ASSEMBLÉIA, 85 — RIO — TEL.: 32-7858

A
União Fabril Exportadora S. A.
fabricantes dos sabões das marcas "PORTUGUEZ" e "CRISTAL" e das cêras "CRISTAL" e "SPELHO"
agradece a honrosa preferência de todos os seus fregueses e amigos, desejando-lhes feliz NATAL e próspero ANO NOVO.

Dr. Motta Granja
CLINICA DE NERVOSOS
MOLESTIAS INTERNAS
Ouvidor, 183 — s|504 — 43-3712.

DIAGNOSTICO PRECOCE — RAPIDO E GARANTIDO DA
GRAVIDEZ
Clínica de esterilidade.
DR. CARVALHO AZEVEDO
Av. Nilo Peçanha, 26 — 11.º andar — Telefone: 22-4195

GELADEIRAS
4, 6, 7, 8 e 9 pés — Westinghouse, G. E., Philco, Crosley, Shelvador, Kelvinator, Frigidaire — Entrega imediata. Facilita-se parte do pagamento. Ver na rua
URUGUAIANA, 150 - TEL. 23-4438

Aprovado *pelas boas donas de casa!*
ÓLEO RITA PARA MESA SALADA E COZINHA
Unindo a riqueza vitamínica do óleo de amendoim ao delicado sabor do azeite de oliva, o Azeite RITA tornou-se o preferido das boas donas de casa, para o preparo de saladas, maioneses e bacalhoadas. O Azeite RITA é puro e vale por um bom azeite estrangeiro. Prefira sempre em sua casa o Azeite RITA!
AZEITE **Rita**
Uma feliz combinação de azeite de oliva e óleo de amendoim!
PRODUTOS ACCO A SUA GARANTIA
ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.

★ PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR ★
HOJE
METRO PASSEIO TELS 22-6490 : 6140 — ½ DIA · 2 · 4 · 6 · 8 · 10 HS. MEIA NOITE
METRO COPACABANA TEL. 37-9797 — METRO TIJUCA TEL. 48-9970 — 2 · 4 · 6 · 8 · 10 HS.
IDILIO PARA TODOS (SUMMER HOLIDAY) em TECHNICOLOR
MICKEY ROONEY — GLORIA DeHAVEN
WALTER HUSTON · FRANK MORGAN · BUTCH JENKINS
NAC. JORNAL da TELA.
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTRO CINEMA DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

5ª FEIRA NOS 3 CINES METRO
INGRID **BERGMAN**
CHARLES **BOYER**
CHARLES LAUGHTON
"ARCO DO TRIUNFO"
(ARCH OF TRIUMPH)
de Erich Maria Remarque
Produção ENTERPRISE • Apresentação Metro-Goldwyn-Mayer

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado cambial

VENDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

	Cr$
Libra, à vista	75.4416
Dólar	18.72
Franco suíço	4.3738
Franco	0.0711
Franco belga	0.4271
Pêso boliviano	0.4457
Corôa sueca	5.2109
Corôa dinamarqueza	3.9008
Escudo	0.7579
Pêso argentino	3.9204
Pêso uruguaio	8.3946
Corôa tcheca	0.3744
Florim	7.0762

COMPRAS

	Cr$
Libra, à vista	74.0714
Dólar	18.38
Franco	0.0697
Franco belga	0.4193
Franco suíço	4.2596
Corôa tcheca	0.3676
Corôa dinamarqueza	3.83
Escudo	0.7441
Pêso argentino	3.8252
Pêso uruguaio	8.1148
Corôa sueca	5.1162
Florim	6.9476

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama do ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 23 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	Cr$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0711
Portugal	0.7618
Suíça	4.3738
Bélgica (franco)	0.4271
Bélgica (franco)	4.3752
Suécia	5.2109
Uruguai	8.3689
Espanha	1.7096
Holanda	7.0762
Dinamarca	3.9008

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 24.
A vista (telegráfica) sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres — p/£	4.03.25	4.03.25
Amsterdam — p/G.	37.80	37.80
Montreal — p/$	91.93	91.93
Lisbôa — p/Esc.	4.04	4.04
Berna — p/F.	25.05	25.05
Bélgica — p/F	2.28.75	2.28.75
Paris — p/F	0.31.56	0.31.56
B. Aires — p/P	20.91	20.91
Madrid — p/P	9.16	9.16
Berna (C) — p/F.	23.40	23.40
Montevidéu — p/P.	45.60	45.60
Estocolmo — p/Kr.	27.84	27.84
Rio de Janeiro	5.45	5.45

BUENOS AIRES, 24.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda — P	19.38	19.38
Londres, £ t/compra — P	19.36	19.36
N. York, 100 $ t/venda — P	480.50	480.50
N. York, 100 $ t/comp — P	480.00	408.00

MONTEVIDÉU, 24.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	N/c.	N/c.
Londres, £ t/comp.	9.205	9.205
N. York, 100 $ t/venda — P.	231.00	231.00
N. York, 100 $ t/comp. — P	230.00	230.00

LONDRES, 24.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Nova York — $	4.02.75	4.03.25
Berna — F.	17.34	17.36
Lisbôa — Esc.	99.80	100.20
Copenhague — Kr.	19.32	19.36
Madrid — P.	——	44.00
Montevidéu — P.	n/c.	n/c.
Paris — F.	10.61	10.63
Bruxelas — FB.	176.50	176.75
Amsterdam — Fl.	10.68	10.70
Canadá — $	4.02.75	4.03.25
Estocolmo — K	14.47	14.50
Gênova — L.	21.80	21.80
Praga — K.	201.00	202.00
Rio de Janeiro, Cr$	——	75.44.16
Oslo — K.	19.98	20.02

Bolsa de Valores

Não funcionou ontem.

Café

O mercado de café disponível não funcionou ontem

CAFÉ A TÊRMO
Cotações por 10 quilos

Unica chamada:	Vend.	Comp.
Dezembro	61.30	61.30
Janeiro 1949	61.70	61.50
Fevereiro 1949	s/v.	62.10
Março 1949	63.10	62.60
Abril 1949	63.10	62.60
Maio	63.20	62.80
Vendas	5.500 sacas	

Mercado firme.

EM SANTOS

SANTOS, 24.

Posição de hoje — Estável; anterior, calmo; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — 94,50; anterior, 94.50; ano passado, 92.00.

Tipo 4 (duro) — 89.00; anterior, 89.00; ano passado, 88.00.

Embarques — Hoje, 68.742 sacas; anterior, 26.714; ano passado, 64.794 ditas.

Entradas — Hoje, 24.205 sacas; anterior, 28.787; ano passado, 5.245 ditas.

Existência — Hoje, 2.213.827 sacas; anterior, 2.258.364; ano passado, 2.283.350 ditas.

Sairam 90.478 sacas, sendo 89.398 para os Estados Unidos, e 1.080 para a Argentina.

MALA REAL INGLESA
Para informações dirija-se
Royal Mail Agencies (Brazil) Limited
AVENIDA RIO BRANCO, 51-55
RIO DE JANEIRO

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	3.566.945,70
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou anteontem	3.122.181,90

EM SANTOS

SANTOS, 24.

Unica chamada:	«A»	«C»
Dezembro	64.00	96.50
Janeiro	67.00	97.50
Março	67.00	98.60
Maio	67.00	99.40
Julho	67.00	100.20
Setembro	68.00	100.50
Vendas	——	——
Mercado	Calmo	Est.

EM VITORIA

VITORIA, 24.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 38.00, por 10 quilos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 24.

Contrato «Santos»:	Abert.	Fech.
Dezembro	24.25	24.43
Março 1949	23.30	23.30
Maio 1949	22.86	22.87
Julho 1949	22.25	22.25
Setembro	21.85	21.80
Vendas	——	——

Na abertura — Estável, com baixa de 10, e alta de 4 a 8 pontos.

No fechamento: — Estável, com baixa de 1, e alta de 6 a 8 pontos.

Disponível:

Rio (tipo 7)	17.25/17.25
Santos (tipo 2)	29.00/19.50
Santos (tipo 4)	27.50/27.75

Açúcar

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	Sacos
De Pernambuco	1 644
De Campos	——
Total	1.644
Saídas	3.950
Existência	16.054

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	148.00 a 150.00
Cristal amarelo	130.00 a 135.00
Mascavo	110.00 a 115.00
Mascavinho	115.00 a 120.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 24 — Fechado

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

Usinas de 1ª		155.00
Usinas de 2ª		n/c.
Cristal		126.00
Somenos		36.50
Demerara		90.00
3ª sorte		60.00
Mascavos		32.50
Posição estável.		
Entradas	——	48.395
Do 1º setembro	3.229.408	3.229.408
Exportação	50.153	402.200
Existência	1.190.222	1.242.375
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	
Do Ceará	499
De Natal	804
Total	1.303
Saídas	1.360
Existência	25.873

Cotações por 10 quilos:

Seridó (tipo 3)	185.00 a 187.00
Seridó (tipo 4)	180.00 a 182.00
Fibra média:	
Sertões (tipo 4)	165.00 a 167.00
Sertões (tipo 5)	157.00 a 159.00
Fibra longa:	
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 5)	163.00 a 165.00
Fibra curta:	
Matas (tipo 3)	155.00 a 157.00
Paulista (tipo 3)	Nominal
Paulista (tipo 5)	151.00 a 153.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

Movimento de ontem

Preço, por 10 quilos:

Comprador:	Hoje	Ant.
Mata (base 5)	170.00	170.00
Sertões (base 5)	185.00	185.00
Posição estável.		
Entradas	——	——
De 1º setembro	126.889	126.889
Exportação	1.899	——
Existência	20.605	23.202
Consumo	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 24.

	Abert	Fech.
Em março	32.17	32.18
Em maio 1949	31.97	31.94
Em julho 1949	31.05	31.03
Em outubro 1949	28.47	28.46
Em dezembro 1949	n/c.	28.28
Em março 1950	n/c.	28.09
Am. Mid. Uplands	——	32.86

Abertura — Calmo, com baixa parcial de 1 a 3 pontos.

Fechamento — Estável, com baixa de 2 a 4 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 24.

	Abert.	Fech.
Em janeiro 1949	30.00	30.35
Em março	29.60	29.65
Em maio	29.15	29.30
Em julho	28.50	28.80
Em setembro	28.00	28.40
Vendas		40 contratos

Abertura — Estável, com baixa parcial de 5 a 30 pontos.

Fechamento: — Estável, com alta de 5 a 10 pontos.

Trigo

CHICAGO, 24.
FECHAMENTO

Preço por bushell, p/ entrega:

	Hoje	Ont.
Maio 1949	2.28.00	2.28.12
Julho	2.10.75	2.09.75

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	500	2.800
Farinha (sacos)	21.250	740
Açúcar (sacos)	5.000	1.000
Milho (sacos)	4.900	2.500
Feijão (sacos)	207	130
Banha (caixas)	873	150
Manteiga (quilos)	3.328	——
Xarque (fardos)	——	——
Cebola (vols.)	200	——
Batata holand. (sacos)	1.500	——

HEMORRÓIDAS — PROCTOLOGIA
DR. HORACIO CARRAPATOSO
AV. NILO PEÇANHA, 151 — 9º ANDAR — 22-4710

JOALHERIA ANGELO
GRANDE VENDA PARA AS FESTAS
Relógios de sala, corda para 12 dias, Cr$ 590.00 — Carrilhões Alemães, Cr$ 1 550,00 — Carrilhões Portuguêses
Relógios Omega, Tissot, Longines, Cyma, Roamer, Classic, Birma, Cirsa e outras marcas, com uma PULSEIRA CHAMPION sem aumento de preço. Anéis, Broches, Relógios e Alianças de PLATINA, anéis de grau, grandes reduções nos preços ATÉ 31 DE DEZEMBRO para não entrar em Balanço
JOALHERIA ANGELO
39 — PRAÇA TIRADENTES — [illegible]
(Junto à Cia. Telefônica)

Desvio da taxa algodoeira

Apreciando, destas colunas, mais de uma vez, a difícil situação da lavoura algodoeira do país, tivemos a oportunidade de mencionar a elevada soma que foi produzida pela arrecadação da taxa de defesa do algodão, a qual foi instituída por um decreto-lei da ditadura com enormes ônus para o produtor da malvácea. O total da taxa arrecadada foi depositado no Banco do Brasil e devia, como é óbvio, ser aplicado exclusivamente no fomento da cultura do algodão e na defesa econômica dêste produto.

Tal, porém, não se verificou e a verdade é que as nossas lavouras algodoeiras se acham em plena crise por falta de assistência técnica e financeira do govêrno. De certo tempo a esta parte houve um corte sensível no financiamento da produção do "ouro branco", que sofreu, por isto mesmo, quedas espetaculares, como a que ocorreu em São Paulo, onde as safras, depois de alcançarem o nível de mais de 450 mil toneladas em 1944, desceram, gradativamente, até o limite de 120 mil toneladas no corrente ano.

A respeito do assunto, acabamos de tomar conhecimento de uma denúncia gravíssima, formulada pelo secretário da Agricultura de Pernambuco, o qual acusa a administração federal de não ter empregado, até hoje, um único centavo da taxa algodoeira em benefício da cultura do algodão. O produto dessa taxa estaria sendo aplicado no fomento da produção do trigo, que teria absorvido, sòmente neste ano, cêrca de 60 milhões de cruzeiros da arrecadação daquela taxa.

Não temos elementos que comprovem a exatidão do que afirma o referido titular. Mas, se o que êle diz é verdadeiro, então estamos diante de um caso altamente estranhável, pois não se compreende que a triticultura, realmente de importância capital para o país, possa ser incentivada à custa de um fundo que não poderia ser aplicado senão em benefício da economia algodoeira, sobretudo se considerarmos que esta atravessa no momento uma fase de seríssimas dificuldades.

A denúncia do secretário da Agricultura de Pernambuco avulta de importância quando se atenta para o fato de que uma grande parte do produto da taxa de defesa do algodão está sendo reivindicada pelos próprios contribuintes, produtores e maquinistas, havendo, mesmo, a êsse respeito, um projeto de lei em andamento na Câmara dos Deputados. E' o caso de perguntar-se, portanto, se o govêrno, desviando a taxa arrecadada para o financiamento da produção tritícola, estará em condições de devolvê-la aos interessados na hipótese de o referido projeto vir a ser convertido em lei, como tudo faz crer que o será.

Eis aí um caso que está a exigir, desde logo, a atenção das autoridades responsáveis e que reveste — vamos dizer assim, francamente — tôdas as características de um verdadeiro peculato.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

NO CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

O Conselho Nacional do Petróleo tomou as seguintes deliberações:

a) — Processo Pl. 3-45 — Requerimento da «Shell Nex Brazil Limited», solicitando autorização para instalar mais dois tanques no seu depósito na cidade de Ourinhos, Estado de São Paulo, destinando-se um ao armazenamento de óleo Diesel e o outro ao de querozene. — O Plenário aprovou o parecer do relator, Conselheiro Arthur Levi, que se manifestou pelo deferimento do pedido, fixado, porém, à requerente o prazo máximo de dois anos para o término da instalação.

b) — Processo Pl. 45-48 — Requerimento da «Shell Nex Brazil Limited» pedindo permissão para instalar mais três tanques no seu depósito da cidade de Uberlândia, Estado de Minas Gerais, respectivamente para gasolina, óleo Diesel e querozene. — O Plenário aprovou o parecer do relator, Conselheiro Arthur Levy, no sentido de ser concedida a autorização solicitada, estabelecido o prazo máximo de dois anos para a terminação das obras.

c) — Processo Pl. 46-48 — Requerimento da «Atlantic Refining Company of Brazil» concernente à instalação de um tanque para o armazenamento de gasolina na cidade de Curitiba, Estado do Paraná. — O Plenário aprovou o parecer do relator Conselheiro Arthur Levó, que opinou pelo deferimento do pedido, fixando, entretanto, à interessada o prazo máximo de dois anos para o término das instalações.

d) — Processo Pl. 29-43 — Requerimento do Sindicato das Emprêsas de Garage do Rio de Janeiro e dos Revendedores de gasolina do Distrito Federal e da cidade de Campinas, Estado de São Paulo, solicitando aumento da comissão pela venda de gasolina. — O Plenário aprovou o parecer do relator, Conselheiro Mario Ludolf, que se manifestou, de acôrdo com a informação da Divisão Econômica, no sentido de que a comissão do revendedor seja, de agora em diante, calculada em percentagem do custo do produto no pôrto abastecedor e fixada em 9% devendo entrar em vigor sòmente após a publicação, no «Diário Oficial», das tabelas concernentes às diversas regiões do país.

e) — Processo Pl. 8-46 — Requerimento das Companhias Importadoras de Produtos de Petróleos, comunicando redução do preço F.O.B. do óleo combustível, nas fontes abastecedoras, e propondo nova tabela de preço para a venda do referido derivado do petróleo nas diferentes regiões do país. — O Plenário aprovou o parecer do relator, Conselheiro Mário Ludolf, que opinou pela adoção da tabela proposta pela Divisão Econômica para as cidades de Belém, Recife, Salvador, Rio, Santos e São Paulo, suegrindo a volta do processo à Divisão Econômica para diligências em relação às cidades de Pôrto Alegre, Pelotas e Rio Grande.

f) — Companhia Swift do Brasil S. A., Construções Comércio Camargo Correia S. A., Lloyd Brasileiro S. A. e The Calorie Company requereram autorização para importar derivados de petróleo. — Nos têrmos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigências, o Conselheiro concedeu as autorizações pedidas.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, segunda-feira, 27, as seguintes:

«A Exposição-Modas» S. A. — Ordinária, às 15 horas, av. Treze de Maio n. 23, 2.º andar.,

Cia. de Seguros Terrestres e Marítimos «União Comercial dos Varejistas» — Extraordinária, às 17 horas, rua do Ouvidor n. 63.

Atlântida Cinematográfica S. A. — Extraordinária, às 15 horas, rua Visconde do Rio Branco n. 51.

Indústrias Reunidas Tupiatan S. A. — Ordinária, às 16 horas, na sede social.

Indústria e Comércio de Tecidos Aziz Nader S. A. — Extraordinária, às 17 horas, rua da Alfândega ns. 146-148.

Gráfica-Editora «O Economista» S. A. — Extraordinária, às 14 horas, rua Luís de Camões n. 74, 1.º andar.

Colorfix Química S. A. — Extraordinária, às 16 horas, rua Bruno Seabra n. 165.

Sociedade Importadora de Mercadorias S. A. — Extraordinária, às 11 horas, av. Nilo Peçanha n. 26 sobre loja, sala 101.

Tecnográfica S. A. — Extraordinária, às 14 horas, av. N. S. de Fátima n. 86-A.

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Vendas —	libras	75,4410
	dólar	18,72
	pêso arg.	3,9204
Compra —	libras	74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	3,8252

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.:
Lóide Chile	N. Orleans	25	—	—	23-3756
Bandeirante	P. Alegre	25	—	—	23-3756
Lóide S. Domingos	N. York	25	—	—	23-3756
Flórida	Marselha	26	26	B. Aires	23-2930
Bowgran	Baltimore	25	25	B. Aires	23-2000
Rio Doce	P. Alegre	25	—	—	23-3756
Horda	Filadélfia	25	25	Santos	23-0463
Winterswyk	Amsterdam	25	25	B. Aires	43-2937
Império	Lisboa	25	25	Santos	23-2930
Copacabana	Bruxelas	25	26	B. Aires	—
D. Pedro II	Recife	26	—	—	23-3756
Santos	Manaus	26	—	—	23-3756
Jangadeiro	—	—	26	P. Alegre	23-3756
Mormacfir	Vancouver	26	—	—	43-0910
Santa Cruz	Gênova	26	26	B. Aires	43-9247
Mauá	Nápoles	26	—	—	23-3756
Alhena	Roterdam	26	26	B. Aires	43-4829
Cubatão	—	—	27	Penedo	23-3756
Tambaú	—	—	27	P. Alegre	43-2708
Cte. Riper	—	—	27	Belém	23-3756
Brasil	B. Aires	27	27	Gênova	43-4994
Mormacsurf	Santos	28	—	Bruxelas	23-4828
Rio Ipiranga	Belém	28	—	—	23-3756
Sebastiano Caboto	B. Aires	28	28	Gênova	43-9247
Mormacsulf	Vancouver	28	—	—	43-0910
Argentina	N. York	28	—	—	43-0910
Uruguai	B. Aires	28	29	N. York	43-0910
Itaquatiá	—	—	28	Recife	43-3424
Lóide Peru	R. Grande	28	—	—	23-3756
Silvia	—	—	28	Joinvile	23-0742
Herval	—	—	28	Recife	43-2708
Groix	B. Aires	28	28	Havre	43-9477
Lóide Colômbia	Paranaguá	28	—	—	23-3756
Santa Bárbara	P. do Norte	29	—	—	23-5124
Olga "S"	B. Aires	28	28	Norfolk	23-4883
Lóide Peru	—	—	28	Hamb.	23-3756
Del Norte	B. Aires	29	29	N. Orlea.	23-4134
Poconé	—	—	29	Manaus	23-3756

MOVIMENTO AÉREO

(Horários dos aviões a sair, hoje, amanhã e depois de amanhã)

SABADO — **Panair:** Parte para São Paulo, às 6.55, às 7.22, às 10.22 e às 15.07 horas; Belo Horizonte, às 6.25 horas, às 14.40 e às 12.40 horas; Montes Claros, às 7.10 horas; Belém, às 5.55 horas, Pôrto Alegre, às 4.52 horas; Cuiabá, às 6.15 horas e Estambul, às 23.30 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8.15 e às 8.30 horas. Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Fortaleza e Belém, às 4.35 horas; Recife, às 4.45 horas; São Paulo e Curitiba, às 9.15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre às 10.52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas; São Paulo, às 15 e às 16 horas. **Vasp:** Para S. Paulo, às 7, às 8.15, às 9.30, às 10.45, às 12.15, às 14, às 15, às 15.52 e às 17.01 horas; **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Salvador, às 5.15 horas; São Paulo, às 13.45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5.30, às 6, às 9, às 11, às 12.30 horas; Pôrto Alegre, às 6 horas; Florianópolis, às 9 horas; Curitiba, às 9 e às 10.30 horas: Cuiabá, às 5.30 horas; Fortaleza, às 6.20 horas e Salvador, às 8.30 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5.50 horas; Curitiba, às 8.30 horas; Santos, às 9.30 horas; São Paulo, às 11, às 14.30, às 16 e às 18 horas. **British:** Para Londres, às 15.45 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas e Florianópolis, às 7.30 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8.30 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas; **Viabrás:** Para Belo Horizonte, às 15.15 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5.45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 5.45 e às 6 horas e Recife, às 11.05 horas. **Real:** Para Curitiba e São Paulo, às 8.30 horas; Santos às 9.30 horas; São Paulo às 11 horas, às 14.30 horas e às 18 horas. **British:** Para Buenos Aires, às 9 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8.30 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **KLM:** Para Amsterdam à 1.15 horas.

SEGUNDA — **Panair:** Para São Paulo, às 6.55, às 7.22, às 10.200 e às 15.07 horas; Belo Horizonte, às 6.25, às 10.40 e 12.40 horas; Goiânia, às 6.10 horas, Pôrto Alegre, às 8.07 horas; Assunção, às 6.30 horas e Belém, às 5.05 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8.15 e às 8.80 horas; para Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4.45 horas; Belo Horizonte e Anápolis, às 5.55 horas; São Paulo e Curitiba, às 9.15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10.52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas, e São Paulo, às 16 horas; **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 8.15, às 9.30, às 10.45, às 12.15, às 14, às 15, às 15.52 e às 17.07 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Salvador, às 5.15 horas e São Paulo, às 13.45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 6.30, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 6 horas; Florianópolis, às 9 horas; Cuiabá, às 6.30 horas, Buenos Aires, às 8 horas; Recife, às 4.50 e às 7.30 horas e Salvador, às 5.50 horas. **Air France:** Para Montevidéu, às 12.10 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5.50 horas, Curitiba, às 8.30 horas; Santos, às 9.30 horas; São Paulo, às 11, às 14.30, às 16 e às 18 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Morrinhos, Goiânia, Rio Verde e Jataí, às 5.55 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas. **Lap:** Para São Paulo, às 6 horas e Campina Grande, às 6.05 horas. **Nab:** Para São Luís, às 5.40 horas. **Central Aérea:** Para Corumbá, às 6.10 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas.

DOMINGO — **Panair:** Para São Paulo, às 7.10, às 7.20, às 10.22 e às 15.07 horas. Belo Horizonte, às 6.25, às 10.40 e às 12.40 horas, Uberaba, às 8.25 horas; Pôrto Alegre, às 8.07 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8.15 e às 8.30 horas. Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém e Miami, às 4.55 horas; Teresina e São Luiz, às 5.15 horas; Belo Horizonte e Araguari, às 5.55 horas; São Paulo e Curitiba, às 9.15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10.52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas e S. Paulo, às 15 hs. **Vasp:** Para S. Paulo às 7.15, às 9.30, às 11.30 e às 15 horas. **Natal:** Para Campina Grande, Grande, às 8.15 horas, [illegible] às 7 horas e São Paulo, às 13.45 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42 1007; PANAIR — 22 7770; PAN AMERICAN AIRWAYS — 22 [illegible]; LAB — [illegible] 0121, CRUZEIRO DO SUL — 42 6006, [illegible] — 42 [illegible], AEROVIAS BRASIL — 42 4300, VARIG — 22 5157; VIA [illegible]; K. L. M. — [illegible]; BRITISH — 42 2016, FAMA — 42 4788, LAP — 42 9007; NATAL — 42 7720, AIR FRANCE — [illegible]; CENTRAL AÉREA — 23 1079, ITAÚ — 42 5149.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1948

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 58 primeiras consultas, 31 exames de laboratório, 26 exames de raios X, 16 internações hospitalares, 38 tratamentos especializados e 11 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO

PUERICULTURA — 17 consultas. UROLOGIA — 11 consultas, 10 curativos e uma endoscopia.

CIRURGIA E ORTOPEDIA — Dez consultas, 13 curativos, três intervenções cirúrgicas e três aparelhos gessados.

FISIOTERAPIA E INJEÇÕES — 58 aplicações.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO

BENEFÍCIO ENFERMIDADE — Concedidos: Elson de Oliveira Muniz e Liz Gonçalves de Araújo.

Prorrogados: Luís Barreto Jambo e Osvaldo Caetano.

BENEFÍCIO MATERNIDADE — Concedidos: primeira parte, Valdir Rodrigues.

PERDERAM TUDO QUE POSSUIAM COM AS ENCHENTES

Apêlo de um bancário aos seus colegas de profissão

Estêve em nossa redação o bancário Rui Andrade, funcionário da Casa Bancária J. Vieira & Cia., em Volta Grande, e representante deste jornal naquela localidade.

Em palestra com um dos nossos redatores, o sr. Rui Andrade teve oportunidade de relatar a tragédia de que foi vítima a população de Volta Grande, em conseqüência das últimas enchentes na Zona da Mata.

Em virtude dos grandes estragos causados pelas águas, a cidade ficou pràticamente destruída e a população sobrevivente se encontra em completo desamparo.

O sr. Rui Andrade, depois de grandes esforços, conseguiu chegar a esta capital, a fim de fazer um apêlo à classe bancária e ao povo em geral, pois a sua situação e a dos seus companheiros é verdadeiramente precária.

Na Casa Bancária J. Vieira & Cia. trabalhavam três funcionários: Abílio Cruz, Ari Lamin e o nosso representante, na localidade. Com as enchentes, êsses bancários perderam tudo quanto possuíam, sendo que o sr. Rui Andrade recebeu, apenas, como auxílio um «macacão» de brim com o qual viajou para esta cidade, pois perdeu tôdas as suas roupas.

Nessa lamentável situação, estêve êle na redação deste jornal a fim de fazer, por nosso intermédio, um apêlo aos bancários, uma vez que, não sòmente os funcionários da Casa Bancária J. Vieira & Cia., como também os que trabalhavam na agência local do Banco da Lavoura, se encontram nas mesmas condições de desamparo.

FUNCIONAMENTO DO SEDE DA A A B B

A diretoria da Associação Atlética Banco do Brasil avisa aos seus associados que a sede permanecerá fechada no dia 25 (Natal) e 1º de janeiro (Ano Bom), a fim de que os empregados tenham ensejo de passar essas duas datas na companhia de suas famílias.

Funcionará entretanto o serviço de banhos de mar, das 7 às 13 horas.

DANÇA CLASSICA

Continuando em franco desenvolvimento o Curso de Dança Clássica para os associados e famílias dos bancários, sediado no salão do Sindicato, fazemos cientes aos mesmos que, estão reabertas as inscrições para os que desejarem freqüentar as aulas durante as férias de dezembro, janeiro e fevereiro. Essas aulas são em número de três por semana e pela manhã. Quaisquer outras informações serão prestadas aos interessados na Secretaria do Sindicato das 12 às 18 horas.

Comunicamos ainda que, em breve, será dada uma demonstração pública, para todos os apreciadores da dança, dessas aulas e do aproveitamento já adquiridos em tão poucos meses de estudo.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Aniversaria, hoje, o bancário João Batista de Sousa Neves, chefe de seção da Filial do Banco Mineiro da Produção, desta capital.

O aniversariante é pessoa de grande conceito social, estando atualmente à frente dos destinos da novel agremiação bancária Associação Atlética Banco Mineiro da Produção, como seu dinâmico presidente. O bancário Neves é antigo desportista bancário, mais conhecido nas rodas desportivas, como o famoso Janjão. Comemorando a sua data natalícia, receberá as felicitações dos seus inúmeros admiradores e amigos.

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Alfredo Eugênio Caldeira, Rio Grande, RS; Júlio Maia, Barbacena, MG; José Duarte Pereira, Piraju, SP; José Gomes Guimarães, Rio; Mário da Costa Camargo, S. Paulo; Nicanor Carmo Oliveira, Catanduva, SP; Rodolfo Pfeifer, Rio; José de Paiva Pinto, Varginha, MG; Alberto Piragibe Ribeiro Baker, Rio; Alfeu Rabelo, João Pessoa, Pb; Nilde Augusto Lopes de Oliveira, S. Paulo; Fernando Dantas de Resende, Natal, RN.

Notícias Diversas

AUXÍLIO PARA AS VÍTIMAS DAS ENCHENTES

Recebemos a seguinte carta: «Por intermédio da presente, «Cheque» — revista de funcionários do Banco do Brasil — encaminha a VV. SS. a importância de Cr$ 720,00 que os funcionários do Banco Mercantil de São Paulo, S. A., por nosso intermédio, destinam às vítimas da catástrofe que recentemente abalou o Estado de Minas Gerais.

Ao mesmo tempo solicitamos publicar com destaque, na «Vida Bancária», uma nota alusiva ao fato, ressaltando que «Cheque», instalada na av. 13 de Maio, 23 — 18º — sala 1813, espera que os demais bancários saibam seguir o exemplo daqueles companheiros.

Sem mais, firmamo-nos atenciosamente ao lado os mais altos protestos de estima e consideração.

Pela revista «Cheque» — (a) p. p. **Newton de Castro Diniz».**

N. R. — A importância referida na carta acima será encaminhada pela gerência dêste jornal à Cruz Vermelha Brasileira para os devidos fins.

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA — AS 14 HORAS
Alm. Barroso 97-5.º, Tel.: 22-5121

Móveis usados por preços de ocasião
Sala de jantar por Cr$ 3.000,00 com 12 peças. Dormitório com 11 peças por Cr$ 3.000,00. Grupo estofado com 3 peças por Cr$ 3.500,00. Escritório com 3 peças por Cr$ 2.000,00 tudo em ótimo estado vende-se para desocupar lugar à rua do Catete, 133 — Sob. tel.: 25-3223 ver das 9 às 18 horas nos dias úteis.

MICROSCÓPIO REICHERT
Binoculos com fator de multiplicação tipo Zeiss 1,5 x
Sortimento completo de laboratório
Mandamos pelo REEMBOLSO.
Peçam prospectos
PAN-ÓTICA — RIO
AV. NILO PEÇANHA 31-A

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI
DO H. PRONTO SOCÔRRO
Cirurgia — Traumatologia (fraturas) — Consult.: rua Senador Dantas n. 118 - S. 915 — Tel.: 22-7077 — Res.: 25-8346

MALAS
Fabricam-se, consertam-se e reformam-se de qualquer tipo, inclusive capas, em domicílio. Máxima perfeição.
FABRICA ABSOLUTA — TEL.: 43 [illegible]
Rua Senador Pompeu, 219

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Civel — Comercial — Criminal — Rosário n.º 150 1.º andar
Tel.: 43-5542 — Diàriamente, das 16,30 às 18,30 horas.

PARA O FÍGADO
CAPEBENO
Em tôdas as drogarias e farmácias

Doenças dos intestinos
Reto e Anus
DR. BUENO BRANDÃO
15 às 19
Rua da Assembléia 98 — 2.º andar

DACTILÓGRAFA
Procuramos moça rápida na máquina, com instrução média e alguma prática de escritório. Candidatar-se no Dept. do Pessoal de Mesbla — Rua do Passeio, 48|54.

A
Companhia Comercial e Industrial Fiorencio
Cumprimenta seus amigos e fregueses, desejando-lhes FELIZ NATAL e um próspero ANO NOVO
LOJA E ESCRITÓRIOS:
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 97 — RIO

Almoço de confraternização, oferecido pelo dr. Domingos Lemos, Chefe da Organização Lemos, Borda & Cia. Ltda., aos seus companheiros de trabalho.

Agradecimento

Nilo Pedro de Alcântara e sua espôsa Maria Barboza de Alcântara, sensibilizados com as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível filho José Barboza de Alcântara, agradecem a todos que os confortaram, acompanhando o féretro, enviando flôres, corôas etc.

GENGIVAS INFLAMADAS
GENGIVAS SANGRENTAS
GENGIVAS MOLES
GENGIVAS IRRITADAS

Até você está em perigo de ter PIORRÉIA!

De cada 5 pessoas — 4 estão ameaçadas

Gengivas moles e sensíveis... gengivas que sangram ao escovar os dentes... são sinais de que a implacável Piorréia — que mina as gengivas e faz perder os dentes — está à espreita.

Se notar qualquer dêstes sintomas de mau agouro — acautele-se! Comece a proteger-se logo contra a Piorréia usando o método *experimentado* Forhan. Escove os dentes duas vêzes ao dia (fazendo, ao mesmo tempo, massagem nas gengivas) com Forhan's para as Gengivas — o único dentifrício que contém o adstringente especial do Dr. Forhan para evitar a Piorréia. Exames clínicos recentes demonstraram que 95% dos casos ameaçados de Piorréia apresentaram notável melhora em apenas 30 dias dêste tratamento simples.

Vá ao seu dentista com regularidade. Siga as indicações dêle. E para manter seus dentes firmes e brilhantes, suas gengivas sãs e vigorosas — comece a usar *hoje mesmo* o dentifrício Forhan's.

Escove os dentes com **Forhan's**

R. J. Forhan D.D.S.

Forhan's para as gengivas

"NÃO ESPERE SOFRER DE PIORRÉIA PARA USAR FORHAN'S - USE FORHAN'S E EVITE A PIORRÉIA"

4FP10

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Movimentação de oficiais — Permissões — Adição de oficiais

DIRETORIA DO PESSOAL
QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 24 DE DEZEMBRO DE 1948.

BOLETIM INTERNO N.º 295

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

CORONEL: — Valdir Manuel de Albuquerque, da Escola de Artilharia de Costa, por ter entrado em gôzo de férias relativas aos anos de 1947 e 1948 e passado o comando da Escola de Artilharia de Costa.

MAJORES: — Milton Olimpio de Vasconcelos, da Escola de Artilharia de Costa, por ter assumido o comando da Escola de Artilharia de Costa. César Rômulo Silveira Júnior, do 6.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, por ter vindo de Santos com dispensa do serviço e regressar.

CAPITÃES: — Colbert Gouveia Espíndola, da Escola de Moto-Mecanização, por ter passado à disposição da Escola Técnica do Exército. Silvio Otavio do Espírito Santo, do 1.º Regimento de Obuses, por ter concluído o curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e ficar adido a essa Escola, aguardando solução de proposta. Carlos Alberto Soares Futuro, do Quadro Suplementar Geral, por seguir para Uruguaiana (Rio Grande do Sul) em férias, com permissão. João Mendes de Mendonça, do 1.6.º Regimento de Obuses-105, por término de curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e regressar a Unidade. Florimar Campelo, da Escola de Estado Maior, por seguir para Curitiba, em férias.

PRIMEIROS TENENTES: — Hélio Rubens de Castro Tôrres, da 3.ª Bateria de Obuses de Costa, por ter concluído o curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e ficar adido à mesma pelo aviso n.º 722, de 1948. Ari Leonardo Pereira, do 5.º Regimento de Artilharia Montada, por ter vindo de Santa Maria em gôzo de férias a partir de 16-XII-1948. Luis Henrique de Oliveira Domingues, do Regimento Escola de Artilharia, por seguir para Curitiba em gôzo do resto das férias. Paulo Cesar Resende do Noronha, do 1.º Grupo de Artilharia de Costa e Fronteira, por ter concluído o curso da Escola de Artilharia de Costa e continuar adido a Escola, de acôrdo com o aviso n.º 722, de 1948. Mario José Branco, do 4.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, por haver concluído o curso da Escola de Artilharia de Costa e continuar adido a essa Escola, de acôrdo com o aviso n.º 722, de 1948.

SEGUNDOS TENENTES: — Orlando Celso da Silva, do 3.º Regimento de Artilharia Montada, por término de férias e seguir para sua Unidade. Augusto César de Sá da Rocha Maia, do 3.º Regimento de Artilharia Montada, por término de férias e ter de regressar a sua Unidade. Airton Mario Braga Pinto, do 11.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, por término de curso, haver entrado em férias e ter sido classificado no 11.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea. Alvaro Alfredo Alvarenga Ely, do 3.º Regimento de Artilharia Montada-75, por término de férias e ter de recolher-se a sua Unidade. Ceneo da Fonseca Mota, da 2.ª Bateria de Artilharia de Costa Motorizada, por ter chegado, ante-ontem (22 do corrente), de Fernando de Noronha, em gôzo de férias.

— ARMA DE CAVALARIA:

MAJOR: — Eloi Massey Oliveira de Meneses, do 2.º Regimento de Cavalaria, por ter vindo em gôzo de férias que terminarão no dia 17 de Janeiro próximo.

CAPITÃES: — Renato Peixoto de Abreu, do Quadro Suplementar Geral, por ter terminado o curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e ficar adido à Escola aguardando classificação. Edmundo Leopoldo Montedoneo Rego, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter entrado em férias relativas a 1948 e conclusão de curso na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Eneias Marques dos Santos Sobrinho, da Escola de Estado Maior, por ter concluído o curso de Estado Maior e seguir para Curitiba, em gôzo de férias.

PRIMEIROS TENENTES: — Orlando Ferreira Santos, da Escola de Moto-Mecanização, por ter sido desligado da Escola de Moto-Mecanização e ter que se apresentar ao 1.º Batalhão de Carros de Combate, onde está classificado. Wilson Neto Ferreira, do 1.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, por ter terminado o Pentatlo Militar e entrar em férias a contar do dia 21 do corrente.

SEGUNDOS TENENTES: — Wilson Lopes Cantão, do 12.º Regimento de Cavalaria, por seguir para o destino, dia 27 do corrente, por conclusão de férias. Aires Félix Gonçalves, do 3.º Regimento de Cavalaria, por término de férias e seguir para o destino dia 27 do corrente. Edelberto Nunes Viana, da 2.ª Companhia Especial de Manutenção, por ter sido classificado na 2.ª Companhia Especial de Manutenção e mandado permanecer na 1.ª Companhia Leve de Manutenção, até 28-2-49, de ordem do excelentíssimo senhor ministro. Aluizio José de Vasconcelos Alvarenga, do 5.º Regimento de Cavalaria, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias.

— ARMA DE ENGENHARIA:

TENENTES-CORONEIS: — Frederico Oscar Carneiro Monteiro, da Comissão de Estradas de Rodagem-2, por ter vindo a esta capital autorizado pelo senhor diretor da Diretoria de Obras e Fortificações do Exército. Artur Duarte Candal Fonseca, do 7.º Batalhão de Engenharia, por ter vindo a esta capital em gôzo de um período de férias que findarão a 20 de janeiro de 1949.

CAPITÃES: — Augusto Sisson da Silva Tavares, da 4.ª Companhia de Transmissões, por haver chegado a esta capital e ter passado à disposição da Escola Técnica do Exército. Aroldo Pereira Soares, do 7.º Batalhão de Engenharia, por término da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, desligamento da mesma Escola e permanecer adido à Diretoria do Pessoal, aguardando solução do requerimento em que pede licença-especial.

— ARMA DE INFANTARIA:

TENENTE-CORONEL: — Risoleto Barata de Azevedo, da Diretoria do Pessoal, por ter pedido demissão da Companhia Siderúrgica Nacional e ter permanecido adido à Diretoria do Pessoal.

CAPITÃES: — Domingos de Castro Sá Reis Filho, da Escola de Moto-Mecanização, por ter passado à disposição da Escola Técnica do Exército. Osvaldo Lopes, do 2.º Batalhão de Fronteira, por ter vindo ao Rio em gôzo de um período de férias a terminar em 29 de janeiro de 1949. José Flavio de Paula Pessoa Saboia, da Escola Técnica do Exército, por entrar em gôzo de férias escolares e ir gozá-las em Sobral. Ito Carvalho Bernardes, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter concluído o curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e seguir para o destino. Hélio Vilanova Tôrres, do 2.º Batalhão de Fronteira, por haver concluído a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, ter entrado em gôzo de férias relativas ao período de 1948 e ficado adido àquela Escola. Arnaldo Mader Gonçalves, do Quadro Suplementar Geral (Escola Técnica do Exército), por seguir para Curitiba em gôzo de férias escolares. José Albanese, do Depósito Central de Material Bélico, por haver obtido 90 dias de licença para tratamento de saúde, de acôrdo com a letra "a" do artigo 30 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército. Jorge Eduardo Xavier, da Escola de Estado Maior, por seguir para São Paulo em gôzo de férias.

PRIMEIROS TENENTES: — Geraldo de Gusmão Coelho, do 20.º Regimento de Infantaria, por ter ido a nova inspeção de saúde. Benedito Félix de Sousa, da Companhia Especial de Manutenção, por ter sido dispensado do comando da Companhia e reassumido as funções de sub-comandante fiscal da mesma. Joaquim Antônio Oliveira de São Tiago, da Escola Militar de Resende, por ter de se recolher à sua Unidade, por término do Pentatlo do Exército. João Coelho da Silva, da 12.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter vindo a esta capital com 3 dias de dispensa do serviço, com permissão, a contar de 22 e regressar ontem (23 do corrente).

SEGUNDOS TENENTES: — José Alvim Fontana, da 1.ª Companhia Leve de Manutenção, por ter sido retificada sua classificação da Companhia Escola de Manutenção para a 1.ª Companhia Leve de Manutenção. Criseu Mauricio Chaves, do 20.º Batalhão de Caçadores, por ter contraído matrimônio em 161-12-1948. Ernesto de Lima Suzarte, do 2.º Batalhão de Carros de Combate Leves, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias. Luis Adão Beck, do III/7.º Regimento de Infantaria, por haver entrado em gôzo de férias e ter vindo a esta capital. Benedito Valdir Navarro de Sousa, do 14.º Regimento de Infantaria, por ter entrado em férias no dia 1.º do corrente e vir gozar parte nesta capital. Hugo Kunz, do 7.º Batalhão de Caçadores, por ter entrado em gôzo de férias.

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTES A OFICIAL: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes Aspirantes a Oficial:

— ARMA DE ARTILHARIA:

Celso Bonani Pinto, Antônio Luis Rocha Veneu e Argos Gomes de Oliveira, por terem entrado em férias.

— ARMA DE CAVALARIA:

Carlos Joaquim da Fontoura Rodrigues e João da Costa Moura, por terem entrado em férias. Dario Bomfiglio Afonso da Costa, por ir gozar as férias em Livramento.

— ARMA DE ENGENHARIA:

João Carlos Guedes, por ter entrado em férias. Sandoval Pinheiro e Metridates Cenamo, por terem entrado em férias e irem gozá-las em São Paulo. Hedio Weber, por ter entrado em gôzo de férias e ir gozá-las em Cachoeira. José Soares de Camargo, por ter entrado em gôzo de férias e ir gozá-las em Goiaz. Fausto de Almeida Castilho, por ter que gozar as férias em Lins.

— ARMA DE INFANTARIA:

Caio Augusto do Amaral, Fernando Caldas Kruel, Manuel Bernardino de Carvalho, João Pitela, Otaide Jorge da Silva, Altino Bertier Brasil, Nivaldo Tenorio Costa, Adoel Figueiredo Cardoso, Izidro Caldeira Brant, Reinaldo dos Santos Oliveira e José Benedito de Almeida, por terem entrado em gôzo de férias. Valter Esteves, Luis Carlos Pires Moreira e Júlio Verner Hackdrat, por terem entrado em férias e seguirem para São Paulo. Omar Sebastião Crosara, por ter que gozar férias em São Paulo. Jorge Wilson de Oliveira, por entrar em férias e gozá-las em Campos. Ari Vaz de Melo da Fonseca, por ter entrado em férias e gozá-las em Juiz de Fora. Joaquim Leite de Almeida, por ir gozar as férias em Vitória, capital do Espírito Santo. Hélio de Oliveira Santiago, por ter entrado em férias e ir gozá-las em Itapetininga (São Paulo). José Jorge Nardi de Sousa, por entrar em gôzo de férias e seguir para Sorocaba. João da Cruz Pavão, por ter entrado em gôzo de férias em Guaratinguetá. Euromy da Paixão Dias Teles Pires, por entrar em gôzo de férias e ir gozá-las em Santos.

— PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

PARA PASSAREM PARTE DOS PERÍODOS DE TRÂNSITO A QUE TÊM DIREITO:

Nesta capital, ao capitão de Engenharia Colombo Teles de Siqueira, ultimamente transferido para a Diretoria de Engenharia.

— Na cidade de Três Lagoas, ao capitão de Infantaria José Francisco de Moura Neto, ultimamente transferido para o 33.º Batalhão de Caçadores.

ADIÇÃO DE OFICIAL: — Fica adido a esta Diretoria, aguardando solução de um seu requerimento, o capitão da arma de Engenharia Aroldo Pereira Soares, pertencente ao 7.º Batalhão de Engenharia.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS:

POR ESTA DIRETORIA:

— ARMA DE INFANTARIA:

TRANSFIRO, por necessidade do serviço:

Do 13.º Batalhão de Caçadores para o Batalhão de Guardas, o 2.º tenente José Arnaldo Teixeira Bollina. — Do 24.º Batalhão de Caçadores para o 26.º Batalhão de Caçadores, o capitão Alberto Liége de Sousa Braga. O aludido oficial acha-se matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. — Do Depósito Central de Material Bélico para esta Diretoria do Pessoal, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Nelson Alabarce Zamora. — Do 9.º Regimento de Infantaria para o 11.º Regimento de Infantaria, o capitão Eduardo Simões. — Da Companhia Independente de Fernando de Noronha para o 15.º Regimento de Infantaria, de acôrdo com o n.º 4 do artigo 40 da Lei de Movimento de Quadros, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais José Guesbrescht. — Do 15.º Regimento de Infantaria para a Companhia Independente de Fernando de Noronha, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Ranulfo Avelino Travassos. — Do 2.º Regimento de Infantaria para o 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Silvio Isaacson Cavalcanti. — Do 5.º Regimento de Infantaria para o 13.º Regimento de Infantaria, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Hélio Oscar Vale Moreira. — Do 5.º Regimento de Infantaria para o 6.º Regimento de Infantaria, o 2.º tenente Pedro Buzatto Costa. — Do 13.º Regimento de Infantaria para o II/6.º Regimento de Infantaria, o 2.º tenente Nei Vileia Pires de Aguiar. — Do 2.º Batalhão de Caçadores para o 4.º Regimento de Infantaria, o 2.º tenente Jair Cordeiro Seabra. — Do 2.º Batalhão de Fronteira para o 33.º Batalhão de Caçadores, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Silas Manuel Camargo. — Do 24.º Batalhão de Caçadores para o 1.º Regimento de Infantaria, o 1.º tenente José Rodrigues de aPiva. — Os oficiais acima acham-se matriculados na Escola de Transmissões do Exército.

Do II/6.º Regimento de Infantaria para o 38.º Batalhão de Caçadores, o 2.º tenente Euclides Edelbe Faria.

— TRANSFIRO, por necessidade do serviço: — Do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classifico no 7.º Batalhão de Caçadores, o capitão Noel Peixoto Espellet. — Do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classifico no 7.º Regimento de Infantaria, o capitão José Alexandre de Oliveira Rodrigues. — Do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classifico no 6.º Regimento de Infa.ri tno aaETAOIN Regimento de Infantaria, o capitão Paulo Amâncio Cavalcanti.

— TRANSFIRO, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral e exonero das funções que exerce nesta Diretoria do Pessoal, o 1.º tenente João Bussons Sobrinho, que se acha com licença para tratamento de saude.

— TRANSFIRO, por necessidade do serviço:

— Do Quadro Ordinário (1.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belo Horizonte, o 1.º tenente Amadeu de Paula Castro Filho. — Do Quadro Suplementar Geral (Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belo Horizonte, o 1.º tenente Cláudio Leig. — Do Quadro Ordinário (8.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na D. S. G. E., o capitão Amilton Barreto de Barros. — Do Quadro Ordinário (6.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na Fábrica do Realengo, o capitão Durval da Silva Costa. — Do Quadro Ordinário (11.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belo Horizonte, o 1.º tenente Henrique Ferreira da Silva. — Do Quadro Ordinário (1.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba, o 1.º tenente Osmar Reis. — Do Quadro Ordinário (6.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo, o 1.º tenente Edgar de Carvalho Alves Branco.

— Do Quadro Ordinário (2.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Depósito Central de Material Bélico, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Mucio Gomes da Silva. — Do Quadro Suplementar Geral (Depósito Central de Material de Moto) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio paar servir no Centro de Preparaçãod de Oficiais da Reserva do Rio, o 1.º tenente Silvio Cavalcanti de Albuquerque. — Do Quadro Ordinário (14.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no Quartel General da 5.ª Região Militar (Companhia do Quartel General), o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Wellington Martins de Albuquerque. — Do Quadro Ordinário (4.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Depósito eCn-

(Conclui na 7.ª página)

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomatas ou não diplomatas em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados — Carta com Cr$ 2,00 de sêlos do correio para resposta — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊCIAS — Caixa Postal 3024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Tel.: 23-4686 — Prof. Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 17 horas. Aceita procuração do interior do país

COLÉGIO ANGLO AMERICANO

PRAIA DE BOTAFOGO, 374 E 430
TEL. 26-0976

Diretor: PROF. LUIZ MOREIRA LEMOS

Matrículas abertas para os cursos:
Jardim da Infância — Ginasial
Primário — Científico

SECRETARIADO

Curso de férias para os exames de Admissão em fevereiro
Colegial noturno em organização
NOVA ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA
Eficiência — Honestidade
TUDO PELA EDUCAÇÃO

TERRAS EM GOIÁS

Vendem-se QUATORZE MIL ALQUEIRES de ótimas terras apropriadas para lavoura e pecuária, divididas em lotes, situados no vale do Rio Tocantins, à margem do rio das Almas, em altitude média de 660 metros sôbre o nível do mar, confrontando com a Colônia Agrícola Nacional de Goiás e próximas ao futuro Distrito Federal. Terras Roxas e matas virgens para cultura de café e cereais; pastagens nativas e aguadas perenes para pecuária. Fácil acesso pela rodovia Transbrasiliana, já construída a partir da cidade de Anápolis, estação terminal da Estrada de Ferro de Goiás e ponto de escala de cinco linhas aéreas comerciais. Para maiores informações dirigir-se à Companhia Frigoríficos Reunidos do Brasil, à Avenida Almirante Barroso, 91 - 5.º andar, salas 501 508 — Rio de Janeiro

Antiga Carroceria BRAZ DA CUNHA

FUNDADA EM 1857

FERREIRA & VALLE

RUA DOS CAJUEIROS, 69 — fundos
TELEFONE: 43-1011
Rio de Janeiro

Aos distintos fregueses e amigos agradecemos a preferência.

LAMBARÍ — O MELHOR HOTEL NA MELHOR ESTAÇÃO DE AGUAS

HOTEL AMÉRICA

(Sob a direção do proprietário — Sr. Santoro)
Cozinha internacional, todo confôrto moderno para os hóspedes mais exigentes — Preços razoáveis — Passeios a cavalo, charrete, lago, piscina, cassino, etc. — Inf. no Rio — 23-5660 — Lambari. Fone 43.

Festejem o NATAL com TELEFONE

OS MELHORES VINHOS NACIONAIS
T. B. C.
TELEFONE — BARBERA — CLARETE
PUROS E GARANTIDOS
À venda em tôda parte, em garrafas e garrafões com 5 litros
ÚNICOS DISTRIBUIDORES
TEIXEIRA BARBOSA & CIA. LTDA
RUA LAVRADIO, Nº 155 — FONE: 22-0301

NOVA AURORA

TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS

BAIRRO S. JORGE — Lotes em frente à Estação, no ramal de Xerém, próximo a Belford Roxo e Nova Iguaçu — Pagamento em 60 prestações suaves — Valorização rápida — Condução barata — Construção fácil — Ver e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91 - 6º andar. Tel.: 23-1830, procuradores da Emprêsa Fluminense de Expansão Territorial e Agrícola Ltda.

JÁ ESTÃO À VENDA OS AFAMADOS PNEUS
MICHELIN
PARA CITRÖEN 165X400
MESBLA
VISITEM NOSSA SECÇÃO de Acessórios para Autos!
Rua do Passeio, 48/56

ROSSANO BRAZZI
ISA POLA
No Frenesi do Desejo (FURIA)
Imp. até 18 anos
Comps. Nacionais
ODEON — IPANEMA — AVENIDA
FONE 48-1667
2ª FEIRA
2-4-6-8-10 hs.
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

PRESENTES DE FESTAS

Estacione o seu carro na Esplanada do Castelo e faça as suas compras, sem atropelos, na

"PROVENDAS"

Av. Nilo Peçanha, 12 — Esp. Castelo — Tel. 22-2180
ONDE V. S. PODERA' ADQUIRIR, COM FACILIDADE DE PAGAMENTO, NO NOSSO SISTEMA DE CRÉDITOS, PELOS MELHORES PREÇOS:

Rádios - Geladeiras - Balanças para uso doméstico - Garrafas térmicas - Batedeiras - Enceradeiras - Aspiradores - Espremedores - Torradores - Fogareiros - Ferros elétricos - Jogos para lanches - Máquinas de picar carne - Artigos domésticos - Artigos finos para presente - Bicicletas - Brinquedos e uma infinidade de outros artigos úteis e interessantes, acessíveis a tôdas as bolsas
Seções especializadas de materiais elétricos, rádio e ferragens, etc.

Faça sua fortuna!!! estudando RÁDIO PELO MEU MÉTODO PRÁTICO

— EIS O CAMINHO PARA O SUCESSO, FAMA E FORTUNA!

Aproveite as suas horas de folga para aprender PRATICAMENTE, pelo meu moderníssimo método de ensino por correspondência:

MONTAR E CONSERTAR RÁDIOS

de todos os tipos, amplificadores, transmissores, aparelhos de televisão e de cinema sonoro, radar inclusive os melhoramentos de após-guerra.

Ensino eficiênte e fàcilmente compreensível pelo sistema prático "APRENDA FAZENDO".

Os alunos recebem absolutamente grátis: peças de rádio, jogo completo de ferramentas e um magnífico "tester" para praticarem em suas casas a montagem e conserto de receptores, etc. Poderá V. S. ganhar com "biscates", mais dinheiro que o custo dos estudos, logo depois de iniciar o curso.

DURAÇÃO DO CURSO: 32 SEMANAS
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

MANDE HOJE MESMO O COUPON ABAIXO DEVIDAMENTE PREENCHIDO

V. S. poderá montar este magnífico receptor de 8 válvulas.
Enviarei grátis um jogo completo de ferramentas
e receberá mais este magnífico "tester" p/ medir volts, ohms, e provar condensadores, bobinas, etc.

247 — **INSTITUTO RÁDIO TECNICO MONITOR**

(o maior Instituto de ensino por correspondencia de todo o Brasil, fundado em 1939)

Rua Aurora, 1.021 - São Paulo

Sr. Director: Peço enviar-me grátis e sem compromisso o folheto "como ganhar dinheiro no rádio".

NOME ....
RUA .... N.º ....

O GRITO DE CARNAVAL DE 1949!

ÚLTIMOS DIAS DE UMA VIAGEM triunfal!
VAI DEIXAR O CARTAZ DO TEATRO RECREIO
Trem da Central
PRESTIGIADA POR UM GRANDE PÚBLICO QUE AI E APLAUDE MUITO O GRANDE OSCARITO
HOJE ÀS 20 E 22 Hs.
FREIRE JUNIOR E W. PINTO

OUTRA DINAMITE NO TEATRO MUSICADO
OSCARITO — DIABOLICO EM NOVAS COMICIDADES!
VAMOS PRA CABEÇA
Dia 6
FREIRE JUNIOR COLABORAÇÃO DE HUMBERTO CUNHA
SENSACIONAL ESTRÉIA DE LINDA BATISTA A RAINHA DO CARNAVAL!
ESTUPENDAS CHARGES POLITICAS E SOCIAIS
NO RECREIO
REAPARECIMENTO DA INSINUANTE ESTRÊLA MARA RUBIA

"VAMOS P'RA CABEÇA" E' MAIS UMA REALIZAÇÃO DE WALTER PINTO
HOJE, Matinée às 16 horas — AMANHÃ, Domingo, Matinée às 15 horas

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Organização — Eficiência — Sucesso

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos. Tel.: 43-9319.

O COLÉGIO MONROE deseja aos alunos, responsáveis, ex-alunos e amigos em geral, um Natal pleno de ventura e um 1949 toldado de alegria.

Aproveita o ensêjo para comunicar o início das aulas do Curso de Admissão aos C. Técnico e Q. Industrial, à tarde.

RUA GEN. CANABARRO, 299
(Em frente à E. T. Nacional)

BANCO DO BRASIL

Turma para o próximo concurso
CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES
Av. Graça Aranha, 81 — 12º andar — Tel. 42-8288

Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro
Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 2º andar

ADMISSÃO

Curso de FÉRIAS em turmas especializadas para adultos e menores — À tarde e à noite.
Exame em FEVEREIRO.

DACTILOGRAFIA EM 1 MÊS

Em máquinas modernas, com diploma. Cursos para principiantes e adiantados. Trabalhos com tabelas, requerimentos, carbono, etc. Curso de GUARDA-LIVROS prático, em 3 meses, por método garantido.
RUA SÃO JOSE', 49 — 1º ANDAR — TEL.: 42-5991.

COLÉGIO FRANCO-BRASILEIRO

R. LARANJEIRAS, 13 e 15 -- Fone: 25-0025
Estão abertas as matrículas do Curso Gratuito para os Exames de Admissão em 2.ª época.

VESTIBULARES -- 1949
Curso São Salvador

Última turma a iniciar dia 15 de dezembro com aulas correspondentes a 4 meses de curso normal; prática intensiva de Química e Física, com aparelhos exigidos em exame. Problemas — Turmas exclusivamente para aulas práticas e químicas.
México, 98 - 6.º andar - Sala 609 - Tel. 22-4512

Descritiva -- 2.ª Época
(ESCOLA MILITAR)

PEQUENA TURMA EM FORMAÇÃO PARA INÍCIO DAS AULAS NO PRÓXIMO DIA 27
Informações:
PROF. VIRGÍLIO ATHAYDE PINHEIRO
RUA HADDOCK LOBO, 419-A, APT. V-201

CURSO VICTOR SILVA

Diretor: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA (Prof. do Colégio Pedro II)

ARTIGO 91 - NOVAS TURMAS

Acham-se abertas as matrículas para turmas do Exame de Licença Ginasial (Artigo 91) para 1949.
Turmas intensivas com 20 aulas semanais; turmas em 2 anos e turmas de Admissão ao Artigo 91, pela manhã, à tarde e à noite, ministradas por professôres do Colégio Pedro II.
Horários: Das 7,45 às 11 horas; das 14 às 17,15 horas; das 16,30 às 19,40; das 18 às 21 horas e das 19 às 22 horas.
— INÍCIO DAS AULAS A 10 DE JANEIRO DE 1949 —
Informações na Secretaria das 8 às 21 horas. — Rua da Assembléia n.º 14 - 1.º e 2.º andares. — Telefone: 42-3463.

Admissão ao ginasial e comercial
GRATUITO

O INSTITUTO SANTA ROZA iniciará, em 1.º de dezembro, turmas de revisão intensiva para os exames de 2.ª época, em fevereiro. — Visite-nos, sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão n.º 30 - 2.º e 3.º andares. Telefone: 43-0325.

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO

GINASIAL E COMERCIAL — MATRÍCULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO

GARANTIA DE EDUCAÇÃO — O EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA — sem despêsa alguma para seus alunos — garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos.

EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
— SOB INSPEÇÃO PERMANENTE —
Rua Gago Coutinho, 25 — Tel.: 25-2608
LARGO DO MACHADO

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA — Reuniu-se na última quinta-feira, tendo tomado posse como membro efetivo da instituição o dr. Adroaldo Mesquita da Costa, atual ministro da Justiça.

—

INSTITUTO HISTÓRICO — O presidente perpétuo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, embaixador José Carlos de Macedo Soares, convidou, o sócio efetivo, dr. Barbosa Lima Sobrinho, para iniciar as comemorações do centenário da Revolução Praieira. Aceitando a incumbência, o governador de Pernambuco virá brevemente ao Rio, onde proferirá a sua conferência na próxima terça-feira, dia 28, às 17 horas, à rua Augusto Severo, 4 — 1.º.

ESCOLA PÁDUA SOARES

Ótimo clima — Educação Integral
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 - Fone 38-4131

Nova prova de português para os reprovados nos exames de admissão ao Instituto de Educação

Atendendo ao apêlo feito por numerosos pais de alunos candidatos ao Instituto de Educação, que foram reprovados no exame de admissão, em português, o prefeito concedeu ontem o seguinte despacho: «Submeta-se a novo exame de português em data a critério do secretário geral de Educação e Cultura, todos os reprovados nessa matéria.»

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES

FISICA — 2.º ANO — O exame oral de Física, que deveria ser realizado no dia 22, ficou adiado para o dia 27 do corrente, com a seguinte chamada: Fernando Silva Santos Sousa, Jean Paul Commene, Humberto José Pimentel Duarte, José Maurício Lessa Spyer, Paulo César Coutinho, Trajano da Costa Faria, José Branco Aires, Isaac Cripel, José Augusto Senra de Andrade, Manoel Tavares Oliveira, Mário Viniek, Nélson Gonçalves Damásio, Wilmar Palis, Nereu Machado, Otávio Magalhães de Andrade Júnior, Paulo Cotrim Sampaio, Pierre Berman, Carlos Martinez D'Avila, Daniel Hertz, Miguel Topiakow, Paulo José Pardal, ubens Jablinski, Serafim José Donato, Silvio Boquimpani, Szloma Goldfeld, Udo Bungart, Valdemiro ocha, Baltazar Dias Leite e Geraldo Dias Carneiro.

ELETROTÉCNICA — Dia 28 às 14 horas, exame oral para os seguintes alunos: João Batista Gonçalves Henriques, Joaquim José Fontoura de Andrade, Nélson José Fernandes, Boris Zonenschein, Francisco José de Almeida Neto, Geraldo Monteiro Vieira, Henri Uziel, Josek Gilksman, Manoel Moredo Lorenzo, Marcos Benechis e Namir Salek. **No mesmo dia e à hora, prova escrita de exame vago para os alunos** — Hilton Puertas, Abrahão Golbaek, Alberto José, Jorge Hallage, Kielman Honigbaum, Paulo Piranda, oberto Fontes e Saul Fuks.

ESTABILIDADE — O exame oral de Estabilidade, que deveria ser realizado ontem, ficou transferido para terça-feira, às 14 horas, dia 28, com a seguinte chamada: Armando José de Oliveira Ferraz, Beruch Milman, Clober Malinverno, Eustachio Raimundo B. de Oliveira, José de Castro Borges, Nélson José Fernandes, Geraldo da Costa e Silva e Iberê Ribeiro de Barros. **No mesmo dia e à mesma hora, prova escrita de exame vago para os seguintes alunos** — Abilio Almeida Andrade Filho (cond.), Carlos Moema Cabral (cond.), José de Carvalho Abreu (cond.), Jorge Maria Breton Lavié (cond.), Raul Montagne Meireles (cond.).

TOPOGRAFIA — Dia 29, às 14 horas, prova escrita para os seguintes alunos: Aloísio Magalhães Mota, Amauri da Cunha Vale, Américo de Oliveira, Antônio Nunes Reis, Armênio Barros de Morais, Celmo Torreão Campos, Eligio Alves (cond.), Herzek Chaim Rotstein, Isaias Abdala (cond.), Ivan de Albuquerque, Ivan Vilaboim de Oliveira Lima, Jair de Almeida Sousa, João Batista Pizarro Drumond, João José Giardull, Joaquim Machado Vieira Neto, José Ferreira de Almeida Nobre, Jurandir Matias Rieão, Luis Rodrigues Loreiro, Marco Antônio Pereira F. da Silva, Mário Hercula Bandira de Carvalho, Miguel Topiakow, Paulo César Coutinho, Paulo da Costa Pereira, Paulo Guilherme Cardoso Fortes, Perez Becker (cond.), Primo Quaglio (cond.), René Rodrigues Jesus, Salomão Nigri, Uszer Brener, Vicente Colombaretti, Willey Barroso de Medeiros, Altair da Costa Quintão, Alexandre Pereira de Sousa, Artur epsold Júnior, Arnaldo Balèste Filho (cond.), Clai Guimarães Cova, Eligio Alves (cond.), Eni Sebastião Ferreira Paulo (cond.), Enio Azevedo Menezes, Gustavo Xavier Alipaz Alcazar (cond.), Guilherme Miguel Rossi, Jacó Guertein, Jaime Nune da Costa Fernandes (cond.), João Inácio Feu Rosa, João Sténio de Albuquerque Lopes, José Carlos Cosme Pinto, José Heitor Ferraz (cond.), José Silvério Barbosa (cond.), Luis Alberto de Vasconcelos Franco (cond.), Marcelo Freire Arcoverde, Mário Guilermo Armaza Aliaga, Mário Siqueira de Mendonça, Márcio Manso Silva, Newton Dias de Menezes, Silvio Boquimpani lbeiro Lopes, Artemidoro C. de Melo, Moisés Roitman.

TOPOGRAFIA — Dia 27, às 20 horas, exame oral para os seguintes alunos: João Carlos Fragoso Linhares, Luis Alberto Fragoso Linhares, Marcelo Freire Arcoverde, Naphtali Celeste, omeu César Michell, Silvio Rodrigues, Afonso de Escobar Bevilaqua, Antônio Soares Ribeiro.

FISICA — 1º ANO — Dia 28, às 20 horas, exame oral para os alunos Cláudio Saturnino Braga, Dante Semeraro Sobrinho, Darli Santos Martins, Eni de Matos Santso, Edgardo Oscar de Carvalho Santana, Egidio Jóia, Eugênio Morand, Fernando Sarto, Fernando Venâncio Filho, Daniel Miguel Klabin, Mauro Porciuncula de Mesquita, Moisés Jehoshua Candel, Marisa Viana Balarini, Norberto Nils Bamberg, Otávio Melo Arelas, Paulo César de Lacerda Rocha, Paulo Ferreira de Sousa Filho, Raul Freitas de Oliveira. TURMA SUPLEMENTAR — Sebastião Carlos de Carvalho Renha, Sérgio do Vale Antunes, Roberto de Barros Benévolo, oberto Usilio.

GEOLOGIA ECONÔMICA — Dia 28, às 8 horas, prova oral de exame vago para os alunos Eni Sebastião Ferreira, Paulo Saúl A. Suárez Caballero. **No mesmo dia e à mesma hora, exame oral para os alunos** — Adolfo Polilo, Aloisio Correia de Melo, Alisio de Andrade Mendes, Antônio J. Pires de C. e Albuquerque Neto, Carlos Frederico Peixoto, Eduardo Geraldo Barbosa da Fonseca, Fernando Freire, Francisco J. de Seixas Correia, João Bósco Augusto London, Hélio Marques Ibeiro, Olo Tôrres, Luis de Freitas Novais, Geraldo Gomes da Silva, Hélio Moreira Resende.

ESCOLA URÂNIA

Datilografia e outras matérias para concursos. Cópias à máquina e ao mimeógrafo. Em pleno funcionamento o art. 91; 7 Setembro 107 — Telef. 22-3772

Exames do Art. 91
1.ª e 2.ª épocas

Realizam-se, anualmente, no Colégio Pedro II, os exames do ART 91 destinados aos candidatos desejosos de obter o Curso Ginasial em um ano. O Curso GOSCH é especializado exclusivamente no ART. 91. Vários anos consagrados ao preparo de candidatos que prestam exames no Colégio Pedro II, pelo regime do ART. 91, comprovam sobejamente o alto valor da orientação que o Professor Wilson Gosch com a colaboração do Professor Cardoso Filho imprime ao seu Curso, dotado de instalações modernas de cinema educativo, gabinete de física e laboratório de química. V. poderá ter esquecido as noções básicas de certas matérias. O professor Wilson Gosch, com o seu corpo de professôres especializados, dirigirá pacientemente a sua formação intelectual, mostrando-lhe, positivamente, que as dificuldades são superáveis pelo método claro e pelo esfôrço bem dirigido. Os processos de atividade pedagógica do Curso Gosch são únicos no Distrito Federal, no seu campo de ação especializada, que é o ART. 91 — O Professor Wilson Gosch, registrado no Ministério da Educação e com longos anos de exercício nos mais conceituados estabelecimentos de ensino do país, dotou o seu Curso do ART 91 de todos os requisitos de uma escola moderna, centro de irradiação de ensino eficiente, acessível a todos. Turmas novas em organização para segunda época em JANEIRO e turmas que se iniciarão no corrente mês de NOVEMBRO para prestarem exames em Outubro de 1949. Curso Gosch — Ed. Inúbia. Av. Presidente Wilson, 210, 4.º andar, em frente à Academia Brasileira de Letras.

URUGUAIANA

ANEIS DE FORMATURA — JÓIAS, RELÓGIOS, PULSEIRAS E ARTIGOS PARA PRESENTE.
Silva & Proença
Uruguaiana, 101
(Esq. de Alfândega)
Fone: 43-3504

CONFERÊNCIAS

PROFESSOR ARNALDO SANTIAGO — Amanhã, às 10 horas, na Cruzada dos Militares Espíritas, sita na rua do Lavradio, 74, 1.º andar, sôbre o tema "Natal". Entrada franca.

—

SR. GUSTAVO BARROSO — No dia 28 do corrente, às 17 horas, no auditório da A. B. I. para a Comissão Nacional de Folclore do tema sôbre «Ciclo Folclórico do Natal» Ilustrações musicais e seguida da apresentação, em marionetes, do Auto de Natal.

—

SR. JOÃO DE OLIVEIRA LINS — Segunda-feira às 20 horas, na união Espírita Suburbana, sôbre o tema: «Prova das reencarnações.»

—

JORNALISTA ZORA BRAGA — No dia 29, às 20 horas, na rua Campos de Carvalho, n. 398, sôbre o tema: «As novas democracias». Seguir-se-ão números de música e dansa.

—

TEN. CEL. DELFINO FERREIRA — Amanhã às 18 horas, na Liga Espírita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141 — sobrado, para encerrar a série de conferências sôbre «Cristianismo e Espiritismo». Entrada franca.

—

CAPITÃO SILVA PINTO — Hoje, às 16 horas, no Abrigo Teresa de Jesus (instituição de amparo à infância desvalida) sôbre o tema: "Natal de Jesus".

Colégios BRASIL

ADMISSÃO GRATUITA
Ao ginásio diurno e noturno em 49
ART 91
Ginásio diurno e noturno — Rua São Clemente n. 295 — Fone 46-0822

JARDIM DE INFÂNCIA

Professôras especializadas, ônibus próprios para condução de alunos. Primário, Ginasial, Clássico e Científico.

Colégio Juruena
Praia de Botafogo, 166 — Tel. 26-0393.

Curso vestibular de
Quimica Industrial e Eletrotécnica
Escola Técnica Rezende - Rammel
Rua Paissandú, 298 — Tel.: 25-1312

ARTIGO 91

Para 2ª época, em turmas pequenas, inscrições abertas, sem taxa. Para o curso normal pela manhã, à tarde e à noite, até 50 alunos, dos primeiros inscritos, não haverá taxas 7 de Setembro, 107 — ESCOLA URANIA — Telefone 22-3772, sob a direção do professor Cardoso Filho, do mesmo prof. Vendemos as matérias do Art. 91.

CURSO PAPINI

Entre outras, nossos alunos obtiveram as seguinte classificações:
1º LUGAR no I. B. G. E. (Técnico em redação): Agnello Bittencourt.
3º LUGAR no I. B. G. E. (Técnico em Redação): Nésio Pinto.
1º LUGAR no I. B. G. E. (Técnico em Administração): Alice de Deus.
3º LUGAR no I. B. G. E. (Dactilógrafo): Valter Vilhena.
1º LUGAR no I. R. B. Instituto de Resseguros): Augusto M. de Carvalho.
1º LUGAR no H. S. E. (Amanuense): Silvestre P. Duarte.
Preparamos para todos os concursos.
Avenida Rio Branco, 173 - 7º andar — Tel. 37-7975
(Dão-se informações também aos domingos)

Concurso para Escriturário do DASP

Acham-se abertas as matrículas para várias turmas, com os seguintes horários: Das 8 às 10; das 17 às 19; das 18 às 20 horas.
Início das aulas a 10 de janeiro de 1949

CURSO VICTOR SILVA

Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. Col. Pedro II).
Informações na Secretaria das 8 às 21 horas.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 14 — 1º e 2º andares.
Telefone 42-3463

ACADEMIA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

FUNDADA EM 1902

Acham-se abertas as inscrições para o curso intensivo de Admissão ao exame, em fevereiro, para ingresso no curso Básico da ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO CÂNDIDO MENDES.
Três turnos, das 9 às 11 horas, das 13 às 15 horas e das 19 às 21 horas.
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO — TEL. 42-1797

ARTIGO 91

Início das Turmas no dia 3 de janeiro
Mensalidades:
Em 1 ano — Cr$ 120,00
Em 2 anos — Cr$ 100,00
NÃO COMPRE LIVROS PARA ESTUDAR

INSTITUTO DEODORO

Fornecerá mensalmente àqueles que se matricularem até o dia 2 de janeiro livros e notas mimeografadas gratuitamente.
Professôres especializados e do Pedro II
Praça da República, 197 — Tel. 43-9391

DACTILOGRAFIA PELO TATO

Preparo eficiente e rápido em máquinas novas e em confortável ambiente. Método fácil, com resultados imediatos.
Aulas diárias .... Cr$ 80,00 mensais
3 vêzes por semana .... Cr$ 60,00 mensais

ESCOLA UNDERWOOD
DACTILOGRAFIA
PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — FUNCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ, ÀS 10 HORAS DA NOITE.

TORNE-SE RICO E INDEPENDENTE

Estudando nos Cursos de
PRÓTESE DENTÁRIA, PARTEIRAS PRÁTICAS, ENFERMAGEM
geral e odontológica

Com aulas teóricas e práticas em Laboratórios, os mais completos do Brasil, em Hospitais, Casas de Saúde, Maternidades, etc. Turmas a se iniciarem em janeiro. Ainda se aceitam alunos, nas turmas em organização de: ARTIGO 91 em 1 e 2 anos ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO, ADMISSÃO, PRIMÁRIO, LINGUAS, MATÉRIAS AVULSAS PARA QUALQUER FIM.

GRATIS é o Curso de Seleção que permite aos candidatos um conhecimento real de suas possibilidades.
Turmas noturnas e diurnas. Matrículas abertas.

INSTITUTO RENASCENÇA

PRAÇA TIRADENTES, 85 - 1.º e 2.º andares — TEL.: 42-6673
ANEXO: Curso de Prótese Dentária do Méier, à RUA MARIA CALMON N.º 29 (Transversal à rua 24 de Maio).

Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas da Academia de Comércio do Rio de Janeiro

CURSO VESTIBULAR

Estão abertas as inscrições no CURSO VESTIBULAR INTENSIVO, para admissão ao 1º ano dos cursos de Ciências Econômicas e de Ciências Contábeis e Atuariais desta Faculdade.

O Curso terá duração de quatro meses, iniciando-se as aulas no dia 18 do corrente, às 19 horas e finalizando a 15 de fevereiro

2 TURNOS (das 8 às 11 horas / (das 19 às 22 horas

TEIS: (42-1797 / (42-2899

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101

Aos seus alunos, ex-alunos, professôres e amigos o

INSTITUTO SANTA ROZA

apresenta os mais sinceros votos por um FELIZ NATAL e tôdas as alegrias e venturas no ANO NOVO.

1948—1949

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 - 2.º e 3.º andares

Ampliado o Curso Primário do

COLÉGIO JURUENA

Magníficas instalações. Cursos mixtos Primário e de Jardim da Infância especializado. Uma equipe aprimorada de professoras. Aulas de educação física. Projeções cinematográficas completando as aulas teóricas. Onibus próprios, para condução de alunos.

COLÉGIO JURUENA
PRAIA DE BOTAFOGO, 166 - 26-0393

Natal triste no SESC e na Caixa Econômica

Escrevem-nos: «Após 2 longos anos de labor eficiente e dedicação para com seus irmãos de classe, alguns funcionários do S.E.S.C., não tiveram o seu justo e esperado abono de Natal. Pergunto aos prezados leitores «por que?» Pelo simples motivo de terem faltado durante o ano decorrido cinco ou mais dias, que foram descontados. E por êste e outros motivos que vai desaparecendo o espírito de colaboração. a) Amasel de Niemeyer Filho».

NA CAIXA ECONÔMICA

Nesse estabelecimento de crédito, segundo fomos informados, reina geral descontentamento a decisão de seu presidente em não conceder o tradicional abono de Natal, representado por mês de vencimentos. Praxe de mais de vinte anos, a gratificação de Natal já faz parte dos orçamentos do funcionalismo, de modo que supressão do abono sem o menor aviso, decepcionou a todo o corpo de servidores da Caixa Econômica, os quais até hoje ainda não obtiveram o aumento numerário de vencimentos já concedido a muitas ao funcionários públicos e de várias

Continua sub-judice o caso dos varejos aos abrigos de bondes

A Secretaria geral de Saúde e Assistência, da Prefeitura, viu-se obrigada a fechar os «boxes» que funcionavam nos abrigos dos bondes, por não observarem as condições de higiene previstas no Regulamento Sanitário; os seus proprietários, porém, recorreram à Justiça que determinou a abertura dos mesmos.

A Prefeitura, porém, agravou do despacho, continuando o caso «sub-judice».

Dr. Octávio Babo Filho

ADVOGADO — 1.º de Março, 6 — Tel.: 43-6266. (Edifício do Paço).

FARINHA DE TRIGO

Americana pura sacaria branca para pronta entrega. Despachamos para o Interior Caixa Postal 3055 Rio. Tel. 22-2233 e 32-7095

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- 1.º D.F.:
- Est. D. Pedro II
- B. S. Felix 143
- Sto. Cristo 181
- Inválidos 46
- Mem de Sá 278
- M. Sapucai 314
- 2.º D.F.:
- Had. Lobo 153
- Had. Lobo 451
- Estácio de Sá 90
- Arist. Lobo 238
- M. e Barros 455
- J. Palhares 721
- Catumbi 86
- M. Coelho 73
- Cmte. Mauriti 90
- 3.º D.F.:
- Catete 280
- Glória 80
- Laranjeiras 34
- Laranjeiras 131
- P. Américo 73-a
- Frei Orlando 5
- S. Vergueiro 23
- 4.º D.F.:
- Carlos Góis 88
- Humaitá 310
- Passagem 6-a
- Vol. Pátria 365
- M. Olinda 95-b
- S. Clemente 62
- P. Leão 16-a
- M. Cantuária 106
- 5.º D.F.:
- Av. Cop. 209
- Av. Cop. 213
- Av. Cop. 498
- Sta. Clara 127
- Visc. Pirajá 616
- Visc. Pirajá 538
- Sousa Lima 8
- S. Campos 119-a
- J. Nabuco 20
- M. Quitéria 65
- 6.º D.F.:
- S. L. Gonzaga 66
- Piratini 854
- Piratini 78
- Fig. de Melo 372
- L. Pedregulho 4
- S. Cristovão 829
- Gen. Gurjão 154
- S. Januário 93
- 7.º D.F.:
- S. F. Xavier 3
- C. Bonfim 436
- C. Bonfim 452-a
- C. Bonfim 740-a
- Av. Tijuca 31-a
- 8.º D.F.:
- Av. 28 Set. 236
- B. Drumond 29
- S. F. Xavier 466
- B. Mesquita 456
- B. Mesquita 766
- B. Mesquita 986
- B. B. Retiro 704
- D. Zulmira 43
- P. Nunes 279
- 9.º D.F.:
- A. Bergamini 345
- A. Miranda 38
- Ana Néri 780
- Ana Néri 1.008
- Aquidabã 150
- A. Caire 302-b
- A. Cordeiro 310
- A. Carneiro 65
- B. B. Ret. 156-a
- B. Campos 128
- Cachambi 357
- D. da Cruz 476
- J. Ribeiro 196
- Av. Sub. 7.304
- 24 de Maio 428
- 10.º D.F.:
- Mons. Felix 936
- V. Carvalho 29
- Topázios 71
- N. Gouveia 435
- C. C. Meneses 4
- Maria Passos 114
- Aut. Clube 2.884
- E. Otaviano 286
- C. Machado 974
- C. Machado 1.556
- Sirici 8-b
- Pe. Nóbrega 47
- João Vicente 55
- C. Rangel 450-a
- Pça. Quintino 16
- Maria Freitas 24
- 11.º D.F.:
- Pça. Nações 74
- Maxwell 438
- A. Cunha 145-b
- Av. Democ. 521
- C. Morais 514-a
- C. Mendes 200
- Uranos 997
- A. Barcelos 755
- P. Progresso 20
- A. Barcelos 584
- Venina 53-a
- Quito 385
- Jucurutú 134
- L. Júnior 1.541-a
- L. Júnior 2.130
- B. Marcial 109
- L. Rodrigues 10-a
- Itabira 21-b
- B. de Pina 1.309
- A. Navarro 170
- 12.º D.F.:
- G. Dantas 12
- C. Benicio 1.037
- 13.º D.F.:
- Av. C. Vasc. 161
- Santíssimo 13
- G. de Andrade 8
- Eng. Novo 12
- 2 de Abril 5
- Sta. Cruz 206
- 14.º D.F.:
- F. Borges 22
- Estr. Monteiro 4
- 15.º D.F.:
- A. Alberto 439
- 16.º D.F.:
- P. Freire 71
- Estr. Cacuia 365

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

- 1.º D.F.:
- P. Tiradentes 15
- M. Floriano 89
- Alfândega 74
- B. S. Félix 89
- C. Vermelha 28
- Frei Caneca 142
- F. Bicalho 405
- 2.º D.F.:
- Had. Lobo 106
- Had. Lobo 461
- M. e Barros 166
- Matoso 101-b
- J. Palhares 669
- M. Coelho 174
- Catumbi 108
- P. Frontin 516-g
- C. da Paiz 206
- C. Sales 10-a
- 3.º D.F.:
- Catete 37
- Catete 287
- Laranjeiras 213
- M. Abrantes 214
- A. Alexand. 98
- Cosme Velho 128
- P. Flam. 118-a
- 4.º D.F.:
- S. Clemente 94
- Humaitá 149
- João Lima 84-a
- M. S. Vicente 18
- D. Ferreira 64-a
- G. Polidoro 2
- M. Cantuária 8-a
- Vol. Pátria 245
- 5.º D.F.:
- G. Sampaio 229
- Av. Cop. 726
- Av. Cop. 1.130-a
- T. de Melo 42
- Duvivier 32
- F. Otaviano 32
- B. Ribeiro 698
- Visc. Pirajá 209
- B. Ribeiro 216
- B. Ipanema 43
- 6.º D.F.:
- Gen. Padilha 3
- C. S. Crist. 162
- C. Leopold. 541
- F. Eugênio 120
- S. Januário 168
- S. Cristovão 64
- S. Cristovão 1.021
- Piratini 43
- 7.º D.F.:
- Des. Isidro 21
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 832
- C. Bonfim 301
- S. F. Xavier 268
- 8.º D.F.:
- Av. 28 Set. 21-a
- Av. 28 Set. 326
- B. Mesquita 367
- B. Mesquita 540
- B. Mesquita 786
- V. Sta. Isabel 4
- Itabaiana 3-a
- Visc. Abaeté 34
- S. F. Xavier 665
- 9.º D.F.:
- Sousa Barros 180
- A. Bergam. 45-a
- A. Cavalc. 2.065
- A. Cordeiro 272
- B. B. Retiro 151
- C. de Melo 396
- C. Mayrink 374
- C. e Sousa 235
- 2 Fevereiro 1.000
- D. Romana 207-a
- Pe. Januário 43
- Piauí 249
- Av. Sub. 8.255
- 24 de Maio 511-a
- 24 de Maio 1.029
- 10.º D.F.:
- Av. Sub. 9.441-a
- Av. Sub. 10.442
- Av. Sub. 10.496
- Aut. Clube 4.025
- C. Galvão 654
- Maria Passos 86
- V. Carvalho 393
- Mons. Félix 729
- Mons. Félix 504
- M. Rangel 847
- C. Machado 990-a
- C. Machado 490
- Sirici 62-b
- J. Vicente 115
- J. Vicente 1.173
- E. da Silva 417
- Divisória 82
- 11.º D.F.:
- Pça. Nações 94
- C. de Morais 140
- Av. Democ. 363-b
- Uranos 963-d
- Uranos 1.329
- 23 de Agôsto 36
- L. Rêgo 28
- L. Sêgo 880
- Dionísio 36
- A. Barcelos 553
- N. Nunes 336
- Nicarágua 346-a
- L. Júnior 1.354
- Guaporé 245
- B. de Pina 896-b
- V. Carvalho 1.604
- M. Conrado 384
- V. Magalh. 226-a
- 12.º D.F.:
- C. Benicio 1.908
- G. Dantas 1.469
- 13.º D.F.:
- Fco. Real 2.151
- Sta. Cruz 464
- Sta. Cruz 499
- P. da Rocha 37
- Estr. Nazaré 38
- 14.º D.F.:
- C. Agostinho 17
- B. Domingos 29
- Acauan 33
- 15.º D.F.:
- F. Cardoso 27
- 16.º D.F.:
- P. Freire 71
- Paranapuã 162

Depois de amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

- 1.º D.F.:
- Sac. Cabral 165
- F. Bicalho 405
- América 229
- B. S. Felix 89
- Frei Caneca 142
- V. Rio Branco 31
- S. José 112
- Est. D. Pedro II
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- 2.º D.F.:
- Had. Lobo 1
- Arist. Lobo 229
- M. e Barros 890
- Matoso 15
- Catumbi 6
- Catumbi 121
- C. Sales 10-a
- 3.º D.F.:
- Catete 245
- Laranjeiras 168
- M. Abrantes 213
- Auren 30
- Alice 7-a
- 4.º D.F.:
- S. J. Batista 14
- J. Botânico 697
- Vol. Pátria 244
- Passagem 92
- A. Paiva 102-a
- R. Grandeza 313
- M. Cantuária 106
- 5.º D.F.:
- G. Sampaio 229
- Av. Cop. 726
- Av. Cop. 442
- Av. Cop. 945
- S. Campos 83
- M. Quitéria 65
- 6.º D.F.:
- Piratini 591
- S. Cristovão 566
- S. Cristovão 1.233
- Gen. Sampaio 42
- 7.º D.F.:
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 819
- Boa Vista 105
- 8.º D.F.:
- S. F. Xavier 420
- P. Nunes 221
- Av. 28 Set. 344
- S. L. Gonz. 152
- B. Mesquita 776-a
- B. Mesquita 1.039
- Leopoldo 814
- 9.º D.F.:
- A. Bergamini 104
- Ana Néri 2.078-a
- Aquidabã 335-a
- Arist. Caire 349
- A. Carneiro 60
- B. B. Retiro 570
- D. Romana 56
- F. Meier 26
- Goiás 234
- J. Ribeiro 263
- J. Bonifácio 593
- J. dos Reis 525-b
- Av. Sub. 5.825
- 24 de Maio 440
- Sousa Barros 665
- 10.º D.F.:
- Mons. Felix 504
- V. Carvalho 29
- Topázios 71
- C. C. Meneses 4
- Maria Passos 114
- Aut. Clube 2.884
- E. Otaviano 286
- João Vicente 667
- C. Machado 1.556
- Sirici 8-b
- Av. Sub. 9.377
- M. Rangel 5
- E. da Silva 417
- Cel. Rangel 85
- C. Machado 490
- 11.º D.F.:
- Jucurutá 134
- L. Júnior 2.130
- Pça. Nações 42
- C. de Morais 140
- Uranos 963
- 23 de Agôsto 36
- N. Nunes 336
- Etelvina 9
- A. Mota 23
- B. Marcial 109
- Itabira 89
- Av. N. York 150
- Quito 385
- V. Carvalho 1.604
- 12.º D.F.:
- C. Benicio 4.152
- 13.º D.F.:
- C. Vasconc. 195
- Albino Paiva 195
- Japoará 58
- Cajaíba 41
- 14.º D.F.:
- F. Borges 4
- 15.º D.F.:
- S. Camará 29
- Lopes Moura 66
- 16.º D.F.:
- P. Olaria 307
- P. Freire 71

DIÁRIO ESCOLAR

Curso de férias para professôres

Estão abertas, até o dia 5 de janeiro, na Reitoria da Universidade do Brasil (rua do Ouvidor n. 169, 6º andar), as inscrições para os Cursos de Férias da Faculdade Nacional de Filosofia. Destinam-se os cursos aos professôres secundários de Geografia, História Natural, Química e Letras Clássicas, tanto residentes no Distrito Federal como nos estados e territórios. Aos professôres do interior, que preencherem os requisitos, serão concedidas até 24 bolsas de estudo no valor de Cr$ 2.000,00 cada uma. A matrícula é inteiramente gratuita. Os cursos se realizarão de 6 de janeiro a 11 de fevereiro, havendo aulas em todos os dias úteis, exceto sábados, das 9 às 12 horas.

COLÉGIO PEDRO II (Internato)

O ministro Clemente Mariani, baixou portaria nomeando o professor catedrático João de Saboia Barbosa para substituir o professor Vandick Londres da Nóbrega, diretor efetivo, que entrará em gôzo de férias.

Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA ACADÊMICA

Pede-nos publicar:

"Estão convocados os membros desta associação para uma reunião extraordinária no próximo dia 28, para tratar de assuntos referentes ao ano entrante".

Conselho Universitário

Recebemos:

"Reunir-se-á na próxima quinta-feira em sua última sessão ordinária dêste ano, o Conselho Universitário da Universidade do Brasil, para deliberar sôbre matérias em pauta.

No mesmo dia, às 9 horas, reunir-se-á, na forma do Estatuto da Universidade do Brasil, a Assembléia Universitária, no salão da Congregação da Escola Nacional de Engenharia. Na referida sessão será entregue o diploma de "professor Honoris-Causa" ao almirante prof. Álvaro Alberto da Mota e Silva, sendo orador para saudá-lo o prof. Maurício Jopert.

A concessão do título de "professor Honoris-Causa" ao almirante Álvaro Alberto foi aprovada, por unanimidade de votos, pelo Conselho Universitário, em sua reunião de 8 de julho do corrente ano, considerando a proposta unânime, nesse sentido, da Escola Nacional de Química, em atenção aos méritos científicos do representante brasileiro na Comissão Internacional de Energia Atômica, que tem a sua sede nos Estados Unidos".

Convocação de estudantes

Recebemos:

«A UME e o DCE convidam os estudantes a comparecerem hoje a partir das 19 horas no restaurante da UME onde será servida a todos uma ceia de Natal em seguida à qual haverá um «show».

—

Estão convocados os membros da diretoria da UME para importante reunião hoje às 15 horas.

—

A Comissão Estudantil contra os aumentos da Light convida os estudantes e o povo para a sua instalação na UNE dia 28, às 20 horas».

A Semana na ABI

Realizam-se no decorrer da próxima semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: segunda-feira, no Auditório: às 15 horas, festival do "Lar da Criança Israelita"; às 20,30 horas, solenidade de colação de grau do Ginásio Acadêmico; na sala do Conselho: às 20,30 horas, reunião da Academia de Música; terça-feira, no Auditório: às 17 horas, reunião da Comissão Nacional de Folclore; às 20,30 horas, festividades promovida pela Biblioteca Israelita Brasileira; quarta-feira, no Auditório: às 17,30 horas, sessão de cinema da A.B.I.; quinta-feira, no Auditório: às 20 horas, solenidade promovida pelo Colégio Franklin Roosevelt; sexta-feira, na sala do Conselho: às 12 horas, sorteio do Cruzeiro do Sul Capitalização; domingo, no Auditório: às 10 horas, exibição de filme promovida pela jornal "A Manhã".

Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército

(Conclusão da 5.ª página)

tral de Material de Moto, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Fernando de Abreu.

— Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a transferência do capitão Jonas Plínio do Nascimento, do 8.º Regimento de Infantaria para o 11/9.º Regimento de Infantaria.

— RETIFICO, como sendo por necessidade do serviço, a transferência do 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Pedro de Góis Tojal, feita em Boletim Interno n.º 185, de 13-VIII-1948, para servir no Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo.

CLASSIFICO, por necessidade do serviço:

No 5.º Regimento de Infantaria, os seguintes oficiais: — 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Harry Leal Dutra e 2.º dito do Quadro Auxiliar de Oficiais, Fernandes Nunes Seijo.

— No 3.º Regimento de Infantaria, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Paulo da Costa Palmeira.

— RETIFICO, por necessidade do serviço, a classificação do capitão Antônio da Silva Campos, como sendo no 4.º Regimento de Infantaria, e não conforme publicou o Boletim Interno de 8 de outubro de 1948, desta Diretoria.

— RETIFICO, por necessidade do serviço, a classificação do 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Raimundo Correia Espindola, como sendo no Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir nesta Diretoria, e não conforme publicou o Boletim Interno de 16-VII-1948.

— NOMEIO, por necessidade do serviço, o capitão Xisto Verner Vieira, ajudante de ordens do senhor general Odilio Denis.

— Em face de haver requerido transferência para a reserva remunerada, exonero das funções que exerce nesta Diretoria, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Artur Tôrres, que ficará adido como se efetivo fôsse, aguardando solução do referido requerimento.

— TRANSFIRO, por necessidade do serviço:

Da 2.ª Companhia Leve de Manutenção para a 3.ª Companhia Especial de Manutenção, o 1.º tenente Hélio Amorim Gonçalves.

— TRANSFIRO, por necessidade do serviço, o capitão Xisto Verner Vieira, do Quadro Ordinário (2.º Regimento de Infantaria - Vila Militar) para o Quadro Suplementar Geral.

— ARMA DE CAVALARIA:

TRANSFIRO, por necessidade do serviço:

Do 13.º Regimento de Cavalaria para o 2.º Batalhão de Carros de Combate, o 2.º tenente José Araújo Aguiar. — Do 9.º Regimento de Cavalaria para o 1.º Regimento de Cavalaria Moto, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Claudionor Goulart Jaques. — De Delegado da 26.ª Circunscrição de Recrutamento (3.ª Delegacia) para adjunto da 10.ª Circunscrição de Recrutamento, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Francisco Aristóteles Balbuena.

— TRANSFIRO, por necessidade do serviço:

Do Quadro Suplementar Geral (aluno do Curso Especial de Equitação) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio, o 1.º tenente Guido Alfredo Heisler. — Do Quadro Ordinário (3.º Regimento de Cavalaria) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir na Coudelaria de Rincão, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais José Flores Pimental. — Do Quadro Suplementar Geral (aluno do Curso Especial de Equitação) para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo, o 1.º tenente Raul Keckser de Castro.

— TRANSFIRO, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral (aluno da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais) para o Quadro Ordinário e classifico no Grupo de Reconhecimento Mecanizado, o capitão Álvaro Fleury Diniz e do Quadro Suplementar Geral (Quartel General da 1.ª Divisão de Cavalaria) para o Quadro Ordinário e classifico no 2.º Regimento de Cavalaria oMtorizado, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Rubens

— RETIFICO, por necessidade do serviço, a classificação do 1.º tenente Eduardo Emílio Marell Muller, da Escola Preparatória de Pôrto Alegre, para o 6.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado e, em consequência, transfiro do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário o referido oficial.

— CLASSIFICO, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Parque de Motomecanização da 3.ª Região Militar, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Francisco José Nicola, ultimamente nomeado e incluído nesse quadro.

— NOMEIO, por necessidade do serviço, para servir na Escola Militar de Resende (Quadro Suplementar Geral), o 1.º tenente William Roberto da Cunha e Meneses.

— ARMA DE ARTILHARIA:

TRANSFIRO, por necessidade do serviço:

Do 5.º Regimento de Artilharia Montada-75, para o 2.º Grupo de Obuses-155, o 1.º tenente Ari Leonardo Pereira. — Do 8.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75, para o 1/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, o 2.º tenente Israel Benar. — Do Regimento Escola de Artilharia para o 4.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75, o 1.º tenente José D'Assunção Parente Rodrigues de Brito. — Do 7.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75 para o 2.º Regimento de Obuses-105, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Glauco Pinheiro de Lemos.

— TRANSFIRO, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (1.º Regimento de Obuses-105) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na Comissão de Engenharia e Obras 8, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Benjamim de Araujo e Silva.

— EXONERO das funções que vinha exercendo como ajudante de ordens, o capitão Carlos Max de Andrade.

— ARMA DE ENGENHARIA:

TRANSFIRO, por necessidade do serviço:

Do 1.º Batalhão de Engenharia para a 2.ª Companhia de Transmissões, o 1.º tenente Marcus Vinicius de Carvalho Rocha. — Da 12.ª Companhia de Transmissões para a 3.ª Companhia de Transmissões, o 1.º tenente Márcio Martins Antunes. — Do 1.º Batalhão de Engenharia para o 7.º Batalhão de Engenharia, o capitão Mário Miranda Santa Rosa. — Da 13.ª Companhia de Transmissões, para o 1.º Batalhão Ferroviário, o 1.º tenente João Moreira de Sousa.

— TRANSFIRO, por necessidade do serviço:

Do Quadro Ordinário (1.ª Companhia de Transmissões) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir nesta Diretoria, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Pedro Augusto Machado. — Do Quadro Suplementar Geral (aluno da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Pôrto Alegre, o capitão Higino Caetano Corsetti.

— TRANSFIRO, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral e exonero das funções que exerce nesta Diretoria do Pessoal, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Félix Conceição Júnior, que se acha com licença para tratamento de saúde.

Assinado:
Coronel ALCIDES MONTENEGRO MACIEL
Diretor do Pessoal.
Confere:
Coronel OSVALDO DE ARAUJO MOTA,
Chefe do Gabinete.

Natal do comerciário

Com a presença do presidente do Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho, sr. Valdemar da Silveira, e dos seus assistentes Francisco Galvão Jucá e Vitor Gargaglione, o Sindicato dos Empregados no Comércio distribuiu aos filhos dos seus associados cadernetas da Caixa Econômica, brinquedos e utilidades, comemorando o Natal. A distribuição foi iniciada pelo presidente da entidade, sr. Nélson Mota, às 14 horas, e prolongou-se até depois das 17 horas, sendo contemplados numerosos filhos de comerciários.

Esta festa de Natal foi proporcionada ao Sindicato pelo Serviço de Recreação Operária, tendo, também, a entidade contribuído com uma parcela das utilidades.

Repouso 3 Pinheiros Engenheiro Passos

Altitude 500 metros. Produção própria. Cavalos, charretes, automóveis. Alimentação farta, muito leite. Máxima higiene. 50 quartos. Diária Cr$ 70,00, 5 horas de viagem do Rio. Engenheiro Passos — Estado do Rio de Janeiro. Informações e reserva no Rio com o Agente fone: 46-0418 (a qualquer hora).

Prof. Rego Lopes
Oculista — Das 15 às 17 horas, R. 7 de Setembro ...

A SANTA TERESINHA
Agradeço a graça recebida.
EDILA DAVIES DE MOURA

Dr. Armando Amaral
Cirurgia Geral — Traumatologia. Casa de Saúde Santa Teresinha — Tel.: 28-5235

Dr. Bayard Lucas de Lima
Cirurgia-Ginecologia-Obstetrícia
Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Salas 1.104 — Tels.: 22-0927 — 47-0537.

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos órgãos genito urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85 sob. Tel.: 22-8856

Únicos distribuidores para todo Brasil
SAJOREL S.A.
RUA DO ROSARIO, 133, 1.º and. - RIO
um DOXA
PARA CADA GOSTO

MEIAS NYLON 51
Lindo presente de Natal Desde Cr$ 30,00 — Perfeitas. Casa Herman — Rua Santana 227.

Advocacia Criminal
DR. CELSO NASCIMENTO
AV. ALMIRANTE BARROSO, 97 9.º ANDAR
Fones: 32-7949; Res. 38-9441.

Taquigrafia grátis (Por correspondência)
Para difusão do único método brasileiro, ensina-se gratuitamente. Milhares de alunos de todo o Brasil estudam e comprovam a eficiência do nosso Curso. Confere-se diploma. — Informações: Ass. Taquigráfica Paulista do Rio de Janeiro. — Rua 7 de Setembro, 107 — 1.º andar.
RIO DE JANEIRO

LATIM - INGLÊS - MATEMÁTICA
Para segunda época, em classe ou individual, pelo professor Cardoso Filho. Do mesmo professor, livros a Cr$ 10,00 de tôdas as matérias do Art. 91. Em funcionamento o art. 91 para 1949. — Telefone 22-3772 — SETE DE SETEMBRO, Nº 107, 1º ANDAR — Sem taxa.

EDITAL

CONCURSO PARA MENSAGEIRO

Avisa-se aos interessados que se acham abertas, na sede da FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS, na praia de Botafogo nº 186, inscrições para o Concurso de Mensageiro, com salário inicial compreendido entre Cr$ 500,00 e 700,00.

As inscrições estarão abertas até às 17 horas do dia 29 do corrente mês, iniciando-se as provas no dia imediato.

Serão admitidos a concurso os candidatos que satisfizerem as seguintes condições:

a) ser brasileiro nato;
b) ter idade compreendida entre 14 e 16 anos.

No ato da inscrição o candidato fica obrigado ao pagamento da taxa de Cr$ 20,00, bem como deverá trazer dois (2) retratos tamanho 3 x 4 cms. de frente e sem chapéu.

ARTIGO 91

Associação Cristã de Moços
Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — Esplanada

O ARTIGO 91 possibilita ao aluno fazer todo o curso ginasial em um ano.

E' um curso que exige esfôrço e preparo sólido, em escola especializada.

Procure informações e matricule-se nas turmas que terão início em janeiro e fevereiro próximos.

Os alunos da Associação Cristã de Moços, nos recentes exames do Colégio Pedro II, obtiveram excelentes resultados.

Turmas para vários adiantamentos.
Preliminar em 1 e 2 anos.
Horário: De 8 às 10 — De 17,20 às 19,20 — De 18,00 às 20,00 — De 20,00 às 22,00.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
INSCRIÇÕES ABERTAS NO DASP
TURMAS DE PREPARAÇÃO INTENSIVA
CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES
AV. GRAÇA ARANHA, 81 - 12.º ANDAR — TEL.: 42-8288
(Em frente ao Ministério da Educação)

CURSO DE FÉRIAS
DE
Admissão ao Ginasial e ao Comercial
NO
COLÉGIO VERA CRUZ
Inscrições abertas. Exames em Fevereiro.
RUA HADOCK LÔBO, 345 — TEL.: 48-8222.

Soc. Universitária Escola Superior de Comércio - Escola Técnica de Comércio do Rio de Janeiro
Praça da República n.º 60
CURSO DE ADMISSÃO
Acham-se abertas as matrículas para o
CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO
AO GINASIAL E COMERCIAL
Exames em Fevereiro
INFORMAÇÕES NA SECRETARIA
DE 8 ÀS 20 HORAS, DIARIAMENTE

Escola de Especialistas de Aeronáutica
TURMAS DE PREPARAÇÃO INTENSIVA
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Professôres especializados e de longa prática
CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES
AV. GRAÇA ARANHA N. 81 - 12º ANDAR — TEL.: 42-8288

ÁGUA QUENTE
Aquecedores, chuveiro e caixas hidro-elétricas, sistema de aquecimento de água. Demonstrações, rua dos Inválidos n. 149.

DOMINGO
Estréia no
GINÁSTICO
— o —
TEATRO DA CAROCHINHA
apresentando em céna pela primeira vêz no Brasil os personagens maravilhosos de
MONTEIRO LOBATO
em
O PICAPAU AMARELO
Adaptação de Fernando Jacques
Produção de PEDRO VEIGA
Direção de Sadi Cabral
Cenários de Pernambuco de Oliveira
Todos os domingos — Sessões às 10 e 11,30 horas

ADAPTADORES DE LUZ "SEALED BEAM"
CAIXAS DE MUDANÇA
COROAS E PINHÕES
AMORTECEDORES "DELCO"
SILENCIOSOS E CANOS

Adaptadores de Luz "Sealed Beam" para automóveis Ford, Chevrolet, Chrysler, Dodge, Plymouth e Buick. Caixas de mudanças completas, para todos os tipos de Ford e Chevrolet e peças avulsas para as mesmas. Coroas e Pinhões, Bengalas, Transmissões — Diferenciais para caminhões e automóveis Ford e Chevrolet — Radiadores e Colmeias. Amortecedores "Delco" dianteiros e traseiros de ação simples e de ação dupla. Silenciosos e Canos para caminhões e automóveis Ford e Chevrolet. Direções completas e mangas de eixo para caminhões Ford 41-46. Rolamentos e peças em geral para automóveis e caminhões.

115 — RUA FRANCISCO EUGENIO — 115

CIRCO COLISEO ARGENTINO
Na Ponta do Calabouço — Próximo do Aeroporto
HOJE E AMANHÃ
3 FUNÇÕES
AS 15, 17 E 20,45 HORAS
100 - Artistas Internacionais - 100
Palhaços — Anões — Malabaristas — Contorcionistas — Trapezistas — Elefantes — Cavalos — Cachorros — Macacos — O maior espetáculo de circo da América do Sul! — Um presente de Natal para ... filhos!
DIA 27 — Grandioso espetáculo em benefício das vítimas das enchentes da Zona da mata

NOS DOMÍNIOS DA FILATELIA

Por PHILOS ATELEIA

O Clube Filatélico do Brasil comemorou a passagem do seu 16.º aniversário, levando a efeito uma série de realizações que alcançaram êxito imprevisto.

Esta agremiação é uma das mais completas de quantas possuimos, não exagerando mesmo se afirmamos que o Clube Filatélico do Brasil constitui o "órgão oficial" dos filatelistas brasileiros. Do norte ao sul do país, nenhum filatelista o ignora, tendo a sua fama ultrapassado as nossas fronteiras, como o elo da corrente que une os filatelistas do Brasil aos de todo o mundo.

A seção filatélica do DIARIO DE NOTICIAS, ao registrar a passagem do 16.º aniversário da fundação do C. F. B., congratula-se com a sua Diretoria, formulando sinceros votos para que essa agremiação continue a seguir as diretrizes a que hoje obedece, dedicando-se tão somente a bem servir aos cultivadores dêste formidável passatempo, que tanto instrui como diverte; desejamos que 1949 possa encontrar o CLUBE FILATELICO DO BRASIL a trabalhar com a mesma eficiência, em benefício dos filatelistas do Brasil, para maior grandeza da filatelia brasileira.

Dentre os números do programa levado a efeito em comemoração à festiva data, destacamos:

1) Inauguração da mostra mensal de selos, que teve por motivo coleções especializadas em países americanos;

2) Almôço de confraternização realizado no Clube Ginástico Português;

3) Inauguração, na sala da Diretoria, dos retratos dos dois ex-presidentes do Clube: monsenhor Gonzaga do Carmo e embaixador Cavalcanti de Lacerda;

4) Entrega dos prêmios aos associados concorrentes à Exposição Filatélica, recentemente realizada em Pelotas;

5) Leilão de selos.

NOTICIÁRIO FILATÉLICO

Em 20 de outubro p.p., expirou o prazo para apresentação do desenho a ser usado no sêlo comemorativo da "Campanha de alfabetização". A comissão julgadora, realizando o exame das sugestões apresentadas, concluiu pela aceitação do trabalho de Bernardino Lanceta, renomado artista da Casa da Moeda.

O motivo será um adulto diante de uma cartilha do "ABC" e a sua confecção está sendo realizada em xilogravura, levando-nos a acreditar que será uma das mais interessantes emissões dos nossos Correios.

A data de circulação está prevista para o dia 2 de janeiro; todavia, é possível que só venha a entrar em circulação no dia 3, primeiro dia útil de 1949, devendo ainda ser usado um carimbo postal obliterador comemorativo do acontecimento.

A Sociedade Filatélica Argentina comemorou festivamente a passagem do seu 61.º aniversário, destacando-se a exposição filatélica realizada nos seus salões, onde valiosas coleções foram exibidas, inclusive raríssimas peças de nosso país.

Na Bahia foi realizada uma feira filatélica, durante o período de 12 a 19 do mês em curso. A Sociedade Filatélica local, patrocinadora do certame, fêz usar um carimbo especial comemorativo da realização.

Na cidade de Rosário, Argentina, acaba de ser fundada uma sociedade filatélica, que recebeu o nome de "Unión Filatélica Argentina", funcionando provisoriamente em Balcarce, 1235, Dto. B. Rosário, tendo sido eleito para a presidência da nova agremiação W. Klubber.

VOCÊ SABIA?...

... que, durante as comemorações do 1.º Centenário do "Olho-de-boi", foram fundadas, no Brasil, cinco novas agremiações filatélicas?

... que, no dia 30 de março de 1846, foram queimados nada menos que 466.711 "Olhos-de-boi", dos três valores?

... que, em 1920, foi feita a primeira tentativa de organização de uma emprêsa aérea no Brasil, pela firma londrina "Handley Page Ltda."?

TRATAMENTO PELO PRÓPRIO SANGUE

PREVENTIVO DO CANCER E DA TUBERCULOSE

Beneficia a ação do radium e nos post-operados.

Drs. Nery Gonçalves e Godoy Ferraz

Alergia, asma, bronquite, sinusites, estados nervosos e pele. PRAÇA FLORIANO, 55 - 2.º — FONE: 42-0897 — 9 às 11.

O SANGUE É A VIDA

DEPURE O SANGUE COM

ELIXIR 914

NÃO FAÇA ISSO!.. NÃO DESANIME! TRATE-SE! ELIXIR "914"

INOFENSIVO AO ORGANISMO AGRADAVEL COMO UM LICOR!

REUMATISMO! SÍFILIS!

Tome o popular depurativo composto de Hermofenil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D.N.S.P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.

GELADEIRAS COMERCIAIS

para pronta entrega

INSTALADORA DE FRIO S. A.

FÁBRICA PRÓPRIA

Avenida Mem de Sá, 202/204

Fones: 32-4878, 32-5305 e 49-2255 -- Rio

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Sábado, 25 de dezembro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 11 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 11 às 14 horas; dr. Jaime Martins, das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

REVISÃO DE MATRICULA — Devendo ser procedida a revisão de matrícula social, a Diretoria desta União avisa, especialmente aos associados que se encontram em atraso no pagamento de mensalidades e que desejam pagar suas contribuições atrasadas, para comparecerem, com urgencia, nesta Secretaria. O presente aviso tem a finalidade de evitar surprêsas por parte do associado atrasado que fôr desligado definitivamente, na revisão de matrícula, por falta de pagamento, de acôrdo com os Estatutos sociais.

AOS ASSOCIADOS REMIDOS — Esta União, premida pela situação decorrente da desapropriação de sua sede social, vê-se na contingência de recorrer aos srs. associados remidos com o elevado propósito de obter meios para formação de um fundo especial com que possa fazer face à construção de sua nova sede em terreno situado à rua Riachuelo n.º 373. Sendo obra de vulto e com o fim de evitar encargos onerosos para o seu patrimônio, o Conselho Deliberativo resolveu criar uma quota suplementar de Cr$ 5,00 mensais, que será paga facultativamente, pelos associados remidos. Assim, esta Diretoria vem apelar para o concurso indispensável dos srs. associados remidos que ainda não efetuaram êsse pagamento, certos de que estarão dêsse modo, concorrendo para o engrandecimento da sociedade, como para o bem-estar coletivo.

NO CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00 de que trata o Código de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos sociais: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxilio estatuido.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5 135, de 26-9-1934. Edifício proprio: rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

NOVAS TABELAS TAXIMÉTRICAS — Os motoristas de praça em geral, associados ou não, depois de examinados os taxímetros, poderão comparecer à sede desta União, a fim de receberem suas tabelas taximétricas.

BOAS FESTAS — A Diretoria desta União deseja expressar aos distintos associados e exmas. famílias os melhores votos de um Feliz Natal e próspero Ano Novo.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 23 do corrente, foram aprovadas dezessete propostas dos seguintes candidatos a sócios: Edwn Tôrres Gonzaga, Francisco Balbino Gomes, Francisco das Chagas de Sousa, Gildásio Avelino Oliveira, Jorge Rêgo Barros, Joaquim Timoteo, José Cardoso do Nascimento, Luis Batista Nogueira, Luis Monteiro, Mario Cunha, Mário Fernandes, Mário Pereira, Oscar Lessa Martins, Osvaldo Rodrigues Carvalho, Pedro de Oliveira Ramos, Salvador Janoni e Vicente Ferreira Marques.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Aristides Silva, Cirilo Matos Dias, Delfim Moreira da Silva, José Maria de Jesús e Pedro Miguel Ferreira Filho.

Serviço do Trânsito

INFRAÇÕES REGISTRADAS

— EM 9 - 12 - 1948. —

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 32778 - 49497 - Carga 66171 - 72650 74359 - ônibus 81265 - B. N. 5279.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 176 - 288 - 795 808 - 1650 - 2915 - 3822 - 4018 4624 - 6500 - 6752 - 8568 - 8798 8853 - 9034 - 9054 - 9681 - 9709 10527 - 10700 - 10855 - 11735 - 11100 11097 - 14132 - 14876 - 16365 - 17024 17414 - 18203 - 18935 - 18064 - 19057 21086 - 22871 - 22888 - 24148 - 24388 34743 - 25384 - 25467 - 25719 - 25910 26045 - 26147 - 26497 - 27043 - 27057 27108 - 28077 - 28136 - 28191 - 30178 30509 - 31276 - 31801 - 32097 - 32444 32459 - 32507 - 33090 - 33744 - 34081 34577 - 34754 - 34953 - 35604 - 35807 36014 - 36457 - 36448 - 36487 - 36869 37475 - 38028 - 38325 - 38743 - 39154 39367 - 39679 - 43720 - 44037 - 45933 46164 - 46793 - 49259 - Carga 62928 65506 - 72145 - 73423 - 73631 - 75531 77010 - 78152 - R. J. 23613 - R. J. 11308 - C. D. 213.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 881 - 2019 - 2267 - 2528 - 3123 3136 - 4741 - 5727 - 5835 - 6075 7176 - 8429 - 8928 - 9050 - 9188 11035 - 12101 - 12261 - 14883 - 15544 16538 - 16934 - 18155 - 18316 - 18954 19920 - 21962 - 22242 - 24228 - 24399 25034 - 25944 - 28043 - 28037 - 28342 28831 - 33161 - 34640 - 34735 - 38160 38429 - 38589 - 38896 - 38455 - 40387 41715 - 42217 - 42442 - 42721 - 42997 43681 - 43720 - 44189 - 44442 - 45071 47284 - 47601 - 48016 - 49056 - 49748 49953 - 50017 - 50206 - 50208 - 50208 67733 - 65660 - 65568 - 73219 - 74791 ônibus 80561 - 80719 - 81077 - 81300 81326 - 81342 - 81450 - Motocicleta 245 - Bonde 2001 - R. J. 25957 M. G. 32122 - Oficial 88893 - 89919 R. J. 190.

ESTACIONAR EM CIMA DO PASSEIO: — Carga 69730 - 74077 - 74927.

INTERROMPER O TRANSITO: — P. 16685 - 17942 - 37178 - 35335 - 38709 40392 - 43185 - 43709 - 43836 - 46044 48189 - 50220 - 50542 - Carga 61136 76488 - 79857 - ônibus 81300 - Bonde 2535 - R. J. 29818.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO VEICULO: — ônibus 80982 - 80894.

PARAR NO PONTO DE TAXI, AFASTANDO-SE: — P. 41440 - 43336 - 49643 49751.

FALTA DE EQUIPAMENTO OBRIGATÓRIO: — P. 17645.

FAZER USO DA BUZINA FORA DA HORA: — P. 32965.

MEIO FIO E BONDE: — P. 38993 47864.

EXCESSO DE PASSAGEIROS: — ônibus 81316 - 81300.

CONTRA MÃO: — P. 4045 - 4143 9102 - 12152 - 22292 - 24524 - 27785 34357 - 38461 - 39500 - 43078.

FAZER MECÂNICA NA VIA PÚBLICA: — P. 2695.

FUMAR NA DIREÇÃO QUANDO CONDUZIA PASSAGEIROS: — P. 44575.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 1392 - 4415 - 4814 - 4950 - 5191 6176 - 6942 - 15284 - 13393 - 17451 17810 - 19958 - 20762 - 24915 - 26289 27140 - 27166 - 27184 - 29332 - 31576 33524 - 33542 - 33817 - 34062 - 34860 35419 - 35932 - 36351 - 37111 - 37563 37759 - 34804 - 40810 - 41665 - 43835 44465 - 47812 - Carga 60015 - 63661 70057 - 70677 - 73409 - 74022 - 78554 79134 - ônibus 81287 - Moto 446 Oficial 159 - 86194 - 88513.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P. 12965 - 10038 - 20205 - 22685 - 30643 34860 - 35024 - 41128 - 41483 - 41981 42249 - 42853 - 43335 - 44171 - 45284 45695 - 46194 - 46376 - 46340 - 46358 46869 - 46975 - 47002 - 47162 - 47183 47863 - 47863 - 47811 - 48047 - 48092 48327 - 48566 - 48673 - 48911 - 48080 49179 - 49459 - 49584 - 50017 - 50056 50137 - 50155 - 50252 - 50250 - 50254 ônibus 80882 - Oficial 86784.

FAZER LOTAÇÃO EM LINHA NÃO REGISTRADA: — P. 41169.

BUZINA DE DOIS SONS: — S. P. 275033.

CONDUZIR PASSAGEIRO COMO PINGENTE: — ônibus 81263.

MUDAR ITINERÁRIO SEM MOTIVO: — Bonde 1920.

USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P. 32370 - ônibus 81128.

ALTERAR OS CARACTERÍTICOS DO VEICULO: — C. 75729.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: — P. 24321 - 34314.

FALTA DE LUZ: — P. 16240 - C. 70130 - ônibus 80062 - 80164 - 80423 80657 - 80657 - 80785 - 80820 - 80872 80894 - 81103 - 81128 - 81138 - 81181 81183 - 81226 - 81226 - 81295 - 81295 81323 - 81324 - 81352 - 81352 - 81411.

EXCESSO DE FUMAÇA: — ônibus 80050 - 80550 - 80595 - 80629 - 80638 80658 - 80765 - 80814 - 80898 - 80941 80941 - 80952 - 81051 - 81352 - 81377.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 18378 - ônibus 80245 Moto 150.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 15608 16740 - 34643 - 40585 - 38760 - 49878 Carga 69821 - ônibus 80290.

FALTA DE MATRICULA: — Carga 69080 - 72410.

I. A. P. E. T. C.: — Carga 71519 - S. P. 1888.

FALTA DE DOCUMENTOS: — M.G. 33065.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 2849 - 12573 - 27078 27783.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 40657.

FALTA DE LICENÇA NO CORRENTE ANO: — R. J. 22286 - S. P. 67061 S. P. 69793 - S. P. 272643 - M. G. 21175 - M. G. 33065.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

Clinica Médica — Molestias da nutrição (Diabete — Ulcera gástrica, magreza, etc.) — Tubagem Duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: R. Paraguai, 5, sob. — Tel.: 29-3150 — 3ªs, 5ªs e sábados, das 16 às 18 horas.

DENTADURAS AMERICANAS

Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema

DR. ALVARO GUERRA MAIO

Cirurgião dentista, especialista em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos modernissimos. — Rua Buenos Aires, 147-A - 1.º andar. Diàriamente das 8 às 18 horas. Tel.: 23-4086.

Regina Hotel

Estabelecimento que se recomenda pela bôa alimentação e confôrto que oferece à sua distinta clientela, por preços razoaveis. Situado à Rua Ferreira Viana, 29, junto à Praia do Flamengo e a cinco minutos da Avenida Rio Branco

END TELEGR. "REGINA" FONE 25-7280 · RÊDE INTERNA RIO DE JANEIRO

EMPRÊSA DE CRÉDITO E CONSTRUÇÕES S/A

SEDE — BAHIA

Comunicam aos srs. subscritores de títulos dos planos «Popular» e «Previdente» que o sorteio de amortização antecipada do mês de dezembro de 1948 realizar-se-á pela Loteria Federal do Brasil, do dia 29 do corrente. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 12 horas do dia do sorteio. O sorteio de Janeiro será realizado dia 29. Agência Geral — Av. Almirante Barroso, 72 3º andar — Tel. 32-7863 — Rio de Janeiro.

voga publicidade

Lindo Album DE SELOS COMEMORATIVOS DO BRASIL

COMPLETO — EM DIA ILUSTRADO — PERMANENTE PARA O MAIS BONITO CONJUNTO DE SELOS COM VARIEDADES TIPO DE LUXO

TAMANHO 19×23 AO PREÇO DE CR$ 90,00

SERVIÇO DE REEMBOLSO PEÇA LISTAS DE PREÇOS

TRAVESSA DO OUVIDOR, 38 - SALA 401 AV. RIO BRANCO, 108 6º ANDAR - SALA 602

Filatélica ARIRÓ RIO DE JANEIRO — BRASIL

ALDA GARRIDO NO RIVAL

Apresentando hoje em vesperal elegante, às 16 horas e às 20 e 22 horas.

"A FILHA DA RESPEITOSA"

A maior criação de Alda Garrido! Uma peça para famílias! Uma peça que tôdas as mães devem assistir.

DIA 31 — "LÍNGUA DE TRAPO"

SOC. BRASOBRA LTDA

FAÇA UM PRESENTE DE NATAL À SUA FAMÍLIA, CONSTRUINDO UMA CASA'

70% FINANCIADOS

Preços a partir de Cr$ 45.000,00

Av. Franklin Roosevelt, 84 Grupo 704, Sala 3 7º andar

COMECE O ANO EM SUA PRÓPRIA CASA

SENADOR CAMARÁ (primeira estação depois de Bangu) — TRENS ELÉTRICOS DE MEIA EM MEIA HORA E A 43 MINUTOS DA ESTAÇÃO D. PEDRO II

CASAS a Cr$ 85.000,00 - Pagamento com o próprio aluguel, em 240 prestações

Temos 300 casas, com 2 e 3 quartos, sala, cozinha, varanda e banheiro, taqueadas, fôrro de concreto armado, pintura a gêsso e cola, instalações embutidas, acabamento aprimorado, quintal murado, frente para rua arborizada, água, luz, esgôto, sargeta e meio fio, a serem vendidas por intermédio dos Institutos e Caixas. Procurar diàriamente o escritório da

CIA. IMOBILIÁRIA BANGU

No local, onde obterá informações, ou à Avenida Rio Branso, 120, s 808 Rio.

FRED FIGNER & CIA. LTDA.

CASA EDISON

RIO DE JANEIRO

Desejam aos seus amigos e clientes BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO

1948 —o— 1949

Industrias Reunidas do Distrito Federal Ltda.

COSNEL

Cumprimenta os seus distintos amigos e clientes, desejando-lhes BOAS FESTAS e próspero ANO NOVO.

Rua Felizardo Fortes n.º 300

Praia de Ramos — Rio

INDICADOR TÉCNICO

ORGANIZAÇÃO PROPAGADORA TÉCNICA - DIREÇÃO DE PAULO MAYER AV. 13 DE MAIO, 44A-S. 1404-TEL. 42-7765

ABRASIVOS
Ed. Souza, Pr. Vargas, 778, T. 23-1486

ACESS. DE PEÇAS P/ AUTOMÓVEIS
Annibal de Oliveira, S. Cristóvão, 1221. T. 48-3593.
"Casa Nova" — A. Casanova & Cia. Ltda., Figueira de Melo, 350-A. T. 2[illegible] T. 28-5172, 48-8855, 28-5200

ACESS. P/ INST. FRIGORIFICAS
Fernandes, Machado & Cia., Gen. Caldwell, 300, Telef. 32-5515.
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.

AÇOS
Aços Poldi A. Polak, Pedro Ernesto 107-C. T. 43-7915.

ALUMINIO
(Fundição de peças), Cia. de Ferro Maleavel, Guandu, 17. T. 29-1622

AMONIA ANIDRICA
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.

APAR. DE AQUECIMENTO ELÉTRICO
[illegible] Eletro Comando Ltda. Valeria [illegible] (Cascadura). T. 29-9143. [illegible] Caldwell, 247. T. [illegible]

BEBEDOUROS ELÉTRICOS
Filtro Tecnico, Rio Branco, 39 - 8º s. 802. T. 43-9054.

BOMBAS CENTRÍFUGAS
«MARELLI» Ind. e Com. de Motores e Maquinaria Elétrica S. A. Camerino 91-93. T. 43-9020.

CALCIO PARA SALMOURA
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.

CAPAS PARA AUTOMÓVEIS
Loja e Fábrica de Capas para Automóveis, Julio do Carmo, 200.
Nylon e outros tecidos — D.P. Cleto Ltda., Senado, 213. T. 32-0050.

CHAVES PARA TODOS OS FINS
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403.

CLORETO METILA
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.

COMPRESSORES
«COPELAND» Walter Berger, [illegible] 23-4[illegible]

CORREIAS
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.

ELEVADORES
[illegible]

ESMERILHADEIRAS ELÉTRICAS
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403.

FERRAGENS E FERRAMENTAS EM GERAL
G. Mano Ferragens Ltda., Mem de Sá, 78. T. 42-0399.

FILTROS
Filtro Tecnico, Rio Branco, 39 - 8.º s. 802. T. 43-9054.

FORJAS
«BUFFALO» Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403.

FREON (F12)
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.

FREZAS
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403.

FUNDIÇÕES
Cia. de Ferro Maleavel, Guandu, 17. T. 29-1622 — 49-0454.

FURADEIRAS ELÉTR. E MANUAIS
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403.

FUSIVEIS E LAMINAS DE FUSÃO
Roberto Kronig & Cia. Ltda., Teófilo Otoni, 90. T. 23-0846.

GASES REFRIGERANTES
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRAULICAS E MATERIAIS
C. Brasil, Churchill, 94 - 12.º. Tel. 42-0375 — 42-7617 — 22-0299.

LETREIROS LUMINOSOS
Luso Arte. — A. Balelhada, Tonelero de Souza, 23. T. 22-9161

LIMAS
«FIRTH-BROWN» - SAMIA - S.A. Mercantil Inter-Americana, México, 98-9.º. T. 42-3993. Vendas: T. 49-2027
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403.

MANDRILAS
Cia. de Ferro Maleavel, Guandu, 17. T. 29-1622 — 49-0454.

MAQUINAS ELÉTRICAS PARA FAZER CAFÉ
«EXCELSIOR» Aldo Carneiro, Resende, [illegible] T. 22-5938, 42-9654

MAQUINAS PARA GRAMA
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403.

MAQUINAS DE LIXAR ASSOALHO
Mecanica São Jorge — Ruben F. da Silva & Cia., Frei Caneca, 164 (fundos). T. 32-0840

MARCAS E PATENTES
Gustavo d'Egmont, 13 de Maio, 44-A. 14.º, s. 1405. T. 22-2532.

MARTELOS
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403.

MOTORES ELÉTRICOS
«MARELLI» Ind. e Com. de Motores e Maquinaria Elétrica S. A. Camerino, 91-93. T. 43-9020.
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.

MOTORES MARITIMOS
«Momaco» Motores e Máquinas Comercial, Ltda. Nilo Peçanha, 155, 7.º, s. 702. T. 22-8658.

MOTORES A OLEO
Antonio Saldanha de Vasconcellos Visc. Inhaúma, 37. T. 23-3190.

OLEO INCONGELAVEL
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.

ÔNIBUS (INTERESTADUAIS E URBANOS)
D. P. Cleto Ltda., Senado 213. Telefone 32-0050.

PERSIANAS DE ENROLAR
Reflex, Persianas Ltda., Baronesa do Engenho Novo, 73. T. 29-6908.
Venezianas Paramount Ltda., Graça Aranha, 416-12.º. T. 22-4553 - 42-8778

PISCINAS (INSTALAÇÕES «PERMUTIT»)
Parson, Crosland & Cia. Ltda., Graça Aranha, 416-1.º. T. 22-5155.

PLAINAS LIMADORAS
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403.

PNEUS
Annibal de Oliveira, S. Cristóvão, 1221. T. 48-3593.

REFRIGERAÇÃO EM GERAL
A Refrigeração A. Sales, São José, 22. T. 42-8780 - Maia Lacerda, 163. T. 32-4143.
Brasil Frigor, José dos Reis, 103 (junto à estação do Eng. Dentro). T. 29-4677.
Fábrica Continental — R. Vasconcellos & Cia., Dias Fortes, 36. T. [illegible]
Oficina Electro Refrigeração Carmel Ltda., Gen. Polidoro, 156-A. T. 26-7114.
REA — C. Mazzonetti, Marechal Nemeyer, 4-A (esq. de r. Bambina). T. 26-4355.
Refrigeração Brasil Ltda., Lopes Souza 10 (Praça da Bandeira). T. [illegible]

TALHAS ELÉTRICAS E MANUAIS
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403.

TARRACHAS
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403.

UNIDADES FRIGORIFICAS
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.

URBANISMO - INST. HIDRAULICAS
SOCERES — Soc. de Engenharia Escal e Estradas Ltda., Sta. Luzia, 8[illegible] 11.º - s. 1103.

VIBRADORES PARA CONCRETO
Antonio Saldanha de Vasconcellos Visc. Inhaúma, 37. T. 23-3190.

ANÚNCIOS NESTE INDICADOR: TEL. 42-7765

Chefia, sua técnica e seus problemas

ENG. A. RODRIGUES MONTEIRO

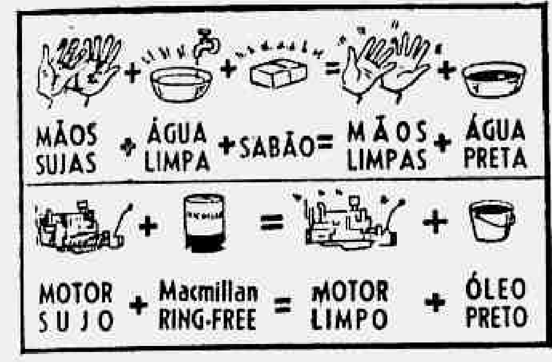
Temos feito referência, algumas vêzes ao problema administrativo de nossas ferrovias, demonstrando a necessidade de uma reforma radical em sua estrutura. Os conceitos que temos emitido são frutos de alguma experiência no serviço público, não como dirigente supremo, porém simplesmente como chefe de setor. Nas Estradas de Ferro, o dirigente supremo é o diretor, sendo os chefes de setor os chefes de divisão, os quais, como já é sabido, chefiam as Divisões de Administração, Via Permanente, Locomoção e Tráfego.

A oferta que acabamos de receber da obra — "Chefia" — sua técnica e seus problemas", de autoria do dr. Wagner Estelita Campos, com expressiva dedicatória (esta mais valiosa por partir de um professor e técnico de administração a quem não nos prendem quaisquer laços ou mesmo conhecimento), veio completar as noções gerais que possuiamos de tão importante problema, fundamental para a eficiência e desenvolvimento de qualquer setor da administração pública.

Falece-nos autoridade para tecer comentários em tôrno de obra tão interessante, prefaciada por Mira y Lopez e apreciada por M. A. Teixeira de Freitas. Entretanto, como em nosso setor estamos fazendo a campanha da boa vontade, trabalhando em prol do desenvolvimento de nossa simbólica "Sociedade dos Amigos da Administração Pública", é com imenso prazer que agradecemos a oferta e recomendamos aos nossos leitores, principalmente àqueles que se encontram investidos em função de chefia, a leitura de tão precioso livro, baseado em estudos de mestres como Fayol, Cooper, Tead, Pigors, Niles, Bogardus, Beckman e muitos outros.

O bom chefe encontrará nesse trabalho meios de aperfeiçoamento de seus métodos administrativos e o mau chefe terá oportunidade de verificar sua verdadeira posição e de bem meditar no conselho tão sábia-

(Conclui na 2.ª página)



VINHOS DO PÔRTO e XERES

famoso no mundo inteiro há mais de 155 ANOS

SANDEMAN

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO

Sábado, 25 de dezembro de 1948

FESTEJOS POPULARES DE NATAL NA ÁUSTRIA

Por Trude von Laschan-Solstein

(Encarregada do Serviço de Propaganda e Turismo da Austria no Brasil)

Através dos séculos, o nascimento de Nosso Senhor, o acontecimento que marcou o início da Era Cristã, não podia deixar de encontrar expressão profunda nas tradições e costumes de todos os povos que o festejaram, cada qual de acôrdo com sua mentalidade, sua crença e as condições peculiares oferecidas pela terra que chamaram de Pátria. Antiquissimas tradições pagãs misturaram-se com os usos e costumes que a Cristandade veio a praticar geração após geração, enraizando-se o conceito do significado e da celebração de Natal, profundamente, no folclore e na alma popular.

Nas regiões silvestres no Sudeste da Austria, em Carintia, os camponeses iniciam os preparativos para a maior festa do ano no primeiro Domingo do Advento, com a armação da Coróa do Advento, que enfeitam com fitas vermelhas ou roxas e penduram no teto da sala, em cima da mesa. Ao voltarem da missa, acendem a primeira vela à qual acrescentam mais uma em cada um dos domingos que se seguem, até à noite de 24 de dezembro, em que as luzes do Advento e de muitas outras velas que então colocam, simbolizando o brotar dos ramos — o que, por sua vêz, significa o brotamento de saúde, felicidade e prosperidade — iluminam a sala e envolvem o ambiente com o doce mistério do Natal.

De origem muito antiga são os costumes que se iniciam em 21 de dezembro, no dia de São Tomás, que precede a primeira das doze «Noites Misticas», simbolicas não só para o tempo nos doze meses seguintes, mas que, nos sonhos, ainda revelam a sorte. Se, na noite de São Tomás, a



Os Reis Magos e o cantor de estrêla

camponezinha sonhar com certo rapaz, seguramente, ficará noiva dêle. Se jogar seu tamanco atrás das costas e a ponta estiver dirigida para a porta, sem dúvida, no ano próximo, deixará a casa dos pais para se casar. Neste mesmo dia prepara-se também o pão de fruta, simbolizando vitalidade e fertilidade, o qual é molhado com água benta antes de entrar no fôrno; depois é defumado três vêzes com incenso e só pode ser cortado em 26 de dezembro, no dia de São Estêvão. Durante as 12 «Noites Misticas» que, segundo as antigas crenças pagãs, são consideradas noites livres para os espiritos máus, os camponeses queimam incenso e molham com água benta os objetos nas casas e nos estábulos, acompanhando-se êsse rito com as palavras de «entre a sorte, saia a desgraça, fique a bênção de Deus nesta casa». Também as árvores na horta recebem a sua bênção, tocando-se com o dedo no tronco de cada uma e falando-se «árvore acorda e carrega frutas». Até as manifestações barulhentas de alegria para a entrada do Ano Novo têm sua origem na tentativa de afugentar os espiritos maus; e as demais tradições da noite de Ano Bom relacionam-se com a idéia de revelar a sorte durante as 12 «Noites Misticas».

Na véspera do dia de Reis terminam os costumes de Natal com a procissão dos «cantores de estrêlas» que levam suas canções de casa em casa, de aldeia em aldeia. Alguns camponeses, em trajes tipicos, carregando tochas ou lanternas, precedem o grupo que carrega, na ponta de um cabo comprido, uma grande estrêla, ricamente enfeitada e iluminada por dentro. Passam assim pelas paisagens de inverno, formando a guarda de honra para Reis Magos, que os seguem, em suas vestes orientais, suas corôas e turbantes. Mesmo que seja o quadro biblico que ali se leva pelas montanhas da Carintia, a estrêla iluminada significa a luz bendita que marca o inicio de um ano novo e que, certamente, dará fôrça e vigor aos homens e à terra. Encerra o cortêjo o «carregador de sacos» que, às vêzes como figura cômica, acompanha o grupo e coleciona os donativos que o mesmo recebe durante seu percurso. Desvanece, finalmente, a estrêla dos Reis Magos, passaram-se as «Noites Misticas» e começa um novo circulo de vida e atividades, tirando, aos poucos, os vales e cumes das montanhas do seu sono de inverno para a luz da primavera.

A enchente do Pirapetinga e o desflorestamento

SAMPAIO FERNANDES

(Da Soc. Nac. de Agricultura)

A TREMENDA catástrofe que desabou na região de Leopoldina, com suas repercussões de perda de bens e vidas no vale do rio, atingindo localidades muito dezenas de quilômetros abaixo do ponto inicial, se tem o seu aspecto metereológico normal, imprevisivel, subitâneo e brutal, é, na extensão dos seus efeitos, a cabal condenação dêsse regime de irresponsabilidade agricola da destruição das matas. A tromba dágua caiu numa região de pastaria desnuda, fácil de notar para quem, subindo para Ubá ou Cataguazes, viaja pela Leopoldina ou pela rodovia, a observar também o leito dos ribeiros, dos riachos e dos rios completamente desguarnecidos de árvores.

Apesar das torrentes de tinta que se têm gasto a esclarecer o meio rural, quer sôbre as desvantagens da derrubada de matas, quer sôbre as vantagens econômicos da exploração na mata, pela sua cultura sistemática como fonte normal de renda que enriquece paises como os escandinavos, e que para nós constitui a mais segura delas (é verdade que a prazo longo), porque somos um pais pobre de combustiveis; apesar da incessante campanha dos amigos das árvores e da legislação mais ou menos inócua, por impossibilidade prática de ser executada com eficiência, pela falta de um corpo de guardas florestais numeroso e com profundo espirito de abnegação; apesar de tudo, a destruição é inexorável. São as derrubadas maciças sem substituição; são os tiradores de carvão, legais ou clandestinos, são todos os desalmados que lançam fogo, por pura perversidade ou inconsciência a tratos de capoeirão que a sêca preparou para a destruição.

Sem nenhum medo de errar, pode-se afirmar que a floresta, a mata, o capoeirão, a simples capoeira, são os únicos freios opostos à violência das águas despejadas em catadupas das montanhas sôbre os vales, que arrasam

(Conclui na 2.ª página)

Combata o Reumatismo Enquanto Dorme

Se V. sofre de dores agudas, se suas articulações estão inchadas, isso prova que V. está se intoxicando porque seus rins não trabalham bem. Outros sintomas de desordens nos rins são: freqüentes levantadas noturnas, dores nas costas, lumbago, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, enxaquecas, tornozelos inchados, olhos empapuçados, falta de energia, perda de apetite, etc. V. deve eliminar os germes que estão arruinando sua saúde. **Cystex** combate êsses transtórnos removendo sua causa. Peça **Cystex** em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Em 24 horas V. se sentirá melhor e completamente bem em uma semana. Compre **Cystex** hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

LINCOLN

AMIGO AUTOMOBILISTA!

Assim como você lava suas mãos quando ficam sujas, MACMILLAN Ring-Free lava o motor de seu automóvel devido à sua famosa propriedade de remover o "carvão" do motor:

MÃOS SUJAS + ÁGUA LIMPA + SABÃO = MÃOS LIMPAS + ÁGUA PRETA

MOTOR SUJO + Macmillan RING-FREE = MOTOR LIMPO + ÓLEO PRETO

Ao mesmo tempo que limpa o "carvão" acumulado, e o que se forma a cada momento pela combustão incompleta da gasolina, MACMILLAN lubrifica perfeitamente, realizando dupla tarefa, graças às suas raras qualidades de bom lubrificante:

1.o – maior resistência ao calor e ao atrito
2.o – rápida penetração entre as mais ajustadas superficies metálicas
3.o – produção de pelicula lubrificante de grande resistência
4.o – forte aderência ao metal
5.o – não é afetado pela diluição e não é corrosivo
6.o – não possui substâncias extranhas ao petróleo
7.o – dispensa nas trocas o óleo de lavagem (flushing oil)
8.o – dissolve o "carvão" oriundo da combustão incompleta da gasolina, permitindo o funcionamento perfeito do motor em geral e, especialmente das válvulas, velas e anéis. Estes funcionam livremente, (daí o sub-titulo ring-free, cuja tradução é anel livre), desempenhando realmente seu papel de auxiliares de compressão e retenção de óleo.

- Porisso MACMILLAN faz os bons motores renderem mais 500 metros por litro de gasolina
- Porisso MACMILLAN além de economizar gasolina diminue os gastos de óleo e consertos
- Porisso aconselhamos o uso de

MACMILLAN RING-FREE MOTOR OIL — REDUZ O ATRITO - REDUZ O DESGASTE

★

MACMILLAN refinado e enlatado nos ESTADOS UNIDOS

Distribuidores gerais nos Estados de: S. PAULO, MINAS, DISTRITO FEDERAL, RIO DE JANEIRO, PARANÁ, ESPIRITO SANTO, GOIÁS E MATO GROSSO

LUMAQ S. A.
LUBRIFICANTES E MAQUINAS
Rua João Bricola, 24 - 30.° and. - Tel. 3-7943 - S. Paulo

Representantes exclusivos no Distrito Federal:
MUCISA - Motorista União Comercial Importadora S/A
Rua Moncorvo Filho, 35 — Fone 43-9916 — RIO DE ANEIRO

JOALHERIA ROSÁRIO comunica aos seus freguêses e amigos que se acha instalada em seu novo endereço: rua dos Andradas nº 22, 3ª loja. Agradece a preferência.



DISCOS CLASSICOS

Acabamos de receber as ultimas novidades de DISCOS CLASSICOS, de gravação ingleza, dos afamadas marcas COLUMBIA e HIS MASTER'S VOICE!

R. FURTADO & CIA. LTDA.
Rua do Rosario, 159 - 1.° andar
Telefone 43-9669 • Rio de Janeiro

Universal

Doenças da pele

Sifilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras), queimaduras.

Dr. Agostinho da Cunha

Diplomado Instituto Manguinhos
ASSEMBLEIA, 73 — TEL.: 32-3265.

Dr. Sebastião de Azevedo

DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 às 4 e terças e quintas de 4 às 7 horas
Cons.: — Ouvidor, 169, sala 906.
Telefone: 43-6591 — Res.: 28-4781.

Os Menores Preços em COLCHÕES de MOLAS

Cr$ 1.280,00
Cr$ 1.431,00

Voga Publicidade

PRIMOR

Fabricado em qualquer medida, em varias flexibilidades e tipos, o Colchão de Molas Primor oferece grande economia de custo! O Certificado de Garantia, comprovando sua perfeição, torna o Colchão Primor a melhor compra, pelo preço e pela qualidade!

A PRAZO pelo "BOMVIVER"

R. S. JOSÉ 80 - sob. tel. 22-6709

APRESENTANDO O GRUEN Veri-Thin



Eis o relógio oficial da Pan American World Airways! GRUEN - um nome digno de confiança, tradicionalmente famoso em todo o mundo! O GRUEN Veri-Thin é uma jóia... elegante... de minimo espessura... bis.

Distribuidores exclusivos para o Brasil:
Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 20 - 19.º
FILIAIS:
São Paulo: Rua Seminário, 41 - 4.º andar
P. Alegre: R. Andradas, 1617 - 1.º - Ss/ 9 e 10
Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 867
Edifício Acaiaca - 6.º andar - sala 611

GRUEN

O RELÓGIO DE PRECISÃO

À VENDA NAS BOAS JOALHERIAS

VIDA E MORTE DE UM POVO... — REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

Depoimento de uma época

MISÉRIA, CASEBRES... ELE NASCEU NUM BARRACO, POR FAVOR... LÁ EM BAIXO, A ORGIA DE LUZES DAS AVENIDAS...

QUANDO ÊLE NASCEU, TROUXERAM-LHE AGASALHOS... HA SEMPRE ENTRE OS HUMILDES, OUTROS HUMILDES QUE TUDO FAZEM POR NADA.

MORTALIDADE INFANTIL

DE AMBULATÓRIO EM AMBULATÓRIO GRATUITOS CONSEGUIU TRANSPOR AQUELA BARREIRA: A MATANÇA DOS INOCENTES.

E ASSIM ENTROU PARA A VIDA, AJUDANDO O PAI. O TRABALHO FOI A SUA ESCOLA, A ESCOLA DOS DESERDADOS...

"ONDE ESTÃO OS "MEUS DIREITO"?"

TÃO SABIDINHO!...

UM DIA CONFUNDIU OS DOUTORES DA LEI, POIS ERAM ÊLES OS MAIS ESQUECIDOS DELA. ACHARAM-NO TÃO PRECOCE...

SABE COM QUEM ESTÁ FALANDO?

COMIGO É ASSIM!

DEPOIS CONHECEU OS CHAMADOS GRANDES HOMENS. OS LÍDERES QUE SÓ SE LEMBRAM DO POVO, NAS ELEIÇÕES

BUSCOU ENTRE OS HUMILDES. OS SEUS AMIGOS E COMBATIA A EXPLORAÇÃO E AS INJUSTIÇAS

POBRES D'AQUELES QUE BUSCAM O POVO SOMENTE PARA EXPLORÁ-LO DEMAGOGICAMENTE!

E NOS COMÍCIOS COMEÇOU A CLAMAR CONTRA OS APROVEITADORES QUE ERAM MUITOS...

POBRES D'AQUELES QUE EXPLORAM OS SENTIMENTOS D'ALMA DO POVO PARA ASSEGURAR SEUS PRIVILÉGIOS E VANTAGENS ECONÔMICAS!

CONTRA OS FARISEUS QUE TÊM UM OLHO SÓ. E CONTRA OS ESCRIBAS QUE SÃO LOBOS SOB PELE DE CORDEIROS...

POBRES D'AQUELES QUE SÓ FALAM AO POVO PARA EXPLORAR POLITICAMENTE A MISÉRIA DO POVO! SÃO OS FALSOS PROFETAS!

CONTRA OS EXCLUSIVISTAS IDEOLÓGICOS QUE NADA FAZEM CONTRA A FOME MAS FAZEM DELA, A SUA BANDEIRA

NADA DE LIDERES DO POVO A NÃO SER OS NOMEADOS PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO!

MAS AS AUTORIDADES NÃO DESEJAM VERDADES ALEM DAS VERDADES GOVERNAMENTAIS...

NÃO! NADA QUERO DO GOVERNO. AO GOVERNO O QUE É DO GOVERNO: RESPEITO À AUTORIDADE!

E ARMARAM-LHE UMA CILADA. QUERENDO CONFUNDI-LO, JOGANDO-O CONTRA...

E AO POVO, O QUE É DO POVO: RESPEITO À LIBERDADE!...

... O GOVERNO OU CONTRA O POVO... MAS ÊLE SÓ CONHECIA AS VERDADES ETERNAS

PRENDA! É AQUELE! ELE É AGITADOR! É COMUNISTA!!

E COMO SEMPRE EXISTE UM JUDAS PARA SE ESQUECER DAS PROMESSAS AO POVO...

SOU UM SIMPLES DEMOCRATA SEM "ISMO" PARA A ESQUERDA OU DIREITA!

E ASSIM FOI ELE ENTREGUE AQUELES QUE SÃO PAGOS PELO POVO PARA DEFENDER O POVO...

É IMPOSSIVEL CONCILIAR COMUNISMO MATERIALISTA COM A CONCEPÇÃO DE DEUS! E EU CREIO NÊLE!

A DOUTRINA ATEÍA ERA SEMPRE A EXCELENTE ARMA PARA SILENCIAR OS QUE NADA TINHAM COM ELA

BEM... NO PROCESSO NÃO ENCONTRO NADA DE COMUNISMO NESTE HOMEM MAS, ORDENS DE CIMA, SÃO ORDENS...

E ACIMA DA JUSTIÇA DOS HOMENS PEQUENINOS, ESTÁ A SEGURANÇA DOS HOMENS MENORES AINDA.

SOLTE AQUELE "TUBARÃO" E MÉTA NO XADREZ O PRESO QUE CHEGOU...

NA JUSTIÇA EXISTEM OS DE MÃOS LIMPAS, OS QUE LAVAM AS MÃOS E AQUÊLES QUE...

"DEIXA ELE P'RA MIM!"

DESCE A RIPA SEM DÓ!

ESTÃO ETERNAMENTE DE MÃOS MANCHADAS COM O SANGUE INOCENTE, DOS QUE SÃO IMOLADOS À SUA SANHA.

VIDA E MORTE DE UM POVO...

E ASSIM ACONTECE ÁQUELES QUE MORREM POR UM IDEAL ENQUANTO A SUA VIDA SE TORNA UM EXEMPLO A FRUTIFICAR NO CORAÇÃO DOS HOMENS DE FÉ!

CLINICA UROLÓGICA — DR. OTACILIO GUALBERTO

CIRURGIA, ENDOSCOPIA E RADIOLOGIA ESPECIALIZADAS

Rua México, 41 — 9º andar — Tels.: 22-1219 e 27-1464.

Inalações - Penicilina - Streptomicina

ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE. Aparelhagem moderna. DR. HEITOR PAIVA — Rua Santa Luzia, 799 — Sala 602 — Diàriamente das 8,30 às 11 horas — Informações pelo tel.: 25-6777 — Av. Copacabana, 540 — 11º andar — Tel.: 27-5108.

50 Leitos de Maternidade GRATUITOS

As gestantes pobres encontram na

Maternidade Casa da Mãe Pobre

Rua Frei Pinto, 16 — Est. do Rocha

o mais perfeito e carinhoso tratamento

Aceitam-se médicos de fora

Quartos particulares desde Cr$ 90,00 a diária

PARTOS DESDE Cr$ 1.200,00

Direção do prof. dr. Clóvis Correia da Costa

Excelente Corpo Clínico e de Enfermagem

FOGAREIRO A GÁS DE ÓLEO CRÚ OU QUEROSENE REI

- inteiramente esmaltado á fogo
- assistência domiciliar gratuita
- garantia da fábrica por um ano

A marca de tradição um modelo de perfeição!

Para usar a "garantia" ligue para 42-2834, 22-5860

INDÚSTRIAS REI

Marrecas 5

Vendas à crédito

CAMAS DE MADEIRA VERGADA

GERDAU

COM O FAMOSO LASTRO DE TIRAS DE AÇO.

SEMPRE MODERNO

À VENDA EM TÔDAS AS MOVELARIAS

Um produto de WALTER GERDAU S. A. — Pôrto Alegre

Repres.: RUA BUENOS AIRES, 323 — FONE: 43-1743

MADEIRA VERGADA

FOGÕES

da afamada marca

JUNKER para gás comum e gás engarrafado

Fogões para gás comum: 4 bocas, com tampas, estufa fechada e forno

Cr$ 2.400,00

Fogões para gás engarrafado, sem aparelhamento de gás: 4 bocas, com tampas, estufa fechada e forno

Cr$ 2.400,00

CONSTRUTORES!

Para grandes quantidades, consultem-nos.

AUTO MERCANTIL, S. A.

R. dos Invalidos, 123 - Telefone 42-4141 — Rio de Janeiro

Chefia, sua técnica e...

(Conclusão da 1.ª página)

mente dado — examinada a impossibilidade de obter as qualidades necessárias para se tornar um bom chefe — demitir-se, oferecendo oportunidade aos mais capazes, conselho difícil de ser seguido nos tempos que atravessamos.

Infelizmente vivemos uma época de dissolução daquilo que a personalidade humana deveria cultivar com o máximo fervor — a dignidade. Cremos que, sem esta qualidade (integridade), não haverá bom chefe, e ela está desaparecendo dentre aquêles que se põem à caça das posições de chefia em nosso país. De qualquer grupo dirigido por um chefe sem essa qualidade, só se pode esperar o alastramento da subserviência, do subôrno, da desonestidade, da corrupção, enfim da falta de caráter. O homem digno não aceita tal estado de coisas e só tem um caminho — afastar-se do grupo, procurar outro setor.

Contra êsse abastardamento das qualidades morais do chefe é que devemos nos congregar, fazendo sentir aos que estão desviados do bom caminho que ali não é seu lugar e que o interêsse da coletividade exige sua renúncia.

Infelizmente, porém, se em um grupo dois ou três possuem essa coragem moral, a maioria se divide entre os amigos incondicionais do chefe (que estão se aproveitando da desordem para realizar seus objetivos inconfessáveis) e os acovardados que já sentiram nada adiantar remar contra a maré, isto é, fazer fôrça contra o chefe, apoiado geralmente pelos superiores hierárquicos ou por grupos poderosos de negocistas. E, dentro dêsse conceito, continuam a imperar a displicência, a desordem, a desonestidade na administração pública, com honrosas exceções.

Certa vez, tivemos a veleidade de levar ao conhecimento superior o que se passava com a chefia em nosso grupo de trabalho. Incentivados pelo superior heirárquico, fizemos o possível para levar o chefe ao bom caminho, sem qualquer resultado. A situação, porém, agravou-se entre nós e o chefe. Apelamos para o superior hierárquico e êle nos deixou falando sòzinho, como se diz na gíria, e ainda serviu de instrumento para nos perseguir, querendo forçar nossa transferência para situação bem pior.

Está aí a confirmação do que o autor nos mostra quando comenta a observação de Tead sôbre a "evidência" da notória incapacidade do superior e que traz consequências "demasiado perniciosas" à organização.

Não nos faltam homens estudiosos, homens de boa vontade, conhecedores perfeitos da arte de administrar. Está nos faltando apenas a coragem de dizer claramente as coisas; está nos faltando patriotismo; está nos faltando espírito religioso, pois não poderemos crer que possua espírito religioso aquêle que despreza o sentimento da honestidade sob todos os seus aspectos; está nos faltando amor a esta grande Pátria. Tudo isso, sim, nos falta.

A crise moral é séria, e só poderemos contorná-la, com a seleção dos dirigentes; para tanto, a obra do ilustre Diretor Geral do Departamento Administrativo do Ministério da Agricultura, dr. Wagner Estelita Campos, é um ótimo repositório de ensinamentos.

A enchente do Pirapetinga...

(Conclusão da 1.ª página)

sem remissão, quando não perdem o impulso inicial e violento, no sucessivo embate com o arvoredo, que por sua vez exerce o papel de verdadeira esponja, retendo assombrosas quantidades dágua nas zonas de mata.

Entre os prementes problemas da nossa economia, talvez não haja um de tão grave aspecto como êsse, nas desoladas regiões que foram as terras de café e hoje são pastos, apenas recobertos de gordura roxo, sem nenhuma proteção florestal, quer nos cabeços dos morros, quer nas margens dos cursos dagua. E as chuvas torrenciais começam normalmente a sua faina destruidora, criando novos problemas de erosão, justamente na época em que as pastagens se encontram raspadas até aos últimos brotos.

Problema essencialmente municipal, pelos seus aspectos e consequencias, êle não encontra no Município a fôrça executiva que se faria necessária, porque o poder municipal é entre nós fragílimo, manejado ao sabor de interêsses individuais, de clãs políticos, normalmente nas mãos dos maiores potentados, fazendeiros locais, que só enxergam o imediatismo do proveito, muitas vezes nem residindo no local, mas influindo constante e poderosamente nas medidas que raramente têm sentido agrícola. E', assim, necessário que alguém assuma quase compulsòriamente a direção do serviço. Temos o Serviço de Reflorestamento, confiado à competência e idealismo de um nordestino trabalhador infatigável — Pimentel Gomes. Seus meios são gotas dágua diante das prementes e grandes necessidades. Há, contudo, um, que, convenientemente legislado e regulamentado, poderia com proveito ser-lhe posto nas mãos a fim de manejá-lo. Refiro-me aos batalhões, ainda não constituídos, do serviço civil — e se preciso até batalhões normais de conscrição — pois a natureza do serviço seria um treinamento de sapador, sempre útil e enrijecedor dos músculos da mocidade. O govêrno federal poderia, subordinando êsses batalhões à orientação técnica do Serviço Florestal, regulamentar e estabelecer as zonas de sua atuação anual, os recursos para os parques de sementeira, as taxas a receber dos proprietários por pé de árvore de lei, de vida assegurada, mantendo o govêrno federal, com o auxílio das autoridades estaduais e municipais, a conserva pelos anos que forem julgados necessários, entregando tudo, depois, aos respectivos proprietários, que ficariam obrigados à substituição, árvore por árvore, das derrubadas, cujo início a lei estabeleceria, variável, segundo o fim e a essência florestal usada.

Que vale a pena, que é imperativo, não ha dúvida, pois a floresta exerce **papel climático**, porque é o único meio natural do homem sôbre o regime das águas; porque opõe obstáculo à sua corrida e age também como elemento retentivo absorvente. Exerce também **papel social**, porque onde a fertilidade é fraca, é da exploração florestal que a vida rural tira recursos e não há quem da floresta não precise, para cozinhar, para cercar, para construir, para fazer móveis, para queimar nas ferrovias e na indústria e ainda, para, convenientemente dirigida, manter pastagens de reserva melhor protegidas do sol. E nem os resíduos se perdem, porque têm valor. Não é menor o **papel econômico**, para a região, pelo fornecimento que faz de lenha e madeira, aspecto êste que entre nós tem sido apenas extrativo, salvo pequenas exceções, de que o mais brilhante exemplo, o fanal a iluminar-nos, desde 1910, a via a seguir, é o da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, que decanto sempre que me é possível, porque é a demonstração cabal de quanto pode o brasileiro, quando guiado pelo patriotismo, pelo senso econômico e pela honestidade. E nem falemos na beleza paisagística da floresta, quebrando a monotonia de pastagens infindas, batidas e sêcas.

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO DIABETES, OBESIDADE, REUMATISMO

Dr. Prado Franco

chefe de serviço da clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira PRAÇA FLORIANO, 55 — 9.º AN. Telefone: 42-6814. Residência: 25-1908.

Dr. Thalino Botelho

NUTRIÇÃO — GLANDULAS — METABOLISMO

Senador Dantas, 20 — 7.º. — Tels.: 37-8183 e 42-9085

Consultas Cr$ 10,00 Popular, Cr$ 30,00 hora marcada, ondas curtas, diatermia, infra vermelho, Cr$ 20,00. Doenças internas, útero, ovários, inflamações, hemorragias, estômago, intestinos, colites, fígado, anus-réto, hemorróidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga, 16 - 6.º - Fone: 22-4904 — Clínica DR. EUDAS, das 11 às 18 horas.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS

DR. R. AZULAY — Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER

Raios X, Rádio, etc. Av. Nilo Peçanha, 12 - Salas 404/6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas diàriamente, exceto aos sábados).

Dr. Djalma Ernesto

Laboratório de análises — Alergia — Asma. R. Evaristo da Veiga, 16. S. 506. Tel.: 22-4128.

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos orgãos genito urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85 sob. Tel.: 22-6855.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, peso para papéis, e móvel de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade Casa Anglo-Americana Antiguidade Ltda. — Rua da Assembléia n. 73 Telefone: — 22-9664.

Só para crianças

DENTISTA

Dr. A. Marinho Lage

Edifício Darke — Sala 405 — Tel.: 42-2569

NERVOSOS

Angústia, desânimo, distúrbios sexuais esgotamento, falta de memória insônia.

DR. J. GRABOIS

Membro da «Society for the Psychological Study of social issus» — Rua ALVARO ALVIM, 21 (Cinelândia — (Edifício Delta) — 13.º andar — Salas 1304-1305 — Tel.: 47-6362 — Diàriamente, de 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

FÉRIAS -- VERANEIO -- WEEK-END

BLUE PARADISE

Gabiru, ex-Morro Azul — Estado do Rio

Reabertura a 2 de janeiro — Aceitam-se reservas para os meses de janeiro, fevereiro e março — Exigem-se referências — Vida de Fazenda com confôrto de cidade — Acomodações para VINTE hóspedes apenas — Cachoeiras, piscina natural e cozinha de primeira ordem — Informações e reservas pelo telefone 37-6952, ou com o sr. José Barroso — Presidente Wilson, 198 - 9.º andar — Tel.: 22-0042.

1948 — o — 1949

CASA YOLANDA

DE MÁQUINAS

Cumprimenta os seus amigos e fregueses e deseja a todos um FELIZ NATAL e um ANO NOVO próspero e feliz.

RUA DA ALFÂNDEGA, N. 160

Telefones: 43-3821 e 23-4976

APRENDA **DATILOGRAFIA** AO SOM DA MUSICA NA ROYAL

TRADE MARK ROYAL TYPEWRITER COMPANY, INC.

A MAQUINA N.º 1 DO MUNDO

CASA EDISON

Fred Figner & Cia. Ltda.

Rúa Sete de Setémbro, 90 - 2.º — Telefone 22-7780 — Rio de Janeiro

PARQUET "MARAVILHA" LTDA.

(SOALHOS DE TACOS DE LUXO EM LINHAS CURVAS)

Rua Frei Caneca N. 51 – Tel. 32-1255

Desejam aos seus amigos e clientes um Feliz NATAL e um próspero ANO NOVO.

1948 ATLAS 1949

O LABORATORIO ATLAS LTDA. SAÚDA SEUS DISTINTOS AMIGOS E CLIENTES DESEJANDO-LHES BÔAS FESTAS E FELIZ 1949

PASTA DENTAL ATLAS

SEMPRE A MELHOR E A MAIS ECONÔMICA

CANFORA ATLAS

TABLETES DE UMA GRAMA

CIGARROS "REQUIÃO"

ANTI ASMATICOS

BELADONA E ESTRAMONIO

STOCK DE PRODUTOS QUIMICOS

PENICILINA E STREPTOMICINA DA MELHOR PROCEDENCIA

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

RUA JOAQUIM SILVA, 102 e 108

Rio de Janeiro

CURIOSIDADES Continental

A CIDADE DE ROMA, *capital do maior império da Antiguidade, era servida de água por uma rêde de aquedutos monumentais de mais de 350 quilômetros de extensão, muitos dos quais continuam intatos após dois mil anos. Os cigarros CONTINENTAL fumados num só dia em todo o Brasil, ligados ponta com ponta, cobririam, aproximadamente, extensão igual à dos aquedutos da Roma antiga*

O enorme volume de vendas de Continental atesta a sua alta qualidade. Prefira também Continental.

LISO E COM PONTEIRA

CADA CIGARRO SOUZA CRUZ É SEMPRE O MELHOR EM SUA CLASSE

COMPANHIA DE CIGARROS Souza Cruz

Estudantes entre 10 e 17 anos vão debater os problemas culturais que interessam à classe

Imprensa juvenil, rádio, teatro, artes e literatura infanto-juvenil, analisados pelos participantes do III Congresso Infanto-Juvenil de Escritores, a se realizar próximamente, no Rio — Apêlo às autoridades, através do DIARIO DE NOTÍCIAS, feito pela comissão organizadora

Os estudantes secundários do Distrito Federal estão envidando esforços para que se realize no Rio, entre os dias 10 e 16 de janeiro próximo, o III Congresso Infanto-Juvenil de Escritores, louvável e proveitosa iniciativa pela qual poderão revelar-se os valores da classe que, de futuro, nas letras, ciências e artes, surgirão de modo positivo.

OS CONGRESSOS ANTERIORES

A reunião de agora sustentará, portanto, as reivindicações dos I e II Congressos, que se realizaram, respectivamente, em anos anteriores, nas cidades de São Paulo e de Belo Horizonte, com o inteiro aplauso de educadores e intelectuais de todo o país. O III Congresso Infanto-Juvenil será, contudo, um espetáculo inédito na vida intelectual do Rio, e um acontecimento de alto significado cultural. E' o que nos procurou mostrar, em visita à nossa redação, um grupo de jovens promotores do interessante certame, entre os quais se encontravam os estudantes Célia Monteiro e Luiz Godoi.

DIFICULDADES NA REALIZAÇÃO DO III CONGRESSO

— Embora o nosso entusiasmo seja grande — disse-nos a futura congressista Célia Monteiro — as dificuldades são também em grande número. Dispomos de um tempo realmente muito curto para atender a tôdas as exigências que decorrem da instalação do III Congresso, visto como pretendemos não ficar atrás de nossos colegas de São Paulo e Belo Horizonte, que promoveram com inteiro sucesso e apôio oficial os congressos anteriores.

— Com que elementos materiais contam vocês agora? — indagamos.

MOÇOS E VELHOS...

— Os mais modestos possíveis — esclareceu Célia. — Imagine que ainda não conseguimos das autoridades interessadas em movimentos culturais como o nosso, senão a hospedagem para as delegações vindas dos Estados. Falta-nos, ainda, solucionar o problema de alimentação dos congressistas, pois os jovens intelectuais do país, como os mais velhos, também sentem fome...

— Que providências foram tomadas pela comissão organizadora até agora?

— Procuramos em tempo o presidente do Conselho das Caixas Econômicas Federais, mas, embora bem recebidos, nada de prático resultou daquela visita, na qual pleiteamos uma dotação para atender as despesas de instalação, alimentação e transporte das diferentes bancadas estaduais que participarão do III Congresso Infanto-Juvenil de Escritores. Procuramos, ainda, o prefeito do Distrito Federal, general Mendes de Morais, mas êste, por intermédio do seu secretário, só nos prometeu uma ajuda ínfima: dez mil cruzeiros. Não dá para nada — concluiu a nossa entrevistada.

IMPRENSA, ARTE, TEATRO E LITERATURA INFANTO-JUVENIL

A seguir, foi o jovem congressista Godoi, que já participou do II Congresso Infanto-Juvenil de Belo Horizonte, que tomou a palavra. Falou, inicialmente, das finalidades do conclave.

— Pretendemos, disse êle, reunir no Rio, entre os dias 10 e 16 de janeiro próximo, jovens estudantes de todo o Brasil, interessados nos problemas da mocidade e da cultura, como imprensa juvenil, literatura infantil, teatro, artes plásticas, livros didáticos e radiodifusão para a adolescência. Qualquer jovem entre 10 e 17 anos é convidado membro efetivo do Congresso e poderá apresentar teses, debater em plenário ou participar das comissões que estudarão aquêles problemas.

APÊLOS AS AUTORIDADES

— Quem patrocina o III Congresso Infanto-Juvenil de Escritores? — indagamos.

— A «Biblioteca Municipal Castro Alves» e outras entidades. Contudo, trata-se de um apoio puramente moral e de estímulo aos nossos propósitos, enquanto as nossas reivindicações imediatas são no sentido de garantir a instalação e, posteriormente, a continuidade do Congresso. E' neste sentido — continuou o nosso entrevistado — que fazemos, pelas colunas do DIARIO DE NOTICIAS, um apelo à boavontade e à generosidade de nossos homens públicos, no sentido de possibilitarem os meios materiais que garantam ao Congresso de Escritores Juvenis o sucesso e os resultados que todos esperamos dêle. E prosseguiu: «tornamos êste apêlo público extensivo ao diretor do SAPS, major Umberto Peregrino, e ao prefeito Mendes de Morais. Da boa vontade de ambos, conforme lhes pretendemos expôr pessoalmente depende o sucesso do III Congresso, tal como aconteceu com o que se realizou o ano passado em Minas com apoio integral do presidente do Estado, sr. Milton Campos». Concluindo, afirmou o jovem congressista:

— Peço que o DIARIO DE NOTICIAS proclame, pelas suas colunas, que confiamos nessas duas autoridades, já que o sucesso ou fracasso do III Congresso Infanto-Juvenil de Escritores, está em suas mãos.

ERA UMA VEZ UM CONGRESSO...

A propósito do referido certame, recebemos o seguinte artigo de autoria da congressista Lúcia Monteiro, sob o título «Era uma vez um Congresso...»:

«O Rio tem sido sede, ultimamente, de inúmeros congressos e conclaves que buscam na cidade maravilhosa a solução de inúmeros problemas. Os que vêem faixas luzentes atravessadas na cidade, notícias detalhadas publicadas nos jornais, propaganda eficiente pelas rádios, talvez nunca tenham pensado, ou mesmo dedicado sequer um ou dois momentos, para refletir sôbre as grandes responsabilidades que repousam nos ombros dos dirigentes destas reuniões.

Crêm talvez que êste trabalho todo é sempre simplificado pelo auxílio irrecusável do velho metal dourado. Não erram, pois se êste nosso velho amigo não resolve todos os problemas não há que duvidar que os facilita muito...

Portanto, quando se trata de agregar filiações e grêmios, o importante e o quase essencial, é obter financiamento. Temos, então, apenas um problema: onde?

Sim, eu sei que existem inúmeras respostas, mais ou menos satisfatórias, para se explicar onde: as filiações terão naturalmente armazenado as contribuições contínuas de seus constituintes, os grêmios contarão com o auxílio de seus dirigentes, os clubes terão a protegê-los os sócios proprietários. Porém, suponhamos que tenha surgido uma pequena agremiação, que não é composta nem por funcionários, nem por operários sindicalizados, nem por esportistas eminentes. Digamos que seja um grupo estudantil, dêsses estudantes que não têm nem patrono, nem chefe, nem Ministérios que os protejam: são apenas estudantes, escolares, jovens.

Entremos com êles, no edifício da Caixa Econômica Federal, e...

Um edifício solene, uma fachada austera, uma placa significativa.

Entramos, os jovens riem, vieram buscar o resultado de uma esperança.

Tempos atrás, pediram auxílio à Caixa, foram atendidos por um funcionário risonho — êles ainda existem, sabem? — explicaram suas pretensões, chamaram pessoas mais indicadas para a resolução do assunto, deram-lhes informações, redigiram o pedido, foram entrevistados por um funcionário que se encarregou de verificar a veracidade de seus depoimentos.

Os documentos foram enviados ao conselho central, a única alternativa foi esperar.

Entretanto, agora, êles ali entram, vão confiantes, sorriem alegremente.

O chefe do serviço do cadastro os atende, diz-lhes que falem com o senhor secretário geral; isto significa uma nova rodada por entre as salas até que se ache o digno personagem. Mas, um primeiro contratempo; atendendo aos duros espinhos de seu duro ofício, o senhor secretário conferencia com o senhor diretor.

Pedem um telefone, discam, pedindo aos seus companheiros que esperem, que esperem um pouco mais, pois, dentro de meia hora tudo estará resolvido. Mas, nota cômica, no meio da conversa, o senhor secretário entra — esqueci-me de dizer que com a licença de um funcionário, telefonam da mesa do dito senhor — despedem-se apressadamente e novamente como um velho disco quebrado explicam o que almejam.

Porém, há um pequeno engano, não é ao senhor secretário que compete isto, é àquela senhorita, aquela funcionária daquela mesa ali.

Novos passos, novamente o velho disco. A jovem empregada, com o indiferentismo que deve caracterizar os bancários, profere a sentença final: foi negado...

Duas palavras, quatro sílabas... uma sentença de morte.

Os jovens saem cabisbaixos.

Uma explicação supérflua: não são concedidos os pedidos de uma organização não oficial. Tudo muito justo, senhor diretor. Mas, explique-me por favor, como se poderá registrar como uma organização permanente um congresso? como se poderá tornar oficial e registrada uma pequena e importante reunião de simples estudantes?

Será que o senhor diretor não compreende que neste pequeno conclave, a que o senhor não pode ajudar, os jovens brasileiros põem suas maiores esperanças? E', pois, ao senhor que pergunto: realizar-se-á ou não o III Congresso Infanto-Juvenil de Escritores?»

Bairro da Tijuca
Casa de Saúde Santa Therezinha
Operações — Partos — Ortopedia — Traumatologia — Raio X — Anestesia — Oxigenoterapia — Laboratório — Fisioterapia — Transfusão Sangue
Assistência Médica Permanente
Socorros Urgentes
RUA CONDE BONFIM, 149 — TEL.: 28-5235

COLCHÃO "SUBLIME" DE MOLAS VENTILADO
Um produto que se impôs no mercado pela sua qualidade. — Faça o seu pedido com antecedência. Vendas à vista ou a prazo. Exposição e vendas — Rua da Alfândega, 208 — Tel. 23-0772 — Próximo à Avenida Passos.

GEOTÉCNICA LTDA.
SONDAGENS
Estudos do sub-solo para projetos de fundações e obras de terra
RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 799 — Grupo 1.402 — Tel. 22-2889
End. Telg. "SONDAGEM"
SÃO PAULO — Rua Líbero Badaró, 158 — Sala 1801|4 — Tel. 6-2186

RAIOS X
RADIODIAGNÓSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manoel de Abreu
DRS. GIL RIBEIRO e ALCIDES LOPES
Rua Senador Dantas, 45-B. Apto. 701 — Tels.: 22-0443 e 42-1367.

Todo o Mundo Sabe
«Que a personalidade humana é modificada pelas moléstias do fígado, do estômago e dos intestinos». Atendemos bem na sábia observação do Dr. Alexis Carrel famoso cientista, usando o SAL DE CARSBAD, efervescente, de Giffoni, que removerá tão graves inconveniências, por ser eficaz nas diversas doenças de fígado, do estômago e dos intestinos. Numerosos clínicos atestam a sua eficácia. — Em tôdas as farmácias e drogarias. Depósito geral: — Farmácia e Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março, 17 — Rio.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório: Avenida Rio Branco, 257 - 5.º andar - Salas 511 a 513 de 14 às 18,30 horas. — Tel.: 22-8757 — Residência: 37-1331.

PAPAI NOEL APRESENTA PARA AS NOITES DE NATAL E ANO BOM
COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO.
SÓ AMERICANO
MARCA DE GARANTIA
FABRICA: RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 — 28-9249 Gerência — 48-7389 Escritório
O legítimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86. — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

CASA-NOVA
FUNDADA EM 1928
Peças e acessórios em geral para automóveis
Aos seus inúmeros clientes e amigos
A. CASANOVA & CIA. LTDA.
desejam
BOAS FESTAS e um próspero e feliz ANO NOVO. Outrossim, servem-se do ensejo para agradecer a preferência com que têm sido distinguidos e que esperam continuar merecendo — para o que sempre envidarão o melhor de seus esforços.
348-A — RUA FIGUEIRA DE MELO — 350-A
Telefones: 28-5200 — 28-2131 — 28-5172 — 48-8855
RIO DE JANEIRO

Se é BAYER é bom
BAYER
BAYER — a Cruz que projeta a luz suavisadora da lampada da ciência no mundo sombrio do sofrimento — representa, hoje, para milhões e milhões de criaturas, um símbolo da vitória do saber contra os males que afligem a humanidade. Através dos anos, no lento, silencioso e anônimo pesquisar dos Laboratórios, cada vez mais se apura o lêma de uma organização que condensou, numa frase que já constituiu verdade incontestável, o sentimento de confiança conquistado por seus produtos no conceito dos médicos e do público: servir sempre bem aos que apelam para a Cruz Bayer!
A quantos lhe têm prestado sua preciosa colaboração, aos Srs. Médicos, aos Srs. Farmacêuticos, ao Público em geral, — "A CHIMICA BAYER LTDA." apresenta um sincero cumprimento de BOAS FESTAS.
A CHIMICA BAYER LTDA.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA». EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA É DE 5 KRS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 958 — LOJA E — TEL.: 27-710(

Bom Natal e Feliz Ano Novo

AIR FRANCE, apresentando ao público os seus votos de Boas Festas, tem a satisfação de pôr os seus modernissimos aviões "Constellation" à disposição de todos os que quizerem comemorar o Natal e o Ano Novo em companhia dos que lhe são caros, no Uruguay, Argentina, Europa e Oriente.

AIR FRANCE
A PIONEIRA DO ATLÂNTICO-SUL
RIO: Av. Rio Branco, 257-A - Tel. 42-8838
S. PAULO: R. Libero Badaró, 119-2.º - Tel. 2-3902
RECIFE: Av. Guararapes, 2(?)

XADREZ

26 DE DEZEMBRO DE 1948

Campeonato Brasileiro de Soluções

N.º 531 (5.º do C.B.S.)

Direto em 2 8x14

N.º 532 (6.º do C.B.S.)

Direto em 2 12x11

N.º 533 (7.º do C.B.S.)

Direto em 2 10x5

N.º 534 (8.º do C.B.S.)

Direto em 2 12x13

NOTAÇÃO

N.º 531 (5.º do C.B.S.) — 8| BR1n4| p4pld| 2TlCB2.

1 plr2p1| 2C5| c3cPp1| ttb1Tb2.

N.º 532 (6.º do C.B.S.) — 8|4R3| DppPb2p| P1r3cT| 3t1C2| PdtpP1B1| c2C4| 2T4B.

N.º 533 (7.º do C.B.S.) — 4t3| C2p4| 7D| 1C1r1P2| 1R3B2| 1TB2P2| 2P5| 3b3B.

N.º 534 (8.º do C.B.S.) — 6BR| p2p1ppT| 5ptb| 4pdb| 5PtT| 5P1D| P2P1PPB| 8br.

RESENHA DO CAMPEONATO BRASILEIRO

por ZUG

Reuniu a C.B.X. para a disputa do Campeonato Brasileiro deste ano, um expressivo grupo de enxadristas. Estiveram presentes à luta representantes do Distrito Federal, de São Paulo, de Minas Gerais, Estado do Rio, Ceará, Paraná e Rio Grande do Norte e também das Fôrças Armadas.

Por motivos independentes da vontade dos organizadores, estiveram ausentes alguns nomes de projeção, como Orlando Roças, Acióli Borges, Márcio de Freitas, Luís Gentil, Teotônio Vasconcelos e outros. Os dois primeiros — realmente sérios candidatos ao título — ficaram impossibilitados de participar em face de suas atividades particulares, motivo pelo qual deixaram de participar também Márcio de Freitas e Luís Gentil, que chegaram a se inscrever. Teotônio não se inscreveu de forma hábil, pois o fêz, por equivoco, na qualidade de campeão militar, título que fôra outorgado oficialmente ao vencedor da «Taça Milanez», no caso o coronel Gastão da Cunha. Por outro lado os enxadristas gaúchos, apesar de instados, não confirmaram inscrição.

Mas, apesar de todos os contratempos, apresentou-se à disputa um seleto número de enxadristas, incluindo representantes dos diversos núcleos regionais, do que resultou um dos campeonatos nacionais mais fortes e significativos levados a efeito no Brasil. Pelo Distrito Federal concorreram Tiago Mangini (campeão), Válter Cruz, Sousa Mendes, Caetano Neto, Heitor Ribas, Fernando Vasconcelos, Osvaldo Cruz Filho e Ari Camargo; por São Paulo, Lourenço Cordióli (campeão) e Flávio de Carvalho; por Minas, Jaime Moses (campeão); pelo Estado do Rio, José Carlos de Almeida Soares (campeão) e Washington de Oliveira; pelo Paraná, Henrique Laines, ficando o Norte representado pelo conhecido enxadrista José Adali Catunda Gondim.

O prélio ofereceu bom padrão técnico, apresentando diversas partidas de interêsse. Tudo transcorreu em boa ordem, cumprindo louvar a atuação serenana e imparcial dos juízes designados pela F.M.X., os conhecidos amadores Ênio Piras, Tancredo Madeira de Ley e Aguinaldo Josséti.

Pode-se dizer que o certame foi um retrato fiel da evolução do xadrez no país. Preliaram quatro grupos distintos de enxadristas: os veteranissimos Mendes e Moses, expressões do xadrez nacional de todos os tempos; os veteranos Válter e Osvaldo Cruz, experimentados ases do tabuleiro; os novos Flávio, Mangini, Soares, Ribas, Caetano, Sabino e Washington, Adali, senhores de qualidades ainda em ascensão e finalmente os estreantes Ari, Cordióli, Laines e Vasconcelos, destacando-se dêstes os dois primeiros.

As atuações dos participantes estiveram de modo geral dentro do padrão esperado. O campeão Válter Cruz atuou com grande segurança e mostrou-se possuidor de ótima técnica e classe internacional. Foi sem contestação um campeão à altura. A surprêsa do certame, se surprêsa houve, foi a destacada atuação do veterano mestre Osvaldo Cruz, cujas últimas exibições vinham sendo discretas. Apresentou desta vêz jôgo seguro e grande disposição para a luta. Flávio de Carvalho é uma das maiores esperanças do nosso xadrez, melhorando sempre. Atuou muito bem e com um pouco mais de chance seria o vice-campeão. Sousa Mendes atuou com aquela classe que todos conhecem, teve porém percalços, perdendo partidas para jogadores menos categorizados. Foi, entretanto, o vencedor do campeão, sempre tenaz e combativo. Mangini estêve inseguro e jogou abaixo do que suas últimas atuações autorizavam esperar, mas mesmo assim foi um adversário temível.

Ari Camargo, estreante, atuou com grande desembaraço e graças a seus dotes combinativos escapou várias vêzes de posições aparentemente perdidas. Utilizou como sempre a sua famosa variante "Leblon". Adali, o astro do Norte, atuou sob grande nervosismo. Se, de futuro, conseguir dominar os nervos e usar melhor o tempo, provàvelmente se tornará um ganhador de primeiros prêmios. Moses, o veterano campeão mineiro, não se acomodou muito bem desta vez, mas foi como sempre um adversário difícil. Sabino Ribeiro atuou bem, assinalando vários pontos de qualidade. Cordióli, campeão paulista, apresentou bom nível de jôgo, obtendo resultados bastante expressivos. Washington começou atuando muito bem, mas posteriormente caiu muito. Laines também iniciou com segurança, oferecendo muita resistência e para o final foi esmorecendo. Vasconcelos teve altos e baixos, apresentando algumas vêzes bom padrão. O campeão fluminense, Almeida Soares, apenas em duas ou três partidas mostrou as grandes qualidades de que é portador. Caetano Neto e Heitor Ribas não atuaram senão três rodadas, pelo que pouco se poderia dizer de sua atuação. Caetano venceu Ribas, perdendo para Vasconcelos e VVálter; e Ribas perdeu para Caetano, empatou com Moses e venceu Mangini.

Com o resultado desta prova ficaram, de acôrdo com as normas adotadas pela C.B.X., definidas as representações do Brasil nas provas internacionais do próximo ano, especialmente em Mar del Plata e no projetado Torneio Internacional do Rio de Janeiro que, segundo consta, contará com a presença de Eliskases, Engel, Euwe, Fine, Guimard e Najdorf; no primeiro, o Brasil será representado pelo seu campeão Válter Cruz; no segundo, pelos cinco primeiros colocados no Campeonato Brasileiro — Válter, Osvaldo, Flávio, Mendes e Mangini.

Assim, pois, merece louvores a iniciativa da C.B.X. não deixando o Brasil sem Campeonato de Xadrez em 1948. Se críticas razoáveis e sinceras podem ser feitas à organização, dever-se-á delas desconitar ainda a exiguidade de tempo e ausência de elementos de ordem material essenciais à maior grandeza do cotêjo.

Campeonato Brasileiro Individual de Xadrez de 1948 — RIO DE JANEIRO

lugar		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	Ponto
1.º	Válter Osvaldo Cruz — campeão (D. F.)	—	½	1	0	1	1	1	1	1	½	1	1	1	1	11
2.º	Osvaldo Cruz Filho (D. F.)	½	—	½	½	1	½	1	½	½	1	½	1	1	1	9½
3.º	Flávio de Carvalho (S. P.)	0	½	—	½	½	1	1	1	½	½	1	1	½	1	9
4.º	João de Sousa Mendes (D. F.)	1	½	½	—	0	0	1	1	1	0	0	½	1	1	7½
5.º	José Tiago Mangini (D. F.)	0	0	½	1	—	1	½	0	0	1	1	1	1	½	7½
6.º	Ari Camargo da Silveira (D. F.)	0	½	0	1	0	—	1	1	0	½	1	1	½	0	6½
7.º	José Adali Catunda Gondim (Ceará)	0	0	0	0	½	0	—	1	1	1	0	1	1	1	6½
8.º	Jaime Moses (Minas)	0	½	0	0	1	0	0	—	½	1	1	1	1	0	6
9.º	Sabino Ribeiro (Fôrças Armadas)	0	½	½	0	1	1	0	½	—	½	0	0	½	1	5½
10	Lourenço Cordioli (S. P.)	½	0	½	1	0	½	0	0	½	—	½	½	½	1	5½
11	Washington de Oliveira (E. do Rio)	0	½	0	1	0	0	1	0	1	½	—	0	½	1	5½
12	Henrique Laines (Paraná)	0	0	0	½	0	0	0	0	1	½	1	—	0	1	4
13	Fernando Vasconcelos (D. F.)	0	0	½	0	0	½	0	0	½	½	½	1	—	0	3½
14	J. C. Almeida Soares (E. do Rio)	0	0	0	0	½	1	0	1	0	0	0	0	1	—	3½

NOTAS: Os empates foram decididos pelo Sistema Sonneborn Berger. Os nexadristas Caetano Neto e Heitor Ribas abandonaram a prova na 3.ª rodada, razão pela qual seus resultados não foram computados.

CARTA ABERTA

"Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1948. — Ilmo. sr. tenente-coronel Edmundo Gastão da Cunha. — D. D. presidente da Confederação Brasileira de Xadrez. — Clube Naval. — Avenida Rio Branco, n.º 180 — Nesta.

Um brilhante artigo firmado em "O Jornal", de 21 de dezembro de 1948, por P. R., que suponho ser o dr. Valter Osvaldo Cruz, atual campeão brasileiro de xadrez, leva-me a solicitar de v. s. demissão do cargo de técnico da C. B. X., tendo já disto cientificado ao presidente da F. P. X., que para êle me indicou, e indagado dêle se permaneço como representante paulista junto à Confederação.

Para seu critério junto o artigo em questão.

E' verdade que poderia replicar ao artigo, mas, entendendo-o de boa fé, limito-me a reproduzir alguns trêchos que acho interessantes:

1 — "As vitórias do dr. Valter Cruz foram claras, não sofrendo as partidas oscilações quanto à apreciação das posições, manteve sempre uma superioridade posicional ou pelo menos uma possibilidade de luta em uma posição complicada".

2 — "São Paulo pode orgulhar-se de Flávio de Carvalho, que além dos dotes enxadrísticos é um dêstes raros jogadores para os quais é igualmente agradável ganhar, perder ou empatar, tal a sóbria dignidade com que se comporta em provas desta natureza, provas estas tão propensas, pelo esfôrço intelectual que exigem, a procedimentos pouco refletidos".

3 — "Nós somos os primeiros a reconhecer o amor ao xadrez e o trabalho dispendido para a propagação dêste esporte no Brasil, de certos membros da Comissão Técnica da Confederação".

Registro a opinião do dr. Tiago Mangini de que o lance secreto seja feito exatamente no fim das 5 horas regulamentares.

Os suplentes se não devem ofender por sua indicação: eu fui quarto suplente ao Campeonato Fluminense que ganhei invicto sôbre Henrique Vinagre, cinco vêzes campeão do Estado e Lilienthal foi suplente em Saltsjobaden terminando em quinto lugar, enquanto preterido Najdorf foi nôno.

Assim sendo, volto ao que sempre quis ser: um jogador de xadrez! — *Almeida Soares*".

COMPRE NA
ADOMA
A vista ou a prestações.
Tudo por menos
RUA SETE DE SETEMBRO, 42

Dentaduras e Pontes
Bem seguras. Dentes modernos com vida. Dentaduras provisórias feitas logo depois das extrações. Trabalho perfeito, rápido e garantido.
Dr. Alvaro de Morais
Com mais de 35 anos de prática. Rua Conde de Bonfim 470 (em frente ao Tijuca Tenis Clube) — Tel.: 48-5798.

Não só o rosto exige cuidado de beleza!
O Sabonete Lysoform, com lanolina, mantém o viço juvenil de sua pele
SABONETE LYSOFORM COM LANOLINA ANTISSÉTICO - PERFUMADO
Produto dos LABORATÓRIOS LYSOFORM S. A.
Panam

DEOCLECIO SILVA
Rádios, acessórios para montagem, caixas e aspiradores, válvulas, knobs, pontes terminais e variado sortimento de tôdas as peças. Examine sem compromisso o meu preço. Aceito encomenda pelo Reembolso Postal. Avenida Rio Branco, 111 - 1.º - Sala 109 — Telefone: 23-6067 — Rio de Janeiro

Instantina
corta os resfriados e alivia as dôres
Instantina
É UM PRODUTO BAYER

CR$ 50,00 POR MÊS
-e você terá um rádio em sua casa
...garantias e facilidades que só ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA oferecem
• Pagamento até em 42 mêses!
• Os últimos modelos de todas as boas marcas
• Vendas a prestações em todo o Distrito Federal e Estado do Rio.
Venha aproveitar a VENDA DE INAUGURAÇÃO da nossa nova loja na AVENIDA PASSOS, 36 e 38
AGORA TAMBEM COM ARTIGOS ELÉTRICOS... e as mesmas vantagens oferecidas na Rua do Rosário, 154, sob. I
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
RÁDIOS — ELETRICIDADE
Telefones: 43-2421 e 43-6780

APROVEITE SUAS OPORTUNIDADES
com o uso constante de um tônico nervino por excelência. A velhice precoce e o esgotamento, eliminam-se rapidamente. Restitua ao seu organismo as energias perdidas, com o
Elixir de CATUABA COMPOSTO
(Catuaba-Marapuama-Guaraná - Nóz de Kola - Glicerofosfato).
LAB. AMINOCÊ LTDA.
Rua José Higino, 26 - RIO
S.S. Publicidade AMN-4

Bôas Festas
deseja a todos os seus fregueses e amigos a
SAPATARIA CENTRAL LTDA.
(CALÇADOS FINOS)
RUA GONÇALVES DIAS 75

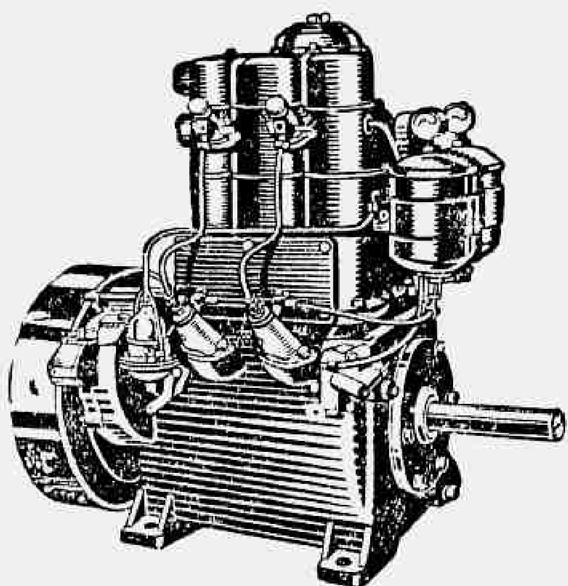
GELADEIRAS
ULTIMO TIPO
FACILITAMOS OS PAGAMENTOS
PRONTA ENTREGA
GARANTIA DE 5 ANOS
RISA
REPRESENTAÇÕES INTERAMERICANAS S.A.
AVENIDA CHURCHIL, 94 C e PRESIDENTE ROOSEVELT, 87 B

PATINETES FRANCESAS
TODO DE METAL, COM RODAS E PUNHOS DE BORRACHA
Temos 800 (oitocentos) para vender o quanto antes
DE CR$ 162,00 POR CR$ 65,00
EDUARDO FELIPPE
RUA SENHOR DOS PASSOS, 123
(Próximo à Avenida Passos)

CREME DE MILHO
«LUX»
EM PACOTES DE CELOFANE DE UM E MEIO QUILO
Produto muito imitado, mas nunca igualado, alimento ideal para adultos e crianças, em mingaus, bolos e biscoutos
FABRICAÇÃO DO "MOINHO DA LUZ"
EXIJA PELA MARCA "LUX" NAS CASAS DE PRIMEIRA ORDEM

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS

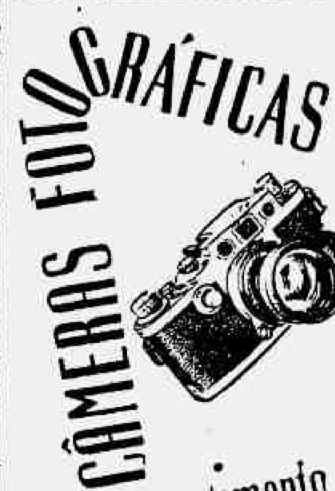
Máquinas de raspar assoalhos
DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e força
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204



DIESEL *deve ser o seu* **MOTOR**
HALLETT
a sua marca
Assistência técnica eficiente e peças sobressalentes como garantia de bom funcionamento
Distribuidores Geraes no Brasil
G. BORGHOFF & CIA.
R. Evaristo da Veiga, 130 — Tel. 42-3720
End. Telegr. Borgmagneto - Rio

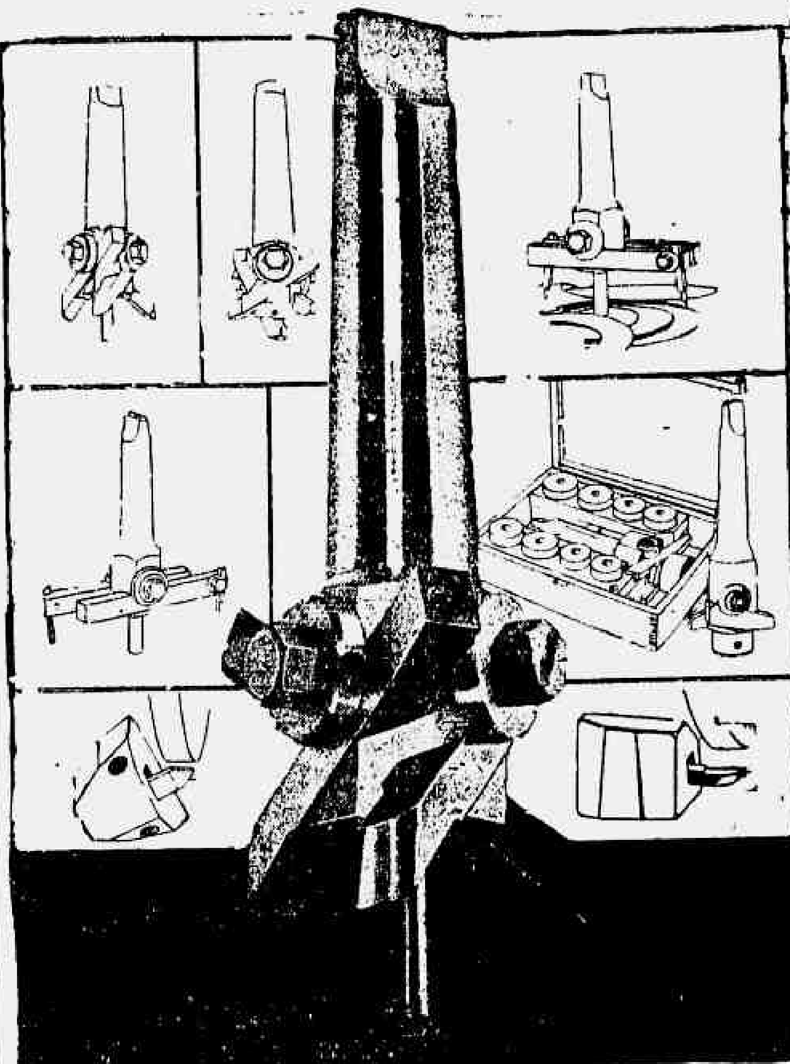


Máquinas de escrever
(À vista e a prazo)
A vista e em prestações, vendem-se máquinas de escrever novas e reconstruídas, de várias marcas e tamanhos de carro, inclusive portáteis. Preços módicos e completa garantia de funcionamento. LAUMAR — Rua Ouvidor, 41 — Loja.



Grande sortimento DE CÂMERAS E ACESSÓRIOS
Leica
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

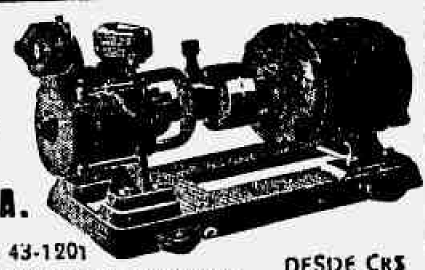
Ferramentas ajustáveis "CLARK"
Cortadores de furos e de superficies
Diâmetros de 5|8" até 4"
Bits extras
Entrega imediata de qualquer quantidade



THORNYCROFT
MECANICA E MONTADORA S. A.
RIO DE JANEIRO
Rua Santa Luzia, 405
Telefone 22-7776

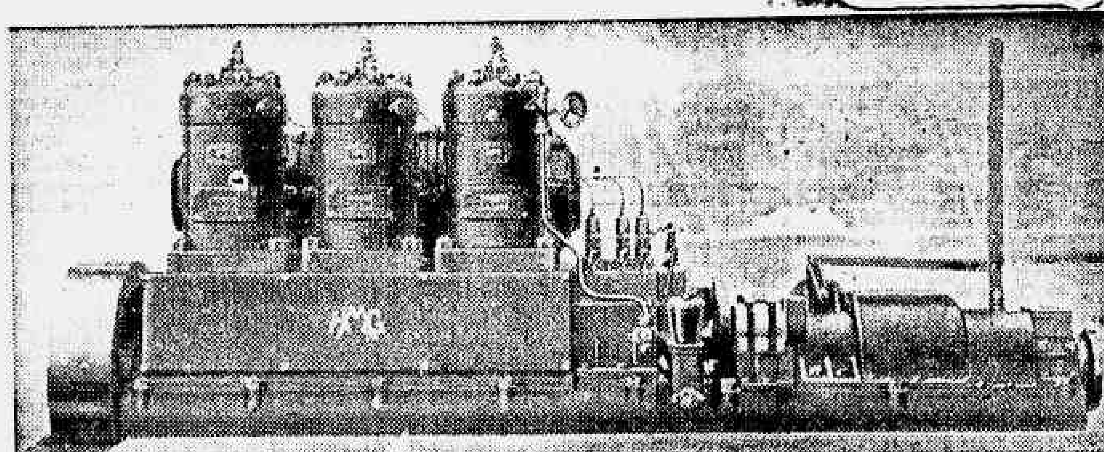
TUBOS GALVANIZADOS ½ A 2"
TUBOS ELETRODUTOS AMERICANOS
CHAPAS GALVANIZADAS E CORRUGADAS
FERRO PARA CONSTRUCAO, ETC.
FONSECA, SEABRA & CIA. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 19 - 3º ANDAR — TELEFONE: 43-3187

BOMBAS PARA ÁGUA
● VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR
MOTOMAC LTDA.
Pres. Vargas, 1149 - T.: 43-1201
P. da Republica, 199 - (LADO DA CASA DA MOEDA) T.: 43-4037
DESDE CR$ 1.800,00



O MAIS NOVO REVENDEDOR
"FORD"
CAMINHÕES FORD NOVOS — 1948, todos os tipos — à vista e a prazo.
MOTORES FORD NOVOS — 100 HP.
PEÇAS FORD LEGITIMAS — O maior e mais completo estoque da praça. Vendas em c/corrente à firmas idôneas — Peçam informações.
OFICINAS — Moderno e completo equipamento com pessoal especializado. Serviço eficiente.
PINTURA — Infra-vermelho para sintético.
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MAQUINAS S/A.
Rua do Resende, 147 — Fone 32-2400
Próximo à rua Riachuelo

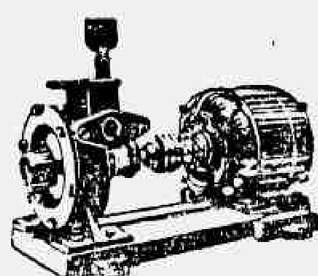
HMG
MOTORES DIESEL MARÍTIMOS
de marcha lenta
6 modelos de 10 a 105 HP.
ENTREGAS RAPIDAS



2 ANOS DE GARANTIA
Técnico a disposição para consultas
BRASIL EXTRATIVA S. A.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 39 — 15.º andar — Telg. Dieseloil

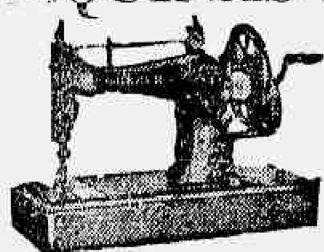
MOTORES DIESEL
Ingleses, 5/7 HP, refrigerados a água, para entrega imediata, vendem-se. J. Nascimento & Fontes — Rua Newton Prado n. 41-A (São Cristovão) - Rio de Janeiro.

BOMBAS ELETRICAS
A VISTA E A PRAZO

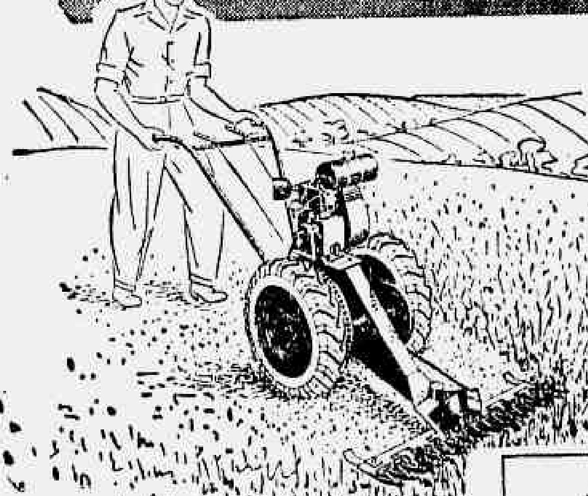


Fabr. Tel. 23-4478
Rua Pedro Alves, 51

FERRAGENS ★★★ CASA CRUZEIRO R. VISC. RIO BRANCO, 5 ★★ FERRAMENTAS
1948 — 1949
J. Cruzeiro & Cia.
Profundamente reconhecido, agradecem a preferência com que tem sido distinguidos por V. S. e desejam-vos FELIZ NATAL e um próspero ANO NOVO



MÁQUINAS DE COSTURA?
A CASA ALMEIDA
vende de mão, e de pé, com garantia — Faz consêrtos e reformas gerais — Troca e compra as velhas, mesmo quebradas
J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENEVOLO, 132
FONE: 32-2930



rende muito...
exige pouco...

Com a **Ceifadeira Cunningham**, um rapaz faz o serviço de vários homens, nos trabalhos de cortar ervas daninhas, capoeiras e forragens, aparar a grama de jardins e campos de futebol, limpar carreiras, realizar certos tipos de colheitas e outros serviços. O seu motor a gasolina póde também ser utilizado para acionar bombas dágua, dinamos, engenhos, moinhos, etc.

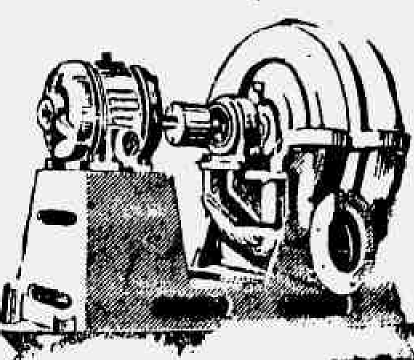
Distribuidores Exclusivos para todo o Brasil:
CIA. LILLA DE MÁQUINAS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
RUA PIRATININGA n.º 1041
FONE 2-9666 - CAIXA POSTAL 230
TELEG. "VELILLA" - SÃO PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS (SÃO PAULO)

Facilitamos o pagamento. Peça-nos prospetos com maiores esclarecimentos.

TEMOS TAMBÉM: Bombas elétricas e manuais para água — Cortadores de forragem — Engenhos para cana — Máquinas para matar formigas — Motores elétricos — Torradores e moinhos para café — Máquinas para picar carne. — Tratores, etc.

1586 — Arco-Artusi

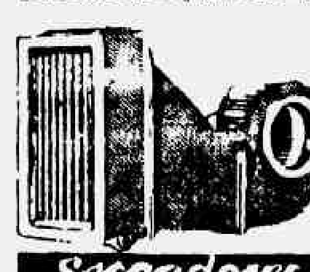






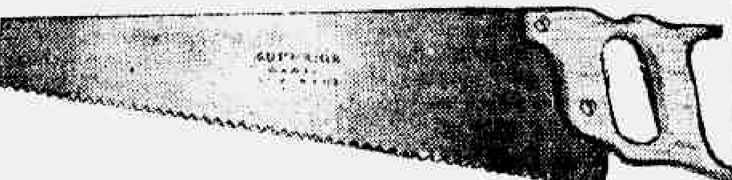
Humidificadores

FILTROS DE AR
RADIADORES PARA VAPOR
TRANSPORTES PNEUMATICOS
TIRAGEM MECANICA DE CALDEIRAS E FORNOS
ESTUFAS DE SECAGEM



CONFIE OS SEUS PROBLEMAS À COMPETÊNCIA E EXPERIÊNCIA DO NOSSO DEPARTAMENTO TECNICO

EQUIPAMENTOS Wayne DO BRASIL S. A.
RUA DAS MARRECAS 21 — RIO DE JANEIRO



Acabamos de receber serrotes de todos os tamanhos, de fabricação sueca, belga e americana, importação direta.
PREÇOS A PARTIR DE CR$ 43,00
Recebemos também ferros de pua suecos de 1ª qualidade, de tôdas as bitolas.



Atendemos pedidos para o interior, pelo serviço de reembôlso postal, aumentando no preço somente a despesa do correio.
FAÇA UMA VISITA À NOSSA CASA
IMPORTADORA ALGA
Av. Presidente Wilson, 198, sala 204 — Caixa Postal 1940 — Rio de Janeiro

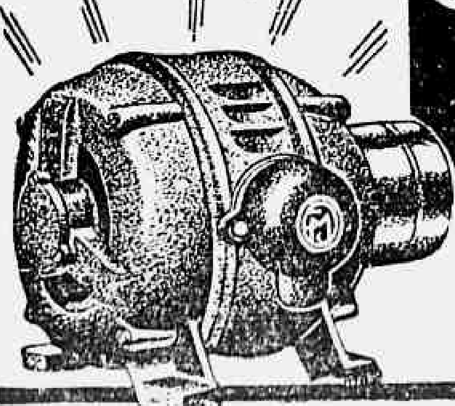


Peçam Catálogos
Aceitamos Revendedores
DEPARTAMENTO AGRICOLA
MESBLA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 65/67
RIO DE JANEIRO

"QUARTZOLIT"
Rebôco pronto, impermeabilizado, para fachadas e interiores
"REBOQUIT"
Rebôco fino para paredes internas
"GRANITINA QUARTZOLIT"
Escadas — Pisos — Lambrins — Peitoris — Chapins — Corrimões — Rodapés, etc.
"QUARTZOLIT"
RUA BUENOS AIRES, 90 — 8.º ANDAR — Telefones: 43-3085 e 43-8564

Telef.: 23-3095 — CASA LUCAS ELETRICIDADE — **Telef.: 23-2443**
Material para instalação de luz e força — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambrie, fibra, verniz isolante e ebonite — LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA — PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

MOTORES E BOMBAS CENTRÍFUGAS



MARELLI
RIO DE JANEIRO
Rua Camerino, 91 e 93
Fones: 43-9020 e 43-9021
SÃO PAULO
Rua Florêncio de Abreu, 245
Fones: 2-2457 e 2-0039
MAQUINÁRIA ELÉTRICA EM GERAL
M-4-SINO

A 20 KMS. DA AV. RIO BRANCO!

Lotes residenciais e magníficas áreas para granjas e chácaras, em Jacarepaguá, o bairro onde mais se constrói atualmente.

JACAREPAGUÁ

Loteamento inscrito no 9º Ofício, sob o nº 16, de acôrdo com o decreto-lei, 58.

Visitas sem compromisso — Informações:

BANCO DE CRÉDITO TERRITORIAL S. A.

Departamento de Administração de Bens e Imóveis — Rua do Carmo, 62 — Tel.: 23-2187 — Rio

voga publicidade

EDIFÍCIO MARAJÓ

Procure hoje mesmo adquirir seu próprio apartamento em Petrópolis, no Edifício Marajó, à rua João Pessoa, ns. 151 e 159, com grande financiamento, a longo prazo.

Tratar diretamente com o proprietário e financiador.

Banco Hipótecário Lar Brasileiro S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90 — Telefone: 23-1825.

DEMOLIÇÕES

Luiz Alves Maciel, escritório: Av. 13 de Maio, 44-A, 14.º andar, sala 1040, tel.: 22-6783

Vendem-se todos os materiais dos prédios que se acham em demolição, preço de liquidação, esquadrias, portas, janelas, portas de frente com gradis de ferro na aplicação da época atual. Madeiramento de todos os tipos para novas construções ou reformas. Telhas francesas legítimas, tubos galvanizados, caixas dágua, vergalhões de ferro para construções e vários outros tipos de ferro, tijolos maciços da melhor marca, louças sanitárias em geral, azulejos e ladrilhos, gradis e portas para frente de prédio, bombas de puchar água, canos de chumbo, mármores, vidros, ferragens e diversos outros materiais. Locais: rua Senador Dantas ns. 49 e 57, Benedito Ottoni ns. 45 e 47 e Barata Ribeiro n. 64.

N.B. — Não se desfaça de seus prédios sem primeiro ver as nossas propostas e não os construam sem consultar os nossos preços.

CINCO LAGOS
(MENDES)

Vendo 10 lotes de 14x70, à 8.000,00, sinal, 800,00, 36 promissórias de 200,00, escritura definitiva imediata. Onibus e luz da Light, lindas vivendas em redor. Os lotes tem bonita mata e água corrente, e estão próximos ao Hotel e telefone público.

Petrópolis — 12.000,00!

3 lotes de 12x78, sem fôro, isento de impôsto, no Parque Rio da Cidade, 7 ônibus à porta. Prestações de 192,00, sem juros, pelo Decreto 58, com 20% de entrada.

***Mangaratiba* 17.000,00!**

Lindos terrenos de praia, planos, com água encanada e luz elétrica, ruas arborizadas com coqueiros anões, tudo pelo Decreto 58, planta aprovada pela Prefeitura. Preços camaradas, prestações de 212,50, para cima. Serviço rodoviário, direto, em fevereiro próximo.

OTILIO NEVES, 22-3189

Av. Rio Branco, 173 - 13º s|1308

O MAIS ÚTIL PRESENTE DE FESTAS

KM. 40 — TERRENOS A PRAZO — SÃO PAULO — RIO

Terrenos planos, prontos para edificar, em 60 prestações mensais de Cr$ 175,00, sem juros, com apenas uma prestação de entrada.

GARANTA O FUTURO DE SUA FAMÍLIA COMPRANDO UM TERRENO NO "JARDIM DAS ACÁCIAS", SITUADO ENTRE CAMPO GRANDE E A ESCOLA DE AGRONOMIA, NO KLM. 40 DA RODOVIA RIO-SÃO PAULO, PERCORRIDA DIARIAMENTE POR VÁRIAS LINHAS DE ÔNIBUS

Visite sem compromisso e sem despesas, em caminhonetes especiais, os terrenos do "Jardim das Acácias", ou peça um representante da Companhia em sua residência ou em seu escritório.

Informações com a proprietária:

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

RUA DO ROSÁRIO, 111 - 4.º — FONES: 43-9993 e 43-6995

A titulo de Festas

A IMOBILIÁRIA KOSMOS *lhe oferece excepcional oportunidade de adquirir sua casa com 50% de redução na entrada.*

Uma casa própria! Eis o melhor presente de Festas para a sua família! Uma casa *já pronta* para ser habitada onde V. poderá festejar o próximo Natal! Como Presente de Festas a Cia. Imobiliária Kosmos reduziu, êste mês, de 30% para 15% o sinal de entrada das casas que tem à venda. Aproveite esta oportunidade de possuir sua própria casa em condições vantajosissimas!

CASAS PARA PRONTA ENTREGA

Preços a partir de

120.000,00

85% financiados em 18 anos

COMPANHIA IMOBILIÁRIA KOSMOS

RUA DO OUVIDOR N.º 87

Standard

UMA COSINHA MODERNA com instalações KITNEVE

APROVEITAMENTO MÁXIMO DE ESPAÇO
LIMPEZA ABSOLUTA · ORDEM E BELEZA

EXPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES:
A. BLUM SOBRINHO
RUA DO CARMO, 6 - 10º SALAS 1009-10 - 42-2455

UM PRODUTO DAS IND. NEVE LTDA. - S. PAULO

Apartamentos prontos

SANTA TERESA

EDIFICIO ALGARVE — Rua Alm. Alexandrino, 310

EDIFICIO ISIS — Rua Almirante Alexandrino, 686, próximo ao largo do França, em início de construção. Preços a partir de Cr$ 200 000,00. Financiamento de 50%.

COPACABANA

EDIFICIO IBIAPABA — RUA BARATA RIBEIRO N. 539 — 2 apartamentos por andar, 2 salas, saleta, 3 quartos, varanda, copa-cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados etc. Preços a partir de Cr$ 400.000,00. Ótimo financiamento ENTREGA IMEDIATA.

EDIFICIO TAVIRA — RUA BARATA RIBEIRO N. 258 - Três apartamentos por andar, em remates finais — Preços a partir de Cr$ 280.000,00. Ótimo financiamento.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIAO (Início de construção) — Rua Buarque de Macedo, 36. Apartamentos a partir de Cr$ 125.000,00 — Financiamento de 50%.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MEXICO, 41 — 3.º ANDAR — TELEFONES: 42-1777 e 32-7640

Circular da Penha

Vendo magníficos lotes a partir de Cr$ 32.000,00. Entrada de 20% e o restante em cinco anos, com ruas, esgôto e água. Tel. 23-2998, ou no escritório, à rua Miguel Couto, 43 — 1º andar.

LOTES

Vende-se à Estrada Monsenhor Felix, 840/42, desde Cr$ 24.000,00, com pequena entrada e o saldo em 5 anos, sem juros. Informações: no local ou à rua Visconde de Inhaúma, 134 - 7.º andar — Grupo 729

CASAS EM TODOS OS SANTOS

À rua Augusto Nunes n.º 469, com financiamento de 100%. Preço Cr$ 150.000,00. Entrega em 12 meses, sinal de reserva em pagamentos de Cr$ 250,00, para quem pague Instituto ou Caixas. Rua Visconde de Inhaúma n.º 134 - 7.º andar - grupo 727 — Telelefone: 43-8488 — Ainda aceitamos inscrições.

TERRENOS
LOTES E SÍTIOS

Em Nova Iguaçu, junto à estação de José Bulhões, a 1 hora da Av. Rio Branco, vendem-se magníficos lotes e belos sítios, a partir de Cr$ 10 000,00 em prestações mensais de Cr$ 100,00, sem juros. Agua. Luz. Onibus 20 trens diários. Tratar com o sr. Nolasco, à Av. Rio Branco 117 — 3.º andar — Sala 909 — das 9 às 12, exceto aos sábados. Telefone: 43-0792.

Terrenos em Madureira

Vendo a partir de 35.000 cruzeiros, entrada 10%, e o restante em 5 anos; distam da estação 15 minutos a pé. Rua Miguel Couto, 43 — 1º Tel. 23-2998. — ALKAIM.

TERRENOS À BEIRA MAR

V. S. quer passar seu fim de semana à beira-mar? Visite a praia de Jacaroá e ficará encantado. Clima salubre, panorama deslumbrante, preços módicos em suaves prestações mensais sem juros. Informações desalhadas, à rua da Quitanda, 65 — 3º andar — Sala 302.

Terrenos — Clima e veraneio

ALTITUDE 600 METROS

Pagamento em 80 meses, sem juros. Prestações a partir de Cr$ 150.00 — E. F. C. B. — Eletrificação concluída. Ver e tratar com Aníbal ou Maciel. Tel. 43 9490, à rua Leandro Martins n. 7, S/303 (Junto à rua Acre).

TERRENOS A LONGO PRAZO

Com cem cruzeiros mensais V. S. poderá adquirir um esplêndido lote em Nova Iguaçu, por apenas Cr$ 8.000,00 — Pagos em 80 prestações — Sem juros — Com posse imediata

Vendemos magníficos lotes em zona saudável e muito habitada e com construções modernas, comércio bem adiantado. Valorização rápida e segura. Tratar na SOTEC LTDA., Avenida Rio Branco, 137, 10.º andar - Sala 1.011 (Edifício Guinle). Telefone: 22-2845, ou em Nova Iguaçu, à Avenida Nilo Peçanha, 45, com o sr. Antônio.

NATAL! CASAS DESDE CR$ 22.000,00

O melhor presente de Natal para sua esposa ou noiva: é uma casa! Única garantia futura para sua família. Construimos casas de alvenaria em poucos dias, com todas as instalações, desde Cr$ 22.000,00. Aceitamos também encomenda em alta escala. Também vendemos terrenos.

Tratar nos escritórios de LUCA JENNER, à Av. Rio Branco, 114, 14.º andar, sala 112. Fone 32-7455.

Compra e venda de imóveis — Administração de bens

Corretor Aurivaldo Z. N. de Castro

Escritório: Av. Graça Aranha, 19 — Sala 504-D 2 — Telefone: 42-8925

EDIFÍCIO "AVENIDA 25"

Avenida Rio Branco n. 25, esquina de rua São Bento

Neste magnífico edifício, situado em local excepcional, vendemos para entrega imediata: SUB-SOLO, LOJAS, SOBRE-LOJAS e Pavimentos corridos com 600m2. Financiamento de 50%: parte pela Caixa Econômica em 20 anos (Tabela Price) e parte em 100 (cem) prestações mensais (8 anos e 4 meses) SEM JUROS.

GABRIEL DE ANDRADE

Rua Buenos Aires, 90 - 5.º - Sala 511-A — Tels. 43-2880 e 43-6144

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE DEMOLIÇÕES

HUGO SCHWARTZ

Demolições em Geral — Compra e Venda de Materiais — Movimento de Terra — Escavações — Atêrros - Desatêrros

RUA EVARISTO DA VEIGA, Nº 47-A — 1º ANDAR — SALA 104 — TEL.: 42-9873.

Apartamentos em Copacabana (Rua Toneleiros) para associados da C. A. P. dos Serviços Públicos

FINANCIAMENTO 100%

Apartamentos de 2 e 3 quartos, sala e dependências, a partir de Cr$ 215.000,00, exclusive garage.

Informações para reserva com SYLVIO REIS & ADALBERTO NOGUEIRA LTDA. — Av. Beira Mar, 2662-9.º pav. — Tel. 22-7666.

Terrenos em Mendes... desde 180 cruzeiros por mês!

O BAIRRO INDEPENDÊNCIA oferece esta oportunidade única para o Amigo adquirir um magnífico lote para sua futura casa de campo em MENDES, a cidade de veraneio mais aprazível da Serra do Mar, a 450 metros de altitude.

Lotes privilegiadamente situados dentro do perímetro urbano, a 15 minutos a pé da estação de Mendes e a 250 metros da rodovia para Vassouras, em área inteiramente urbanizada. Todos os lotes com serviço de água da Prefeitura e luz elétrica da Light (a mesma luz do Rio).

Viagem direta do Rio em 2,30 horas. Com a eletrificação — que está bem próxima — apenas 90 minutos! Condições excepcionais de venda: pequena entrada, também facilitada, e o restante em 60 prestações desde 180 cruzeiros por mês. Plantas e outras informações com o proprietário:

C. QUEIROZ

AV. GRAÇA ARANHA, 206 - 3.º ANDAR — SALA 311

CASA SANO S.A.

SANIT
CIMENTO-AMIANTO

Chapas onduladas e lisas, cumieiras, calhas, tubos, caixas, coifas, etc., da mais alta qualidade, para entrega imediata, a preços convidativos

CASA SANO S.A.

RUA MIGUEL COUTO, 40 — CAIXA POSTAL N. 1924
Telegramas "SANOS". Fones 23-4838, 23-3931 e 23-1662
RIO DE JANEIRO

Aceitamos depositários para o interior

BREVEMENTE

"JARDIM MURIQUÍ"

Na mais linda praia do ramal de Mangaratiba
Um lote para cada comprador
Facilidades a quem desejar construir
Reserve desde já o seu lote
TRATAR: AV. MARECHAL FLORIANO, 41, 1º and.
Tels.: 23-5407 e 49-5848 (Sr. Domingos)

COPACABANA

Edifício Pensylvânia PÔSTO 3 — Rua Paula Freitas, 61. Em final de construção e para entrega prevista dentro de 90 dias — Disponíveis só dois apartamentos. Ambos de frente — 3 bons quartos, vestíbulo, grande «diving», sala de jantar, jardim de inverno, copa, cosinha, 2 banheiros nobres em côr, 2 quartos empregada e W.C., área serviço — Armários embutidos, aplicações a gesso — Pinturas a óleo — Espaçosa garage — Parte financiada no I.A.P.C. 15 anos. Prêço com garage, no 2.º pavimento Cr$ 800.000,00, e no 6.º Cr$ 880.000,00. Venda direta pela Incorporadora Predial Corcovado Ltda., av. 13 de Maio, 23 (Edifício Darke, 15.º andar, sala 1.5532).

CHÁCARAS CALIFÓRNIA

Em Campo Grande, por Cr$ .... 15.000,00 à vista, já estão à venda as chácaras Califórnia, cobertas de lindas laranjeiras, com água encanada, luz, calçamento e telefone. Local pitoresco e muito saudável. Negócio excepcional. Informa Laurindo — Tel.: 43-0792, das 9 às 12.

TERRENOS À PRAZO

Vendem-se, a longo prazo, terrenos próximos do Rio, no Rio e em zonas serranas e praieiras. Verifiquem os nossos preços antes de comprar qualquer terreno. Também construímos casas de tijolos desde Cr$ 22.000,00 — de madeira desde Cr$ 7.500,00, com 5 peças. Não percam tempo. Procure os escritórios DE LUCA JENNER, à Av. Rio Branco, 114 - 14.º - Sala 142 - Tel. 32-7455.

GARANTA O SEU FUTURO, ADQUIRINDO

Terrenos em Ricardo de Albuquerque

ESTRADA NAZARE', RUAS BEBERIBE E ALCOBAÇA

Vendem-se em bairro novo, em pleno progresso, ótimos lotes para residência, comércio e áreas maiores para vila, com projeto aprovado, facilitando-se o pagamento. — Restam poucos lotes
IMOBILIÁRIA DAIN LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 91 - 7.º ANDAR - SALAS 4 e 6
TELEFONE: 23-5269

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Quando, há duas semanas atrás, agradeci ao meu prezado amigo Osvaldo Diniz Magalhães, as referências amáveis que me fêz em um dos seus suplementos da hora da ginástica, terminei apelando para a proverbial generosidade dos seus alunos, a fim de que me auxiliassem nesta campanha, como tantas vezes o têm feito em outras obras de altruismo.

Eu sabia que não estava apelando em vão, ou pregando no deserto, como vulgarmente se diz. Já hoje figuram na subscrição abaixo publicada, as contribuições de 7 grupos, ou pelotões, como mais apropriadamente o professor denomina os agrupamentos de seus alunos.

Há tempos tive oportunidade de registrar vários donativos anônimos, de pessoas que se diziam rádio-ginástas ou ouvintes do professor Osvaldo. Quasi ao mesmo tempo registrei a valiosa contribuição de uma fervorosa rádio-ginasta, que tendo feito uma vilegiatura em Caxambu, ali angariou 169 pequenos donativos que somaram mil cruzeiros.

Não duvido pois do resultado do meu apêlo. Eu não peço aos rádio-ginastas, ricos ou pobres, que contribuam com grandes somas. Esta é uma subscrição expontânea e popular em que eu desejo ver alinhados muitos nomes, muitos mesmo, ainda que seja com um ou dois cruzeiros apenas. Os que não desejarem, por modéstia ou acanhamento, ver o seu nome publicado, podem escrever no livro de contribuições: "um anônimo" ou as simples iniciais de seu nome. Podem também escrever, e será preferível: "um rádio-ginasta", "um sócio da A. R. G." ou ainda "um amigo do prof. Osvaldo".

Contam-se aos milhares, eu o sei, só nesta capital, os ouvintes da hora da ginástica. Já não quero apelar para os milhões espalhados por todo o Brasil. Contentar-me-ia com a arrecadação de 1, 2, 5, 10 ou 20 cruzeiros de cada um; e um dia, quando o edifício a ser construido para abrigo das cegas se oferecer à visitação pública, eu, e todos que contemplem a obra, poderemos dizer: nos tijolos destas paredes está um pouco do esfôrço dessa mocidade para quem o professor Osvaldo apela todos os dias e da qual o Brasil muito espera.

Os donativos para a Campanha da Luz, cujo produto se destina à criação do Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, devem ser entregues na Secretaria desta instituição, na rua Uruguaiana 104, 1.º andar.

—

SUBSCRIÇÃO: — Quantia já publicada: Cr$ 130.231,00 — Novos recebimentos: Cr$ 10,00 do "Pelotão Lisboa" (Herminia e Marcelino) — Cr$ 15,00 do "Pelotão General Padilha" (3 componentes) — Cr$ 15,00 do "Pelotão Cândido Mendes" (3 pessoas) — Cr$ 20,00 do "Pelotão Russell" (H. M. Y. D.) — Cr$ 20,00 do "Pelotão Copacabana" (A. L. A. L.) — Cr$ 20,00 do "Pelotão Santa Alexandrina" (4 pessoas) — Cr$ 60,00 do "Pelotão Tuiuti" (12 pessoas) — Cr$ 10,00 de Abilio Medeiros (contribuição mensal) — Cr$ 10,00 de Eurídice Pinheiro — Cr$ 15,00 de Helena da Mota Teixeira — Cr$ 20,00 de Macário J. Pinheiro — Cr$ 500,00 do dr. Joaquim Tamandaré e mais os seguintes, por obsequioso intermédio do dr. Carlos Alberto de Sousa: Cr$ 50,00 de Maria Nogueira e Cr$ 500,00 de Josefina Rêgo Barros. Total .... Cr$ 131.496,00.

Dr. Armando Amaral
Cirurgia Geral — Traumatologia. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Tel.: 42-2260.

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa seria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

DR. ROSALVO
CLINICA DAS CRIANÇAS
Cons.: AV. 13 DE MAIO, 23 — 7º andar — Sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras de 4 às 6 horas. — Tel.: 22-8077 — Ed. Soares da Costa, 7 — 1º andar — Sala 204 — (Praça Saens Pena), têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas — Res.: Tel.: 48-5879

RÁDIO PARADO?

TELEFONE PARA 23-0477

Consertamos qualquer marca, a domicilio, com garantia de 12 meses. Seu rádio hoje está funcionando, mas amanhã poderá parar. Recorte êste anúncio. Oficina Eletro-Motor. R. Benedito Hipólito 46-1º

FOGÕES A ÓLEO? CASA BARATA

PEÇAS AVULSAS — AMIANTO — CARBURADORES
DEPÓSITOS DE VIDRO — GRELHAS

Louças para botequins e casas de família — Aparelhos para jantar, chá e café — Faqueiros, talheres e aluminios — Artigos para presentes — Praça da República, 46 — Telefone: 42-3242

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Pés de alabastro com abat-jour de seda, desde
Cr$ 115,00
AV. PRES. VARGAS, 917, SOB., ESQ. AV. PASSOS
Tel.: 23-4168

Transforme seu Rádio

E PAGUE COMO QUISER
FAÇA DO SEU RÁDIO DE MESA UM MODERNO RÁDIO-VITROLA
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, nº 117-A — Telefone: 42-1169
Em frente ao Tabuleiro da Baiana

Veraneio - Petrópolis - Araras

Vendemos apartamentos para veraneio, no Parque Hotel Araras. Com entrada de Cr$ 2.000,00 e 40 prestações de Cr$ 200,00 por mês. O melhor clima de Petrópolis, junto das matas, entre 4 nascentes, com piscina, tênis, caça, etc.

Única oportunidade para conseguir o recanto ideal para «week-end», veraneio e descanso.

Obras iniciadas, inauguração em 10 meses. Plantas, etc. e venda, com J. MORENO MENA.
Avenida Rio Branco, n. 277 — Grupo 606

ILHA DO GOVERNADOR

Lotes em prestações mensais sem juros à beira-mar e na Freguezia

Vendemos lotes de terreno, em módicas prestações mensais sem juros, para morada, veraneio ou descanso semanal, situados à beira-mar e na Freguezia, servidos de condução e com todos os melhoramentos, tendo o comprador direito à posse imediata do lote.
Informações: Av. Erasmo Braga, 227 - s/617 — Castelo.

ÁREA DE 45.198 M2

PARA INDÚSTRIA OU LOTEAMENTO
Importante área de terreno com três frentes, à
RUA MATEUS SILVA, 135
RUA JOSE' DOS REIS e
TRAVESSA MATEUS SILVA
(Estação de Inhauma)

Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, 1º Ofício, venderá em leilão, terça-feira, 28 de dezembro de 1948, às 16,30, no local, esta importante área de terreno com inúmeras benfeitorias, prédios residenciais e comerciais, medindo de frente, pela rua Mateus Silva, 164 metros; pela rua José dos Reis, 136 metros; pela Travessa Mateus Silva, 307 metros, e na linha dos fundos, 234 metros; pertencente ao Espólio de Ignacio Gonçalves da Silva. Mais informações pelo telefone 22-3141. Vide anúncio detalhado na «Gazeta de Notícias»

CIA. INDUSTRIAL S. PAULO E RIO

CAPITAL REALIZADO — Cr$ 80.000,00
"CISPER"
GRANDES FABRICAS DE
GARRAFAS E FRASCARIA
Largo do Jacaré
TODOS OS TIPOS E CORES
GRANDES ESTOQUES
R. URUGUAIANA, 104 - 3º — Caixa Postal nº 1
Rio de Janeiro — Tel. 23-2150 e 23-6261

MÓVEIS A Majestosa

POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado com 3 peças	Cr$ 3.000,00
Escritório com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
Rua do Catete n.º 133 — Telefone: 25-3223

CACO DE VIDRO

Caco de garrafa e caco de vidro branco
Compra-se qualquer quantidade acima de uma tonelada. Paga-se bem.
RUA URUGUAIANA, 104, 3.º ANDAR
e RUA VIÚVA CLÁUDIO, 456

EDIFÍCIO MARAJÓ

Procure hoje mesmo adquirir seu próprio apartamento em Petrópolis, no Edifício Marajó, à rua João Pessoa ns. 151 e 159, com grande financiamento, a longo prazo.
Tratar diretamente com o proprietário e financiador.
Banco Hipótecário Lar Brasileiro S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90 — Telefone: 23-1825.

TERRENOS -- LEME

CONVITE ESPECIAL

Quem desejar adquirir local ideal para sua moradia, venha visitar a
VILA FLORESTAL NO MORRO DA BABILÔNIA
Entrada pela rua Araújo Gondim n. 28

LEME

Verá, então, que não há, em todo RIO ou COPACABANA, quarteirão pùramente residencial MAIS SALUBRE e MAIS BELO, onde os moradores gozarão de todo confôrto possivel, além da eterna vista sôbre o Atlântico.

Fontes fortes no local oferecem absoluta garantia de nunca faltar água e o serviço de camionetes especiais que se organizar, mediante módica contribuição mensal, fará a subida e volta, de 10 em 10 minutos.

GRANDE OPORTUNIDADE
RESTAM POUCOS LOTES
A VISTA OU A PRAZO (TABELA PRICE 9 %)
Informações mais detalhadas com o proprietário, no local — Rua Araújo Gondim, 20 — Tel.: 37-2430

PREÇOS ESPECIAIS DE NATAL
FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"
SE MTORCIDA — GARANTIDO — DESMONTÁVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — À vista e a prestações
SEM ENTRADA
VENDAS SÓ NA FÁBRICA
Av. Presidente Vargas, 917 — 1º — Tel. 23-4168
SÓ ÊSTE MÊS COMPRE AGORA

Onde gozar suas férias em S. Lourenço?

Hospede-se no mais novo hotel da cidade, com diárias de propaganda. Faça hoje mesmo a reserva de quarto ou apartamento no
GRANADA HOTEL
Fone: São Lourenço, 132
Rio: Sr. Baptista - 30-2174

FELIZ NATAL — PRÓSPERO E VENTUROSO ANO NOVO

é o que deseja a

Casa Nossa Senhora do Carmo

a todo o Clero, seus amigos e clientes
LUIZ CARLOS REIS & CIA. LTDA.
RUA URUGUAIANA, 76 — RIO

Bôas festas, ó leitor,
de Anno Bom e de Natal.
Deus te guarde do doutor,
do enfermeiro e do hospital.
Se quizéres preservar-te
contra as manhas do intestino,
ha um remedio em toda parte
MAGNESIA S. PELLEGRINO.

MAGNESIA S. PELLEGRINO

APARTAMENTOS ACABADOS DE CONSTRUIR

RUA MARQUÊS DE ABRANTES N.º 189
Vende-se com grande financiamento no EDIFÍCIO "SANTA ALICE"

PRIMEIRO TIPO: — Entrada, Sala de Jantar, Sala de Estar, 3 amplos quartos, sendo um com Vestiário, Banheiro com box para chuveiro, Cozinha, Quarto, W. C. com chuveiro para empregada, Área de Serviço com tanque e Garage. Preço a partir de Cr$ 405.000,00. Forma de pagamento: Cr$ 50.000,00 no ato da escritura de promessa de venda, Cr$ 50.000,00, contra a entrega das chaves e o restante financiado a longo prazo. Tabela Price, pagos em forma de aluguel mensal.

SEGUNDO TIPO: — Sala, Varanda, 2 Quartos amplos, Banheiro, Cozinha, Quarto e W. C. com chuveiro para empregada e Área de Serviço com tanque. Preço a partir de Cr$ 250.000,00. Forma de pagamento: Cr$ 35.000,00 no ato da escritura de promessa de venda, Cr$ 35.000,00 contra a entrega das chaves e o restante financiado a longo prazo. Tabela Price, pagos em forma de aluguel mensal.

TERCEIRO TIPO: — Sala, varanda, quarto, banheiro, cozinha, quarto e W. C. com chuveiro para empregada e área de serviço com tanque. Preço Cr$ .... 130.000,00. Forma de pagamento: Cr$ 25.000,00 no ato da escritura de promessa de venda, Cr$ 25.000,00 contra a entrega das chaves e o restante financiado a longo prazo, Tabela Price, pagos em forma de aluguel mensal

INFORMAÇÕES: — No próprio local diàriamente, inclusive domingos e feriados ou tratar diretamente com os PROPRIETÁRIOS, CONSTRUTORES e INCORPORADORES, LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à rua Chile, nº 21 - 1º andar - Tel.: 42-3552

TERRENOS EM DUQUE DE CAXIAS

Vendo magníficos lotes de 12x40 com ruas abertas, água, luz e ônibus. A partir de Cr$ 11.000,00. Entradas de Cr$ 472,80, prestações de Cr$ .... 118,20 mensais. Tome posse, construção imediata. Plantas e demais informações com Alkaim. Rua Miguel Couto, 43, 1.º andar. Tel.: 23-2994.

Petrópolis

Vendemos excelentes lotes para residência de verão, com 1.000 m2, no BAIRRO HELVETIA, situado a mil metros da estação, já tendo água, luz, esgôto e ruas calçadas. Facilidade de pagamento. Informações mais detalhadas com VASKAR LTDA. Av. Erasmo Braga, 227, 10.º and., sala 1.008, tels.: 22-8561 e 22-1503

Corretagem de Imóveis

ADVOCACIA
Helvécio de Gusmão
Paula Chaves
RUA DO ROSARIO, Nº 71 — 1º andar — Sala 2

Acordeões
TODESCHINI

— simbolo universal de beleza, perfeição e suavidade — à venda nas bôas casas do ramo e com o prof. Heinz Fedelmann, à rua Santa Luzia, 583 — Aptº 32 — Tel.: 42-8474.
Representantes exclusivos para o Rio:
CASA RIVERA
Rivera & Irmão
57 — Rua da Carioca — 57

Feliz Natal

JANEIRO
FEVEREIRO
MARÇO

e 12 Votos de Felicidades

De Janeiro a Dezembro, um Ano Novo de perene alegria e muitas venturas, são os ardentes votos de SCHWARTZMANN - síntese de arte e precisão harmônica em pianos - a todos seus possuidores, admiradores e aos amantes da divina arte musical

PIANOS Schwartzmann

LOJAS-EXPOSIÇÕES — SÃO PAULO:
Av. Ipiranga, 714 - Tel. 4-7478 - R. Xavier de Toledo, 272
FILIAL: Avenida Rio Branco, 257-A - Fone 32-7522 - RIO

Arco-Artusi - 2043

Diário de Notícias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Rio de Janeiro, 25 de Dezembro de 19..   Orientação do dr. DARCY EVANGELISTA

EVITE SE PUDER...

O ambiente da casa se modifica. Alguém estêve distante o dia todo: é o papai. À sua chegada, têm sempre as crianças um mundo a contar ou a perguntar... Mas o papai chegou cansado. Foi o dia de trabalho. Exasperado. Foi a condução. Os negócios não correram bem. O govêrno é uma calamidade. Todo mundo é ladrão. Ninguém presta... A comida não estava boa... As crianças estão falando demais... Êle não aguenta mais aquêle barulho... E as crianças, ante aquela onda de mau humor que se desencadeia, de descrença nos homens, de reclamações, de exasperações e de violência, pouco a pouco, muito lá no íntimo, fortuitamente, vão deixando de sentir aquêle prazer espontâneo que tem tôda criança com a volta do pai ao lar. Deixa êste de ser uma fonte de prazer, para se tornar no sub-consciente infantil uma ameaça constante. Ao entrar no lar, os aborrecimentos da rua devem ficar na porta...

O VALOR DOS ALIMENTOS

OVO — Alimento de alto valor. Rico em ferro, fósforo, cálcio, enxofre, vitaminas A, B e D. E' muito útil na alimentação materna, quando se trata de uma criança prematura. Antigamente, impunham-se severas restrições ao uso do ovo para crianças. Hoje em dia, já se emprega em certos casos, até mesmo na alimentação do recém-nascido. Os acidentes alérgicos apontados como causados pelo ovo, quase todos êles estão ligados à ingestão da clara, mas não da gema. Mesmo assim, sabe-se hoje que a própria clara, quando submetida à ação do calor, torna-se menos perigosa, sob o ponto de vista da sua toxidez e ação alérgica. As proteínas, ou albuminas, são tão importantes para o organismo humano como o ar ou a água. Têm grande importância na formação dos fermentos, hormônios, tomam parte na estrutura de tôdas as células, etc. O ovo, assim como o leite e a carne, são excelentes fontes de proteínas. O ovo principalmente, pois possui três tipos de proteínas, todos êles muito importantes para o organismo. Há certos princípios que se deve ter em mente quando a criança fizer uso dêste alimento: Os ovos devem ser frescos. Nunca se deve abusar, dando mais que um ovo por dia, para as crianças menores, e dois, para os escolares e pré-escolares. Os ovos crus ou apenas escaldados são mais fàcilmente digeridos (dê, preferentemente, escaldados, provenientes de uma fervura de três minutos no máximo) Na ordem de digestibilidade, a gema bem cozida e esmigalhada, de mistura com outros alimentos, também é fàcilmente digerida. Os menos tolerados são os ovos fritos, estrelados ou em omelete.

Teste da semana

1 — As verduras são úteis na prisão de ventre da criança?

2 — Quando se deve repetir uma vacina que não «pegou»?

3 — Os legumes, depois de muito aquecidos e expostos ao ar, perdem muito em seu valor vitamínico?

(Respostas na última coluna)

Assistência gratuita

HOSPITAIS INFANTIS: Instituto Fernandes Figueira, av. Rui Barosa, 716; H. São Zacarias, rua Carlos Peixoto, 124; Hospital Jesús, R. 8 de Dezembro, 12; H. I. Missão da Cruz, R. Pedra do Sal, 33; 37; H. I. José Carlos Rodrigues, R. Miguel de Frias, 234; Escola-Hospital Oscar Clark, R. Gal. Canabarro, 393; H. Neuro-Psiquiatria Infantil, R. Bernardo, 2; H. I. da Colônia Juliano Moreira, Est. Rodrigues Caldas.

AMBULATORIOS INFANTIS: Policlínica Geral, Serviço da Cadeira de Pediatria, R. Nilo Peçanha, 38; Policlínica de Copacabana, Av. de Copacabana, 534; Policlínica da Gávea, R. Marquês de S. Vicente, 18; Ambulatório N. S. Auxiliadora, R. S. Clemente, 214; Dispensário Antônio de Pádua, R. Gal. Bruce, 870; Dispensário do Méier, R. Arquias Cordeiro, 188; Ambulatório da S. O. S., R. Carlos Seidl, 429; Sta. Casa — Serviço de Pediatria, R. Sta. Luzia; Ambulatório dos Servidores Públicos, Serviço de Crianças, R. Sacadura Cabral; Instituto de Resseguros, Serviço de Pediatria, Av. Mal. Câmara, 171.

SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL E PRÉ-NATAL: Fundação Clara Basbaum, R. da Passagem, 90; Medalha Milagrosa, R. Dr. Satamini, 237; Santa Bárbara, R. Republica do Peru, 310; S. Vicente de Paulo, R. Sta. Teresinha, 55; Associação Obra do Berço, R. Cicero Góis Monteiro, 19; S. João Batista da Lagoa, Trav. Sta. Teresinha, 55; Centro da Ação Social D. Jaime Câmara, Barreira do Vasco; Consultório da Estrêla, R. da Estrêla, 36; Consultório das Laranjeiras, R. Alice, 40; Consultório da Sta. Terêsa, R. Constante Jardim, 8.

SERVIÇOS DE PUERICULTURA: R. Elpidio Boa Morte, 233; R. do Resende, 128; R. Bento Lisboa, 46; R. Marques de S. Vicente, 14; Av. Rainha Elisabete, 248; R. do Bonfim; R. Camerino, 33; R. Desembargador Isidro, 52; Av. 28 de Setembro, 168; R. Amaro Cavalcanti, 125; Est. Mal. Rangel, 294; R. Leopoldina Régo, 754; R. Cândido Benicio, 239; R. Silva Cardoso, 145; R. Augusto de Vasconcelos, 254.

POSTOS DE PUERICULTURA: R. Rivadavia Correia, 188; R. da Relação, 1, sob.; R. da Estec .. 36; R. do Catumbi, 78; R. D. Guilhermina, 34; R. Alice, 40; R. Foneleros, 262; R. Constante Jardim, 8; R. Jardim Botânico, 187; R. Gal. Jose Cristino, 87; R. Ana Neri, 181; R. Boa Vista, R. Vitor Meireles, 63; R. Amaro Cavalcanti, 1611; R. Sta. Luzia; Serviço de Assistencia Domiciliar Post-Natal do D. de Puericultura, R. Senador Dantas, 15, 3.º andar, 42-6513; P. Tenderá da Silva, 560, Vila Isabel.

HOSPITAIS GERAIS COM ENFERMARIAS E AMBULATORIOS INFANTIS: H. Gaffrée-Guinle, Instituto de Puericultura da Universidade, Rua Mariz e Barros; Policlínica de Botafogo, Av. Pasteur, 72; H. Rocha Faria, R. Cesário de Melo; H. S. Sebastião, R. Carlos Seidl, 173.

COMANDO PUERICULTOR

Refrigerantes

A invasão de indústrias de refrigerantes [illegible] um índice de quão rendoso [illegible]

Apesar do engôdo com que se anunciam [illegible] dos mesmos [illegible] O melhor é usar [illegible]

A 2.ª Jornada Brasileira de Pediatria e Puericultura no Paraná

O que foi êste importante Congresso que reuniu representantes de vários Estados do Brasil — Aprovação da técnica brasileira no emprêgo do B. C. G. — Os altos coeficientes de nati e néo-mortalidade infantil no Brasil e a deficiência do nosso aparelhamento de amparo à maternidade — As teses do D. N. Cr. — Declarações do dr. Flammarion Costa, que representou o "Suplemento de Puericultura do DIÁRIO DE NOTÍCIAS" naquêle Congresso

Em 1947, quando se realizou na capital da República a 1.ª Jornada Brasileira de Pediatria e Puericultura, os seus membros, delegados de diferentes procedências, escolheram a capital do Paraná para sede da 2.ª Jornada. Vencido o tempo que era preciso medeasse na realização das duas assembléias, esta 2.ª Jornada Brasileira de Pediatria e Puericultura ali se realizou agora, sob o patrocínio do govêrno do Estado, do Departamento Nacional da Criança e da Sociedade Brasileira de Pediatria.

O CONCLAVE DE CURITIBA

Tendo sido convidado a participar dêste Congresso o "Suplemento de Puericultura do DIÁRIO DE NOTÍCIAS" integrando a representação carioca, e como o seu orientador não pudesse no momento se afastar desta capital, foi delegada ao dr. Flammarion Costa, diretor da Divisão de Proteção Social do D. N. Cr., a representação do nosso Suplemento naquêle conclave.

Agora, após o seu regresso, o dr. Flammarion Costa presta a nossos leitores um relato do que foi aquela concentração.

— "Os trabalhos preliminares para a organização do certame, — disse-nos de início o dr. Flammarion Costa, — ficaram sob orientação do diretor do Departamento Estadual da Criança, dr. Pio Taborda da Veiga. A Jornada marcou brilhante vitória na vida pública e social do Estado, notadamente no meio médico. Os altos poderes públicos, a começar pelo governador, seguido do secretário de Saúde e Assistência Social, bem como a classe médica, prestigiaram incondicionalmente o Congresso, comparecendo às principais reuniões, oferecendo hospitalidade e cumulando os delegados de tôdas as gentilezas.

No Estado do Paraná já se desenvolve um vasto e providencial programa em favor do binômio mãe e filho, graças à cooperação do govêrno e do povo. A cidade de Curitiba, por si mesma, oferece ao resto do país um exemplo edificante, pois que a mortalidade infantil aí está abaixo de 100, isto é, 70,1 em 1947, conforme estatística da repartição estadual. Com as medidas que o govêrno vem promovendo em favor do problema, através de órgãos técnicos, será possível alcançar cifras ainda mais baixas.

— Quais foram os principais objetivos da 2.ª Jornada?

— Em primeiro plano, — respondeu-nos o dr. Flammarion Costa, — o combate à mortalidade infantil e a necessidade de garantir às mães uma segura e sadia maternidade, e à criança o direito de nascer e de desenvolver-se em condições normais.

UMA CENTENA DE TRABALHOS

— Teses de grande valor foram apresentadas e discutidas. Os relatores apresentaram trabalhos substanciais, confirmando assim a confiança que a Comissão Executiva da 2.ª Jornada nêles depositou. Tais foram escolhidos dentre os nomes mais representativos da cultura médica especializada do país. Ao lado dêstes, os correlatores médicos e interessados nos problemas sociais da maternidade, da infância e da adolescência que, desejosos de acompanhar os progressos da medicina infantil, acorreram pressurosos ao certame, enviando trabalhos cuja soma atingiu a 100.

Os Estados do Maranhão, Paraíba, Alagoas, Pernambuco, Bahia, Espírito Santos, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e o Distrito Federal mandaram delegados especiais, afora o comparecimento de médicos do interior do Paraná, e de outras unidades da Federação.

As delegações da Bahia e de São Paulo foram as mais numerosas, destacando-se pelo brilho da inteligência dos seus representantes e a oportunidade dos assuntos que apresentaram.

AS TESES DO D. N. Cr.

— Qual foi a contribuição do Departamento Nacional da Criança?

— Através de sua delegação, o Departamento apresentou quatro trabalhos realizados pela Divisão de Proteção Social: 1 — Tuberculose Infantil: BCG, Formas extra-pulmonares da T. infantil, e Meningite Tuberculosa. 2.º) Fisiopatologia do recém-nascido: Natimortalidade, prematuridade e mortalidade néo-natal. 3.º) Infância Desajustada: Expostos, órfãos, e abandonados. 4.º) Temas livres.

OS TRABALHOS DA JORNADA

A leitura das teses dos relatores, — prosseguiu o dr. F. Costa, — e os resumos dos trabalhos dos correlatores foram realizados em dias pré-determinados, em mesa composta por uma comissão técnica, eleita em plenário, sob as vistas do público interessado.

As conclusões finais, uma vez elaboradas, eram apresentadas ao plenário para a discussão e aprovação final.

Houve absoluto respeito às normas planejadas pela Comissão Executiva, distribuídas em folheto especial, desenvolvendo-se os debates dentro de ambiente de elevação moral e científica.

Verificou-se, entretanto, que os temas médicos, principalmente os de tuberculose e BCG, ou aquêles mais ligados à clínica, ofereciam maior interêsse.

Ao lado da apresentação dos temas oficiais, se desenvolveram outras atividades e demonstrações práticas, notadamente exibição de filmes científicos, etc.

Assim, ressalta-se uma exposição demonstrativa dos serviços de vários Estados, incluindo o Paraná, e o "stand" do Departamento Nacional da Criança. Conferências interessantíssimas também foram realizadas sôbre temas palpitantes, pelos luminares da Pediatria brasileira: profs. Martagão Gesteira, Martinho da Rocha e Homero Braga, drs. Rinaldo de Lamare e Carlos Prado e, sôbre as atividades da LBA de São Paulo, pelo seu presidente.

O Uruguai, que no Continente Americano é o pioneiro da assistência à infância, enviou um de seus representantes mais distinguidos, o ilustre prof. Carlos Bauzá, diretor do Conselho da Criança, inteligência privilegiada e grande amigo do Brasil.

CONCLUSÕES DA JORNADA

Entre as recomendações aprovadas pela 2.ª Jornada de Puericultura, podemos destacar o seguinte: depois de estudar o relatório oficial do prof. Arlindo de Assiz, concluiu pela aprovação integral dêste relatório, aconselhando a aplicação do BCG por via oral de acôrdo com as normas e doses da técnica brasileira, reconhecimento da inocuidade e capacidade de proteção do BCG, conveniência de ampliar os meios para o possível aprimoramento da técnica e a não exclusão de medidas clássicas de profilaxia e de meios para a elevação do nível econômico-social e educação sanitária, ainda que realizada a premunição pelo BCG.

Entre outras teses, também foram recomendadas: considera-se "prematuras" tôdas as crianças nascidas com um pêso inferior a 2.500 gramas (de acôrdo com a recomendação da Liga das Nações) independentemente do tempo de gestação. A obrigatoriedade de notificação de todo nascimento de crianças que apresentem pêso inferior a êste acima citado; assistência especializada ao prematuro e eleição do leite de nutriz como o alimento de escôlha para tais casos e, por tal razão, a difusão de Bancos de Leite Humano.

Também foram reconhecidas pela Jornada a deficiência de nosso aparelhamento de amparo à maternidade, não só sob o ponto de vista de material como técnica, e, sendo altos os coeficientes de nati-mortalidade e de néo-mortalidade infantil no Brasil, a necessidade de serem incentivadas as obras médico-higiênicas de Proteção à Maternidade e campanha educativa neste sentido.

INTERCAMBIO ENTRE OS PEDIATRAS

— Se outros méritos não tivesse a Jornada, — finalizou o dr. Costa, — ou seja o de reunir estudiosos e técnicos, para a discussão de assuntos vitais para a nacionalidade, êsse de congregar homens de boa vontade e dirigentes de serviços para se conhecerem melhor, seria o bastante. Ademais, demonstra as providências que cada Estado promove para atender às suas necessidades nesse assunto e permite o intercâmbio direto de idéias, oferece oportunidade para que brasileiros do norte e do sul mais se aproximem e serve como garantia para um caminho que conduzirá à compreensão e entendimento entre os homens".

PERGUNTE O QUE QUISER...

GERALDO SERINO (Acadêmico de Medicina) — A sua crítica em parte é certa, devido a um êrro de imprensa, e muito nos agradou a «fogosidade» das conclusões, tão próprias da mocidade acadêmica. Folgamos com isto. Mas a questão, caro Geraldo, é que o seu «A Cesar o que é de Cesar» não teve aplicação... pelo seguinte motivo: houve um «pastel» na nossa resposta a que se referiu. Por isso, reconstituimos: o nosso prezado colega M. L. deu a seguinte ordem de aparecimento dos dentes: 1.º) Centrais Inferiores. 2.º) Centrais superiores. 3.º) LATERAIS INFERIORES. 4.º) Laterais Superiores, etc. Em nossa resposta, devido ao «pastel» já referido, foram metidos os medianos da coisa, quando a questão não era com «êstes» e sim com os LATERAIS. Então, em vêz da ordem apresentada pelo colega M. L. (primeiro, laterais INFERIORES, e depois, laterais SUPERIORES), seria ao contrário: 1.º) Laterais SUPERIORES e depois laterais INFERIORES. Como vê, para esta ordem é que desejamos retificar a apresentada pelo colega L. M., e que todos os autores citados dão como certa, e que também você, Geraldo, aceita... continue na «vigilância» e apareça quando quiser...

Sra. SONIA DE CASTRO (Rio) — Se a vacina foi feita muito recentemente, convém aguardar mais um mês para empregar a de outro tipo. Sim, a vacina é idônea. Na idade consultada, já pode ser dada. Produz reação, por vêzes de alguma intensidade, sem perigo.

SRA. VIÇOSA GUIMARAES — A causa de perda de fosfato não pode ser a apontada, mas só o exame clínico poderá responder satisfatòriamente. Antes de mais nada, regime alimentar em horas absolutamente certas. Quanto ao produto, pode misturar, mas não diàriamente. Mel: uma colher das de sopa, por dia.

SR. MAXIMINO NOGUEIRA MEDEIROS (S. João del Rei) — respondemos à pergunta no último domingo, para as iniciais M.D.L.

SRA. M.D.L. (Juiz de Fora) — A sra. compreendeu naturalmente que, por uma confusão natural, as iniciais deveriam ser para a senhora, e para o sr. Maximino Nogueira o nome por extenso... Mande seu endereço e lhe explicaremos melhor, por carta.

SRA. NINIVE GUIMARAES MAGIOLI — Achamos melhor enviar a sua carta à sra. Sagramor de Seuvero, uma vêz que, sendo a senhora uma nossa leitora, nos merece tôdas as atenções. O mesmo tratamento, parece-nos, ser-lhe-á dispensado pela direção daquêle programa da Rádio Globo, uma vêz que a senhora é ouvinte do mesmo. Aguarde a nossa resposta, depois de intercedermos junto à sra. Seuvero.

Caldo Vitaminado

Caldo de laranja, 50 gramas; suco de cenouras, 30 gramas; caldo de limão, 10 gramas; polpa de tomate maduro, 15 gramas; água filtrada, 25 gramas; açúcar, o suficiente para adoçar.

Retirar o caldo da laranja, raspar e espremer em pano fino as cenouras (suco), retirar o caldo de limão, lavar e esmagar o tomate passando-o em coador fino, várias vêzes; juntar tudo e passar no coador. Acrescentar água e açúcar.

São uns anjinhos...

Gelatina de Frutas

Agua quente, 100 gramas. Gelatina branca, quatro folhas. Mexer para dissolver bem, cozinhar em fogo brando durante três minutos. Retirar do fogo brando durante três minutos.

Retirar do fogo e continuar a mexer, até esfriar, adicionando uma colher das de sopa de açúcar e 100 gramas de caldo de frutas. Podem ser empregados vários tipos de frutas, como a laranja, o abacaxi, a uva, o caju, etc.

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

OS MAIS FAMOSOS PEDIATRAS

ESCREVE

Dr. J. J. Pereira Júnior

Chefe do Serviço de Pediatria da Beneficência Portuguêsa — Médico Pediatra da Assistência Municipal — Sócio efetivo da Sociedade Brasileira de Pediatria.

O problema de sempre no Brasil

Herbert Hoover disse, e com razão: «O nosso mais precioso patrimônio nacional são as crianças. O laço entre tôda criança e a vida adulta é, ao mesmo tempo, o mais forte e o mais suave elemento da natureza humana. A raça avança imediatamente à saúde das crianças».

Em setembro de 1933, já lá se vão, portanto, 15 anos, realizou-se uma Conferência de Proteção à Infância nesta mui gloriosa cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Quantos têmas discutidos!... Quantos aspectos do problema da criança analisados!... Que sei eu? Tanta coisa... No meu entusiasmo de mais moço, menos experimentado, menos vivido, com que satisfação acompanhei êsses trabalhos!

E hoje, quinze anos depois, com o espírito mais esclarecido, com as observações e constatações dos fatos e das coisas — Deus meu! — quanta desilusão! quanto desencantamento! Os resultados práticos de tudo quanto se propôs, de quanto se agitou, de quanto se concluiu? Muito pouco ou quase nada. Tanta esperança, tanto esfôrço, tanta novidade! E para que? Tudo aí está para ser resolvido. Que fazer? Só há, penso eu, uma atitude. Não o retôrno ao passado, mas o esfôrço sereno e obstinado a persistir e a continuar o trabalho iniciado. O progresso será gradual e lento; não importa, será ininterrupto. Sou dos que acham que não nos devemos preocupar com os ares vitoriosos dos que decretam a falência do esfôrço científico ou do que, por vêzes, chamam misticismo científico. Se o problema é êste: — proteção à infância — enfrentemo-lo. O resto virá depois...

O problema em foco é, realmente, das maiores obras do nosso tempo, maximé no Brasil, porque obra de previdência, obra de formação e de salvação. Sei bem que a saúde orgânica não é a única face a ser encarada como solução para problema tão complexo senão também os aspectos sociais e econômicos. Todavia, como médico especializado, procuro, na medida das minhas fôrças, colaborar no problema SAÚDE; venham os economistas, os educadores, os pedagogos, os psicólogos e resolvam os demais...

Vivemos a era da supremacia do homem como elemento econômico. E para conseguir êste imperativo social é preciso que cuidemos, em primeiro lugar, da criança, desde a sua formação até à puberdade.

À frente do Departamento Nacional da Criança e do Instituto Nacional de Puericultura encontra-se hoje (coisa rara entre nós) um homem para o lugar — o professor Martagão Gesteira. Muito podemos e devemos esperar da sua ação como técnico, como orientador e como realizador, certo como estou de que, com os conhecimentos seguros que tem do problema e do meio que o encerra, já dispôs em seu espírito os materiais de que tem necessidade para ultimar a construção de que já entreviu as grandes linhas.

Dia feliz para o Brasil aquêle em que lhe fôr possível dar o DIREITO de viver aos que agora só têm o DEVER de morrer para não destruir o futuro da nação.

Tem razão Aloisio de Castro: «a felicidade para [illegible] nós está na grande [illegible] silenciosa que é a razão [illegible] vida».

CURSO DE PUERICULTURA — Encerrou-se solenemente o 13.º Curso Anual de Puericultura da Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro, que vinha sendo ministrado pelo dr. Adauto de Resende desde 1936, sob os auspícios do Departamento Nacional da Criança. Na fotografia acima, vemos as diplomadas em 1948, diretores da A.C.M. e o representante do diretor geral do D. N. Cr., por ocasião da festa de encerramento.

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

Prestando contas ao povo dos recursos angariados — Distribuidos sete milhões e quinhentos mil cruzeiros

Continuando no seu programa de coordenar com as instituições de proteção à maternidade, à infância e à adolescência um plano de trabalho harmônico, sem credo político, ideológico ou religioso, a Diretoria da Campanha Nacional da Criança, sob a presidência da sra. Clara Mariani e com a supervisão do Departamento Nacional da Criança, repartição federal, a qual está ligada, distribuiu no Distrito Federal, no corrente ano, Cr$ 7.500.000,00 (sete milhões e quinhentos mil cruzeiros), da seguinte forma:

1) Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) a 21 instituições que participaram da Campanha Financeira; 2) Cr$ 1.500.000,00 a 24 instituições, em acôrdo com o plano traçado pelo Departamento Nacional da Criança; 3) Cr$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros) a 36 instituições que solicitaram auxílio à Campanha Nacional da Criança, e a ela estão filiadas; 4) Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) foram aplicados na construção, montagem e funcionamento do 1.º Pôsto Volante de Puericultura, conforme plano do Departamento Nacional da Criança. Êste pôsto está servindo à zona rural do Distrito Federal, e cedido à Prefeitura do Distrito Federal, através de contrato.

Foram as seguintes as instituições contempladas com a última distribuição de Cr$ 800.000,00: 1 — Policlínica Geral do Rio de Janeiro (Serviço do prof. Martinho da Rocha; 2 — Associação Maternidade e Infância de São Cristóvão; 3 — Orfanato Padre Leonardo Carréscia; 4 — Dispensário São José; 5 — Orfanato Santo Antônio; 6 — Cruzada Nacional Contra a Tuberculose; 7 — Sodalício Sacra Família; 8 — Asilo Creche Nazareno; 9 — Casa do Pobre N. S. de Copacabana; 10 — Caixa Beneficente do Hospital-Colônia Curupaiti; 11 — Educandário Santo Antônio; 12 — Sociedade Instrução e Assistência do Jardim Botânico; 13 — Escola Santo Adolfo; 14 — Fundação Clara Basbaum; 15 — Orfanato Franciscano da Sagrada Família; 16 — Patronato Operário da Gávea; 17 — Abrigo Olímpia Belém; 18 — Fundação Ataulfo de Paiva; 19 — Orfanato Terêsa Cristina; 20 — Cruz Vermelha Brasileira; 21 — Dispensário Medalha Milagrosa; 22 — Dispensário São Vicente de Paulo; 23 — Fundação Cardeal Leme; 24 — Sociedade Previdência dos Desamparados; 25 — Policlínica de Copacabana; 26 — Sanatório São Vicente de Paulo (Campos de Jordão); 27 — Fundação Romão de Matos Duarte; 28 — Asilo Isabel; 29 — Lactário Pró-Infância do Colégio Jacobina; 30 — Hospital São Zacarias (Serviço de Ortopedia do dr. Almeida Rios); 31 — Associação Brasileira de Auxílio à Criança (Para as obras de Itaipava); 32 — Cruzada Pró-Infância do Leme; 33 — Abrigo Maternal (SOS) e [illegible] de Convalescentes; 34 — Pró-Mat[illegible] — Centro de Orientação Juvenil, 3[illegible] Abrigo Seara dos Pobres.

A Campanha Nacional da Criança não tem em mira a construção de [illegible] novas, e sim, ajudar as organizações já existentes. Neste sentido a sua Diretoria vem se reunindo sistemàticamente tôdas as quartas-feiras, [illegible] horas, à rua México n.º 90 - [illegible] dar, e promovendo entendimentos [illegible] sitas às diferentes obras para a [illegible] zação do plano em vista: 1.º — [illegible] mar a consciência nacional de referência ao problema da criança; 2.º — angariar recursos para a cooperação [illegible] os governos e com os estabelecimentos particulares de assistência à mãe e à criança; 3.º — congregar numa Federação as instituições particulares que [illegible] diretamente se ocupam no país com o problema da luta contra a nati-mortalidade e a mortalidade infantil.

O LEITE materno coagula no estômago da criança, em flocos muito mais finos que qualquer leite artificial.

Lembre-se de que...

...as colheres variam muito de tamanho, variando assim a sua capacidade, de acôrdo com cada tipo. Uma colher das de sôpa deve conter 15 gramas de líquido da consistência da água.

...

...o caju tem um teor extraordinário de vitamina C; portanto, deve ser empregado na alimentação infantil.

...

...uma criança sem horário alimentar certo dificilmente se alimenta bem.

...

...existem vacinas associadas como «Tétano-Difteria», «Tétano-Difteria-Coqueluche», «Difteria-Coqueluche», etc. São de fácil aplicação e conferem imunidade duradoura àquelas doenças.

...

...as doenças infecciosas tais como o sarampo, coqueluche, varicela, etc., baixam muito a resistência orgânica das crianças. Após estas doenças, é sempre necessário cuidar-se do revigoramento orgânico da criança.

TESTE DA SEMANA
(Respostas)

1 — Sim, sua riqueza em celulose, a qual não é digerida [illegible]

2 — Uma vacinação sem êxito deve ser repetida no [illegible] ou duas semanas após a primeira.

3 — Sim. A fervura demorada e a exposição do alimento ao ar fazem baixar enormemente o teor vitamínico.

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO

Sábado, 25 de dezembro de 1948

IDÉIAS GERAIS

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

NATAL DE 1948

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

TODA alegria cristã vem embebida em sangue, como todo sofrimento cristão vem repassado de alegria. E' êsse um dos ensinamentos que a Igreja não cessa de nos dar e de que nós não deixamos de nos esquecer, com essa tenacidade na recaída que Bossuet apontava continuamente como sendo a grande malícia da nossa natureza mutilada.

Somos naturalmente inclinados a separar radicalmente a alegria do sofrimento, como se um fôsse o dia e outro a noite de nossa existência. Quando nos alegramos, não queremos ouvir falar em tristezas. Quando sofremos, não queremos ouvir falar em consolos. Organizamos a nossa vida de modo a separar a felicidade da desgraça. E quando esta bate às nossas portas, nos declaramos irremediàvelmente infortunados e deixamos de crer na existência da felicidade. Pobres sêres baldeados continuamente entre focos que se opõem ou melhor que opomos, um ao outro, como sendo duas paralelas, que só no infinito se tocam. E, no entanto, a verdade é que êsses dois polos são dois extremos, dois extremos que se tocam como a curvatura de um universo fechado.

Essa é a lição da graça conciliante, — se é lícito criar mais uma distinção numa matéria já tão dissecada em lâminas de sutilíssimas distinções — corrigindo as ilusões da natureza separatista e exclusivista. Essa é a lição da Igreja. Não há dôr sem alegria, nem alegria sem dôr, no plano sobrenatural, nesse plano que nós também costumamos, em nosso êrro, colocar quando muito depois do natural, quando é, no entanto, *consubstancial* ao primeiro. Como sempre, aliás, o bom senso confirma a lição transcendental. Pois o sinal sensível das coisas sobrenaturais é a sua naturalidade, a sua simplicidade, a sua evidência ao mínimo esfôrço do senso comum.

Queremos, a todo custo, separar radicalmente prazeres e mortificações, mas a vida, a própria vida quotidiana nos ensina a inevitabilidade de sua perene interpenetração. E' assim se confunde a lição mais alta da revelação espiritual com o ensinamento mais empírico da observação terra a terra.

Nenhuma época do ano mais propícia a esta meditação do que o Natal, a não ser a Páscoa, o centro do ano cristão, quando a morte e a vida se encontram na Cruz e na Ressurreição para cantarem juntas o hino da natureza humilhada e redimida, dilacerada e vitoriosa.

O Natal é a festa da alegria. O verbo que ouvimos continuamente na bôca dos que cantam a liturgia natalícia é o verbo *gaudere*. O gáudio é o sentimento dominante em tôda essa época terminal do ano, em que até as profanações mundanas, as explorações comerciais e as tradições folklóricas giram tôdas em tôrno de um rejuvenescimento, de uma reconciliação, de um desperdício, de um otimismo ou de um relaxamento dos sentidos, que são o sinal legítimo ou caricatural e demoníaco do grande sentido eufórico que sobrenaturalmente possui a festa do Nascimento do nosso Salvador.

"*Salvator noster hodie natus est: gaudeamus. Neque enim fas est locum esse tristitiae, ubi natalis est vitae*", canta a Igreja pela bôca do Papa S. Leão (*in Nativitate Domini*, II, Noct).

Nasceu hoje o nosso Salvador, alegremo-nos. Como pode haver tristeza num dia, em que a vida nasceu!

Jesús é a vida. E a vida é a negação da tristeza. A vida é o sinal da alegria. Jesús veio ao mundo, não para negar a vida, mas para trazer a vida em maior abundância. "Veni, ut vitam habeant et abundantius habeant." (Joan. X, 10).

O Natal é a festa do nascimento da vida, da vida autêntica, da vida completa, da vida que não termina com a morte, nem se diminui com o sofrimento, mas ao contrário só começa verdadeiramente depois da morte e só atinge a sua plenitude pelo sofrimento. Não é na hora em que estamos sofrendo que podemos escrever e afirmar essas verdades. O sofrimento físico ou moral é tão perturbador do nosso equilíbrio, — pois o homem foi criado para a felicidade e não para o infortúnio — que na hora em que êle se abate sôbre nós somos incapazes geralmente de pensar com lucidez e raciocinar com serenidade. Daí a necessidade de nos prepararmos para o sofrimento nas horas de alegria. Se tantas vêzes nos deixamos abater totalmente pela dor, a ponto de ser o desespêro a ante-sala do suicídio, é que não nos preparamos suficientemente para sofrer e julgamos que as alegrias são perenes numa terra onde a lei é a evanescência de tôdas as coisas, a ponto de haver no espetáculo do mundo motivo bastante para alimentar continuamente o sorriso dos céticos, o cinismo dos impenitentes e os olhos baixos dos hipócritas.

E, no entanto, é a própria Igreja que coloca, — nesta oitava do Natal, logo depois da solene e repetida advertência que nos faz sôbre o sentido eufórico, otimista, triunfante do natalício de Nosso Senhor — a comemoração do seu primeiro mártir, o proto-mártir Santo Estevão. E logo em seguida, durante ainda esta semana de júbilo repetido e generalizado, a festa do mais cruciante, do mais revoltante, do mais incompreensível dos martírios, — para aquêles que tentarem julgar as coisas de Deus com o critério mesquinho com que julgamos as coisas humanas — a festa do sacrifício dos Santos Inocentes.

Há dias, morreu atropelado um menino do Ginásio São Bento. E um monge poeta, o nosso Dom Marcos, o meu querido e inesquecível "secretário" Lauro de Araújo Barbosa, — que está fazendo naquela colina sagrada uma obra de catequese espiritual da infância que os homens atarefados da Avenida Rio Branco desconhecem, mas que o Coração de Jesús certamente exalta como a obra que mais pode tocar as suas fibras mais secretas — foi ao necrotério, ao encontro daquêle corpo mutilado de anjo, fixado para sempre em sua infância. E, além das orações litúrgicas, escreveu esta balada que uma piedosa indiscreção de terceiros fêz chegar às minhas mãos e que dizia, entre outras coisas sublimes, o seguinte:

"Se quereis ver crianças,
Belas crianças,
Amigos,
Ide ao necrotério
. . .
As outras crescerão,
As outras passarão,
Mas estas,
Do necrotério,
Estão fixas na infância.

(Como poderá crescer a flôr de pétalas esmagadas
De caule partido?)

Não há nada mais doloroso do que uma criança morta. Não há nada mais incompreensível aos nossos olhos humanos, sempre humanos demais, do que o sofrimento das crianças, do que a morte das crianças.

Pois bem, é precisamente o mais horrendo dos martírios, o mais dilacerante dos sofrimentos que é o de corações maternos *ululando* pela morte dos filhos, — que a Igreja coloca três dias depois do nascimento do filho de Maria. "Vox in Roma audita est, ploratus et ululatus multus, Rachel plorans filios suos" (in III Noct. SS. Innocentium).

O nascimento de Cristo foi comemorado, não apenas pelo aparecimento de mais uma estrêla no céu, não apenas com a homenagem dos bois, dos jumentos e dos carneiros, não apenas com o ouro, o incenso e a mirra dos Magos vindos do fundo do Oriente, o nascimento do filho do carpinteiro de Nazaré foi comemorado pelo mais horroroso dos martírios. O mais tremendo, o mais incrível, o mais horripilante dos decretos que um tirano já ousou determinar sôbre a face da terra, o sacrifício cruento de milhares de crianças em tenra idade, arrancados violentamente às suas mães e aos seus pais, para serem friamente sacrificados ao medo do Cirano, — foi a púrpura de sangue que veio cobrir os membros frágeis do Divino Recem-nascido.

Se formos julgar êsse fato com os nossos pobres raciocínios humanos, como não deixam de fazer há dois mil anos os que fecham a inteligência aos dons do Espírito Santo, equipararemos o Cristianismo a uma selvagem religião de hecatombes humanas.

E, no entanto, à luz da sabedoria sobrenatural, como essas rubras chamas de martírio que nos acompanham na oitava de Natal, iluminam de uma luz transcendental a alegria do Nascimento de Jesús!

Tôda alegria cristã vem embebida em sangue, como todo sofrimento cristão vem repassado de alegria. O povo o diz, de modo muito mais saboroso e singelo — não há bem que sempre dure, nem mal que nunca acabe...

Eis o consôlo, a animação, o incentivo, que devemos tirar das chamas rubras que ardem por tôda parte, neste trágico Natal de 1948, das nuvens pesadas de chuva que nos recobrem o azul do céu ou do pântano parado e mole em que sentimos, tantas vêzes, afundar os nossos sapatos enlameados.

Quanto mais horrenda fôr a realidade que nos cerca, mais reluz e ressôa a Alegria sobrenatural desta oitava, que não é apenas um pretexto para esquecer a morte, mas um convite para darmos um sentido profundo, eterno ao mistério dos sofrimentos humanos.

NAÇÃO, DEMOCRACIA E EXÉRCITO NO BRASIL

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O SENSO de coordenação de contrários é dos que felizmente não têm faltado aos nossos homens públicos de maior responsabilidade na direção ou na organização da vida nacional. Nem aos líderes civis como José Bonifácio ou o primeiro Rio Branco nem aos líderes militares como Caxias e Deodoro, nem ao próprio povo animado de intuição política.

No Brasil, excetuado um ou outro período, povo e instituições democráticas, povo e instituições nacionais, desde os dias remotos da Independência que tendem a completar-se e a aperfeiçoar-se pacìficamente. Pacìficamente se fêz a Independência, se fêz a Abolição, se fêz a República. Pacìficamente se vêem processando reformas sociais de sentido moderno, a favor do operário das cidades, desde 1919 e não apenas desde 1930, embora de 30 date o grande esfôrço de sistematização das leis de proteção ao trabalho e ao trabalhador urbano entre nós. Corajosa obra de que será sempre injustiça separar-se o nome de Lindolfo Color.

O próprio primeiro Imperador, que não foi nenhum santo, nem como político, disse um dia: "Tudo farei para o povo, nada porém pelo povo". Tradição de populismo herdada de velhos reis e estadistas de Portugal, aos quais o Brasil deve leis de proteção social do povo miúdo contra os poderosos, os ricos, os atravessadores.

Tinha, porém, Pedro I o pavor à demagogia a comprometer-lhe a coerência ou o ânimo democrático. O pavor ao antagonismo tão perigoso, aos seus olhos de rei, entre democracia e nação.

Hoje o brasileiro de responsabilidade pública, empenhado em verdadeiramente servir a sua gente, dirá: "tudo farei para o povo; nada porém contra a nação". Nem é preciso ser um democrata atual contra a nação para ser democrata.

E' que num mundo como o de agora, dividido ainda em nações — embora nações cada dia mais inter-dependentes como as das Américas — o ideólogo que se volta contra a sua nação se volta também, quando a nação é um comêço já avançado de democracia como o Brasil, contra o seu próprio povo. Em países da tradição democrática do Brasil, povo e nação, povo e raça, povo e gente de trabalho, povo e Exército, se confundem de tal modo que não é possível separar-se um do outro, senão fazendo sangrar o todo.

Se há países onde os homens de côr se sentem mais uma raça à parte da dominante do que homens da mesma nação ou da mesma nacionalidade, o Brasil, fraternalmente mestiço e onde o mestiço tem subido à própria Presidência da República, não é um dêsses países.

Se há países onde os homens que trabalham de macacão se sentem inimigos natos dos que trabalham de colarinho e gravata, o Brasil, socialmente plástico, e onde o filho do trabalhador de rua ou de enxada pode chegar a diretor de emprêsa industrial, a senador ou a general, não é um dêsses países.

Se há países onde o Exército, a Marinha, a Aeronáutica são castas tradicionalmente inimigas da reforma social e das instituições democráticas, o Brasil de 22, de 88, de 89, de 30, não está entre êsses países.

Abolição e República fizeram-se, entre nós, com as Fôrças Armadas ao lado dos reformadores e não contra êles. A separação da Igreja do Estado, a secularização dos cemitérios, a grande naturalização, realizou-as o Govêrno Provisório de 89. E o Govêrno Provisório de 89 não foi só a ditadura necessária e curta de um grande jurista: foi também — ou foi, principalmente, — a ditadura de um honesto soldado.

Nos dias difíceis que atravessamos não deixa de ser um consôlo para o brasileiro o fato de poder lembrar-se do seu passado nacional e democrático como de uma áspera experiência em que as vitórias se sobrepõem aos fracassos. Fracassos têm havido, é certo. E êrros enormes. Mas superados por triunfos ou acertos essenciais.

MÊS DE DEZEMBRO

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A CATÁSTROFE da tromba d'água veio dar um tom dramático à revisão já de si melancólica que se faz dos sucessos do ano ao expirar de cada dezembro. Tantos mortos, minha Nossa Senhora, tanta casa arrasada — um povoado inteiro como era São Pedro de Alcântara — riscado do mapa, reduzido a um chão liso de barro vermelho. Onde foram as casas, os quintais, os galinheiros, as ruas, não tem mais nada, nem escombros sequer: o rio carregou tudo, deixou só a terra nua e lavada como era no princípio do mundo. Os jornais se enchem de clichês impressionantes — e é de louvar o heroísmo dos repórteres que afrontam a enchente e arriscam a vida para bater aquelas chapas. Uma delas me ficou na lembrança especialmente: quatro homens — os únicos sobreviventes de uma comunidade de 23 pessoas, conduzem nos ombros o caixão improvisado de um dos seus mortos. Têm os quatro a expressão calma, um dêles até sorri. Os outros retratos são os clássicos dessas catástrofes, mulheres com os filhos nos braços, trastes boiando nas águas crescidas, destruição, tristeza e morte. E pelo que dizem os telegramas já começa a chegar a fome — fome que há de vir avançando contra muita gente, inclusive contra nós, porque a zona devastada abastecia com seus produtos de criação e lavoura várias populações urbanas.

Consola um pouco quando nos lembramos de que aquêles que morreram foram embora limpamente, vítimas da água que é um dos quatro elementos naturais, — morte tradicionalmente humana, desde os tempos do dilúvio. Não morreram no pavor de uma invenção desconhecida cuspindo fogo do céu — como talvez morramos nós, quem sabe. Morreram nas águas do rio em cujas margens sempre viveram, o rio velho que os viu nascer e os sustentou durante a vida e agora, de repente louco, os arrebata num abraço derradeiro. Faz mais pena os que ficam, os que perderam pais, irmãos, filhos e amores. Mas os que foram, felizes dêles. Dormem nas águas do rio, já não sentem frio nem sentem cuidados. Nem se preocupam com as dificuldades de planta e criação, com o que têm ou não têm para comer, com as doenças e as misérias e as tristezas desta vida. Enquanto os que continuaram vivos mas sem casa, sem parentes, sem bichos, sem roçados, que será dêles?

* * *

Esse caso do Paraíba e da inundação faz a gente pensar logo na China, tanto se parece com as coisas de lá, nas proporções terríveis do desastre, na resignação humilde do povo; até o sorriso de um daquêles quatro carregadores do caixão parece sorriso de chinês.

E pensando na China, as coisas por lá andam de mal em pior. Quer dizer que não vale um povo ser grande, ser mesmo heróico, quando tem sina desgraçada. Dos comunistas para Chiang Kai-shek, a escolha é dura. Pior do que nós naquela época em que tínhamos de escolher entre Getúlio e os integralistas. Pois aqui o caso se passou mais ou menos em branco, com relativamente pouca sangueira. Enquanto que o sangue chinês derramado nestes últimos vinte anos daria para tingir de vermelho as águas do rio Amarelo. Meu Deus e quando a gente pensa que as similitudes entre nós e os chineses não são apenas literárias e superficiais e quão fácil é isto aqui, na América do Sul, virar também uma espécie de China...

As revoluções andam rebentando atôa como trovoada de verão, os *salvadores* pululam como ratos, e os americanos *observam*, torcem, emprestam dinheiro e dão ajuda ora a uns, ora a outros, sempre com o ôlho no petróleo e em outras desgraças. Intervindo em nome da boa vizinhança, não intervindo em nome da boa vizinhança, conforme mais lhes convém na ocasião. E' a China, Deus do céu, é a pura China.

* * *

Andávamos ontem pelas lojas comprando os presentes de festas da obrigação. E, credo, para comprar umas garrinhas de pano com que vestir as cabôclas de casa, que dificuldade e quanto dinheiro. As lojas o que têm é caro, ruim e pouco, os caixeiros exaustos servem mal, as pobres mães de família se atropelam pelas calçadas, pelos elevadores, esperam atôa durante horas em frente de um balcão atopetado, recebem tantos maus modos, tanta pisadela, tanto empurrão, que em vez de voltarem para casa, se pudessem o que elas fariam era baixar ao hospital. E isso apenas dando conta da tarefa de adquirir uns brinquedinhos para os filhos, um corte de vestido para a copeira, a cozinheira, a babá.

Pois minha amiga Béatrix Reynal resolveu neste Natal vestir não só uma ou duas — mas pelo menos dez mil crianças. Dar vestido novo a dez mil crianças e obtê-los de presente dos donos das lojas e das fábricas — êsses mesmos corações de pedra que nos cobram contos de réis por um metro da chita e todo um mês de ordenado por meia dúzia de bolinhas de gude! Pois Béatrix conseguiu as fazendas, já entregou tudo à Cruz Vermelha. Não foi atôa que a condecoraram com a medalha da Resistência na França e com a Ordem do Cruzeiro, aqui na terra...

* * *

E o subsídio passou sempre. E recebem-no aumentado justos e pecadores — porque é esta uma das vantagens da virtude, recusa e come do bom, sem ter carecido de sujar as mãos para o conseguir, feito os outros. Mas valeria mesmo a pena tanta luta e tanta sujeira para tão curto mandato? Se fôsse para tôda a vida, ainda se podia compreender; estavam cumprindo aquêle conselho do velho Machado: suje-se gordo! Mas afinal daqui há pouco acabou-se a deputança; não seria melhor negócio conter a sofreguidão, capitalizar o bom nome, e depois conseguir suas negociatas rendosas sem cobrir de vergonha e desgôsto o burro do povo que o elegeu?

* * *

Inaugura-se no dia 31 de dezembro a ponte de cimento armado que liga ao continente a Ilha do Governador. Adeus, Cantareira, adeus.

Taunay e Langsdorff

João Dornas Filho

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O CELEBRE romance do visconde de Taunay, que ainda hoje desfruta de alguma popularidade entre o leitor comum, não é certamente um grande romance.

"Inocência", hoje, é uma flôr de papel descorada e sem perfume, história em que os personagens se agitam mas não vivem, e falam uma língua de psicografia que êles mesmos não entendem.

Talvez o seu sucesso há meio século decorra da novidade do ambiente em que a história se passa, somado à impressão ainda recente do famoso relatório da retirada da Laguna, escrito pelo autor do romance.

Este relatório, traduzido para várias línguas modernas, é, realmente, no gênero, uma bela narrativa em que a objetividade, a simplicidade e a minúcia compõem um drama de trágica beleza.

Mas, a nossa velha doença da hipérbole já estragou também a singela beleza dessa retirada infeliz. Alfredo de Carvalho, há mais de trinta anos, escrevia um sensato trabalho sôbre a obra do visconde de Taunay, em que dizia estas palavras: "Constantemente tem sido comparado à clássica "Anabase", dos bravos mercenários do rival de Artaxerxes. Mas, semelhante paralelo não se justifica: em primeiro lugar, atentas às diferenças intrínsecas que caracterizam as duas operações militares: a "Retirada dos Dez Mil", através de seiscentas léguas de territórios inimigos, foi afinal um movimento vitorioso, concebido com extraordinária audácia e coragem, conduzido com extrema prudência e executado com êxito brilhante; ao contrário, a contra-marcha da pequena coluna brasileira, desde Laguna até ao rio Aquidauana, ao todo de trinta e nove léguas percorridas em trinta e cinco dias de dolorosa memória, foi uma sucessão de desastres, e só não terminou pelo aniquilamento, devido a terem os paraguaios abandonado a perseguição dos expedicionários, temerosos do contágio do cólera, que os dizimava".

A isto precisamente, está reduzida a espantosa loucura da expedição do Mato Grosso, em 1865.

"Inocência" é, de qualquer modo, um complemento dessa aventura, pois foi no estranho meio cósmico da retirada que Taunay situou a sua história, copiando do natural uns personagens como o Mota demandista e o naturalista Meyer, que outro não é senão o barão de Langsdorff.

Aliás, seguindo um velho processo literário, Taunay costumava copiar do natural as personagens dos seus romances, e "O Encilhamento", por exemplo, está cheio de figuras conhecidíssimas do Rio de Janeiro do fim do século passado.

A Langsdorff Taunay teria conhecido provàvelmente por intermédio do seu pai, o barão Felix Emilio Taunay, que privara com quase todos os cientistas estrangeiros do tempo de Pedro I e D. João VI.

[illegible] argumentava Alfredo de Carvalho, dentre todos aquêles naturalistas europeus, nenhum se avantajou mais em excentricidade ao desventurado barão de Langsdorff; e a êste [illegible] que Felix Emilio conheceu [illegible] e o visconde consagrou [illegible] estudo biográfico".

[illegible] modêlo de [illegible] Meyer de "Inocência" [illegible]

[illegible] famoso romance de Taunay. No seu tempo já se usava largamente dêsse processo, pois já existia o "Corsário" de Byron, calcado na pessoa do seu amigo Edward John Trelawny e a "Madame Bovary", que imortalizara uma leviana burguesinha de Lion; ainda não havia falecido em Edimburgo aquele professor de matemáticas, dotado de espantosa acuidade analítica que deu a Conan Doyle o famoso personagem Sherlock Holmes; Sainte Beuve já tinha se retratado no "Volupté" e Chanfleury já descobrira que os tenebrosos contos de Hoffman não passam de uma longa e dramática auto-biografia...

O barão Jorge Henrique de Langsdorff, médico e naturalista alemão nascido a 18 de abril de 1773 em Wollstein, no Hesse renano, viveu muitos anos no Brasil e prestou ao estudo da nossa entomologia os mais assinalados serviços.

Doutorando-se na Universidade de Goetingue, acompanhou ao príncipe Cristiano de Waldeck, em 1797, a Portugal, ali permanecendo com clínica particular em Lisboa, onde introduziu a vacina anti-variólica de Jener. Em 1802 regressava à Alemanha, quando se engajou numa expedição russa chefiada pelo capitão Krusentern, expedição destinada à exploração do Alasca.

Foi quando Langsdorff estêve pela primeira vez no Brasil, visitando Santa Catarina de 1803 a 1804, onde colheu vasto material zoológico e botânico, que descreve no seu trabalho "Observações feitas durante uma viagem à volta do mundo nos anos de 1803 a 1807".

Em 1813 voltava à nossa pátria como cônsul-geral da Rússia no Rio de Janeiro, onde permaneceu durante sete anos dedicados a valiosos estudos de botânica e entomologia, quando reuniu, só de borboletas, cêrca de 1.600 espécies diferentes. Segundo Constat a relação de suas observações é fidedigna e opulentíssima, elaborada que fôra sob o princípio de que "a veracidade não é simples prerrogativa e sim rigoroso dever de todo o viajante".

Nesse tempo adquiriu ao pé da Serra dos Órgãos uma propriedade agrícola a que deu o nome de "Mandioca", onde recebia com fidalguia e generosidade todo viajante estrangeiro que visitava o nosso país, como Martius, Saint Hilaire, etc. Êste último com êle viajou em 1816 e pinta-lhe o seguinte retrato, que já denuncia o desequilíbrio mental que o iria matar anos depois: "Na companhia do sr. Langsdorff, o homem mais ativo e infatigável que jamais encontrei na minha vida, aprendi a viajar. Era sempre o momento crítico. O meu companheiro ia, vinha, agitava-se, chamava a êste, ralhava àquele, comia, escrevia o seu diário classificava as suas borboletas e corria de um lado para outro sem parar um só instante. Punha em movimento tôda a sua pessoa, levando para a frente a cabeça e os braços, como que a acusarem de lentidão o resto do corpo; em borbotões saíam-lhe as palavras dos lábios, ofegante, de respiração opressa, à maneira de quem terminava extensa viagem".

No registro do Paraibuna conta Saint Hilaire que Langsdorff despiu o fraque para mostrar a uns alfaiates a perfeição do côrte e da costura. Entretanto, "c'était la redingote le plus mal faite peut-être que j'ai vi de ma vie"...

Em 1820 voltava Langsdorff à Europa, quando escreveu o "Guia para imigrantes". Em 1825 regressava à nossa pátria chefiando uma expedição científica estipendiada pelo czar Alexandre I, da qual faziam parte o astrônomo Rubzof, os naturalistas Riedel, Hasse e Menetries e o pintor Rugendas. Os resultados dessa viagem, iniciada sob as melhores esperanças a 3 de setembro de 1825 e terminada após os mais lamentáveis acidentes em princípios de 1829, foram tràgicamente precários. Vários membros da expedição, entre êles o jovem Amadeu Adriano Taunay, morreram em caminho; outros, como Rubzof, ficaram para sempre inválidos; e não menos cruel foi a sorte de Langsdorff, acometido de loucura para sempre.

Morreu o ilustre cientista, a quem Martius tanto considerava que deu o nome "Langsdorfia hipogea" a uma planta brasileira da família das balanoforáceas, a 29 de junho de 1852, em Freiburg, no Brisgau, desfrutando a pensão de 1.100 rublos concedida por Nicolau I.

Sôbre o infortunado naturalista Langsdorff, é interessante relatar resumidamente a expedição de 1825, que tão trágicas consequências aguardava nas selvas brasileiras.

Logo à saída da expedição de Pôrto Feliz, em São Paulo, ocorreu um episódio escandaloso no qual figurava o próprio Langsdorff: acompanhado até o pôrto pela melhor gente da localidade e esperando à margem do Tietê pelo vigário, que abençoou a caravana embarcada em 32 canôas, teimou Langsdorff em levar consigo uma senhorita alemã de costumes levianos, fazendo-a embarcar num escaler em que flutuava a bandeira imperial da Rússia...

De Cuiabá em diante conta Taunay que o estado mental do barão Langsdorff foi gradualmente se agravando, dando motivo a episódios penosos e ridículos, como o que relata: "Tendo aparecido numa extensa praia grande número dêsses selvícolas (Aplacás do rio Arinos) e no meio dêles um com certos distintivos vistosos de capitão, julgou o bom do cônsul russo que também devia envergar o seu grande uniforme, e lá foi para terra metido em farda de gala, espadim ao lado, chapéu armado à cabeça e condecorações no peito. Imagine-se a sua figura no meio daqueles indígenas nus em pêlo, que mostravam fundo pasmo e bestial alegria ao contemplar tamanha ostentação e esbugalhavam os olhos ante tantos bordados a ouro e brilhantes teteias. Afinal uma índia perguntou por gestos se aquilo era vestimenta ou a própria pele de tão alta personagem; e, melhor informada, pediu para que êle lha cedesse por um pouco. Langsdorff, que não resistia aos caprichos do belo sexo, civilizado ou não, imediatamente despiu a farda e a passou à rapariga que de golpe nela se enfiou, passeando muito ufana com o seu singular adôrno, enquanto o cônsul ficava em mangas de camisa, mas com calças de galão, espadim e chapéu armado. Não parou aí a aventura. De repente, a índia disparou para o mato seguida de todos os mais, e o espoliado pôs-se a correr como um desesperado atrás da sua véste de gala, na maior e mais grotesca fúria. E a comissão perdeu dois dias à espera de uma restituição que naturalmente não se deu"...

Daí para diante mais se agravou o seu estado mental. Tendo perdido a consciência, praticava atos desatinados que confrangiam o coração de todos os expedicionários. Chegando a comissão em Santarem, em princípios de 1829, foi Langsdorff levado para a Europa onde ainda viveu largos anos em completa alienação mental.

Quando saiu à lume o romance de Taunay, que então se assinava Sílvio Dinarte, a imprensa francesa notou com certo interêsse o aparecimento [illegible] tal vez pelo exotismo ainda em [illegible] refinados paladares [illegible]

[illegible] ilustrações [illegible] pàginas.

NAVE VOTIVA

JORGE DE LIMA

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

1

Os seus enfeites,
Suas bandeiras,
O amplo velame,
Dormem na sombra.

Os mastaréos
Furam a treva;
Na tarde fria
São como ogivas.

E' um mudo rito
Agudo, agudo
No ar nevoento.

E a nave suave
Parece uma ave
Insubsistente.

2

Templo votivo
Sombrio e imóvel
Na tarde viva
Que a noite envolve.

Nave tardia,
Transfigurada.
A tarde fria
Torna-a encantada.

As velas juntas
Parecem asas
Alanceadas.

Irmas defuntas
Ressuscitadas
Para o Senhor.

3

Nave ou igreja
Lage ou que fôr
Suba perfeita
Para o Senhor.

Que não se veja
Ouro e esplendor,
Mas tudo seja
Amor, amor.

Só um altar:
Corpo votivo
Rasgando o espaço.

Para o inflamar
Coração vivo
Embebido de graça

VIDA LITERÁRIA

SÔBRE HISTÓRIA DA LITERATURA

Sergio Buarque de Holanda

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A PUBLICAÇÃO integral do *Auto de São Lourenço*, atribuído a Anchieta, com boas ou más razões (más segundo o padre Serafim Leite), será o ponto de partida para a divulgação sistemática do teatro e da poesia "anchietanos", a ser empreendida pelo Museu Paulista, de acôrdo com os textos que ainda se conservam em grande parte inéditos nos arquivos da Companhia de Jesús, em Roma. Suponho que ela fornecerá elementos para um exame mais acurado e mesmo para uma revisão, em certos pontos, do primeiro capítulo da história da literatura e das idéias no Brasil, e repercutirá sôbre outros aspectos dos estudos brasileiros.

Todavia é o aspecto literário que deverá interessar-nos mais vivamente, na medida em que a literatura possa ser considerada sem explícita referência a outras atividades sociais e culturais. Que isso seja possível e em alguns casos desejável, parece-me fora de qualquer dúvida, e aqui mesmo, em artigo publicado em fins do ano passado, tive ocasião de acentuar êsse ponto de vista em face da tendência comum entre os antigos historiadores da literatura brasileira para subordinar as fases aparentes de nossa evolução intelectual às circunstâncias da evolução política.

Semelhante tendência é particularmente nítida em Sílvio Romero, quando, ao justificar sua tentativa de discriminação das diferentes "épocas" da literatura brasileira, escreve: "A primeira inicia-se com a descoberta do país, passa pela invasão holandêsa, pelos Palmares, pelos Emboabas, e chega até meiados do século XVIII. A segunda, com a descoberta das minas mostra certo impulso autonomista do país, dentro dos limites de suas fôrças e tradições étnicas".

Pareceu-me e ainda me parece que semelhante critério se funda na crença de que o processo de evolução espiritual não tem unidade objetiva e é dócil, por conseguinte, a qualquer sistematização imposta do exterior. Carecendo de vida própria, aceita sem muita relutância as forjamas alheias. Ou sujeita-se à regras absolutas e caprichosamente forjadas, que favorecem quando muito uma simplificação didática. Em tudo isso o que se distingue é a marca do pensamento empirista e positivista, suscitado, no século passado, pelo excepcional prestígio que conquistaram, então, as chamadas ciências da natureza.

Entretanto aquela simplificação não trouxe vantagens sérias do ponto de vista da história pròpriamente literária. E de resto a progressiva acentuação de sentimentos nativistas em autores que precederam nossa independência política não parece perfeitamente evidenciada. Extensão da literatura portuguêsa, a brasileira da fase colonial só dificilmente pode ser separada do conjunto a que pertence.

Assim sendo, eliminam-se os escrúpulos de certos historiadores que, precisamente à falta de razões mais ponderáveis, se apegam às da naturalidade como único elemento plausível para se determinar a "nacionalidade" brasileira ou portuguêsa dêste ou daquêle autor. Pois um António José, ou um Matias Aires, que nasceram, mas pouco viveram no Brasil, seriam mais brasileiros do que um Vieira ou um Gonzaga? E os primeiros jesuítas, que compuseram em português e na língua geral da terra alguns dos seus poemas e autos, para edificação e educação dos moradores do Brasil nascente, onde situá-los senão na história da literatura brasileira? Êles nos pertencem, em realidade, e não a título de simples precursores, como se podia pensar no tempo em que escrevia Sílvio Romero.

Se é certo que num estudo de história literária, a literatura há de ser compreendida como parcela de um todo e se para a boa inteligência de sua evolução é necessário discriminarem-se, com frequência, suas relações com a sociedade que a abrange e de algum modo a condiciona, parece-nos hoje bem claro, em todo caso, que ela deva constituir o principal objeto de interêsse do historiador ou do crítico literário e ser considerada, onde preciso e possível, sem explícita referência a outras atividades. Considerada e estudada em seu caráter específico, se assim se pode dizer.

O problema complica-se um pouco quando sabemos da existência de teóricos empenhados atualmente em assinalar uma espécie de incompatibilidade radical e irredutível entre a história literária e a crítica. Existiria de fato essa incompatibilidade? Creio firmemente que não [illegible] merece consideração mais atenta [illegible] tentativa [illegible] dos autos de Anchieta e da poesia brasileira [illegible]

Entre os pregoeiros daquela suposta incompatibilidade consta um número sem dúvida limitado, mas particularmente ativo, de críticos e poetas norte-americanos devotados ao estudo da metafísica da poesia e à demanda de padrões estéticos e formais aplicáveis a semelhante estudo. Sua campanha verdadeiramente isolacionista nos domínios da crítica, atingiu à culminância quando há poucos anos duas revistas representativas do grupo, a *Southern Review* e a *Kenyon Review* organizaram em comum um *symposium* para o combate aos métodos de ensino da literatura que prevalecem nas universidades norte-americanas. As mais graves censuras eram dirigidas ao fato de aquêles institutos se dedicarem à história, não à crítica literária, quando o contrário, em sua opinião, era o que se deveria fazer.

Embora partindo de pequena facção, expressiva, em grande parte, de interêsses, sentimentos e ressentimentos locais — não é por acaso se a maioria dos colaboradores procede do sul dos Estados Unidos —, o têma focalizado justificava largos comentários. A sem razão da censura foi mostrada, entre muitos outros, por um crítico que em geral se distingue menos pela precisão dos seus julgamentos do que pelo fervor das suas opiniões. Mas se algum dia Yvor Winters disse uma palavra justa foi quando assim se manifestou a respeito daquela campanha: "Não creio (....) que a história da literatura possa ser bem entendida uma vez que não se tenha a respeito uma compreensão crítica; parece-me contudo evidente que uma compreensão crítica é, com frequência absolutamente impossível sem um conhecimento amplo da História. Compreensão crítica e história são apenas duas faces de um único e mesmo processo".

Essa manifestação é particularmente significativa, procedendo, como de fato procede, de um espírito que não é menos avêsso ao historismo — planta de origem germânica e que nunca deitou raízes muito fundas no sólo da América — do que ao positivismo, êste de antecedentes notòriamente francêses e anglo-saxões. Mas sua crença na existência de formas objetivas e absolutas de perfeição artística não o leva a acreditar, com outros críticos, que a literatura do passado só pode viver plenamente, em nossos dias, se considerada como "literatura do presente".

Já se tem mostrado como a rehabilitação dos poetas seiscentistas por certos autores modernos teria resultado de um paralelo ilusório entre a função das imagens na poesia barroca, de um lado, e no simbolismo francês, de outro. O mal entendido foi assinalado de modo sobretudo decisivo com referência a Donne e aos chamados poetas metafísicos inglêses (e também aos elisabetanos), mas suspeito muito que uma análise mais cerrada e ampla daria resultados semelhantes no caso de Góngora, por exemplo, e de tôda a poesia culterana, que tanta influência vem exercendo sôbre a moderna literatura. E' claro que o fato de se assinalar êsse malentendido não importa em negar a justiça daquelas reabilitações.

Um pequenino exemplo, apanhado quase a esmo, serve para mostrar o cego engano dos que menoscabam qualquer consideração histórica no estudo da literatura e particularmente na crítica literária. Em fins do século passado e princípios do atual, um verso de frei Luís de Leon —

a toda la espaciosa y triste España

— alcançou viva popularidade entre escritores espanhóis da chamada geração de 98, pela sua emoção moderna, e porque parecia exprimir bem a paisagem casteinana. Êsse julgamento, segundo mostrou Dâmaso Alonso, funda-se num suposto falso, pois a adjetivação empregada tinha realmente valor diverso do que lhe atribuiam: "espaçosa" queria dizer "dilatada, ampla, grande", e "triste" não significava uma qualidade inerente e permanente, mas "triste pela invasão que se espera".

Exemplos como êsse, e poderiam citar-se muitos outros, parecem indicar como os critérios rigidamente "isolacionistas" e expressamente anti-históricos, constituem muito mais um estôrvo do que um socôrro para o estudo direto e particularizado da obra literária, que constitui, ao cabo, a finalidade própria de tôda verdadeira crítica.

ENDEREÇO PARA A REMESSA DE LIVROS — Rua Hadock Lobo número 1.625 — São Paulo (Capital).

LETRAS HISTÓRICAS

DAS CARTAS QUE NOS ESCREVEM

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NESTE artigo que é o último de 1948 — e que significa, até certo ponto, uma satisfação aos missivistas — trataremos das cartas que nos são dirigidas; e, por não tornarmos demasiado longo êste escrito, falaremos, no artigo próximo, dos livros que nos enviam.

* * *

Desde o aparecimento desta secção, em abril dêste ano, quase findo, recebemos missivas de leitores a quem não temos a honra de conhecer pessoalmente. Dessa correspondência, concernente às letras históricas, há cartas que devem ser publicadas e outras que o não devem. Aliás, reputamos tal correspondência, sobretudo por ser espontânea, um lisonjeiro sintoma de que já se vai tornando maior, entre nós, o interêsse pelos assuntos históricos.

Quase tôdas essas epístolas têm por fim cooperar conôsco, por meio de sugestões ou alvitres; e é sabido que, em qualquer ciência, inclusive na ciência histórica, o espírito de cooperação não é apenas desejável: é necessário. E' também por isso que temos recebido de bom grado tôdas essas cartas. Entretanto, não temos respondido a elas, por motivo fácil de compreender — falta de tempo.

Os pontos de que tratam são mais ou menos interessantes para nós, porém não para o público. Esta a razão por que só divulgamos as que se revistam dêste interêsse mais alto. Quanto às restantes, tomámo-las sempre na devida consideração, embora sem lhes dar publicidade.

* * *

São variados os casos de que se ocupam essas missivas. Daremos aqui, a respeito, pálida idéia.

Um engenheiro, de Niterói, sugere que apreciemos, nestas colunas, os compêndios de História Geral e do Brasil atualmente adotados no Rio e em tôda a República, apontando-lhes os defeitos e os êrros, se os houver. Argumenta que assim prestaríamos relevante serviço ao ensino da História em nosso país. Não pretendemos atender agora a esta sugestão, conquanto não seja impossível que um dia o façamos, se o ensino da História continuar como vai. Temos sôbre a didática desta disciplina, — que começamos a lecionar na antiga Escola Normal, hoje Instituto de Educação, quando ainda não contávamos vinte anos de idade, — estudos especializados, principalmente durante a viagem que fizemos à Europa em 1935, por sugestão e a convite dos professôres Lourenço Filho e Anisio Teixeira. O relatório que apresentamos, de regresso do Velho Mundo, foi uma copiosa monografia sôbre os modernos métodos e processos de ensino de História em diversos países europeus, inclusive Alemanha e Itália, onde vimos como se ensinava História num Estado nazista e num Estado fascista — ensino dirigido, encabrestado, escravisado e corrupto, como convinha, e convém, a um regime totalitário. Começando aquela nossa viagem por Portugal, fomos a Leiria especialmente para conhecer um historiador, que é hoje nosso amigo — Antônio G. Matoso.

Em palestra com Fidelino de Figueiredo, em sua residência, em Lisboa, lhe falamos da incumbência que nos levava dessa vez à Europa; e o eminente escritor português, com muito espírito, referindo-se aos países dominados por governos ditatoriais, nos disse que iríamos ver, nesses países, em matéria de ensino, "a História dirigida", como a economia dirigida, o parlamento dirigido, a imprensa dirigida, etc., etc.

Anisio Teixeira, então Secretário da Educação (cargo em que, interinamente, quando ainda se denominava «Diretoria Geral da Instrução Pública», o havíamos antecedido, cabendo-nos a nós a oportunidade, de que nos não aproveitamos, de lhe transmitir aquelas funções, que, depois, com brilhantismo, soube desempenhar) Anisio Teixeira ia mandar publicar na íntegra o nosso relatório quando deixou a referida Secretaria. Foi, então, que oferecemos ao Instituto o material de ensino de História que havíamos adquirido em diversos países da Europa; oferta feita com a condição de que, com êle, se criasse naquela Casa, que então atravessava um dos períodos mais brilhantes de sua existência, o primeiro museu escolar de História instalado no Brasil. Anisio Teixeira, Lourenço Filho e também Mario de Brito, deixaram os cargos administrativos que então exerciam na Secretaria de Educação do Distrito Federal — e o material europeu que havíamos ofertado ficou esquecido nos porões do Instituto. O resto desta história (aqui com h minúsculo) será contado quando fôr oportuno. Numa palavra, o ensino de História, no Brasil, como dissemos no relatório de 1935, está atrasado talvez de meio século, em relação ao dos países onde se aprende História nas escolas, de acôrdo com os preceitos da metodologia moderna.

Vê, pois, o engenheiro que nos escreveu de Niterói, que a sua sugestão é interessante mas pouco sedutora para quem, como nós, se considere, em tudo o que diga respeito à História, escravos da verdade. Como trabalhador da História, ou como lente desta disciplina, ou dizemos a verdade, ou evitamos os assuntos em que não deva ser dita, seja inteiramente núa ou seja envolta no manto diáfano da fantasia — como praticava Eça de Queiroz, em literatura.

Enquanto nos for permitido escolher os têmas dos nossos trabalhos, evitaremos os que requeiram a revelação da verdade rude. Uma vez, porém, que tenhamos de enfrentá-la, nunca lhe faltaremos.

* * *

Outro missivista nos pergunta se há liberdade, no regime constitucional em que nos achamos, para se apreciar um vulto da nossa História, discordando-se do conceito geral em que seja tido; e, a propósito, lembra exemplos como os de D. Pedro II, Caxias, Deodoro, Benjamim Constant, ilustres varões do passado que têm, todavia, adversários póstumos. Indaga se alguém já foi prêso no Brasil por delito ou culpa desta natureza. Conhecemos vàgamente o caso de ter alguém sido punido por êste motivo; quanto, porém, à tese, entendemos que onde vigore uma Constituição de origem popular, onde floresça um regime democrático, a liberdade de escrever ou comentar a História deve ser a mais ampla possível, cabendo a cada um a responsabilidade dos excessos ou êrros que cometer. Estes êrros ou excessos, todavia, em se tratando de personagens históricas, apreciadas, criticadas e julgadas à luz da ciência histórica e por conseguinte da verdade, não podem, decentemente, constituir crime. Os que, neste terreno, praticarem excessos, terão o seu castigo nos próprios excessos que cometerem, no próprio desconceito em que caírem perante as pessoas criteriosas; mas não é na cadeia que se pagam êsses êrros, porque a cadeia nunca foi, não é, nem nunca será o tribunal supremo da História.

Os vultos históricos devem ser julgados pela Posteridade. A Posteridade é livre, absolutamente livre, para julgá-los; e quem, abusando do poder, quiser perturbar a justiça da História, será também julgado por ela.

Cumpre contudo não esquecer que os vultos e os episódios da História devem ser tratados com justiça e, por conseguinte, com imparcialidade, com tôda a isenção de que seja capaz um historiador. Assim, todo aquele que pretender julgar, ou mesmo considerar uma personagem histórica, ou um fato histórico, apaixonada ou parcialmente, foge ao seu dever perante a ciência da História. O historiador, no dizer de Alexandre Herculano, que foi o maior historiador de Portugal, é um magistrado.

Aqui está, em rápidas palavras, o que pensamos do assunto que nos ofereceu êsse missivista. Repetimos: verdade, imparcialidade, justiça — são condições imprescindíveis ao trabalho histórico. A justiça da História, apoiada cem por cento na verdade, é a mais alta expressão da justiça humana.

* * *

Publicamos alguns artigos sôbre a nossa História diplomática, anterior à revolução de 1930. A propósito, recebemos várias cartas.

Lembra um dos missivistas que, após a queda da chamada 1.ª República, cidadãos egressos de outras profissões, onde não venceram, foram para o Itamarati, como embaixadores, ministros ou secretários, sendo que os destas duas últimas categorias ingressaram como funcionários efetivos, prejudicando muitos outros da carreira. Ao lado de ministros, e até de embaixadores, apareciam damas ilustres, muito respeitáveis, mas em situação equívoca, não apenas perante os círculos diplomáticos, mas notadamente em face do Código Civil Brasileiro, e das tradições cristãs da nossa sociedade. Para estas e outras coisas — dizemos nós — é que havia no Império o «lápis fatídico» de D. Pedro II, em defêsa da moral privada, que é de onde emana, ou deve emanar a moral pública. Revelaremos, dentro em breve, o fato, ainda não historiado, em que figura o conselheiro Lafayette Pereira, que foi presidente de gabinete ministerial na monarquia, [illegible] por causa de uma mulher, em prol do decôro da nossa representação diplomática no Chile.

Recorda-se outro missivista que, depois de 1930 [illegible] nós — nem tudo tem sido mau, e alguma coisa tem sido bôa, no Ministério do Exterior. Depois daquela data, o Brasil chegou a ser representado numa conferência internacional de importância política por uma distinta poetisa casada com um estrangeiro. Pergunta o missivista se não havia neste país homens capazes de o representar naquela reunião, nem damas ilustres, ainda mais indicadas para aquela conferência uma vêz que se quisessem confiar a mulheres funções de política exterior.

Observa êsse mesmo missivista que o Itamarati chegou a ser dirigido durante muito tempo por um ministro interino, estando vaga a pasta: ministro interino que era apenas, em hora gravíssima da vida internacional, pois o mundo estava em guerra, um zeloso auxiliar direto do ditador, que nunca entendeu nada de diplomacia.

Um terceiro missivista chama-nos a atenção para o fato de (imitando-se mal os Estados Unidos) se incluírem nas delegações do Brasil a conferências ou assembléias da maior responsabilidade política, membros da comissão de Diplomacia das duas Casas do Congresso Nacional, pessoas que ali se encontram sem nada ou quase nada saberem das tradições do Itamarati, nem da política exterior do Brasil, quer no Império, quer na República. Estranha, por outro lado, êsse missivista o aproveitamento sistemático ou calculado de alguns jornalistas profissionais, não para observarem o que se passa em congressos e conferências, mas para lá servirem como delegados, ou suplentes de delegados do Brasil, como se em todo o Ministério das Relações Exteriores não houvesse gente capaz disto. Não compreende êsse missivista que, a fim de entrevistarem, para os seus jornais, os delegados de outros países, homens da imprensa brasileira precisem de ser investidos de funções diplomáticas.

Parece-nos que há um fundo de verdade no que dizem êsses três missivistas, que se ocupam da História Contemporânea do Itamarati.

Todavia, não desejamos por enquanto tratar do assunto. Se o tratassemos, seria para dizer a verdade; e a verdade, neste caso, poderia comprometer o renome da Pátria — o que evitamos e evitaremos a todo custo, mesmo com referência ao passado.

A respeito do Itamarati, podemos acrescentar — pondo de parte outras coisas — algo lisonjeiro: a existência, por exemplo, do Instituto Rio Branco, criado em 1945, e a publicação do «Tratado de Direito Diplomático». O Instituto se destina à formação, aperfeiçoamento e especialização de funcionários do Ministério. Pode ser que, com o «Curso de preparação à carreira de diplomata», suba, ainda mais, o nível intelectual do Itamarati. Depende de como seja feito êste curso. Não basta que êle exista; é preciso que atinja sua finalidade.

No tocante ao livro de Rubens Ferreira de Melo, é obra de mérito; e o que admira é que a vasta lacuna que ela veio preencher existisse até agora. Esse livro é útil a todos os funcionários do Ministério, desde o ministro de Estado até o porteiro. E' útil a deputados e senadores, principalmente aos que pertençam à comissão de Diplomacia e possam ser, de um momento para outro, sem a mínima preparação, investidos em funções diplomáticas. E é útil também aos jornalistas, mórmente àquêles que tenham de ser delegados do Brasil em congressos internacionais. E' útil, em suma, a qualquer pessoa que se interesse pela vida diplomática.

O autor dêste artigo, que, como jornalista político e cronista parlamentar, acompanhou durante muitos anos a política exterior do Brasil, continua a interessar-se por ela, não só como professor e trabalhador da História, senão também por injunção do seu patriotismo, por isso que é principalmente através daquêle Ministério que mais se pode levantar, no estrangeiro, o nome da nossa Pátria.

FRITZ VON UNRUH PRÊMIO GOETHE DE 1948

Ernesto Feder

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

FOI em 1939 que vi, pela última vez, o poeta Fritz von Unruh, condecorado agora com o Prêmio Goethe, a mais alta distinção literária alemã.

«Olhe para essas vagas brancas que sobem e descem! Não parecem elas as teclas de um piano acariciadas pelos dedos de Deus e que nos enviam melodias sempre velhas e sempre novas?».

Assim me falava o poeta, quando nos achávamos no píncaro das dunas gigantescas de Pyla, as mais altas da Europa, mais de cem metros acima do mar. Ante nós, a bacia de Arcachon abre-se sôbre o Atlântico, atrás de nós as imensas florestas de carvalhos e pinheiros, ao longe as tôrres da Catedral de Bordéus, em tôrno de nós a solidão. Essa paisagem da França Meridional apresenta-se sob um aspecto rígido, quase nórdico. Aqui e ali casas, vilas, pavilhões ocultam-se entre a matéria densa e bela. Foi lá que Fritz von Unruh, exilado da pátria, destituído de sua nacionalidade pelos nazistas, encontrou a sua casa, o seu atelier, o seu «lma», o seu «Paradou», como disse a inscrição do vilino.

A essa modesta residência do poeta reconduziu-nos a nossa trajetória através das grandiosas dunas e, no seu estudo, cela monacal ornada de raros móveis e de algumas obras de arte escolhidas, êle me leu um capítulo do trabalho que ocupava, grande romance da época, uma sinfonia magistral na qual desejava reunir as melodias da sua vida e da sua poesia, revelando tudo o que há de são e de mórbido, de robusto e de bizarro em nossos tempos revolucionários.

Explodiu a guerra, o que significou para êle campo de concentração e fuga através da Espanha para a América do Norte. Tôda a sua obra, êle a entregara a um camponês francês que conseguiu salvá-la das garras da Gestapo, que já a tinha confiscado, e guardá-la fielmente até hoje.

Durante a sua estadia em Nova York, continuou o seu trabalho, terminando dois romances assim como dramas e comédias. No ano passado, publicou-se na metrópole norte-americana o seu livro «The End is not yet», um panorama pavoroso da nossa época, que, após ter alcançado, em língua inglesa, um grande êxito nos Estados Unidos, vai ser, em breve, publicado no original.

Neste ano de 1948 o poeta, após um exílio de quinze anos, regressou pela primeira vez à pátria, a convite da cidade de Francfort. Lá se celebrou, na Catedral de São Paulo, o centenário da Assembléia Nacional de 1948, em que o povo alemão, pela primeira vez na sua história milenar, tentou criar uma constituição democrática. Fritz von Unruh foi o orador da solenidade, e o discurso de duas horas teve uma repercussão das mais amplas, em todas as camadas da nação.

Chegaram-lhe, por centenas e centenas, cartas e mensagens, de humildes operários, de mães em luto pelos filhos tombados na guerra, dos diretores de numerosas escolas, de jovens que, em Wiesbaden, fundaram um «Teatro da Mocidade» e pediram que o poeta assumisse a presidência, de proeminentes antigos nacional-socialistas que, sob a impressão das suas palavras, confessaram a sua culpa e se declararam prestes a seguir outro caminho.

Quando o poeta percorria as ruínas da velha Francfort, onde a população, por entre destroços, erigira moradias de emergência, saiu dessa miséria, saudando com alegria o poeta da Catedral de São Paulo e agradecendo-lhe com um simples aperto de mão. Visitou a ruína da Igreja da Nossa Boa Senhora, numa noite de luar que derramava luz de prata sôbre o aspecto espectral de destruição, e nesse ambiente dois padres lhe relatavam a devastação e a reconstrução da sua igreja, despedindo-se dele o padre Titus com estas palavras: «Quando, nas horas de extremo desespero e nas noites de terríveis bombardeios, rezava a meu Deus, muitas vezes tomei uma das suas obras. Fechando em seguida o livro, tinha recuperado novas fôrças para continuar a vida». De modo semelhante falou sôbre a obra e o discurso do poeta o Bispo de Limburg, num Congresso de Educadores Católicos. Em vista dêsses exemplos que poderiam ser centuplicados, bem se compreende a observação que lhe fêz o dr. Amelunxen, Ministro Social da Nordrhein-Franken: «A sua conferência de Francfort imortalizar-se-á na história; é um imperativo divulgá-la por milhões de exemplares ao nosso povo, especialmente no meio da mocidade».

Na mesma cidade em que essas homenagens se prestaram ao poeta, prestou-se-lhe homenagem ainda mais elevada no dia 28 de agôsto de 1948. Anualmente, a cidade de Frankfort confere, no aniversário de Goethe, maior filho da cidade, o Prêmio Goethe a uma obra que, no sentido goetheano, serve ao progresso da humanidade. Prêmio que, desde a sua criação, constitui a maior honra que se conhece na Alemanha literária, e com a qual foram distinguidos, nos anos passados, personalidades de destaque como Kurt Jaspers e Max Planck, Agnes Miegel e Hans Carossa, Hermann Hesse, Ricarda Huch e Gerhart Hauptmann.

Ao entregar-lhe o Prêmio, o Prefeito de Francfort, Dr. Walter Kolb, caracterizou o homenageado da maneira seguinte: «No sentido de um Kant, êle exige o máximo cumprimento do dever; com o entusiasmo de um Hoelderlin, êle louva pureza e justiça; com a paixão de um Beethoven, êle glorifica amor e bondade; com a intransigência e severidade de um Lutero, êle se torna a consciência viva do eterno espírito do homem alemão; com a universalidade de um Goethe, êle demanda a unidade do intelecto e da vida dos alemães».

O poeta, assim, vem acrescentar um novo título de honra à brilhante história da sua família, dêsses Unruh que, há mais de onze séculos, encontraram na história com Henrique Unruh, nomeado Conde de Friaul pelo Imperador Carlos Magno. Documentos dos séculos VIII e IX, conservados no velho Convento de St. Gallen, na Suíça, dão-nos fartos detalhes sôbre essa estirpe, muito mais antiga que os Habsburg e os Hohenzollern e que, aliás, conta também entre os seus membros um Imperador: Berenguer 1.º.

O próprio poeta interessa-se pouco por seus antepassados e os feitos deles. Não vive no passado, vive na sua obra que respira o sôpro do nosso tempo e poderia repetir, dos seus avoengos, o que disse Alfred de Vigny dos seus:

«C'est en vain que d'eux tous le sang m'a fait descendre.
Si j'écris leur histoire, ils descendront de moi».

O que conta em Fritz von Unruh, é a sua personalidade, é a sua individualidade, que o fêz exilar-se do quadro da tradição familiar para viver segundo a sua própria lei, considerando o seu mais caro patrimônio aquela divisa que um dos ancestrais, Cristovão Unruh, adotara no tempo da Guerra de Trinta Anos: «Libertas inestimabilis res est». O pai do poeta era um general prussiano, de simplicidade espartana, cujo único luxo era o seu violino e os sons dêsse instrumento paterno são como o prelúdio dos cantos do filho, no qual o sangue humano devia revoltar-se contra o sangue belicoso dos Unruh.

Com êle a espada tradicional da família transformou-se em pena de poeta e, tal o poeta francês, Fritz von Unruh poderia responder àqueles que o recriminavam por essa mudança:

«J'ai mis sur le cimier doré du gentilhomme
Une plume de fer qui n'est pas sans beauté».

E' essa pena, agora distinguida pelos mais competentes juízes do seu país, que enriqueceu a literatura com vinte e quatro obras, dramas, comédias e romances, a começar com os «Oficiais», drama escrito em 1911 e levado à cena do «Deutsches Theater» de Berlim sob a direção de Max Reinhardt, até o romance da nossa época, já mencionado, que saiu em 1947.

Não são poucas as distinções outorgadas ao poeta. O seu segundo drama «Prinz Louis Ferdinando» recebeu, já em 1915, o Prêmio Kleist, e, pouco depois, a Suíça lhe conferiu o Prêmio Bodmer que, sòmente em casos excepcionais, se entrega a estrangeiros. Seguiram-se o Prêmio Schiller e o Prêmio Grillparzer e, após o cataclismo, em 1946, o Prêmio Raabe da cidade de Braunschweig. Agora vem coroar todas essas distinções o documento da cidade de Francfort, que reza assim:

«A cidade de Francfort sôbre o Meno confere ao senhor Fritz von Unruh, valente criador literário da verdadeira Alemanha e resoluto lutador pela Democracia e Liberdade Espiritual o Prêmio Goethe do Ano de 1948, confessando por êste ato perante a Humanidade seguir os ideais da condenação da violência, os ideais do entendimento dos povos e da paz mundial. Em nome da prefeitura: Dr. Walter Kolb».

Nesse Fritz von Unruh que agora, com a espôsa Friederike, corajosa companheira dos seus sofrimentos e dos seus triunfos, regressou aos Estados Unidos, reunem-se, de maneira ràramente encontrada, o poeta e o lutador, o patriota e o cidadão do mundo que à paz e à confraternização das nações dedicou a vida e a obra inteiras.

TAUNAY E LANGSDORFF

(Conclusão da 1.ª página)

1896: "Há muitas prolixidades e muitos dezasos neste romance exótico; e o episódio do entomologista alemão, particularmente, arrisca-se a parecer ridículo mas ainda do que risível, aos leitores parisienses. Mas, o mais parisiense dos leitores não poderá deixar de se impressionar com o encanto ingênuo e sutil da aventura de amor que constitui o fundo do conto. Exala-se dela um perfume delicioso, fresco e terno, do qual o excesso de civilização nos desabituou há muito. E que simplicidade, que relêvo nos caracteres! Quanto é bom, para um autor, nascer brasileiro!"...

O "Journal des Débats" de 3 de junho do mesmo ano dizia: "Em época nenhuma prestou o público francês tanta atenção como agora as produções da literatura estrangeira. Depois de haver ligado aos romances ingleses um interêsse talvez demasiado, apaixonou-se por traduções de obras russas, suécas e italianas.

O sr. Olivier du Chastal julgou interessante oferecer aos leitores, ora habituados a apreciar obras de índole diferente, uma das obras primas da literatura brasileira, que é inteiramente desconhecida entre nós. Escolheu "Inocência", de Silvio Dinarte, cujo êxito foi colossal; de todos os livros em português é, depois de "Os Lusíadas", de Camões, aquele que foi traduzido em maior número de línguas.

"Inocência" é um estudo de paixão intensa e pura que pode ser manuseado por todos; o enrêdo recorda um pouco de "Paulo e Virgínia", mas em outro clima, em regiões desconhecidas do Brasil, cuja descrição é, de per si, uma revelação.

O autor dêste estudo de costumes, Silvio Dinarte, cujo verdadeiro nome é Alfredo de Escragnole Taunay, descende de antiga família francesa, que emigrara para Portugal em fins do século passado, tendo-se fixado no Brasil em 1808.

Neto de um pintor de nomeada, o sr. Taunay foi a princípio oficial de artilharia, e tomou parte, de 1865 a 1870, na guerra do Paraguai. Um dos episódios dessa longa campanha, a retirada da Laguna, deu-lhe, só, para a composição de um excelente livro escrito em francês. Reformado depois da conclusão da paz, foi governador de província, deputado, senador e revelou-se como um dos mais liberais dos conservadores. A quéda do regime monárquico restituiu-o à vida privada.

Pintor distinto, compositor de música, Silvio Dinarte, além de grande número de artigos de polêmica, publicou uns vinte volumes — romances, impressões de viagem, cenas militares, sátiras de costumes financeiros, dramas e comédias".

O que nos admira nesta nota do "Journal des Débats" é a perfeita exação das informações sôbre as coisas "cá de baixo". Tirante aquele período que fala da família Taunay radicada em Portugal (a família veio diretamente para o Brasil em 1818, integrando a Missão Artística Francesa) tudo o mais é estranhamente verdadeiro...

Apesar das restrições que se fazem hoje à obra de Taunay, é inegável a influência dela em tôda a sua geração de escritores e políticos. O relatório da retirada, sôbre descobrir Mato Grosso para os brasileiros aturdidos pela agressão paraguaia, estimulou um estudo mais sério e mais profundo da sua geografia, da sua economia e da sua gente ignorada. O próprio Taunay trouxe da região, além do romance, uma meia dúzia de ensaios de insubstituível importância para o conhecimento da região.

Voltou um enamorado de Mato Grosso. Entusiasmado pela beleza indígena dos nomes sertanejos, dizia que, se alguma vez lhe propusessem um título nobiliárquico, tomaria um dêsses — Aquidauana ou principalmente Nioac, tão expressivo, breve e até onomatopaico, pois quer dizer "clavícula quebrada".

Esqueceu-se, entretanto, do compromisso, pois, vinte e quatro anos depois o Imperador quis fazê-lo visconde, e escolheu como título o sobrenome da família...

Homem de grande erudição, a etnografia, a história, a geografia, a economia política lhe eram ciências familiares. Na música, na pintura e na filologia também se embrenhara, sendo criação dêle o neologismo "necrotério".

CORRENTES CRUZADAS

AFRANIO COUTINHO

"SE a literatura é mais que um passatempo agradável, executado consoante certas regras, se seu âmbito é o âmbito da experiência humana, então está cheia das incertezas da experiência humana e as grandes controvérsias acêrca do sentido da vida se refletirão em nossa crítica literária... A história recente da crítica literária mostra que, se não se adotam padrões fixos, exteriores à própria arte, o resultado é o reverso da catolicidade que todos desejam. Pois parece ser natural ao homem certo tipo de norma: êle deve colocar algo acima e pisar sôbre algo em baixo no exercício necessário de sua discriminação. E se êle não admitir padrões exteriores, adotará padrões interiores, que são muito mais exclusivistas".

"Minha perspectiva difere também em sua combinação de considerações teológicas com a crítica aturada (close criticism) do texto. E', todavia, a última que desejo focalizar em particular, pois tal estudo detalhado das palavras em si mesmas é o produto de uma virtual revolução na crítica literária e se impõe como o princípio básico do moderno método crítico".

"As obras de Richards e de Leavis muito fizeram para tornar a crítica literária uma disciplina intelectual capaz de atacar com vigor alguns dos problemas prementes da anarquia cultural contemporânea, especialmente a verificação das coisas fictícias. Tal como a Natureza no século XVIII, a crítica no século XX tornou-se "metodizada".

"Vimos que o processo fundamental na crítica literária moderna é o aturado exame das palavras. Esse não é, entretanto, o único processo necessário à crítica".

"A "semântica" e os recentes estudos filosóficos das imagens, dos símbolos e dos mitos apontam a direção para a qual se movimenta o pensamento".

"E se estou certo ao supôr que a crítica literária é a atividade dominante ou característica da inteligência contemporânea, poderá ela muito bem fornecer o núcleo daquela síntese para a formação da qual estamos trabalhando".

* * *

Esses trechos são tirados de um livrinho excelente, riquíssimo de sugestões, e cuja própria desigualdade reflete bem a complexidade dos problemas da crítica literária contemporânea que trata: "Literary Criticism and the English Tradition", por S. L. Bethell (Dennis Dobson Ltd., London, 1948). Como mostram o título e a editora, é livro inglês. E' que, como já tem sido afirmado nesta secção, a crítica, nessa fase de sua evolução, saiu do plano nacional, e quem trata de seus problemas com perspectiva atual o faz num plano supranacional, como uma disciplina que se faz autônoma, com métodos e objetivos próprios, para a formação da qual todos os países concorreram. Esse livrinho, entre outros, os muitos que se dedicam ao assunto, e que exigem naturalmente, para ser bem apreciados, calma, espírito desapaixonado, boa vontade, informação e ductilidade, realça, é bom insistir, a complexidade do problema, que repele qualquer colocação simplista, exclusivista e dilemática. A crítica moderna é integrativa, concilia a análise e a síntese, a indução e a dedução, o subjetivismo e o objetivismo. Nada rejeita. Apenas coloca as coisas em seus devidos lugares e retira dos métodos aquilo que êles podem dar. Mas não repele um método, substituindo-o por outro. Repele os exageros e exacerbações dos métodos, os monismos metodológicos e as classificações esquemáticas. Tudo aproveita, contanto que sejam contribuições reais e não deformações resultantes de exclusivismos e visões unilaterais da realidade, uma realidade que é total. Aquêle livrinho despretensioso, que reflete a fecunda influência do grupo da "Scrutiny", patenteia como é possível em crítica — e a crítica moderna é isso que faz, naturalmente êsse avanço mais longe tal método e outro se especializando em técnica diversa — conciliar várias perspectivas, até a consideração teológica, sem falar na sociológica, com a técnica da "close reading", "close scrutiny of style", "close verbal analysis", "detailed study of the actual words on the page", 'princípio básico do moderno método crítico.

* * *

Disse um crítico americano, Paul Elmer More, por volta de 1900, que não teriam os americanos literatura enquanto não se firmasse em sólidas bases a crítica americana. E a crítica se ergueu na América, e está hoje talvez mais florescente e original do que em qualquer outro país, para o que foi extraordinàriamente fecundo o debate agudo entre humanistas, esteticistas, impressionistas, eruditos universitários, marxistas e outros críticos de orientação social. Na Inglaterra, a crítica nasceu, por assim dizer, da controvérsia entre escolas e correntes, como se pode depreender dos dois belos volumes de ensaios críticos editados por Gregory Smith ("Elizabethan Critical Essays", Oxford University Press, London).

Uma renovação de nossos métodos de trabalho intelectual terá de ser executada à base de um ensino reformado e vivificado. Evidentemente, nada mudará da noite para o dia, mormente aquilo que tem raízes sólidas em nossas realidades. Mas há que opôr alguma esperança ao conformismo abastardante. Qualquer renovação aproveita o que há de válido, parte daí, não abandona as conquistas positivas. Aproveita os métodos que se têm provado fecundos, e infunde novos. E os resultados só poderão ser medidos com o tempo, depois de quatro ou cinco gerações. O instrumento terá de ser as Faculdades de Filosofia, criando melhores professores de letras e pesquisadores literários, que, por sua vez, melhorarão o ensino de letras no curso secundário. Daí sairão melhores poetas, melhores romancistas, melhores críticos, melhores pesquisadores e trabalhadores intelectuais. A questão fundamental brasileira é de método. Há um método, que melhorará nossa qualidade de trabalhadores, seja no terreno mecânico, seja no intelectual. Improvisadores e curiosos, temos as intuições das coisas. Falecem-nos os "know-know" de tudo, como intelectuais, como agricultores, como engenheiros. Tôdas essas atividades têm um aspecto de "craftmanship", de artesanato. Isso é que é descurado entre nós, e a tese não é desmentida, ao contrário confirmada, pelas tentativas isoladas, mesmo brilhantes, que se perderam em meio à desordem geral.

CANDOMBLÉS DA BAHIA DE ÉDISON CARNEIRO

Ivan Pedro de Martins

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

EDISON Carneiro é nome conhecido e respeitado no Brasil e fora dêle. Relativamente jovem ainda, dedicou os passados quinze anos a estudos especializados como pensador independente em sociologia, assimilando e reinterpretando os estudos de Nina Rodrigues e Artur Ramos e fazendo êle mesmo estudos autônomos e originais.

«Religiões negras», «Negros bantús», «O quilombo dos Palmares», «Antologia do negro brasileiro», aí estão demonstrando a seriedade e visão do estudioso, que incursionou no terreno de crítica literária e sociologia com «Castro Alves» e «Trajetória de Castro Alves».

Não entram aqui os artigos e ensaios com que enriqueceu nossa imprensa. Erudito de têmpera, não acumulou conhecimento livresco, nem se tornou rato de biblioteca, mergulhou no material de seus estudos que é a vida diária e seus componentes. Isso explica a fôrça de seus trabalhos, principalmente os que se referem à raça negra. Edison conhece profundamente seus hábitos, tradições, modo de vida, por estudar entre os próprios negros e com êles conviver enquanto estuda.

Tudo isso me ocorre ao terminar de ler seu último livro, que leva o título do artigo e que representa a publicação n. 8 do Museu do Estado, Secretaria de Educação e Saúde da Bahia. Convem aqui chamar a atenção para êsse serviço à cultura brasileira prestado por um organismo oficial, num país onde é mais fácil gastar em carros oficiais que em obras que sirvam ao povo.

Essa nova obra de Edison Carneiro traz um cunho novo que convem ressaltar, o qual é explicado na «nota» oficial.

Vejamos o que diz o autor.

— «Este livro resume pesquisas de muitos anos, em linguagem acessível a todos os leitores sem referências bibliográficas ao pé das páginas, nem complicações técnicas de nenhuma espécie. Fiz exatamente o contrário nos dois livros que escrevi anteriormente — escrevi apenas para entendidos, sem notar que deveria ser o grande público, o leitor sem nenhum conhecimento dos candomblés, o beneficiário da minha experiência.

Penitencio-me dêsse êrro neste roteiro dos candomblés da Bahia, súmula dos conhecimentos já adquiridos sôbre a concepção do mundo peculiar à população de côr e sôbre a estrutura e o funcionamento das suas casas de culto».

Essa explicação sôbre como construir o livro é completada por outra em que explica a importância do conhecimento nêle expendido.

«Tentei ser claro, justo e objetivo, a fim de ajudar meus concidadãos a compreender o mundo religioso de parte considerável da população nacional, e, desta maneira, contribuir para o exercício, ainda tão precário, de uma das liberdades civis asseguradas pela Constituição — a liberdade de culto — sem o que a democracia não passa de uma palavra sem sentido».

Não é fácil tratar de um assunto especializado sem cair no tecnicismo. A tendência geral do estudioso é para se ater a uma terminologia própria, acessível só aos iniciados, e, que se traz a vantagem da precisão, carrega a desvantagem de ser incompreensível para o que Edison Carneiro chama «grande público».

Edison conseguiu vencer êsse obstáculo e pôr o assunto tratado ao alcance de todos.

Utilizou uma forma expositiva de objetividade completa e assim descreve desde o que é o candomblé, seu significado, até as minúcias da própria casa em que o candomblé se aloja.

Há plantas de casas, dimensões dos cômodos, moradores, seus meios de vida, móveis e objetos do culto, o terreno, as árvores e plantas, enfim todos os dados materiais referentes ao candomblé.

A leitura dêsses dados e a observação das plantas e fotografias oferece ao leitor uma impressão quase visual do próprio candomblé.

O autor, porém, não pára aí. Analisa os cultos partindo dos grandes grupos africanos que formaram o miolo da população negra, estuda a correspondência entre seus deuses, indica nomenclatura de cada um, apresenta o estudo do culto africano que se indianiza e produz o candomblé caboclo.

Explica o que é o pai de santo, a mãe, a mãe-menor, as filhas.

Descreve minuciosamente as cerimônias da iniciação, as festas, as oferendas e seus significados. Mostra o papel dos orixás e expõe a hierarquia dos deuses.

E' verdadeiramente um trabalho de erudito e de erudito popular, o que sabe divulgar sem perder nada da seriedade intrínseca do estudo científico.

Há tábuas estatísticas, não só sôbre candomblés e sua filiação como sôbre seus componentes e tudo exposto de maneira a humanizar a aridez dos números.

No conjunto é uma obra de divulgação que contrasta fortemente com certo tipo de obra de divulgação em voga, na qual, sob o pretexto de popularizar noções científicas se mutila a ciência sem servir a ciência nem o povo.

Outro aspecto interessante da obra são as ilustrações sôbre a indumentária dos orixás usadas pelas filhas, a transcrição dos cantos com a correspondente pauta musical, as fotografias de mães e pais de santo.

Resumindo, Edison Carneiro oferece com seu novo livro uma importante contribuição ao estudo da religião de parte da população de côr.

Por essa obra se afasta o tenebroso mistério com que a ignorância ou a má fé busca cercar o culto dos candomblés. E' uma religião, possui sua própria liturgia, sua história, tem raízes na vida de populações africanas para aqui transplantadas e precisa assim ser compreendida se queremos cumprir com o postulado democrático citado pelo autor.

Nada definiria melhor o livro de Edison Carneiro que o nome de instrumento científico pôsto a serviço da liberdade de culto pela exposição do culto negro na Bahia.

DÊ A SEU LAR
Ambiente festivo e alegre com os móveis e decorações da A RENASCENÇA
Catete, 55-57.

Os Germes da Coceira
Combatidos em 7 Minutos

A sua pele tem cêrca de 50 milhões de minúsculos sulcos e poros, onde se escondem os germes causadores da terrível coceira, "rachado", erupções, "descascando", sarna, acne, impigens, [illegible] pés e outros males. Os tratamentos comuns só fornecem um alívio temporário, porque não combatem o germe causador. A nova descoberta, Nixoderm, faz parar a coceira em 7 minutos e oferece a garantia de dar-lhe uma pele limpa, atraente e macia — em uma semana. Peça hoje mesmo ao seu farmacêutico Nixoderm e elimine as verdadeiras causas das afecções cutâneas. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

RÁDIO PARADO?
TELEFONE PARA 23-0477
Consertamos qualquer marca, a domicílio, com garantia de 12 meses. Seu rádio hoje está funcionando, mas amanhã poderá parar. Recorte êste anúncio. Oficina Eletro-Motor. R. Benedito Hipólito 26-1º

SENTE-SE DOENTE?
VOCÊ JÁ PENSOU NO SEU FÍGADO?
Esse mau estar, essas perturbações digestivas (azia, dispepsia, sensação de peso no estômago, gosto ruim na boca, etc.); intestinais (prisão de ventre, gazes excessivos, cólicas, colites, etc.) e nervosas (neurastenia, insônia, sensação de constante cansaço, etc.) que tantos sofrimentos lhe trazem, certamente já fizeram você pensar em possíveis moléstias do estômago, dos intestinos ou do sistema nervoso. E naturalmente você até já usou remédios que lhe pareceram indicados para o seu caso. E tudo sem resultado, não é? Você já pensou no seu fígado? Pois saiba que um fígado doente, um fígado funcionando mal pode perfeitamente ser — e quasi sempre é — a causa de todos esses males tão desagradáveis e martirizantes. Devido à sua importantíssima missão no equilíbrio geral do organismo é indispensável que ele funcione perfeitamente e qualquer perturbação que o atinja produz desde logo toda aquela imensa série de males. Si está doente, pense no seu fígado. E vá do pensamento à ação: recorra imediatamente ao HEPACHOLAN — o remédio seguro, o remédio eficaz, o remédio capaz de assegurar ao seu fígado uma perfeita normalidade e um funcionamento perfeito. HEPACHOLAN é saúde para o seu fígado, quer dizer: saúde para você. HEPACHOLAN se apresenta em liquido e em drágeas e em dois tamanhos: "Tamanho normal" — a preço extremamente módico, ao alcance de qualquer bolsa e "Tamanho Grande" - o tamanho justamente apelidado de econômico pois é o dobro do "Normal" e custa muito menos do dobro. Escolha o tamanho que mais convenha ás suas finanças, mas não deixe de exigir o remédio que convém a sua saúde: HEPACHOLAN.

MOVIMENTO ARTÍSTICO

O SALÃO DE 1948 (1)

FLAVIO DE AQUINO

Pretende esta crônica — primeira de uma série de três — dar uma visão de conjunto, representar a média geral do Salão. As excessões existem e dividem-se entre poucos conservadores e alguns modernos. Serão elas o objetivo das proximas cronicas.

A iluminação, a refrigeração das salas e arrumação das telas aumentaram o confôrto do LIII.º Salão de [illegible] Artes, mas o nivel intelectual é o mesmo dos anos anteriores: medíocre. O novo critério [illegible] misturando quadros da Divisão Geral e da Moderna teve o mérito de provar que no Brasil existem realmente muito poucos pintores modernos e, mesmo dêstes, sómente alguns mandaram suas telas. Há salas em que não se sabe a quem [illegible] os juris cabe a culpa pela má qualidade dos trabalhos admitidos, [illegible] os artistas, comumente, não [illegible] a menor orientação definida, seja moderna, seja acadêmica. Modernos por [illegible], acadêmicos por falta de imaginação [illegible], dando corpo [illegible] nado uma uniformidade no mediocre, no [illegible] e até no proprio colorido da Exposição.

De um lado a falta do metier, o culto desenfreado da sensibilidade, [illegible] da originalidade, o desdem das exigências técnicas da pintura a óleo, levam muitos pintores modernos a um bêco sem [illegible] suas obras para longe do publico e longe da pintura [illegible] perdem com isso. Tratado de literário e considerado [illegible], seja ele moderno, histórico ou mitológico, o motivo [illegible] aos pintores acadêmicos. O resultado eis aí. Ao percorrer [illegible] das salas em que os modernos expõem, percebe-se centenas de paisagens e naturezas mortas e, de tempos em tempos, um [illegible] figura [illegible], um retrato. Muito raramente descobre-se uma [illegible] que procure nos dar um aspecto da vida contemporanea. E' inútil [illegible] na incompreensão do público quando, nem de leve, se procura [illegible] um aspecto da sua vida, uma das suas aspirações, qualquer [illegible] que o atinja de perto e o faça identificar-se na arte. Muitos vivem [illegible] Cezanne, Picasso, Kandinsky, desmontaram-lhes os quadros mas não [illegible] montar. Olham um relogio sem máquina, fingindo lêr as horas e não descobrem a razão das nossas duvidas. Outros usam uma técnica e uma estética ingênua, como se a ingenuidade não fôsse um temperamento, uma maneira de ser. Outros procurando um abstracionismo de brincadeira, desprezam tôdas as conquistas e as redescobertas da pintura moderna, tirando, assim, da arte a ciência e a imaginação e da pintura contemporânea tôda a seriedade.

Do outro lado a grande maioria dos pintores chamados acadêmicos. Pintores que acreditam no motivo, na deformação imitativa, nas medalhas. Caricaturas da tradição: pintores cuja única finalidade é o amontoado honorifico dos Museus. Artistas que pensam ao pegarem no pincel: «nós somos o passado. Vamos agora fazer arcaismos». Pintam para os Museus e quando fazem versos são versos de antologia. Gente que vive num mundo estranho; vê mulheres de toga pelas ruas, crê na alegoria e pensa que os expedicionários marcharam pela Avenida cantando operas e precedidos por bigas.

Na escultura repete-se o que já foi dito.

Escultores que fazem de Byron um bebado, do homem do século vinte uma melíflua alegoria e do Eremitão uma massa informe de gesso num sacrifício total de tôda a realidade escultórica. Esculpem homens delicados, modêlos de ar fatigado e escuso como se acabassem de amar. Isto é rafiné, é distinto e agrada ao erotismo da clientela. Tudo sem levar em consideração os valores, os caminhos percorridos pela luz, os perfis, tudo enfim, que permite viver uma estatua e conduz à realização de belos e harmoniosos volumes no espaço. A vida interior e profunda, a criação e a imaginação são excluidas. Numa escultura tudo o que não pode ser mudado sem risco de alterar profundamente o conjunto, qualquer arabesco inútil, qualquer concessão ao anedótico e ao realismo piégas, levam a arte à degenerescência, ao manequim e, por vêzes, ao ridiculo.

E há os desenhistas cuja maioria dos trabalhos inábeis e frágeis estão longe da academia e longe do modernismo. Grande parte limita-se a mandar exemplos gramaticais, bons como treino, desenhos que os artistas devem fazer cem por dia e rasgá-los tôdas as noites. Expô-los é o mesmo que dar um concêrto de escala cromática.

A visão de conjunto foi dada, a nota predominante, isto é, a de [illegible] por cento, foi especificada. Resta-nos agora as excessões, os [illegible] boa pintura, os que fizeram a pintura de todos os tempos. Não são muito mas mesmo entre os acadêmicos, encontram-se dêles [illegible] por vêzes não lhe admiramos a pintura, respeitamos, no entanto, a [illegible], o metier, e a pureza das suas intenções. São verdadeiros e não são anacrônicos. Êste será o objetivo da próxima crônica. [illegible] nela, talvez, alguns da anti-arte procurando exemplo [illegible] contraste, o que não é pintura. Mas deixaremos em paz a [illegible] media.

Noticiário

EXPOSIÇÃO DE PINTORES BRASILEIROS E HUNGAROS — Sob os auspícios da Associação dos Artistas Brasileiros — No Palace Hotel — Pinturas. Fazem parte desta Exposição quadros de [illegible] Jorge Coelho, Celli, Eleonora de [illegible] J. de Carvalho, Paola Senia [illegible] além dos pintores húngaros. [illegible] primeiro os brasileiros. Pintura conservadora, a mesma de sempre. Há pintores de um irrealismo acadêmico de cartão postal: pintura [illegible] de qualquer realidade plástica cujo objetivo é a cópia romanesca e piégas do aspecto da natureza. Natureza feita no atelier, arrumada e inexistente. Os quadros do sr. J. Carvalho são um exemplo disto. Embora por vêzes atinjam uma certa [illegible] poética, no entanto sua poesia fica limitada nos domínios dos versos piégas. A sra. Zacharias Jorge Coelho dedica-se à pintura botânica e diz no catálogo «Tôdas as flôres destes quadros foram autenticadas pelo diretor do Jardim Botânico». A sra Paola Senia embora de imaginação [illegible] embora acreditando na eficiência do motivo como única realidade plástica e como fim da pintura, [illegible] mais simples e mais honesta [illegible] na sua pintura. O seu [illegible] n. 2 «Napolitana», poderia [illegible] ponto de partida para uma realização mais criadora e um mundo mais fecundo.

Vejamos os húngaros. A acreditar no catálogo que diz tratar-se dos «grandes mestres da pintura húngara contemporânea», a pintura contemporânea na Hungria acha-se exatamente em 1863, data do aparecimento dos primeiros quadros impressionistas. Nenhuma contribuição à arte moderna, nenhuma inquietação plástica, nada diferente da Pintura conservadora feita em tôdas as academias do mundo. Tanto pode ser húngara, como francêsa, como americana, como brasileira. No catálogo lê-se coissas assim: «Brenner Nándor — um dos maiores figuristas do nosso tempo». «Fried Pál — atualmente é o pintor mais procurado na América do Norte». Friedlinger Jenö um dos mais procurados retratistas da Europa, é o chamado talento universal». Aqui também chegam revistas e livros europeus, confessamos a nossa indigência em nunca ter ouvido falar em tão famoso talento. «Innocet Ferenc — pertence à classe dos pintores que se fecham na torre de marfim das suas próprias convicções artisticas». Komaromi-Kack — é o pintor mais admirado da Europa». «Szanto Maria — prima dona das maiores galerias de arte da Europa». «Romek Arpad — ganhou com seus quadros um respeitável número de medalhas e diplomas».

«Vizkeleti Eta — Trabalha com forte fantasia decentemente moderada». Na realidade trata-se de uma exposição de fotografias coloridas.

EXPOSIÇÃO LEOPOLDINA CELLI ROSENTHAL — No Palace Hotel — Pinturas. — Pintura cuja finalidade é reproduzir os aspectos turisticos das paisagens brasileiras. Limitada por essa finalidade, não desejando ir além do motivo, nem tão pouco realizar um conjunto ritmico de côres no qual cada detalhe viva a vida do conjunto e êste a vida do detalhe, consegue, no entanto a expositora, em algumas telas, transmitir certa sensibilidade feminina, aliada ao impirismo dos seus métodos. Com uma orientação mais firme e um metier mais cultivado poderia dar-nos algo de realmente plástico e criador.

O MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES, como tôda a repartição pública, encerra burocraticamente seu expediente às 18 horas. Torna-se assim um Museu para desocupados e faltosos. Sugerimos, em benefício dos amantes da arte, que abrisse suas portas uma hora mais tarde e as fechasse às 19 horas. Principalmente, agora, durante o Salão.

A COMISSÃO PRO-MONUMENTO A ALPHONSO DE GUIMARAENS comunica-nos que as listas para esta justa homenagem ao grande poeta mineiro, acham-se à disposição dos seus amigos e admiradores na Livraria Noite (Galeria dos Empregados do Comércio, na Livraria Vitor (Cinelândia), na redação de «A Manhã» e na Livraria José Olimpio (Rua do Ouvidor).

DR. SPINOSA ROTHIER
doenças sexuais e urinárias Lavagem endoscópica da vesicula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45 B — Tel. 22-3367.
De 1 às 7 horas

ARGUMENTOS
Semanário Ilustrado
Política, Economia, Artes, Letras e Rádio.
Colaboração dos melhores escritores e jornalistas.
Circula tôda quarta-feira.
Em tôdas as bancas
Cr$ 1,00.

RADIOS "BEL" 1948
O NOTÁVEL RÁDIO DA ATUALIDADE
Vendas à longo praso diretamente da fábrica ao consumidor,
SEM ENTRADA
SEM JUROS
SEM FIADOR
a partir de Cr$ 100,00 mensais.
DISTRIBUIDORA DE
RADIOS "BEL" LTDA.
SANTA LUZIA, 735 - 11.o ANDAR - S. 1108 a 1111 - EDIFICIO VASP

O CONTO DA SEMANA

NOITE DE NATAL

Eugênio Heltai

(Trad. de Paulo Rónai e Aurélio Buarque de Hollanda)

Eugênio Heltai (à húngara Heltai Jenö) não é um desconhecido para os leitores desta seção, que devem lembrar-se da estranha história *A morte e o médico*, de sua autoria, publicada no número de 7 de março dêste ano.

Um dos ambientes preferidos de Heltai é o dos boêmios de Budapeste, ou, como êle dizia, dos "autores, atores e outros larápios", um mundo cínico, ladino, supersticioso e sentimental ao mesmo tempo, do qual o protagonista dêste conto é um representante caracteristico.

O conto foi traduzido do volume *Olcsn Elbeszélés* (Budapeste, Uj Idok, 1946). — P. R.

ISTO aconteceu ainda no Natal de 1917, mas não o contei a ninguem. Até hoje não sei o que devo pensar do caso. O protagonista morreu logo depois. Era um solteirão sêco, vegetando à toa, sem fantasia nem sentimentos, jogador inveterado, metido em pequenos negocios escusos mas seguros. No clube, onde ninguem gostava dêle e onde ele não gostava de ninguem, apelidaram-no "Cobra-de-cobre". Casmurrão, nunca falava de si mesmo, nem sequer quando bebia, o que lhe acontecia com frequencia, sobretudo pelo fim da guerra, quando a sorte o abandonou de repente. Durante muito tempo, "Cobra-de-cobre" não quis acreditar que isso fosse possivel. Mas aos poucos teve de se conformar com a mudança do mundo em seu redor. Os demais viam a vida de outro modo, faziam outra idéia do dinheiro: as emoções baratas, os joguinhos estavam acabados. Apareceram novos-ricos, campeões do mercado negro, e outros camaradas ousados, cavalheiros de tudo arriscar e arrostar, que passaram cruelmente por cima do infeliz "Cobra-de-cobre". Aos poucos veio a perder tudo o que tinha. Durante meses, durante anos não fêz senão perder. Nós outros, jogadores, bem conhecemos essa obstinada maldade do baralho, que se volta contra a gente com a fôrça de um ódio quase pessoal, impelindo-nos sem dó nem piedade para a miséria, a loucura, a morte. Que pecados estaremos expiando em tais lances? Qual a mão que nos estará castigando? Todo aquêle que não sabe que não é êle que joga com o baralho, mas sim o baralho que joga com êle!

"Cobra-de-cobre" foi vendendo aos poucos seus móveis, as suas cigarreiras de ouro e prata, os seus botões de camisa com brilhantes, os seus alfinetes de gravata. Abandonou seu belo apartamento, indo morar num hotel; depois, quando nem a êste podia pagar, alugou um modesto apartamento de dois quartos em algum lugar lá nos confins do bairro Leopoldino, entre terrenos baldios e moinhos de luzes vermelhas. O apartamento era de um jovem médico, que não podia utilizar-se dêle por estar prisioneiro de guerra na Sibéria. A espôsa do médico voltou a morar com os pais para poder alugar o apartamento e ganhar assim algum dinheiro. Foi assim que "Cobra-de-cobre" obteve os dois quartos. Na porta do apartamento permanecia a tabuleta de letras douradas: *Dr. Zoltán Déval. Consultas das 3 às 5 da tarde*, e no consultório lá estavam os livros do doutor, austeras obras cientificas, que inspiravam a "Cobra-de-cobre" um nôjo enorme. A não ser isso, estava satisfeito: o apartamento era calmo, silencioso, no primeiro andar de um edifício construido entre dois terrenos baldios, a vinte minutos do bonde. "Cobra-de-cobre" não via nunca o bairro à luz do dia: passava as noites a jogar cartas, voltava antes da alvorada e dormia até à noite seguinte.

*

Na tarde de 24 de dezembro de 1917 jazia, como de hábito, na cama, entorpecido e cansado. Estava acordado, mas não abria os olhos. Ouvia remexer no quarto contiguo a amante, a boa velha Giza, a única pessoa do mundo que tinha algo com êle. A boa Giza devia ter sido outrora alegre e bonita; agora era triste, na melancolia de um murchar prematuro. Bem sabia "Cobra-de-cobre" o que a velha Giza estava fazendo: devia estar enfeitando uma árvorezinha de Natal com velinhas, bonbonzinhos, fitinhas, berloques e outras ninharias, e colocando ao pé da árvore o vigésimo par de chinelos ou a vigésima piteira daquela ligação de vinte anos. "Cobra-de-cobre" não quis tomar parte nisso. Deixaria a boa Giza ir-se embora na ponta dos pés, como viera... e agradecer-lhe-ia amanhã... Sim, amanhã, não hoje... pois êle também deveria ter dado algo... Quis até dar... uma blusa, três pares de meias de seda... chegou a calcular o preço. Quis ganhar aquêle dinheiro, mas, como tantas outras vêzes, só conseguiu perder até o último tostão que tinha. Pouco lhe importava, aliás... no ano passado não acontecera a mesma coisa? Assim a boa Giza se acostumaria...

A boa Giza foi-se embora. O quarto estava às escuras, mas "Cobra-de-cobre" encontrou o conhaque mesmo na escuridão. Tirou um bom gole da garrafa pela oitava ou décima vez, depois virou-se para a parede a fim de cair de novo no sono. Não queria levantar-se. Para que? No clube não havia jôgo: assim a sua vida não tinha sentido algum naquele dia. Começara a beber de manhã, e cada vez, ao acordar, repetia o gole. Talvez conseguisse ir até à madrugada; depois venderia mais alguma coisa e tentaria novamente a sorte. Fechou os olhos. De repente ouviu um toque de campainha. Primeiro pensou que era a boa Giza que voltava... mas depois se lembrou de que a chave da porta estava com ela. Quem seria? Fôsse quem fôsse, êle não se levantaria. Mas a campainha tocou outra vez com violenta impaciência. Chegaram a bater à porta. "Cobra-de-cobre" saltou da cama furioso, mas ao mesmo tempo, quem sabe, com a secreta esperança de receber algum dinheiro... sim, talvez alguém se tivesse lembrado dêle.

*

Ao abrir a porta, deparou com um soldado, um velho infante de bigode caido.

— A quem é que o senhor procura? — perguntou-lhe "Cobra-de-cobre" furioso.

O soldado perfilou-se:

— Ao sr. doutor.

— Aqui não mora nenhum sr. doutor — berrou "Cobra-de-cobre".

E quis dar-lhe com a porta no nariz. O soldado, porém, não se deixou afastar:

— Sr. doutor, pelo amor de Deus... a minha filhinha...

Empurrou a porta e entrou pela antecâmara a dentro. "Cobra-de-cobre" repetiu, enraivecido:

— Repito-lhe que aqui não mora nenhum doutor.

O soldado arfava, via-se que tinha de longe e tinha corrido. Falava aos arrancos:

— Vi a tabuleta no portão... em todo o bairro não há outro médico... a minha filhinha [illegible] [illegible]

Afastou-se diante de [illegible]

cobre", o qual se tornava cada vez mais irritado, em parte sob a influência da bebida.

— Então não quer compreender? Não sou médico... quantas vêzes devo repeti-lo? Estou apenas morando aqui. Se não me acredita, pergunte ao porteiro.

O soldado, sempre de joelhos na frente de "Cobra-de-cobre", riu um riso amargo:

— Pois sim... o porteiro não é tolo para dizer a verdade... eu já sei... estão combinados, eu já sei... os senhores médicos não gostam de ir à casa de um doente pobre numa noite de Natal... Sr. Doutor, se o senhor crê em Deus... que vai ser de mim se aquela coitadinha morrer?

Ergueu para "Cobra-de-cobre" um olhar implorante, desesperado, com os lábios convulsos, as mãos juntas. "Cobra-de-cobre" agarrou-a pela gola e sacudiu-o:

— Levante-se! Não compreende? Não sou médico, não posso auxiliar a sua filha. Vá procurar um doutor! Um médico! Eu não sou médico.

Repetiu essas palavras umas dez vêzes, mas era como se falasse a um surdo. O soldado levantou-se, fitou "Cobra-de-cobre" com os olhos contraidos:

— Dr. Zoltán Déval — disse devagar — Dr. Zoltán Déval. Consultas das 3 às 5 da tarde. Veja a tabuleta. Dr. Zoltán Déval, tenha a bondade de vir comigo. E' o dever do senhor... Não tenha medo, vou pagar-lhe.

Bateu no bôlso. "Cobra-de-cobre" fêz um gesto aborrecido e quis abrir a porta. Mas o soldado embargou-lhe a passagem. Tinha o rosto transtornado e fitava "Cobra-de-cobre" com ar de ameaça. Agora foi êste quem berrou:

— Vens comigo, canalha, ou te mato!

Pegou de um revólver e apontou para "Cobra-de-cobre". "Cobra-de-cobre", embora não fôsse covarde, assustou-se. Era tempo de guerra... o homem era soldado, voltava da frente... para êle um tiro, uma vida, a dêle ou de outro, não devia contar muito. Estava com a filha doente... era noite de Natal... o homem não encontrava médico... e tinha um revólver na mão...

O soldado, como se lhe atinasse os pensamentos, disse:

— Vou-te matar... depois me matarei a mim também. Raios partam o mundo inteiro se a minha filha morrer!

Era uma velha praça da reserva, com o bigode cinzento a cair-lhe triste sôbre a bôca, e os olhos cheios de lágrimas. "Cobra-de-cobre" encolheu os ombros. Que fazer com semelhante louco? Não o convenceria de jeito algum.

— Está certo. Vou. Espere apenas que me vista.

O soldado sentou-se na antecâmara e esperou.

"Cobra-de-cobre" bebeu o que lhe sobrava de conhaque e vestiu-se com estudada lentidão. Ria e se indignava ao mesmo tempo, e tornava-se cada vez mais bêbedo!

— O meu chapéu... a minha capa... onde foi mesmo que os botei?

Ao reaparecer na antecâmara, cambaleava. Abraçou-se ao soldado e deu uma gargalhada:

— Sou o dr. Zoltán Déval. Vou ver a doente. E' o meu dever.

E os dois partiram para ver a menina doente: um louco, um bêbedo...

*

Levaram muito tempo a chafurdar na neve e na lama. "Cobra-de-cobre" não tinha a menor idéia do lugar por onde passavam. O frio restituiu-lhe um pouco de lucidez, e quando, ladeado pelo soldado, entrou no quarto miserável, tinha a cabeça regulando mais ou menos bem.

Uma mulher magra e triste estava sentada à cabeceira da cama onde jazia uma meninazinha loura, franzina, de oito a dez anos. Arfava-lhe o peito, as faces ardiam. A mulher triste levantou-se, cedendo o lugar a "Cobra-de-cobre".

— Que é que a menina tem? Ninguém respondeu. Era dêle que esperavam resposta a essa pergunta. "Cobra-de-cobre" descansou a mão na fronte da menina:

— Febre, vê-se logo. Está com febre...

O soldado acenou com a cabeça, sua mulher também. Febre! O médico sabia tudo!

— Está doente há muito tempo?

Foi a mulher quem respondeu. Havia quatro dias... não chamaram médico, pensavam que aquilo passaria... Aliás, o marido só chegara naquele mesmo dia... Também fal-

(Conclui na 4.ª página)

ACONTECIMENTO DO SONETO — João Cabral de Melo proporcionou um belo presente de Natal aos amigos de Ledo Ivo. Tirou cem exemplares, artisticamente impressos, de "Acontecimento do Soneto", daquele grande entre os poetas jovens do Brasil. Na portada do caderno foi reproduzida com um "bois" catalão do seculo XVIII, da coleção do impressor, tambem poeta.

Parece que o melhor que o noticiarista tem a fazer e distribuir, por maior numero, uma fatia do presente encantador, divulgando um dos sonetos, o primeiro mesmo:

"A doce sombra dos cancioneiros
em plena juventude encontro abrigo.
Estou farto do tempo, e não consigo
cantar solenemente os derradeiros
versos de minha vida, que os [primeiros
foram cantados já, mas sem o antigo
acento de pureza ou de perigo
de eternos cantos, nunca passageiros.
Sobolos rios que cantando vão
a lírica imortal do degredado
que, estando em Babilonia, quer Sião,
irei levando uma mulher comigo,
e serei, mergulhado no passado,
cada vez mais moderno e mais [antigo".

*

O PASSARO FERIDO — A editora Globo publicou nova série de cronicas do Rio, de Genolino Amado. A primeira teve o titulo de "Inocentes do Leblon", dada a uma cronica que provocou muito barulho nos meios intelectuais. A segunda traz a denominação de "O Passaro Ferido".

Genolino Amado adquiriu o virtuosismo do gênero que alguem já denominou de "soneto do jornalista", a arte das pequenas obras primas aparentemente despretensiosas e a proposito de assuntos aparentemente triviais.

*

BRASILIANA — Na coleção Brasiliana, lançada pela Companhia Editora Nacional, continuam a aparecer estudos dos melhores e mais importantes para o conhecimento da terra, da gente, da civilização do Brasil.

Os ultimos volumes da serie, ns. 250, 157 e 158, foram "Problemas de Politica Objetiva", de Oliveira Viana, "Pluto Brasiliensis", de L. von Eschwege, e o "Relatorio da Comissão Exploradora do Planalto Central do Brasil", do engenheiro L. Cruls.

O livro do sociologo e ensaista foi escrito em 1930. E com inteira propriedade e agora reeditado, sem alteração no texto primitivo. Estuda os problemas da revisão da liberdade, dos partidos, do governo e da nacionalidade e se algum dos temas já perdeu a atualidade, a sua notação, como acentua o autor, serve ao historiador futuro. Muitos, porem, continuam a ser de viva oportunidade.

Quanto a importante obra do sabio Eschwege, traduzida por Domicio Figueiredo Murta, e de uma significação indiscutivel para os estudos da nossa riqueza mineralogica.

O relatório de Cruls reaparece, com um prefácio de Gastão Cruls, no momento em que é novamente tomado por base dos estudos da mudança da capital para o planalto central.

Recentemente, sairam na Brasiliana o terceiro volume de Amazonia Brasileira, de Paul Le Cointe, "Arvores e Plantas Uteis", contendo os nomes vernáculos e nomes vulgares, a classificação botânica, o habitat e as principais aplicações e propriedades daquelas arvores e plantas, sejam [illegible] aclimadas, em segunda edi[illegible] ção ilustrada do excelente [illegible] investigações do nosso [illegible] rio e politico, "Estudos [illegible] do Brasil", de E[illegible]

JORNAL DA PROVINCIA — A. E. de Mendonça Junior é um poeta e cronista de boa agua e que, vivendo na provincia, não se submete ao marasmo e ao desestimulo nela reinante em relação as atividades intelectuais. Escreve, produz, estuda [illegible] prosa é boa, fluente, as coisas de que fala interessam ao leitor.

Crônicas publicadas em jornais de Maceio — onde mora — e em [illegible] Juiz de Fora, Carangola, [illegible] e outras cidades onde morou durante certo tempo, foram agora [illegible] em volume editado na capital alagoana com um prefácio do romancista [illegible] de Avelar, e sob o titulo de "Jornal da Provincia".

A sensibilidade poética de Mendonça Júnior está presente sempre nessas paginas. Mas há também nelas o observador inteligente e culto debruçando-se sôbre vários problemas sociais e politicos do seu tempo. Algumas crônicas historicas, como especialmente o excelente e brevissimo estudo sôbre "Os Mendonças de Alagoas", autorizam a esperar muito e de boa qualidade para [illegible]

MOVIMENTO LITERÁRIO

SUGESTÕES DE NATAL

RAUL LIMA

Vejo, nos outros jornais e suplementos, retrospectos e balanços das atividades culturais do ano. Os melhores livros publicados, as exposições, os congressos, os centenários comemorados.

Não me senti no dever nem simplesmente sob a atração dêsse mistér, ao qual se entregam colegas metódicos e atentos.

Até o Natal, preferi respirar a atmosfera de Natal, compassiva e alegre. Só depois me compenetro da fôrça da grande convenção e verifico que o ano acabou, como passei a dizer aqui, ou o ano acabou-se, como dizemos na provincia.

Costumo então realmente, dar uma olhada para tras. Mas, primário e egoista, não ultrapasso os limites do meu pequeno mundo e as lembranças reunidas destinam-se a uma rápida verificação dos resultados do esfôrço quotidiano, à constatação da "marcha do tempo" e das suas pégadas mais fundas, das pequenas conquistas materiais, das coisas em que se transformou o salário, do espraiamento da mancha prateada nas têmporas, da multiplicação dos fios brancos na cabeça chata.

Quanto à literatura, o que apareceu para ficar, ficou; o que surgiu sem fôrça para isso, nem adianta lembrar.

A proposito de Natal, uma coletânea que valeria a pena fazer seria, ao lado das que já existem, de contos e poesias, a de episódios de noites de Natal extraidos de romances. Em inúmeros romances, a ação que decorre encontra o Natal e dá lugar a páginas de especial beleza e interêsse, pois geralmente fixam os costumes e peculiaridades dos festêjos locais. Se num livro de Erico Ve[illegible] de Martins encontramos um Natal em Pôrto Ale[illegible] Lins do Rêgo ou de João Climaco Bez[illegible] Recife ou no interior do Ceará. Que [illegible] se apenas registramos do "o Natal n[illegible] abalançássemos a tentar a escala univer[illegible]

Bem, são castelos [illegible] custam portanto menos do que os construidos à base de simples e alvi[illegible] gasparinhos da Loteria de Natal.

a [illegible] da pequena e [illegible]

*

[illegible] — Deve-[illegible] do Alcool [illegible]

[illegible] introdu[illegible] civilizaç[illegible] do açu-[illegible] anização p[illegible] tica [illegible] que obedecem [illegible] capitulo : A pal-[illegible] A vida econômica, [illegible]

[illegible] Fernando [illegible] A. A. [illegible] edi-[illegible] melhor [illegible] assuntos [illegible] se encontr[illegible]

*

TEODORO [illegible] — Na bonita encadernação [illegible] do Circulo Literario [illegible] distribuido aos socios [illegible] romance [illegible]

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

Agora para pronta entrega!
FRIGIDAIRE
Compressores Frigidaire
para
REFRIGERAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL!
Para as mais variadas aplicações comerciais e industriais, há uma linha completa de Compressores Frigidaire, leves, médios e pesados, abrangendo desde 1/5 até 25 HP de capacidade. Indispensáveis para a instalação de modernos frigorificos, entrepostos, fábricas de gêlo, usinas de laticínios, laboratórios, etc., os Compressores Frigidaire são econômicos no custo inicial, no funcionamento e na manutenção e se beneficiam de um amplo serviço de peças e assistência técnica!
LONGA VIDA - MENOR DESGASTE - REDUZIDA MANUTENÇÃO - FUNCIONAMENTO A BAIXO CUSTO!
PRODUTO DA GENERAL MOTORS
Compressores FRIGIDAIRE
Leves, Médios e Pesados de 1/5 a 25 HP
PERFEIÇÃO adquirida através da EXPERIÊNCIA e da PESQUISA!
A qualidade inexcedivel dos Compressores Frigidaire repousa na experiência de mais de um quarto de século de seus fabricantes, que já contam com mais de 8 milhões de unidades vendidas — mais do que qualquer outra marca! - e nas constantes pesquisas destinadas a aperfeiçoar sempre mais o funcionamento e eficiência das unidades!
MAIOR RENDIMENTO graças à absoluta PRECISÃO e ampla ASSISTÊNCIA!
Da precisão rigorosa de sua manufatura resultam tolerâncias extremamente reduzidas, tornando tôdas as peças intercambiáveis. Antes e depois da compra, o sr. contará sempre com a melhor assistência tecnico-mecânica, em todo o país, sejam quais forem suas necessidades de serviço ou de orientação!
...e tôdas estas VANTAGENS mais!
Motor protegido - Pistões e bielas de maior durabilidade - Mancais do virabrequim auto-lubrificados - Vedação perfeita do cárter - Motores para serviços pesados com fôrça adicional e ainda muitas outras caracteristicas incomparáveis!
Visite o concessionário autorizado mais próximo, ou escreva-nos pedindo as informações que desejar
GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.
C. POSTAL, 200-B - SÃO CAETANO (SÃO PAULO)

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

tava dinheiro... Mas, pouco antes, a menina perdera os sentidos, e isso os assustara muito.

"Cobra-de-cobre" segurou a mão da menina e olhou fixo diante de si. Pobre. Aí terminava a sua ciência. Que devia fazer, que devia dizer? Olhar-lhe a garganta? E que é que veria ali? A menina... sem dúvida, precisaria de auxílio... devia chamar era um médico, um de verdade: o dr. Zoltan Devai, aquele que estava preso na Sibéria... la fazendo muito frio, os prisioneiros urravam no campo.

— O senhor não receita? — perguntou o soldado, ansioso.

"Cobra-de-cobre" deu tento de si. Provavelmente ficara muito tempo imóvel, mergulhado em reflexões, com os dedos exangues da criança em sua mão de jogador.

— Não, não... — disse, precipitado. — Parece-me que não será nada grave... aliás, não é da minha especialidade... para se tranquilizarem de vez... chamem um pediatra.

O soldado voltou a rir com aquêle riso amargo.

— Esta é boa! A quem, doutor, nesta cidade amaldiçoada, em noite de Natal? Receite, doutor.

— Mas...

— Receite, doutor! — repetiu o soldado com voz rouca. — Receite, senão...

E novamente sacou do revólver.

"Cobra-de-cobre" rendeu-se. Sentou-se e escreveu a receita, uns rabiscos de palavras latinas sem sentido, de algarismos à toa, e assinou: "Dr. Zoltan Dévai", acrescentando o endereço. E entregou-a ao soldado para que a mandasse aviar. Este agradeceu efusivamente e deu-lhe vinte coroas. "Cobra-de-cobre" não quis aceitar, mas o soldado fêz questão: tinha dinheiro bastante... o doutor tinha-se incomodado... "Cobra-de-cobre" mudou de idéia e embolsou o dinheiro com a esperança supersticiosa do jogador quebrado. Quem sabe se não lhe daria sorte? Então devolvê-lo-ia ao soldado com juros. A mulher triste beijou-lhe a mão. A menina, de olhos fechados, jazia imóvel. O soldado foi correndo à farmácia.

*

"Cobra-de-cobre" voltou a casa. Estava contente consigo mesmo. Saíra-se bem com a receita. O farmacêutico perceberia que a receita não tinha sentido algum, diria ao soldado que não fôra escrita por médico. Então o soldado levaria outro médico para ver a menina. Seria um médico de verdade, escreveria uma receita de verdade, a menina sararia...

Deitou-se e adormeceu.

Na tarde seguinte, bem cedo já estava no clube. Observava-se nêle alguma mudança. Parecia como que engomado, tinha no rosto uma expressão solene. Rondou as mesas de jôgo muito tempo; via-se que pretendia jogar, mas todos estavam fartos dêle. Afinal, à falta de melhor parceiro, abateu-se sôbre mim.

— Venha jogar "piquet"!

— Não jogo...

— Por favor... imploro-lhe... preste-me êste favor de amigo... o jôgo mais barato que quiser...

— Por que está insistindo assim?

— Sei lá! E' uma superstição. Quero pôr à prova a minha sorte.

Implorou-me com tamanha humildade, que tive pena dêle. Jogamos, e eu perdi. "Cobra-de-cobre" ganhou cem coroas. Ficou feliz. Acabava de ganhar pela primeira vez em dois anos.

Permaneceu mudo um instante, depois disse:

— Não lamente as cem coroas... vou lhe contar alguma coisa em troca...

Foi então que me contou esta história, inclusive o fim.

As dez da manhã, o soldado viera tocar novamente à porta com ar radiante, cheio de gratidão... A menina sentia-se melhor... Tomara o remédio...

— Que remédio? — perguntara "Cobra-de-cobre".

— O que o senhor receitou — respondera o soldado.

— Aviaram a receita?

O soldado ficara espantado:

— Como não haviam de aviá-la, se foi o sr. doutor quem a escreveu?...

*

— Escute — disse-me "Cobra-de-cobre". — Conheço-o há muito tempo. Sei que você é um sujeito péssimo, inveterado no vício, um incréu. Não acreditará que isto aconteceu, nem que possa ter acontecido, assim como lhe conto: eu, bêbedo, garatujei alguma tolice ilegível, o farmacêutico aviou-a, e a menininha sarou. Mas digo-lhe, eu, o "Cobra-de-cobre", digo-lhe por minha fé: há alguém que cuida das crianças, dos loucos e dos bêbedos.

Embolsou o ganho e acabou a frase sorrindo:

— e talvez, um pouco, dos jogadores também.

Movimento literário

(Conclusão da 3.ª página)

"Teodoro Bicanca", de Renato Castelo Branco, livro que se inclui entre os mais vivos e saborosos da nossa literatura regional.

*

BOLETIM BIBLIOGRÁFICO — A Livraria Agir Editora iniciou a publicação de um Boletim Bibliográfico, destinado, conforme diz na apresentação citando uma frase de Gustavo Corção, facilitar ao leitor o encontro com um bom parceiro de ideias que nos ajuda a viver pela inteligência. O boletim é distribuído gratuitamente, bastando pedi-lo a Agir, à Marechal Floriano n.º 205.

*

POLÍTICA SOCIAL — O político e sociólogo gaucho Alberto Pasqualini teve divulgado, pela Editora do Globo, o seu livro de "Bases e Sugestões para uma Política Social", dividido em três capítulos: Crédito lucrativo e crédito social. Trabalhismo e solidarismo e Um mundo baseado na cooperação. Essa parte do livro é apresentada em 70 páginas. Em 150 páginas mais o autor enfeixa quinze estudos sôbre assuntos diversos, todos relacionados, porém, com os objetivos centrais da obra, inclusive um ante-projeto de criação de um Instituto de Crédito Social.

*

NOVA EDIÇÃO DE "LUZIA-HOMEM" — Juntamente com a seleção de janeiro — que será "Judas, o Obscuro", de Thomas Hardy, numa tradução de Otávio de Faria (edição de "A Noite") — o "Livro do Mês" distribuirá aos seus associados o seu quinto livro dividendo, entregue gratuitamente aos que adquiriram seis seleções.

Trata-se de uma nova edição de "Luzia-Homem", o grande romance de Domingos Olímpio, e que representa o marco inicial do movimento do romance nordestino, que veio florescer mais tarde com José Américo de Almeida, Raquel de Queirós, José Lins do Rêgo e Graciliano Ramos.

O "Livro do Mês" distribuiu anteriormente aos seus associados, como livros dividendos, obras primas de literatura nacional destacando-se, além de "Luzia-Homem", o "Dom Casmurro", de Machado de Assis e "Triste Fim de Policarpo Quaresma", de Lima Barreto.

*

VISITANDO ESCOLAS — O Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Saúde reuniu em volume, sob êsse título, a série de reportagens que escreveu para a imprensa local a escritora Ivonne Jean. Conforme esclarece a autora — "estas rápidas reportagens não pretendem, em absoluto, resumir o estado do ensino no Brasil, nem mesmo no Rio. São simplesmente alguns aspectos, tomados ao acaso, mas que bastam para apontar falhas gritantes, que reclamam urgentes providências".

*

JOAQUIM 20 E 21 — Continuam a apresentar a mesma inconfundível marca de inteligência viva e culta a revista "Joaquim", de brilhantes intelectuais jovens de Curitiba. Não só a boa qualidade da colaboração literária — ficção, ensaios críticos e entrevistas — mas também a beleza das ilustrações, em maior número, xilogravuras.

*

NÚMERO ESPECIAL — Está circulando o quarto número da "Revista Branca", dedicado a Marcel Proust. Êsse número, feito em colaboração com o "Proust Clube", e ilustrado com desenhos de Santa Rosa, Orval e Vilen Kerr e conta com trabalhos assinados por Otacílio Alecrim, Jaime Adour da Câmara, Eustáquio Duarte, Samuel Mac Dowell Filho, Saldanha Coelho, Rocha Filho, Braulio do Nascimento, Haroldo Bruno, Raimundo Sousa Dantas e Da Costa e Silva Filho; incluindo, além de um poema de Augusto Meyer e traduções de Carlos Drumond de Andrade e Liliane Tissot Séllos, uma entrevista de Mario Quintana, reproduções de J. E. Blanche e da capa de "No Caminho de Swann", lançado pela editora Globo, a transcrição de um artigo de José Lins do Rêgo e opiniões de escritores brasileiros que num período de vinte e cinco anos emitiram conceitos sôbre a novela psicológica de Proust.

BOLSA FILATÉLICA
México, 148, sobre-loja
COMPRA, VENDA, TROCA SELOS

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas, máquinas de escrever e de costura, rádios, ventiladores, enceradeiras e tudo que represente valor
Atende-se a domicílio
SR. MOISÉS
Telefone 43-7180

Dr. Renato Côrtes
Raios X - Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDÊNCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º and. Tel.: 22-5330.

CABELOS BRANCOS?
E' sinal de velhice. Faça-os voltar à côr natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil! Pelo Reembôlso, Cr$ 25,00. Caixa Postal, 4 (Tijuca) — Rio. Rua Barão de Mesquita n. 477 — Tel. 48-3087.

Dr. Roberto Brea — Médico-Dentista
Moléstias de Origem Focal. Fócos dentários, amigdalinos etc.
DIARIAMENTE
CONSULTÓRIO: Largo da Carioca, 5 — 4.º and. Sala 405 — Tel.: 42-8448 — Ed. Carioca
Hospital Estomatológico: Rua Conde de Bonfim, 718 — Tels.: 38-5913 e 38-5222 — Tijuca

Agora, em tôdas as estações do ano — beba
Bull Bock Brahma
Brahma BULL BOCK — COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA
Bull-Bock é a cerveja escura de super-qualidade.
Volta para *ficar!* Bull-Bock *volta* para atender a exigência de milhões de apreciadores! E, agora, *fica* sempre ao seu alcance... em tôdas as partes... e em tôdas as ocasiões. Mais rica e mais concentrada, Bull-Bock foi eleita a cerveja escura de tôdas as estações do ano. Bull-Bock é um prazer que permanece para regalo dos que sempre desejaram uma cerveja escura de super-qualidade. Agora e sempre, beba Bull-Bock Brahma!
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A. B.-RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE — PASSO FUNDO
Record 3305

V. sabe o que é MICROFILM?
ORIGINAL — REPRODUÇÃO — MICROFILM NEGATIVO
COMPANHIA DE CARRIS LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO LIMITADA — RIO DE JANEIRO
LA MGP-573-6 — 6 de Outubro de 1948
Srs. Diretores da COMPANHIA AUXILIAR DE SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO, Nesta
Atendendo à solicitação de VV.Ss., apraz-nos declarar-lhes que os trabalhos de microfilmagem realizados pela C.A.S.A. para a Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda. e Companhias Associadas, no Rio, em São Paulo e Santos, foram bastante satisfatórios e que os resultados obtidos justificaram a sua aplicação.
Sem outro motivo subscrevemo-nos, Atenciosamente,
M. Granma Fulton — Controlador Geral

QUAIS OS PREJUIZOS QUE LHES CAUSARIAM A DESTRUIÇÃO DE CERTOS DOCUMENTOS?
Suas respostas poderiam ser:
- "Nós fechariamos por meses ou talvez anos..."
- "Isto poderia custar-nos trabalho de muito anos..."
- "Seria incalculável", responderia um *tabelionato.*

MICROFILM
Microfilm é a reprodução em filmes de alto contraste de documentos, plantas, cartas, jornais, livros, cheques, fotografias etc. Esta reprodução visa economizar espaço de arquivamento, protegendo documentos valiosos e permitindo a rápida consulta e leitura.

VANTAGENS REAIS:
- *DURABILIDADE:* aproximadamente 5 séculos, atestado pelo BUREAU OF STANDARDS OF WASHINGTON
- *COMODIDADE:* fazemos a microfilmagem de todos os seus documentos (em grande escala) em sua própria firma
- *FIDELIDADE FOTOGRÁFICA.* confronto desnecessário e absoluta preciso
- *ECONOMIA:* acima de 300 % mais barato em grande quantidade
- *RAPIDEZ:* 10 ou 50 vezes mais rápido do que qualquer espécie de cópia
- *TAMANHO:* limitado

Na época atual o arquivamento e a preservação de documentos valiosos são problemas insolúveis nas grandes organizações devido ao custo cada vez mais elevado do espaço edificado necessário. A solução ideal e única é a redução micro-fotográfica de todos os papeis e documentos, pois o
MICROFILM reduz de **99%** o volume ocupado pelos arquivos usuais.

TUDO QUE DEVE SER ARQUIVADO ... SER MICROFILMADO
CASA — CIA. AUXILIAR DE SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO
DEP. DE MICROFILMAGEM
AV. PRESIDENTE VARGAS, 509 — 17.º ANDAR — TELEFONES 43-4811 E 23-0538
Inter-Continental Propaganda

Lições da campanha da Noruega

GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NOVA YORK, 14 de dezembro. — A campanha alemã contra a Noruega na primavera de 1940 encerra para nós, hoje, certas lições que convém estudarmos com atenção.

Era uma operação que dependia inteiramente do elemento surprêsa, para o êxito inicial na tomada dos portos de mar e aeropôrtos noruegueses. Para se firmarem nas posições assim conquistadas, os destacamentos alemães que desfecharam os ataques iniciais de surprêsa deviam ter a capacidade de defendê-las contra um contra-ataque britânico, até que pudessem dispor de refôrços importantes.

Estimou-se que conseguiram fazê-lo porque a Alemanha pôde contar com dois grandes fatores favoráveis:

(1) Absoluta superioridade no ar, porque as poucas bases aéreas do Noruega ficariam tôdas em poder dos germânicos e sua utilização impossibilitada, assim, aos britânicos; e

(2) O prazo que seria necessário para se organizar uma fôrça anfíbia na Grã Bretanha e trazê-la à Noruega, sob pressão dos ataques aéreos alemães quando se aproximasse do país e tentasse desembarcar em portos pequenos, mal aparelhados (todos os portos importantes se encontravam sob contrôle alemão).

E' evidente que ambas essas vantagens teriam desaparecido se a esquadra britânica possuísse: (1) arma aérea moderna poderosa conduzida em navios porta-aviões e (2) fôrça de fuzileiros navais integrada, pronta para serviço imediato.

Com o alcance dos aviões de então, não era possível proporcionar a fôrças britânicas de desembarque proteção de aparelhos de caça provenientes das Ilhas Britânicas e, como se verificou, não era possível obter ou improvisar bases na Noruega, sob ataque constante da aviação alemã.

A esquadra britânica tinha navios porta-aviões, mas estavam envelhecendo e eram munidos de aviões de pouca velocidade, virtualmente obsoletos, inteiramente incapazes de enfrentar os aparelhos de caça alemães de bases terrestres. Isso, em grande parte, porque os projetos e aquisições de aviões navais tinham sido, em 1938, função da Real Fôrça Aérea, e não do Almirantado. Para a RAF, a arma aérea da esquadra tinha prioridade decididamente baixa, e não era de esperar que, em tais condições, possuísse os aparelhos melhores e mais modernos adaptados às condições e necessidades navais, tais como já os possuía, então, a marinha de guerra dos Estados Unidos.

Quanto aos fuzileiros navais do Reino, há muito se lhes negava voz ou influência real no desenvolvimento de uma poderosa fôrça de ataque anfíbia. Estavam dispersos pela esquadra e em várias estações navais, sendo poucos os esforços que se faziam para utilizá-los como verdadeira arma do poder naval. Formações das armas combinadas, tais como divisões ou brigadas reforçadas, não existiam. Destacamentos de desembarque de fuzileiros foram utilizados na Noruega em vários pontos, mas, como diz o tenente-coronel R. D. Heinl, Jr., do Côrpo de Fuzileiros dos Estados Unidos, em «Naval Institute Proceedings», «no que se refere a seu efeito estratégico final sôbre o metódico avanço alemão, seria a mesma coisa se estivessem armados de espingardas de brinquedo».

Não é difícil imaginar-se o que teria sido do audacioso ataque alemão à Noruega, se os primeiros destacamentos germânicos que tomaram os portos noruegueses (nunca superiores a 2.000 homens em qualquer ponto, exceto Oslo) tivessem sido submetidos a um imediato contra-ataque de poderosas fôrças de desembarque de fuzileiros, protegidas por aviação de navios porta-aviões, tal como a esquadra dos Estados Unidos mesmo então já era capaz de colocar no ar. Provàvelmente, os britânicos, se possuíssem tais meios de contra-ataque, concentrariam seus esforços iniciais na reconquista do pôrto chave de Trondheim e, alcançado êsse êxito, todo o plano alemão de campanha teria vindo abaixo como um balão furado.

A aviação de três navios porta-aviões dos Estados Unidos, mais uma brigada de fuzileiros reforçada, teriam sido amplamente suficientes para êsse fim, se o golpe fôsse desfechado antes que os alemães tivessem tempo de «firmar-se», como, de certo, poderia ter sido feito por fôrças êsse tipo, treinadas segundo prevalecente doutrina americana de integrar aviação e fuzileiros na organização da esquadra, como partes indivisíveis desta, em vêz de se ter de improvisar depois de surgir a emergência.

Como não é, de modo algum, impossível que venhamos, no futuro, a ter de enfrentar condições que exijam ação de emergência imediata longe do nosso próprio território, bem faremos em meditar sôbre as lições da campanha da Noruega e em recordar quantas vêzes tem acontecido em guerra que, uma coisa possível de ser realizada na segunda-feira por uma pequena fôrça no local, pronta para ação imediata, se torne muito mais difícil e mais custosa na terça-feira e impossível na quarta-feira. E' à luz de tais lições que devemos examinar sugestões no sentido de que nossa tão extensa Marinha fique privada do contrôle de sua própria aviação ou de que seu poder de ataque anfíbio fique materialmente reduzido mediante cortes no Côrpo de Fuzileiros.

Complicações internacionais

MARK SULLIVAN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(Washington, 16 de dezembro) A ACUSAÇÃO a Alger Hiss não é um caso isolado; longe disso. Raras vêzes um fato de per si foi tão fácil de identificar como uma peça no quadro do vai-e-vem das condições do mundo. Entretanto, se é fácil identificar a peça, difícil é colocá-la no seu devido lugar. Para engrenar o caso Hiss no molde total do panorama, são necessárias novas revelações. Elas sem dúvida virão. E já estão aparecendo.

Em 1937-38 o sr. Hiss exerceu um alto pôsto no Departamento de Estado. Alega-se, agora, que êle passou documentos secretos a um homem que era membro do partido comunista e agente do govêrno russo. No inquérito, no "grande júri", o sr. Hiss negou essa alegação sob juramento. Esta semana, baseado, em parte, em sua negativa, o "grande júri" acusou-o de perjúrio. Presumivelmente, o processo por perjúrio mostrará os fatos, quaisquer que êles sejam, acêrca da alegação de haver o sr. Hiss passado documentos do govêrno a terceiros.

Como início para o engrenamento dêsse ponto em todo o vai-e-vem das condições do mundo, reportemo-nos a um acontecimento relativamente remoto. No mesmo dia em que o sr. Hiss foi acusado, chegaram da China notícias de que o exército comunista que tentava apoderar-se do govêrno alcançara tal grau de sucesso, que o govêrno o reconheceria e lhe daria parte num govêrno de coalisão. Admitindo que essa notícia seja exata, ela augura o contrôle comunista da China. O que parece estar acontecendo na China sugere, de maneira trágica, o que sucedeu na Tchecoslováquia: — primeiro o reconhecimento dos comunistas e sua participação no govêrno, depois a queda do govêrno e o contrôle do país pelos comunistas.

O efeito do contrôle comunista na China, caso se verifique, pode ser aquilatado pela estimativa que se fazia, quando êle era apenas um perigo. Segundo fontes comunistas e não comunistas, inclusive as oficiais e as autorizadas por outras razões e, ainda, inclusive fontes americanas, a opinião geral era que a China era a chave mestra de todo o propósito comunista e russo, de domínio mundial. Uma opinião colateral era que o contrôle comunista russo na China seria uma ameaça extremamente séria para os Estados Unidos.

Para resistir à impulsão comunista sôbre a China, a principal esperança do govêrno nacionalista chinês era o auxílio dos Estados Unidos. Reconhecemos o nosso interêsse. Desde que a impulsão começou, nossa atitude para com a China tem sido um dos principais problemas de nossa política exterior.

Sem exagerar o caso Hiss e sem qualquer insinuação, levando em conta que o caso Hiss é apenas, até aqui, uma acusação a ser julgada pelos tribunais, e que o acusado é inocente até que se lhe prove a culpa — com tôdas essas limitações — permanece o fato, significativo ao menos como símbolo, de que o pôsto exercido pelo sr. Hiss era um pôsto cujo detentor poderia, querendo, influenciar nossa diretiva política para com a China. Entre os vários postos que exerceu no Departamento de Estado, êle foi, em 1944, assistente especial da Divisão de Negócios do Extremo Oriente, cuja área inclui a China. Circunstância mais poderosa, pelo menos quanto à possibilidade de influir, êle, em 1945, acompanhou o presidente Roosevelt à conferência de Ialta. Nessa conferência, o presidente Roosevelt fêz, com o primeiro ministro Stalin, da Rússia, acôrdos que interessavam à China e que, segundo se julga geralmente, foram favoráveis à Rússia e prejudiciais ao govêrno chinês, relativamente ao seu poder de resistir à impulsão comunista para dominá-lo.

Num mínimo extremo, o caso Hiss é um detalhe, com esta ou aquela importância, ou nenhuma, nas relações de nosso govêrno com a Rússia durante a guerra, depois dela e de então para cá. E as relações de nosso govêrno com a Rússia são o maior dos fatores isolados na história do mundo durante o período e no presente problema mundial.

O caso Hiss também ocupa lugar em outro aspecto da história, a história do "New Deal".

Sem exagerar em extremo o senhor Hiss e sem insinuar mais do que seria, talvez, simples coincidência superficial, é pelo menos possivelmente interessante e possivelmente simbólico que êle tenha exercido postos do govêrno durante todo o período da administração do "New Deal". A partir de 1933 êle foi várias vêzes consultor geral assistente da Administração de Ajustamento Agrícola, assistente jurídico da comissão do Senado para investigar a indústria de munições, procurador especial do Departamento de Justiça; detentor de vários postos, alguns dêles elevados, no Departamento de Estado. Exerceu dois postos que eram internacionais. Em 1944 foi secretário executivo da conferência de Dumbarton Oaks e, em 1945, foi secretário geral da conferência das Nações Unidas sôbre Organização Internacional, em São Francisco.

Ainda outro aspecto da história em que o caso Hiss se enquadra é tôda a história de dez anos da Comissão da Câmara sôbre Atividades Anti-Americanas, perante a qual foram prestados os depoimentos no caso Hiss.

Falta de idéias e de vontade

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NEW YORK, 17 de dezembro.

O desmoronamento das diretivas políticas americanas por todo o mundo é um fato. E' realidade gritante na China e ameaça contínua na Europa, onde é prematuro o júbilo que se possa registrar pela suposição de que foi detido o imperialismo soviético impulsionado pelas fôrças revolucionárias comunistas.

Creio que a razão é que os Estados Unidos jamais tiveram qualquer coisa que mereça o nome de "diretiva política". Fizemos a guerra pela "Rendição Incondicional" dos nossos inimigos, mas sem qualquer visão do uso que faríamos das nações derrotadas a bem da civilização.

Que a saída, como grandes potências das nações derrotadas, iria mudar inteiramente, em escala mundial, o padrão das relações entre potências, que os aliados de uma guerra de coalisão raramente ou jamais permaneceram unidos, uma vez afastada a ameaça comum a todos; que nos limites de nosso tempo de vida (numa só geração) aliados numa guerra se tornaram inimigos noutra guerra — tôdas estas considerações lógicas e históricas parecem ter ocupado a atenção e a visão de apenas um estadista ocidental: Winston Churchill.

* * *

A atitude dos altos dirigentes em Washington, quando interrogados sôbre o futuro da Europa ou da Ásia como regiões, economias e fatores militares, era sempre esta: "Primeiro devemos prosseguir com a guerra". Mas não há pausa de repouso entre "guerra" e "após-guerra", para se pensar cômodamente.

A dialética marxista, na qual são treinados todos os líderes soviéticos, é muito inferior ao pragmatismo americano como meio de procurar-se a verdade, por exemplo, em ciência. Mas é uma arma intelectual formidável para definir teses políticas, chegar a alternativas prováveis e calcular os perigos e oportunidades de cada alternativa.

As nações, era o que sustentávamos, devem ser livres. Mas, exatamente de que maneira o mundo devia garantir tais liberdades nacionais, ou as liberdades nacionais deviam garantir o mundo, bem como o preço em novas idéias e novas formas de organização que teríamos de pagar para tal segurança, tudo isto foi deixado às Nações Unidas. Os propagandistas desta organização sempre a apresentaram como um fator em seu próprio direito, de certo modo acima das nações como potências e "egos" em competição, possuindo um poder moral e real muito superior ao delas, o que, naturalmente, é ilusão, mas ilusão de que os Soviets nunca compartilharam.

* * *

A mentalidade de tentativa e improviso do Ocidente tem-se defrontado, por parte da União Soviética, com um conceito e diretiva política para organização e contrôle mundial que nada têm de improvisados — um objetivo claro, com um plano mestre completo, executado durante quase uma geração, plano ao qual é referida tôda situação que surge e para o qual tôda oportunidade é prevista e explorada.

O Ocidente tem confiado em dinheiro, superioridade técnica, padrões de civilização mais elevados. Mas êstes não são, por si mesmos, poder. Poder é a vontade inflexível de realizar um objetivo pelo uso planejado e integrado de todos os meios disponíveis. Fôrças distribuídas e desintegradas, por mais superiores que sejam por adição, jamais terão êxito contra fôrças centralizadas e integradas.

Por tôda parte do globo os Soviets e os comunistas têm centralização, integração e unidade fanática, para um único objetivo.

Mas a liderança do Ocidente nem mesmo convocou o intelecto político que chega às respostas certas por formular, em primeiro lugar, as questões pertinentes, nem a coragem moral de dizer a si mesma a verdade, em vez de acreditar em sua própria propaganda. Tateamos na tentativa e no êrro, ao que parece sem consciência do fato de que uma experiência errada de diretiva política é irrevogável.

Desejando ser "populares" e não querendo pisar o pé de ninguém, apoiamos meias medidas com meias diretivas que estão condenadas ao fracasso, para então abandonarmos aquêles que apoiávamos, terminando com ignominiosa perda de tôda popularidade.

* * *

O que se dá é não querermos acreditar que idéias, vontade e coragem moral e intelectual são mais essenciais ao poder do que bombas atômicas, ou que, com idéias e vontade, se podem conceber meios de desmobilizar as bombas atômicas. Antes de tudo por falta de *pensamento*, o mundo ocidental está sendo empurrado para trás diàriamente, sôbre um terreno eriçado de dificuldades.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Enxaquecas.

As enxaquecas são caracterizadas por crises paroxísticas de dôr de cabeça que aparecem, em geral, irregularmente, acompanhadas de fenômenos vários que as tornam inconfundíveis. Atacam certas zonas bem delimitadas da cabeça, ou apenas um dos lados e daí a denominação de hemicrânia pela qual também se as designa. Podem aparecer em períodos perfeitamente regulares; nas senhoras, por exemplo, em que são mais frequentes, estão muitas vêzes relacionadas com as suas crises mensais.

De causa desconhecida, supõe-se fenômeno de fundo alérgico, ligado à alimentação, ou decorrente de transtôrnos glandulares, espasmos cerebrais transitórios, etc. Geralmente hereditária, não pode ainda ser relacionada a uma causa bem definida.

As crises dolorosas que as caracterizam são precedidas de intensa sensação de mal-estar, quase sempre acompanhada de transtôrnos visuais. Às vêzes há a aparição de uma mancha pardo-escura sôbre o objeto que se procura focalizar, conservando-se intacta a visão nas porções laterais internas e externas do campo visual; outras vêzes, com frequência, nessas porções laterais, há a aparição de um intenso, brilhante e trepidante ziguezague que persiste mesmo com os olhos fechados, fenômeno extremamente incômodo, denominado escotoma cintilante e que aos poucos vai se substituindo pela dôr de cabeça que se inicia. Esta, em geral, é agravada pelos ruídos, movimento, luz, o que obriga o doente a permanecer deitado, imóvel no mais completo silêncio e obscuridade. Êsses fenômenos todos, por vêzes, são acompanhados de náuseas e vômitos que trazem alívio imediato a todos os sintomas.

A remissão das crises se opera algumas horas após o seu início, podendo durar um dia e mais.

Nestas afecções também o tratamento homeopático bem orientado dá os mais brilhantes resultados.

B. C., de 38 anos de idade, engenheiro civil, procurou-nos em fevereiro dêste ano; há cêrca de doze meses vinha sendo acometido de intensas crises de enxaqueca; acordava frequentemente com dôr de cabeça sôbre um dos olhos, ora à direita, ora à esquerda; dôr contínua, agravada pelo esfôrço mental, pela luz, pelo sol direto, estando deitado; sentia-se aliviado quando deitado e após as refeições. Hemorroidário e constipado; resfriava-se fàcilmente, sendo muito sensível às temperaturas extremas; muitas aftas, 3, 4 vêzes por ano; saliva ácida, atacando os dentes, o que o obrigava a ir frequentemente ao dentista. Urticárias em seu passado; frieiras e bôlhas com líquido entre os dedos dos pés. Desanimado, irritável, com incapacidade para o trabalho diário.

Duas doses apenas de um medicamento aparentemente bem indicado repetidas com intervalo de 30 dias entre uma e outra, trouxeram melhoras tão grandes que houve a impressão de estar o doente definitivamente curado; dez meses decorridos, eis que o paciente nos aparece novamente com as crises, em início. O medicamento que lhe fôra há tempos prescrito embora corretamente selecionado, não teve a energia e profundidade de ação suficientes para debelar definitivamente o mal, pelo que, esgotado o seu efeito, a tendência à volta ao estado primitivo reaparece. Curar-se-á êle, certamente, com o mesmo medicamento, prescrito agora em dinamização mais elevada.

Mostra-nos êsse fato, pràticamente, que não sendo corretamente observada uma, apenas, das muitas condições necessárias ao sucesso do tratamento homeopático, os resultados não são totalmente satisfatórios. Além da perfeita compreensão da sintomatologia dos doentes e da correta individualização dos medicamentos aplicáveis em cada caso, operações delicadas e trabalhosas, outros obstáculos, como o das doses, sem grande significado quando se prescreve mal e de suma importância quando se indica o "Simillimum", o das dinamizações e repetições das doses são fatores de cuja inobservância resulta o sucesso parcial, quando não o mais completo fracasso.

Como vêem, a prática desta excelente terapêutica não é isenta de dificuldades, contràriamente ao que pensam os que a desconhecem, caracterizando-se por uma série de delicadas operações que exigem grande atenção e perspicácia; só assim os mais compensadores resultados poderão ser obtidos.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20 - Sala 806 — Tel. 22-2235 — Res.: Tel.: 27-3296 — 2.as, 4.as, 6.as e sábados, das 13.30 às 16.30 horas.

PEDICURO
Sistema do Dr. Scholl — Tratamento calos, calosidades, unhas encravadas cravos e verrugas plantais. Largo da Carioca, 5, 5.º, sala 518 — Telefone: 22-8767 — Valdo

SENHORITA
Poupe seu dinheiro! Tingindo em vez de comprar novo, seus casacos, vestidos, bolsas, luvas, etc. Serviço rápido e garantido. Avenida Passos n. 27 — 1.º andar. Atelier Guiomar. Trazendo este anúncio terá direito a um brinde.

FABRICAM-SE E CONSERTAM-SE JÓIAS
A Fábrica de Jóias "Eser Ltda.", à avenida Presidente Vargas, 2.139, — 1.º andar — Tel.: 43-2096 — Vende um relógio com pulseira de ouro 18 k., garantido, para senhora, por Cr$ 1.500,00; um anel de ouro, platina e brilhantes, para senhora, por Cr$ 450,00; um relógio com pulseira de ouro 18 k., garantido, para homem, por Cr$ 1.800,00. — Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para revendedores.

DENTADURAS ANATÔMICAS
como se fossem os seus próprios dentes
Estabilidade e segurança perfeitas. Dentaduras inferiores iguais às superiores. Conserta-se qualquer dentadura em 90 minutos. Bridges partidos para o mesmo dia. Av. Marechal Floriano, 1, esq. da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco. Tel.: 43-8137. DR. SOUZA RIBEIRO

Chuveiros elétricos a Cr$ 450,00
Colocado com garantia de 1 ano, só com o Pracinha. Rua Buenos Aires 257 (porta) — Tel.: 43-0437.

LOUÇAS E FERRAGENS
Material elétrico e de rádio
BAZAR ANA NERI
R. Ana Neri, 839. Tel. 48-9450

Companhia Cantareira e Viação Fluminense
SERVIÇO DE ENTREGA DE DESPACHOS A DOMICÍLIO — TRÁFEGO MÚTUO COM A AGÊNCIA PESTANA DE TRANSPORTES LIMITADA
RIO DE JANEIRO — NITERÓI — SÃO GONÇALO
RAPIDEZ
ECONOMIA
SEGURANÇA
Informações:
RIO DE JANEIRO
Estação das Barcas — Praça 15 de Novembro
Telefones: 22-9856 e 22-2422
AGÊNCIA PESTANA DE TRANSPORTES LIMITADA
Rua Pharoux, n. 3 — Telefone: 42-4196
NITERÓI
Rua Visconde do Rio Branco, n. 225 — Telefone 5712 — Ramal 20 e 6850

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA
Algumas casas onde é encontrado:
CENTRO
Mesbla S/A.
Freitas Couto & Cia. — Rua Miguel Couto, 23.
A Confiança — Rua Uruguaiana, 79.
O Camizeiro — Rua da Assembléia, 28/34.
Lojas Americanas S/A.
Lojas Brasileiras de Preço Ltda.
Sudeletro S/A — Av. Passos, 105/7.
O Dragão — Av. Marechal Floriano, 191/93.
Lojas Murray S/A — Rua Rodrigo Silva, 18.
Loja da América e China — Rua do Ouvidor, 62.
Camisaria Progresso — Rua Silva Jardim, 1/3.
A União Comercial — Rua da Carioca, 21.
Casa das Chaves e Ferragens Ltda. — Rua da Carioca, 75.
A. L. Moraes & Cia. Ltda. — Rua Uruguaiana, 153.
ZONA SUL
Bazar 606 — Av. N. Sra. Copacabana, 722/4.
Estrêla do Catete — Rua do Catete, 315.
Bazar Gávea — Rua Marquez São Vicente, 24/C.
Casa Botafogo — Rua Voluntários da Pátria, [illegible].
Bazar Vieira — Rua Visconde Pirajá, 540.
Casa Brasil — Rua Voluntários da Pátria, 271.
Casa Globo — Rua São Clemente, 53/7.
TIJUCA
Lojas Guimarães — Praça Saenz Pena, 23/5.
Emp. Tijuca Hidro Elet. Ltda. — Rua Haddock Lobo, 329-B
SUBÚRBIO
Casa Pimentel — Av. Amaro Cavalcanti, 51.
Bazar do Méier — Rua 24 de Maio, 1.368.
Casa Brasil — Rua Arquias Cordeiro, 332.
O [illegible] do Méier — Rua Dias da Cruz, 34.
[illegible] do Méier — Rua Arquias Cordeiro, [illegible]
NITERÓI
Casa Borges — Rua da Conceição, 27
A Elétrica — Rua Visconde Uruguai, 135
Casa Lucas — Rua da Conceição, 30
Bazar Sousa Marques — Rua da Conceição, 11
Casa Indígena — Rua Santa Rosa, 3
Distribuidor geral: W. Oberlaender
Rua Senador Dantas, 117-A
Distribuidor em São Paulo: S.O.D.I.C.
Rua Rego Freitas, 85

Colchão
EPEDA-JUNIOR
É MENOR APENAS NO PREÇO
Custa 30% menos que Epeda-Luxo e possui o MESMO Molejo Patente Epeda, de um só fio de aço, sem emendas, mundialmente famoso e garantido por patente universal. A diferença de preço não prejudica as qualidades de confôrto e durabilidade, pois está apenas nisto.
EPEDA-JUNIOR — Estofamento de algodão em pluma, de primeira qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado.
EPEDA-LUXO — Estofamento de superior crina animal. Cobertura de finíssimo tecido gobelin.
ÚNICOS FABRICANTES NO BRASIL
INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.
Rua Catharina Braida, 79 — Tels. 9-2486 - 9-3857 - 9-5607 — São Paulo
AGENTE NO RIO:
A. P. SIMÕES
Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 1.º - Fone 43-9533

Visite a
CASA GARSON
RUA URUGUAIANA, 109
OUTRA INOVAÇÃO LEONARD Gavetão para frutas Refrigerado!
NOVO! REFRIGERADO DE ALTO A BAIXO!
MODELO LF-48 SUPER LUXO
O MELHOR MODÊLO LEONARD EM 67 ANOS
Moderno! Espaçoso! Garantido!
Que maravilha! Os novos Leonard estão repletos de dispositivos com que V. sonhava! Refrigerados de alto a baixo, espaço integralmente aproveitado! Veja o novo gavetão refrigerado para gelar e conservar as frutas, exclusividade Leonard! Leonard, o refrigerador favorito de quatro gerações, apresenta agora o melhor modêlo de sua história!
É FÁCIL ADQUIRIR UM LEONARD!
MODELO LS-48
O FAMOSO MODÊLO ECONÔNICO
Êste é o famoso Modêlo Econômico Leonard, com tôdas as características básicas Leonard, e a preço muito baixo. Espaçoso e durável, equipado com a famosa unidade selada Leonard.
Venha ver os famosos refrigeradores Leonard. Escôlha, entre cinco modelos, o que melhor se adapta as suas necessidades e ao seu orçamento.
LEONARD
ALTA QUALIDADE DESDE 1881
DISTRIBUIDORES:
COMERCIAL E IMPORTADORA BAPTISTA FERRAZ "RIO" S. A.
RUA MÉXICO, 11 - 14.º ANDAR — TEL. 42-0507 - Rio

Consultas e Respostas

Praga em tomateiros

SR. RAUL PACHECO — Três Rios (E. do Rio). Diz a sua carta: "Valho-me desta para solicitar-lhe indicar-me o meio de combater uns parasitas vermelhos, idênticos ao piolho de galinha, que atacam as fôlhas e os talos vermelhos do tomateiro, causando o aparecimento de pontos amarelos nas fôlhas e nos galhos, os quais depois secam. Grato pela informação".

Os tais bichinhos vermelhos que o senhor vê infestando o seu tomateiro nada mais são do que as larvas do percevejo "Leptoglossus conspersa" (Stal), os quais, realmente, são responsáveis pelo insucesso de várias plantações de solanáceas. Para destruí-los basta fazer aplicações de soluções saponáceas nicotinadas, isto é, soluções compostas de 60 % de água; 30 % de sabão e 10 % de tabaco. A proporção é fácil de estabelecer. Revirar o terreno e deixá-lo exposto ao sol. Inutilizar as plantas hospedeiras das vizinhanças, mesmo que não sejam tomateiros.

Galo de briga

SR. ISMAEL JOSE' SPINDOLA — Macaé (Estado do Rio). Diz a sua carta: "Sendo um grande entusiasta por galos de briga, venho por meio desta solicitar-lhe um favor:

Possuo um bom galo de briga, possuidor de muitas vitórias. Há dias, fazendo massagem na coxa dele, dei uma pancada com fôrça em uma das pernas. Esta perna dilatou-se ficando diferente da outra. O galo não parece ter sentido a dilatação, mas, tenho medo de pô-lo na rinha. Aconselharam-me esfregar gasolina; fiz, mas não vi resultados satisfatórios. Não sei o que fazer, não sei se é um mal passageiro, e a dilatação dissolverá por si mesmo ou não, ou se afetará a saude do galinho. Peço que me aconselhe o remédio ou o que devo fazer para isso.

Agradeço imensamente êste favor".

Não sabemos quantas "batidas" o senhor já deu no seu galo. Acreditamos que não segue à risca os métodos aconselhados para tal fim. As massagens, fricções e banhos com infusão do Elixir Sanativo são aconselhaveis, pondo-se em seguida o animal em repouso por uns dez dias, dando-se-lhe apenas banhos de sol, que não deverão ser muito demorados. As fricções nas coxas, depois das batidas, devem ser feitas com a seguinte composição:

Alcool de 45º .... 500 gramas
Bálsamo Fioravanti ... 100 gramas
Cânfora .... 10 gramas

Essa composição é muito boa para ativar os músculos do animal e curar alguma distensão passageira, como é o caso sôbre o qual nos consulta.

Conservação da batata

SR. JOSE' MACARIO DOS SANTOS — Rio Bonito (E. do Rio). Diz a sua carta: "Tenho uma boa plantação de batatas e não sei como conservá-las depois de colhidas. Estou na iminência de perder todo o meu trabalho, pois além de não saber conservar, ainda luto com a dificuldade de transporte, pois é a coisa mais difícil arranjar vagão na Leopoldina. Diga-me o que devo fazer, para evitar um prejuizo maior. Atenciosamente".

O engenheiro-agrônomo Pimentel Gomes escreve que há um processo de conservação de batatinha muito interessante. Interessante porque é barato, estando ao alcance das bolsas mais modestas. Interessante também por ser dos mais eficientes. Vejamo-lo:

Colhe-se a batatinha bem madura, evitando-se pancadas. Separa-se tôda a batata ferida, machucada ou não perfeitamente madura. Deixa-se enxugar à sombra a batatinha perfeita.

Prepara-se, então, um silo modesto. À sombra, faz-se uma escavação retangular de 10 a 20 centimetros de profundidade. O comprimento e a largura variam com a quantidade de batatinha a armazenar. Desviam-se as águas por meio de uma valeta. Arruma-se cuidadosamente a batatinha dando-lhe uma disposição mais ou menos de prisma retangular. Enfiam-se entre as batatinhas de onde em onde, tubos de madeira perfurada, que servirão para a ventilação. Pronta a arrumação das batatinhas, cobrem-se estas com camadas sucessivas de palha e terra. A primeira camada, a que se encontrará em contato com o tubérculo, será de palha, com uns cinco centimetros de espessura. Sôbre esta, dispõe-se uma camada de terra mais ou menos da mesma espessura. Segue-se nova camada de palha, seguida de outra de terra, que será a última.

O local escolhido deve ser bem sêco. Bem sêcos também devem estar a palha e a terra empregadas na cobertura.

O processo simplíssimo e barato que acabamos de descrever permite conservar perfeitamente a batatinha por vários meses.

Quanto às dificuldades de transporte, de que se queixa, nada podemos adiantar, pois escapa à nossa função técnica.

Chuchú

SRA. JOANA PINTO — Jacarepaguá (D. F.). Sua carta pede esclarecimentos sôbre a cultura do chuchú, legume que a senhora acha está valendo muito dinheiro. Talvez tenha razão. Diz também que tem um bom terreno e quer saber o que é preciso fazer para colher boa safra.

Assim se manifesta a respeito o engenheiro-agrônomo Shisuto José Muraiama, técnico especializado no assunto:

E' crença geral ser a cultura do chuchú a coisa mais fácil dêste mundo. Dizem alguns que se trata de cultura desprezível, sem nenhuma importância comercial ou mesmo doméstica. No entanto, estão redondamente enganados os que assim pensam. E' verdade que, comercialmente falando, a cultura do chuchú não é muito interessante mas, sob o ponto de vista doméstico, ela assume papel importante, refletindo na economia de quem a pratica. Uma chácara não pode prescindir de um chuchuzeiro. Não pode porque numa chácara há de haver sempre um galinheiro, um chiqueiro, um mangueirão, como todos os tipos de criação. Pois, para galinhas, porcos e demais animais o chuchú constitui ótimo alimento, não pelas qualidades intrínsecas mas pelo seu volume. Mesmo na alimentação humana o chuchú não é nada desprezível. Nos mercados e nas feiras livres o quilo de chuchú chega a custar de 2 a 5 cruzeiros, o que não deixa de constituir boa fonte de renda. E' cultura que não exige terras especiais, constituindo-se de planta trepadeira que se agarra em qualquer muro, cêrca ou carramanchão.

E' comum ver em quase todos os quintais o chuchú, produzido para o consumo do proprietário, para dar e vender ou mesmo jogar fora. Isto dá a impressão inicial de que formar um grande chuchuzeiro é fácil. E' fácil, como já dissemos, em pequenos quintais ou hortas. Mas experimentem cultivar chuchú em grande escala como fim de alimentação para gado, como existe por aí, ou exportação ou mesmo para consumo interno. As dificuldades serão grandes e onerosas, como veremos. Em primeiro lugar, é preciso construir carramanchão ou cêrca de pau, de arame, ou de qualquer outro material. Isto acarreta trabalho enorme, pois o chuchú só produz satisfatòriamente quando suspenso, agarrado a alguma coisa. Produz também rastejando no solo. Entretanto, é bem de se calcular as dificuldades de se apanhar os seus frutos no emaranhado das folhagens que se formam. Em carramanchões, essa operação é atraente e fácil.

O chuchuzeiro é uma planta hibernante. Seca durante o inverno. Começa a brotar com as primeiras chuvas e calor, isto é, de setembro em diante. Logo, a época da plantação deve ser desde êsse período até março ou abril. As sementes são os próprios frutos bem maduros, meio amarelados, que são colhidos e recolhidos. Logo que começam a soltar os brotos, poderão ser plantados. As covas devem ter um pouco de estêrco e podem ser abertas de 2 em 2 metros ou 3 em 3. Uma rama de chuchuzeiros muitas vêzes atinge mais de 10 metros, chegando mesmo constituir uma praga. Começa produzindo frutos comestiveis a partir dos 3 meses de idade. Não temos cálculos relativos à sua produtividade, que sabemos enorme. As terras mais apropriadas são as varzeanas, mas em qualquer pedaço de terra dá bem, desde que a mesma proporcione umidade no período de crescimento.

Há diversas variedades de chuchú e qualquer delas produz em nossas terras. E' preferivel, todavia, aquela que não possui espinhos. Aconselhamos a cultura do chuchú aos criadores de aves e suinos, principalmente a estes últimos, pela excelente aceitação que o chuchú tem como alimento, para os porcos.

Conservação de ovos

SRA. D. CLARA — Rio. Diz a sua carta: "Peço remeter-me "conservação de ovos", pois tenho uma criação de galinhas que estão pondo regularmente. Da leitora assidua".

Muitos são os processos conhecidos para a conservação de ovos, porém, todos êles se baseiam na obstrução dos poros da casca para evitar a evaporação da umidade do ovo e ainda com o fim de impedir a entrada do ar que traz microorganismos que decompõem o ovo.

Os ovos para conservação devem ser frescos de preferência inférteis pesando mais de 56 gramas, de casca resistente e limpos.

Um bom processo de conservação de ovos consiste em envolver cada ovo em papel de sêda branco, colocar os ovos com a ponta mais fina para baixo e acondicioná-los em algodão em rama numa caixa de madeira, em local fresco, sêco e isento de insetos, etc.

Ao fim de 6 meses, o ovo tem sua câmara de ar aumentada, porém, ao ser quebrado, tem-se a impressão de tratar-se do ovo fresco.

PRODUÇÃO RURAL

Criação caseira e de grande oportunidade a dos coelhos

Por OSWALDO VALPASSOS — (Agrônomo)

Nestas despretenciosas linhas tenho em vista mostrar as vantagens da pequena criação de coelhos, como um auxílio ao cruciante problema da carne e, ao mesmo tempo, como um empreendimento doméstico, isto é, a criação caseira de coelhos. Não desejo entrar em apreciações quanto à cunicultura em larga escala. Meu intuito é mostrar que se pode fazer uma pequena criação de coelhos num fundo de quintal, pois que ocupa pequeno espaço e a alimentação para o caso em aprêço nenhuma dificuldade acarreta. Além de tudo, reune o útil ao agradável.

Infelizmente, ainda persiste em nosso povo certo preconceito contra o coelho como alimento, tanto assim que a sua carne não é comum nos cardápios dos nossos restaurantes e hotéis.

Apesar da falta de carne de gado para a população, o coelho não alcançou ainda o lugar que lhe compete em nossa alimentação. E' preciso divulgar largamente as vantagens do seu consumo, para que a procura dê lugar ao incremento da criação dêsse útil roedor.

Tão cêdo o Brasil não terá carne de boi em abundância para o seu consumo e, mesmo que a tivesse, a do coelho não deve ficar na penumbra.

Na Europa, principalmente na França, na Inglaterra, na Bélgica, na Alemanha e na Rússia, a carne de coelho tem largo consumo e a cunicultura doméstica é desenvolvida com justo entusiasmo. Depois da guerra, a falta de carne determinou extraordinário incremento na criação de coelhos.

Acabo de ler na utilíssima revista agrícola "Chácaras e Quintais", de janeiro de 1945, que a Rússia ante a escassez de carne e, na impossibilidade de refazer ràpidamente os seus rebanhos, incrementou de maneira notável a criação de coelhos. Já em 1932 a Rússia conseguiu 150.000 quintais de carne de coelho, ou sejam 15 milhões de quilos, obtendo, ainda, 21 milhões de peles para exportação.

Sabemos todos nós que a nossa pecuária está em crise e tão cêdo os nossos rebanhos não serão refeitos de maneira a produzirem satisfatoriamente carne para exportação e para o consumo interno.

A criação de coelhos em larga escala resolveria perfeitamente o problema, dado o tempo insignificante em que o coelho vai do ninho ao mercado. E assim os açougues poderiam suprir com carne de coelho o que lhes falta de carne de gado bovino, para satisfazer a população, acabando-se, de vez, com a humilhação e a angústia das filas, que dão a aparência de um povo faminto.

Ainda a citada revista "Chácaras e Quintais" divulga que experiências na Rússia chegaram à conclusão de que a carne de coelho é 40% mais nutritiva que a de galinha, 27% mais que a do porco e 24% mais que a de vaca. Só isso é um estimulo para que o consumo do coelho aumente e, em consequência, desenvolva-se a sua criação, acabando-se de vez com a indiferença ou mesmo a repugnância que muita gente tem pela carne dêsse benéfico roedor.

Grupo de coelhos novos, com dois meses de idade, criados em gaiolas rústicas num fundo de quintal, sem grandes dispêndios e trabalhos

Conforme disse acima, o meu intuito é encarecer a atenção para um problema que atualmente aflige a nossa população — a falta de carne.

A pequena criação de coelhos nos quintais, de maneira a auxiliar a mesa da família, traria grandes vantagens para as donas de casas, principalmente das classes modestas que são verdadeiras heroínas no equilíbrio de seus orçamentos.

O fato é que muita gente nunca provou a carne de coelho e isso, naturalmente, impede que tente a experiência de uma pequena criação. Entretanto, é mais fácil e menos dispendiosa que a criação de galinhas e esta exige maior espaço. Assim, onde não se pode ter uma criação de galinhas, é possivel uma de coelhos.

Para uma pequena criação de coelhos como fonte auxiliar no suprimento da carne não é preciso um grande espaço, basta um simples quintal ou mesmo pequena área cimentada.

Não se trata, portanto, neste caso, de cunicultura com todos os seus requisitos, apenas de pequena criação ao alcance de qualquer pessoa que disponha mesmo de pequeno espaço. Isso seria dar à familia coelho para quando lhe faltasse carne ou quando desejasse variar o cardápio com um prato fora do hábito. Serve a êsse objetivo uma coelheira rústica, feita de tábuas de caixote e tela de arame, permitindo a facilidade de limpeza, pois esta é rigorosamente indispensável para se conseguir êxito.

A foto mostra uma gaiola rústica feita de caixote e com pizo de tela de arame-malha de 1|2 polegada. A coelheira referida tem de altura 0,40 cm., de comprimento 0,75 cm. e de largura 0,40 cm., abrigando, presentemente, 8 coelhos novos de 60 dias de idade.

O pizo pode também ser feito de sarrafos; a madeira, porém, tem a desvantagem de apodrecer e de ser ainda roida pelos coelhos. Muito mais prático é o pizo de tela de arame de malhas estreitas que deixem passar fàcilmente os excrementos, impedindo ao mesmo tempo a passagem dos pés dos animais. Para uma coelha adulta, de tamanho médio, onde possa ter as crias, uma gaiola de 0,90 x 0,60 x 0,60 é suficiente, colocando-se ainda um ninho com as dimensões de 0,30 x 0,30 x 0,25. O macho poderá ficar numa gaiola de menores dimensões. A coelheira deve ficar cêrca de 0.80 ou 1 metro acima do chão.

Tôda gente sabe que o coelho é animal muito prolífico. Numa criação caseira, pode-se tomar como base 25 filhos por ano para uma só coelha e já isso é suficiente para se comer um coelho duas vêzes ao mês.

Dêsse modo, apenas com 4 coelhas teríamos cêrca de 100 coelhos por ano e que daria para uma familia sacrificar 8 coelhos por mês. O coelho comum (não falo de raças pesadas como a Gigante), aos 6 meses, pode dar depois de morto e limpo mais de 2 quilos de carne.

Os coelhos quando nascem são feios, pelados e de olhos fechados. Depois de 10 dias são verdadeiras jóias vivas, principalmente os brancos com olhos de rubis. Um encanto para as crianças.

E' conveniente deixá-los mamar até 50 dias, quando então devem ser apartados, fornecendo-lhes verduras tenras e tubérculos. De 8 em 8 dias, em manhã bonita de sol, soltá-los um pouco para exercicio. E' uma festa para nossos olhos vê-los correr, saltar, bater com as patas, numa alegria louca de liberdade.

São animais ágeis, dóceis, excessivamente limpos e afeiçoados a quem os trata.

Numa pequena criação destinada a auxiliar o abastecimento de carne de boi, a alimentação dos coelhos não é absolutamente dispendiosa, pois que êsses animaizinhos aproveitam as cascas de batatas, de aipim, refugo de verduras, restos de comida, pedaços de pão velho e de que muito gostam para roer. Como animal herbívoro que é, o coelho tem à sua disposição uma infinidade de alimentos fàcilmente encontrados como folhas de mamão, de bananeiras, capins (o que não falta aqui no Rio) e, finalmente, o que sobra das feiras e que vai para o lixo como ramas de cenoura, de couve-flor. Até mesmo servem folhas das árvores, de "ficus" por exemplo. Também, como ração, um pouco de farelo.

A limpeza das gaiolas é necessidade essencial para se ter criação sem moléstias. O coelho é animal excessivamente limpo, inimigo de sujeira. A umidade faz-lhe grande mal, por isso, as gaiolas não devem ficar em contacto com o chão. A sarna é o mais comum dos males que o atacam e o querosene o melhor remédio, bastando pincelar o local afetado.

Muita gente pensa que o coelho prescinde de água, isso devido à sua alimentação verde. Entretanto, é preciso ter à sua disposição água pura, renovada diàriamente, principalmente na época de calor ou quando há excesso de alimentação sêca.

A gestação da coelha dura de 30 a 35 dias. Aos 6 meses é indispensável separar os machos, deixando-os isolados um em cada gaiola. O macho nunca deve ficar junto aos filhotes porque os mata.

Para quem tenha em vista a cunicultura em larga escala, com o fito de carne ou peles, deve antes visitar os melhores empreendimentos do país e, em São Paulo, a revista agrícola "Chácaras e Quintais" muito tem se preocupado com a cunicultura. Neste sentido, poderá auxiliar com excepcional precisão e costumeira boa vontade a qualquer interessado, não só indicando as melhores fontes para a aquisição dos reprodutores, como fornecendo detalhes técnicos quanto à melhor raça, finalidade e proveitos. No Brasil já existem granjas bem organizadas e criadores zelosos, que se dedicam com entusiasmo a tão promissora atividade rural.

A MULHER RURAL BRASILEIRA

Honorato de Freitas

(Eng. agrônomo)

Felizmente, o Serviço de Informação Agricola está iniciando um programa de assistência dedicado à mulher rural brasileira, assistência essa que vem de confirmar a orientação adotada por aquêle órgão do Ministério da Agricultura encarregado de disseminar ensinamentos modernos pelas populações rurais.

Realmente, se tomarmos para exemplificar o que se faz pela mulher rural nos Estados Unidos e na Europa, vamos encontrar os mais sérios estudos tendentes ao aperfeiçoamento dos conhecimentos de economia doméstica, arte culinária, corte e costura, arranjos caseiros, e um sem número de outras atividades próprias da mulher, que devem ser estimuladas dentro de programas bem organizados e melhor conduzidos.

Mas, o que desejo nesta oportunidade é abordar o assunto e chamar a atenção das fazendeiras brasileiras, jovens e crianças que vivem nas zonas rurais, para que se dediquem de maneira mais atenta e cuidadosa ao estudo dos problemas que lhes dizem respeito e que dependem de boa vontade e algum esfôrço, tais como: cooperar na administração da Fazenda, tomar conta da escrita do fazendeiro, auxiliá-lo nas tarefas que não exijam esfôrço superior à sua fragilidade feminina, criar na casa um ambiente agradável por meio de uma boa arrumação dos móveis e adornos, de maneira a dar uma idéia de integração da mulher no ambiente rural da nossa terra.

O uso do rádio já está se tornando acessível a uma grande parte dos fazendeiros brasileiros, e como tal torna-se necessário aconselhar aos habitantes das zonas rurais os vários programas radiofônicos especialmente elaborados para os agricultores, criadores, professôras rurais, para as fazendeiras, porque, através dêsses programas, os técnicos responsáveis pela sua feitura vão divulgando os ensinamentos mais modernos sôbre o modo de criar animais, plantar boas sementes, industrializar os produtos na própria fazenda, de maneira que, utilizando a radiodifusão educativa, muito se poderá fazer em prol dos habitantes rurais, desde que êles procurem acompanhá-los com interêsse.

Entre os programas agrícolas que tenho ouvido, lembro-me de alguns que, além de pioneiros, são também elaborados com tôda a dedicação possível e os assuntos nêles tratados da maneira mais acessível aos mais simples agricultores, dada a linguagem usada, que é sempre despida de termos empolados e, por isso mesmo, de grande utilidade. Por exemplo: um dos mais antigos é o denominado "Hora do Agricultor", irradiado todos os sábados, das 19 horas às 19.30, pela Rádio Tamoio; a "Hora do Ministério da Agricultura", que é o programa oficial do Serviço de Informação Agricola e vai para o ar todos os domingos, das 15.30 às 1? horas., também na Tamoio; a "Hora do Fazendeiro", irradiada pela Rádio Inconfidência Mineira, diàriamente, às 18 horas, sob a direção da própria Secretaria de Agricultura; cêrca de [illegible] programas mantidos pela Secretaria da Agricultura do Estado do Paraná, os quais formam uma rede admirável de ensinamentos úteis; as Estações do Ministério da Educação e da Prefeitura do Distrito Federal mantêm programas semanais dedicados às populações rurais num plano que conta com a colaboração do Serviço de Informação Agricola, e, finalmente, muitos outros espalhados pelo território nacional.

Tudo isso está sendo feito com objetivo certo, isto é, visando interessar as nossas famílias rurais na participação dos trabalhos agrícolas, o que vale dizer, criando o motivo para captar a atenção das populações rurais e despertar-lhes mais interêsse pela fixação das mesmas na fazenda. Mas isso está sendo feito com plano e obedecendo a um comando uniforme e daí a razão por que o Serviço de Informação Agricola procura desenvolver um programa em prol das indústrias rurais, trabalho êsse que está a cargo de técnico que se vem dedicando há vários anos a essa especialidade.

Ainda há pouco a equipe de técnicos do Serviço citado foi tomar parte nas Semanas Ruralistas de Joazeiro do Norte, no Ceará, e Londrina, no Paraná, entre os temas mais palpitantes das palestras e aulas, as indústrias rurais tomaram um lugar deveras importante e os resultados foram realçados por todos os técnicos que participaram dos certames.

E isso significa que a mulher brasileira, que vive nas zonas rurais, começa a se interessar pelos estudos ligados à vida rural pròpriamente dita, e mais do que isso, nos conduz a conclusões interessantíssimas em favor da nova orientação que se está imprimindo à divulgação agrícola entre nós, permitindo a compreensão das nossas fazendeiras, das professôras rurais e das autoridades, foi afinal despertada para um trabalho de conjunto no sentido de planejar as atividades da mulher rural segundo métodos racionais de participação e integração no ambiente em que vive. E de uma tal política só podemos esperar os melhores fruto[illegible] a nossa vida rural. Aliás, se [illegible] gresso encontrar uma [illegible] rápida para a lei de P[illegible] poderemos esperar [illegible] a mulher rural b[illegible]

PASTEURELOSE AVIÁRIA

Octacilio Pinto C. de Souza

(Veterinário)

A "Pasteurelose aviária" ou "Cólera aviária" é uma doença causada por um bacilo — a "Pasteurela avicida".

Essa doença, que ataca principalmente galinhas, perus e com menor freqüência patos, gansos, cisnes e pombos, se caracteriza pela emissão de fezes amarelo-esverdeadas ou sanguinolentas, febre alta, penas arrepiadas, profundo abatimento e por uma coloração arroxeada da crista ou da barbela. A evolução da "Pasteurelose aviária" é quase sempre aguda. As aves morrem muitas vezes, quase que subitamente, em meio de fortes convulsões. Em alguns casos, mesmo, ao amanhecer, o criador pode encontrar mortas, no galinheiro, inúmeras aves que na véspera lhe pareciam perfeitamente sãs. As lesões encontradas nas aves mortas são, sobretudo, hemorrágicas. Essas lesões são mais visíveis sôbre o intestino, o coração e o pulmão. O fígado apresenta-se com pequenos pontos brancos, acinzentado, revelando fócos de necrose ou de degeneração.

Para se evitar a doença, é aconselhavel a vacinação de tôdas as aves. O Instituto de Biologia Animal, do Ministério da Agricultura, prepara uma "Vacina Contra a Pasteurelose Aviária", que confere imunidade por um ano. Sua inoculação se faz, sub-cutâneamente, sob a pele da raiz da asa, ou em injeções sob os musculos do peito. As doses a serem injetadas são as seguintes: pintos, 0,5 cm3; frangos, 1 cm3; aves adultas, 2 a 4 cm3, conforme o talhe.

Tôda a ave nova, antes de ser introduzida no galinheiro, deve ser deixada em observação, isolada, pelo menos durante 30 dias, para que se possa verificar se não é portadora da doença. Se por acaso a doença irrompe num galinheiro, tôdas as aves doentes devem ser separadas, em local distante, com pessoal exclusivo para seu tratamento e desinfetar-se a o galinheiro com uma solução de Hidróxido de potássio a 2,5% associado ao leite de cal a 5%, caso não se possa abandoná-lo para construção de um novo. O local de isolamento será submetido, também, a constantes desinfecções com as soluções acima, queimando-se não só as fezes das aves doentes, como aquelas que morrerem. Simultâneamente com essas medidas, estabelecer-se-á providências para o combate às moscas e os pássaros que são apontados como veiculadores mecânicos da doença.

Nas aves que ainda não apresentarem sintomas de terem contraído o mal, dever-se-á proceder à sôro vacinação, isto é, dar-se 2 a 5 cm3, conforme o talhe, de "Soro Contra a Pasteurelose Aviária", que confere uma imunidade imediata e, alguns dias após, a vacina, na forma que já foi descrita. As aves doentes receberão, como tratamento, doses maiores de sôro. O "Soro Contra a Pasteurelose Aviária" é também fabricado pelo Instituto de Biologia Animal do Ministério da Agricultura e deve ser aplicado em quantidades de 5 a 10 cm3, ou mesmo mais, conforme a gravidade do caso, em injeções subcutâneas (debaixo da pele da asa), intra-musculares (músculos peitorais) ou endovenosas (veia humeral).

COMBATE À MOSCA BERNE

De Paul West

(*Copyright do B. N. S. — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

LONDRES — Há regiões na Europa em que a mosca berne é um incômodo para os visitantes, mas o dano causado no gado por êste pernicioso inseto é um assunto muito mais importante, acabando por serem postas novamente em vigor, na Inglaterra, leis que tornam compulsório o tratamento preventivo do gado em face dessa praga.

Os sofrimentos do gado começam (na Europa) entre os meses de maio e agôsto, período em que a mosca berne deposita os ovos nos animais, revelando preferência pelas patas trazeiras. As larvas aparecem quatro ou cinco dias depois e logo começam a furar a epiderme, penetrando no corpo do animal. Tendo atingido o esôfago encaminham-se para a região lombar, aonde chegam em novembro ou dezembro. Instalam-se aí, debaixo da pele, provocando uma inflamação que produz um fluido que lhes serve de alimento. Cada chaga abriga uma larva, e o canal pelo qual a larva respira dá a impressão de que a pele está perfurada. Ao chegar a seu pleno desenvolvimento, a larva sai por êsse canal ao exterior e cai ao solo, onde ela se enterra. Produz-se então a metamorfose e a larva transforma-se em moscas. Êsse processo demora mais seis semanas. Durante êsse período endurece-se e escurece-se a parte exterior da larva, até sair a mosca, a qual logo começa a depositar os ovos.

Em resultado destas observações, ficou decidido que a larva pode ser destruida apenas antes de sair da rez. Então é possível atacá-la com tóxicos. Experiências realizadas na Grã-Bretanha de monstraram que uma mistura de sabão com um pó preparado com a raiz de "derris", uma espécie de timbó, é um veneno violento para a larva. Êste tratamento tem a vantagem de ser inócuo para o gado, além de barato. A solução é inodora, e aplicação, simples. Um pano saturado com a solução é imprensado contra as costas do animal, de maneira que o veneno penetre nos canais feitos pelas larvas.

Segundo a lei mencionada no início, todo o gado atacado pela larva da mosca berne deve ser tratado com uma solução que contenha pó de raiz de "derris". Prescreve-se que cada 4,5 litros da solução devem conter 45 gramas de resina de "derris" (ou 15 gramas de rotenona) e 120 gramas de sabão. A resina extrai-se da raiz de "derris" na qual a rotenona, substância, é o tóxico principal.

Cada fazendeiro deverá aplicar o tratamento, nos primeiros sete dias da estação do adubo, que começa a 15 de março, ou logo que as larvas aparecerem debaixo da pele do gado. Aliás, o tratamento deve ser repetido cada 32 dias, até o fim da estação, a 30 de junho.

O único inconveniente do tratamento é que a raiz de "derris" em pó, ou a rotenona, pode poluir os rios e envenenar os peixes. Por tal motivo, os fazendeiros não devem lançar ao rio nenhum vasilhame que tenha servido para o tratamento, nem lavar êsses recipientes em águas onde haja peixes.

Espera-se que o gado lucrará consideràvelmente, na Grã-Bretanha, com os efeitos dessa lei, pois que os danos causados anualmente pela larva da mosca berne são muito sérios. Em 1945, por exemplo, elevou-se a 130.000 libras o valor das peles estragadas dessa maneira. A carne afetada pela inflamação não é própria para o consumo humano. O gado, fustigado pelas moscas que procuram um lugar para depositar os ovos, dispara e foge com a cauda ereta, sendo bastante prejudicada também a produtividade das vacas leiteiras.

Recorde na produção de algodão americano

O Departamento da Agricultura americano estimou a safra de algodão nos Estados Unidos, em 1948, em 14.937.000 fardos — a sétima entre as maiores la história do país.

Os agricultores alcançaram renda que bate um "record", no total de 2 biliões 600 milhões de dólares. A safra de 1947 foi de 11.857 000 fardos.

Frutas de Portugal para o Brasil

Os novos acordos com o Brasil, pelo que se espera, ajudarão consideràvelmente os esforços de Portugal por aumentar as suas exportações de frutas para o nosso país.

Em 1946, foram exportadas 4.724 toneladas de frutas, no valor total de 100 milhões de escudos.

No primeiro trimestre dêste ano, Portugal exportou frutas no valor de 75.051.000 escudos, dos quais 661.000 escudos em frutas sêcas.

Cresce o número de cooperativas no Brasil

Estão registradas no Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, duas mil e novecentas e vinte e cinco (2.925) cooperativas de várias categorias. Tais entidades estão assim discriminadas: 746 de consumo, 612 escolares, 17 de compras, 330 de crédito, 277 de produção animal, 840 de produção vegetal, 2 de produção mineral, 67 de diversas modalidades e 32 de 2.º grau.

Aquêle Serviço envia, a quem pedir, instruções impressas sôbre a instalação de cooperativas, trabalho êsse que condensa, igualmente, normas para a parte contábil das sociedades em aprêço.

OURO VELHO
Platina etc. compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias 4, 3.º and., sala 303. Tel.: 43 3865.

ARAME FARPADO
Americano e nacional de 1.ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira. R Frei Caneca 15.

COQUEIRO ANÃO
RIQUEZA DO BRASIL
GRANJAS SAGRADO CORAÇÃO LTDA
RUA S. JOSÉ 9-1.º AND.
TEL. 22-6948
RIO DE JANEIRO

Dr. Rubens M. Cabral
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios. Corpos estranhos. Largo da Carioca, 6 (Ed. Carioca) — 6º andar — Tel.: 22-0209.

TUBULAÇÕES, CONEXÕES, TORNEIRAS, REGISTROS E TANQUES PARA USINAS
Latas para transporte de leite, baldes para ordenha, accessorios para a industria de laticinios, pipas, vacas leiteiras, torneiras medidoras, etc.
CASA ALVES FRAGA
RUA FREI CANECA 87 — TEL. 22-1849
CAIXA POSTAL 231 — RIO DE JANEIRO

Caligrafia
Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Tecnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 2.º — Telefone: 42-1279.

MÓVEIS, ESTOFOS E DECORAÇÕES
PARA RESIDENCIAS E APARTAMENTOS
ESTOFOS ARAÚJO LIMITADA uma organização composta exclusivamente de tecnicos especializados, com fábrica à rua do Resende 65-67 (ao cruzamento da avenida Mem de Sá), convidam V. Ex. a visitar sua ampla exposição anexa à fábrica onde poderá apreciar nossas criações exclusivas em mobiliário artistico decorações para apartamentos e residências entre as quais destacamos o Sofá-cama e Poltrona cama Araujo, que como verificarás são uma maravilha de confor to e elegancia, resolvendo o problema do espaço. Anexa à exposição mantemos uma secção técnica para projetar o seu mobiliário de acordo com sua residência. Facilitamos em alguns casos. O mobiliário Araújo é vendido exclusivamente em nossas fabrica. TEL.: 22-8604.

ARAME FAR[illegible]
ENTREGA IMEDIATA
Dispomos para fornecimentos de quaisquer quantidade: Grampos para cêrca galvanizado, tamanho 1 x 5, em Caixas nacionais de 25 quilos, ou em Barricas procedentes da Bélgica com 46 quilos. Arames lisos galvanizados e prêtos recozido. Tubos Galvanizados e eletrodutos. Cimento e perfís de ferro em geral.
TRIFERRO
RUA EQUADOR, 40 — TELS.: 43 2014 e 43 4675

TUBOS GALVANIZADOS E CIMENTO
CHAPAS PRETAS, GALVANIZADAS E POLIDAS — ARAME FARPADO — SODA CAUSTICA EM LATAS
J. NASCIMENTO RIBEIRO
Rua da Alfândega 143, Sob.
Telefone: 23-5154
End. Telegráfico JONARI
RIO DE JANEIRO
CIMENTO E VERGALHOES — ELETRODUTOS E TUBOS GALVANIZADOS - SODA CAUSTICA EM TAMBORES

HONRANDO O CONCEITO...
Bebedouros de alumínio, barro e louça.
Pulverizadores portáteis pequenos e de costas.
Máquinas para cortar forragem.
Secção Veterinária completa.
Rações Balanceadas - Inicial, Crescimento e Postura.
Ovos para Incubação, de tôdas as raças.
Frangas de tôdas as raças.
Pintos de 1 dia.
Campânulas elétricas, a querozene e a carvão.
Criadeiras elétricas e a querosene.
Comedouros p/ pintos e galinhas - fôlha e madeira.
Chocadeiras elétricas e a querosene. Todos os tamanhos.
A Casa Lider da Avicultura Nacional, correspondendo à sempre manifesta preferência dos seus clientes e amigos, mantém sempre ao seu dispôr tôda classe de produtos e artigos para Avicultura e Agricultura, pelos menores preços do Rio. A única que, realmente, oferece *garantia*. Visite-nos ou escreva-nos, que será atendido com prazer.
"ABC" DO AVICULTOR
Av. Mal. Floriano, 136. Tel. 23-3250 - R. Visc. de Inhaúma, 113. Tel. 43-7141
R. D. Zulmira, 88. Tel. 48-1505 (Fábrica).

"OFERTAS EXCEPCIONAIS" DA CASA TITUS

Lanterna COLEMAN a gasolina ou querosene, 300 velas. Cr$ 350,00 P/ reembolso mais Cr$ 20,

Lampeão americano EAGLE c/ pavio, 15 velas, matéria plastica em cores. Cr$ 58,00. P/ reembolso mais Cr$ 17,

Abat-jour base de vidro e cupola de sêda em cores. Cr$ 130,00. Pelo reembolso mais Cr$ 30,00.

Fogareiro elétrico, 120 ou 220 volts. 500 watts. Cr$ 54,00. Pelo reembolso mais Cr$ 16,00.

Chuveiro elétrico REI, com 3 graduações. 120 e 220 volts Cr $ 875,00. P/ reembolso mais Cr$ 50,

Chuveiro elétrico niquelado c/ 120 volts. Cr$ 140,00 P/ reembolso mais Cr$ 15,

Lanterna FLASHLIGHT cromada, c/ 2 pilhas. Americana. Cr$ 39,00. Pelo reembolso mais Cr$ 5,00.

Ventilador G. E. - 120 volts. 10" oscilante. Cr$ 750,00 P/ reembolso mais Cr$ 75,

Liquificador NEUTRON — 120 volts. 1 velocidade. Cr$ 750,00.

Torradeira niquelada. 120 volts. Cr$ 130,00. Pelo reembolso mais Cr$ 15,00.

Motor para maquina de costura, c/ pedal e farol. Americano. Cr$ 850, Pelo reembolso mais Cr$ 50,

Saco térmico. 3 calores. Americano. 120 volts. Cr$ 190, Pelo reembolso mais Cr$ 10,

Ferro elétrico TITUS. 120 ou 220 volts. Cr$ 75,00. Pelo reembolso mais Cr$15,

Bacias decoradas PRADO. Para quartos. Cr$ 320,00, completa.

Fogareiro a alcool c/ grelha Cr$ 35,00. Pelo reembolso mais Cr$ 10.00.

Garrafa térmica 1/2 litro. Cr$ 45,00. Pelo reembolso mais Cr$ 10,00.

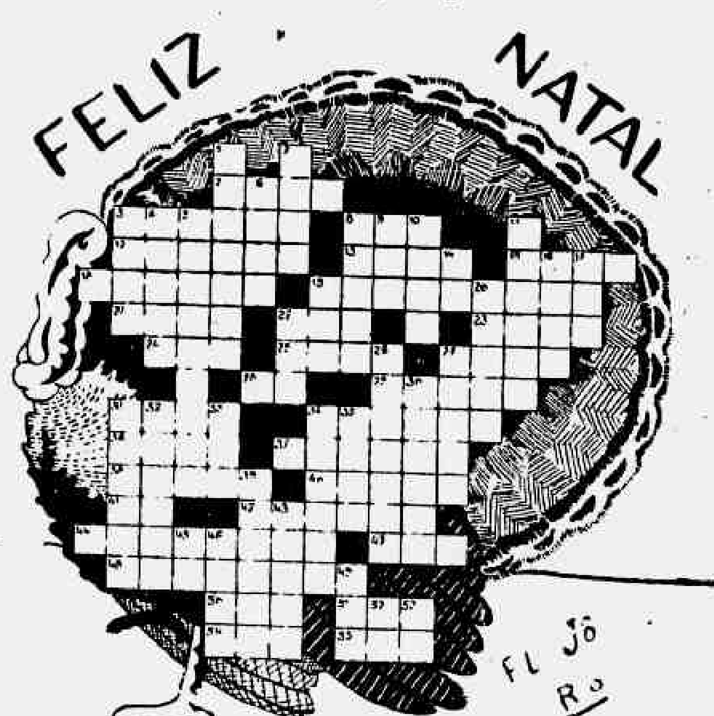
CASA TITUS

Av. Marechal Floriano, 146
Telefones: 23-1065 e 43-7885
End. Telegráfico "TITOLANDI" — Rio de Janeiro

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de El-Jô, Capital Federal



HORIZONTAIS

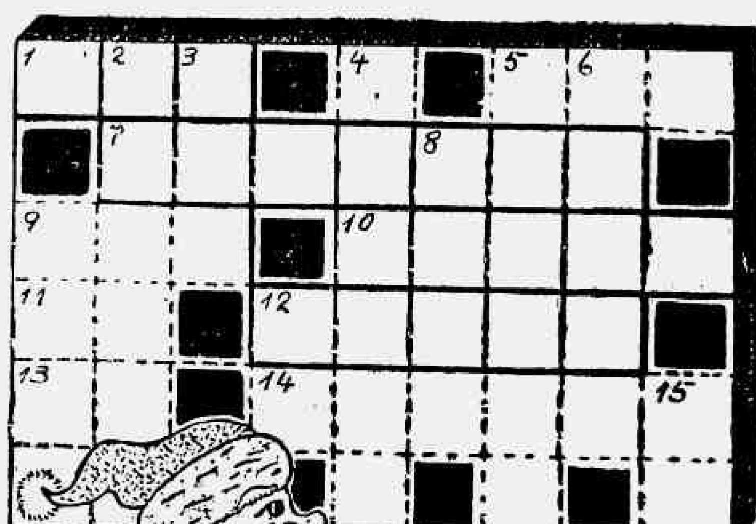
2 — O nome do jacaré grande.
3 — Piangente.
8 — Pavó. Ave da família dos Cotingideos.
12 — Planta da família das Palmáceas.
13 — Benjoim.
15 — Afluente do Vilaine (França).
18 — Asa anterior dos coleópteros.
19 — Hematitas.
21 — Agudeza.
22 — Primo de Mafoma.
23 — Feito de cobre, bronze ou arame.
24 — Suf. De uso popular e familiar.
25 — Escarpim.
27 — Reputar.
28 — Tumor, também chamado "arrieira".
29 — Problema difícil ou impossível de resolver.
31 — Prático.
34 — Azeviche.
36 — Sânie.
37 — Grito de caça ao som de trompa anunciando que o veado está acuado.
38 — Escavar.
40 — Quebra.
41 — Suf. Derivado do noma e indicando o uso.
42 — Colegiar.
44 — Colonária.
47 — Interj. Exprime dúvida.
48 — Ruído produzido pelos ventos.
50 — Continua.
51 — Gérmen.
54 — Chão da chaminé.
55 — Fecha (as asas) para descer mais depressa.

VERTICAIS

1 — Soldado de ordenança mal exercitado.
3 — Marulhada de ondas.
4 — Secular.
5 — Provocante
6 — Encrespado.
7 — Povo da Africa Austral, ao N. da colônia do Cabo da Boa Esperança.
8 — Demora.
9 — Segurei.
10 — Aversão entranhada.
11 — Limpido.
14 — Quadrúpede da América.
16 — Estar afeito a.
17 — Pretexto.
19 — Interj. Exprime também assentimento.
20 — Fila.
22 — Espécie de peneira.
26 — Aparelho de apertar rolhas de cortiça.
27 — Gastara com o uso.
30 — Grande.
31 — Espécie de música platina dolente.
32 — Presencial.
33 — Súplica.
34 — Lugar dos leitos dos rios em que se remansam as águas.
35 — Vara de jogar a choca.
39 — Aperfeiçoa.
43 — Espalhar-se.
45 — Nota musical.
46 — Embriagado.
49 — Rio no govêrno de Kiew (Rússia).
52 — Estudei.
53 — Suf. feminino da terminação "ão".

PARA NOVATOS

Problema de E. Auvray, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Contração (plural).
5 — Bom gôsto.
7 — Calouros.
9 — Felicidade.
10 — Satisfeito.
11 — Andar.
12 — O nascimento de Jesús Cristo.
13 — Sobrenome.
14 — Ostentosos.

VERTICAIS

2 — Agrava com tributos.
3 — Voz.
4 — Confusão.
5 — Vento do sul.
6 — Abrigo.
8 — Manancial.
9 — Duas vêzes.
12 — Simples.
15 — Desamparado.

N. B.: — Escrever as soluções das Horizontais 1, 1, 10 e 12, em côr diferente das outras soluções.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO ULTIMO

VETERANOS

HORIZONTAIS: — Pua — Uirari — Vê — Vila — Suastica — Val — Dan — Farofeira — Ali — Rua — Recai — Potamita — Pano — Evaporado — Ama — Aço — As — Gonialgia — Oro.

VERTICAIS: — Palafita — Ura — Ai — Ivirapema — Rico — Va — Esfrio — Mareiro — Salepo — Unica — Tau — Vi — Ia — Dar — Nadar — Anão — Oval — Apai — Moça — Ta — Oso — Ai.

NOVATOS

HORIZONTAIS: — Biriba — Aceras — Ta — Ti — Ur — Al — Careta — Alaias — Sá.

VERTICAIS: — Batuca — Icaraí — Re — Ir — Batata — Asilas — Ras — Eia.

CORRESPONDENCIA

NILTON (Nesta): — Seu trabalho não pode ser aproveitado nesta secão, porque o cruzamento é deficiente, infelizmente.

— : —

A todos os solucionistas e colaboradores desta secão, e suas famílias, desejamos muito boas festas e um feliz ano novo.

ALMATA.

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO

RUA JOSÉ EUGENIO N.º 29
TEL.: 48-2081

EDIFICIO PROPRIO

Em cimento armado construido especialmente para esse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicilio preço modico, com garantia à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n. 1093 — Tel. 43-4339

BOLSAS? MALAS? CALÇADOS PARA SENHORAS?

Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos, calçados de todos os modelos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem se encomendas e consertos. — Tingem se. «A BOLSA FINA». Rua Miguel Couto n. 39, sobrado Tel 43 3377

LAMBARÍ O MELHOR HOTEL NA MELHOR ESTAÇÃO DE AGUAS

HOTEL AMÉRICA

Sob a direção do proprietário — Sr. Santoro)

Cozinha internacional, todo confôrto moderno para os hóspedes mais exigentes — Preços razoáveis — Passeios a cavalo, charrete, lago piscina, bicicletas, cassino, etc. — Inf. no Rio— 23-5660 —

TIFO

DOENÇA DAS PESSOAS QUE NÃO SE VACINARAM

O tifo é doença grave, porém, perfeitamente *evitável*, desde que a pessoa tome a providência de se vacinar.

A vacinação anti-tífica é o único meio capaz de *proteger* o indivíduo contra a doença.

Nos meses de outubro e novembro p. passado, foram vacinadas 1.158 pessoas nos diversos Parques Proletários da Secretaria Geral de Saúde e Assistência.

A vacinação é inofensiva, inteiramente gratuita, não exige dieta e não prejudica as atividades normais da pessoa vacinada.

Procure os Distritos Sanitários e vacine-se contra o tifo.

POSTOS DE VACINAÇAO — Nos seguintes endereços: rua do Resende, 128; rua Elpidio Boa Morte, 232; rua Bento Lisboa, 48; rua General Severiano, 91; Av. Rainha Elizabeth, 248; rua Camerino, 27; rua Desembargador Isidro, 52; Av. 28 de Setembro, 126; rua Amaro Cavalcanti, 125; Estr. Marechal Rangel, 294 — Madureira; rua Leopoldina Rêgo, 754; rua Cândido Benicio, 291 — Jacarepaguá; rua Silva Cardoso, 145 — Bangu; rua Augusto de Vasconcelos, 254 — C. Grande; rua Senador Camará, 56; Av. Paranapuã, 435 — Governador.

Unguento Cruz

Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto

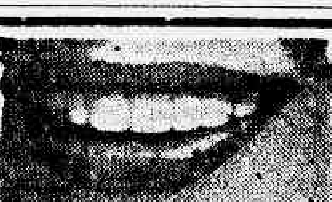
Dr. Alcedo Coutinho

Rodrigo Silva, 14 — 1.º. Tel.: 22-3551 — 2.ªs, 4.ªs, 6.ªs, de 10 às 12 e 3.ªs 5.ªs e sábados de 14 às 17.

AUTOMÓVEIS

Despachante Pôrto

Licenças e Transferências (registros no mesmo dia) IMPOSTOS — CONTRATOS Rua Santa Luzia, 336 — 1.º Tel.: 42-2992



DENTADURAS

Preços ao alcance de todos
VULCANITE
DESDE CR$ 150,00
PALADON
DESDE CR$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
CLINICA DENTÁRIA
LUIZ DA SILVA
RUA DA ALFANDEGA, 328 Sobrado.

A Agonia da Asma

Aliviada em Poucos Minutos

Em poucos minutos a nova receita — **Mendaco** — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem, respirando livre e facilmente. **Mendaco** alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o muco que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco — Acaba com a asma.

Bolsas



Modelos americanos e francêses para a proxima estação, de nossa exclusiva fabricação.

A Bolsa Fina
RUA MIGUEL COUTO, 39 - 2.º - RIO

Modista de 1.ª ordem

Aceita fazenda — MAXIMA PERFEIÇÃO — Tel: 23-4272 —Ouvidor, 169, 8.º andar, — Sala 803

DR. EDGARD VALENTE

Cirurgia geral, doenças ano-Retais e uro genitais — Rua Miguel Lemos 44 s| 601 Tel: 27-0489 — Copacabana

Dr. Alvarenga Filho

CLINICAS DE CRIANÇAS

Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 salas 814|15 — Tel.: 22-5954 — Diàriamente de 1 às 4 horas. Exceto aos sábados. Residência. Telefone: 26-8083 e 37-5558

CAUTELAS

Da Caixa Econômica, compro jóias e mercadorias, mesmo vencidas. Não venda sem conhecer minha oferta. Solução rápida. RUA CHILE, 25, 6º andar, sala 2, ao lado do Cinema Trianon — Tel.: 22-5470.

1001 BOLSAS E MODAS

Não comprem antes de visitar nossa casa.
TUDO NOVO
TUDO MODERNO, por
PREÇOS
BARATÍSSIMOS

SAIAS — BLUSAS — COSTUMES DE LINHO, TROPICAL, tafetás, capas, Blusas e Lingerie BOLSAS de couro e NYLON, camurças em cores variadas. SOMBRINHAS, etc. TUDO POR PREÇOS ESPECIAIS como BONIFICAÇAO DE FESTAS

40 — LOJA — RUA DA CARIOCA — 40

REGISTRO DE MARCAS

PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS

Sociedade Rex Limitada

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
Rua Alvaro Alvim, 37, salas 626 e 627, tel. 42-4862 — Rio de Janeiro

Só a PAA oferece vôos diários a Buenos Aires

O luxuosos Clippers da Pan American, procedentes dos Estados Unidos, voam todos os dias da semana a Montevidéo e Buenos Aires.

VIAJE PELA REDE AÉREA COM EXPERIÊNCIA EXTRA!

Informações e reservas:

PAA

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rede dos Clippers Voadores

AV. GRAÇA ARANHA 226. TEL. 22-7781
ou nas agências de viagens.

BP-233-10 126

MOVEIS E DECORAÇÕES

Casa Anglo-Brasileira S/A

MAPPIN

Gosto inconfundivel — Sucessora de MAPPIN

PRAIA DE BOTAFOGO 360 e 364

CASA SATELITE — A CASA QUE SURGIU PARA BEM SERVIR AO PUBLICO

Bôas Festas - Feliz Ano Novo

É o que desejam J. SILVA GONÇALVES & CIA LTDA aos seus amigos e clientes, agradecendo a preferencia com que foram distinguidos no corrente ano, certos de que continuarão sempre a merecer a mesma confiança.

casa SATELITE

Rua Figueira de Melo, 357 - B - Tel. 28-9854

COLCHÃO Tropical — SOFÁ-CAMA E TRAVESSEIROS VENTILADOS Miami

CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA

UNICOS DE MOLAS ENSACADAS

VENTILADO

A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES

EXPOSIÇÃO E VENDAS

DURANTE O DIA — A NOITE

PRÓPRIOS PARA O INVERNO E VERÃO

RUA JOAQUIM PALHARES, 98 — ESTACIO — TEL. 48-4676 E RUA DA QUITANDA, 30 — TEL. 22-8592

PARA A PRAIA — Eis aqui uma sugestão para o verão: Um "short" com pequeno "bolero", de côr branca. E' um tecido ótimo para o calor, simples, prático e moderno. — (Por PRUNELLA WOOD.)



OS ACESSÓRIOS NA MODA DE 1949

Por Victoria Chappelle

(Copyright do B. N. S. — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)



LONDRES — As coleções dos costureiros londrinos apresentam acessórios originais e de fácil confecção em casa. São pequenas "jacquettes" e coletes, que, usados por cima de vestidos simples, completam e variam a "toilette", sendo também apropriados para usar com o "tailleur". Aqui vemos ilustrados algumas destas idéias, sendo que os modelos apresentados ,podem ser fàcilmente executados em casa.

A fotografia acima, mostra-nos o interessante colete de tafetá, com "pois", complemento ideal para o vestido escuro da moça que trabalha em escritórios, e que recebendo um convite para jantar, ou ir ao cinema, não terá tempo de ir a casa mudar de roupa. A "jacquette" tipo "golf" demonstra como se podem combinar duas côres, ou mesmo duas qualidades diferentes de tecido, aproveitando-se assim ao máximo um corte de fazenda. O detalhe da manga, prêsa a uma cava larga, empresta uma nota original à indumentária.

Em seguida temos êste blusão, de decote "bateau" e mangas japonêsas, feitio que tanto pode ser usado para a noite como para o dia. E' abotoado nas costas, e, sendo usado com "toilette" de noite, o decote poderá ser bordado de lantejoulas.



PARA OS DIAS QUENTES — Dois modelos de tecido estampado, próprios para o verão. Muito frescos e modernos, são os que nós aconselhamos para o nosso clima quente. (Por PRUNELLA WOOD)



a beleza requintada

das Porcelanas, Cristais e Pratas

Luzes, alegria e o esplendor de uma Ceia de Natal ornamentada com a beleza requintada de cristais e porcelanas das mais reputadas procedências. Baixelas e talheres da famosa e tradicional marca FRACALANZA, a "elite" das pratarias nacionais! Finos artigos, para presentes!



DISTRIBUIDORA FRACALANZA

36 - RUA MIGUEL COUTO - 36 — TEL. 23-1299

(ANTIGA OURIVES) — RIO DE JANEIRO

Yara Publicidade



PARA A TARDE — Lindo vestido para a tarde de cetim cinza claro, com interessante gola bem decotada. As mangas são compridas e justas ao corpo, o mesmo acontecendo com a saia, prêsa atrás por um laço. O cinto é do mesmo tecido, combinando com um lindo chapéu de côr preta. (Por PRUNELLA WOOD.)

Maior conforto

E FACILIDADE EM SUAS COSTURAS!



Este é o momento oportuno para equipar sua máquina com um Motor Eléctrico e Farol SINGER!

Se a Sra. já possui uma Singer, do tipo de pedal, não perca esta oportunidade que ora se lhe oferece de equipá-la com um motor electrico e farol SINGER.

O motor eléctrico Singer funciona suavemente, é económico e não requer cuidados especiais. E pode ser adquirido também em módicas mensalidades, juntamente com o farol.

Visite ainda hoje a Loja Singer do seu bairro e peça uma demonstração sem compromisso do motor electrico e farol Singer — os complementos indispensáveis para a sua máquina de costura.



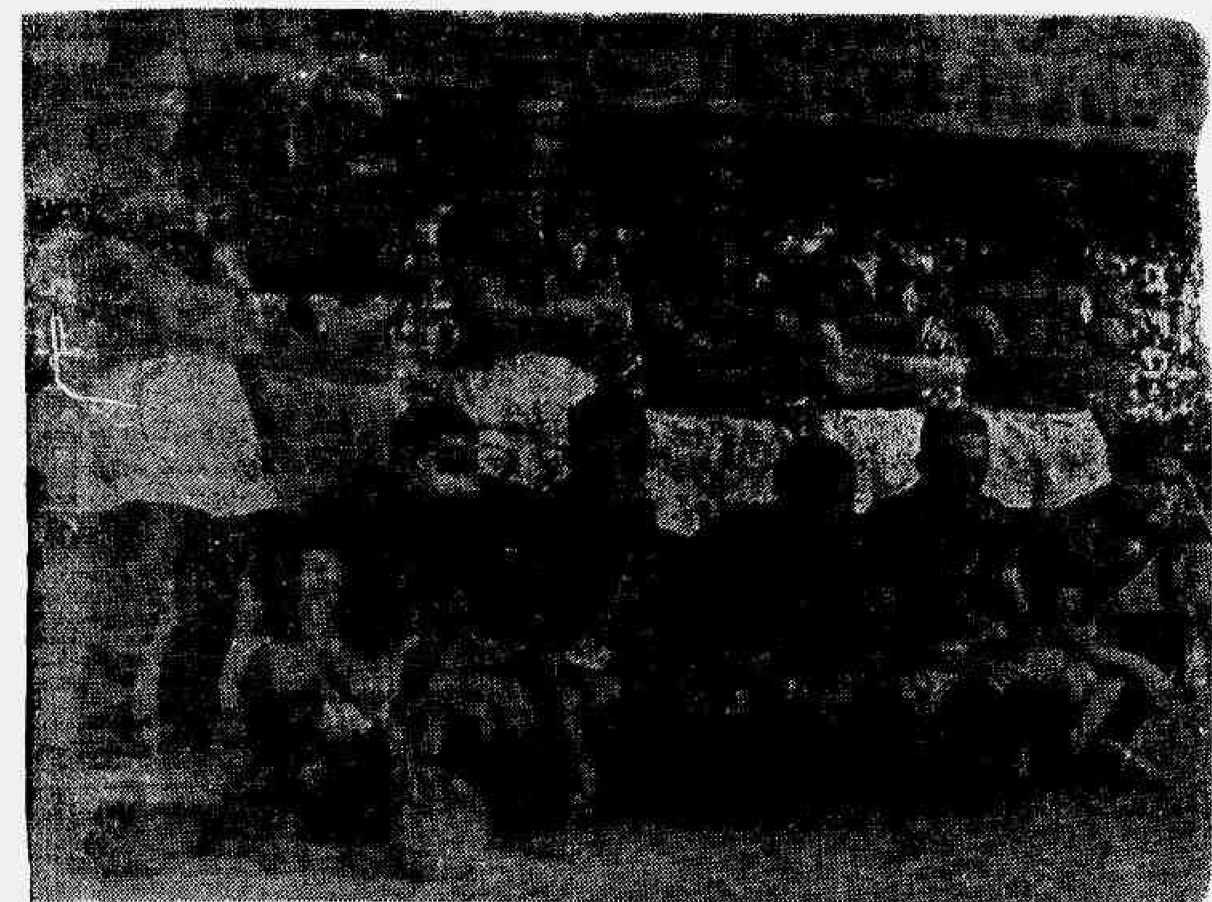
LOJAS SINGER

Desejando obter o endereço da Loja Singer mais próxima, telefone para: 42-6000

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

AMÉRICA X FLAMENGO, O AMISTOSO DE AMANHÃ

No campo do Botafogo o encontro



Quadro do Flamengo

Na tarde de amanhã lutarão amistosamente as equipes do Flamengo e América, preparando-se para excursionar aos Estados do norte do país.

O cotejo será travado no campo do Botafogo, esperando-se uma bôa renda.

O Flamengo vem de vencer o quadro do Internacional, com relativa facilidade e tudo fará para manter o seu cartaz. Por outro lado, o América, que tem um compromisso com o Ipiranga, no dia 2 de janeiro, quer vencer a peleja de amanhã.

O JUIZ

Dirigirá o jôgo o sr. Alberto da Gama Malcher, de comum acôrdo convidado pelos dois clubes.

O FLAMENGO

A equipe do Flamengo deverá jogar assim constituida:

Luís, Norival e Miguel; Biguá, Bria e Jaime; Luizinho, Zizinho, Gringo, Durval e Hélio.

AMÉRICA: Osni; Joel e Jalves; Hilton, Agostinho e Gamba; Léo, Ranulfo, Nivaldino, Lima e Esquerdinha.

O INICIO

A peleja terá início às 15.30 horas.

Os resultados da competição infanto-juvenil promovida pelo Clube Ginástico Português

O clube Ginástico Português, realizou domingo, em sua piscina, mais uma competição interna de natação. O concurso, que atraiu elevado número de assistentes foi destinadas às categorias infanto-juvenis, e se encerrou com o seguinte resultado:

PRIMEIRA PROVA — 25 metros — Juvenis — Aprendizes, (nado livre). Primeiro lugar: Murilo Gonçalves Melo; segundo, Hélio P. Costa.

SEGUNDA PROVA — 25 metros — Juvenis fracos, (nado livre). Primeiro lugar: Roberto Ebert; segund: Roberto Lanaro.

TERCEIRA PROVA — 50 metros — (nado livre) — Senhoritas. Primeiro lugar: Janette Pereira Costa; segundo lugar: Lourdes Brito Sanches.

QUARTA PROVA — 50 metros — nado livre — Juvenis Fortes. Primeiro lugar: Fernando C. P. da Cunha; segundo lugar: Carlos Ebert.

QUINTA PROVA — 25 metros — nado livre — Petizes. Primeiro lugar: Mauricio Magnavita; segundo lugar: Caio Cesar de Paoli.

SEXTA PROVA — 50 metros — Nado de costas — Senhoritas. Primeiro lugar: Lourdes Brito Sanches; segundo lugar: Janete Pereira Costa.

SÉTIMA PROVA — 25 metros — nado livre — Senhoritas. Primeiro lugar: Paula Virginia e segundo lugar: Ursula Foignar.

Campeão de reservas o Vasco

O Vasco da Gama foi proclamado campeão de reservas, sendo esta a colocação dos clubes, por pontos perdidos a terminar o certame:

Lugar		Pontos
1.º	C. R. Vasco da Gama (Campeão)	37
2.º	C. R. do Flamengo	33
3.º	Fluminense F. C.	30
4.º	Botafogo F. R.	28
5.º	América F. C.	19
6.º	S. Cristovão F. R.	18
7.º	Canto do Rio F. C.	16
8.º	Bangu A. C.	14
9.º	Madureira A. C.	10
10.º	Olaria A. C.	9
11.º	Bonsucesso F. C.	7

Dirigido por Mário Viana o clássico paranaense

O clássico de futebol do Paraná, que amanhã será disputado em Curitiba entre o Atlético e o Ferroviário, decidindo o título, será dirigido pelo juiz carioca Mário Viana.

O Uruguai na São Silvestre

MONTEVIDEO, 24 (A. P.) — A Confederação Atlética do Uruguai aceitou o convite do jornal brasileiro "A Gazeta Esportiva", de São Paulo, para se fazer representar na tradicional prova clássica de São Silvestre, que será disputada naquela cidade brasileira na noite de 31 do corrente. Foram designados pela Confederação, para representá-la nessa corrida, os "fundistas" Gilberto Sanches e Oscar Moreira, que partirão para São Paulo a 27 do corrente.

Duelo sensacional no Circuito de Santos

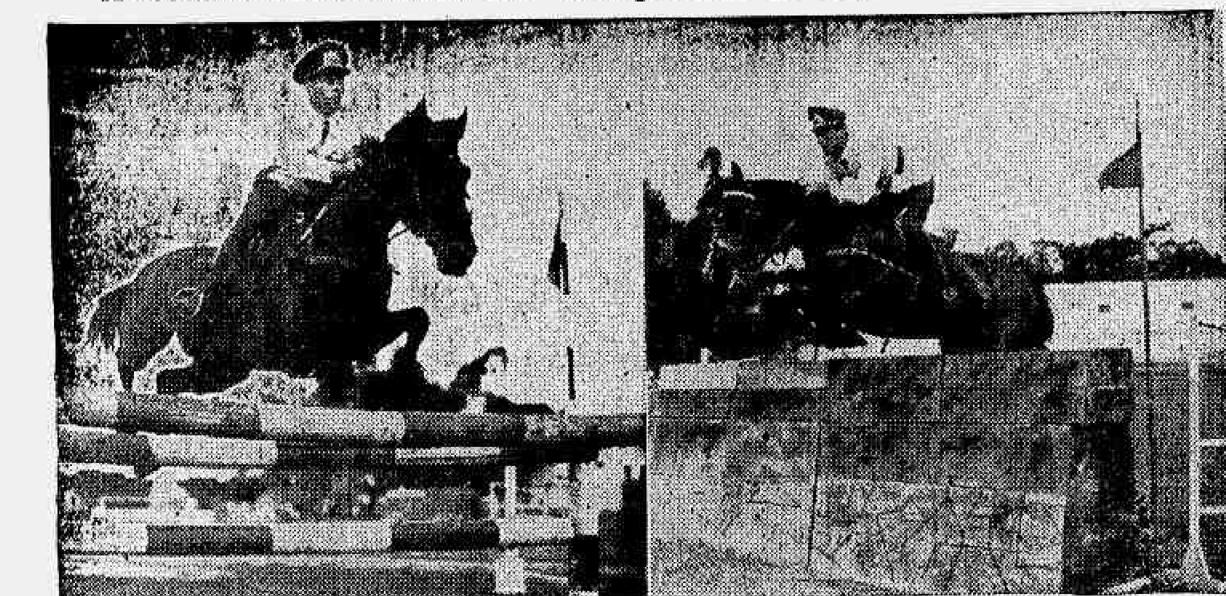
Casini pilotando a Alfa campeã da Gávea —— enfrentará Landi ——

Há grande interêsse pelo Circuito Automobilístico, que amanhã será disputado na Cidade de Santos. A ausência de Francisco Landi, que parecia certa, não foi positivada e, assim, teremos o campeão brasileiro contra Henrique Cassini, que, aliás, correrá na possante Alfa em que Landi venceu as Gáveas de 47 e 48.

O Circúito é dos mais velozes e o vencedor terá o premio de trinta mil cruzeiros.

PROVA "GENERAL EDGAR DO AMARAL"

A festa de encerramento do "Campeonato de Hipismo do Exército"



À ESQUERDA — O cap. Mário Castro Pinto, montando o cavalo "Irajá", num lindo salto. À DIREITA — Outro belo aspecto da prova "Exército Brasileiro", vendo-se o tenente Luis Felipe Dick num salto magnifico com o cavalo "Eldorado".

Com a presença de altas autoridades civis e militares, teve lugar, no dia 19 do corrente, no Curso Especial de Equitação em Realengo, a festa de encerramento do Campeonato de Hipismo do Exército, tendo sido disputada uma prova de saltos em homenagem ao general Edgar do Amaral, organizador e atual presidente do Departamento de Desportos do Exército e que à frente do novel Departamento o vem dirigindo com segurança e acerto.

S. Exa. dentro de breves dias deixará o cargo de presidente do D. D. E., uma vez que, distinguido pelo govêrno brasileiro para desempenhar o alto cargo de adido militar junto a nossa Embaixada em Washington, embarcará para os Estados Unidos da América do Norte no próximo mês.

A prova General Edgar do Amaral, apresentava os seguintes caracteristicos: percurso sôbre 10 obstáculos com 13 saltos; altura máxima 1m.40 e largura máxima 40; extensão de 600m. na velocidade de 400m por minuto.

Disputaram a prova os representantes das 1.ª, 2.ª e 3.ª Regiões Militares, bem como alguns concorrentes avulsos, apresentando o percurso sérias dificuldades, não só pela natureza dos obstáculos, como também pelo estado alagadiço da pista.

Sagrou-se vencedor o ten. Floriano Chagas da 1.ª R. M., montando «Corisco» com 5 pontos e 1|4; em 2.º lugar classificou-se o cap. Mário de Castro Pinto da 1.ª R. M., montando «Trovão» com 9 pontos e em 3.º, o cap. Aécio Morrot Coelho do C. E. Eq., montando Assal, também com 9 pontos.

O ten. Floriano e o cap. Castro Pinto terminaram o percurso sem faltas, tendo sido penalizados por terem ultrapassado o tempo limite. O cap. Morrot ficou classificado em 3.º, uma vez que de acôrdo com o Código de Hipismo, embora em igualdade de pontos com o 2.º colocado, cometeu uma falta no percurso.

Após o concurso teve lugar a cerimônia de entrega de valiosos prêmios aos vencedores, bem como a dos diplomas aos campeões do Exército.

RÁDIOS E ELETROLAS

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

WILLI-RÁDIO transforma qualquer rádio em linda e possante Rádio-Vitrola. Toca-discos simples e automáticos a Cr$ 450,00, Cr$ 1.200,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 2.500,00, das marcas R. C. A., Webster, Paillard, Thorens, Garrard. Móveis de todos os estilos: Moderno, Colonial, Chipendale, Luiz XV. Rádios, últimos modelos das maiores marcas: Philips, R. C. A., Philco, Pilot, Pye, televox, americanos, inglêses, suecos e holandêses. Venda à vista e a prazo, sem fiador.

Perfeito serviço técnico Willi-Rádio Ltda. — Avenida Mem de Sá, 94 — Telefone: 42-5430.

Diario de Noticias

ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Sábado, 25 de Dezembro de 1948

Dois Fla-Flu em perspectiva, para o público nortista

Tricolores e rubro-negros jogariam a 6 de janeiro, em Fortaleza e, posteriormente, em Recife ——

O público nortista, tudo indica, terá oportunidade de apreciar novamente a «peleja das multidões». Realmente, o Flamengo e o Fluminense encontram-se em entendimentos, bastante adiantados, para proporcionar à torcida do Norte o espetáculo sempre interessante do Fla-Flu.

EM FORTALEZA E EM RECIFE

E nos entendimentos realizados, o objetivo é o da realização de dois e não um Fla-Flu apenas. Possivelmente, a 6 de janeiro o Flamengo estreiará em Fortaleza contra os tricolores, que se despedirão do público da «terra de Iracema». Em seguida, seria levado a efeito um Fla-Flu em Recife. É curioso assinalar que o jogo, na capital pernambucana, está sendo assentado pelos dois gremios cariocas porisso que, em virtude do recente dissídio no seio da Federação Pernambucana, os clubes de Recife mostram-se desinteressados de jôgos interestaduais.

Campo Grande x Manufatura

Será iniciada, amanhã, a disputa do título da segunda categoria

Decidindo o título da 2.ª categoria, combaterão, amanhã, no campo do Madureira, as equipes do Manufatura e do Campo Grande, vencedores das séries Sul e Norte, após uma «melhor de três», empolgante.

Na preliminar lutarão os quadros de juvenis do Oiti e Manufatura, que disputarão o título da classe.

OS QUADROS PROVÁVEIS

MANUFATURA: Ari; Paulo e Heber; Biguá, Norivaldo e Mário; Jorge, Nestor, Taico, Aires e Wilson.

CAMPO GRANDE: Jorge; Valter I e Décio; Zezé, Aloisio e Marinho; Alvaro, Toninho, Nilo, Chico e Orlando.



GENINHO, atacante do Botafogo



O "FOUL" DE SAVOLD EM WOODCOCK — O árbitro da luta entre Lee Savold, pêso pesado americano, e Bruce Woodcock, campeão inglês, dessa categoria, adverte enèrgicamente o primeiro, no ringue de Harringay, Londres, quase tocando com o dedo no nariz do infrator. Woodcock achava-se caido na lona, contorcendo-se de dôres, sob os efeitos do alegado golpe baixo do americano. O público se dividiu, aplaudindo e vaiando a decisão. (I. N. P.).

Levantou o Brasil o título dos pesos pesados

Venceu o argentino Acita por pontos – Zumbano obteve o segundo lugar

SANTIAGO, 24 (A. P.) — O pugilista brasileiro Vicente dos Santos conquistou o título de Campeão Latino-Americano dos pesos-pesados, vencendo por pontos o argentino Antonio Acita, na luta de encerramento do XXII Campeonato Latino-Americano de Box, ontem à noite.

Vicente dos Santos acusou o pêso de 88,300 quilos, contra os 92,700 de Acita, e o "referee" foi o chileno Gaston Melendez.

A peleja foi renhidíssima e teve caracteres de grande violência, tal o poder de ofensiva acusado por ambos os pugilistas. O brasileiro mostrou-se inseguro no primeiro "round", que pertenceu ao argentino, mas reagiu brilhantemente no segundo e manteve essa superioridade no último, golpeando repetidamente o argentino até o final.

Antonio Acita classificou-se vice-campeão.

O terceiro lugar, nesta categoria, coube ao chileno Eulogio Cruz, por não se ter apresentado para a luta que seria a penúltima o seu adversário Anacleto Sulva, uruguaio.

ZUMBANO VICE-CAMPEÃO

SANTIAGO, 24 (A. P.) — Na terceira luta da noite de ontem, última do XXII Campeonato Latino-Americano de Box, o chileno Arturo Miranda venceu, por uma margem de pontos muito estreita, o brasileiro Ralph Zumbano, na categoria dos "leves".

Miranda acusou o pêso de 61,800 quilos contra os 61,200 de Zumbano, sendo a luta arbitrada pelo chileno Oscar Anguita.

O primeiro "round" caracterizou-se pelas jogadas cautelosas de ambos os pugilistas, terminando se mvantagem para qualquer dêles. No segundo assalto, o brasileiro atuou muito bem no inicio, com excelente uso da esquerda, mas o chileno contra-atacou com eficiência, de modo que também êsse "round" pode ser considerado empatado. A ligeira vantagem de Miranda verificou-se no fim do 3.º "round". No inicio os dois trocaram excelentes golpes, mostrando Zumbano magnificas qualidades de esquiva. Aos poucos, porém, o chileno foi se tornando mais agressivo, conseguindo no fim do assalto colocar alguns impactos, que lhe deram a vitória.

Arturo Miranda classificou-se campeão dessa categoria e Zumbano como vice-campeão. O terceiro colocado foi o argentino Onofre Coronel, por não se ter apresentado o uruguaio Gunther Ferreyro.

CAMPEÃO O CHILE EM CONJUNTO

SANTIAGO, 24 (Por Carlos Barry, da "Associated Press") — O XXII Campeonato Latino-Americano de Box encerrou-se ontem com o triunfo do Chile, que conquistou os títulos nas categorias dos "moscas", dos "galos", dos "penas", os "leves", dos "meio-médios" e dos "meio-pesados".

O Chile, a Argentina e o Uruguai empataram em 1.º lugar na categoria dos médios, e o Brasil conquistou a corôa latino-americana dos pesados.

Segundo a contagem internacional, o Chile fêz 37 pontos; a Argentina, 24; o Uruguai, 18; e o Brasil, 14.

Ninguém põe em dúvida a vitória nitida e justa do Chile, mas todos os observadores são concordes em admitir que o argentino Hector Garcia foi o melhor da categoria dos médios e uma das figuras mais destacadas da competição. Garcia compartilha com o chileno Barrientos e o uruguaio Dagomar Martinez o título dessa categoria.

Houve assim um título triplice, seis campeonatos para o Chile e um para o Brasil. O Chile teve ainda um 3.º lugar; a Argentina teve mais cinco vice-campeonatos e dois terceiros lugares; o Uruguai, ainda um vice-campeonato e quatro terceiros lugares; o Brasil, além dos título dos pesados, teve um vice-campeonato e seis quartos lugares.

A delegação da Argentina regressa hoje para Buenos Aires. A do Brasil embarca amanhã e a do Uruguai no dia 26.

Campeão de basquetebol, o Flamengo

Contra a Atlética do Grajaú, o penúltimo compromisso do rubro-negro, 2.ª feira

Como se esperava, o Flamengo triunfou sobre o Fluminense, ante-ontem, assegurando o título de Campeão Carioca de Basquetebol. Uma vitória justa, sem dúvida, pois o quadro rubro-negro com gente nova cumpriu campanha regularissima, só perdendo uma única vez, até agora, pois, ainda lhe faltam dois compromissos.

O Fla-Flu de ante-ontem foi melhor até do que se esperava. Mesmo desfalcado de Vinicius e com Pacheco excluido por ofensa moral ao árbitro, os tricolores realizaram no final do «match» uma esplendida reação, que embora sem ameaçar muito ao campeão, serviu para revelar seu valor.

A RODADA DE SEGUNDA-FEIRA

Para segunda-feira estão marcados os seguintes prélios do Campeonato de Basquetebol:

AMÉRICA x BOTAFOGO
Quadra do América

Cesar Pôrto e Nei Sodré, juizes — (uniforme azul); Armando Coelho, cronometrista; José Moutinho, apontador e Sebastião Aroldo Kastrap, delegado.

TIJUCA x VASCO DA GAMA
Quadra do Tijuca

Afonso Lefever e Nerval Soler, juizes — (uniforme azul); Elcio de Almeida Santos, cronometrista; Sérgio Rosa, apontador e Luis Lins de Vasconcelos, delegado.

A. A. GRAJAÚ x FLAMENGO
Quadra da A. A. Grajaú

Aladino Astuto e Areovaldo Paiva, juizes — (uniforme amarelo); Adolfo Perez Filho, cronometrista; Rubens dos Santos, apontador e Hélio Quintanilha Nogueira, delegado.

FLUMINENSE x RIACHUELO
Ginásio do Fluminense

Luis Marzano e Joaquim Oliveira, juizes — (uniforme amarelo); Pascoal Bruno, cronometrista; José Guio S. Filho, apontador e José Borges Pires, delegado.

Convocados vinte e dois mineiros para o selecionado

Segunda-feira à tarde nova reunião da comissão – Jogadores e técnico que atuarão no jôgo em benefício dos flagelados de Minas Gerais

Foi acolhida com simpatia, como era esperado, a idéia da realização de uma partida de futebol cuja renda reverterá em benefício das vitimas da catástrofe da Zona da Mata, no interior mineiro. Já são do conhecimento público as providências assentadas na reunião promovida pelo nosso colega Abraim Tebet, com quem colaboração todos os cronistas esportivos desta capital. O prélio entre o América, campeão mineiro de 1948 e um quadro de jogadores mineiros, na noite de terça-feira próxima, está fadado a alcançar o melhor sucesso, dadas as caracteristicas especiais de que está revestido.

CONVOCADOS VINTE E DOIS MONTANHESES

Foram convocados ontem, pela F. M. F., vinte e dois jogadores mineiros, militantes do futebol desta capital. O Bangú concorrerá com a maior parte, pois fornecerá oito elementos: Madeira, Pinguela, Orlando, Joel, Moacir de Paula, Zezinho e Amaral; O Botafogo, com quatro: Gerson, Juvenal, Geninho, e Braguinha; o Vasco com quatro: Friaça, Dimas, Ismael e Tão; O Flamengo dará Luis e Jaime; o América, Domicio; o Bonsucesso, Mariano; o Madureira, Mineiro e o Olaria, Baiano. Todos esses elementos foram convocados. Dada, porém, a possibilidade da omissão de algum jogador mineiro, na relação, pede a Comissão organizadora o comparecimento de todos os jogadores daquêle Estado, que desejem participar dêsse jôgo de benemerência. Foi convocado, igualmente, o técnico Zezé Moreira, também montanhês, que dirigirá a equipe mineira desta capital.

UMA REUNIÃO, SEGUNDA-FEIRA

Na próxima segunda-feira, às 17.30 horas, será realizada nova reunião, na sede da Federação Metropolitana de Futebol. Nessa reunião, que terá a presença além dos membros da Comissão Organizadora, dos jogadores e do técnico Zezé Moreira, serão assentados novos detalhes do embate noturno de terça-feira.

UM GESTO

Num gesto digno de nota, o veterano médio Mineiro, atualmente defensor do Madureira, ofereceu espontaneamente seus préstimos.

Em telegrama dirigido à F.M.F., aquêle profissional pôs-se à disposição da Comissão Organizadora do jôgo de terça-feira próxima.

Artur quer vir jogar no Rio

S. PAULO, 21 (Asapress) — Segundo nos foi informado, o médio-esquerdo Artur, do Comercial F. C., terá o seu contrato encerrado a 31 do corrente e logo após seguirá para o Rio, de onde teria recebido uma proposta razoável. O seu passe custa apenas 25 mil cruzeiros.

Querem que o Palmeiras volte a ser Palestra

S. PAULO, 21 (Asapress) — De algum tempo a esta parte, vem sendo processado entre a grande e tradicional familia esmeraldina do Parque Antártica um movimento organizado para que a Sociedade Esportiva Palmeiras volte ao seu antigo nome de Palestra. E reforçando êsse movimento, acaba de chegar ao Parque Antártica um abaixo-assinado dos associados residentes em Rio Claro, prestando inteira solidariedade ao movimento.

Quer o Chile a preferência

SANTIAGO, 24 (A. P.) — A Federação Chilena de Ciclismo pleiteará que o VII Campeonato Americano de Ciclismo seja realizado nesta capital, em dezembro de 1949.

A petição oficial nesse sentido será apresentada ao Congresso Americano que será realizado em janeiro próximo em Montevidéo, juntamente com o VI Campeonato continental dêsse esporte.

SRS. MÉDICOS

Oferta de Natal. — Estetoscópios B. D. Fleixer: Cr$ 250,00.
R. CRESPIN, 7 S[illegible]. 97 e 6 Tel. 42-2286.

BIROBA O LOCUTOR ERRADO POR GON

BICICLETAS – Importação direta

Desejando adquirir bicicletas, procure ver a bela exposição de
ABÍLIO A. FERNANDES
RUA BUENOS AIRES — ESQUINA DE RUA REGENTE FEIJO'
Grande sortimento em variadas côres, para senhoras, meninas, homens, rapazes e meninos, completamente equipadas
Não se iludam com propagandas fantásticas, pois os nossos preços são os menores —— da praça. ——

LUCRO EXAGERADO É ROUBO!...

DESEJA OFERECER UM BOM PRESENTE DE NATAL? AO ÚTIL E AGRADÁVEL, REUNA O INDISPENSÁVEL. Visite nossas incomparáveis exposições de camisas, pijamas, gravatas, meias, lenços, etc. Meias Nylon a preços inacreditáveis. Vejam os nossos preços, para crer.

"CASA APIS" – Alfândega, 212

EQUILIBRADO O CAMPO DO "GRANDE PRÊMIO ENCERRAMENTO"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Doge — V. Alegre — Aguassaí
Iturbi — Alabarcas — W. Post
Hong Kong — Huron — Justo
Lampeão — Tachira — Daba
Olympus — Bruno — Caoré
Polin — Mujique — Perverso
Guapeba — Oleg — Raio
Erebus — Palina — Cllarão
Chesterfield — Gomeri — Kit

A CORRIDA DE HOJE

Realiza-se hoje no Hipódromo da Gávea uma corrida.

São êstes os parelheiros alistados com os respectivos jóqueis:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	TUSCA, S. Ferreira	50
2—2	CAMACHO, O. Ulliôa	56
3—3	JACI, não correrá	54
4	CHAMPAGNE, A. Ribas	52
4—5	BERTOCIO, não correrá	56
6	NHAMBIQUARA, Acir Aleixo	52

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	RIACHÃO, B. Ribeiro	58
2	FALOAZ, N. Linhares	54
2—3	HUNTER, não correrá	58
4	ALDEAN, A. Ribas	50
3—5	CARACOL, P. Coelho	58
6	XAVANTE, não correrá	58
4—7	DIXIE, V. de Andrade	52
8	ARROZ DOCE, não correrá	58

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	ARROW, L. Rigoni	52
2—2	ACUTANGA, não correrá	54
3	SEGUNDITO, B. Ribeiro	56
3—4	CARINHOSA, V. de Andrade	54
5	PEPITO, A. Ribas	56
4—6	LOMBARDIA, O. Ulliôa	54
"	TRIMONTE, P. Coelho	56

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	LUETZOW, A. Barbosa	55
2	MONDAR, não correrá	55
2—3	COME ON!, L. Rigoni	55
4	MANÁ, L. Leiton	55
3—5	GRÃO PARÁ, I. de Sousa	55
6	CATUMBI, A. Aleixo	55
4—7	BOOGIE WOOGIE, Artur Araújo	55
8	IRISH STAR, A. Ribas	55

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — «PRÊMIO CLASSICO «FIRMIANO PINTO» — 1.800 METROS — 60.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	TORTOSA, L. Rigoni	59
2—2	PEUWA, O. Ulliôa	64
3	LIPARI, S. Ferreira	51
3—4	PALMEIRAS, D. Ferreira	57
5	LOMBARDIA, não correrá	54
4—6	HASTAPURA, A. Ribas	57
"	VARSÓVIA, F. Irigoyen	57
"	VELANIE, não correrá	49

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	CATALINA, R. Silva	50
2	EXPLENDOR, P. Coelho	52
3	HEROICO, J. Araújo	52
2—4	DEMBIRÚ, A. Ribas	56
5	COLOMBINA, R. de Freitas Filho	50
6	SERRO DE PRATA, não correrá	58
7	PICADA, M. Silva	50
3—8	INFERIOR, não correrá	52
9	SEGREDO, B. Ribeiro	56
10	ROLANTE, D. Ferreira	52
"	MANEADOR, L. Rigoni	56
4-11	ALDEÃO, não correrá	56
12	ADORAÇÃO, E. Cardoso	54
13	IMPIO, S. Ferreira	52
"	COQUETEL, N. Mota	52

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	MASAKA, L. Rigoni	55
2	MÁGOA, G. Costa	55
2—3	SARAIVADA, A. Barbosa	55
4	AMARALINA, N. Mota	55
5	JABOTICABA, A. Ribas	51
3—6	JEQUITINHONHA, V. de Andrade	55
7	RONDA, F. Irigoyen	55
8	VENTANIA, I. de Sousa	55
4—9	DARKNESS, A. Araújo	55
10	F.E.B., R. de Freitas Filho	55
11	HELAS, D. Ferreira	55

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	VIVIDORA, P. Coelho	50
2	BEBUCHITA, R. de Freitas Filho	54
2—3	SHANGAI KID, Francisco Irigoyen	60
4	TRICK, A. Ribas	60
3—5	ARMADA, B. Ribeiro	53
6	PREAMBULO, J. Maia	50
"	COMICA, J. Costa	50
4—7	ESQUECIDA, L. Rigoni	50
8	LAFAIETE, J. Tinoco	52
9	MIRALUMO, não correrá	50

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

ROUPAS USADAS
COMPRO A DOMICILIO
Tel.: 22-5568

Dr. Alípio Tocantins
Card'ologia — Eletrocardiografia. (Também à domicílio). R. México. 41 — 3.º and. s|308 — 3ªs., 5ªs. e sáb., das 16 às 18 horas. Tel.: 32-7640.

CRABBIE
Old Scotch Whisky
(1801)
Distribuidores:
Ayres, Son & Co Ltd.

AVISO À PRAÇA
«PRODUTOS VETERINARIOS MANGUINHOS LTDA», estabelecida nesta Capital, à rua Licinio Cardoso, 91, comunica que nomeou seu representante exclusivo para o Distrito Federal e Estado do Rio, para a venda de suas
Vacinas Manguinhos,
seu antigo auxiliar, Cezar A. Cardoso, estabelecido à avenida Presidente Vargas 149, 8.º andar, sala 4. Rio de Janeiro.

Dr. Mauro Burlamaqui
CIRURGIÃO DENTISTA
Prótese própria — Trabalhos de precisão — Raios X — Consultório: Ed. DARKE — 16.º andar, sala 1640 — Diàriamente das 9 às 19 horas.

A reunião de amanhã no Hipódromo Brasileiro

Programa de nove carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gávea teremos amanhã mais uma reunião hípica de encerramento da temporada do corrente ano.

Como principal prova assistiremos o "Grande Prêmio Encerramento", na distância de 1.600 metros, que reunirá um bom lote de parelheiros nacionais e estrangeiros em interessante cotejo.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

DOGE, 56 quilos. — No dia 28 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulliôa, com 56 quilos, derrotou Lenita, Arissimo, Irerê, Never Fails, Lema, Testa de Ferro e Livia, em fácil estilo. — Continua em ótimas condições e no quilômetro vai dar o que fazer. — E' adversário respeitável.

AGUASSAÍ, 54 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 53 quilos, foi quarto para Hastapura, Oleander e Lombardia, derrotando Jequitinhonha, Barcelona, Vividora e Alvacá, em regular atuação. — Seu estado é de apuro. — Vai correr muito desta vez. — E' um ótimo azar.

VARGEM ALEGRE, 54 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulliôa, com 54 quilos, escoltou Segundito, derrotando Pacaiano, Iridio, Brioso, Cauteloso, Fontana, Lesto e Vodka, em boa atuação. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' inimiga temível.

LUVA, 54 quilos. — No dia 13 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 54 quilos, foi décimo para Lombardia, Segundito, Hunter Prince, Fontana, Lacrau, Iridio, Trimonte, Queite e Pacaiano, derrotando Regente sem nada fazer. — Mantém o estado. — Sòmente como surpresa.

BETRACO, 56 quilos. — No dia 4 de dezembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, derrotou Olympus, Irerê, Indiano, Caoré, Arissimo, Seu Aniceto e Brasiléia, em bom estilo. — Continua em boas condições. — Poderá ganhar novamente pois a distância lhe agrada.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

WINNING POST, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi último para Perverso, Edson, Iturbi e Zodiaco, sem nada fazer. — Mantém bom estado e aprecia o quilômetro. — Nesta distância é competidor respeitável. — Vale arriscar.

RONCADOR, 55 quilos. — No dia 28 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi terceiro para Jeca e Bozambo, derrotando Edson e Dom Fradique. — Anda bem. — E' adversário a ser cogitado. — Bom para a dupla.

URUBIXABA, 51 quilos. — Não correrá.

ALABARCAS, 55 quilos. — No dia 24 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 55 quilos, foi quarto para Jacarandá-Assú, Idealista e Dom Fradique, derrotando Rosário e Roncador, não correspondendo ao esperado. — Está bem treinado. — E' um ótimo azar desta vez.

ASSOMBRO, 55 quilos. — No dia 11 de dezembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 53 quilos, derrotou Grieta, Maná, Edelfa, Fanopi, Urubixaba, Alado e Cupijó. — Continúa em boas condições mas desta vez a turma é forte. — Não gostamos.

ITURBI, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulliôa, com 55 quilos, foi terceiro para Perverso e Edson, derrotando Zodiaco e Winning Post, em regular atuação. — Vem de boas atuações e continua bem preparado. — E' o favorito da carreira.

DOM FRADIQUE, 55 quilos. — No dia 28 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi último para Jeca, Bozambo, Roncador e Edson. — Seu estado é de apuro. — Ótimo refôrço para o Iturbi. — Cuidado, pois poderá formar a "dobradinha".

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

HONG-KONG, 58 quilos. — No dia 11 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, derrotou Huron, Justo, Cambridge, Ariró, Cambuci, Arabiana, Urutú, Garbolito e Platinada em fácil estilo. — Continua em boas condições. — Poderá ganhar novamente.

CAMBRIDGE, 56 quilos. — No dia 11 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi quarto para Hong-Kong, Huron e Justo, derrotando Ariró, Cambuci, Arabiana, Urutú, Garbolito e Platinada não correspondendo ao favoritismo. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' competidor temível.

HERACLES, 54 quilos. — No dia 5 de dezembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 58 quilos, derrotou Riachão, Montese, Paraíba, Arroz Doce, Halina, Haridan, Aldean e Xavante, em bom estilo. — Anda bem. — E' adversário a ser cogitado embora a turma seja algo forte.

BLINDADO, 54 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.[illegible] metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, escoltou Majestade, derrotando [illegible], Jiga e Hesperia. — Seu estado é regular. — [illegible] refôrço para o companheiro.

JUSTO, 56 quilos. — No dia 11 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Hong-Kong e Huron, derrotando Cambridge, Ariró, Cambuci, Arabiana, Urutú, Garbolito e Platinada. — Seu estado é bom. — E' o melhor azar da carreira.

[illegible], [illegible] quilos. — No dia 11 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, escoltou Hong-Kong, derrotando Justo, Cambridge, Ariró, Cambuci, Arabiana, Urutú, Garbolito e Platinada, em bom final. — Anda bem e no gramado vai vender caro a derrota.

URUTÚ, 58 quilos. — No dia 11 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 58 quilos, foi oitavo para Hong-Kong, Huron, Justo, Cambridge, Ariró, Cambuci e Arabiana, derrotando Garbolito e Platinada. — E' muito veloz e aprecia o gramado. — Forma com o companheiro um "duo" respeitável.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

BEATRIZ, 54 quilos. — No dia 11 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Costa, com 48 quilos, foi último para Miss Henriette, Catalina, Frevo, Garrida, Pongal, Urucungo, Picada, Aldeão, Arabe, Naipe, Salto, Catavento e Florian. — Mantém o estado. — Sòmente como grande azar.

ACATADO, 58 quilos. — No dia 9 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 58 quilos, foi quinto para Eolo, Casiotauro, Figurona e Lady, derrotando Gurupi. — Seu estado é regular, apenas. — Não acreditamos no seu êxito.

VENENO, 52 quilos. — Não correrá.

TACHIRA, 52 quilos. — No dia 27 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 52 quilos, foi terceiro para Sunray e Lampeão, derrotando Mirador, Casiotauro, Garimpa, Beatriz, Veneno, Phoenix, Figurona e Vitacin, em boa atuação. — Anda tinindo. — Deverá ganhar desta vez.

LADY, 50 quilos. — No dia 9 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 51 quilos, foi sétimo para Eolo, Casiotauro e Figurona, derrotando Acatado e Gurupi, sem impressionar. — Algo melhor. — Como azar é o melhor da carreira.

DABA, 50 quilos. — Estreante. — E' uma zaina, filha de Xuri com exercícios regulares. — Nesta turma não é impossível figurar com êxito. — Bom azar.

LAMPEÃO, 54 quilos. — No dia 27 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo M. Fernandes, com 51 quilos, escoltou Sunray, derrotando Tachira, Mirador, Casiotauro, Garimpa, Beatriz, Veneno, Phoenix, Figurona e Vitacin, em bom final. — Está bem preparado para êste compromisso. — E' o favorito da carreira.

MIRADOR, 52 quilos. — No dia 27 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 52 quilos, foi quarto para Sunray, Lampeão, e Tachira, derrotando Casiotauro, Garimpa, Beatriz, Veneno, Phoenix, Figurona e Vitacin, em regular atuação. — Vem melhorando. — Não tardará a ganhar. — Será hoje?

MANGA, 56 quilos. — No dia 21 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 53 quilos, foi último para Genipapo, Sunray, Araçagi, Arranchador, Informador, Neda e Itaipú. — Reaparecerá em boas condições e com muita "chance" no gramado. — E' um bom azar.

IMPERVIO, 52 quilos. — No dia 16 de outubro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de José Tinoco, com 49 quilos, foi quarto para Giba, Eolo e Casiotauro, derrotando Phoenix, Sunray e Figurona. — Mantém bom estado. — Ótimo para o "placé".

MANDRICE, 50 quilos. — No dia 1 de maio de 1946, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de João Araújo, com 53 quilos, foi nono para Sis, Berlinda, Hungria, Juruála, J'Attendrai, Bombeiro, Tuim e El Rei, derrotando Dianteira. — Reaparecerá em regulares condições. — Serve como azar.

GARIMPA, 50 quilos. — No dia 27 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de João Araújo, com 50 quilos, foi sexto para Sunray, Lampeão, Tachira, Mirador e Casiotauro, derrotando Beatriz, Veneno, Phoenix, Figurona e Vitacin. — Seu estado pouco modificou. — Sòmente para "poule" muito alta. — Não gostamos.

PHOENIX, 54 quilos. — No dia 27 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de João Araújo, com 50 quilos, foi sexto para Sunray, Lampeão, Tachira, Mirador, Casiotauro, Garimpa, Beatriz e Veneno, derrotando Figurona e Vitacin. — Anda bem mas no gramado não gostamos. — Se fôsse na areia pesada seria um azar viavel.

EU, 56 quilos. — (EX-DUMBO). — No dia 25 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 56 quilos, foi último para Gabardine, Casiotauro, Mister X, Neda, Florian, Arranchador e El Rei. — Corre bem no gramado. — E' um bom azar desta vez.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

OLYMPUS, 56 quilos. — No dia 11 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, escoltou Cauteloso, derrotando Caoré, Indiano, Brasiléia, Escatin, Never Fails e Seu Aniceto, em boa atuação. — Anda tinindo. — E' o candidato do retrospecto.

ANHUMA, 54 quilos. — No dia 28 de março, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de P. Mauzan, com 55 quilos, foi nono para Incrivel, Cartiga, Itaquatiá, Cherie, Brasiléia, Fontana, Astaúba e Jandaia, derrotando Sans Souci. — Volta em boas condições mas não acreditamos no seu êxito.

BRUNO, 56 quilos. — No dia 27 de novembro, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, derrotou Polidor, Aripuana, Explosiva, Biguá, Dembili, Airi, Lavinia, Altitude e Loba, em fácil estilo. — Anda bem, e aprecia o gramado. — E' um bom azar.

CAORÉ, 56 quilos. — No dia 11 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Costa, com 53 quilos, foi terceiro para Cauteloso e Olympus, derrotando Indiano, Brasiléia, Escatin, Never Fails e Seu Aniceto. — Anda bem. — Para o "placé" é melhor indicado.

APOLITA, 54 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 56 quilos, foi quarto para Lenita, Ibirapuera e Lema, derrotando Fonética, Livia, Brasiléia e Lidice. — Vem de boas atuações. — Deverá figurar com êxito no gramado. — Vale arriscar.

TESTA DE FERRO, 56 quilos. — No dia 28 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Rene Latorre, com 54 quilos, foi sétimo para Doge, Lenita, Arissimo, Irerê, Never Looses e Lema, derrotando Livia. — Outro que vai bem no gramado. — E' um ótimo azar.

ESCATIN, 56 quilos. — No dia 11 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 56 quilos, foi sexto para Cauteloso, Olympus, Caoré, Indiano e Brasiléia, derrotando Never Fails e Seu Aniceto. — Foi "falado" e não correspondeu. — Sòmente como grande azar.

LEMA, 54 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 56 quilos, foi terceiro para Lenita e Ibirapuera, derrotando Apolita, Fonética, Livia, Brasiléia e Lidice. — Seu estado é de apuro. — Deverá terminar entre os primeiros.

LIVIA, 54 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Luis Rigoni com 56 quilos, foi sexto para Lenita Ibirapuera, Lema, Apolita e Fonética.

(Conclui na 5.ª página)

D. Ferreira não irá ao Chile

Em carta dirigida ao Jockey Club de Santiago, o jóquei patrício Domingos Ferreira Sobrinho agradeceu e declinou da gentileza do convite que lhe foi feito para uma visita ao Chile onde deveria atuar no mês de janeiro no Hipódromo local.

Alegou o profissional patrício que seus compromissos na Gávea o impedem de deixar o nosso país.

Os "forfaits" para a reunião de amanhã

São êstes os "forfaits" da reunião de amanhã, no hipódromo da Gávea:

1 — URUBIXABA
2 — VENENO
3 — HASTALUEGO (na sexta carreira)
4 — M. CARLO
5 — MADRILENO
6 — STARAIA

Não funcionarão os restaurantes

Não funcionarão na tarde de hoje, na Gávea e na sede da Avenida, os restaurantes mantidos pelo Jockey Club Brasileiro.

O início da reunião de amanhã

A reunião de amanhã na Gávea será iniciada às 13 horas e 20 minutos.

OS APRONTOS DE ONTEM

Na manhã de ontem, foram êstes os aprontos anotados na pista de areia do Hipódromo da Gávea:

JACI — L. Rigoni — 600 metros, em . . . 38" 3/5
CHAMPAGNE — A. Ribas — 800 metros, em . . . 50"
DIXIE — V. de Andrade — 600 metros, em . . . 37"
SEGUNDITO — B. Ribeiro — 800 metros, muito suave, em . . . 56"
CARINHOSA — V. de Andrade — 700 metros, em . . . 44"
PEPITO — A. Ribas — 700 metros, em . . . 44" 1/5
LUETZOW — A. Barbosa — 700 metros, suave, em . . . 46"
MANÁ — L. Leiton — 800 metros, em . . . 49" 3/5
CATUMBI — A. Aleixo — 600 metros, em . . . 37"
IRISH STAR — A. Araújo — 700 metros, em . . . 43"
TORTOSA — L. Rigoni — 800 metros, em . . . 49" 3/5
PEUWA — O. Ulliôa — 1.000 metros, em . . . 64" 1/5
LIPARI — Salomão Ferreira — 600 metros, em . . . 37"
PALMEIRAS — D. Ferreira — 800 metros, em . . . 49" 4/5
CATALINA — R. Silva — 600 metros, suave, em . . . 39" 3/5
DEMBIRÚ — G. Costa — 600 metros, suave, em . . . 40" 2/5
COLOMBINA — A. Ribas — 600 metros, em . . . 38" 2/5
SERRO DE PRATA — Lad — 600 metros, em . . . 37"
PICADA — M. Silva — 600 metros, em . . . 38"
SEGREDO — B. Ribeiro — 800 metros, em . . . 51" 3/5
ROLANTE — D. Ferreira — 600 metros, em . . . 37" 2/5
MANEADOR — L. Rigoni — 600 metros, em . . . 36" 4/5
ALDEÃO — V. de Andrade — 700 metros, em . . . 46"
ADORAÇÃO — E. Cardoso — 600 metros em . . . 38"
MASAKA — L. Rigoni — 600 metros, em . . . 38"
MAGOA — G. Costa — 360 metros, em . . . 21" 2/5
JABOTICABA — P. Fernandes — 360 metros, em . . . 22" 1/5
JEQUITINHONHA — V. de Andrade — 400 metros, em . . . 24"
RONDA — F. Irigoyen — 600 metros, em . . . 37" 2/5
HELAS — D. Ferreira — 360 metros, em . . . 21"
VIVIDORA — P. Coelho — 360 metros, em . . . 21"
SHANGAI KID — F. Irigoyen — 600 metros, em . . . 36" 2/5
ARMADA — B. Ribeiro — 800 metros, em . . . 50"
ALABARCAS — D. Ferreira — 360 metros, em . . . 21" 1/5
ASSOMBRO — S. Ferreira — 600 metros, em . . . 38"
HERACLES — B. Ribeiro — 800 metros, em . . . 51"
CAORÉ — A. Aleixo — 600 metros, em . . . 37" 4/5
RIO VERDE — I. de Sousa — 800 metros, muito suave, em . . . 55"
SANGUENOLTH — J. E. Ulliôa — 600 metros, em . . . 37" 4/5
GRÃO MOGOL — J. Portilho — 600 metros, em . . . 38"
PABLO — J. Portilho — 600 metros, em . . . 37"

DOENÇAS DO ESTÔMAGO e INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS
RAIO X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México 3, 8º, 2.º pav., Edifício Minerva, das 11 às 20 horas. Telefone 22-[illegible]

AS SUAS TERRAS VALEM MAIS
Procure loteá-las. Peça estudos, sem compromisso, à OIL OPERAÇÕES IMOBILIARIAS LIMITADA.
RUA 1º DE MARÇO, 17 - 2.º andar - Sala 3 — TEL.: 23-6045

JÓIAS E RELÓGIOS
FABRICAÇÃO PRÓPRIA

Relógios de senhora com pulseira de ouro, suiço, 15 rubis	Cr$ 1 400,00
Relógios de senhora com pulseira de ouro, 2 rubis, 2 brilhantes	Cr$ 1 750,00
Pulseiras largas de senhora, de ouro, desde	Cr$ 1 200,00
Pulseiras para homem de ouro, 18 k., desde	Cr$ 1 200,00

RUA DO ROSARIO 158 - 4.º ANDAR SALA 302

ARTE ITALIANA
Estatuetas de Terra Cotta e Prata e de Cristal de Murano
OUTROS OBJETOS DE ARTE
Interessantes para presentes de Festas
Importação direta de *ANGELO SANTUCCI*
Exposição e venda:
Rua do Senado n. 10 — Tel.: 22-4869

Dr. Dobbin DENTISTA e RAIOS X
Rua Santa Luzia, 685, S. 610. 22-5212.

DR. JOSE' SEGAL
CIR. DENTISTA
Ass. da Pol. Geral do R. Janeiro — Clinica de crianças — Trat. de canais pela diatermia. — Rua do Catete, 271, 1.º andar, esq. 2 de Dezembro - Tel.: 25-1006.

Dôr de OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE

DISCOS ESTRANGEIROS
Acabamos de receber, selecionadas raridades, da EUROPA, de compositores e intérpretes mundialmente famosos. Operas, sinfonias, coros, músicas do NATAL, orquestras, piano, folclore, etc. — PREÇOS EXCEPCIONAIS Mandamos CATALOGOS GRATOS a quem solicitar. Enviamos para o interior pelo Reembolso Postal. — Av. Churchill, 94, sala 1.104 — Tels.: 22-2233 e 32-7095 até às 19 horas, diàriamente, inclusive sábado. — RIALT.

CASA BANCÁRIA
LIBERAL
R. Luiz de Camões, 60
CAUÇÕES E DEPOSITOS

MEIAS NYLON 51
CR$ 24,00
Deposito CARBAR
RUA GONÇALVES DIAS, 74 - SOB.
ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

NATAL — FESTAS
Presentes variados e finos, jóias, relógios de pulso para homens e senhoras, despertadores, diferentes, relógios de mesa, carrilhões!... Enfim, um milhão de artigos, os mais interessantes da cidade, nos ramos de Relojoaria e Joalheria, a começar de 30 cruzeiros. — A HORA CERTA — Av. Marechal Floriano, 56, quase esquina da rua da Conceição.

MATERNIDADE SÃO LUIZ
Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.500,00
SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros). Tel. 48-0924

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

DR. PAIVA DE FARIAS
DA ASSISTÊNCIA MUNICIPAL
DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — PARTOS
Tratamento das Hemorróidas. Cons.: Rua México, 98 — 6º andar — Sala 607 — Terças, quintas e sábados, das 16 horas em diante — Telefones: 22-4512 e 38-0042.

JOALHERIA SAUL
VENDE EM DEZEMBRO
CRONOGRAFOS DE OURO
18 K. suiços, 17 rubis
DE Cr$ 1.350,00 AO PREÇO EXCEPCIONAL DE Cr$ 980,00
RUA MÉXICO, 41-A — (Esquina Santa Luzia)

A todos os nossos distintos clientes,
aos nossos fornecedores e
amigos, apresentamos os mais sinceros votos de
Bôas Festas e Feliz Ano Novo. Agradecendo a solida-
riedade de quantos honraram esta casa com
sua presença, esperamos retribuir, em 1949, com assistência
ainda mais apurada a preferencia com
que nos vêm distinguindo
Santa Branca
Rua do Ouvidor, 127 — Rio de Janeiro
PANAM - CASA DE AMIGOS

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

Presentes de Papai Noel

O que encontraram dentro dos sapatos alguns paredros e esportistas:

CASTELO BRANCO — Uma passagem para dar a volta ao mundo.
DARIO DE MELO PINTO — Um boneco Popeye todo desengonçado.
FABIO CARNEIRO DE MENDONÇA — A presidência do Fluminense.
RIVADAVIA CORREIA MEIER — Um estádio para a "Taça do Mundo".
ARI MENESES — Um saco de "abacaxis" para descascar.
HARRY WELFARE — Uma caixa de garrafas de whiskey.
VARGAS NETO — A presidência da F. M. F. por mais dois anos.
GASTÃO SOARES DE MOURA FILHO — Uma caixa de charutos com dinamite.
HILTON SANTOS — Um "dragão negro" de pano, com a boca aberta.
CIRO ARANHA — Um abaixo-assinado para a sua volta à direção do Vasco.
DOMINGOS D'ANGELO — Um aparêlho de ginástica.
JOÃO LIRA FILHO — Um título de Ditador do Esporte.
ANTONIO RODRIGUES TAVARES — Uma miniatura do Biriba.
CARLOS MARTINS DA ROCHA (Carlito) — Uma cabeleira postiça.

A BOLA semana

— Você aproveitou aquêle centro-médio que eu recomendei?
— Impossível contratá-lo. Disse que antes de jogar futebol fôra coveiro.
— E que tem isso?
— Tive medo que "enterrasse" o "team"!...

Artiguete com alfinete

Este ano que está findando foi cheio de surprêsas. Ninguem esperava que o Botafogo desse um chute no azar e surpreendesse a sua sorte no final do Campeonato. Na Argentina houve greve de jogadores e o certame terminou de modo anormal, enquanto no Uruguai a encrenca foi pior, porque, o campeonato não chegou ao seu fim. Para terminar, em São Paulo os clubes Santos e Ipiranga "barraram" a dupla Corinthians-Palmeiras da próxima disputa da "Taça Cidade de São Paulo". Como se pode observar, foi um ano de calamidades, enchentes, desastres, etc. O culpado disso tudo foi o Botafogo, que levantou um campeonato sem ninguém esperar...

Epitáfio

INICIAIS: — INTERNACIONAL, DE PORTO ALEGRE.

Com seis bolas no saco
Lá se foi para o buraco
O gaucho, e o verme, então,
lhe diz, enquanto êle desce:
— "Você viu o que acontece
A quem se mete com campeão?"...

BIRIBA.

Campeonato de Perdedores

Noticia-se que se pretende disputar um torneio quadrangular entre perdedores. Participariam os seguintes clubes: Flamengo e Fluminense, do Rio e Corinthians e Palmeiras de São Paulo.

Quando o Carlito teve conhecimento dêsse certame, aflito, perguntou:
— E o Botafogo não está nessa marmita"?!...

No bonde

— O que foi êsse ôlho direito roxeado?
— Você não sabe que eu gosto de "malhar" os juizes de futebol em rodas de esportistas?
— Isso já é antigo.
— Pois bem... ontem eu criticava o árbitro que "garfou" o meu clube...
— E depois?
— O azar foi meu... Êle se encontrava no grupo que me ouvia...

Charadas "xaropes"

Foi para São Paulo e ficou "na cêrca" (2)
Ultima sílaba do cantar do galo (1)
CONCEITO — E' "pau para tôda obra" numa "Olaria".
Resposta: "LELE'-CO".

* * *

Não é bem (1)
Querido em francês menos uma letra (1)
CONCEITO: Veio do Pará para "bancar" o "guarda-noturno".
Resposta: MAL-CHER.

* * *

Primeira sílaba de um clube paulista (1)
O que é um árbitro que gosta de "grana" (2)
CONCEITO — Joga p'ra xuxu no quadro campeão.
Resposta: JU-VENAL.

* * *

Primeira sílaba da fala do Biriba (1)
Os que os argentinos respondem quando se lhes pergunta se gostam das mulatas (2)
CONCEITO — E' um careca rebatedor de bolas.
Resposta: AUGUSTO.

* *

Com "b" são duas vêzes (1)
Nome de mulher (2)
CONCEITO — E' um excelente músico do apito.
Resposta: VI-ANA.

Anúncio gracioso

Minha "estrêla" se perdeu
Quem souber o lugar
Onde ela foi parar
E a trouxer ao meu lar
Será bem gratificado

FLÁVIO SEM TÍTULO.

Concurso dentro da área

DEZ CONTOS AO VENCEDOR

A que clube ou entidade pertence êste selecionado:
João Vanderlei; Ciro Aranha e Otávio Póvoas; Anibal Peixoto, Antônio Rodrigues Tavares e Castro Filho; José da Silva Rocha, Vitorino Carneiro, Rogé Malhardes, Salvador Ferreira e Rafael Verri.

OS PRÊMIOS

1.º LUGAR — Cinco contos (humorísticos, para dormir), recitados por Alvaro do Nascimento.
2.º LUGAR — Uma "galinha morta" para substituir o corvo, oferta de João de Lucca.
3.º LUGAR — Uma linda "máscara", oferecimento do Papai do Ademir.

Acredite, se puder...

Um quadro — MADUREIRA.
Dois quadros — BOTAFOGO.
Três quadros — VASCO.
(E o campeão foi o Botafogo...)

Resposta infantil

Perguntaram a um menino que estava assistindo um jôgo do Fluminense:
— Você tem algum irmão?
— Tenho um.
— E como se chama?
— 109.

Teatro sintético

1.º ATO — Zé da Praia ingressa no quadro social do Botafogo.
2.º ATO (um ano depois) — Assume a presidência do clube.
3.º ATO (um ano depois) — E' eleito para presidente de uma Federação.
4.º ATO (um ano depois) — Torna-se presidente de uma Confederação.
N. DA R. — Qualquer semelhança é pura coincidência...

A LIGHT NOS ESPORTES

O TRAÇÃO, CAMPEÃO DE 1948

A gravura mostra o quadro do Tração F. C., campeão de futebol da ADECA de 1948. O grêmio das Novas Oficinas manteve com o Telefônica, na segunda partida da "melhor de três" decisiva do título, empolgante luta, da qual saiu vitoriosamente.

A decisão do campeonato de futebol da Adeca, do corrente ano, ofereceu, na noite de ante-ontem, uma noitada empolgante aos «fans» do ballpodo lighteano, e que foi encerrada com o merecido triunfo do Tração F. C. A «negra» entre o Tração e o Telefônica, muito embora o onze de Triagem tenha mantido sempre superioridade no marcador, proporcionou momentos de grande emoção, quando o Telefônica, encetou enérgica e vibrante reação, depois de estar perdendo por 3-0. A equipe dos alvi-anis das Novas Oficinas, apresentando-se magnificamente disposta para a vitória, parecia ter definido a noitada, com os três tentos, consignados por Amaral, Deusdedith e Jorge. Surgiu impressionante reação dos cetebenses e Direeu assinalou o seu 1.º tento. No inicio da segunda etapa, Hélio marcava para o Telefônica o 2.º ponto. O quadro de Triagem, porém, não esmoreceu. Qual verdadeiro campeão trabalhou até reassumir o dominio das ações. Um 4.º tento, por intermédio de Henrique, seguido do 5.º feito por Deusdedith, deram ensejo a nova e formidável reação dos cetebenses, que voltaram a marcar por intermédio de Hélio. Difíceis momentos experimentou a defesa do clube de «New-Shops», que, diga-se, portou-se à altura do excelente trabalho da vanguarda. E só quando o Tração conseguiu o 6.º ponto, o Telefônica sentiu-se vencido Tração, 6-3. Uma vitória brilhante, a do Tração, campeão lighteano de 1948. Derrota honrosa do Telefônica.

Os quadros estiveram assim formados:

TRAÇÃO — Escoteiro; Henrique e Didimo; Faustino, Benicio e Antônio; Deusdedith, Mário Amaral, Jorge (Roberto), Madureira, e Henrique (Mário).

TELEFÔNICA — Batista (Heitor); Teixeira e Orlando; Nilzio (Dirceu), Hélio e Paulo; Lemos, Hamilton, Aroucn, Padua e Eno.

Dirigiu a partida Oscar Pereira Gomes, que agradou.

Na rodada inicial do campeonato de basquetebol da Adeca: — Tração 33 x Telefônica «B», 26; Telefônica «A», 41 x Flac, 23.

Na próxima rodada, terça-feira: — Fôrça e Lux x Telefônica «A» e Tração x Flac.

Tênis de Mesa

Foram realizados, na sede do Olimpico Clube, os jogos da terceira série do Campeonato Carioca de tênis de mesa, de 2.ª categoria. Foram êstes os resultados da noitada: Jair, do Olimpico 3 x D' Elia, do Muinicipal 1; Aldeir, do Benfica 1 x Santoro, do Olimpico 3; Bianco, do Olimpico 2 x La Pena, do Flamengo 3; o Euler, do Olimpico 3 x Boscoli do Flamengo 1. Disputaram-se a seguir, os jogos entre os vencedores: Jair 3 x Santoro 2 e Euler 3 x La Pena 1. Os jogos da chave de perdedores ofereceram os seguintes resultados: D Elia 3 x Aldeir 1 e Bianco 3 x Boscoli 2. Nas finais, defrontaram-se Santoro O x La Pena 3; La Pena 0 x Jair 3 e, finalmente, D'Elia 0 x Jair 3. Foram, assim, classificados, na chave de vencedores, Euler Correia, e na chave de perdedores Jair Belmonte, ambos do Olimpico.

Estão, portanto, classificados para disputar o título de campeão carioca de 2.ª categoria de tênis de mesa de 1948, em jogos a serem realizados pelo sistema eliminatório no próxima segunda-feira, às 20 horas, ainda na sede do Olimpico, os seguintes atletas — Adir Vale dos Santos, Jacó Rubinstein, Antônio Martins, Arlindo Loureiro, Euler Correia e Jair Belmonte, todos do Olimpico.

Ponce de Leon nas cogitações do Vasco

Antecipando-se aos demais elementos da delegação do São Paulo, que virá enfrentar o Vasco da Gama, quarta-feira próxima, chegaram a esta capital os dianteiros China e Ponte de Leon. O antigo dianteiro botafoguense, ao que apuramos, pretende regressar a esta capital, logo após seu casamento, e está em entendimentos com o Vasco da Gama para defender, na próxima temporada, o grêmio de São Januário. Todavia, o tricolor bandeirante procurará reter o seu dianteiro, cujas últimas atuações tem agradado imenso aos dirigentes e torcedores sanpaulinos.

SURSUM CORDA!...

José BRÍGIDO

A cristandade comemora hoje sua data máxima: a do nascimento d'Aquêle que deixou ao mundo os exemplos mais belos e mais puros de sã moral, de profundo amor e, sobretudo, de desprendimento pelas coisas vãs do mundo terreno, pelos quais os homens degladiam e se matam, exacerbados pelo ódio que embota o espirito e obnubila a mente.

* * *

Qualquer que seja a atividade do homem, neste dia, êle deve meditar sôbre a razão da sua presença na Terra, o motivo de suas atividades e o destino que o aguarda ao cabo de tantas lutas e canseiras. Seja qual fôr a sua ideologia, a sua filosofia, suas tendências morais e espirituais, êle não pode fugir ao fatalismo da vida. Por que e para que nasceu? Por que sofre? Por que tem ideais? Por que existe a diversidade de sorte? O "por que da vida" não pode deixar de merecer sua atenção, porque há muita coisa que escapa ao entendimento humano, muita coisa que a sabedoria do homem, embora vasta e profunda, não sabe nem pode explicar.

* * *

SURSUM CORDA! — Elevemos nossos corações ao Alto! Por alguns instantes, esqueçamos nossas misérias para somente nos lembrarmos dos esplendores do Cristianismo primitivo, onde se exaltava, com sinceridade e pureza, os ensinamentos do Cristo! Mesmo no setor esportivo — onde também há entrechoques de paixões egoísticas, a data deve ser reverenciada. Nós desejamos a todos aquêles que nos lêem, sejam quais forem suas opiniões a nosso respeito, muita saúde e muita paz, pois saúde e paz de espirito são os tesouros fundamentais que o homem deve ambicionar, porque sem êles nada se fará de belo e duradouro!

* * *

SURSUM CORDA! — Lavemos nossas almas, deixemo-las clarificadas por pensamentos bons, saturadas de tolerância e amor ao próximo. Que todos os nossos leitores tenham um Natal sereno e confortador, onde as bênçãos do Mestre exerçam a função de bálsamo para as dores do corpo e as intranquilidades do espirito!

SURSUM CORDA!

AGUA COLGATE — Para Depois da Barba — REFRESCA PERFUMA TONIFICA — Evita as Irritações e amacia a PELE — IDEAL COMO DESODORANTE — Cr$ 15,00 — Experimente hoje mesmo

DR. ATAULFO MARTINS — ASMA — ESPECIALISTA — Bronquite asmática — Bronquite crônica — COMPLICAÇÕES — QUITANDA, 20 S. 401 — 22-0048 — De 2 às 6, exceto sábados — Ótimos resultados desde 1929

USEM SABÃO ARADOR — FONE 49-0310

Dr. Eurico Costa — HEMORRÓIDAS — VIAS URINÁRIAS — Tratamento moderno, pelo calor — Aparelhagem norte americano — Rodrigo Silva, 30 - 3º — 22 8500

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS — AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS — Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares — DR. MÁRIO NEVES — Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas — Rua 7 de Setembro, 223 — 5º andar — Tel: 23 ...

ouvidos, nariz e garganta — Dr. OCTÁVIO BENTES — da clínica do Hospital Moncorvo Filho — Diariamente 15.00 às 18.00 • Quitanda 3, 3.º • Tel. 22-3124

Quinfix domina o cabelo — FIXADOR ULTRA MODERNO

DR. A. MULLER — Clinica — Aparelho digestivo — Doenças do figado, intestino, estômago, etc. — AV. GRAÇA ARANHA, 206 — Salas 202-203 — Tel.: 22-7268

LABORATÓRIO BARROS TERRA — Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 18.º sala 1.836 — Telefones: 32-6900 e 32-1435 — Sempre um médico de 8 às 18 horas (aos sábados até 12 horas) — (Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce da gravidez)

SE V. S. DESEJA QUALIDADE EXIJA! — Kangurú — A MEIA DE CLASSE NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMEM — Amado & Tavares Ltda. — Rua Pontes Corrêia, nº 215 — Tel.: 38-2573 — Rio

CONTAS CORRENTES POPULARES — LIMITE Cr$ 60.000,00 — JUROS 6% a/a — BANCO DELAMARE S/A — AV. PRESID. VARGAS, 446 — AV. 13 DE MAIO, 41 — RUA MARIA FREITAS, 155 — FUNCIONA DAS 8 DA MANHÃ ÀS 7 HORAS DA NOITE

O catarro pode causar ZUMBIDOS E SURDEZ — Geralmente não se dá importância às afecções catarrais. Entretanto essas afecções não são um mal passageiro. Não sendo tratadas a tempo, podem degenerar em enfermidade grave, prejudicando o olfato, o paladar e, paulatinamente, minar a saúde. Se V. S. tem catarro, não se descuide. Experimente Parmint e tome-o de acôrdo com as instruções da bula. Parmint tem sido eficaz em muitos casos de traqueo-bronquites e suas manifestações — naso-faringites — com ação direta sôbre as membranas mucosas. Parmint proporcionará a volta da respiração normal da agudeza do ouvido, o restabelecimento do olfato e do paladar, consequentes aos distúrbios do ouvido e do naso faringe, provocados pela traqueo-bronquites e suas manifestações. Se tem catarro, deve iniciar imediatamente o tratamento. Parmint será um remédio eficaz. — PARMINT — P 14 x

Cr$ 1.500.000,00 — LOTERIA FEDERAL — ATÉ QUE ENFIM! — SEGUNDA FEIRA

DR SPINOSA ROTHIER — Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Prostata — R SENADOR DANTAS. 45-B — Tel: 22-3367. De 1 às 7 horas

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado

Ônibus Rio-Caxambú-Cambuquira — Viage confortavelmente para CAXAMBU, CONCEIÇÃO DO RIO VERDE, CAMBUQUIRA e LAMBARI pelos modernos ônibus da Viação EMA. Partidas DIÀRIAMENTE da Praça Mauá, às 6.40. VENDA DE PASSAGENS: Agência São Jorge — PRAÇA MAUÁ, 67 — Tel.: 43-6943.

RETRATOS em 6 Minutos — NÃO TEM FILIAIS — ANDRADAS, 7 — JUNTO AO LARGO DE S.FRANCISCO — POR CR$ 1 — TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

Banco Aliança do Rio de Janeiro S.A. apresenta aos seus clientes e amigos votos sinceros de feliz Natal e próspero Ano Novo

ONDAS MUSICAIS apresentam amanhã, às 10 horas da manhã — O GRANDE VIOLINISTA BRASILEIRO OSCAR Borgerth

PROGRAMA n.º 371, quarto e último da presente série de rádio-concêrtos, executará as seguintes peças:

Vivaldi: Sonata em Lá maior; — Achon: Melodia hebraica: — José Siqueira: Louvação; — Debussy: La plus que lente; — Paradies: Tocata.

Na 2.ª parte dêste programa apresentaremos: Um Festival de Cânticos do Natal realizado na Capela do "King's College", Universidade de Cambridge.

AO PIANO ROLF HIRSCHMANN — ORGANIZADOR: J. W. CAMPOS — LOCUTOR: CELSO GUIMARÃES

oferta da COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

DAS 10 ÀS 11 HORAS, PELAS EMISSORAS: NACIONAL - 980 KCS. — GLOBO - 1.180 KCS. E TUPI - 1.280 KCS.

ATELIER MADEMOISELLE ROSA
RUA ADRIANO, 281 — MEIER — TELEF. 29-1474
Confecções de vestidos, costumes, enxovais para noivas, vestidos de criança, corta e alinhava vestidos para costurar, bordado a mão, ponto-Paris, ponto de cruz, arte aplicada, etc.

PANELAS COM PRESSÃO "PRESTO"
...ozinha no menor espaço de tempo e com a maior economia. Indispensáveis nas casas de famílias e no preparo de conservas. Capacidade de 4 a 12 litros. PREÇO desde Cr$ 450,00.
IMPORTADORA CIAL S/A.
Rua da QUITANDA, 65 - 1º and. - Tel.: 42-9879.

PRESENTES DE FESTAS
Joias de fino gosto — Pratas portuguêsas
Relógios de alta novidade e precisão
Artigos distintos para todos os preços
Uma deslumbrante coleção
Joalheria PAZ
Joalheria PAZ LTDA.
Rua Uruguaiana, 47 - Tel.: 43-6034.

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
EMPRÊSA N. VIGGIANI — CONCESSIONÁRIA
QUINTA-FEIRA, 30 — ÀS 17 HORAS
FESTIVAL
VILLA LOBOS
CONCERTO SINFÔNICO COM SOLISTAS — COROS E ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL
BACHIANAS Nº 8 — POEMA DE ITABIRA — PAPAGAIO DO MOLEQUE
MADALENA
(Aventura Musical em adaptação para duas suites de Concerto)
SOLISTAS: CRISTINA MARISTANY, ANA MARIA FIUZA, ASDRUBAL LIMA e ROBERTO GALENO —
Coros e orquestra do Teatro Municipal
Regente: O AUTOR

Vitorioso o Coper

O Coper F. C. derrotou o Rádio Continental F. C. pelo «score» de 4-3; na preliminar venceu também o Coper F. C. por 2-1.

O «team» do Coper estava assim constituído: Celso; Italo e Cavaquinho; Ivan, Mocotó e Oto; Neca, Manteiga, Nilton, Donaldo (Joaquim) e José Augusto.

Os «goals» foram feitos por Mocotó, Joaquim, (2), e Nilton.

Homenagem ao presidente da FMF

Depois de amanhã, os cronistas credenciados junto à Federação Metropolitana de Futebol oferecerão um coquetel em homenagem ao presidente dessa instituição esportiva, sr. Vargas Neto, festa íntima e de tradição ao encerrar as atividades de cada temporada.

A homenagem terá como local o «Salão Azul», no edifício Cineac, às 17 horas.

FARMÁCIA ROSSINI
DROGAS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas. Consultas médicas em consultório separado do estabelecimento.
RUA CONDE DE BONFIM, 879. Tel.: 38-0123.

Beautiful Windows
Venetian Blinds
Mais bonitas... têm melhor acabamento.
Mais duráveis... são à prova de água e de poeira; resistem ao sol, à chuva e à umidade do ar.
Mais garantidas... são montadas no Rio por CORTINAS AMERICANAS
Rua Sacadura Cabral, 291 -- Tel.: 43-0026

Com o rejuvenescimento glandular, seremos eternamente jovens
Brown Sequard, já em 1891, agitou o mundo médico entusiasmado com o seu exemplo pessoal, afirmando sentir nova mocidade, resultante da ingestão de substâncias hormônicas masculinas. Foi precisamente baseado nessa grande descoberta que se chegou à realização de uma fórmula de grande alcance médico social, cujo nome é PANSEXOL.
Um tônico estimulante, indicado em todos os casos onde se faz sentir a diminuição parcial ou geral das reservas do organismo, com especial referência aos órgãos da sexualidade, aos quais reanima, dando-lhes nova vida e vigor. PANSEXOL, existe uma fórmula para cada sexo Masculino e Feminino. Encontra-se à venda em tôdas as Drogarias e Farmácias do Brasil.
Fórmula do prof. AUTREGESILO Remetemos pelo Reembolso Postal. Cr$ 35,00 o vidro. Produtos Panvital. Rua da Estrêla, 6 — Rio de Janeiro.
PANSEXOL
DRÁGEAS
Para a debilidade sexual
FÓRMULA DO PROFESSOR AUSTREGESILO

O programa, montarias oficiais e cotações para amanhã

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	DOGE, D. Ferreira	56	30
2—2	AGUASSAI, J. Mesquita	54	60
3—3	VARG... ALEGRE, Osvaldo Ullôa	54	25
4—4	LUVA, L. Rigoni	54	10
5	BETRACO, A. Araújo	56	50

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	WINNING POST, Artur Araújo	55	50
2—2	RONCADOR, A. Ribas	55	25
3	URUBIXABA, não correrá	51	—
3—4	ALABARCAS, D. Ferreira	55	40
5	ASSOMBRO, S. Ferreira	55	50
4—6	ITURBI, O. Ullôa	55	27
"	DOM FRADIQUE, Francisco Irigoyen	55	27

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	HONG-KONG, J. Mesquita	58	18
2—2	CAMBRIDGE, J. Morgado	56	35
3	HERACLES, B. Ribeiro	54	60
3—4	BLINDADO, A. Araújo	54	40
"	JUSTO, L. Rigoni	56	40
4—5	HURON, A. Ribas	56	35
"	URUTÚ, R. de Freitas Filho	56	35

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	BEATRIZ, A. Ribas	54	60
2	ACATADO, X. X.	58	60
3	VENENO, não correrá	52	—
2—4	TACHIRA, S. Batista	52	30
5	LADY, J. Araújo	50	35
6	DABA, P. Fernandes	50	35
3—7	LAMPEÃO, L. Rigoni	54	40
8	MIRADOR, V. de Andrade	52	50
9	MANGÁ, X. X.	56	40
10	IMPERVIO, J. Costa	52	30
4-11	MANDRICE, S. Ferreira	50	50
12	GARIMPA, O. M. Fernandes	50	50
13	PHOENIX, P. Coelho	54	50
"	EU (*), V. Lima	56	50

(*) — EX-DUMBO.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	OLYMPUS, L. Rigoni	56	25
2	ANHUMA, A. Neri	54	60
2—3	BRUNO, A. Barbosa	56	25
4	CAORE, A. Aleixo	56	60
3—5	APOLITA, S. Ferreira	54	40
6	TESTA DE FERRO, P. Fernandes	56	50
4—7	ESCATIN, A. Ribas	56	30
8	LEMA, G. Costa	54	40
"	LIVIA, X. X.	54	10

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	POLIN, A. Barbosa	55	40
2—2	PERVERSO, Francisco Irigoyen	55	30
3	JABOTIÁ, R. de Freitas Filho	53	50
3—4	MUJIQUE, L. Rigoni	55	35
5	VELANIE, O. Ullôa	53	40
4—6	HASTELUEGO, não correrá	55	—
7	RIO VERDE, P. Coelho	55	50

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	OLEG, A. Barbosa	58	30
2	SANGUENOLTH, Juan Ullôa	50	80
2—3	GUAPEBA, J. Mesquita	54	40
4	GRÃO MOGOL, J. Portilho	56	80
3—5	GALIZA, P. Coelho	50	60
6	GUIDO, A. Portilho	52	50
7	CERRO CLARO, X. X.	56	40
4—8	RAIO, S. Ferreira	52	35
9	MISS HENRIETTE, João Araújo	50	40
10	MONTE CARLO, não correrá	54	—

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «ENCERRAMENTO» — 1.600 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	FIDÚCIA, L. Rigoni	58	35
"	PALINA, G. Costa	52	35
2	HELIADA, J. Mesquita	52	35
3	VARSÓVIA, duvidoso correr	51	100
2—4	CLARÃO, O. Ullôa	56	40
5	ESTALO, S. Ferreira	50	200
6	NERO, F. Irigoyen	54	40
7	BROTE, N. Monteiro	53	50
8	HASTALUEGO, P. Coelho	50	60
3—9	EREBUS, A. Ribas	57	40
10	MADRILENO, não correrá	54	—
11	DEFIANT, A. Barbosa	54	100
12	TEDDY, V. de Andrade	52	60
"	GAVIAL, J. Araújo	50	60
4-13	MAESTRO, D. Ferreira	59	40
14	IMAGINADA, J. Portilho	50	50
15	CAXAMBÚ, I. de Sousa	53	40
"	NACARADO, L. Leiton	54	40
"	CHAMPION, R. de Freitas Filho	54	40

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	CHESTERFIELD, D. Ferreira	60	20
"	CAVADOR, A. Ribas	56	20
2—2	GOMERS, L. Rigoni	56	40
3	ROYAL KISS, L. Leiton	57	60
4	GRANDGUINOL, O. M. Fernandes	50	60
3—5	MARROCOS, N. Mota	58	35
6	PABLO, J. Portilho	56	40
7	FURÃO, duvidoso correr	56	40
4—8	STARAIA, não correrá	53	—
9	PURI, V. Lima	54	60
10	KIT, B. Ribeiro	54	40

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sétima — Oitava — Nona.

Dr. Fernando Linhares
Ouvidos — Nariz e Garganta. R. México, 98, 8.º - tel.: 22-0515

Clínica de Senhoras
Dr. Otávio de Andrade — Assembléia, 115, 2.º — 12 às 17 horas. Tels.: 22-4591 e 27-3759

Tropical Inglês
Vende-se a varejo ao preço de atacado
Av. Nilo Peçanha, 26 — 8.º and., sala 802

Ilha do Governador
VENDEM-SE terrenos e casas acabadas de construir, em centro de ótimo terreno, para entrega imediata, com jardim, varanda, uma e 2 salas, 2 e 3 quartos e mais dependências, com entrada inicial de 10 mil cruzeiros e 25 mil cruzeiros e o restante a longo prazo, o melhor emprêgo de capital, e valorização certa, em virtude da ligação do Continente pela ponte a inaugurar-se até o fim do ano. Informações com Romão e Oliveira. Av. Rio Branco, 311, 6.º andar, sala 621 — Tel.: 42-3812

Nova Cidade x Central, de Nilópolis

Domingo, em Nilópolis, o Central jogará com o Nova Cidade.

Quadros prováveis: c.:sM:MEETAOI

Quadros prováveis:

NOVA CIDADE: Sargento; Ari e Ivo; Maurício, Borélio e Eri; Carijá, China, Jair, Belarmino e Pernambuco.

CENTRAL: Vale; Sadi e Carlos; Cuica, Jobe e Devanil; Eduardo, Rogério, Caxambu, Dodô e Ruquilha.

"MÁQUINAS DE COSTURA"
Compramos de qualquer tipo, mesmo precisando consêrto. Pagamos no ato. Tel.: 28-0360

DR. MAURO FERRAZ
DO HOSPITAL MONCORVO FILHO CRUZ VERMELHA BRASILEIRA CIRURGIA GERAL
Trat. doenças dos INTESTINOS E DO RETO, VARIZES E HEMORROIDAS SEM OPERAÇÃO
Sen. Dantas, 20 - 13.º - Tel. 42-2251

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — De 1 às ...

Aos seus amigos e freguezes deseja
A PÉROLA DA CHINA
Feliz Natal e próspero Ano Novo
R. Uruguaiana, 130 - Fone: 23-4937

COMPANHIA AMÉRICA FABRIL
ESPECIALIDADE EM TECIDOS FINOS
AMERICA MARCA REGISTRADA
VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME
AMÉRICA FABRIL

Guará
MARCA REGISTRADA
o refrigerante bem gostoso e bem brasileiro...
a bebida de casa...
saúda seus excelentes amigos, revendedores e consumidores, aos quais deseja
Bôas-Festas!

BOAS FESTAS FELIZ ANO NOVO
1948 1949
DESEJA O GUARDA-MOVEIS GATO-PRETO AOS SEUS AMIGOS E CLIENTES

VISITE CANTAGALO A TERRA DE EUCLIDES DA CUNHA
CLIMA ETERNAMENTE PRIMAVERIL ALTITUDE 400 MTS
Cantagalo TURISMO-HOTEL
CONFORTO - ASSEIO ALIMENTAÇÃO SADIA E ABUNDANTE ÁGUAS SAUDÁVEIS ... PRÓPRIAS
Cantagalo TURISMO-HOTEL
50 QUARTOS COM BANHEIROS - TIPO APARTAMENTO DIÁRIAS A PARTIR DE Cr$ 60,00
CANTAGALO - EST. DO RIO TEL. 83
INFORMAÇÕES E RESERVA DE QUARTOS NO RIO: TEL. 23-1236 BANCO AGRÍCOLA DE CANTAGALO

PRESENTES UTEIS

FERRO AUTOMATICO "SPEED MASTER"
Cr$ 190,00

MAQUINA "FALCON"
com estojo Cr$ 78,00

Motores "PAILLARD"
a partir de Cr$ 800,00

TOCA-DISCOS PACKARD BELL
Funciona com ou sem rádio, Com agulha permanente
Cr$ 750,00

DISCOS VIRGEM 6" - 8" e 10"
A partir de Cr$ 12,00

TORRADOR "BERSTED"
Cr$ 210,00

"WAFLE" AMERICANO
Cr$ 400,00

VENTILADORES ESKIMO
Fixos e oscilantes 8" - 10" e 16"
A partir de Cr$ 230,00

RADIOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
A partir de Cr$ .00,00

ELETRICIDADE E RADIO
MOYSES COHEN
P. Alfândega, 82 - Tel: 43-2682
RIO DE JANEIRO

A reunião de amanhã no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2ª página)

derrotando Brasiléia e Lidice. — Deverá auxiliar a companheira e nada mais.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

POLIN, 55 quilos. — No dia 27 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 55 quilos, escoltou Lufa-Lufa, derrotando Jacarandá-Assú, Effendi e Fogo Bravo, em boa atuação. — Vem de ótimas corridas. — E' inimigo respeitável.

PERVERSO, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, derrotou Edson, Iturbi, Zodiaco e Winning Post em fácil estilo. — Continua em excelentes condições. — Deverá terminar entre os primeiros na luta final.

JABOTIÁ, 53 quilos. — No dia 17 de outubro, na areia macia, em 1.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 48 quilos, foi oitavo para Palina, Hespéria, Lombardia, Hastapura, Loreta, Wimpy e Alvacá, derrotando Ornate, Barcelona e Esterlita. — Seu estado é bom mas a turma é forte. — Não acreditamos.

MUJIQUE, 55 quilos. — No dia 5 de dezembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, derrotou Intermezzo, Saraivada, Bozambo, Fogo Bravo, Rosário e Mustafá. — Continua em perfeita forma. — E' candidato temível.

VELANIE, 53 quilos. — No dia 5 de dezembro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 57 quilos, foi terceiro para V e Anofa, derrotando Itatiaia e Ventania. — Nesta turma nada deverá fazer. — Difícil.

HASTALUEGO, 56 quilos. — Não Correrá.

RIO VERDE, 55 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 52 quilos, foi sexto para Marshall, Lucifer, Never Looses, Fogo Bravo e Scaramouche, derrotando Iridio. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu êxito.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

OLEG, 58 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 58 quilos, escoltou Ganges, derrotando Três Pontas, Dom Pedro II, Guido, Miss Henriette, Destemor, Manful, Tarobá, Monte Carlo e Guapeba, em "regular" atuação. — Foi corrido "a bangú". — Melhor dirigido vai dar o que fazer pois está em ótimas condições.

SANGUENOLTH, 50 quilos. — No dia 12 de dezembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 51 quilos, foi último para Flexa, Ganges, Guapeba, Dom Pedro II, Jaguarão Chico, Cerro Claro, e Reunido, sem nada fazer. — Tem corrido pouco. — Achamos difícil.

GUAPEBA, 54 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi último para Ganges, Oleg, Três Pontas, Dom Pedro II, Guido, Miss Henriette, Destemor, Manful, Tarobá e Monte Carlo, sem nada demonstrar. — No gramado vai correr muito. — Vale arriscar.

GRÃO MOGOL, 56 quilos. — No dia 14 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Caio Brito, com 56 quilos, foi oitavo para Tamandaré, Destemor, Ganges, Cerro Claro, Três Pontas, Guido, Gigo e Dom Fernando, derrotando Guinéo, Manful e Escudo. — Está bem movido. — Como azar não é dos piores pois é veloz.

GALIZA, 50 quilos. — No dia 23 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 52 quilos, foi quarto para Guapeba, Sassiado e Ganges, derrotando Manful, Sanguenolth, Grão Mogol e Guinéo. — Anda bem e no gramado é boa corredora. — E' um bom azar.

GUIDO, 52 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 51 quilos, foi quinto para Ganges, Oleg, Três Pontas e Dom Pedro II, derrotando Miss Henriette, Destemor, Manful, Tarobá, Monte Carlo e Guapeba. — Mantém o estado. — Possível como azar sòmente.

CERRO CLARO, 52 quilos. — No dia 11 de dezembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 56 quilos, foi sexto para Flexa, Ganges, Guapeba, Dom Pedro II e Jaguarão Chico, derrotando Reunido e Sanguenolth. — Está bem preparado. — E' adversário a ser cogitado. — Bom azar.

RAIO, 52 quilos. — No dia 4 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 50 quilos, escoltou Pablo, derrotando Iturunura, Grão Mogol, Cerro Alto, Izarari, Manful, Dom Pedro II, Monte Carlo, Folia e Flexa. — Seu estado é de grande apuro. — E' inimigo temível.

MISS HENRIETTE, 50 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de João Araújo, com 50 quilos, foi sexto para Ganges, Oleg, Três Pontas, Dom Pedro II e Guido, derrotando Destemor, Manful, Tarobá, Monte Carlo e Guapeba, não correspondendo ao esperado. — Conserva a forma anterior. — Sòmente como surpresa.

MONTE CARLO, 54 quilos. — Não correrá.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «ENCERRAMENTO» — 1.600 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

FIDOCIA, 59 quilos. — No dia 28 de novembro, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, derrotou Clarão, Maestro, Mar Revuelto e Maran, em tempo igual ao "record", muito fácil. — Anda tinindo. — E' competidora respeitável.

PALINA, 52 quilos. — No dia 14 de novembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 60 quilos, derrotou Hastapura, Loreta, Panozee, Jequitinhonha, Aquila, Lombardia, Tric-Trac, Barcelona e Dona Chiquita. — Anda bem. — Ótimo refôrço para a companheira.

HELIADA, 52 quilos. — No dia 21 de novembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de René Latorre, com 53 quilos, derrotou Havano, Fla-Flu, Porungo, Marrocos, Hipérbole, Pablo e Kit, em tempo "record". — Continua em boas condições. — Serve para o "placé".

VARSÓVIA, 51 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 54 quilos, derrotou Gavial, Abdin, Guanumbi e Haramun, em bom estilo. — Anda bem mas a turma é forte. — Não gostamos.

CLARÃO, 56 quilos. — No dia 28 de novembro, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, escoltou Fidúcia, derrotando Maestro, Mar Revuelto e Maran. — Seu estado é de apuro. — Deverá terminar entre os primeiros na luta final.

ESTALO, 50 quilos. — No dia 4 de dezembro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Leopoldo Benitez, com 56 quilos, foi quarto para Palmeiras, Gavial e Lombardia, derrotando Carinhosa. — Sòmente fazendo número. — Dificílimo.

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

CHESTERFIELD, 60 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, derrotou Havano, Gomeri, Jacomi, Staraia e Piretinha. — Continua em boas condições. — Ao nosso ver ganhará novamente.

CAVADOR, 56 quilos. — No dia 14 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 56 quilos, foi último para Havano, Porungo, Helper, Carlos Magno, Jacomi e Staraia. — Bom refôrço para o companheiro, pois também está em boas condições.

GOMERI, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, foi terceiro para Chesterfield e Havano, derrotando Jacomi, Staraia e Piretinha. — Seu estado é de apuro e no gramado é o melhor para escoltar Chesterfield.

ROYAL KISS, 57 quilos. — No dia 11 de dezembro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 57 quilos, foi sétimo para Chesterfield, Gomeri, Purí, Jacomi, Pablo e Hipérbole, derrotando Cerro Grande. — Seu estado pouco modificou. — Sòmente como grande surpresa.

GRANDGUINOL, 50 quilos. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 50 quilos, foi décimo para Kit, Felizardo, Galhardia, Porungo, Staraia, Basca, Estrilo, Guaranizinho e Hipérbole, derrotando Fontainebleau. — Seu estado é regular. — Como azar não é mal.

MARROCOS, 58 quilos. — No dia 12 de dezembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 51 quilos, foi terceiro para Nero e Champion, derrotando Arakreon, Bel Ami, Imaginada, Royal Statute e Reirá, em regular atuação. — Anda bem. — Ótimo para a dupla.

PABLO, 56 quilos. — No dia 11 de dezembro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 54 quilos, foi quinto para Chesterfield, Gomeri, Purí e Jacomi, derrotando Hipérbole, Royal Kiss e Cerro Grande. — A turma é forte. — Não gostamos.

FURAO, 56 quilos. — No dia 28 de novembro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 49 quilos, foi sexto para Fortunato, Estrilo, Lucifer, Arakreon e Porungo, derrotando Hipérbole, Reirá, Royal Statute, Dínamo e Pepito. — Também não acreditamos no seu êxito.

STARAIA, 53 quilos. — Não correrá.

PURÍ, 54 quilos. — No dia 11 de dezembro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 55 quilos, foi terceiro para Chesterfield e Gomeri, derrotando Jacomi, Pablo, Hipérbole, Royal Kiss e Cerro Grande. — Anda bem, mas no gramado corre pouco. — Não gostamos.

KIT, 54 quilos. — No dia 5 de dezembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 53 quilos, foi quarto para Staraia, Gomeri e Cambridge, derrotanod Havano e Helper. — Está bem preparada e vai correr muito desta vez. — Bom "placé".

NERO, 54 quilos. — No dia 12 de dezembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 58 quilos, derrotou Champion, Marrocos, Arakreon, Bel Ami, Imaginada, Royal Statute e Reirá. — Anda tinindo mas a turma de agora é algo forte. — Sòmente para o "placé".

BROTE, 53 quilos. — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de N. Monteiro, com 52 quilos, escoltou Saravan, derrotando Maran, Tirolesa, Clarão, Palina, Mar Revuelto, Rumoroso, Goleiro, Caxambú, Pioneiro, Teddy, Lacrau, Hulha, Bel Ami e Libérrimo. — Seu estado é de apuro. — Se correr o que correu na sua última apresentação vai dar o que fazer.

HASTALUEGO, 50 quilos. — No dia 26 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 53 quilos, derrotou Egeu, Roncador, Marshall, Jeca, Alabarcas, Zodiaco, Edúnio e Rosário. — Aqui tem menos possibilidades pois a turma é muito forte. — Mas, anda em excelentes condições de train.

EREBUS, 57 quilos. — No dia 15 de agôsto, na grama pesada, em 2.800 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 58 quilos, foi último para Hellaco, Múltiple, Dom José, Cid, Rumoroso e Caxambú. — Está bem exercitado. — Se conseguir folgar na ponta vão custar a apanhá-lo. — Leva um pesinho camarada e a turma não o intimida.

MADRILENO, 54 quilos. — Não correrá.

DEFIANT, 54 quilos. — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Luís Leiton, com 58 quilos, foi sexto para Tirolesa, Fidúcia, Rumoroso, Múltiple e Saravan, derrotando Pelele. — Está regularmente exercitado. — Poderá terminar bem colocado. — E' um ótimo azar.

TEDDY, 52 quilos. — No dia 14 de novembro, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, foi terceiro para Ibicuí e Iguassú, derrotando Pioneiro e Bel Ami. — Seu estado é bom. — Como azar não é mal.

GAVIAL, 50 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, escoltou Varsóvia, derrotando Abdin, Guanumbi e Haramun. — Sòmente para auxiliar ao companheiro. — A turma é algo forte.

MAESTRO, 59 quilos. — No dia 12 de dezembro, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 59 quilos, derrotou Maran, Tirolesa, Danton, Arrow, Imbú, Libérrimo e Ibicuí. — Vem de um bonito triunfo e continua em condições de repetir.

IMAGINADA, 50 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 51 quilos, escoltou Estrilo, derrotando Bel Ami, Royal Statute, Helper e Hipérbole. — Anda bem mas a turma é forte. — Não gostamos.

CAXAMBU, 53 quilos. — No dia 28 de novembro, na grama pesada, em 4.000 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 54 quilos, foi terceiro para Saravan e Guaraz, derrotando Halcion e Hamdam. — Seu estado é regular. — Sòmente como surpresa.

NACARADO, 54 quilos. — No dia 29 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Leiton, com 58 quilos, derrotou Dom Alberto, Champion, Carnavalesca, Marrocos, Porungo, Vencimiento e Chachim. — Na milha e no gramado é adversário a ser cogitado. — Despedindo-se das pistas.

CHAMPION, 54 quilos. — No dia 12 de dezembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, escoltou Nero, derrotando Marrocos, Arakreon, Bel Ami, Imaginada, Royal Statute e Reirá. — Anda bem mas deverá respeitar a turma.

Dr. Arnaldo Cavalcanti
CIRURGIAO — PARTEIRO
Tel.: 48-5555.

FRAQUEZAS EM GERAL
Vinho Creosotado
SILVEIRA

DR. TELLES DE MENEZES
DOENÇAS DE SENHORAS
Rua Gonçalves Dias, 84, 5.º, salas 504, das 15 às 18 horas. Consultório: 23-3147 — Residência: 42-1948.

BOLSA FILATÉLICA
México, 148, sobre-loja
COMPRA, VENDA, TROCA SELOS

DR. CARLOS RUDGE
CIRURGIA — UROLOGIA
Ed. São Borja — Sala 707
3ªs. — 5ªs. e sábados, das 15 às 18 hs. — Tel.: 22-8688

Faqueiro de Cristofle
Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião: Rosário, 145, sob.

FERIDAS, REUMATISMO E PLACAS SIFILÍTICAS
Elixir de Nogueira
Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

ESTOJO KERN
Vende-se desenho, régua de cálculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 145, sob.

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820

ANÉIS DE GRAU
De qualidade garantida, executamos a preços sem concorrência. O Lange, rua Gonçalves Dias 84, terceiro and. Tel.: 43-3865.

DR. ANDRÉ DE ALBUQUERQUE
Clínica especializada de senhoras e partos, av. Rio Branco 257 — 3ªs., 5ªs. e sábs., de 2 às 4 horas. Fone: 28-8294.

DR. W. PEDUZZI
CIRURGIAO DENTISTA
Ed. DARKE — Sala 405 — Tel.: 42-2569. 3ªs., 5ªs. e sábados.

TRATE SEU MELHOR AMIGO
De raça, de estimação ou vira lata — com
Sabão Leprol Veterinário
Para exterminar pulgas, carrapatos, coceiras e manter perfeita higiene. Recuse imitações

DR. ROSALVO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: AV. 13 DE MAIO, 23 — 7.º andar — Sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 4 às 8 horas. — Tel.: 22-8077 — Rua Soares da Costa, 7 - 1.º andar - Sala 204 (Praça Saenz Peña). Terças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas. — Res.: Tel. 48-5079

GANHE DINHEIRO E ESPAÇO
MOBILIÁRIA REAL
A única que mobilia seu apartamento com UM ARMARIO e outras peças avulsas interessantes, nos moldes americanos.
FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 100 — TEL.: 25-4092

Dr. Jaime Vilas-Boas
ESPECIALMENTE PELE E SIFILIS
R. Ouvidor, 183, 3.º and., s. 215. As 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs. De 13 às 18 horas. Telefone: — 23-4930

OURO VELHO
Platina etc. compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias 84, 3.º and., sala 303. Tel.: 43-3865.

DÊ A SEU LAR
Ambiente festivo e alegre com os móveis e decorações da A RENASCENÇA.
Catete, 55-57.

Dr. Jacob Kirzner
CIRURGIAO DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em crianças — Tratamento garantido da piorréia — Prótese em geral
Cons.: — Rua do Catete, 271-1.º — Fone: — 25-4427 — Das 8 às 20 horas, diariamente.

DOENÇAS E CANCER DA PELE, SÍFILIS
DR. R. AZULAY
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER
Raios X, Rádio, etc.
Av. Nilo Peçanha, 12 - Salas 404/6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas diàriamente, exceto aos sábados).

RÁDIOS E ACESSÓRIOS

MICROFONES
Shure e Astatic

VALVULAS
G. E. — R. C. A. — Tung-sol — N. U.

BOBINAS
Douglas e Sickles

ALTOS-FALANTES
Jensen — Rola — Zenith — Magnavox — Permoflux

TOCA-DISCOS AUTOMÁTICOS
Erwood

TOCA-DISCOS SIMPLES
Aliance

Fios - Knobs - Dials - Chassis - Sockets - Paradas automáticas - Condensadores de mica - Conjuntos - Resistencias - Chaves de ondas - Contrôles de volume - Lampadas para dial.

CONDENSADORES TUBULARES E ELETROLÍTICOS
Solar - Aerovox - Cornel dubilier

CONDENSADORES VARIAVEIS
Defiance - Oak - Rádio condenser

E TODO MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL

GELCO ELÉTRICA LTDA.
RUA DAS MARRECAS.23-TEL.42-5409-RIO DE JANEIRO

AVISO À PRAÇA

VACINAS MANGUINHOS

CESAR A. CARDOSO, estabelecido à Avenida Presidente Vargas nº 149, 8º andar, sala nº 4, Rio de Janeiro, comunica que atualmente é o único representante e distribuidor exclusivo no Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro das afamadas VACINAS MANGUINHOS, fabricadas pela firma Produtos Veterinários Manguinhos Ltda.

ESPETACULAR SUCESSO DO TEATRO PARA CRIANÇAS!
SANDRO EM HOMENAGEM AO NATAL APRESENTARÁ
O ANEL MÁGICO DE REBELO DE ALMEIDA
• 5ª FEIRA ÀS 16 HS.
• 6ª FEIRA ÀS 20 HS.
• SÁBADO ÀS 16 E 20 HS.
• DOMINGO ÀS 10 E 16 HS.
AVISO: SANDRO DISTRIBUIRÁ A TODAS AS CRIANÇAS UM ANEL MÁGICO E SORTEARÁ UMA BICICLETA E OUTROS BRINQUEDOS
COM A VOLTA DE MARIA DELLA COSTA NO PAPEL DE PRINCESA
DIREÇÃO ITALIA FAUSTA · CENÁRIOS SANTA ROSA
NO FENIX
HOJE — ÀS 16 HORAS E 20 HORAS
AMANHÃ — ÀS 10 HS., 16 HS., 20 HS.

Em Belém há quase dois mil anos...

na loura palha humilde de um estábulo, nasceu Jesus! Os anjos contemplaram o Menino-Deus e o louvaram, espalhando entre os homens a Bôa Nova da Sua vinda! E vieram os Pastores e vieram os Reis Magos. E todos se prostraram diante de Sua Grandeza, murmurando suas preces em honra do Senhor. O mundo estava salvo! Realizara-se, na humana condição, o mistério da Trindade! A Divina Família projetava-se na vida da Humanidade, ensinando aos homens, há quase dois mil anos, o amôr suave das crianças, defendendo-as e cuidando-as, educando-as e vestindo-as, amando-as como a verdadeiros Príncipes, companheiros do Infante que se tornou o Rei dos Reis!

Príncipe
VESTE HOJE O HOMEM DE AMANHÃ
Av. Rio Branco, 106 — Av. Copacabana, 673
Av. Rio Branco, 12. - Loja 8

vogo publicidade

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação diariamente das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS pelos seus leitores:

2906—Carteira da C. E. de Djalma Silva.
2907—Cert. de nascimento de Antônio, filho de João Machado Nunes.
2908—Um registro de imóveis de Júlio Correia da Silva.
2909—Um recibo de Diniz da Fonseca.
2910—Registro civil de Reginaldo Francelino da Silva.
2911—Um recibo do «Automóvel Clube do Brasil».
2912—Cart. de Ident. de Sérgio Steiner Cardoso.
2913—Cart. de Ident. de Claudionor Nascimenot Lima.
2915—Diversos documentos de Afonso Celso de Santana.
2916—Cart. da Benef. Portuguêsa de Manuel Pereira da Fonseca.
2917—Cart. do Centro Trasmontano de Luís Carlos Gomes.
2918—Cert. de Reserv. de Tomaz dos Santos Lopes.
2919—Placa Funcional da Marinha da Ilha das Cobras.
2920—Titulo de eleitor de Vanda Pereira.
2921—Registro Civil de Carlos Mauro Metódio da Costa.
2922—Registro Civil de João Melo Sousa.
2923—Diversas carteiras encontradas pela Emprêsa «Duque de Caxias Ônibus Ltda.»
2924—Um guarda-chuva de homem.
2825—Cart. de Ident. de Maria Francisca de Jesus.
2826—Cart. de Ident. de Everardo Betâmio Chrockatt de Sá.
2827—Cart. de Ident. de Eunice Conceição de Araújo.
2828—Cart. de Ident. de Pedro Targino Ribeiro.
2829—Cert. de Reserv. de João Corrêa Gondin.
2830—Registro Civil de Armindo Dias Gomes.
2925—Cart. de Ident. de Maria Francisca de Jesus.
2926—Cart. de Ident. de Eunice Conceição de Araújo.
2927—Cart. de Ident. de Pedro Targino Ribeiro.
2928—Cert. de Reserv. de João Correia Gondim.
2929—Registro Civil de Armindo Dias Gomes.
2930—Cart. Funcional de Hilário Jossé de Matos.
2931—Cart. de Ident. de Manuel Ferreira Reina.
2932—Cart. Prof. de Alcebiades Rodrigues de Moura.
2933—Cart. Prof. de José Pereira da Silva.
2934—Cart. de Reserv. de Geraldo José dos Santos.
2935—Cert. de Reserv. de José Ribeiro dos Santos.
2936—Registro Civil de Asio, Arlette, Alah e Ramiro dos Santos.
2937—Cart. Prof. de Roberto Jorge de Sousa.
2938—Um recibo de venda de um apartamento.
2939—Escritura de um terreno de Beatriz Maria da Guia Monteiro.
2940—Cart. de Ident. de Orestes de Sousa Santos.
2941—Cart. de Ident. de Dionisio Gonçalves.
2942—Cart. de Ident. de Antônio Machado de Oliveira.
2943—Cart. de Ident. de Severina Pereira dos Santos.
[illegible]—Cart. de Ident. de Nestor Gomes Oliva.
[illegible]—Cart. de [illegible] de Joaquim [illegible]heiro da Silva.
[illegible]—Cart. de [illegible] de Miklos [illegible]
2947—Cart. de habilitação de Marcel Albas Neri.
2948—Cart. Prof. de Antônio Gomes de Macedo.
2949—Cart. Prof. de Manuel Teixeira dos Santos.
2950—Titulo de eleitor de Godofredo da Silva.
2951—Diversos documentos de Ormindo Pedro Caetano.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no sso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante um ano.

NATAL

Affonso Fontainha

O mês de dezembro tem a particularidade de trazer ao espírito humano o terno enlevo da mística que o magno acontecimento infunde — o nascimento do menino Deus.

Quantas súplicas não sobem aos Céus rogando pela repetição do divino mistério!

Quantos cânticos de amor são entoados na doce esperança de merecer as graças da Mater Santa!

Este é o mês que serve de traço de união entre o Céu e a Terra. Em que a sublimidade da mãe se completa com a inocência do filho. Em que ambos enchem o coração e o mundo. Em que aquela dignifica o gênero humano e este povôa a Pátria, na bendição do fruto do ventre materno.

Que a louçania das árvores de Natal revele o que há de nobre e elevado neste mês, e um pensamento em prol da MÃE BRASILEIRA, isto é, daquela que nestas plagas ligou seu amor a esta terra, nos mova em seu favor.

Disponham-se as autoridades competentes a encarar a grandeza do problema da maternidade, não só como obra humanitária mas como meio proficiente de resolver importantes questões político-sociais, tais como a do povoamento do solo pátrio, a consolidação da unidade nacional pelo fortalecimento do vernáculo e pelo culto à tradição folclórica, familial e social, tão diluida nos dias que vivemos. Desta forma reduziremos, com vantagem, as proporções do problema imigratório no Brasil e estabeleceremos uma melhor identidade entre os compatriotas e suas conveniências. A imigração deve ser racionalizada e limitar-se à técnica de que tanto carecemos, atendidas, porém, e o mais possível, nossas caracteristicas étnicas. Assim impediremos as desvantagens da entrada de dançarinos, vendedores ambulantes e outros profissionais improdutivos, e as suas influências contraproducentes quanto ao progresso de nossa nacionalização. Quando não se atenta a êsses requisitos, os grupos alienígenas se enquistam em nosso meio e, por suas disparidades peculiares, não assimilam nossos costumes, nossa língua, bem como nossa sensibilidade, e por um curioso fenômeno, mesclam-se com outros grupos de além mar, formando uma hecterogeneidade de certo modo perturbadora.

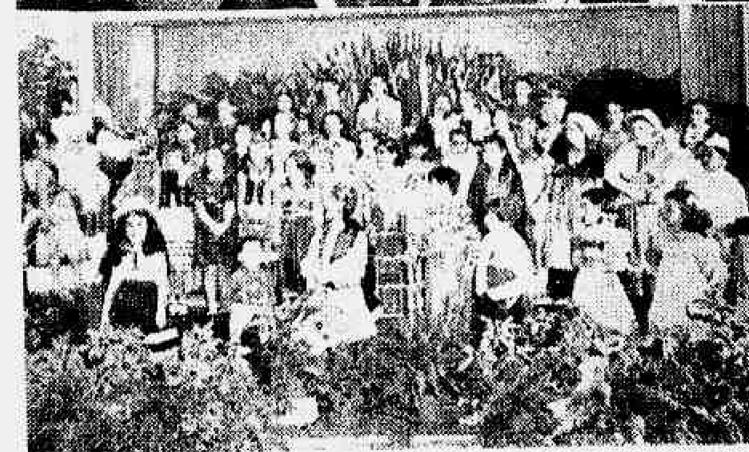
Dotemos os nossos povoados de maternidades e centros de puericultura, mòrmente nos pontos mais carentes de recursos e organizemos um eficiente serviço de assistência social nessas zonas rurais e suburbanas; aí onde a ignorância tutela o mal e o pauperismo despresa as nossas riquezas.

Que essas instituições venham a proporcionar a tais populações os recursos necessários e a lhes ensinar o meio de utilizá-los em benefício próprio e em favor da coletividade. Mostrar-lhes como agir e viver em harmonia com a sociedade atual de que estão afastados por deficiência educacional, para que assim sejam poupadas vidas que, em tão grande número, segundo as estatísticas, são sacrificadas, diariamente.

Que não recaia culpa sôbre os poderes públicos por sua inércia, mas mereçam louvores pelo aproveitamento dêsses valores humanos no labor de dias felizes para uma pátria que tem a gratidão de seus filhos e se ergue no valor de seus concidadãos.

Façamos essa obra em favor dos menos favorecidos da sorte e pouco esclarecidos da verdade da vida e da grandeza da pátria e teremos assim festejado condignamente o Natal, aproximando a Terra do Céu na conquista da Felicidade.





AS CRIANÇAS DAS NAÇÕES UNIDAS COMEMORAM O NATAL NOS EE. UU. — Na Escola Infantil das Nações Unidas, em Lake Success, Nova York, crianças de tôdas as origens e nacionalidades, vindas da China, da França, da Itália, da India, da Inglaterra e de outros países, junto à árvore de Natal escutam uma jovem professôra, que lhes transmite o significado cristão das comemorações de dezembro (foto acima). Na gravura de baixo, um flagrante do ensaio do 14.º "broadcast" anual internacional de crianças, com os pequenos filhos dos membros do Corpo Diplomático, que transmitirão pelo microfone suas saudações à distante terra natal. Nos braços do Papai Noel, Asha Wagle, neta do embaixador da India. Representou os EE. UU. o neto do vice-presidente Alben Barkley, recentemente eleito.

Fogões e aquecedores a gás
Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA
SEMER
Venda à vista e à prazo
TROCA, REFORMA, CONSERTA.
COBRASAN — RUA MEXICO, 168-B — Loja — 2.º balcão — Tel. 22-7502

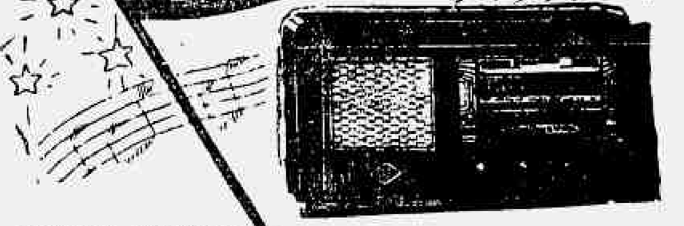
W. OBERLAENDER
E AUXILIARES
DESEJAM AOS AMIGOS E FREGUESES, FELICIDADES!
BOM NATAL — 1948
ANO NOVO — 1949
DE PAZ E PROGRESSO

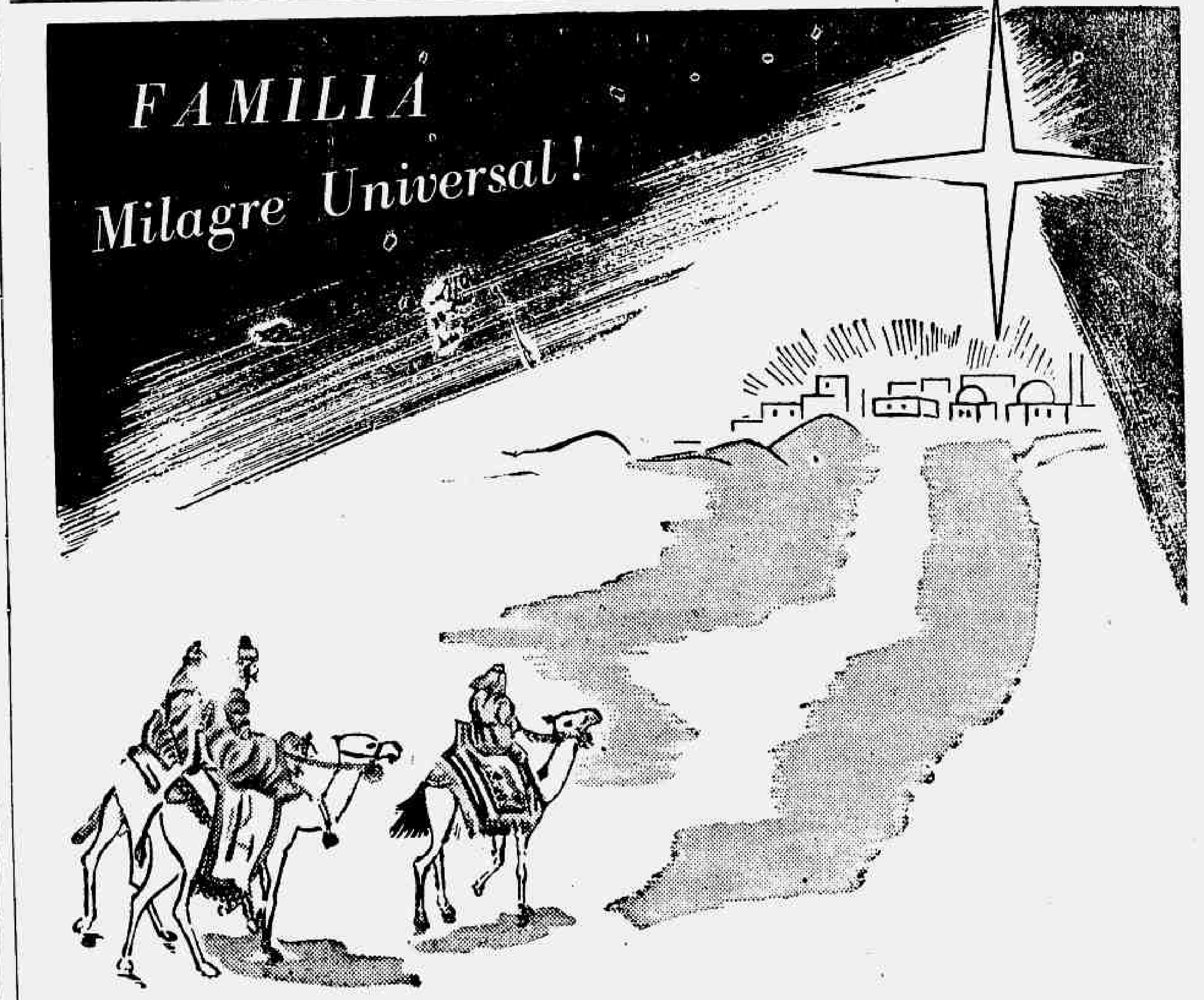
NARIZ DE FERRO tira o cheiro de sua geladeira
RUA SENADOR DANTAS, 117

CHEGOU A HORA
Para presentes aos seus filhos faça uma visita a firma VALENTE, SOARES & CIA., onde encontrará Bicicletas de todas as marcas e todas as côres, também geladeiras, rádios, enceradeiras, tudo a preço de Festas. Visitem VALENTE, SOARES & CIA., à Rua Frei Caneca, 165 e 165-A, esquina Riachuelo.

ADULTOS OU CRIANÇAS TODOS SE DELICIARÃO COM ESTA NOVA MARAVILHA DE Disney
Walt Disney apresenta
CANÇÃO DO SUL
"Song of the South"
em TECHNICOLOR!
no programa: "A VOLTA DO ARACUAN" engraçadissimo desenho de Disney
Acomp Compls Nacionais
HOJE
ÀS 2 4 6 8 10 HORAS
PLAZA — ASTORIA — STAR — COLONIAL — REPUBLICA
PARISIENSE — OLINDA — RITZ — PRIMOR — MASCOTE

SANATÓRIO SANTA TEREZA
Para doentes do aparêlho respiratório
Tratamento clínico dietético cirúrgico. Clima de montanha, a 15 minutos do centro da cidade, água própria, instalações especializadas.
Diretor DR. OCTAVIO MARQUES LISBOA
Santa Teresa — Estrada da Lagoinha — Rio — Tels. 25-7557 - 25-4413

O melhor presente...
RADIOS "MAGOLUX"

TOCA-DISCOS PRONTOS PARA LIGAR AO RÁDIO
Cr$ 280,00
ONDAS CURTAS E LONGAS — COM TRANSFORMADOR — TOMADA PARA TOCA-DISCOS
Cr$ 1.250,00
COM GARANTIA
UNICOS DISTRIBUIDORES:
O MAGO DA LUZ
AVENIDA PASSOS, 94
ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR



E a estrêla ascendeu, pura e luminosa, como um grande diamante trêmulo no translúcido da noite. Lucilava uma ternura de lágrima feliz, anunciando aos homens o nascimento de JESUS! Guiou os Reis e foi prenúncio da Grande Luz que até hoje nos ilumina. Nascera o Redentor e, com Êle, uma nova concepção do mundo, igualando os homens ante a Divindade! Depois Dêle, Deus tornou-se Pai que no manto de Sua infinita compreensão acolhe todos os filhos, perdoando sempre os agravos, os perjúrios e as ofensas! Pai da grande Família Humana, com cada um dos homens repartiu um pouco do sublime poder e os fez responsáveis por suas esposas e filhos, do futuro de seus lares. Que eles amam e defendem, prevendo e lutando, em obediência ao Deus que à semelhança de Sua Divina Imagem, os modelou e lhes deu face!

EMPRÊSA DE CRÉDITO E CONSTRUÇÕES S/A
UM MARCO NA VIDA DE MILHÕES
Capital realizado Cr$ 2.000.000,00
Carta Patente n.º 168
Autorizado e Fiscalizado pelo Governo Federal
AGÊNCIA GERAL: Av. Almirante Barroso, 72 - 3.º andar — End. Tel. Riocredial - Tel.: 32-7863 — Rio de Janeiro
SEDE SOCIAL: Salvador — Bahia — FILIAIS: São Paulo — Belo Horizonte

Tumores — Câncer
O Dr. Von Doellinger da Graça
De regresso dos Estados Unidos reiniciou seu serviço. Assembléia 98. Edif. Kanitz, hora marcada. 37-2413 e 22-1556.

Casemira Inglêsa
VENDE-SE A VAREJO AO PREÇO DE ATACADO
AV. NILO PEÇANHA, 26 — 8.º — S. 802.



Para dormitórios, depósitos e almoxarifados, Week-end nas praias e serras, dependências no sítio ou fazenda.
CABINES JIPE
Mede 3x3 — Custa Cr$ 3.950,00
M. L. DE AZEVEDO & CIA. LTDA.
Av. Alm. Barroso, 97 — Fone: 32-6374

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
BANGÚ INDUSTRIA BRASILEIRA

BÔAS FESTAS!
Com BÔAS FRUTAS!
MAÇÃS DO CANADÁ
B.C. MARAVILHOSAS!
Uvas e peras americanas das costas do Pacífico para a América do Sul!
Passas, figos, nozes, amêndoas, avelãs, castanhas; enfim, artigos finos de NATAL e ANO BOM para todos e a preços populares.
À VENDA EM TÔDA PARTE
Importação e distribuição para todo o Brasil de
TWEDBERG KLEPPE S.A.
AV. RIO BRANCO 26 — 14.º and.
RIO DE JANEIRO

Temporada carnavalesca

Providências policiais sôbre os festejos que se aproximam — Horário, dias e locais para batalhas de confeti, desfiles e banhos de mar à fantasia — Festas anunciadas

[illegible] de Costumes e Diversões [illegible] ontem, a seguinte portaria: De ordem de s. exa. o senhor general [illegible] de Polícia do D. F. S. P. e para [illegible] mais eficientes a fiscalização [illegible] policiamento a cargo desta Especializada, bem como dos Distritos [illegible] Guarda Civil e Serviço de Trânsito, determino que sejam observados [illegible] período de 31 de dezembro [illegible] publicação de novas instruções [illegible] seguintes:

[illegible] Batalhas de confeti:

[illegible] poderão ser realizadas nos dias [illegible] 13, 15, 18, 20, 22, [illegible] de janeiro e 1, 3, 5, 8, 10, 12, 15, 17 [illegible] de fevereiro, terminando sempre [illegible] do dia seguinte;

b) Nenhuma batalha de confeti poderá realizar-se em vias públicas, sem prévia audiência do Serviço de Trânsito;

c) Para obtenção de licença para realização de batalha de confeti, os interessados anexarão ao requerimento, que deverá dar entrada no protocolo [illegible] com pelo menos oito (8) dias de antecedência, o atestado favorável da delegacia distrital local, ficando os mesmos obrigados a apresentar os necessários elementos para a sua identificação. Tais interessados deverão ser em número de cinco (5) no mínimo;

d) Não serão autorizadas batalhas de confeti na semana que antecede os festejos carnavalescos.

[illegible] **Préstitos, Ranchos e Blocos:** A realização de ensaios e passeatas de préstitos, ranchos e blocos, cordões e outros agrupamentos carnavalescos, só poderá ser realizado com a autorização desta D. C. D., mediante prévia identificação dos dirigentes responsáveis em número de cinco (5) no mínimo, ficando condicionada à apresentação da licença do Serviço de Censura de Diversões Públicas, [illegible] as exigências regulamentares.

[illegible] Proibições:

a) Não serão admitidos gestos, palavras ou cânticos que ofendam a moral e o decôro público, bem como canções alusivas a autoridades constituídas, corporações civis, militares ou religiosas.

b) Não será permitido o uso de fantasias atentatórias à moral, ficando igualmente proibidos os agrupamentos de indivíduos maltrapilhos à guisa de blocos, empunhando latas, fragmentos de madeira, "reco-recos", pandeiros de tarracha e outros objetos que possam tornar-se instrumentos de agressão, devendo ser feita, em tais casos, a apreensão dos objetos e dissolvidos os agrupamentos;

c) Fica vedado o uso, como fantasia, de uniformes com distintivos, emblemas e boné, fitas, golas, botões, etc. adotados pelas classes armadas, ou os que possam causar confusão pela semelhança, devendo ser apreendidos os que, apesar da proibição, forem apresentados em público, tornando esta providência extensiva a tôdas as classes de uniformes.

4 — **Bailes na sociedade:**

As sociedades recreativas e esportivas licenciadas nesta D. C. D., deverão comunicar a realização de bailes carnavalescos com 5 (cinco) dias de antecedência.

5 — **Bailes públicos:**

Os bailes públicos só poderão ser realizados quando requeridos com cinco (5) dias de antecedência, à D. C. D. com o atestado da delegacia local, devendo ter início às 21 horas e terminando sempre às 4 horas do dia imediato.

6 — **Bebidas:**

a) Fica proibida, depois das 18 horas, nos locais onde se realizem batalhas de confeti, a venda de bebidas alcoólicas, excetuando-se a de chopp e cerveja, permitindo-se apenas o uso de vinhos às refeições nos hotéis e restaurantes.

b) Nas festas e demais casas de diversões públicas poderão vender, para consumo das mesmas, além de «champagne», outras bebidas permitidas, como cerveja, chopp, guaraná e água mineral.

7 — **Banhos de mar à fantasia:**

Os banhos de mar à fantasia só poderão realizar-se quando autorizados pela D. C. D., ouvida a delegacia local e mediante prévia identificação dos responsáveis, em número de três (3) no mínimo, começando às 8 horas e terminando, impreterivelmente, às 15 horas.

ASSEMBLÉIA GERAL DA A. C. C.

Terá lugar na próxima terça-feira, 28 do corrente, às 21 horas, em sua sede provisória, na rua Chile n. 21, 2º andar, a assembléia geral ordinária da Associação de Cronistas Carnavalescos.

O presidente da entidade dos jornalistas especializados, nosso companheiro

(Conclui na 8.ª página)

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
[illegible] Nilo Peçanha, 155

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

Srs. Dentistas

O «EQUIPO TAVARES» acima, está modernamente aparelhado com LUSTRE de luz fria — FOCO e NEGATOSCÓPIO conjugado — VENTILADOR — ATOMIZADORES — COPO p[illegible] água e aquecedor — CUSPIDEIRA de Fonte — SERINGAS de ar frio e quente — TERMO CAUTÉRIO [illegible] [illegible] de ar [illegible] [illegible] elétrico [illegible] [illegible] e gaveta. Bico de Gás e Motor Elétrico. ASSISTÊNCIA TÉCNICA GRÁTIS [illegible] NA COR DESEJADA PELO DENTISTA. Exposição Permanente [illegible] 1082 [illegible] andar [illegible]

EDIFÍCIO DEBRET

Vendem-se pequenos conjuntos para escritórios no Edifício Debret, à rua Debret, 23 - Esplanada do Castelo, a partir de Cr$ 291.000,00, com financiamento a longo prazo.
Tratar diretamente com o proprietário e financiador.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro
RUA DO OUVIDOR, 90 - TELEFONE: 23-1825

AULAS DE DANÇAS
"KELLER-ALS"
R. Gonçalves Dias, 64, 2.º andar
Tel.: 42-1674

PALÁCIO
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
MARIA MONTEZ - ROD CAMERON
"Os PIRATAS de MONTEREY"
("PIRATES OF MONTEREY")
em TECNICOLOR
Hoje
Acompanham Complementos Nacionais
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE SÃO-LUIZ

Estremece a amplidão dos espaços á veemencia do galope que devora distâncias, em soberbo arremesso para o Além... Misteriosos Deuses armam ciladas ao élan fremente do ímpeto magnífico... De olhos fulgurantes, presos á magia do que persegue e pretende, Pégaso vara o infinito. Atravessa Idades, em busca do Ideal a atingir. Para Cima... para o Alto.. sentindo a Angústia quase física da suprema tensão de realizar-se, realizando o milagre da Suprema Perfeição...

15º ANIVERSÁRIO

MAGAZIN SEGADAES MODAS
Rua Uruguaiana, 23 e 25

DR. A. A. VILLELA, Doenças do Coração

Av. Rio Branco n. 277, apt. 607 — Edifício São Borja. Tel.: 22-4258 e tel.: Res.: 25-2148 em horas marcadas prèviamente.

CORTES DE BRIM DE LINHO IRLANDESES E BELGAS

Atacadista importador vende por PREÇO DE ATACADO ao consumidor. Grande sortimento de brins, cambraias e organdis! Rua Buenos Aires, 314.

RIMBIL

DIURÉTICO E COLAGOGO

JA' SE ENCONTRA NOVAMENTE À VENDA NAS BOAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

Produtos Químicos e Medicinais "Hiléia" Ltda.

Rua Maxwell, 164-C — Tel.: 48-2801

Chácara João de Deus

Itatiaia -- Tel. 9

A família João de Deus agradece a preferência com que tem sido distinguido o seu estabelecimento e deseja a todos os seus amigos e hóspedes Boas Festas e um Próspero e Feliz Ano Novo.

Rio, dezembro 1948

Tel.: 43-5226

1948 —o— 1949

IRMÃOS UNIDOS

Cumprimentam e desejam BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO a todos seus amigos e Fregueses.

Av. Gomes Freire, 8 – Rio de Janeiro

CINEMA EM CASA

Aparelhos sonoros, de 16 m/m, em estoque, para as festas de Natal:

R. C. A. Victor	Cr$	16.900,00
Victor Animatofone	Cr$	16.500,00
De Vry (doméstico)	Cr$	15.000,00
Natco (doméstico)	Cr$	12.950,00

Aluguel de filmes nacionais e estrangeiros, de curta e longa metragem.

Corrêa Souza, Filmes Ltda

RUA PEDRO LESSA, 35 - 4.º ANDAR

FONE: 22-8663 — RIO DE JANEIRO

O relógio da *Elegância*

OLMA

um relógio suiço anti-magnético e com 15 rubis

Vermes ?

VERMIOL RIOS

LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR

DEP. ARAUJO FREITAS & CIA. — RIO

Jóias-Brilhantes

JÓIAS ANTIGAS

NÃO VENDAM, NÃO COMPREM SEM NOS PROCURAR

JOALHERIA ÚNICA

A CASA DOS BONS BRILHANTES

54 · RUA 7 DE SETEMBRO · 54

Dr. Olavo R. da Cunha

RAIOS X — SERIOGRAFIA — RADIOTERAPIA SUPERFICIAL — RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS

Exames em domicílio — 2ªs., 4ªs. e 6ªs. das 8 às 11 hs. e de 16 às 18 hs.. 3ªs., 5ªs. e sábados das 13 às 18 hs. Tel.: 38-7266 — Evaristo Veiga, 16 G. R. 1207.

PERFUMES BENAMOR

PRODUTOS DA PERFUMARIA BENAMOR Ltda

PEDIDOS PARA 42-0447

RUA S. CARLOS, 25

Os melhores "bouclé" TAPETES ATLAS

TEMPORADA CARNAVALESCA

(Conclusão da 7.ª página)

de redação Rubens Resende, solicita o comparecimento àquela reunião de todos os cronistas carnavalescos da cidade.

CONDOLÊNCIAS PELO FALECIMENTO DO REI MOMO

O Clube dos Fenianos Carnavalescos de São Paulo, em ofício dirigido ao presidente da A.C.C., apresentam condolências aos foliões cariocas pelo falecimento do nosso confrade João de Morais Cardoso, que representava a figura do popular e querido Rei Momo I e Único.

ELEITA A NOVA DIRETORIA DO CLUBE DOS DEMOCRATICOS

Conforme antecipamos, Alfredo Alves da Silva, presidente do Clube dos Democráticos, reassumiu, há dias, o exercício do seu cargo, do qual se achava afastado por motivo de moléstia.

Ante-ontem, de acôrdo com as determinações estatuídas o Conselho Deliberativo daquela sociedade carnavalesca reuniu-se para eleger a diretoria que regerá os destinos do clube no biênio 49-50.

Como se esperava, a chapa encabeçada por Alfredo Silva foi vencedora, tendo sido o mesmo, porisso, bastante cumprimentado.

Entre os novos diretores do Clube dos Democráticos figura o nosso confrade Paulo Silveira, secretário de "O Mundo".

HOMENAGEM À CRÔNICA CARNAVALESCA

Em sua sede, na avenida Rio Branco n. 114, 13.º andar, o Centro Matogrossense oferecerá quarta-feira próxima, às 17 horas, um "cocktail" aos cronistas carnavalescos.

Nesta ocasião, a diretoria daquela sociedade dará a conhecer aos jornalistas os seus planos para a temporada carnavalesca que se aproxima.

NA BOLA PRETA

A Bola Preta, o invicto cordão carnavalesco que tôda a cidade conhece e admira, já deu o seu "grito de carnaval na rua", sábado e domingo últimos fazendo realizar em sua sede, na rua Bittencourt da Silva, dois animados bailes a fantasia.

Hoje e amanhã, duas novas festas terão lugar no "palácio" dos "bolinhas". A primeira, constará de uma noitada de confraternização carnavalesca entre associados e amigos do cordão; e, a segunda, de um almoço em homenagem ao sr. Joel de Oliveira Lima, seguido de novo e animado baile a fantasia.

Segundo informações prestadas à reportagem pelo novo diretor social, o Cordão da Bola Preta prosseguirá em sua maratona de festas, todos os sábados e domingos, até a semana que antecede o carnaval, quando os bailes serão então diários e diuturnos.

Dr. Walfredo Miranda

CLÍNICA MÉDICA-HOMEOPATIA Segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas. — Largo da Carioca, 13, 1º and. Tel.: 42-0613.

NÃO ESPERE SOFRER DE PIORRÉIA PARA USAR FORHAN'S. USE PASTA FORHAN'S E EVITE A PIORRÉIA. Não custa mais do que os dentifrícios comuns.

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO

GINECOLOGIA E PEDIATRIA — Rua México, 98, 6º and., sala 605 — 3as., 5as., e sábados, das 13 às 16 horas. Tel.: 32-5231 — 26-1156.

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES

TELEFONE: 27-0110

Assistência técnica do PROF. ARNALDO DE MORAES

Parto com assistência médica internamento por 7 dias: Cr$ 2.000,00 Operações ginecológicas tumores do ventre, tumores do seio, tratamento de moléstias de senhoras. Tratamento dos tumores pelos Raios X e pelo radium. Diagnóstico do cancer. Tratamento da esterilidade.

ACEITAM-SE DOENTES DE MEDICOS ESTRANHOS A MATERNIDADE PARA PARTOS E CIRURGIA DE SENHORAS

Rua Constante Ramos n. 173 Copacabana

"O PREÇO DA INOCÊNCIA"

No interêsse dos que inocentemente adquiriram o hábito inveterado, de usar, após as refeições, o arcáico bicarbonato de sódio, à guisa de digestivo, vamos revelar aqui a seguinte verdade clínica constatada por muitos médicos: o contacto constante do bicarbonato com a mucosa tem sido o maior criador de úlceras do estômago, do duodênio, etc. Pois, foi para combater essa inocente prática, para evitar que paguem por tão alto preço (uma úlcera!) tal inadvertência, que o Dr. E. Santos pôs em circulação o seu manual intitulado «Mal banalíssimo, hoje: moléstia grave amanhã!». Nesse livrinho encontrarão os enfêrmos conselhos que os levarão a adotar os modernos recursos contra tôdas as afecções gastro-intestinais, úlceras inclusive. O «Mal banalíssimo» é encontrado nas livrarias, mas pode também ser requisitado à Caixa Postal, 3021 — Rio. Seu preço é de 25 cruzeiros.

EXPECTORANTE FORTIFICANTE CALMANTE

SOLUÇÃO **Pautauberge**

APROVADO PELA SAÚDE PÚBLICA SOB N.º 1104 [illegible]

contra GRIPE · TOSSE · BRONQUITE

LABORATÓRIOS PRIMA, C. POSTAL 1344 — RIO

Escreve seco — não é preciso usar mata-borrão!

SÒMENTE PARA A PARKER "51"

Superchrome ink

Tinta Parker Superchrome

"ESCREVE SECO"... seca 3 vezes mais ràpidamente do que as tintas comuns!

SUPER-PERMANENTE... possui uma resistência média à acção do tempo 11 vezes maior que a requerida pelos padrões oficiais do govêrno americano.

SUPER-BRILHANTE... cores 60 % mais brilhantes do que as das tintas comuns.

PARKER QUINK — a única tinta que contém solv-x. Solv-x na Quink limpa sua caneta à medida que escreve — preserva as peças de metal e borracha.

PARA TODOS OS TIPOS COMUNS DE PENAS

PREÇOS:		
Parker Superchrome	4 oz.	Cr$ 20,00
Parker Quink	2 oz.	Cr$ 10,00
	4 oz.	Cr$ 17,00

Representantes exclusivos para todo o Brasil: COSTA, PORTELA & CIA., Rua 1.º de Março, 9-1.º andar, Rio de Janeiro

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES

Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas DR. HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 67 - Fone 42-9748 (2 às 6).

VIAS URINÁRIAS

Doenças sexuais — Endoscopias DR. ALMEIDA CARDOSO Av. R. Branco, 128 10.º and. 42 8242

CASA DE SAÚDE SANTA MARIA

R. LARANJEIRAS, 72 — TEL.: 45-1515 (rêde interna) RIO DE JANEIRO

Direção dos Drs. Ney de Almeida — José Amélio — Mauro Lins e Silva. — Angelo Ciarelli

CIRURGIA E MATERNIDADE

Apartamentos, quartos individuais e de 3 leitos. Serviços médicos, cirúrgicos e obstétricos permanentes — Raios X — Fisioterapia

Franqueada aos Srs. Médicos

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano

RETIRO NOVA GRECIA

Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bicarbonatada e cálcio-magnesiana, a 200 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo, quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes. Informações com o SR. NATAL, à AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS ARTES SALAO — TEL.: 22-2990.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- CARLOS GOMES - 22-7581. "Fu-Manchu", às 20 horas.
- FENIX - 22-5403. "Anel Mágico", às 10, 16 e 20 horas.
- GINASTICO - 42-4390. "Aruanda", às 20 e 22 horas.
- GLÓRIA - 22-9146. "Noites Cariocas", às 16, 20 e 22 horas.
- JOAO CAETANO - 43-8477. Cia. Espanhola de Operetas e Zarzuelas.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164. "Trem da Central", às 20 e 22 horas.
- REGINA - "Mulheres", às 20 e 22 horas.
- RIVAL - 22-2721. "A Filha da Respeitosa", às 16, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Deus lhe Pague", às 20 e 22 horas.
- TEATRINHO INTIMO - 37-2989. "A Inconveniência de ser Espôsa", às 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - (COPACABANA) — "A Mulher de nós dois", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPÉRIO - 22-9348. "Violino e Sonho".
- METRO - 22-6490. "Odilio Para Todos".
- ODEON - 22-1506. "Véspera de Natal".
- PALACIO - 22-0838. "Os Piratas de Monterey".
- PATHE' - 22-8795. "Sombra do Pavor".
- PLAZA - 22-1097. "Canção do Sul".
- REX - 22-6327. "Poeira de Estrelas".
- SAO CARLOS - 42-9525. Fechado para consertos no edifício.
- VITÓRIA - 42-9020. "Casbah".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543 "Ultima Esperança" e "Vale dos Zombies".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Sessões Passatempo.
- COLONIAL - 42-8512. "Canção do Sul".
- D. PEDRO - 43-6164. "Escândalo que Mata" e "Brumas Sôbre o Mar".
- ELDORADO - 43-3145. "Falta Alguém no Manicômio".
- FLORIANO - 43-9074. "Casbah".
- GUARANI - 32-5651. "O Rei das Selvas" e "Felizes Para Sempre".
- IDEAL - 42-1218. "Poeira de Estrelas".
- IRIS - 42-0763. "O Exilado".
- LAPA - 22-2543. "Furacão" e "Amor Entre Arrufos".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Mãe".
- METRÓPOLE - 22-8280. "Cidade Nua".
- MODERNO - 22-7979. "Ultimo Crime" e "O Grande Pecado".
- OLIMPIA - 42-4983. "Mulher Perdida" e "O Bandido e o Anjo".
- PARISIENSE - 22-0123. "Canção do Sul".
- POPULAR - 43-1854. "Milagre dos Sinos", "King-Kong" e "Nevada".
- PRIMOR - 43-6681. "Canção do Sul".
- REPUBLICA - 22-0271. "Canção do Sul".
- RIO BRANCO - 43-1639. "O Furacão" e "O Diabo Faz das Suas".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "Sombra do Pavor".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Canção do Milagre" e "Paragens Inhóspitas".
- AMÉRICA - 48-4519. "Poeira de Estrelas".
- AMERICANO - 47-2803. "O Anjo e o Malvado".
- APOLO - 48-4693. "Mãe".
- ASTÓRIA - 47-0466. "Canção do Sul".
- AVENIDA - 48-1667. "O Eterno Conflito".
- BANDEIRA - 28-7575. "Os Amores de Carmen".
- BENTO RIBEIRO - "O Monstro de Paris" e "A Filha de Don Q".
- BIM - BAM - BUM - 30-2162. "Fera Contra Fera".
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Casta Suzana".
- CARIOCA - 28-8178. "Casbah".
- CATUMBI - 22-3681. "Malandros sem Sorte" e "Tambores de Fu-Manchu".
- CHAVE DE OURO - "Revolta".
- CAVALCANTI - 29-8038. "Dois Palermas em Oxford" e "Bandoleiros".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis.
- CINEMINHA GAVEA - 26-4242 "A Carga da Brigada Ligeira".
- COLISEU - 299-8753. "Sinfonia do Passado" e "Detetives Despistados".
- CRUZEIRO - 49-4651. "A Máscara do Sombra" e "A Canção dos Ciganos".
- EDISON - 29-4449. "O Beco das Almas Perdidas".
- ESTÁCIO DE SA' - 32-2923. "A Professôra se Diverte" e "Arco-Iris no Céu".
- FLORESTA - 26-6257. "Aventura" e "Prova Fatal".
- FLUMINENSE - 28-1494. "A Professôra se Diverte".
- GRAJAU' - 38-1311. "Entre o Amor e o Pecado".
- GUANABARA - 26-9339. "O Cavalo 13".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Nevada" e "A Pérola".
- IPANEMA - 47-3806. "Punhos de Ouro".
- IRAJA' - 29-8330. "Os Últimos Dias de Pompéia".
- JOVIAL - 29-0652. "Narciso Negro".
- MADUREIRA - 29-8733. "Escrava Sedutora".
- MARACANA - 48-1910. "A Rua do Delfim Verde".
- MASCOTE - 29-0411. "Canção do Sul".
- MEIER - 29-1222. "Direito de Pecar" e "Calcutá".
- METRO - COPACABANA - 47-2790. "Idilio Para Todos".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Idilio Para Todos".
- MODELO - 29-1578. "Sinfonia Pastoral".
- MODERNO — (BANGU). "Falta Alguém no Manicômio".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "Poeira de Estrelas".
- NACIONAL - 26-0072. "O Tempo não Apaga".
- NATAL - 48-1180. "Tarzan Contra o Mundo" e "Seu Único Pecado".
- OLINDA - 48-1062. "Canção do Sul".
- ORIENTE - 48-1012. "Sacramento, Cidade do [illegible]".
- PALACIO ALEGRIA - 48-1[illegible]. "Folias Cariocas" e "Camponesa de Arrabalde".
- PARAISO [illegible]
- PARA TODOS [illegible] "Sombra do Pavor".
- PENHA - 30-1121. "O Filho de Robin Hood".
- PIEDADE - 29-6532. "Viver em Paz".
- PIRAJA' - 47-2668. "Casbah".
- POLITEAMA - 25-1119. "O Exilado".
- QUINTINO - 30-8230. "O Beco das Almas Perdidas".
- RAMOS - 30-1[illegible]. "Fronteiras do Amor" e "Agente Federal [illegible]".
- REAL - [illegible]. "Terra dos Perseguidos".
- REALENGO - [illegible]
- [illegible] Florestas" e "Era uma vez um Capitão".
- RITZ - 47-1202. "Canção do Sul".
- ROXY - 27-8245. "O Vale do Destino".
- ROSARIO - 30-1889. "Terra de Paixões".
- SANTA CECILIA - 30-1825. "Ana e o Rei do Sião" e "O Homem de Ferro".
- SANTA HELENA - 30-2666. "Sinfonia do Passado".
- SAO CRISTOVAO - 28-1925. "Entre o Amor e o Pecado".
- SAO LUIZ - 25-2659. [illegible]
- [illegible] 2250. "Canção do Sul".
- [illegible] 48-4418. [illegible]
- [illegible]
- TRINDADE - 49-3838. "Marujos Improvisados" e "Saigan".
- TRABALHADOR - 29-9565. "Três Dias de Vida".
- TROPICAL (ANCHIETA). "Vale do Sul" e "Fantasma Voador".
- VAZ LOBO - 29-9198. "Viuva Galteira".
- VELO - 48-1381. "Escrava Sedutora".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Falta Alguém no Manicômio".

CAXIAS

- CAXIAS - "A Volta da Ilha do Diabo" e "Audácia de Mulher".

ILHA DO GOVERNADOR

- ILAMAR - "Dentro da Noite".
- JARDIM - "Charlie Chan e a Mulher de Ferro" e "Minha Vida e meus Amores".

ITACURUSSA

- ITACURUSSA' - "Gilda".

ITAGUAI

- CINE ITAGUAI - "Patrulha de Bataan".

NILOPOLIS

- IMPERIAL - "Mansão da Loucura" e "Mosteiro de Santa Fé".
- NILÓPOLIS - "Filho do Sol" e "Ao Calor da Rumba".

NITERÓI

- EDEN - "Obrigado Doutor".
- ICARAI - "Poeira de Estrelas".
- IMPERIAL - "Madreselva" e "Gandaiosa Desenfreada".
- ODEON - Sessões Passatempo.
- PALACE - "Dança Inacabada".
- RIO BRANCO - "Prisão" "Brumas sôbre o Mar" e "[illegible] [illegible] estrelas".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "Na Casa do Fantasma" e "Sombra do [illegible]".

OLINDA

- OLINDA - "A Professôra se Diverte".

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Poeira de Estrelas".
- D. PEDRO - "A Rua do Delfim Verde".
- ITAIPAVA - "Dentro da Noite".
- PETRÓPOLIS - "O Vale do Destino".

VILA MERITI

- GLÓRIA - "[illegible]" e "Domínio dos [illegible]res".

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - [illegible] e "Patinas Cinemas [illegible]".

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado [illegible]

Aventuras de Chico Viramundo — Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — **Por Lyman Young**

O que teria acontecido à pessoa invisível ?

A última vez que ouvi seus passos, ela estava bem distante: Foi logo depois que se apagou a luz...

Temos que sair daqui e parece que não há nenhuma saída...

Bati de encontro a uma coisa !...

Parece-se com a lâmpada do portador invisível...

SE PUDERMOS ENCONTRAR UM MEIO DE SAIR DAQUI...

Oh ! Oh ! Acendeu novamente a lâmpada quando toquei nela !...

Marcelo, olhe só em sua volta : Parece que ficaremos aqui até a morte !

COPR. 1948, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

Pequenas Tragedias Conjugais — **Por Jimmy Murphy**

Bem, coronel, qual o último palpite sôbre férias ?

Agora, Sofia está comprando roupas para diversos lugares onde poderemos ir.

Mas o que você quer dizer com isto ? compreendi !...

Bem, como podemos ir à praia ou as montanhas, ela comprou roupas de alpinistas e de banho.

Ótima idéia ! Pois assim, quando vocês resolverem tudo, será mais fácil.

GASPAR, GRAÇAS A SOFIA O UNICO LUGAR QUE NAO IREMOS SERA AO POLO SUL OU AO POLO NORTE.

JIMMY MURPHY 6-17

Copr. 1948, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

O Marinheiro Popeye — O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais — **Por E. C. Segar**

Faltam sòmente 54 tipos de sucos... Beberei cada um, separadamente até acertar.

Este é de laranja...

Laranja ?

Mas, isto é para mim !...

E DAI ?

ULP

Você também não me quer bonito ?

TOM SIMS 5-13

Copr. 1948, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.